



Manual de instruções Jetta

Edição no Brasil 07/2016



Significado dos símbolos



Identifica uma referência a um trecho do texto com informações importantes e orientações de segurança ⚠ dentro de um capítulo. Essa referência deve ser sempre observada.



Esta seta indica que o trecho do texto continua na página seguinte.



Esta seta indica o fim de um trecho do texto.



O símbolo identifica situações nas quais o veículo deve ser parado o mais rápido possível.



O símbolo identifica uma marca registrada. A falta desse símbolo não garante que os termos possam ser usados livremente.



Símbolos deste tipo fazem referência a alertas dentro do mesmo trecho do texto ou da página indicada, para indicar possíveis riscos de acidente e de ferimentos e como eles podem ser evitados.



Referência cruzada a um possível dano material dentro do mesmo trecho do texto ou da página indicada.



ATENÇÃO

Textos com este símbolo indicam situações perigosas, que podem causar a morte ou ferimentos graves no caso de inobservância.



CUIDADO

Textos com este símbolo indicam situações perigosas, que podem causar ferimentos leves ou graves no caso de inobservância.



NOTA

Textos com este símbolo indicam situações perigosas, que podem causar danos ao veículo no caso de inobservância.



Textos com este símbolo contêm orientações para a proteção do meio ambiente.



Textos com este símbolo contêm informações adicionais.



PERIGO

Textos com este símbolo indicam situações extremamente perigosas, que podem causar a morte ou ferimentos graves no caso de inobservância.

Muito obrigado por sua confiança

Com este Volkswagen, você está recebendo um veículo com a mais moderna tecnologia e diversos equipamentos de conforto, que você certamente desejará usar em suas viagens diárias.

Antes da primeira utilização, ler e observar as informações contidas neste Manual de instruções para que você conheça de forma rápida e abrangente o veículo, bem como para poder reconhecer e evitar possíveis perigos para si e para terceiros.

Caso você tenha mais perguntas sobre o seu veículo ou acredite que a literatura de bordo não esteja completa, entre em contato com a sua Concessionária Volkswagen. As Concessionárias Volkswagen sempre estão abertas a dúvidas, sugestões e críticas.

Nós lhe desejamos muitas alegrias com o seu veículo e uma boa viagem sempre.

Volkswagen de México, S.A. de C.V.



PERIGO

Observar as indicações importantes de segurança relativas ao airbag frontal do passageiro dianteiro
→ Página 124, *Informações básicas para instalação e utilização de cadeiras de criança.*



Índice

Sobre este Manual de instruções 4

Vista geral do veículo

Vistas externas

– Vista lateral	6
– Vista frontal	7
– Vista traseira	8

Interior do veículo

– Vista geral da porta do condutor	9
– Vista geral da lado do condutor	10
– Parte superior do console central	12
– Parte inferior do console central	13
– Vista geral da lado do passageiro dianteiro	14
– Vista geral dos símbolos no revestimento do teto	14

Instrumento combinado

– Luzes de advertência e de controle	15
– Instrumentos	17
– Sistema de informações Volkswagen	24

Propulsão híbrida

Sistema Infotainment

– Indicador de status da propulsão híbrida	34

Informações sobre a propulsão híbrida

– Orientações gerais e funções	38

Instrumento combinado (híbrido)

– Instrumentos (híbrido)	44

Transporte (híbrido)

– Condução com reboque (híbrido)	48

Dar partida, trocar a marcha, estacionar (híbrido)

– Estabelecer e terminar a prontidão para condução, selecionar o modo de condução	49
– Frear, parar e estacionar (híbrido)	54

No posto de combustível (híbrido)

– Abastecer (híbrido)	56

Bateria de alta tensão

– Informações sobre a bateria de alta tensão	59

No compartimento do motor (híbrido)

– Bateria do veículo 12 V (híbrido)	61

Orientações práticas (híbrido)

– Em caso de emergência (híbrido)	65
– Auxílio à partida (híbrido)	66

Antes da condução

Antes de partir

– Orientações para condução	70

Abrir e fechar

– Jogo de chaves do veículo	72
– Travamento central e sistema de travamento	74
– Portas	84
– Tampa do compartimento de bagagem	86
– Vidros	89
– Teto de vidro	91

Sentar de forma correta e segura

– Ajustar a posição do banco	96
– Funções do banco	104
– Cintos de segurança	106
– Sistema de airbag	115
– Cadeiras de criança	123

Iluminação e visibilidade

– Iluminação	132
– Proteção solar	143
– Limpadores e lavadores do para-brisa	145
– Espelhos retrovisores	150

Transportar

– Orientações para condução	156
– Compartimento de bagagem	158
– Bagageiro do teto	161
– Condução com reboque	164

Equipamentos práticos

– Porta-objetos	175
– Porta-copos	179
– Cinzeiro e acendedor de cigarro	181
– Tomadas	182

Durante a condução

Dar partida, trocar a marcha, estacionar

– Ligar e desligar o motor	185
– Trocar marchas	192
– Frear, parar e estacionar	201
– Conduzir com consciência ecológica	212
– Direção	214

Sistemas de assistência ao condutor

– Sistemas de assistência de arranque	217
– Park Pilot	220
– Câmera de marcha a ré (Rear View)	227
– Sistema regulador de velocidade (GRA)	231
– Controle automático de distância (ACC)	236
– Sistema de monitoramento periférico (Front Assist), incluindo função de frenagem de emergência City	245
– “Sensor de ponto cego” incluindo assistente de saída de vaga	249
– Sistema de reconhecimento de cansaço (recomendação de intervalo)	255

Clima

– Aquecer, ventilar, resfriar	257
– Aquecimento estacionário	265

No posto de combustível

– Abastecer	269
– Combustível	273

Conservação, limpeza, manutenção

No compartimento do motor

– Preparações para trabalhos no compartimento do motor	276
– Óleo do motor	280
– Líquido de arrefecimento do motor	285
– Bateria do veículo 12 V	290

Rodas e pneus

– Sistema de controle dos pneus	296
– Conhecimentos importantes sobre rodas e pneus	299

Conservação e manutenção do veículo

– Conservar e limpar o veículo	313
– Acessório, reposição de peças, reparos e modificações	324

– Serviços on-line móveis (Car Net)	330
– Informações ao consumidor	334
– Controle do motor e sistema de purificação do gás de escape	337

Autoajuda

Orientações práticas

– Perguntas e respostas	340
– Em caso de emergência	342
– Fechamento ou abertura de emergência	344
– Ferramentas de bordo	350
– Calotas	351
– Troca de roda	353
– Kit de reparo dos pneus	360
– Fusíveis	364
– Troca de lâmpada incandescente	366
– Auxílio à partida	376
– Puxar e rebocar	378

Dados técnicos

Dados técnicos

– Dados do veículo	383
– Motores a gasolina	387
– Motores TOTALFLEX	392
– Motores híbridos	392

Abreviaturas utilizadas

 393

Índice remissivo

 394

Sobre este Manual de instruções

- Este Manual de instruções é válido para todos os modelos e versões do Jetta.
- Você encontra um [índice remissivo](#) em ordem alfabética no final do manual.
- Um [índice de abreviaturas](#) ao final do manual esclarece abreviaturas e denominações técnicas.
- [Indicações de direção](#) como esquerda, direita, dianteiro e traseiro têm como referência, via de regra, o sentido de direção, salvo indicação em contrário.
- As [figuras](#) servem como orientação e devem ser entendidas como representações esquemáticas.
- Este Manual de instruções foi desenvolvido para veículos com direção à esquerda. No caso de [veículos com direção à direita](#), os comandos estão ordenados parcialmente de forma diferente da representada nas figuras ou descrita no texto.
→ Página 10.
- [Definições breves](#) que são distinguidas por cor e são colocadas antes de algumas seções neste manual, resumem as funções e a utilização de um sistema ou equipamento. Mais informações sobre os sistemas e equipamentos, além das suas características, comandos e limites de sistemas estão nas respectivas seções.
- Modificações técnicas no veículo surgidas após o fechamento da redação deste manual encontram-se num [Suplemento](#) anexo à literatura de bordo.

Todos os equipamentos e modelos estão descritos sem que sejam identificados como equipamentos especiais ou variantes de modelo. Desta forma, podem estar descritos equipamentos que o seu veículo não possua ou que estejam disponíveis apenas em alguns mercados. Você obtém os equipamentos de seu veículo na documentação de venda. Para mais informações, dirigir-se a sua Concessionária Volkswagen.

Todas as indicações deste manual de instruções são relativas às informações disponíveis na data de fechamento da redação. Devido ao desenvolvimento contínuo do veículo, é possível que existam divergências entre o veículo e as indicações deste manual de instruções. Nenhuma exigência pode ser reivindicada das indicações, figuras ou descrições diferentes deste manual.

Ao vender ou emprestar o veículo, certificar-se de que toda a literatura de bordo se encontre no veículo.

Componentes fixos da literatura de bordo:

- Manutenção e garantia
- Manual de instruções

Componentes adicionais da literatura de bordo (opcionais):

- Suplemento
- Sistema Infotainment (inclusive interface para telefone)
- *Outros anexos*

CÓPIA

Vistas externas

Vista lateral

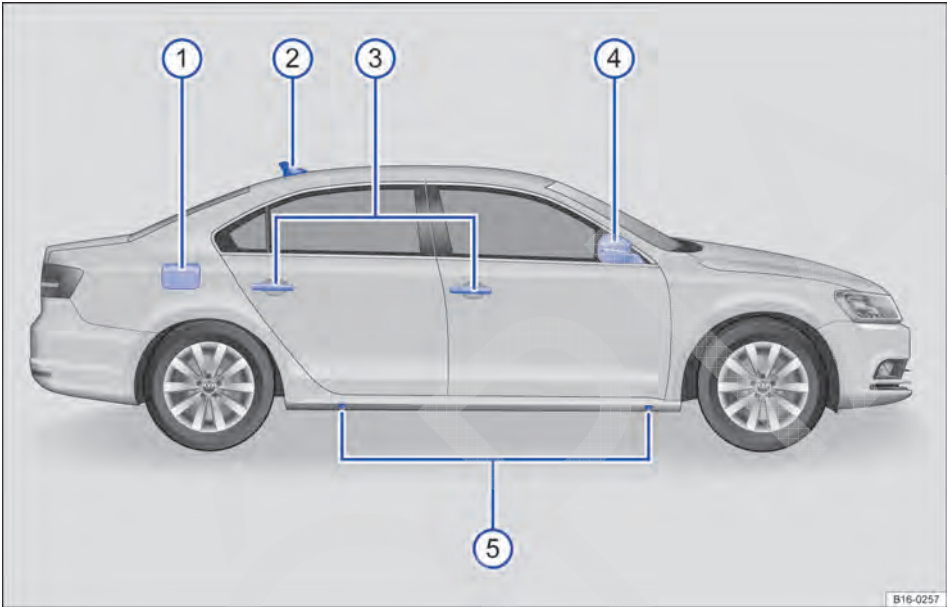


Fig. 1 Vista geral do lado direito do veículo.

Legenda para Fig. 1:	
① Portinhola do tanque	269
② Antena do teto	334
③ Maçaneta externa das portas	84
④ Espelhos retrovisores externos	150
– Indicador do sensor de “ponto cego”	249
– Lanterna adicional dos indicadores de direção	132
– Iluminação periférica	132
⑤ Pontos de apoio do macaco	353

As posições ③ até ⑤ estão no mesmo lugar no outro lado do veículo. ◀

Vista frontal

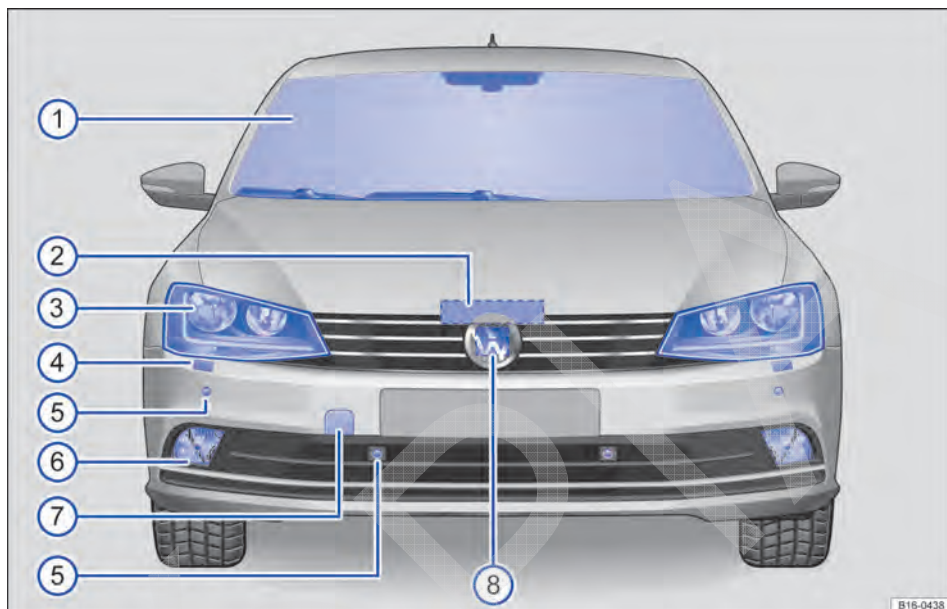


Fig. 2 Vista geral da parte frontal do veículo.

Legenda para Fig. 2:

① Para-brisa com:	
– Limpadores do para-brisa	145
– Sensor de chuva e de luz	145
– Desembaçador do para-brisa	257
– Sensor do comando automático das luzes	132
– Sensor da regulação do farol alto (Light Assist)	132
– Visor da câmera dos sistemas de assistência	217
– Número de identificação do veículo	383
② Maçaneta da tampa do compartimento do motor	276
③ Farol dianteiro	132, 366
④ Lavadores do farol	145
⑤ Sensores dianteiros do Park Pilot	220
⑥ Farol de neblina e farol de conversão	132, 366
⑦ Alojamento da argola de reboque dianteira atrás de uma cobertura	378
⑧ Sensor do radar atrás do logo Volkswagen para:	
– Controle automático de distância (ACC)	236
– Sistema de monitoramento periférico (Front Assist), incluindo função de frenagem de emergência City	245

As posições ③ até ⑥ estão disponíveis no mesmo lugar do lado esquerdo e direito.



Vista traseira

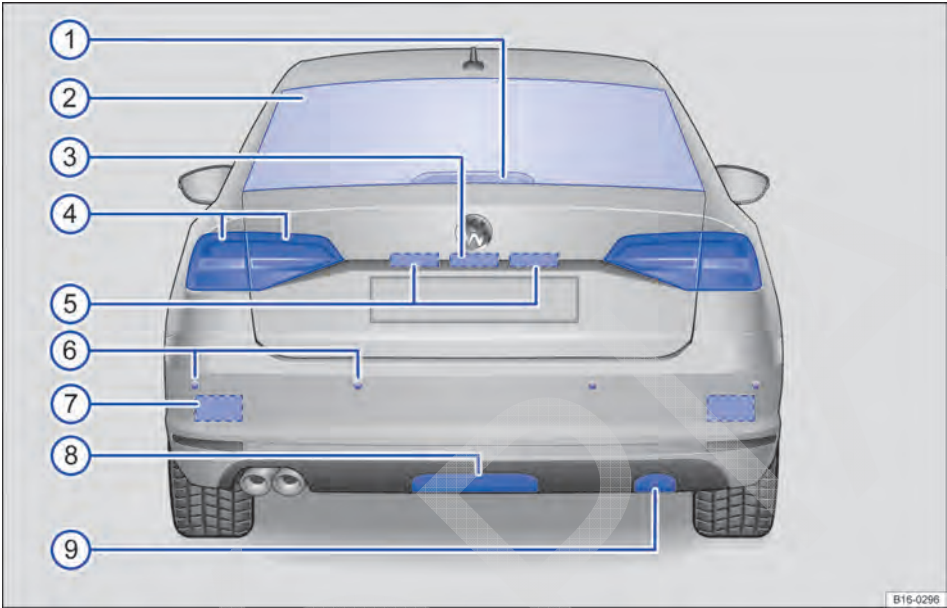


Fig. 3 Vista geral da parte traseira do veículo.

Legenda para Fig. 3:

1	Lanterna de freio elevada	
2	Vidro traseiro com desembaçador do vidro traseiro	257
3	Botão de abertura do compartimento de bagagem e área da câmera do assistente de condução em marcha a ré (Rear View)	86, 227
4	Lanterna traseira	132, 366
5	Iluminação da placa de licença	366
6	Sensores traseiros do Park Pilot	220
7	Sensor de radar do sensor de "ponto cego" atrás do para-choque	249
8	Área do dispositivo de reboque	164
9	Alojamento da argola de reboque traseira atrás de uma cobertura	378

As posições 4 até 7 estão disponíveis no mesmo lugar do lado esquerdo e direito. <

Interior do veículo

Vista geral da porta do condutor

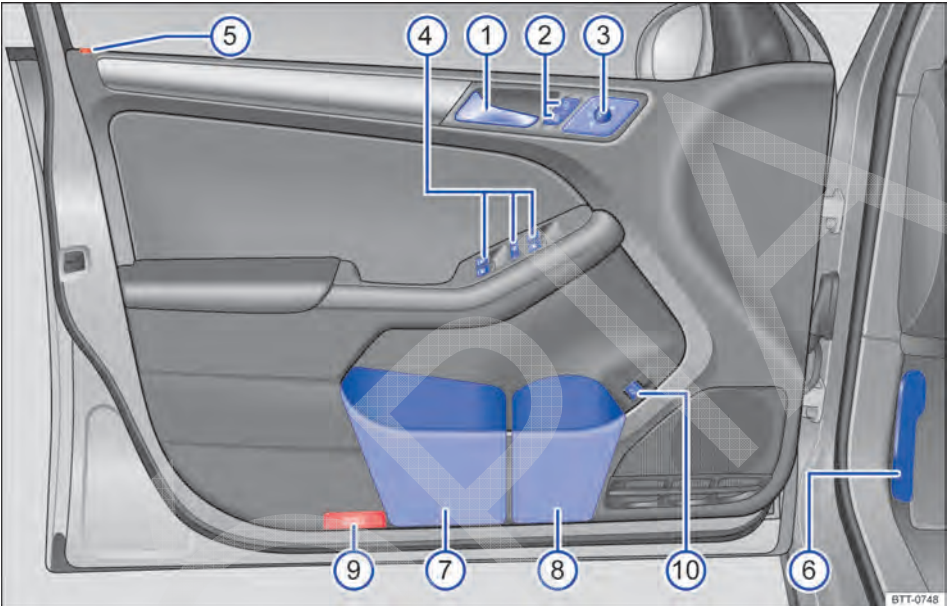


Fig. 4 Vista geral dos comandos na porta do condutor (veículos com direção à esquerda). Em veículos com direção à direita, a disposição dos elementos é espelhada.

Legenda para Fig. 4:

①	Maçaneta da porta.....	84
②	Botão do travamento central para travamento e destravamento do veículo	74
③	Interruptor:	
	– do ajuste dos espelhos retrovisores externos L - 0 - R	150
	– do desembaçador dos espelhos retrovisores externos	150
	– para rebater para dentro os espelhos retrovisores externos	150
④	Botões de comando dos vidros elétricos.....	89
	– Vidros elétricos	
	– Botão de segurança dos vidros elétricos traseiros	
⑤	Luz de controle do botão do travamento central.....	74
⑥	Alavanca de destravamento da tampa do compartimento do motor.....	276
⑦	Porta-objetos com a possibilidade de guardar um colete de segurança.....	175, 342
⑧	Porta-garrafas.....	179
⑨	Refletor.....	
⑩	Botão de abertura da tampa do compartimento de bagagem.....	86

Vista geral da lado do condutor

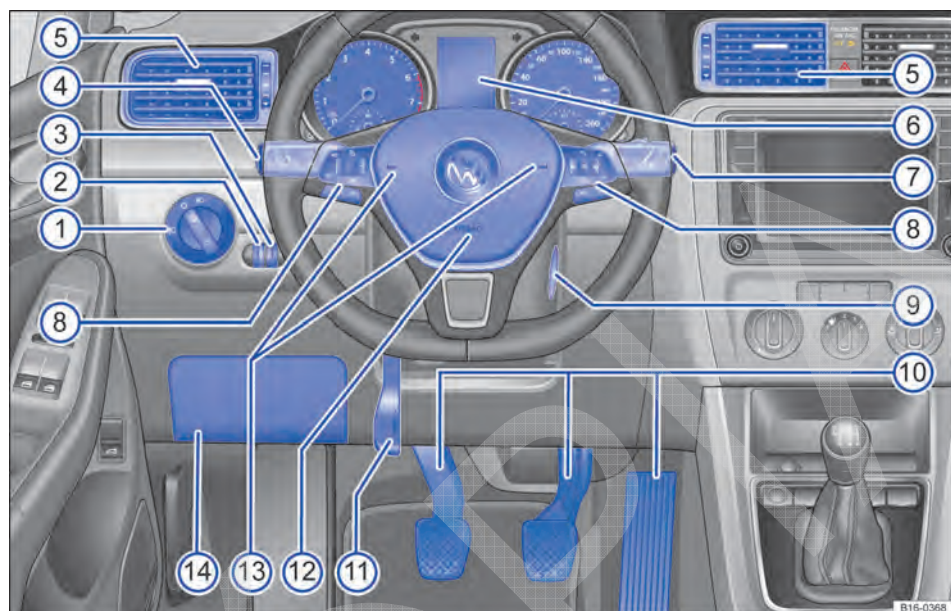


Fig. 5 Vista geral do lado do condutor (veículos com direção à esquerda).

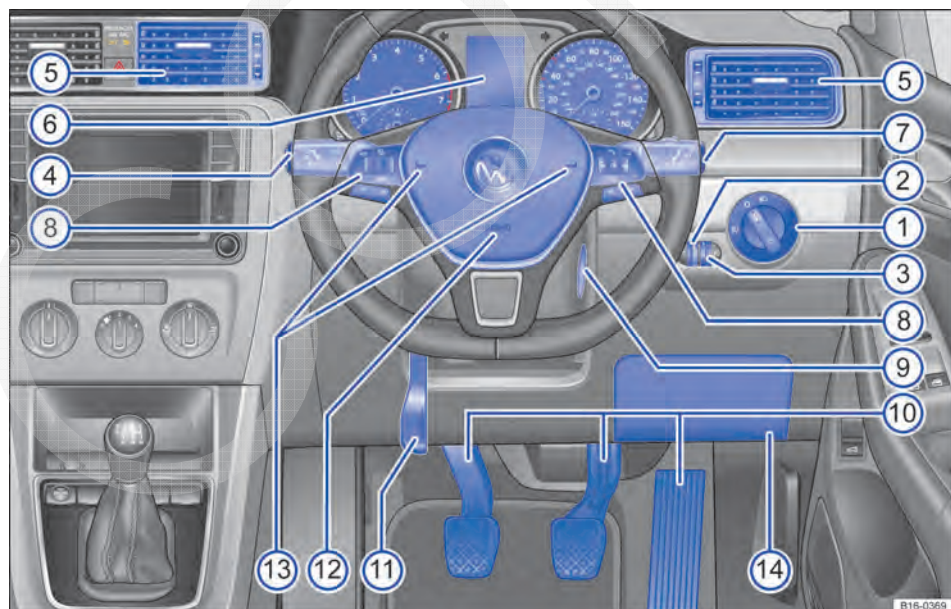


Fig. 6 Vista geral do lado do condutor (veículos com direção à direita).

Legenda para Fig. 5 e Fig. 6:

①	Interruptor das luzes ☀	132
	– Luzes desligadas, farol de rodagem diurna ou luz de posição permanente 0	
	– Comando automático das luzes AUTO	
	– Luz de posição e farol baixo ☞, ☞	
	– Iluminação de neblina ☞, ☞	
②	Regulador da iluminação dos instrumentos e dos interruptores ☞	132
③	Regulador da regulagem de alcance do farol ☞	132
④	Alavanca	132
	– para ligar e desligar o farol alto ☞ – ☞	
	– para sinal de luz ☞	
	– para indicadores de direção ☞	
	– para luz de estacionamento P☞	
	– com botões de comando do sistema regulador de velocidade (GRA) ON – CANCEL – OFF, RES/+ – ☞ – SET/-	231
⑤	Difusores de ar ☞ – ☞ – ☞	257
⑥	Instrumento combinado:	
	– Instrumentos	17
	– Instrumentos (híbrido)	44
	– Display	17
	– Luzes de advertência e de controle	15
⑦	Alavanca ☞	145
	– para ligar o limpador do para-brisa HIGH – LOW	
	– do temporizador dos limpadores dos vidros ou para ligar o sensor de chuva e de luz ...	
	– com o interruptor para regular os níveis do temporizador dos limpadores ou a sensibilidade do sensor de chuva e de luz ...	
	– para desligar o limpador dos vidros OFF	
	– do “movimento único dos limpadores do para-brisa” 1x	
	– do sistema de limpeza e de lavagem automático do para-brisa ☞	
	– com botões de comando do sistema de informações Volkswagen TRIP, OK/RESET	24
⑧	Comandos do volante multifunções	24
	– Botões de comando do sistema regulador de velocidade (GRA) RES, SET, ☞, CNL, – +	231
	– Regulagem de volume do sistema Infotainment ☞ – ☞	
	– Botões de comando do controle automático de distância (ACC) RES, SET, ☞, CNL, – – +	236
	– Botões de comando do sistema de informações Volkswagen ☞ – OK – ☞, ▲, ▼	
	– Acessar o menu principal do telefone ou atender chamadas telefônicas ☞	
	– Ativação do controle de voz ☞	
	– Áudio, navegação ☞ – ☞	
⑨	Cilindro da ignição	185
⑩	Pedais	192
⑪	Alavanca da coluna de direção ajustável	96
⑫	Airbag frontal do condutor	115
⑬	Buzina	
⑭	Cobertura da caixa de fusíveis	364 ▶

Ao lado do banco do condutor (sem figura):
botão do monitoramento do interior do veículo
☐ → Página 74



Parte superior do console central

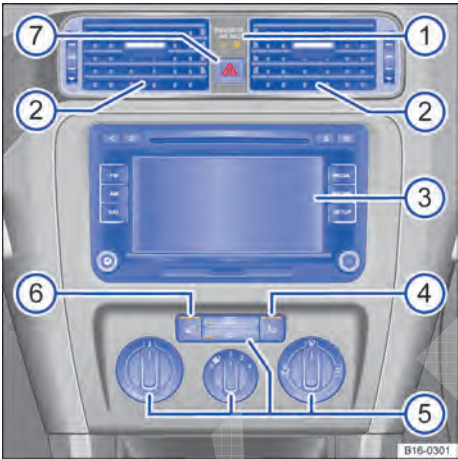


Fig. 7 Vista geral da parte superior do console central.

Legenda para Fig. 7:

1	Luz de controle de desativação do airbag frontal do passageiro dianteiro	115
2	Difusores de ar ◀ - - ▶	257
3	Sistema Infotainment (instalado de fábrica) → caderno <i>Sistema Infotainment</i>	
4	Botão do aquecimento do banco direito ☐	257
5	Comandos para:	
	– Sistema de ventilação e aquecimento	257
	– Ar-condicionado (manual)	257
	– Climatronic	257
	– Aquecimento estacionário	265
6	Botão do aquecimento do banco esquerdo ☑	257
7	Botão para ligar e desligar as luzes de advertência ⚠	342



Parte inferior do console central

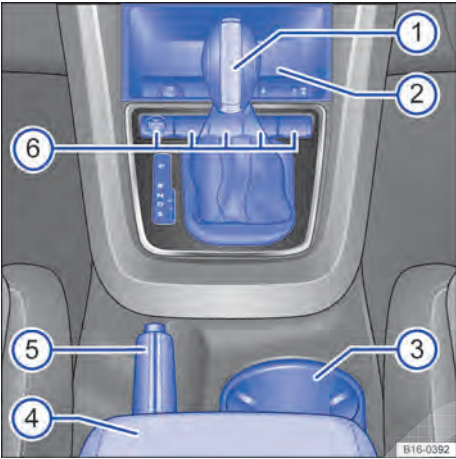


Fig. 8 Vista geral da parte inferior do console central (veículos com direção à esquerda).

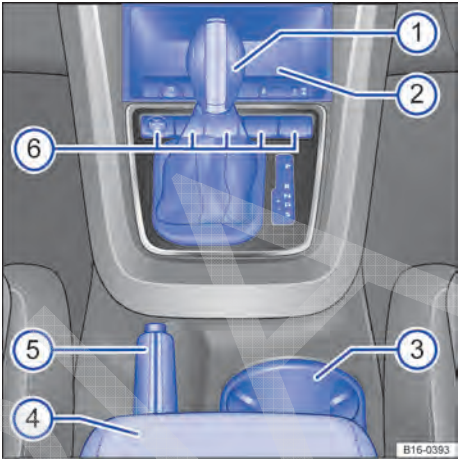


Fig. 9 Vista geral da parte inferior do console central (veículos com direção à direita).

Legenda para Fig. 8 e Fig. 9:

①	Alavanca para:	
	– Transmissão manual	192
	– Transmissão automática	192
②	Porta-objetos	175
	– com tomada 12 V	182
	– Com acendedor de cigarro	181
	– com entrada AUX-IN  , entrada USB  → caderno sistema Infotainment	
③	Porta-copos	179
④	Descansa-braço central dianteiro	96
	– com porta-objetos	175
	– com entrada multimídia (MEDIA-IN) → caderno sistema Infotainment	
⑤	Alavanca do freio de estacionamento	201
⑥	Botão para:	
	Dar a partida e desligar o motor (Press & Drive)  (sistema de travamento e de partida Keyless Access)	185
	Estabelecer a prontidão para condução e concluir (Hybrid) (Press & Drive)  (sistema de travamento e de partida Keyless Access)	185
	– Controle de tração (ASR) 	201
	– condução elétrica (híbrido) 	49
	– Destravar a portinhola do tanque (híbrido) 	269
	– Park Pilot 	220
	– Porta-cartões	175
	– Sistema Start-Stop 	217

Vista geral da lado do passageiro dianteiro

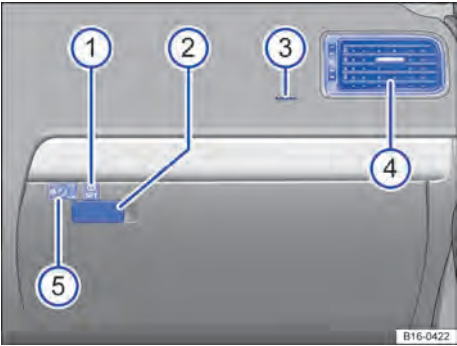


Fig. 10 Vista geral do lado do passageiro dianteiro (veículos com direção à esquerda). Em veículos com direção à direita, a disposição dos elementos é espelhada.

Legenda para Fig. 10:

①	No porta-objetos: botão do indicador de controle dos pneus	296
②	Maçaneta do porta-objetos	175
③	Local de instalação do airbag frontal do passageiro dianteiro no painel de instrumentos....	115
④	Difusores de ar ◀- ▶-▶	257
⑤	Interruptor acionado pela chave no porta-luvas para desativação do airbag frontal do passageiro dianteiro	115 ◀

Vista geral dos símbolos no revestimento do teto

Símbolo	Significado
	Botões das lanternas internas e de leitura → Página 132.
	Interruptor para o teto de vidro → Página 91. ◀

Instrumento combinado

Luzes de advertência e de controle

As luzes de advertência e de controle indicam alertas → , avarias →  ou funções específicas. Algumas luzes de advertência e de controle se acendem, quando a ignição é ligada, e devem se apagar quando o motor estiver em funcionamento ou durante a condução.

Adicionalmente, o display do instrumento combinado pode exibir mensagens de texto adicionais com informações mais detalhadas ou solicitações para alguma ação → Página 17, *Instrumentos*.

Conforme a versão do veículo, é possível que, em vez de uma luz de advertência, um símbolo seja exibido no display do instrumento combinado.

Quando algumas luzes de advertência e de controle se acendem, ressoam também sinais sonoros.

As luzes de controle que acendem no interruptor das luzes, estão descritas no capítulo “Luz” → Página 132.

Símbolo	Significado → 
	 Não prosseguir! Na respectiva representação por símbolos: porta(s), tampa do compartimento de bagagem ou tampa do compartimento do motor aberta(s) ou fechada(s) incorretamente → Página 17.
	 Não prosseguir! Freio de estacionamento puxado → Página 201.
	 Não prosseguir! Nível do fluido de freio muito baixo ou sistema de freio avariado → Página 201.
	 Não prosseguir! Nível do líquido de arrefecimento do motor muito baixo, temperatura do líquido de arrefecimento do motor muito alta ou sistema de arrefecimento do motor avariado → Página 285.

Símbolo	Significado → 
	 Não prosseguir! Pressão do óleo do motor muito baixa → Página 280.
	 Não prosseguir! No mínimo uma porta do veículo está aberta ou fechada incorretamente → Página 84.
	 Não prosseguir! Tampa do compartimento de bagagem aberta ou fechada incorretamente → Página 86.
	 Não prosseguir! Direção avariada ou não funciona → Página 214.
	Parar o mais rápido possível num local seguro. Sistema híbrido avariado (Hybrid) → Página 44.
	Cinto de segurança não colocado pelo condutor ou pelo passageiro dianteiro → Página 106. Objetos encontram-se sobre o banco do passageiro dianteiro → Página 106.
	Pisar no pedal do freio! → Página 192 (trocar a marcha), → Página 236 (ACC).
	Alternador avariado → Página 290.
	Transmissão de dupla embreagem DSG® superaquecida → Página 192. ^{a)}
	Controle automático de distância (ACC) não disponível. → Página 236. ^{a)}
	Água no combustível em veículos com motor a diesel → Página 269. ^{a)}
	Pastilhas de freio dianteiro gastas → Página 201.
	Aceso: ESC avariado ou desligado pelo sistema. OU: juntamente com a luz de controle do ABS  : ABS avariado. OU: a bateria do veículo 12 V foi reconectada → Página 201. Piscando: ESC ou ASR em funcionamento → Página 201.

Símbolo	Significado → 
	ASR desligado manualmente (dependendo do modelo) → Página 201.
	ABS avariado ou não funciona → Página 201.
	Lanterna de neblina ligada → Página 132.
	Aceso: iluminação de condução não funciona parcial ou totalmente → Página 366.
	Aceso: falha de sistema do farol de conversão → Página 132
	Pisca por aproximadamente 5 segundos após cada ligação da ignição: modo viagem ligado → Página 132.
	Aceso: catalisador avariado → Página 337.
	Piscando: falhas de combustão que danificam o catalisador → Página 337.
	Aceso: pré-incandescência do motor a diesel → Página 185.
	Piscando: controle do motor avariado (motor a diesel) → Página 337.
EPC	Controle do motor avariado → Página 337.
	Rotação do motor limitada (proteção contra sobreaquecimento) → Página 337. ^{a)}
	Filtro de partículas de diesel com acúmulo de fuligem → Página 337.
	Direção avariada → Página 214.
	Pressão dos pneus muito baixa ou sistema de controle dos pneus avariado → Página 296.
	Nível de água dos lavadores do para-brisa muito baixo → Página 145.
	Tanque de combustível quase vazio → Página 269.
	Piscando: sistema de óleo do motor avariado → Página 280.
	Aceso: nível de óleo do motor muito baixo → Página 280.

Símbolo	Significado → 
	Sistema de airbag e do pré-tensionador do cinto de segurança avariado.
OFF 	Airbag frontal do passageiro dianteiro desligado (PASSENGER AIR BAG OFF ) → Página 115.
ON 	Airbag frontal do passageiro dianteiro ligado (PASSENGER AIR BAG ON ) → Página 115.
	A tampa do tanque não está fechada corretamente → Página 269.
	Controle automático de distância (ACC) atualmente não disponível → Página 236. ^{a)}
	Sistema híbrido avariado (Hybrid) → Página 44.
	Avaria do sistema do sensor de “ponto cego” incluindo assistente de saída de vaga → Página 249. ^{a)}
	Indicadores de direção esquerdos ou direitos → Página 132.
	Luzes de advertência ligadas → Página 342.
	Aceso: pisar no pedal do freio! → Página 185 (Dar a partida no motor), → Página 192 (Trocar a marcha), → Página 201 (frear).
	Piscando: o botão bloqueador da alavanca seletora não está engatado → Página 192.
	Sistema regulador de velocidade (GRA) em funcionamento → Página 231. ^{a)}
	Controle automático de distância (ACC) ligado, ativo → Página 236. ^{a)}
	Farol alto ligado ou sinal de luz acionado → Página 132.
	ACC ativado. Nenhum veículo à frente reconhecido → Página 236.
	<i>Com representação em branco:</i> ACC ativo. Veículo à frente reconhecido → Página 236.
	<i>Com representação em cinza:</i> ACC não ativo. Sistema ligado, não está funcionando → Página 236. ^{a)}

Símbolo	Significado → 
	Indicador de prontidão para condução (híbrido) → Página 44.
	Sistema híbrido não disponível no momento (híbrido) → Página 44.
	Solicitação para ligar o motor (híbrido) → Página 44.
	Bateria de alta vontade é carregada, não parar o motor (híbrido) → Página 44.
	Regulagem do farol alto ligada → Página 132.
	Aceso: lembrete de serviço → Página 22.
	Piscando: serviço vencido.
	Transmissão automática avariada. ↗ pisca alternadamente com indicador da alavanca seletora, por exemplo D → Página 192.
	Sistema Start-Stop disponível, o motor foi desligado automaticamente → Página 217.
	Não é possível parar o motor através do sistema Start-Stop. OU: não é possível iniciar o motor. OU: o motor foi reiniciado automaticamente → Página 217.
	Em veículos com motor a diesel: o motor é ligado → Página 185.
	O telefone móvel está conectado através de Bluetooth à preparação para telefone móvel instalada de fábrica → caderno <i>sistema Infotainment</i> .
	Carga da bateria do telefone móvel. Somente na preparação para telefone móvel instalada de fábrica → caderno <i>sistema Infotainment</i> .
	Temperatura externa abaixo de +4° C (+39° F) → Página 17.
	Orientação para informações na literatura de bordo.

a) Representação colorida no instrumento combinado com display colorido.

ATENÇÃO

A inobservância das luzes de advertência acesas e das mensagens de texto pode causar a parada do veículo no trânsito, acidentes e ferimentos graves.

- Nunca ignorar as luzes de advertência acesas e as mensagens de texto.
- Parar o veículo assim que possível e seguro.
- Estacionar o veículo a uma distância segura da pista de rodagem de forma que nenhuma das peças do sistema de escape entre em contato com materiais inflamáveis, como, por exemplo, grama seca, combustível, óleo, etc.
- Um veículo parado representa um grande risco de acidente para os ocupantes do próprio veículo e para os demais usuários da via. Caso necessário, ligar as luzes de advertência e posicionar o triângulo de segurança para alertar os demais usuários da via.
- Antes de abrir a tampa do compartimento do motor, desligar o motor e aguardar até que sua temperatura tenha baixado suficientemente.
- O compartimento do motor de todo veículo é uma área perigosa e pode causar ferimentos graves → Página 276.

NOTA

A inobservância das luzes de controle que se acendem e das mensagens de texto pode causar danos ao veículo.

Instrumentos

Introdução ao tema

Neste capítulo encontram-se informações relativas aos seguintes temas:

– Vista geral dos instrumentos	18
– Indicadores do display	19
– Indicador do intervalo de serviço	22

ATENÇÃO

A distração do condutor pode causar acidentes e ferimentos.

- Nunca comandar os botões do instrumento combinado durante a condução.



Vista geral dos instrumentos

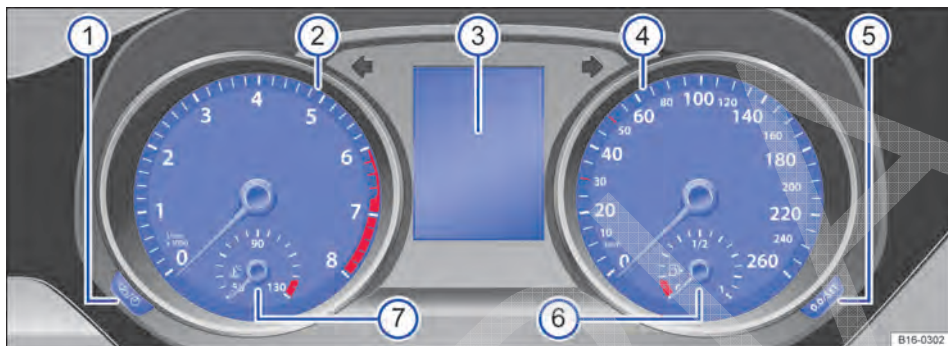


Fig. 11 Instrumento combinado do painel de instrumentos.

📖 Observe ⚠ no início desse capítulo na página 17.

Esclarecimento dos instrumentos → Fig. 11:

① Botão de ajuste da hora → Página 19.

② Tacômetro (rotações x 1.000 por minuto do motor em funcionamento).

O início da área vermelha do tacômetro (conta-giros) indica a rotação máxima possível do motor rodado e aquecido pelo funcionamento para cada uma das marchas. Antes que a indicação atinja a faixa vermelha, trocar para a próxima marcha mais alta, posicionar a alavanca seletora em **D** ou tirar o pé do pedal do acelerador → ①.

③ Indicadores do display → Página 19. Dependendo da versão com indicador do nível de combustível → Página 269.

④ Velocímetro (medidor de velocidade).

⑤ Botão de retrocesso para a exibição do hodômetro parcial (**trip**) → Página 19.

⑥ Indicador do nível de combustível (depende da versão) → Página 269.

⑦ Indicador de temperatura do líquido de arrefecimento do motor (depende da versão) → Página 285.

! NOTA

- Com o motor frio, evitar rotações do motor elevadas, aceleração total e forte demanda do motor.

- Para evitar danos no motor, o ponteiro do tacômetro (conta-giros) pode permanecer apenas por um curto período na área vermelha da escala.

🌿 Um aumento de marcha no momento adequado ajuda a economizar combustível e a reduzir ruídos de funcionamento.



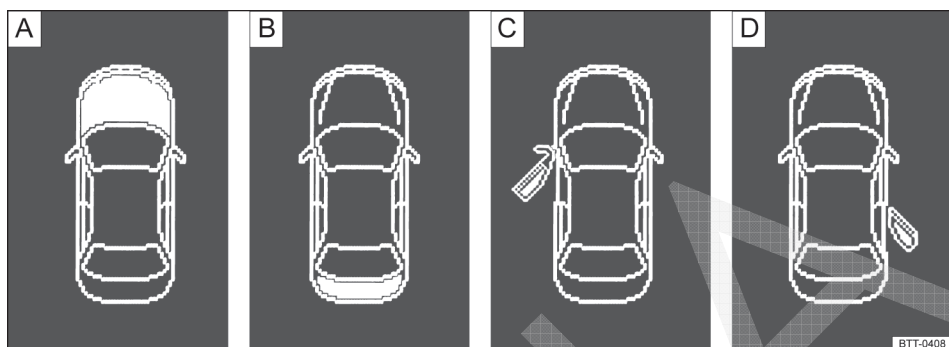


Fig. 12 No display do instrumento combinado: indicadores de status da tampa do compartimento do motor, da tampa do compartimento de bagagem e das portas (representação esquemática).

Observe  no início desse capítulo na página 17.

Portas, tampa do compartimento do motor e tampa traseira abertas

Após o destravamento do veículo e durante a condução, são exibidas no display do instrumento combinado as portas abertas, assim

como a tampa do compartimento do motor e tampa traseira e, se necessário, sinalizadas sonoramente. De acordo com a versão do instrumento combinado, a representação dos símbolos pode variar.

Legenda para Fig. 12		ver
A	 Não prosseguir! Tampa do compartimento do motor aberta ou fechada incorretamente.	→ Página 276
B	 Não prosseguir! Tampa do compartimento de bagagem aberta ou fechada incorretamente.	→ Página 86
C	 Não prosseguir! Tampa do veículo aberta ou fechada incorretamente.	→ Página 84
D		

Indicações possíveis no display do instrumento combinado

No display do instrumento combinado → Página 18 podem ser indicadas diversas informações dependendo do acabamento do veículo:

- Portas, tampa do compartimento do motor e tampa do compartimento de bagagem abertas → Fig. 12
- Textos de advertência e de informação
- Indicadores de quilometragem
- Hora

- Orientações sobre rádio e navegação → caderno *sistema Infotainment*
- Sistema Infotainment → caderno *Sistema Infotainment*
- Temperatura externa
- Indicador da bússola
- Posições da alavanca seletora
- Recomendação de marcha
- Exibição dos dados da condução (indicador multifunções) e menus para configurações diversas → Página 24

- Indicador do intervalo de serviço
→ Página 22
- Indicador de informações nos veículos híbridos
- Alerta de velocidade → Página 24
- Velocidade secundária
- Indicador de status do sistema Start-Stop
- Código do motor (CDM)

Textos de advertência e de informação

Ao ligar a ignição ou durante a condução, algumas funções do veículo e dos componentes do veículo têm seu status verificado. As falhas de

funcionamento são indicadas no display do instrumento combinado ¹⁾ por símbolos vermelhos ou amarelos com mensagens de texto
→ Página 15 e, se necessário, também por meio de alertas sonoros. De acordo com a versão do instrumento combinado, a representação dos símbolos pode variar.

Adicionalmente as atuais falhas de funcionamento existentes podem ser manualmente acessadas. Para isso, acessar na seleção de menu **status do veículo** ou **est. veículo** → Página 24.

Tipo de mensagem	Cor do símbolo ^{a)}	Significado
Mensagem de advertência de prioridade 1	Vermelho	Símbolo piscando ou aceso – em parte, juntamente com alertas sonoros.  Não prosseguir! Há perigo →  . Verificar a função avariada e eliminar a causa. Se necessário, procurar auxílio técnico especializado.
Mensagem de advertência de prioridade 2	amarelo	Símbolo piscando ou aceso – em parte, juntamente com alertas sonoros. Funções com falha ou falta de líquidos de condução podem causar danos ao veículo e a falha do veículo →  . Verificar a função avariada o mais rápido possível. Se necessário, procurar auxílio técnico especializado.
Texto de informação	–	Informações sobre diferentes processos do veículo.

^{a)} Representação colorida no instrumento combinado com display colorido.

Indicadores de quilometragem

O *odômetro total* registra o percurso de rodagem total realizado pelo veículo.

O *odômetro parcial (trip)* indica os quilômetros percorridos após a última reinicialização do odômetro. O último dígito indica 100 metros.

- Pressionar aproximadamente um segundo o botão  no instrumento combinado
→ Página 18 para restaurar o odômetro parcial em 0.

Hora

- Para regular o horário, pressionar o botão  no instrumento combinado → Página 18, para marcar o indicador de hora ou minuto.
- Para avançar, pressionar o botão . Manter o botão pressionado para avanço rápido.
- Pressionar o botão  novamente ou esperar aproximadamente 10 segundos para encerrar o ajuste da hora.

Dependendo da versão, a hora também pode ser ajustada por meio do menu **Configurações** do display do instrumento combinado
→ Página 30.

Indicador da temperatura externa

Quando a temperatura externa está abaixo de +4 °C (+39 °F), um "símbolo de floco de neve"  aparece no indicador da temperatura externa. ►

¹⁾ Representação colorida no instrumento combinado com display colorido.

Este símbolo começa a piscar e se acende em seguida até que a temperatura externa ultrapasse +6 °C (+43 °F) →

Se o veículo estiver parado, o aquecimento estacionário estiver ligado (→ Página 265) ou em uma velocidade de condução muito baixa, a temperatura indicada pode ser um pouco mais alta que a temperatura externa real devido ao calor irradiado pelo motor.

A área de medição vai de -40 °C (-40 °F) a +50 °C (+122 °F).

Indicador da bússola

Com a ignição e o sistema de navegação ligados, o display do instrumento combinado indica a direção de condução.

Posições da alavanca seletora (transmissão automática)

A posição da alavanca seletora é indicada tanto ao lado da alavanca seletora quanto no display do instrumento combinado. Se for o caso, nas posições da alavanca seletora **D** e **S**, bem como com Tiptronic, a respectiva marcha é indicada no display do instrumento combinado → Página 192.

Recomendação de marcha

Durante a condução pode ser exibida no display do instrumento combinado uma recomendação para seleção de uma marcha que economize mais combustível → Página 192.

Outros indicadores de display nos veículos híbridos

- Indicador de disponibilidade para condução **READY** → Página 49.
- Modo de condução **E-MODE** (condução elétrica) → Página 49.
- Mensagens de informação e alerta → Página 38.
- Indicador da performance elétrica (E-Powermeter) → Página 44.
- Indicador dos fluxos de energia entre a fonte de acionamento (motor elétrico ou motor de combustão), bateria de alta tensão e rodas de acionamento → Página 34.

Indicador da velocidade secundária (mph ou km/h)

Durante a condução, além do indicador no velocímetro, é possível visualizar a velocidade em outra unidade de medida (mph ou km/h) no

display do instrumento combinado. Para isso, selecionar o item de menu **Seg. veloc.** no menu **Configurações** → Página 24.

Veículos sem indicador de menu no instrumento combinado:

- Ligar o motor.
- Pressionar o botão 3 vezes. O indicador do hodômetro total começa a piscar no display do instrumento combinado.
- Pressionar o botão uma vez. No lugar do indicador do hodômetro total, aparecem brevemente "mph" ou "km/h".
- Assim, o indicador da velocidade secundária estará ativado. A desativação ocorre da mesma forma.

Em versões para países nos quais a indicação constante da velocidade secundária seja exigida por lei, o indicador não pode ser desativado.

Indicador do status do sistema Start-Stop

No display do instrumento combinado são exibidas informações sobre o status atual → Página 217.

Código do motor (CDM)

Pressionar e manter pressionado o botão no instrumento combinado → Página 18 (aproximadamente 15 segundos) para que seja exibido no display do instrumento combinado o código do motor (CDM) do veículo. Para isso a ignição deve estar ligada e o motor não deve estar em funcionamento.

ATENÇÃO

A inobservância das luzes de advertência acesas e das mensagens de texto pode causar a parada do veículo no trânsito, acidentes e ferimentos graves.

- Nunca ignorar as luzes de advertência acesas e as mensagens de texto.
- Parar o veículo assim que possível e seguro.
- Um veículo parado representa um grande risco de acidente para os ocupantes do próprio veículo e para os demais usuários da via. Caso necessário, ligar as luzes de advertência e posicionar o triângulo de segurança para alertar os demais usuários da via.

- Estacionar o veículo a uma distância segura da pista de rodagem de forma que nenhuma das peças do sistema de escape entre em contato com materiais inflamáveis, como, por exemplo, grama seca, combustível, óleo, etc.

⚠ ATENÇÃO

Mesmo com temperaturas externas acima da temperatura de congelamento, pode haver uma camada de gelo sobre ruas e pontes.

- O “símbolo de floco de neve” informa um possível risco de gelo na pista.
- É possível que haja uma camada de gelo na pista mesmo se a temperatura externa estiver acima de +4 °C (+39 °F) e o “símbolo de floco de neve” não for exibido.
- Nunca confiar apenas no indicador da temperatura externa!

📌 NOTA

A inobservância das luzes de controle que se acendem e das mensagens de texto pode causar danos ao veículo.

i Devido à existência de diversas versões de instrumentos combinados, as indicações do display podem variar. Em caso de display sem indicador de textos de advertência ou de informação, as avarias são indicadas exclusivamente por meio de luzes de controle.

i Se existirem várias mensagens de advertência, os símbolos aparecerão em sequência por alguns segundos. Esses símbolos serão exibidos até que a causa seja eliminada.

i Se na ignição forem exibidas mensagens de advertência de falhas funcionais, os ajustes ou exibições de informações podem, possivelmente ser executados, não como o descrito. Nesse caso o reparo da falha de funcionamento deve ser realizado por uma Concessionária Volkswagen ou por uma empresa especializada.

Indicador do intervalo de serviço

📖 **Observe** ⚠ no início desse capítulo na página 17.

As indicações do evento de serviço aparecem no display do instrumento combinado → Página 18.

Os prazos de serviços na Volkswagen são diferentes para serviços de troca de óleo e inspeções. A exibição intervalo de serviços informa o próximo prazo de serviços, de uma troca do óleo do motor e de uma próxima inspeção a vencer. Os prazos de serviços também constam no manutenção e garantia.

Qual a data para serviço é indicada atualmente, pode ser lida, em *veículos sem mensagens de texto*, no display do instrumentos combinado em cima, à direita, no indicador do display:

- 1: Serviço de troca de óleo.
- 2: Inspeção.

Em veículos com **serviço de troca de óleo fixo** os intervalos de serviço são fixados.

Em veículos com **serviço de troca de óleo flexível**, os intervalos são determinados individualmente. O avanço da tecnologia possibilita reduzir bastante a necessidade de manutenção periódica. Com o serviço de troca de óleo flexível, a Volkswagen emprega uma tecnologia com a qual um serviço de troca de óleo somente deve ser executado quando o veículo necessitar este serviço. Nesse caso, a determinação do serviço de troca de óleo (no máximo 2 anos) considera também as condições individuais de utilização e o estilo pessoal de condução. O alerta de serviço é exibido pela primeira vez 30 dias antes de o prazo do serviço expirar. O percurso de condução remanescente indicado é sempre arredondado para 100 km, e o tempo remanescente, para dias inteiros. A mensagem de serviço atual só pode ser acessada após 500 km do último serviço. Até este ponto, só é possível visualizar traços no indicador.

◀ Lembrete de serviço

Se um serviço estiver próximo, um **lembrete de serviço** aparecerá quando a ignição for ligada.

Em *veículos sem mensagens de texto*, é exibido no display do instrumento combinado o símbolo de uma chave de fenda ➤ com uma indicação em **km** e um símbolo de um relógio ⌚ com uma indicação em dias até a data de vencimento do ▶

serviço. A quilometragem indica a quantidade de quilômetros que ainda pode ser percorrida até o próximo serviço. Adicionalmente é indicado em cima, à direita, no indicador do display, para qual a data de serviço a lembrança é válida (1 para o serviço de troca de óleo, 2 para a inspeção).

Se a lembrança de serviço para ambas as datas de serviço for indicada (indicação 1 e 2 em cima, à direita no display do instrumento combinado), é válido, em *veículos sem mensagens de texto*, a quilometragem e a indicação em dias para a data de serviço imediatamente subsequente.

Em *veículos com mensagens de texto*, aparece **Serviço de óleo** ou **Inspeção** em --- km ou --- dias no display do instrumento combinado.

Evento de serviço

Quando um **prazo de serviço estiver para vencer**, um sinal sonoro é emitido no momento em que a ignição é ligada e, durante alguns segundos, o símbolo de chave fixa  pisca. Em *veículos com mensagens de texto*, aparece no display do instrumento combinado a mensagem **Serviço de óleo agora!** ou **Inspeção agora!**.

Acessar a mensagem de serviço

Com a ignição ligada, o motor desligado e o veículo parado, é possível acessar a **mensagem de serviço** atual.

Em *veículos sem mensagens de texto*:

- Pressionar frequentemente o botão  no instrumento combinado até que o símbolo da chave de fenda  e, em cima, à direita, na indicação do display, seja indicado o número 1. Os valores indicados são válidos para o serviço de troca de óleo.
- Pressionar novamente o botão  no instrumento combinado. São indicados o símbolo da chave de fenda  e, em cima, à direita, na indicação do display, o número 2. Os valores indicados são válidos para a inspeção.

Em *veículos com mensagens de texto*:

- Selecionar o menu **Configurações**.
- No submenu **Serviço**, selecionar o item de menu **Informação**.

Um **prazo de serviço vencido** é indicado por um sinal de menos antes da indicação de quilômetros ou de dias.

Restaurar serviço de troca de óleo

Se o serviço de troca de óleo não tiver sido realizado por uma Concessionária Volkswagen, ele poderá ser restaurado da seguinte forma:

Em veículos com mensagens de texto:

Desligar a ignição.

Pressionar e manter o botão  pressionado no instrumento combinado.

Ligar a ignição.

Soltar o botão .

Confirmar a consulta no instrumento combinado com o botão  da alavanca dos limpadores do para-brisa ou com o botão  do volante multifunções.

Em veículos sem mensagens de texto:

Desligar a ignição.

Pressionar e manter o botão  pressionado no instrumento combinado.

Ligar a ignição.

Soltar o botão  e pressionar o botão  dentro de aproximadamente 20 segundos.

Não reinicializar o indicador de intervalo de serviço entre os intervalos de serviço. Isso pode gerar indicações incorretas.

Se o indicador do intervalo de serviço for restaurado manualmente com serviço de troca de óleo flexível válido, o “serviço de troca de óleo fixo será ativado”. O intervalo de serviço não será mais informado individualmente → caderno *Manutenção e garantia*.

Restaurar a inspeção

Se a inspeção não tiver sido realizada por uma Concessionária Volkswagen, ela poderá ser restaurada da seguinte forma:

Em veículos com mensagens de texto:

Desligar a ignição.

Ligar as luzes de advertência.

Pressionar e manter o botão  pressionado no instrumento combinado.

Ligar a ignição.

Soltar o botão .

Confirmar a consulta no instrumento combinado com o botão  da alavanca dos limpadores do para-brisa ou com o botão  do volante multifunções.

Desligar as luzes de advertência.

Em veículos sem mensagens de texto:	
Desligar a ignição.	
Ligar as luzes de advertência.	
Pressionar e manter o botão  pressionado no instrumento combinado.	
Ligar a ignição.	
Soltar o botão  e pressionar o botão  dentro de aproximadamente 20 segundos.	
Desligar as luzes de advertência.	

 A mensagem de serviço se apaga após alguns segundos com o motor em funcionamento ou após pressionar o botão  da alavanca dos limpadores de para-brisa ou o botão  do volante multifunções
→ Página 24.

 Se a bateria do veículo 12 V, em veículos com serviço flexíveis, ficar desconectada por um longo período, não será possível calcular o tempo para o próximo serviço a vencer. As indicações de serviço podem, portanto, indicar cálculos incorretos. Nesse caso, observar os intervalos de serviço máximos admissíveis
→ caderno *Manutenção e garantia*.

Sistema de informações Volkswagen

Introdução ao tema

Neste capítulo encontram-se informações relativas aos seguintes temas:

– Vista geral da estrutura do menu	24
– Comando do menu no instrumento combinado	26
– Menu principal	28
– MFA (indicador multifunções)	29
– Menu Configurações	30
– Submenu Assistentes	31
– Submenu Conforto	32
– Submenu Ilum. e Visib.	32
– Configuração de conforto pessoal	33

Com o sistema de informações Volkswagen é possível acessar diversas funções e informações no display do instrumento combinado com a ignição ligada, por exemplo, o indicador de dados de condução (indicador multifunções).

A abrangência dos menus e dos indicadores de informação do sistema de informação Volkswagen depende dos componentes eletrônicos do veículo e da abrangência da versão do veículo.

Uma empresa especializada pode programar ou alterar outras funções, conforme a versão do veículo. Para isso, a Volkswagen recomenda procurar uma Concessionária Volkswagen.

Alguns itens de menu só podem ser acessados com o veículo desligado.

ATENÇÃO

A distração do condutor pode causar acidentes e ferimentos.

- Nunca acessar os menus no display do instrumento combinado durante a condução.

 Após a partida do motor com a bateria do veículo 12 V totalmente descarregada ou com uma bateria substituída no veículo, as configurações do sistema (hora, data, configurações de conforto pessoais e programações) podem estar desajustadas ou deletadas. Verificar e corrigir as configurações depois que a bateria do veículo 12 V tiver sido suficientemente recarregada.

Vista geral da estrutura do menu

 **Observe**  no início desse capítulo na página 24.

A seguinte estrutura de menu mostra exemplificadamente a estrutura dos menus do sistema de informações Volkswagen no display do instrumento combinado. A abrangência real do menu e a designação dos pontos de menu individuais depende da eletrônica do veículo e da abrangência da versão do veículo.

Indicador multifunções → Página 29

- Tempo de viagem
- Cons. mom.
- Cons. médio
- Autonomia
- Dist. percor.
- Veloc. média
- Veloc. digital
- Temp. do óleo
- Alerta v (alerta em --- km/h ou alerta em --- mph)

Fluxo de energia (híbrido) → Página 34

Áudio → caderno *Sistema Infotainment*

Navegação → caderno *Sistema Infotainment*

Telefone → caderno *Sistema Infotainment*

Aquecimento estacionário → Página 265

- Ativar
 - Ligar programa / Desligar programa
 - Tempo de início 1 selecionado
 - Tempo de início 2 selecionado
 - Tempo de início 3 selecionado
 - Desativar
 - Retroceder
- Tempo de início 1-3
 - Dia semana
 - Horário
 - Minuto
 - Ativar
 - Retroceder
- Tempo de func. (duração)
- Modo operac.
 - Aquecer
 - Ventilar
 - Retroceder
- Dia semana
- Ajuste de fábrica (ajuste fábrica)

Assistentes → Página 28

- Ligar / Desligar o farol de conversão
- Ligar / desligar o reconhecimento de cansaço (sistema de reconhecimento de cansaço)
- Ligar / Desligar o controle automático de distância (ACC)
- Ligar / Desligar o sistema de monitoramento periférico (Front Assist)

- Ligar / Desligar o sensor de ponto cego
- Ligar / Desligar o assistente de saída de vaga de estacionamento

Estado Veículo (Est. Veículo) → Página 28

Configurações → Página 30

- Idioma / Lang.
- Dados MFA
 - Ligar / Desligar o tempo de viagem
 - Ligar / Desligar o consumo momentâneo (cons. mom.)
 - Ligar / Desligar o consumo médio (consumo Ø)
 - Ligar / Desligar o percurso de viagem
 - Ligar / Desligar a velocidade média (veloc. Ø)
 - Ligar / Desligar a indicação de velocidade digital (ind. veloc. dig.)
 - Ligar / Desligar a indicação digital de temperatura do óleo (temp. óleo)
 - Ligar / Desligar o alerta de velocidade (alerta v)
 - Retroceder
- Conforto → Página 32
 - Confirmação DWA (confirm. DWA) Ligar / Desligar
 - Travamento central (travamento central) Travamento (trav. autom.) ligar/desligar Destravamento das portas (todas as portas, uma porta independente, lado do veículo) Retroceder
 - Comando dos vidros (com. vidros) Desligado Todos Condutor Retroceder
 - Rebaixamento do espelho (baixar esp.) Ligar / Desligar
 - Ajuste do espelho (regul. espelhos) Individual Sincronizado Retroceder
 - Ajuste de fábrica (ajuste fábrica)
 - Retroceder

- Iluminação e visibilidade → Página 32
 - Coming Home
 - Leaving Home
 - Ilum. ambiente
 - Luz zona pés
 - Sinais intermitentes de conforto (pisca de conf.) Ligar / Desligar
 - Ligar / Desligar o modo viagem
 - Ajuste de fábrica (ajuste fábrica)
 - Retroceder
- Ligar / Desligar a roda-livre
- Hora
 - Horas
 - Minutos
 - Ligar / Desligar modo 24 h
 - Ligar / Desligar horário de verão
 - Retroceder
- Pneus Inverno
 - --- km/h (ou --- mph)
 - Ativo Ligar / Desligar
 - + 10 km/h (5 mph)
 - - 10 km/h (5 mph)
 - Retroceder
- Unidades
 - Temperatura
 - Consumo/Percurso
 - Pressão ar
 - Retroceder
- Indicador de controle dos pneus (Contr. pneus) → Página 296
 - Salvar
 - Retroceder
- Assistentes
 - Farol direcional
 - Ligar / Desligar o sistema
 - Retroceder
 - ACC → Página 236
 - Programa de condução (Normal, Sport, Eco)
 - Nível de distância (muito pequena, pequena, média, grande, muito grande)
 - Retroceder
 - Front Assist → Página 245
 - Ligar / Desligar o sistema
 - Ligar / Desligar o alerta prévio

- Ligar / Desligar o alerta de distância
- Retroceder
- Sensor de ponto cego → Página 249
 - Ligar / Desligar o sistema
 - Retroceder
- Assistente de saída de vaga de estacionamento → Página 249
 - Ligar / Desligar o sistema
 - Retroceder
- Estacionar e manobrar
 - Ligar/desligar ativação automática do Park Pilot
- Velocidade secundária (veloc. sec.) Ligar / Desligar
- Serviço
 - Informação
 - Retroceder
- Ajuste de fábrica (ajuste fábrica)

Comando do menu no instrumento combinado

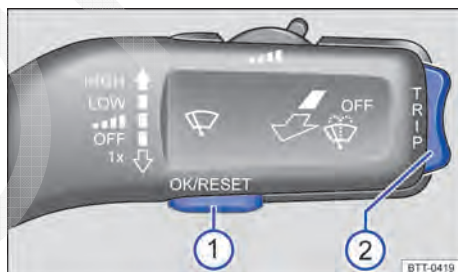


Fig. 13 Veículos sem volante multifunções: botão ① na alavanca dos limpadores do para-brisa (à direita da coluna de direção) para confirmar itens de menu e chave ② para alternar os menus e exibições de informação. ►



Fig. 14 Lado direito do volante multifunções: botões para comando dos menus e exibições de informação do instrumento combinado.

📖 **Observe** ⚠️ no início desse capítulo na página 24.

Em veículos com volante multifunções, → Fig. 14 os botões da alavanca dos limpadores do para-brisa não existem → Fig. 13. Assim, o sistema de informações Volkswagen é comandado exclusivamente por meio dos botões do volante multifunções.

Enquanto uma mensagem de advertência de prioridade 1 → Página 17 estiver sendo exibida, não será possível acessar os menus. Algumas mensagens de advertência podem ser confirmadas com o botão ① da alavanca dos limpadores do para-brisa ou com o botão OK do volante multifunções → Fig. 14.

Acessar o menu principal

- Ligar a ignição.
- Caso uma mensagem ou o pictograma de veículo sejam exibidos, pressionar o botão → Fig. 13 ① da alavanca dos limpadores do para-brisa ou o botão OK do volante multifunções → Fig. 14.
- *No comando com alavanca dos limpadores do para-brisa:* para listar o menu principal → Página 28 ou para retornar de outro menu para o menu principal, manter a chave → Fig. 13 ② pressionada.
- *No comando com o volante multifunções:* o menu principal não é listado. Para navegar entre os itens do menu principal, pressionar o botão ② ou ③ repetidamente → Fig. 14.

Acessar o submenu

- Pressionar o botão → Fig. 13 ② da alavanca dos limpadores do para-brisa para cima ou para baixo ou pressionar os botões de seta ▲ ou ▼ do volante multifunções → Fig. 14 até que o item de menu desejado esteja marcado por linhas.
- Para acessar o item de menu, pressionar o botão → Fig. 13 ① na alavanca dos limpadores dos vidros ou o botão OK → Fig. 14 no volante multifunções.

Caso não ocorra seleção dentro do submenu em alguns segundos, o menu anterior voltará a ser exibido.

Adotar as configurações do menu

- Adotar as modificações desejadas utilizando a chave na alavanca dos limpadores do para-brisa → Fig. 13 ② ou os botões de seta ▲ ou ▼ no volante multifunções → Fig. 14. Se necessário, manter pressionado para aumentar ou diminuir os valores mais rapidamente.
- Marcar ou confirmar a seleção com o botão → Fig. 13 ① da alavanca dos limpadores do para-brisa ou com o botão OK do volante multifunções → Fig. 14.

Voltar ao menu principal

- *Por meio do menu:* no submenu, selecionar o item de menu **Retroceder** para sair do submenu.
- *No comando com a alavanca dos limpadores do para-brisa:* manter a chave → Fig. 13 ② pressionada.
- *No comando com o volante multifunções:* o menu principal não é listado.

Menu principal

📖 Observe ⚠ no início desse capítulo na página 24.

Menu	Função	ver
MFA	Informações e possibilidades de regulagem do MFA (indicador multifunções).	→ Página 29
Fluxo de energia	Exibição do fluxo de energia atual (híbrido).	→ Página 34
Áudio	Exibição da emissora no modo rádio. Exibição do título em modo CD. Exibição do título em modo mídia.	→ caderno <i>Sistema Infotainment</i>
Navegação	Indicadores de informação do sistema de navegação ligado: Na condução ao destino ativada são exibidas setas de conversão e as barras de aproximação. A representação assemelha-se à representação de símbolos no sistema de navegação. Se a condução ao destino não estiver ativa, são exibidas a direção de condução (função bússola) e o nome da rua na qual se está circulando.	→ caderno <i>Sistema Infotainment</i>
Telefone	Informações e configurações possíveis da preparação para telefone móvel.	→ caderno <i>Sistema Infotainment</i>
Aquec. estac.	Informações e possibilidades de configuração do aquecimento estacionário: Ligar ou desligar o aquecimento estacionário. Selecionar os períodos de ativação e o modo.	→ Página 265
Assistentes	Ligar / Desligar o farol de conversão.	→ Página 132
	Ligar / Desligar o sistema de reconhecimento de cansaço (recom. de intervalo)	→ Página 255
	Ligar / Desligar o controle automático de distância (ACC)	→ Página 236
	Ligar / Desligar o sistema de monitoramento periférico (Front Assist)	→ Página 245
	Ligar / Desligar o sensor de ponto cego	→ Página 249
	Ligar / Desligar o assistente de saída de vaga de estacionamento	→ Página 249
Estado Veículo	Portas, tampa do compartimento do motor e tampa do compartimento de bagagem abertas Textos de advertência ou informação atuais, por exemplo, informações de serviço. O número de mensagens existente é indicado no display. Exemplo: 1/1 ou 2/2.	→ Página 17
Configurações	Diferentes possibilidades de configuração, por exemplo, configurações para dados MFA, configurações de conforto, iluminação e visibilidade, horário, alerta de velocidade para pneus de inverno, idioma e unidades.	→ Página 30



MFA (indicador multifunções)

📖 Observe ▲ no início desse capítulo na página 24.

O MFA (indicador multifunções) exibe diversos valores de condução e de consumo.

Alternar entre os indicadores

- *Veículos sem volante multifunções*: pressionar a chave **TRIP** na alavanca dos limpadores do para-brisa → Fig. 13.
- *Veículos com volante multifunções*: pressionar o botão **Δ** ou **▽** → Fig. 14.

Memória de viagem individual e memória de viagem total

O MFA está equipado com duas memórias que trabalham automaticamente: **Memória de viagem individual** (1 ou **Do início**) e **Memória de viagem total** 2 ou **Longo Tempo**. A memória atualmente exibida poderá ser lida na indicação do display em cima à direita.

Com a ignição ligada, pressionar o botão **OK/RESET** → Fig. 13 da alavanca dos limpadores do para-brisa ou o botão **OK** → Fig. 14 do volante multifunções para trocar entre as memórias.

1 ou Desde a partida	Memória de viagem individual.	A memória recolhe os valores de condução e consumo desde o momento da partida até o desligamento da ignição. Em uma interrupção de condução de mais de 2 horas, a memória é apagada automaticamente. Se a condução continuar dentro de um período de 2 horas após a ignição ser desligada, os novos valores serão somados.
2 ou Longo prazo	Memória de viagem total.	A memória grava os valores de rodagem de uma quantidade determinada de viagens individuais de acordo com a versão do instrumento combinado, em um máximo de 19 horas e 59 minutos ou 99 horas e 59 minutos de viagem ou 1.999,9 km ou 9.999,9 km de percurso. Se uma destas marcas máximas ^{a)} for excedida, a memória é apagada automaticamente e recomeça do 0.

^{a)} Varia de acordo com a versão do instrumento combinado.

Apagar manualmente a memória de viagem individual ou a memória de viagem total

- Selecionar a memória que deve ser apagada.
- Manter o botão **OK/RESET** da alavanca dos limpadores do para-brisa ou o botão **OK** do volante multifunções pressionado por aproximadamente 2 segundos.

Seleção pessoal dos indicadores

No menu **Configurações** é possível selecionar quais dos indicadores MFA devem ser exibidos no display do instrumento combinado. Além disso, as unidades de medida exibidas podem ser modificadas → Página 30.

Exemplos de exibição

Indicação	Função
Tempo de viagem	Tempo de viagem em horas (h) e minutos (min) decorrido após se ligar a ignição.
Consumo	A exibição do consumo de combustível momentâneo ocorre durante a condução em l/100 km, com o motor em funcionamento, e com veículo parado em litro/h. No caso de ponto morto ativado da transmissão automática DSG®, o texto do display Ponto morto substitui a indicação do consumo de combustível → Página 192.
Cons. Ø	O consumo de combustível médio em l/100 km é exibido somente após 100 metros rodados após se ligar a ignição. Até este ponto são exibidos traços. O valor atual exibido é atualizado a cada 5 segundos.

Indicação	Função
Autonomia	Percurso aproximado em km que ainda pode ser percorrido com a quantidade de combustível no reservatório, seguindo a mesma forma de condução. Entre outros, o consumo de combustível momentâneo serve para o cálculo. A autonomia residual não é selecionável pelo submenu Dados MFA .
Dist. percor.	Percurso percorrido em km após se ligar a ignição.
Ø-Velocidade	A velocidade média é exibida somente depois de 100 metros rodados após se ligar a ignição. Até este ponto são exibidos traços. O valor atual exibido é atualizado a cada 5 segundos.
Veloc. digital	Velocidade de condução atual como indicador digital.
Temp. do óleo	Temperatura do óleo do motor atual como indicador digital.
Aviso em --- km/h ou alerta a --- mph	Quando a velocidade gravada for excedida (no intervalo entre 30 km/h (18 mph) e 250 km/h (155 mph)), um alerta sonoro e, se for o caso, um alerta visual são exibidos.

Salvar a velocidade para o alerta de velocidade

- Selecionar o indicador **Advert. veloc. --- km/h** ou **Advert. veloc. --- mph**.
- Pressionar o botão **OK/RESET** da alavanca dos limpadores do para-brisa ou o botão **OK** do volante multifunções para salvar a velocidade atual e ativar o alerta.
- Se necessário, regular a velocidade desejada com o botão **TRIP** da alavanca dos limpadores do para-brisa ou com os botões **▲** ou **▼** do

volante multifunções dentro de 5 segundos. Pressionar o botão **OK/RESET** ou **OK** novamente ou aguardar alguns segundos. A velocidade é salva e o alerta ativado.

- *Para desativar*, pressionar o botão **OK/RESET** ou o botão **OK**. A velocidade salva é apagada.

Menu Configurações

📖 Observe ⚠ no início desse capítulo na página 24.

Menu	Função
Assistentes	Configurações para diferentes sistemas de assistência ao condutor → Página 31.
Estacionar e manobrar	Ligar ou desligar a ativação automática do Park Pilot.
Idioma / Lang.	Selecionar o idioma para os textos do display e do sistema Infotainment.
Dados MFA	Configurações de quais dados MFA devem ser exibidos no display do instrumento combinado → Página 29.
Conforto	Configurações para funções de conforto do veículo → Página 32.
Ilum. e Visib.	Configurações para a iluminação do veículo → Página 32.
Roda-livre	Ligar ou desligar o ponto morto na transmissão de dupla embreagem DSG® → Página 192.
Hora	Ajustar as horas e os minutos do relógio do instrumento combinado e do sistema Infotainment. O horário pode ser representado como indicador de 12 ou 24 horas. Se for o caso, um S em cima do display indica que o horário de verão está ajustado.

Menu	Função
Pneus Inverno	Ajustar o alerta de velocidade visual e sonoro. Utilizar a função somente se os pneus de inverno não indicados para a velocidade máxima do veículo estiverem montados.
Unidades	Configurar as unidades dos valores de temperatura e de consumo, bem como de distância.
Controle de pneus.	Salvar novamente a pressão dos pneus de todos os pneus no sistema de controle de pneus.
Seg. veloc.	Ligar ou desligar o indicador da velocidade secundária.
Serviço	Consultar mensagens de serviço.
Ajuste fábrica	Restaura as funções do menu Configurações para as configurações de fábrica.
Retroceder	O indicador é alternado de volta para o menu principal.

Submenu Assistentes

📖 Observe ⚠ no início desse capítulo na página 24.

Menu	Função
Faro1 direcional	Ligar ou desligar o farol direcional → Página 132.
ACC	Realizar a configuração básica do controle automático de distância (ACC) → Página 236.
Front Assist	Ligar ou desligar o sistema de monitoramento periférico e fazer configurações → Página 245.
Sensor de ponto cego	Ligar ou desligar o sensor de "ponto cego" → Página 249.
Assistente de saída de vaga de estacionamento	Ligar ou desligar o assistente de saída de vaga de estacionamento → Página 249.

Submenu Conforto

📖 Observe ⚠ no início desse capítulo na página 24.

Menu	Função
Conf. DWA	Ligar ou desligar a confirmação sonora para ativação do sistema de alarme antifurto → Página 74.
Fecho central. → Página 74	Tranca. auto. (Auto Lock): travamento automático de todas as portas e da tampa do compartimento de bagagem a uma velocidade de aproximadamente 15 km/h (10 mph). Para destravamento com o veículo paralisado, pressionar o botão do travamento central, acionar a maçaneta da porta ou retirar a chave do veículo do cilindro da ignição, quando a função Destravamento estiver ativada.
	Destranc. auto. (Auto Unlock): todas as portas e a tampa do compartimento de bagagem são destravadas se a chave do veículo for retirada do cilindro da ignição.
	Destr. porta Ao destravar o veículo com a chave do veículo, as seguintes portas são destravadas, de acordo com as configurações: - Todas as portas: todas as portas são destravadas. - Porta individual: ao destravar o veículo com a chave do veículo é destravada apenas a porta do condutor. Somente ao pressionar duas vezes o botão  são destravadas todas as portas e a tampa do compartimento de bagagem. - Todas as portas: as portas do lado do condutor são destravadas. Em veículos com Keyless Access → Página 74, as portas da lateral do veículo são destravadas por meio do acionamento da maçaneta da porta, do lado onde a chave do veículo se encontra.
Com. vidros	Regulagem dos vidros elétricos: ao destravar ou travar, todos os vidros podem ser abertos ou fechados. A função de abertura só pode ser ativada para a porta do condutor → Página 89.
Baixar esp.	Rebaixamento do espelho retrovisor externo direito para marcha a ré. Isso permite, por exemplo, a visão do meio-fio → Página 150.
Regul. espelhos	Ao ajustar o espelho retrovisor externo esquerdo, o espelho retrovisor externo direito é ajustado ao mesmo tempo na configuração Sincronizada .
Ajuste fábrica	Algumas funções do submenu Conforto são restauradas para as configurações de fábrica.
Retroceder	O indicador é alternado de volta para o menu Configurações . 

Submenu Ilum. e Visib.

📖 Observe ⚠ no início desse capítulo na página 24.

Menu	Função
Coming Home	Configuração que indica quanto tempo a iluminação deve permanecer acesa após o travamento ou o destravamento do veículo, ou para ligar e desligar a função → Página 141.
Leaving Home	

Menu	Função
Ilum. ambiente	Configurar a luminosidade da iluminação ambiente ou ligar e desligar a função.
Luz zona pés	Ao ligar o farol baixo ou a luz de condução, a iluminação da área para os pés é ligada automaticamente (iluminação ambiente). A luminosidade da iluminação da área para os pés pode ser ajustada no menu em conjunto com os farol baixo ou a luz de condução.
Pisca confort.	Ligar ou desligar os sinais intermitentes de conforto. Com os sinais intermitentes de conforto ligados, pelo menos 3 sinais intermitentes são ativados quando a alavanca dos indicadores de direção é acionada → Página 132.
Modo viagem	Ligar ou desligar o modo viagem. Com o modo viagem ligado, o farol de um veículo com direção à esquerda é regulado para trânsito com circulação pela esquerda, e o farol de veículos com direção à direita para trânsito com circulação pela direita. Configurar em países cujo sentido de circulação do trânsito seja diferente do sentido no próprio país. O modo viagem só pode ser utilizado por um curto período de tempo e deve ser desativado imediatamente quando não for mais necessário.
Ajuste fábrica	Restaura as funções do menu Ilum. e Visib. para as configurações de fábrica.
Retroceder	O indicador é alternado de volta para o menu Configurações . <

Configuração de conforto pessoal

📖 Observe ⚠ no início desse capítulo na página 24.

Quando duas pessoas utilizam um veículo, a Volkswagen recomenda que cada pessoa utilize “a sua” própria chave do veículo. Ao desligar a ignição ou ao travar o veículo, as configurações de conforto pessoais são armazenadas automaticamente e atribuídas à chave do veículo.

Os valores das configurações de conforto pessoais dos seguintes itens de menu são atribuídos à chave do veículo:

Menu **Aquec. estac.**

Menu **Configurações**

- Hora
- Idioma
- Unidades

Menu **Configurações – Conforto**

- Abertura de porta (abertura de porta individual)
- Comando de conforto dos vidros
- Baixar esp.

Menu **Configurações – Ilum. e Visib.**

- Coming Home e Leaving Home
- Luz zona pés
- Sinais intermitentes de conforto

As configurações armazenadas são acessadas automaticamente no mais tardar quando a ignição for ligada. <

Sistema Infotainment

Indicador de status da propulsão híbrida

Introdução ao tema

Neste capítulo encontram-se informações relativas aos seguintes temas:

- Seleção de menu CAR 34
- Indicadores híbridos 35

Informações básicas de comando

O próximo trecho do texto possui informações relevantes para a seleção de menu CAR. As informações básicas de comando do sistema Infotainment assim como indicações de alerta e segurança que devem ser respeitadas estão descritas num manual separado

→ caderno *Sistema Infotainment*.

Exibição de informações no sistema Infotainment

Depois de pressionar o botão do Infotainment  no sistema Infotainment e tocar na superfície de função correspondente, podem ser exibidas informações da propulsão híbrida.

Seleção de menu CAR

 **Observe**  no início desse capítulo na página 34.

Acessar a seleção de menu CAR

- Ligar a ignição.
- Se for o caso, ligar o sistema Infotainment.
- Pressionar o botão do Infotainment .
- Para alternar entre os modos de exibição, tocar a respectiva superfície de função.

ATENÇÃO

A distração do condutor pode causar acidentes e ferimentos. A operação do sistema Infotainment pode distrair dos acontecimentos do trânsito.

- Conduzir sempre de forma atenta e responsável.

 Após a partida do motor com a bateria do veículo 12 V totalmente descarregada ou com uma bateria substituída no veículo, as configurações do sistema (hora, data, configurações de conforto pessoais e programações) podem estar desajustadas ou deletadas. Verificar e corrigir as configurações depois que a bateria do veículo 12 V tiver sido suficientemente recarregada.

Tocar na superfície de função  volta para o menu anterior.

Vista geral do menu

A seguinte vista geral do menu mostra um exemplo de configuração do menu do sistema Infotainment. A real abrangência dos menus e a denominação dos pontos de menu individuais depende dos componentes eletrônicos do veículo e dos equipamentos instalados no veículo.

Menu	Submenu	Indicação	mais informações
Dados da condução	Desde a partida	São exibidos seguintes os valores de condução e consumo da ativação até desligar a ignição: - velocidade média, - consumo médio, - autonomia, - distância percorrida, - tempo de viagem,	→ Página 35
	Longo prazo	São exibidos os seguintes valores de condução e consumo coletados de um número aleatório de viagens individuais: - velocidade média, - consumo médio, - autonomia, - distância percorrida, - tempo de viagem,	
Fluxo de energia	-	São exibidos esquematicamente os seguintes indicadores híbridos no indicador do fluxo de energia: - Fluxo de energia entre a propulsão, bateria de alta tensão e rodas de tração, - nível de carga baixo da bateria de alta tensão.	→ Página 35
Emissão zero	-	Indicador do tempo de condução sem emissão como diagrama de barras.	→ Página 35

Indicadores híbridos

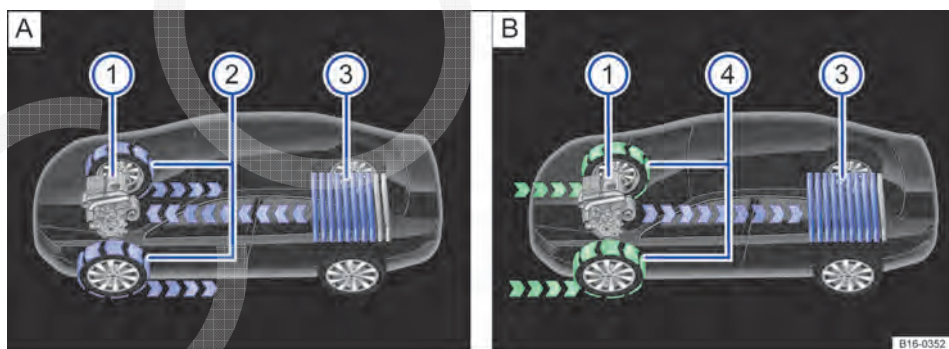


Fig. 15 Display do sistema Infotainment: indicadores do fluxo de energia (representação esquemática) ►

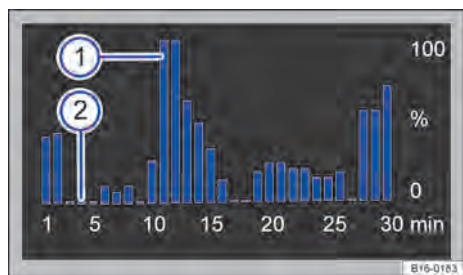


Fig. 16 Display para o sistema Infotainment: Exibição dos valores das emissões.

📖 **Observe** ⚠️ no início desse capítulo na página 34.

Acessar os indicadores híbridos no sistema Infotainment

Com a ignição ligada, pressionar o botão **CAR** → Página 34.

Para alternar entre os modos de exibição, tocar a respectiva superfície de função.

Indicador de fluxo de energia

A vista **Fluxo de energia** exibe o fluxo de energia da propulsão híbrida durante o funcionamento do veículo com base na representação simbólica e com setas → Fig. 15. Assim, o indicador do fluxo de energia pode ajudar a condução com economia de energia.

Legenda para Fig. 15

A	Motor elétrico ativo.
B	Motor de combustão interna ativo.

■ A cor simboliza o fluxo de energia do motor de combustão interna para as rodas de tração (operação com motor de combustão interna).

■ A cor simboliza um fluxo de energia da bateria de alta tensão (operação com motor elétrico) ou para a bateria de alta tensão (carga de bateria).

■ A cor simboliza reaproveitamento de energia por impulso ou frenagem (recuperação).

Legenda para Fig. 15

- ① Propulsão híbrida.
- ② O veículo é movido pelo motor elétrico; a bateria de alta tensão se descarrega.

- ③ Bateria de alta tensão.
- ④ A bateria de alta tensão é carregada por recuperação.

Adicionalmente, o fluxo de energia da propulsão híbrida pode ser exibido no display do instrumento combinado → Página 44.

Emissão zero

A vista **Emissão zero** exibe no display do sistema Infotainment o valor da emissão como representação de barras.

Cada barra representa 1 minuto do tempo de condução. A altura da barra indica a parte da condução sem emissões em %.

Uma barra completamente preenchida ou 100% → Fig. 16 ① significa que para um intervalo de 1 minuto foi utilizado o acionamento da propulsão híbrida livre de emissões ou conduzido sem propulsão (roda-livre).

Nenhuma barra ou 0% ② significa que durante o intervalo de 1 minuto foi utilizado como propulsão exclusivamente o motor a combustão interna.

O display mostra os valores de emissão para um tempo de condução de no máximo 30 minutos. Ao pressionar a superfície de função **Reset**, são zerados todos os valores do indicador.

Desde a partida

A vista **Desde a partida** mostra no display do sistema Infotainment da ativação até a desativação da ignição as seguintes informações:

- Velocidade média,
- Consumo médio de energia
- Autonomia estimada
- Trajeto percorrido
- Tempo de viagem

Longo prazo

A vista **Longo prazo** exibe as seguintes informações no display do sistema Infotainment em um número aleatório de viagens individuais:

- Velocidade média,
- Consumo médio de energia
- Autonomia estimada
- Trajeto percorrido
- Tempo de viagem

ATENÇÃO

A distração do condutor pode causar acidentes e ferimentos.

- A operação do sistema Infotainment pode distrair dos acontecimentos do trânsito.
- Não se deixar distrair dos acontecimentos do trânsito pelas imagens exibidas no display do sistema Infotainment.
- Observar sempre atentamente o ambiente ao redor do veículo.



Informações sobre a propulsão híbrida

Orientações gerais e funções

Introdução ao tema

Neste capítulo encontram-se informações relativas aos seguintes temas:

- Indicações de segurança sobre rede de alta tensão e bateria de alta tensão 39
- Orientações para condução 41
- Funções híbridas 43

PERIGO

A rede de alta tensão do veículo e a bateria de alta tensão são perigosos e podem ocasionar queimaduras, outros ferimentos ou choque elétrico mortal.

- Considerar sempre que a bateria de alta tensão está completamente carregada e que todos os componentes de alta tensão estão sob tensão. Este também pode ser o caso com a propulsão híbrida e a ignição desligadas.
- Nunca encostar ou tocar nos cabos de alta tensão, na bateria de alta tensão ou nos polos da bateria de alta tensão com bijuterias ou outros objetos metálicos, especialmente se os cabos, a bateria ou os polos da bateria estiverem danificados.
- Nunca executar por iniciativa própria qualquer tipo de trabalho na rede elétrica de alta tensão, nos cabos de alta tensão ou na bateria de alta tensão.
- Nunca abrir, fazer manutenção, consertar ou separar da rede qualquer componente e peças da rede de alta tensão.
- Nunca danificar, alterar ou desinstalar os cabos de alta tensão de cor laranja ou separá-los da rede de alta tensão.
- Nunca abrir, alterar ou desinstalar a cobertura da bateria de alta tensão.
- Trabalhos em sistemas de alta tensão e sistemas indiretamente influenciados por eles devem ser executados somente por profissionais adequadamente qualificados e treinados.

- Trabalhos perto de componentes de alta tensão e de condutores de alta tensão com ferramentas para cortar, para deformar e afiadas ou com fontes de calor, por exemplo, soldar, chumbar, ar quente ou colagem térmica, somente podem ser realizados depois de desligar a tensão. O desligamento da alta tensão somente pode ser realizada por pessoas devidamente qualificadas e treinadas.
- As diretrizes da Volkswagen devem ser seguidas em todos os trabalhos no sistema de alta tensão e na bateria de alta tensão.
- Guardar a chave do veículo em local seguro e distante do veículo para que a ignição não possa ser acidentalmente ligada e o sistema elétrico energizado.
- Os gases procedentes da bateria de alta tensão podem ser venenosos ou combustíveis.
- Danos no veículo ou na bateria de alta tensão podem levar a um vazamento imediato ou retardado de gases venenosos. Os gases expelidos também podem causar um incêndio. Em caso de danos, sempre abrir as janelas para poder expulsar os gases em vazamento para fora do veículo. Não inalar os gases.
- Nunca tocar fluidos ou entrar em contato com gases vazantes de uma bateria de alta tensão, especialmente de uma bateria de alta tensão danificada.
- Comunicar sempre a equipes de resgate que o veículo está equipado com uma bateria de alta tensão.

ATENÇÃO

No modo elétrico, o veículo produz muito menos ruídos quando parado, em movimento e em funcionamento do que com o motor de combustão em funcionamento. Por esse motivo, os demais usuários da via, como pedestres e crianças, podem não ouvir ou ouvir muito mal e não perceber o veículo no modo elétrico. Isto pode ocasionar acidentes e ferimentos, por exemplo, em regiões sem trânsito ao manobrar ou conduzir em marcha a ré.

- Garantir que a ignição sempre esteja desligada ao sair do veículo.

Nunca desligar sem supervisão o veículo pronto para condução. O veículo pode se mover se o pedal do acelerador for acionado, mesmo se o motor de combustão estiver desligado. Isso pode causar acidentes e ferimentos graves ou fatais. A prontidão para condução é exibida pelo texto do display **READY** no instrumento combinado → Página 49.

- ! NOTA**

Não transportar grandes quantidades de líquidos no interior do veículo. Os líquidos que vazarem podem entrar nos conectores dos cabos de alta tensão de cor laranja. Isso pode danificar o sistema elétrico e a bateria de alta tensão.

i Nunca conduzir até esvaziar o tanque de combustível. Sob determinadas circunstâncias, a energia armazenada na bateria de alta tensão pode não ser suficiente para conduzir o veículo até o próximo posto de combustível.

i No caso de temperaturas externas muito baixas e, com isso, bateria de alta tensão muito fria, podem ocorrer limitações na partida do motor de combustão interna, bem como um alcance reduzido ao conduzir eletricamente.

Indicações de segurança sobre rede de alta tensão e bateria de alta tensão

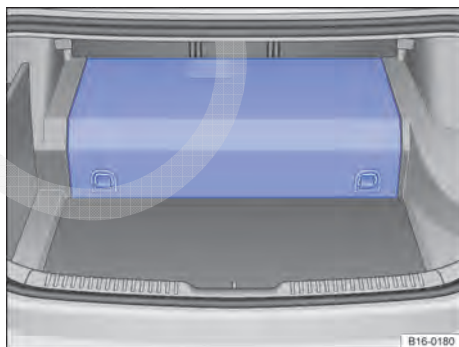


Fig. 17 No compartimento de bagagem: local de instalação da bateria de alta tensão.



Fig. 18 Placas de advertência: **A** componente de alta tensão, **B** placa de advertência geral para alta tensão, **C** placa de advertência na bateria de alta tensão (representação esquemática).

 Observe ,  e  no início desse capítulo na página 38.

Sistema de alta tensão da propulsão híbrida

O sistema de alta tensão da propulsão híbrida é composto, entre outras coisas, dos seguintes componentes de alta tensão:

- Bateria de alta tensão
- Componentes eletrônicos de desempenho
- Motor elétrico
- Compressor de alta tensão do ar-condicionado
- Cabos de alta tensão laranjas e conector de alta tensão

Todos os trabalhos no sistema de alta tensão devem ser realizados por uma empresa especializada com profissionais qualificados e treinados de acordo com as diretrizes da Volkswagen → Página 59, → Página 276, *Preparações para trabalhos no compartimento do motor.*

Modo de procedimento no manuseio de placas de advertência e de etiquetas adesivas
→ Página 334.

Placas de advertência gerais para alta tensão, placas de advertência em componentes de alta tensão

As placas de advertência especiais → Fig. 18 , → Fig. 18  indicam alta tensão elétrica. As seguintes peças do veículo podem estar identificadas com estas placas de advertência:

- Coberturas e tampas atrás das quais estão componentes de alta tensão que estão sob grande tensão elétrica.
- Todos componentes de alta tensão, incluindo a bateria de alta tensão.
- Fecho no compartimento do motor.

Placas de advertência na bateria de alta tensão

O veículo possui uma bateria de alta tensão para a propulsão do motor elétrico. A bateria de alta tensão está no compartimento de bagagem embaixo de uma cobertura → Fig. 17.

Legenda para → Fig. 18 :

- ① A alta tensão pode ocasionar ferimentos graves ou fatais. Nunca tocar nos polos da bateria com os dedos, com ferramentas, com bijuterias ou com outros objetos de metal.
- ② A bateria de alta tensão contém fluidos e substâncias perigosas. Um vazamento de gás pode ocasionar ferimentos graves ou cegueira. Ao trabalhar na bateria de alta tensão, sempre utilizar proteção para os olhos e roupa de proteção adequada para evitar contato da pele ou dos olhos com os fluidos da bateria. Em caso de contato da

pele ou dos olhos com fluido da bateria, lavar o local afetada com água limpa corrente por pelo menos 15 minutos e procurar um médico.

- ③ A bateria de alta tensão pode queimar. A bateria de alta tensão nunca deve ser colocada no fogo, perto de faíscas ou sob chama aberta. A bateria de alta tensão deve ser sempre manuseada com cuidado para evitar danos e o vazamento de fluidos.
- ④ Manter sempre as crianças longe da bateria de alta tensão.
- ⑤ Mais informações e alertas podem ser obtidos no Manual de instruções e na literatura de reparo.
- ⑥ O manuseio incorreto da bateria de alta tensão pode ocasionar ferimentos graves ou fatais. Em nenhuma hipótese, remover a tampa da bateria de alta tensão ou desmontar a bateria de alta tensão.
- ⑦ O manuseio incorreto da bateria de alta tensão pode ocasionar ferimentos graves ou fatais. Os trabalhos de manutenção na bateria de alta tensão **somente** devem ser realizados por pessoas devidamente qualificadas e treinadas  → Página 59. Nunca realizar modificações na bateria de alta tensão. A bateria de alta tensão aberta não pode entrar em contato com água ou outros líquidos. Os líquidos podem causar curto-circuitos, choques elétricos e queimaduras.

ATENÇÃO

Trabalhos realizados de forma incorreta no sistema de alta tensão e nos componentes de alta tensão podem ocasionar falhas de funcionamento, acidentes e lesões.

- Trabalhos em sistemas de alta tensão e sistemas indiretamente influenciados por eles devem ser executados somente por profissionais adequadamente qualificados e treinados.

NOTA

Depois de um acidente ou de um toque do veículo num objeto, a bateria de alta tensão precisa ser verificada por profissionais adequadamente qualificados e treinados. ►

❗ NOTA

Se a bateria do veículo 12 V tiver sido desconectada, descarregada ou substituída, existe a possibilidade de que o motor de combustão interna não se desligue

automaticamente na próxima partida. Se esta situação durar diversos dias, procurar uma empresa especializada. Para isso, a Volkswagen recomenda procurar uma Concessionária Volkswagen.

Orientações para condução

📖 Observe ⚠️, ⚡ e ⌚ no início desse capítulo na página 38.

Esta breve vista geral não substitui as descrições detalhadas no capítulo da propulsão híbrida, especialmente os alertas e as indicações de segurança.

Situação de condução	Premissas e condições	Comportamento do veículo
Arranque elétrico	– A temperatura da bateria de alta tensão está dentro da área de funcionamento. – Alavanca seletora na posição D. – Freio solto. – Pedal do acelerador acionado apenas levemente.	Quando todas as premissas de funcionamento do sistema híbrido forem atendidas, o veículo é conduzido eletricamente → Página 43. Somente a uma velocidade mais alta é que o motor de combustão interna também é ligado.
Condução constante e deslizamento sem propulsão (roda-livre)	– Condução preventiva e aceleração controlada.	A energia cinética do veículo é utilizada de forma otimizada para a locomoção. Nenhuma energia se perde por meio de aceleração ou de frenagem demasiadas.
	– Retirar totalmente o pé do pedal do acelerador diante de objetos ou limitações de velocidade.	No momento da redução da velocidade, o motor de combustão interna é automaticamente desligado e desembreado. O veículo desliza sem potência de propulsão.
Aceleração total (Boost)	– Alavanca seletora na posição D: Kick-down do pedal do acelerador ativado. – Alavanca seletora na posição S ou Tiptronic: pedal do acelerador acionado mais do que aproximadamente 80%.	O motor elétrico auxilia o motor de combustão interna no processo de aceleração. Por um <i>período breve</i> , é aplicada potência total máxima → Página 43.
Reaproveitamento da energia de frenagem (recuperação)	– Frenagem precoce e uniforme. Frear com cursos do pedal curtos.	O veículo é freado por meio do motor elétrico. Com isso, uma grande parte da energia cinética é recuperada e pode ser armazenada na forma de energia elétrica na bateria de alta tensão → Página 43.

Situação de condução	Premissas e condições	Comportamento do veículo
Condução em tráfego urbano	– Seleção de uma velocidade adaptada.	Condução no modo de condução E-MODE (condução elétrica) numa superfície plana somente é possível até uma velocidade de aproximadamente 50 km/h (31 mph) → Página 43.
	– Evitar aceleração total.	Com uma aceleração moderada, o consumo de combustível é reduzido por meio de uma melhor eficiência do motor de combustão interna e uma condução puramente elétrica se torna mais possível.
	– Inserção relutante no modo de condução E-MODE.	O rápido descarregamento da bateria de alta tensão no modo de condução E-MODE (condução elétrica) pode elevar o consumo de combustível, já que, neste caso, dá-se preferência à condução elétrica mesmo que o funcionamento fosse mais eficiente com o motor de combustão ligado.
Condução em rodovias e estradas	– Desaceleração consciente, para permitir uma longa roda-livre.	No momento da redução da velocidade, o motor de combustão interna é automaticamente desligado e desembrado. O veículo desliza sem potência de propulsão.
	– Evitar velocidades de condução acima de aproximadamente 130 km/h (80 mph).	Uma condução eficiente é possível em velocidades de condução abaixo de aproximadamente 130 km/h (80 mph) → Página 43.
	– Redução da velocidade por meio da desaceleração e não por frenagem.	Roda-livre permitida. A redução de aceleração é realizada de modo a gastar menos combustível do que a frenagem → Página 43.
	– Engate controlado da posição de marcha S.	O modo de condução esportivo com o programa esportivo aumenta o consumo de combustível. Uma roda-livre eficiente com o motor de combustão interna desligado automaticamente é possível no programa esportivo apenas até uma velocidade de aproximadamente 70 km/h (45 mph).
Condução em estação fria	– Não deixar o motor de combustão interna se aquecer com o veículo parado.	A temperatura do motor de combustão interna aumenta muito lentamente, mas o consumo de combustível aumenta consideravelmente.
	– Acionamento controlado do desembaçador do vidro traseiro, do desembaçador dos espelhos retrovisores externos bem como do aquecimento dos bancos.	A energia da bateria de alta tensão é poupada e fica à disposição do motor elétrico do veículo.
	– Parar o veículo durante a noite na garagem.	Evita-se um resfriamento acentuado da bateria de alta tensão e do interior do veículo. A área de temperatura ideal da bateria de alta tensão é alcançada mais rapidamente após o início da condução e, após alcançar o aquecimento do interior do veículo, o motor de combustão interna pode ser desligado mais rapidamente.



Funções híbridas

📖 Observe ⚠️, ⚡ e ⌚ no início desse capítulo na página 38.

As funções descritas a seguir são comandados automaticamente pelo controle do veículo, de acordo com o modo de condução selecionado. Com isso, é garantido que o veículo esteja sempre na condição de operação ideal.

Partida automática do motor de combustão interna

Diferentes estados operacionais fazem com que o motor de combustão interna dê a partida automaticamente:

- A temperatura do motor de combustão interna é muito baixa.
- Grande necessidade de potência de aquecimento do ar-condicionado do veículo em temperaturas externas baixas demais.
- Alta carga da bateria de alta tensão no impulso. Neste caso, a bateria de alta tensão não pode absorver mais energia e, por isso, o motor elétrico não pode retardar o veículo. O motor de combustão interna é engrenado e gira junto no caso da alimentação de combustível interrompida (freio motor).
- A tampa do compartimento do motor está aberta.
- Para a execução de um diagnóstico onboard é necessária esporadicamente a movimentação por curto tempo do motor de combustão interna.

Saída de potência do motor elétrico

O torque máximo do motor elétrico está disponível imediatamente no acionamento do pedal de aceleração → ⚡.

Com a diminuição do nível de carga da bateria de alta tensão, a recuperação é reduzida ao frear o veículo e se o veículo rodar em modo de impulso ou se movimentar ladeira abaixo e, com isso, também é diminuído o efeito de frenagem do motor → Página 192. Se a bateria de alta tensão estiver completamente carregada, não ocorre nenhuma recuperação e, com isso, não está disponível nenhum efeito de frenagem do motor → ⚡.

Aceleração total (Boost)

Para a aceleração total, o veículo é movido pelo motor de combustão interna juntamente com o motor elétrico. Este tipo de operação é denominado **Boost** e fica disponível apenas por pouco tempo, já que ele provoca um intenso consumo de energia → ⚡.

O modo Boost é ativado por meio de:

- Kick-down na posição da alavanca seletora **D**.
- **OU**: pedal do acelerador acionado ao máximo ao conduzir na posição de marcha **S**.
- **OU**: pedal do acelerador acionado ao máximo ao conduzir com Tiptronic.

Conduzir em roda-livre

Com o pedal do acelerador não pressionado na posição da marcha **D** o motor de combustão é desligado o veículo não freia mais. O veículo retarda com isso a operação de impulso mais reduzido do que os veículos convencionais, o que pode ser utilizado em modo de condução previsto para a redução do consumo de combustível.

Reaproveitamento de energia (recuperação)

Na frenagem do veículo é gerada energia elétrica através do motor elétrico, que é armazenada na bateria de alta tensão. Isso ocorre em quantidades reduzidas também quando o veículo roda em modo de impulso ou se movimentar ladeira abaixo → Página 55.

O reaproveitamento de energia é indicado no display do instrumento combinado ou no display do sistema Infotainment. Neste caso, o motor de combustão interna pode ser automaticamente desligado.

Comportamento do modo Start-Stop

O motor de combustão interna é essencialmente operado conforme a necessidade. Com a parada do veículo, o motor de combustão interna está, normalmente, desligado, a alimentação dos sistemas elétricos do veículo ocorre através da bateria de alta tensão.

A parada do motor de combustão interna que ocorre dependente do estado da condução é normal e intencional para o sistema híbrido poupar combustível. A direção assistida e os sistemas de assistência à frenagem permanecem ambos em princípio ativados. Em caso individual pode ser necessário, dependendo do sistema, ►

operar o motor de combustão interna também no caso de parada do veículo. No caso de longa condução parada em congestionamentos, o motor de combustão é ligado ciclicamente durante a parada do veículo, para sempre recarregar a bateria de alta tensão para as fases de Start-Stop seguintes.

⚠️ ATENÇÃO

Uma aceleração rápida pode ocasionar a perda de tração e derrapagens, principalmente em pistas escorregadias. Isto pode ocasionar a perda de controle do veículo, acidentes e ferimentos graves.

- Adequar sempre a forma de condução ao fluxo do trânsito.
- Utilizar o kick-down ou a aceleração rápida somente se as condições de visibilidade, do clima, da pista e do trânsito permitirem e os demais usuários da via não correrem risco causado pelo comportamento de aceleração do veículo e a forma de condução.

⚠️ ATENÇÃO

Uma recuperação média e forte pode ocasionar a perda de tração e derrapagens, principalmente em estradas escorregadias. Isto pode ocasionar a perda de controle do veículo, acidentes e ferimentos graves.

- Utilizar o alto efeito de frenagem do motor somente através da recuperação média e forte se as condições de visibilidade, do clima, da pista e do trânsito permitirem e os demais usuários da via não correrem risco causado pelo comportamento de frenagem do veículo e a forma de condução.

⚠️ ATENÇÃO

Com a diminuição do nível de carga da bateria de alta tensão, o efeito de frenagem do motor diminui e pode parar completamente.

- Antes de conduzir em trechos longos com grande declive, diminuir a velocidade.
- Ao conduzir em trechos longos com grande declive, diminuir a velocidade com o freio do veículo.

Instrumento combinado (híbrido)

Instrumentos (híbrido)

📖 Introdução ao tema

Neste capítulo encontram-se informações relativas aos seguintes temas:

- Luzes de advertência e de controle 45
- Vista geral dos instrumentos 46
- Indicador da performance e indicadores do display para a propulsão híbrida 47

⚠️ ATENÇÃO

A distração do condutor pode causar acidentes e ferimentos.

- Nunca operar os botões do instrumento combinado durante a condução.

Luzes de advertência e de controle

📖 Observe ⚠️ no início desse capítulo na página 44.

No display do instrumento combinado são exibidas luzes de advertência e mensagens de texto. Simultaneamente podem ressoar sinais sonoros.

Acesa	Causa possível → ⚠️	Ação
	Falha no sistema híbrido.	Parar o veículo o mais rápido possível em um local seguro. Procurar auxílio técnico especializado.
	Falha no sistema híbrido.	Procurar uma Concessionária Volkswagen ou uma empresa especializada.
	Veículo ainda está pronto para condução.	Nunca desligar sem supervisão o veículo pronto para condução. Retirar a chave do veículo do cilindro da ignição ou, em veículos com Keyless Access, pressionar o botão de partida → Página 185. Levantar sempre todas as chaves do veículo cada vez que deixar o veículo.
	Sistema híbrido não disponível no momento.	Se o veículo for permanecer parado sem supervisão, desligar a ignição.
	Ligar o motor novamente.	Ligar o motor por meio da ignição ou do botão de partida → Página 185.
	A bateria de alta tensão é carregada.	Enquanto esta mensagem correspondente for exibida, não desligar o motor.

Ao ligar a ignição, algumas luzes de advertência e de controle se acendem rapidamente para verificação da função. Elas se apagam após alguns segundos.

⚠️ ATENÇÃO

A inobservância das luzes de advertência acesas e das mensagens de texto pode causar a parada do veículo no trânsito, acidentes e ferimentos graves.

- Nunca ignorar as luzes de advertência acesas e as mensagens de texto.

- Parar o veículo assim que possível e seguro.
- Se o veículo ficar parado ou se precisar ser parado para reparos, parar o veículo a uma distância segura do trânsito de modo que nenhuma peça do sistema de alta tensão entre em contato com materiais inflamáveis embaixo do veículo.

❗ NOTA

A inobservância das luzes de controle que se acendem e das mensagens de texto pode causar danos ao veículo.

Vista geral dos instrumentos

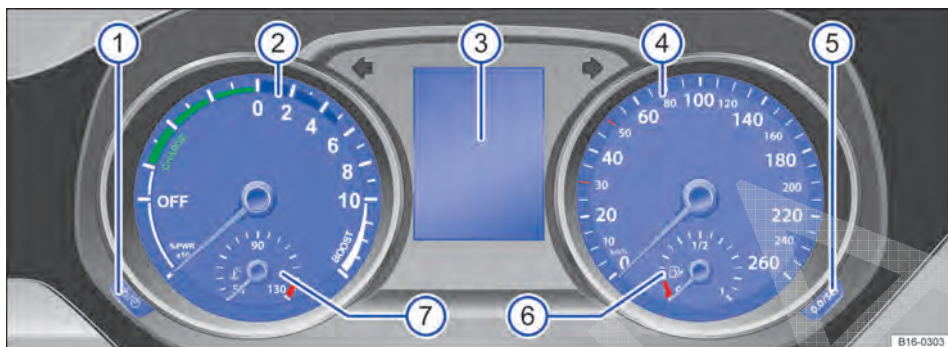


Fig. 19 Instrumento combinado do painel de instrumentos.

📖 Observe ⚠ no início desse capítulo na página 44.

Esclarecimento dos instrumentos → Fig. 19:

- ① Botão de ajuste da hora → Página 17.
- ② Indicador da performance → Página 47.
Durante a condução, é exibida a performance momentânea (em % PWR x 10).
Quando estiver estabelecida a prontidão para condução, o indicador muda de **OFF** para **0**.
- ③ Indicadores do display → Página 47 e → Página 17.
- ④ Velocímetro (medidor de velocidade).
- ⑤ Botão de retrocesso para a exibição do hodômetro parcial (**trip**) → Página 17.
- ⑥ Indicador do nível de combustível → Página 56.
- ⑦ Indicador da temperatura do líquido de arrefecimento do motor → Página 285.

⚠ NOTA

Com o motor frio, evitar rotações do motor elevadas, aceleração total e forte demanda do motor.

🌿 Um aumento de marcha no momento adequado ajuda a economizar combustível e a reduzir ruídos de funcionamento.



Indicador da performance e indicadores do display para a propulsão híbrida

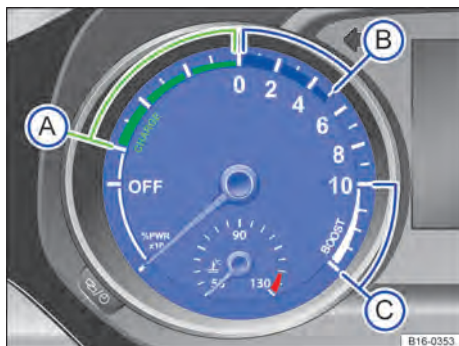


Fig. 20 No instrumento combinado: áreas do indicador da performance no instrumento combinado: recuperação (A), condução de consumo eficiente (B), modo Boost (C).

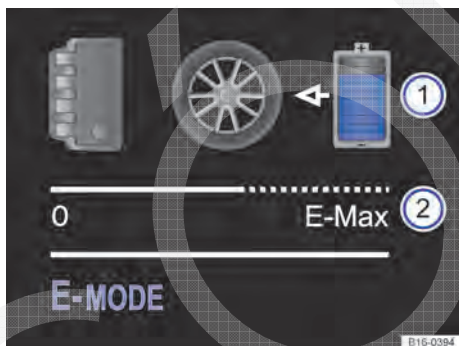


Fig. 21 No display do instrumento combinado: indicador do fluxo de energia (1) e indicador da disponibilidade de potência elétrica (2).

Observe no início desse capítulo na página 44.

Na prontidão para condução e durante a condução, são exibidas informações da performance e disponibilidade de potência da propulsão elétrica no instrumento combinado.

Indicador da performance

Se for estabelecida a prontidão para condução antes do início da condução, o ponteiro do indicador da performance muda de OFF para 0 e é exibido no instrumento combinado READY → Página 49.

Durante a condução, o indicador da performance exibe a performance momentânea solicitada → Fig. 20:

- (A) Quando o ponteiro do indicador da performance estiver na área verde, a energia de frenagem é transformada em energia elétrica pela propulsão elétrica (recuperação) e esta energia é salva na bateria de alta tensão → Página 55.
- (B) Quando o ponteiro do indicador da performance estiver na área azul, a condução é realizada com consumo muito eficiente.
- (C) Quando o ponteiro do indicador da performance estiver na área branca, o veículo é movido para a aceleração completa pelo motor de combustão interna juntamente com o motor elétrico. Este tipo de operação é denominado Boost e fica disponível apenas por pouco tempo, já que ele provoca um intenso consumo de energia. O modo de operação Boost é ativado pela operação kick-down na posição da alavanca seletora D ou pelo pedal do acelerador acionado ao máximo na posição da alavanca seletora S ou pela posição Tiptronic.

Indicador do fluxo de energia

O fluxo de energia da propulsão híbrida é exibido no display dos instrumentos combinados com base em representações simbólicas e setas → Fig. 21 (1). Assim, o indicador do fluxo de energia pode ajudar a condução a economizar energia.

Adicionalmente, o fluxo de energia da propulsão híbrida pode ser exibido no display do sistema Infotainment → Página 34.

Indicador da disponibilidade da potência elétrica

Modo de condução E-MODE (condução puramente elétrica) é exibido no display do instrumento combinado a disponibilidade de potência momentânea da propulsão elétrica → Fig. 21 (2). Em todos os outros modos, a indicação está desativada, portanto sem deflexão de barras e acinzentado.

Quando todos os segmentos são exibidos, significa que há a disponibilidade da potência máxima da propulsão elétrica. Uma grande disponibilidade de potência é necessário, por

exemplo, para poder acelerar rapidamente o veículo durante a condução elétrica, por exemplo, para realizar uma ultrapassagem segura.

Quando for solicitada uma grande potência de propulsão por um longo período, que é facilmente reconhecível porque o ponteiro do indicador da performance permanece acima da área do consumo eficiente → Fig. 20 (B), é diminuído o período de disponibilidade da potência máxima de propulsão. No indicador da disponibilidade de potência, os segmentos na área **E-Max** se apagam da direita para a esquerda.

Se todos os segmentos na área **E-Max** estiverem apagados, a potência máxima da propulsão elétrica não está mais disponível → ⚠. Uma carga contínua grande reduz a potência de propulsão disponível no momento. Isso pode ser reconhecido com a diminuição das barras no indicador da disponibilidade de potência.

Pelo comprimento das barras é possível reconhecer quanta potência de propulsão foi reduzida. Se em seguida for utilizada cada vez menos potência, a potência disponível aumenta gradualmente.

Em caso de grande redução da potência da propulsão, é mudado automaticamente para a condução com o motor de combustão interna. Mediante aceleração dosificada é possível conduzir o veículo unicamente elétrico de maneira intencional.

A disponibilidade de potência fica reduzida nas seguintes condições:

- Temperatura baixa ou alta demais da bateria de alta tensão.
- Nível de carga baixo da bateria de alta tensão.

Transporte (híbrido)

Condução com reboque (híbrido)

Informações sobre a condução com reboque

De fábrica o veículo não vem equipado com um dispositivo de reboque e tampouco poderá ser instalado posteriormente por razões técnicas.

⚠ ATENÇÃO

A montagem de um dispositivo de reboque no veículo pode ocasionar acidentes e provocar ferimentos graves durante a condução do veículo.

- Nunca montar um dispositivo de reboque no veículo.

! NOTA

A montagem de quaisquer dispositivos de reboque pode ocasionar graves danos ao veículo. <

⚠ ATENÇÃO

Quando a reserva de potência máxima não estiver disponível ou se o nível de carga da bateria de alta tensão estiver baixo, as características de condução podem ser alteradas, como, por exemplo, o comportamento de aceleração do veículo.

- Adequar sempre a velocidade e a forma de condução às condições de visibilidade, do clima, da pista, do trânsito e ao nível de carga da bateria de alta tensão. <

Dar partida, trocar a marcha, estacionar (híbrido)

Estabelecer e terminar a prontidão para condução, selecionar o modo de condução

Introdução ao tema

Neste capítulo encontram-se informações relativas aos seguintes temas:

- Luzes de advertência e de controle 50
- Estabelecer a prontidão para condução 50
- Terminar a prontidão para condução 52
- E-MODE (condução elétrica) 53

Indicador do imobilizador

No caso de utilização de uma chave inválida do veículo ou uma interferência do sistema, aparece uma indicação correspondente no display do instrumento combinado. A prontidão de condução de não pode ser estabelecida.

Empurrar ou puxar

Por razões técnicas, o veículo **não** deve ser empurrado ou puxado. Em vez disso, utilizar o auxílio à partida → Página 66.

ATENÇÃO

Um desligamento da propulsão híbrida durante a condução torna a parada do veículo mais difícil. Como consequência, isso pode causar tanto a perda de controle do veículo, quanto acidentes e ferimentos graves.

- Os sistemas de assistência à frenagem e à condução, o sistema de airbag, os pré-tensionadores dos cintos de segurança, bem como outros equipamentos de segurança do veículo, são ativados somente com a propulsão híbrida ligada.

- Desligar a propulsão híbrida somente com o veículo parado.

ATENÇÃO

O risco de ferimentos graves pode ser reduzido com o motor em funcionamento ou durante a partida do motor.

- Nunca ligar o motor de combustão interna ou deixá-lo funcionando em locais fechados ou sem ventilação. Os gases do escapamento do motor contêm, entre outros, monóxido de carbono, um gás tóxico inodoro e incolor. O monóxido de carbono pode ocasionar desmaios e morte.
- Nunca dar partida no motor de combustão interna ou deixar funcionando, se óleo, combustível ou outro combustível levemente inflamável estiver sob o veículo ou em sua proximidade ou vaziar do veículo, por exemplo, devido a um dano.
- Nunca deixar o veículo sem a devida atenção com o motor de combustão interna em funcionamento, especialmente com a posição da marcha engatada. O veículo poderia se mover subitamente ou um evento incomum ocorrer, podendo causar danos, queimaduras e graves lesões.
- Nunca utilizar um acelerador de partida. Um acelerador de partida pode explodir ou causar um súbito aumento da rotação do motor.

ATENÇÃO

As peças do sistema de escape e do sistema de alta tensão esquentam muito. Por isso podem causar incêndios e ferimentos graves.

- Nunca estacionar o veículo de maneira que peças do sistema de escape e do sistema de alta tensão entrem em contato com materiais inflamáveis embaixo do veículo, como, por exemplo, vegetação rasteira, folhas, grama seca, combustível derramado, etc.
- Nunca utilizar proteção adicional na parte inferior do veículo ou produtos anticorrosivos para o tubo do escapamento, catalisadores ou placas de blindagem térmica.

Luzes de advertência e de controle

📖 Observe ⚠ no início desse capítulo na página 49.

Acesa	Causa possível	Solução
	Pedal do freio não pressionado.	Acionar o pedal de freio para estabelecer a prontidão para condução.

Ao ligar a ignição, algumas luzes de advertência e de controle se acendem rapidamente para verificação da função. Elas se apagam após alguns segundos.

⚠ ATENÇÃO

A inobservância das luzes de advertência acesas e das mensagens de texto pode causar a parada do veículo no trânsito, acidentes e ferimentos graves.

- Nunca ignorar as luzes de advertência acesas e as mensagens de texto.

- Parar o veículo assim que possível e seguro.
- Se o veículo ficar parado ou se precisar ser parado para reparos, parar o veículo a uma distância segura do trânsito de modo que nenhuma peça do sistema de alta tensão entre em contato com materiais inflamáveis embaixo do veículo.

📌 NOTA

A inobservância das luzes de controle que se acendem e das mensagens de texto pode causar danos ao veículo.

Estabelecer a prontidão para condução

📖 Observe ⚠ no início desse capítulo na página 49.

Com o início da propulsão híbrida, o sistema de propulsão do veículo é movido na prontidão para condução. A propulsão elétrica é desligada na prontidão para condução estabelecida. Se o nível de carga da bateria de alta tensão não for suficiente para conduzir com a propulsão elétrica ou se for solicitada uma grande potência de propulsão, é mudado automaticamente para o motor de combustão interna.

No caso de prontidão para condução disponível, é mostrado no display do instrumento combinado **READY**.

Estabelecer a prontidão para condução

Executar as ações sempre na sequência indicada.		
Etapa	Veículos sem Keyless Access	Veículos com Keyless Access
1.	Girar a chave do veículo no cilindro da ignição para a posição ① → Página 185.	
2.	Pisar no pedal do freio e mantê-lo pressionado até que o passo 5 tenha sido efetuado.	
3.	Colocar a alavanca seletora na posição P ou N .	

Pré-requisitos para estabelecer a prontidão para condução

Se as seguintes condições forem satisfeitas, é possível estabelecer a prontidão para condução do veículo:

- O nível de carga da bateria de alta tensão é suficiente.
- A temperatura da bateria de alta tensão está dentro da área de funcionamento.

Executar as ações sempre na sequência indicada.

Etapas	Veículos sem Keyless Access	Veículos com Keyless Access
4.	Girar a chave do veículo no cilindro da ignição para a posição ② → Página 185; cilindro da ignição – não acelerar. Segurar a chave do veículo até ser mostrado no display do instrumento combinado READY .	Pressionar rapidamente o botão de partida → Página 185; botão de partida – não acelerar. Manter o botão de partida pressionado até ser mostrado no display do instrumento combinado READY . Para estabelecer a prontidão de condução, deve haver uma chave do veículo válida no interior do veículo.
5.	Se for exibido no display do instrumento combinado READY , soltar a chave do veículo no cilindro da ignição. Ao soltar, a chave do veículo retorna à posição ① → Página 185; cilindro da ignição. A prontidão para condução permanece estabelecida. A posição do ponteiro no indicador da potência de condução → Página 44 muda de OFF para 0	Se for exibido no display do instrumento combinado READY , soltar o botão de partida. A posição do ponteiro no indicador da potência de condução → Página 44 muda de OFF para 0
6.	Se não for exibido no display do instrumento combinado READY , cancelar e repetir o processo.	
7.	Soltar o freio de estacionamento quando tiver de ser dada partida → Página 201.	

Ruídos antes da condução

Ao estabelecer a prontidão para condução, se for o caso, pode ser percebido um ruído “de clique”. Isto é normal e não deve causar preocupação.

Reconhecer a prontidão para condução

A condução elétrica não produz ruídos do motor perceptíveis nem ao estabelecer a prontidão para condução nem durante a condução. Portanto, a prontidão para condução do veículo não pode ser reconhecida pelos ruídos do motor. Ao invés disso, é possível perceber que o veículo está pronto para condução pelas seguintes características:

- O ponteiro no indicador da potência de condução fica em **0** → Página 44.
- A iluminação do ponteiro no instrumento combinado é ligada, independentemente se a iluminação externa do veículo está ligada.
- No display do instrumento combinado é exibido **READY**.
- Ressoa um sinal sonoro.

Estabelecer a prontidão para condução com temperaturas externas muito baixas

Em temperaturas muito baixas (aproximadamente -27 °C (-16 °F) e menos), a bateria de alta tensão pode congelar e falhar. Neste caso, não é possível estabelecer a prontidão para condução.

Assim que a temperatura da bateria de alta tensão tiver subido o suficiente, a prontidão para condução pode ser restabelecida.

Para garantir a prontidão para condução mesmo em caso de temperaturas externas muito baixas, a Volkswagen recomenda estacionar o veículo em uma área protegida contra a intempérie.

Finalização automática da prontidão para condução

Quando o veículo parar depois de uma condução e for deixado com prontidão para condução ativa, a ignição se desliga automaticamente com um atraso de aproximadamente 30 segundos para proteger o veículo de um uso não autorizado.

Arrancar com a propulsão híbrida.**Executar as ações sempre na sequência indicada.**

1.	Com a prontidão para condução estabelecida, pisar no pedal do freio e manter pressionado.
2.	Colocar a alavanca seletora na posição D ou R → Página 192.

Executar as ações sempre na sequência indicada.

3.	Soltar o pedal do freio.
4.	Acionar o pedal do acelerador.

⚠ ATENÇÃO

Nunca sair do veículo no estado de prontidão para condução. O veículo poderia se mover subitamente ou um evento incomum ocorrer, podendo causar danos, queimaduras ou graves lesões.

❗ NOTA

- Se o motor de combustão interna estiver frio, evitar rotações do motor elevadas, aceleração total e forte demanda do motor.

- Não empurrar ou puxar o veículo para dar partida. Combustível não queimado pode danificar o catalisador.

🌿 Não deixar o motor de combustão interna se aquecer com o veículo parado, mas sim arrancar imediatamente quando houver boa visibilidade através dos vidros. Desta forma, o motor atinge sua temperatura de serviço mais rapidamente e a emissão de substâncias tóxicas é menor.

i No caso de temperaturas externas muito baixas e, com isso, bateria de alta tensão muito fria, podem ocorrer limitações na partida do motor de combustão interna, bem como um alcance reduzido ao conduzir eletricamente.

Terminar a prontidão para condução

📖 Observe ⚠ no início desse capítulo na página 49.

Executar as ações somente na sequência indicada.

Etapa	Veículos sem Keyless Access	Veículos com Keyless Access
1.	Parar o veículo completamente → ⚠.	
2.	Pisar no pedal do freio e mantê-lo pressionado até que o passo 4 tenha sido efetuado.	
3.	Colocar a alavanca seletora na posição P.	
4.	Puxar o freio de estacionamento → Página 201.	
5.	Chave do veículo no cilindro da ignição → Página 185; girar o cilindro da ignição para a posição ①.	Pressionar brevemente o botão de partida → Página 185; botão de partida. Se o motor não puder ser desligado, executar o desligamento de emergência.

⚠ ATENÇÃO

Nunca terminar a prontidão para condução enquanto o veículo estiver em movimento. Isto pode causar a perda de controle do veículo e acidentes e ferimentos graves.

- Os airbags e os pré-tensionadores dos cintos de segurança não funcionam com a ignição desligada.
- O servofreio não funciona com a propulsão híbrida desligada. É necessário aplicar mais força sobre o pedal do freio para parar.

- A direção assistida não funciona com a propulsão híbrida desligada e é necessário aplicar mais força para conduzir o veículo.
- Se a chave do veículo for retirada do cilindro da ignição, o bloqueio da direção poderá se engatar e poderá não ser mais possível manobrar o veículo.

❗ NOTA

Se o veículo for conduzido com grande demanda do motor de combustão interna, ele poderá se superaquecer após a parada. Para evitar danos ao motor, deixá-lo funcionando na posição neutra por aproximadamente 2 minutos, antes de desligá-lo.

i A chave do veículo somente pode ser retirada da ignição com a alavanca seletora na posição P.

i Após desligar o motor, a ventoinha do radiador no compartimento do motor pode continuar funcionando durante alguns minutos com a ignição desligada ou com a chave do veículo fora da ignição. A ventoinha do radiador se desliga automaticamente.

E-MODE (condução elétrica)

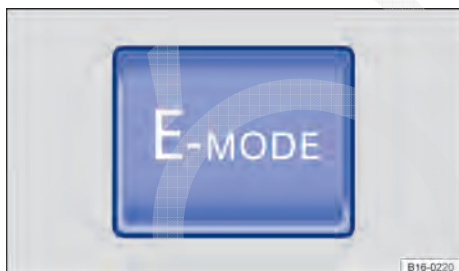


Fig. 22 Na parte inferior do console central: botão para o modo de condução E-MODE.

📖 Observe ⚠️ no início desse capítulo na página 49.

As funções e os modos de operação do veículo são configurados automaticamente pelo controle do veículo dependendo da condição de operação do veículo. Com isso, é garantido que o veículo se encontre sempre no modo de operação ideal. Uma exceção é a condução elétrica no modo de condução E-MODE.

No modo de condução E-MODE, os limites do sistema de condução elétrica são estendidos para conduzir sempre eletricamente, quando a condição de operação do sistema elétrico permitir isso. A propulsão híbrida é ajustada na condução elétrica máxima.

Ativar e desativar o E-MODE

Para *ativar* ou *desativar* o modo de condução E-MODE, pressionar o botão **E-MODE** → Fig. 22.

Condições de ativação

Para a ativação, as seguintes condições devem ser atendidas:

- O nível de carga da bateria de alta tensão é suficiente.
- A alavanca seletora da transmissão automática não se encontra na posição P ou no curso seletor do Tiptronic.
- A velocidade de condução é menor do que aproximadamente 70 km/h (45 mph).

Com o modo de condução E-MODE ativo, é exibido no display do instrumento combinado o texto do display **E-MODE**.

Se, durante a condução no modo E-MODE, as condições deixarem de ser atendidas, a condução elétrica é **interrompida** ao ligar o motor. No display do instrumento combinado, a representação do texto do display **E-MODE** se altera do indicador do display “grande” (ativado) para um “pequeno” (Standby).

Quando todas as condições estiverem novamente atendidas, a condução puramente elétrica é continuada e o indicador do display **E-MODE** se altera para a representação “grande”.

O modo de condução E-MODE é **desativado**, se ocorrer qualquer um dos seguintes itens:

- O botão para o modo de condução E-MODE **E-MODE** → Fig. 22 foi pressionado uma segunda vez.
- A alavanca seletora da transmissão automática foi colocada na posição S.
- A alavanca seletora da transmissão automática foi movida para o curso seletor do Tiptronic.
- A velocidade de condução foi alterada e é maior do que aproximadamente 70 km/h (45 mph).

Para uma nova ativação, o botão **E-MODE** deve ser pressionado mais uma vez.

⚠️ ATENÇÃO

Com a alteração do modo de condução, as características de condução podem ser alteradas.

- Adequar sempre a velocidade e a forma de condução às condições de visibilidade, do clima, da pista e do trânsito.



Frear, parar e estacionar (híbrido)

Introdução ao tema

Neste capítulo encontram-se informações relativas aos seguintes temas:

- Reaproveitamento da energia (recuperação) 55
- Mensagens de advertência ao sair do veículo 55

ATENÇÃO

Nunca deixar os freios “deslizarem” com frequência e por muito tempo ou acionar o pedal do freio com frequência e por muito tempo. Frenagens constantes causam superaquecimento dos freios. Isto pode diminuir bastante o desempenho de frenagem, aumentar a distância de frenagem e, sob certas circunstâncias, ocasionar a falha total do sistema de freio.

ATENÇÃO

Um estacionamento incorreto pode causar ferimentos graves.

- Nunca retirar a chave do veículo do cilindro da ignição enquanto o veículo estiver em movimento. O bloqueio da direção pode se travar e pode não ser mais possível conduzir ou controlar o veículo.
- Nunca estacionar o veículo de maneira que peças do sistema de escape e do sistema de alta tensão entrem em contato com materiais inflamáveis embaixo do veículo, como, por exemplo, vegetação rasteira, folhas, grama seca, combustível derramado, etc.
- Puxar o freio de estacionamento sempre de modo bem firme quando o veículo é parado ou estacionado.

- Nunca deixar crianças ou pessoas com necessidades especiais no veículo. Elas podem soltar o freio de estacionamento, acionar a alavanca seletora ou da transmissão e, assim, colocar o veículo em movimento. Isto pode causar acidentes e ferimentos graves.
- Levar sempre todas as chaves do veículo ao deixar o veículo. O motor pode ser ligado e equipamentos elétricos, como os vidros elétricos, podem ser comandados, o que pode ocasionar ferimentos graves.
- Nunca deixar crianças ou pessoas com necessidade especiais sozinhas no veículo. Em caso de emergência, elas não estariam em condições de deixar o veículo sozinhas ou de cuidarem de si mesmas. Em um veículo fechado, por exemplo, dependendo da estação do ano, podem ocorrer temperaturas muito altas ou muito baixas que podem ocasionar ferimentos graves e enfermidades, principalmente em crianças pequenas ou ocasionar a morte.

NOTA

- Nunca deixar os freios “deslizarem” com uma pressão leve no pedal se não for realmente necessário frear. Isto aumenta o desgaste.
- Antes de percorrer um trecho mais longo com declives acentuados, diminuir a velocidade, mudar para uma marcha mais baixa ou selecionar uma posição de marcha mais baixa. Assim, é possível aproveitar o efeito de frenagem do motor por completo e o freio é aliviado. Caso contrário, o freio pode se superaquecer e, possivelmente, falhar. Usar os freios somente se necessário para diminuir a velocidade ou parar.

NOTA

- Para evitar movimentações indesejadas do veículo ao estacionar o veículo, primeiramente puxar o freio de estacionamento e, a seguir, retirar o pé do pedal do freio.
- Conduzir com cuidado em estacionamentos com meio-fio saliente ou delimitadores rígidos. Objetos mais altos que o chão podem danificar o para-choque e outras peças do veículo ao estacionar ou sair da vaga de estacionamento. Para evitar danos, parar antes que as rodas toquem nas balizas ou nos meios-fios.



- Conduzir cautelosamente em declives e sobre entradas de terrenos, rampas, meios-fios e outros objetos. Peças a pouca distância do piso como para-choque, spoiler e peças do chassi, motor ou do sistema de escape podem ser danificados na passagem.

Reaproveitamento da energia (recuperação)

Observe e no início desse capítulo na página 54.

Nos veículos com propulsão híbrida, o reaproveitamento da energia de frenagem (recuperação) pode gerar um efeito de frenagem. O efeito de frenagem depende da posição de marcha selecionada e do nível de carga da bateria de alta tensão → Página 192.

Na frenagem do veículo e quando o veículo rola na condução de impulso ou desce de uma ladeira, é gerada energia elétrica através do motor elétrico, que é armazenada na bateria de alta tensão. O motor elétrico funciona como gerador e é realizado um efeito de frenagem do motor. Este processo é chamado de recuperação → .

O status da recuperação é exibido no indicador da performance no instrumento combinado → Página 44. Com a recuperação ativa, o ponteiro muda para a área verde do indicador.

A força do efeito de frenagem do motor tem intensidade diferente, de acordo com a força da recuperação. Com a diminuição do nível de carga da bateria de alta tensão, é diminuída a recuperação e, com isso, o efeito de frenagem do motor. Se a bateria de alta tensão estiver completamente carregada, não ocorre nenhuma recuperação e, com isso, não está disponível nenhum efeito de frenagem do motor. Se for reconhecido pelo veículo que as condições da faixa de rodagem não permitem um contato seguro para rodas e estrada, a recuperação e, com isso, o efeito de frenagem do motor são reduzidos automaticamente → .

ATENÇÃO

Uma recuperação média e forte pode ocasionar a perda de tração e derrapagens, principalmente em estradas escorregadias. Isto pode ocasionar a perda de controle do veículo, acidentes e ferimentos graves.

- Ao carregar a bateria de alta tensão em alta atitude (por exemplo, topo de montanha) nunca carregar completamente a bateria de alta tensão para possibilitar um efeito de frenagem pela recuperação na partida subsequente.

ATENÇÃO

Com a diminuição do nível de carga da bateria de alta tensão, o efeito de frenagem do motor diminui e pode parar completamente. Com isso, o freio do veículo é fortemente solicitado.

- Antes de conduzir em trechos longos com grande declive, diminuir a velocidade.
- Ao conduzir em trechos longos com grande declive, diminuir a velocidade com o freio do veículo.

Mensagens de advertência ao sair do veículo

Observe e no início desse capítulo na página 54.

Para alertar sobre uma prontidão para condução ou deslizamento involuntário após sair do veículo, uma mensagem de aviso no display do instrumento combinado pode ser exibida sob certas condições.

Esse alerta para sair do veículo indica que o veículo ainda está eletricamente preparado para condução e, se for o caso, o motor de combustão pode ser ligado automaticamente → em *Luzes de advertência e de controle* na página 45.

Condições de acionamento

As seguintes condições podem ocasionar um alerta para sair do veículo:

- A ignição está ligada.
- E: a condução elétrica é possível.

- **E:** a alavanca seletora da transmissão automática está na posição **P** ou na posição **N**.
- **E:** o cinto de segurança do condutor está solto **OU** a porta do condutor está aberta.

O alerta para sair do veículo lembra o condutor a retirar a chave do veículo do cilindro da ignição ou, em veículos com sistema de travamento e de partida Keyless Access sem chave, a pressionar o botão de partida → Página 185.

Levar sempre todas as chaves do veículo cada vez que deixar o veículo.

ATENÇÃO

Um veículo não supervisionado e pronto para condução pode causar acidentes e ferimentos graves.

- Nunca deixar o veículo sem supervisão no estado de prontidão para condução.
- Sempre desligar a ignição e colocar a alavanca seletora na posição da alavanca seletora **P** antes de sair do veículo.
- Ao parar ou sair do veículo, sempre garantir que a alavanca seletora esteja na posição da alavanca seletora **P** e que o freio de estacionamento esteja puxado.
- Ao sair do veículo, sempre garantir que todas as portas, vidros, tampa do compartimento de bagagem e tampa do compartimento do motor estejam completamente fechados e travados.

No posto de combustível (híbrido)

Abastecer (híbrido)

Introdução ao tema

Neste capítulo encontram-se informações relativas aos seguintes temas:

- Abastecer com gasolina

57

A portinhola do tanque está localizada no lado direito da traseira do veículo.

ATENÇÃO

Um abastecimento inadequado e o uso inadequado do combustível podem causar explosões, incêndios, queimaduras graves e outros ferimentos.

- Garantir sempre o fechamento correto da tampa do tanque de combustível para evitar a evaporação e o vazamento de combustível.
- O combustível é altamente explosivo e facilmente inflamável e pode causar queimaduras graves e outros ferimentos.
- Abastecer com o motor em funcionamento ou com o bico da bomba desencaixado do bocal de abastecimento do tanque de combustível pode fazer com que o combustível espire ou transborde. Isso pode causar incêndios, explosões, queimaduras graves e outros ferimentos.
- Por motivos de segurança, desligar o motor, o aquecimento estacionário → Página 265 e a ignição ao abastecer.
- Ao abastecer, desligar sempre o telefone móvel, rádios portáteis e outros equipamentos de rádio. Radiações eletromagnéticas podem gerar faíscas e, assim, causar um incêndio.
- Nunca entrar no veículo ao abastecer. Se for necessário entrar no veículo em casos excepcionais, fechar a porta e tocar uma superfície metálica antes de segurar novamente a pistola de abastecimento. Isto impede a geração de descargas eletrostáticas causadoras de faíscas. Ao abastecer, faíscas podem iniciar um incêndio.

- Nunca abastecer ou encher um recipiente para reserva perto de chamas expostas, faíscas ou objetos em brasa, por exemplo, cigarros.
- Evitar descargas eletrostáticas e radiações eletromagnéticas ao abastecer.
- Observar as indicações de segurança do posto de combustível.
- Nunca derramar combustível no veículo ou no compartimento de bagagem.

⚠ ATENÇÃO

Por motivos de segurança, a Volkswagen recomenda não carregar um recipiente para reserva no veículo. Sobretudo em caso de acidente, o recipiente cheio ou vazio pode derramar combustível e se inflamar. Isso pode causar explosões, incêndios e ferimentos.

- Em casos excepcionais, se for necessário transportar combustível em um recipiente para reserva, vale o seguinte:
 - Ao encher o recipiente para reserva, nunca colocá-lo dentro ou sobre o veículo, por exemplo, no compartimento de bagagem. Poderá formar-se uma carga eletrostática durante o enchimento e inflamar os vapores do combustível.
 - Colocar o recipiente de reserva sempre sobre o chão.
 - Introduzir o bico da bomba o máximo possível no gargalo do recipiente de reserva.
 - Em caso de recipientes de reserva metálicos, manter o bico da bomba sempre em contato com o recipiente para evitar uma carga estática.
 - Observar as determinações legais ao utilizar, acomodar e transportar um recipiente de reserva.
 - Certificar-se de que o recipiente para reserva corresponde ao padrão de normas técnicas, por exemplo, ANSI ou ASTM F852-86.

📌 NOTA

- Remover imediatamente o combustível derramado de todas as peças do veículo para evitar danos à caixa da roda, pneus e pintura.
- Abastecer com diesel um veículo com motor a gasolina pode causar danos graves e caros ao motor e ao sistema de combustível, que não

são cobertos por nenhuma garantia Volkswagen. Em caso de abastecimento incorreto, jamais ligar o motor. Procurar auxílio técnico especializado! Com o motor em funcionamento, as substâncias contidas nesses tipos de combustível podem danificar consideravelmente o sistema de combustível e o próprio motor.

🌿 Combustíveis podem poluir o meio ambiente. Coletar e descartar corretamente os fluidos vazados.

🚫 Não é possível um destravamento emergencial da portinhola do tanque. Se necessário, procurar auxílio técnico especializado.

Abastecer com gasolina

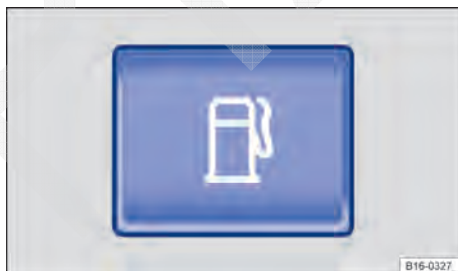


Fig. 23 Na parte inferior do console central: botão para destravar a portinhola do combustível.



Fig. 24 Portinhola do tanque aberta com a tampa do tanque pendurada.

 **Observe**  e  no início desse capítulo na página 56.

Antes de abastecer, desligar sempre o motor, a ignição, o telefone móvel e o aquecimento estacionário e mantê-los desligados durante o abastecimento.

Abrir a tampa do tanque de combustível

O tanque de combustível precisa ser ventilado antes de cada procedimento de abastecimento. Ao pressionar o botão de destravamento  → Fig. 23 na parte inferior do console central, ocorre a ventilação automática do tanque de combustível junto com o destravamento.

- Para destravar a portinhola do tanque, pressionar o botão de destravamento  → Fig. 23. A prontidão do tanque é estabelecida com a ventilação do tanque de combustível. O processo pode levar alguns segundos.
- Quando a portinhola do tanque estiver destravada, ressoará um alerta sonoro e será exibida uma mensagem correspondente no display do instrumento combinado.
- Abrir a portinhola do tanque destravada. Se não for possível abrir a portinhola do tanque, observar as mensagens no display do instrumento combinado.
- Girar a portinhola do tanque no sentido anti-horário e pendurá-la em cima da portinhola do tanque → Fig. 24.

Se o processo de ventilação automática não funcionar

- Pressionar novamente o botão de destravamento  → Fig. 23. A prontidão do tanque é destravada sem a ventilação prévia do tanque de combustível.
- A falta da ventilação faz com que o pistão de abastecimento seja desligado antes ao abastecer várias vezes o veículo e, com isso, aumenta o tempo do abastecimento. Somente neste caso, continuar a abastecer com cuidado até que o tanque de combustível fique cheio.

Se o tanque de combustível for aberto sem ventilação prévia, os vapores de combustível podem sair dos bocais de abastecimento. Isso pode ocasionar odores por um curto período.

Se o processo de ventilação automática ainda não funcionar, procurar uma Concessionária Volkswagen ou uma empresa especializada para verificar o sistema de ventilação.

Abastecer

O tipo de combustível correto para o veículo está indicado numa etiqueta adesiva na parte interna da portinhola do tanque → Fig. 24 (seta).

- O tanque de combustível estará *cheio* assim que a bomba de abastecimento automática operada corretamente se desligar pela primeira vez → .
- Não abastecer após o desligamento! Caso contrário, o espaço de expansão no tanque de combustível se enche e o combustível poderá transbordar também por aquecimento, exceto se o procedimento de ventilação automática não funcionar.

Fechar a tampa do tanque de combustível

- Rosquear a tampa do tanque de combustível no bocal de abastecimento no sentido horário até ouvir o travamento.
- Fechar a portinhola do tanque até ouvir o encaixe. A portinhola do tanque deve fechar de modo alinhado com a carroceria.

ATENÇÃO

Parar de abastecer quando o bico da bomba desligar pela primeira vez. O tanque de combustível poderia ser abastecido em excesso. Com isso, o combustível pode vazar ou respingar. Isso pode causar incêndios, explosões e ferimentos graves.

NOTA

Remover imediatamente o combustível derramado de todas as peças do veículo para evitar danos à caixa da roda, pneus e pintura.



Combustível derramado pode poluir o meio ambiente.



Bateria de alta tensão

Informações sobre a bateria de alta tensão

Introdução ao tema

Neste capítulo encontram-se informações relativas aos seguintes temas:

- Arrefecimento e manutenção da bateria de alta tensão 60

O veículo possui uma bateria de alta tensão para a propulsão do motor elétrico. Na bateria de alta tensão é armazenada energia. Dependendo das condições de operação do veículo, a propulsão elétrica consome energia da bateria de alta tensão.

Garantia da bateria de alta tensão

A garantia do carro novo da Volkswagen AG inclui a bateria de alta tensão do veículo. Os termos e condições desta garantia encontram-se na manutenção e garantia → caderno *Manutenção e garantia*.

Todas as baterias envelhecem de acordo com a sua utilização e a sua duração. Você deve saber algumas coisas sobre a manipulação correta e cuidados da bateria de alta tensão, para obter uma condição boa e confiável a longo prazo. Por favor, ler as informações a seguir cuidadosamente e considerar as orientações da utilização do veículo.

PERIGO

A rede de alta tensão do veículo e a bateria de alta tensão são perigosos e podem ocasionar queimaduras, outros ferimentos ou choque elétrico mortal.

- Considerar sempre que a bateria de alta tensão está completamente carregada e que todos os componentes de alta tensão estão sob tensão.
- Nunca encostar ou tocar nos cabos de alta tensão, na bateria de alta tensão ou nos polos da bateria de alta tensão com bijuterias ou outros objetos metálicos, especialmente se os cabos, a bateria ou os polos da bateria estiverem danificados. Este também pode ser o caso com a propulsão elétrica e a ignição desligadas.

- Nunca executar por iniciativa própria qualquer tipo de trabalho na rede elétrica de alta tensão, nos cabos de alta tensão ou na bateria de alta tensão.
- Nunca abrir, fazer manutenção, consertar ou separar da rede qualquer componente e peças da rede de alta tensão.
- Nunca danificar, alterar ou desinstalar os cabos de alta tensão de cor laranja ou separá-los da rede de alta tensão.
- Nunca abrir, alterar ou desinstalar a cobertura da bateria de alta tensão.
- Trabalhos em sistemas de alta tensão e sistemas indiretamente influenciados por eles devem ser executados somente por profissionais adequadamente qualificados e treinados.
- Trabalhos perto de componentes de alta tensão e de condutores de alta tensão com ferramentas para cortar, para deformar e afiadas ou com fontes de calor, por exemplo, soldar, chumbar, ar quente ou colagem térmica, somente podem ser realizados depois de desligar a tensão. A bateria de alta tensão não pode ser desligada. O desligamento da alta tensão somente pode ser realizada por pessoas devidamente qualificadas e treinadas.
- As diretrizes da Volkswagen devem ser seguidas em todos os trabalhos na rede de alta tensão e nos componentes de alta tensão.
- Remover ou retirar e guardar a chave do veículo em local seguro e distante do veículo para que a ignição não possa ser acidentalmente ligada e o sistema elétrico energizado, principalmente no Keyless Access.
- Os gases procedentes da bateria de alta tensão podem ser venenosos ou combustíveis.
- Danos no veículo ou na bateria de alta tensão podem levar a um vazamento imediato ou retardado de gases venenosos. Os gases expelidos também podem causar um incêndio. Em caso de danos, sempre abrir as janelas para poder expulsar os gases em vazamento para fora do veículo. Não inalar os gases.

- Nunca entrar em contato ou respirar fluidos e gases vazantes de uma bateria de alta tensão, especialmente de uma bateria de alta tensão danificada.
- Comunicar sempre a equipes de resgate que o veículo está equipado com uma bateria de alta tensão.

⚠ ATENÇÃO

Trabalhos na bateria de alta tensão pode causar ferimentos graves, explosões ou choques elétricos fatais.

- Os trabalhos necessários devem ser executados por uma Concessionária Volkswagen ou por uma empresa especializada.

⚠ ATENÇÃO

Uma bateria de alta tensão danificada pode causar o vazamento de fluidos e de gases. Com isso, podem vazar materiais prejudiciais à saúde e causar ferimentos. Os gases que saem também podem causar um incêndio.

- Não tocar nos fluidos que vazaram da bateria de alta tensão porque estes fluidos podem causar queimaduras ácidas.
- Em caso de fogo, chamar os bombeiros. Informar aos bombeiros que é um veículo com propulsão elétrica.
- Afastar-se da área de risco!
- Se houver a suspeita de que a bateria de alta tensão possui um dano, solicitar que pessoas devidamente qualificadas e treinadas verifiquem a bateria de alta tensão.

❗ NOTA

Em altas temperaturas ambientes e com um baixo nível de carga da bateria de alta tensão, o descarregamento da bateria de alta tensão, por exemplo, por longos períodos de parada do veículo durante meses, pode causar danos na bateria de alta tensão.

- Sempre garantir que a bateria de alta tensão tenha um nível de carga suficiente!

❗ NOTA

- Se a bateria do veículo 12 V tiver sido desconectada, descarregada ou substituída, existe a possibilidade de que o motor de combustão interna não se desligue

automaticamente na próxima partida. Se esta situação durar diversos dias, procurar uma empresa especializada. Para isso, a Volkswagen recomenda procurar uma Concessionária Volkswagen.

- Jamais transportar água ou outros líquidos em recipientes abertos, não fechados, por exemplo, em aquários. Líquidos derramados na região do compartimento de bagagem podem ocasionar curto-circuitos ou danos na bateria da alta tensão.

Arrefecimento e manutenção da bateria de alta tensão

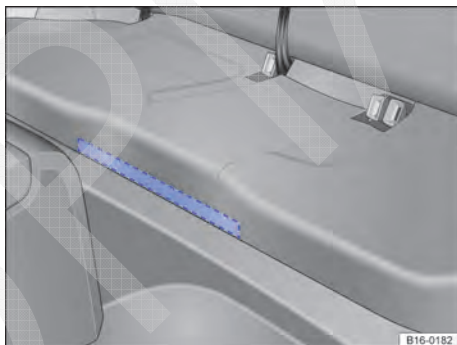


Fig. 25 Alimentação de ar para a bateria de alta tensão embaixo do banco traseiro.

📖 Observe ⚠, ⚡ e ⌚ no início desse capítulo na página 59.

Arrefecimento

Embaixo do banco traseiro encontra-se uma alimentação de ar da bateria de alta tensão. Através da alimentação de ar é aspirado o ar de refrigeração para a bateria de alta tensão. A área de ventilação debaixo do banco traseiro → Fig. 25 não deve ser fechada ou coberta → ⌚.

Manutenção

A bateria de alta tensão não deve sofrer manutenção pelos clientes.

Debaixo do assoalho do compartimento de bagagem sob uma cobertura laranja encontra-se o conector de manutenção da bateria de alta tensão. Este conector é previsto **somente** para o ►

pessoal de serviço e não deve ser retirado por pessoas não instruídas → ⚠ em *Introdução ao tema* na página 59.

❗ NOTA
 Se a alimentação de ar da bateria da alta tensão for tapada por cortinas, obstruída ou fechada de outra maneira, podem ocorrer danos na bateria da alta tensão.

❗ NOTA
 Se o veículo não for utilizado por um longo tempo, a bateria de alta tensão se descarrega. Para manter a bateria de alta tensão em bom estado, o veículo deve ser movimentado o mais tardar a cada 2 meses por, no mínimo, 30 minutos ou 20 km. Se a bateria de alta tensão estiver descarregada e uma partida do motor não for possível nem com o auxílio à partida, procurar assistência especializada. Para isso, a Volkswagen recomenda procurar uma Concessionária Volkswagen.

No compartimento do motor (híbrido)

Bateria do veículo 12 V (híbrido)

📖 Introdução ao tema

- Neste capítulo encontram-se informações relativas aos seguintes temas:
- Verificar o nível de eletrólito da bateria do veículo 12 V 62
 - Carregar, substituir, desconectar ou conectar a bateria do veículo 12 V 63

A bateria do veículo 12 V é um componente do sistema elétrico e serve para a alimentação de energia do veículo.

A bateria do veículo 12 V precisa ser trocada de acordo com os intervalos de serviço.

Por esse motivo, trabalhos no sistema elétrico somente devem ser realizados por conta própria quando se estiver familiarizado com a atividade e com as ações preventivas de segurança válidas e os consumíveis e fluidos de serviço corretos, bem como as ferramentas adequadas estiverem à disposição! Trabalhos incorretos podem causar ferimentos graves → ⚠. Se for o caso, mandar realizar todos os trabalhos numa Concessionária Volkswagen ou numa empresa especializada. Para isso, a Volkswagen recomenda procurar uma Concessionária Volkswagen.

Local de instalação da bateria do veículo 12 V

A bateria do veículo 12 V está embaixo de uma cobertura no compartimento de bagagem. No entanto, o ponto de auxílio à partida (polo positivo) encontra-se no compartimento do motor.

Significado dos alertas na bateria do veículo 12 V

Símbolo	Significado
	Usar sempre óculos de proteção!
	O eletrólito da bateria é fortemente corrosivo. Usar sempre luvas e óculos de proteção!
	Fogo, faíscas, fumaça e luz exposta são proibidos!

Símbolo	Significado
	Ao carregar a bateria do veículo 12 V, é produzida uma mistura de gases altamente explosiva!
	Manter as crianças longe da bateria do veículo 12 V e do seu eletrólito!

⚠ ATENÇÃO

Trabalhos na bateria do veículo 12 V e na rede elétrica 12 V podem causar queimaduras químicas, incêndios ou choques elétricos graves. Antes de qualquer trabalho, ler e observar sempre os seguintes alertas e precauções de segurança:

- Antes de qualquer trabalho na bateria do veículo 12 V, desligar a ignição e todos os consumidores elétricos e desconectar o cabo do polo negativo da bateria do veículo.
- Manter crianças longe do eletrólito da bateria e da bateria do veículo 12 V.
- Usar sempre óculos de proteção.
- O eletrólito da bateria é muito agressivo. Ele pode queimar a pele e provocar a perda da visão. Ao manusear a bateria do veículo 12 V, proteger principalmente as mãos, os braços e os olhos contra respingos de eletrólito.
- Não fumar e nunca trabalhar próximo de chamas expostas ou de faíscas.
- Evitar a formação de faíscas no manejo de cabos e aparelhos elétricos assim como por descargas eletrostáticas.
- Nunca pôr os polos da bateria em curto-circuito.
- Nunca utilizar uma bateria do veículo 12 V danificada. Ela pode explodir. Substituir imediatamente uma bateria do veículo 12 V danificada.
- Substituir imediatamente uma bateria do veículo 12 V danificada ou congelada. Uma bateria do veículo 12 V descarregada já pode congelar em temperaturas em torno de 0 °C (+32 °F).

ⓘ NOTA

- Não expor a bateria do veículo 12 V por períodos prolongados à luz solar direta, pois os raios ultravioletas podem danificar a carcaça da bateria.

- Se o veículo permanecer parado por um longo período, proteger a bateria do veículo 12 V contra o frio, de modo que não “congele”, pois ela poderá ser danificada com o frio.

ⓘ NOTA

- Nunca desconectar ou conectar entre si as baterias 12 V do veículo com a ignição ligada ou com o a prontidão para condução estabelecida. E também nunca utilizar uma bateria do veículo 12 V que não corresponda às especificações do veículo. O sistema elétrico ou os componentes elétricos podem ser danificados e isso pode causar falhas do funcionamento elétrico.

i Após a partida do motor com a bateria do veículo 12 V totalmente descarregada ou com uma bateria substituída no veículo ou depois do auxílio à partida, as configurações do sistema (hora, data, configurações de conforto pessoais e programações) podem estar desajustadas ou apagadas. Verificar e corrigir as configurações depois que a bateria do veículo 12 V tiver sido suficientemente recarregada.

Verificar o nível de eletrólito da bateria do veículo 12 V



Fig. 26 A bateria do veículo 12 V no compartimento de bagagem: desinstalar a cobertura da bateria do veículo 12 V.

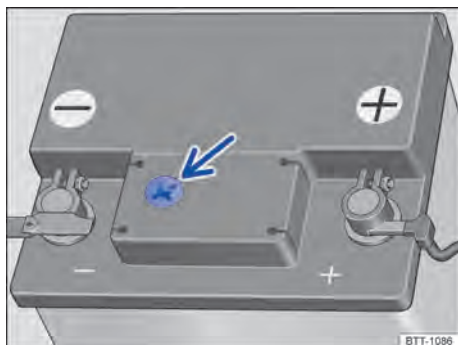


Fig. 27 Representação esquemática: visor no lado superior da bateria do veículo 12 V.

Observe  e  no início desse capítulo na página 62.

Controlar regularmente o nível de eletrólito da bateria do veículo 12 V quando forem percorridas altas quilometragens, em países de clima quente e numa bateria do veículo 12 V velha. No restante, a bateria do veículo 12 V não requer manutenção.

Dependendo da versão, o veículo pode estar equipado com uma bateria do veículo 12 V especial. O nível de eletrólito destas baterias do veículo não pode ser verificado por motivos técnicos. Procurar uma empresa especializada para verificar esta bateria do veículo 12 V.

Abrir a cobertura da bateria no compartimento de bagagem

A bateria do veículo 12 V está no compartimento de bagagem embaixo de uma cobertura.

- Retirar a cobertura no sentido da seta para cima → Fig. 26.

Verificar o nível de eletrólito da bateria

- Providenciar iluminação suficiente para poder identificar o indicador colorido no visor redondo no lado superior da bateria do veículo 12 V → Fig. 27 (seta). Jamais utilizar chamas expostas ou objetos incandescentes como iluminação.
- O indicador colorido no visor redondo muda de acordo com o nível de eletrólito da bateria do veículo 12 V.

Cor	Ação
Amarelo-claro ou incolor	Nível de eletrólito da bateria do veículo 12 V muito baixo. A bateria do veículo 12 V deve ser verificada por uma Concessionária Volkswagen ou por uma empresa especializada e, se necessário, substituída.
Preto	O nível de eletrólito da bateria do veículo 12 V está em ordem. 

Carregar, substituir, desconectar ou conectar a bateria do veículo 12 V

Observe  e  no início desse capítulo na página 62.

Se houver a suspeita de que a bateria do veículo 12 V está danificada ou defeituosa, procurar uma Concessionária Volkswagen qualificada e mandar verificar a bateria do veículo 12 V.

Carregar a bateria do veículo 12 V

A carga da bateria do veículo 12 V deve ser feita por uma empresa especializada, pois a tecnologia da bateria do veículo 12 V instalada de fábrica requer um carregamento com tensão limitada → . Para isso, a Volkswagen recomenda procurar uma Concessionária Volkswagen.

Substituir a bateria do veículo 12 V

A bateria do veículo 12 V deve sempre ser substituída por uma empresa especializada qualificada porque é preciso realizar uma adaptação dos componentes eletrônicos do veículo na substituição. Somente uma empresa especializada qualificada possui a tecnologia correspondente para poder realizar uma adaptação corretamente. Para isso, a Volkswagen recomenda procurar uma Concessionária Volkswagen.

Desconectar a bateria do veículo 12 V

Caso a bateria do veículo 12 V precise ser desconectada do sistema elétrico do veículo, observar o seguinte: 

- Desligar a ignição e todos os consumidores elétricos.
- Destravar o veículo antes da desconexão, pois, caso contrário o sistema de alarme será disparado.
- Primeiramente, desconectar o cabo negativo e, então, o cabo positivo →  em *Carregar, substituir, desconectar ou conectar a bateria do veículo 12 V* na página 295.

Conectar a bateria do veículo 12 V

- Antes da reconectar a bateria do veículo 12 V, desligar a ignição e todos os consumidores elétricos.
- Primeiramente deve ser conectado o cabo positivo e, então, o cabo negativo →  em *Carregar, substituir, desconectar ou conectar a bateria do veículo 12 V* na página 295.

Depois de conectar uma bateria do veículo 12 V e ligar a ignição, podem se acender diversas luzes de controle. Elas se apagam após um curto percurso com velocidade de 15 a 20 km/h (10 - 12 mph). Caso as luzes de controle continuem acesas, procurar uma Concessionária Volkswagen ou uma empresa especializada para verificação do veículo.

Se a bateria do veículo 12 V tiver ficado desconectada por longos períodos, o próximo serviço a vencer poderá não ser exibido ou calculado corretamente → Página 17.

Veículos com Keyless Access: se, após a conexão da bateria do veículo 12 V, a ignição não puder ser ligada, destravar e travar o veículo de fora. Em seguida, tentar ligar a ignição novamente. Caso ainda não consiga ligar a ignição, procurar imediatamente auxílio técnico especializado.

Desligamento automático dos consumidores

Um descarregamento da bateria do veículo 12 V pode ser evitado por meio de um gerenciamento de bordo inteligente. No caso de forte carga da bateria do veículo 12 V, algumas medidas são automaticamente adotadas:

- A rotação de marcha lenta é mais utilizada para que o alternador forneça mais corrente.
- Se necessário, limita-se o desempenho dos grandes consumidores de energia ou os desliga totalmente, em caso de emergência.
- Ao ligar o motor, a alimentação de tensão das tomadas 12 V e do acendedor de cigarro pode ser temporariamente interrompida.

O gerenciamento da rede elétrica do veículo nem sempre pode evitar que a bateria do veículo 12 V se descarregue, por exemplo, se a ignição permanecer ligada por um longo período com o motor desligado ou se a luz de posição ou de estacionamento permanecer acesa durante um longo período estacionado.

Desligamento da bateria do veículo 12 V em acidentes com acionamento do airbag

Em veículos com uma bateria do veículo 12 V no compartimento de bagagem, a conexão elétrica com a bateria do veículo 12 V é cortada automaticamente de forma pirotécnica em caso de acidente com acionamento do airbag. Dessa forma é evitado um curto-circuito.

Por que motivo a bateria do veículo 12 V se descarrega?

- Longos períodos sem ligar o motor, principalmente com a ignição ligada.
- Uso de consumidores elétricos com o motor parado.
- Com o aquecimento estacionário ligado → Página 265.

ATENÇÃO

O uso de baterias 12 V do veículo incorretas ou a sua fixação inadequada pode causar curto-circuitos, incêndios e ferimentos graves.

- Utilizar somente baterias 12 V do veículo sem necessidade de manutenção e protegidas contra vazamento que possuam as mesmas características, especificações e dimensões da bateria do veículo 12 V instalada de fábrica.

ATENÇÃO

Ao carregar a bateria do veículo 12 V, é produzida uma mistura de gases altamente explosiva.

- Carregar a bateria do veículo 12 V somente em ambientes bem ventilados.
- Nunca recarregar uma bateria do veículo 12 V congelada ou que tenha sido descongelada. Uma bateria do veículo 12 V descarregada já pode congelar em temperaturas em torno de 0 °C (+32 °F).
- Substituir sem falta uma bateria do veículo 12 V que já tenha congelado.

- Cabos de conexão que não tenham sido conectados corretamente podem causar um curto-circuito. Primeiramente, conectar o cabo positivo, para então conectar o cabo negativo.

! NOTA

- Nunca desconectar ou conectar baterias 12 V do veículo com a prontidão para condução estabelecida ou com o motor em funcionamento. Também nunca utilizar uma bateria do veículo 12 V que não corresponda às especificações do veículo. O sistema elétrico ou os componentes elétricos podem ser danificados e isso pode causar falhas do funcionamento elétrico.
- Nunca conectar acessórios que forneçam corrente para carregar a bateria do veículo 12 V, como painéis solares ou carregadores de bateria na tomada 12 V ou no acendedor de cigarro. Caso contrário, o sistema elétrico do veículo pode ser danificado.

 Descartar a bateria do veículo 12 V de acordo com as prescrições. Baterias 12 V de veículos podem conter substâncias tóxicas como ácido sulfúrico e chumbo.

 O eletrólito da bateria pode poluir o meio ambiente. Os fluidos que vazarem devem ser recolhidos e descartados de maneira correta. <

Orientações práticas (híbrido)

Em caso de emergência (híbrido)

Introdução ao tema

Neste capítulo encontram-se informações relativas aos seguintes temas:

- Procedimento depois de um acidente ou de um incêndio

66

ATENÇÃO

Um veículo parado representa um grande risco de acidente para os ocupantes do próprio veículo e para os demais usuários da via.

- Parar o veículo assim que possível e seguro. Estacionar o veículo a uma distância segura do fluxo de trânsito para travar seguramente todas as portas em caso de emergência. Ligar as luzes de advertência para alertar os demais usuários da via.
- Nunca deixar crianças, deficientes ou pessoas com necessidades especiais sozinhas no veículo quando as portas forem travadas. Isto poderá fazer com que elas sejam trancadas dentro do veículo em caso de emergência. Pessoas trancadas podem ficar expostas a temperaturas muito altas ou muito baixas.

! NOTA

Ao empurrar o veículo à mão, não pressionar nas lanternas traseiras, no spoiler traseiro ou nas superfícies das chapas. O veículo pode ser danificado com isso e o spoiler traseiro pode se soltar. <

Procedimento depois de um acidente ou de um incêndio

📖 Observe ⚠️ e 🚫 no início desse capítulo na página 65.

Lista de controle para proceder depois de um acidente

Os seguintes pontos devem ser observados na sequência indicada para garantir a própria segurança e a segurança dos passageiros num acidente → ⚠️:

- ✓ Desligar a ignição e retirar a chave do veículo da ignição.
- ✓ Ligar as luzes de advertência com o botão 🚗 → Página 342.
- ✓ Posicionar o triângulo de segurança para fazer com que os demais usuários da via percebam o veículo → Página 342.
- ✓ Se necessário, retirar as pessoas da área de risco e realizar o primeiro socorro.
- ✓ Avisar os bombeiros sobre o acidente. Informar aos bombeiros que é um veículo híbrido.
- ✓ Aguardar os socorristas no local do acidente.
- ✓ Informar aos socorristas e às pessoas envolvidas no local do acidente que é um veículo híbrido.

Lista de controle para proceder num incêndio

Os seguintes pontos devem ser observados na sequência indicada para garantir a própria segurança e a segurança dos passageiros num incêndio do veículo → ⚠️:

- ✓ Desligar a ignição e retirar a chave do veículo da ignição.
- ✓ Se possível, ligar as luzes de advertência com o botão 🚗 → Página 342.
- ✓ Se possível, posicionar o triângulo de segurança para fazer com que os demais usuários da via percebam o veículo → Página 342.
- ✓ Se necessário, retirar as pessoas da área de risco e realizar o primeiro socorro.
- ✓ Avisar os bombeiros sobre o incêndio. Informar aos bombeiros que é um veículo híbrido.
- ✓ Aguardar os socorristas a uma distância segura.

- ✓ Informar aos socorristas e às pessoas envolvidas no local do acidente que é um veículo híbrido.
- ✓ Não realizar medidas para apagar o fogo.
- ✓ Não aguardar próximo ao veículo que está queimando.

⚠️ ATENÇÃO

A inobservância da lista de controle, importante para a própria segurança, pode causar acidentes e ferimentos graves.

- Seguir sempre as ações da lista de controle e observar as precauções de segurança geralmente válidas.

Auxílio à partida (híbrido)

📖 Introdução ao tema

Neste capítulo encontram-se informações relativas aos seguintes temas:

- Ponto de auxílio à partida (polo positivo) 67
- Executar o auxílio à partida (híbrido) 68

Se a propulsão híbrida não iniciar porque a bateria do veículo 12 V está descarregada, é possível utilizar a bateria 12 V de outro veículo para a partida.

Se houver a suspeita de que a bateria do veículo 12 V está danificada ou defeituosa, depois do auxílio à partida, procurar imediatamente uma Concessionária Volkswagen qualificada e mandar verificar a bateria do veículo 12 V.

Para o auxílio à partida, é necessário um cabo auxiliar de partida adequado, por exemplo, conforme a DIN 72553 (ver indicações do fabricante do cabo). O diâmetro do cabo precisa ser de pelo menos 25 mm².

⚠️ ATENÇÃO

A utilização inadequada dos cabos auxiliares de partida e um auxílio à partida realizado de forma incorreta podem causar a explosão da bateria do veículo 12 V e ferimentos graves. Para reduzir o risco de explosão da bateria do veículo 12 V, observar o seguinte:

- Todos os trabalhos na bateria do veículo 12 V e no sistema elétrico podem causar queimaduras químicas, incêndios ou choques elétricos graves. Antes de qualquer trabalho na bateria do veículo 12 V, ler e observar sempre os seguintes alertas e precauções de segurança → Página 290, *Bateria do veículo 12 V*.
- A bateria do veículo 12 V fornecedora de corrente deve ter a mesma tensão e aproximadamente a mesma capacidade (ver gravação na bateria do veículo 12 V) que a bateria do veículo 12 V descarregada.
- Nunca recarregar uma bateria do veículo 12 V congelada ou que tenha sido descongelada. Uma bateria do veículo 12 V descarregada já pode congelar em temperaturas em torno de 0 °C (+32 °F).
- Uma bateria do veículo 12 V congelada ou que tenha sido descongelada deve ser substituída.
- Durante o auxílio à partida, uma mistura de gás detonante altamente explosiva é formada na bateria do veículo 12 V. Manter fogo, faíscas, chamas expostas e cigarros em brasa sempre distantes da bateria do veículo 12 V. Nunca utilizar um telefone móvel enquanto os cabos auxiliares de partida são conectados e desconectados.
- Carregar a bateria do veículo 12 V somente em locais bem ventilados, pois no auxílio à partida é formada uma mistura de gás detonante altamente explosiva na bateria do veículo 12 V.
- Os cabos auxiliares de partida nunca devem entrar em contato com peças giratórias no compartimento do motor.
- Nunca confundir o polo positivo com o polo negativo ou conectar os cabos auxiliares de partida incorretamente.
- Observar o manual de instruções do fabricante do cabo auxiliar de partida.

❗ NOTA

Para evitar danos consideráveis ao sistema elétrico no veículo, observar o seguinte:

- Por motivos técnicos, é proibido fornecer ajuda de auxílio à partida a outros veículos com um veículo híbrido.

- Cabos auxiliares de partida conectados incorretamente podem provocar um curto-circuito.
- Não deve haver contato entre os veículos, do contrário, poderá haver fluxo de corrente ao conectar os polos positivos.

Ponto de auxílio à partida (polo positivo)

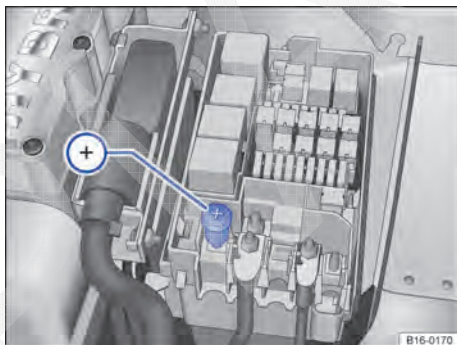


Fig. 28 No compartimento do motor: ponto de auxílio à partida (polo positivo) (+).

📖 Observe ⚠ e ⚡ no início desse capítulo na página 66.

Existe um ponto de auxílio à partida (polo positivo) no compartimento do motor embaixo da caixa de fusíveis → Página 364 → Fig. 28 (+) para conectar o cabo de auxílio à partida vermelha.

O auxílio à partida somente pode ser dado ou recebido por intermédio deste ponto de auxílio à partida.

O ponto de auxílio à partida não está configurado para o auxílio à partida externo de outros veículos → ⚡.

❗ NOTA

Para evitar danos extensivos no sistema elétrico do veículo, é proibido fornecer ajuda de auxílio à partida a outros veículos com um veículo híbrido.

Executar o auxílio à partida (híbrido)

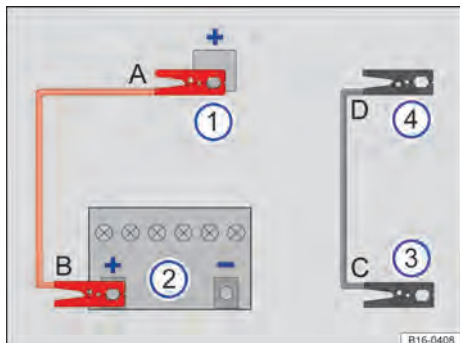


Fig. 29 Esquema para a conexão dos cabos auxiliares de partida.

Observe e no início desse capítulo na página 66.

Se a rede elétrica do veículo de 12 V, devido a um defeito da bateria do veículo 12 V, não estiver apta ao funcionamento, o veículo híbrido pode dar a partida com auxílio externo no caso de capacidade de carga suficiente da bateria de alta tensão.

Legenda para Fig. 29:

- Ponto de auxílio à partida (polo positivo) do veículo híbrido com bateria do veículo 12 V descarregada que recebe auxílio à partida.
- Bateria do veículo 12 V do veículo que fornece energia para auxílio à partida.
- Ponto de aterramento adequado do veículo que fornece auxílio à partida. De preferência, ponto auxiliar de partida (ponto de aterramento), ou então, uma peça metálica firmemente aparafusada com o bloco do motor ou o próprio bloco do motor.
- Ponto de aterramento adequado do veículo que recebe auxílio à partida. De preferência, ponto auxiliar de partida (ponto de aterramento), ou então, uma peça metálica firmemente aparafusada com o bloco do motor ou o próprio bloco do motor.

O ponto de auxílio à partida em veículo híbrido não está configurado para o auxílio à partida externo de outros veículos → .

A bateria do veículo 12 V descarregada deve estar corretamente conectada à rede elétrica do veículo.

Antes do auxílio à partida verificar o visor da bateria do veículo, se necessário → Página 61.

Os veículos não devem encostar um no outro. Caso contrário, já poderia haver circulação de corrente no momento da conexão dos polos positivos.

Atentar para o contato metálico suficiente das pinças conectadas nos polos.

Se não for possível estabelecer a prontidão para condução, interromper o processo e repetir após aproximadamente um minuto.

Caso ainda não seja possível estabelecer a prontidão para condução, procurar auxílio técnico especializado.

Conectar o cabo auxiliar de partida

Conectar o cabo auxiliar de partida somente na sequência A – B – C – D → Fig. 29.

- Desligar a ignição nos dois veículos
→ Página 185.
- Abrir a cobertura da caixa de fusíveis
→ Página 364 e, se necessário, abrir a cobertura da bateria do veículo 12 V do auxílio à partida → Página 290.
- Conectar uma ponta do cabo auxiliar de partida *vermelho* no ponto de auxílio à partida (polo positivo) do veículo híbrido com a bateria 12 V descarregada → .
- Conectar a outra extremidade do cabo auxiliar de partida *vermelho* ao polo positivo (+) da bateria do veículo 12 V fornecedora de corrente → Fig. 29 → .
- Conectar uma extremidade do cabo auxiliar de partida *preto* → Fig. 29 , de preferência, num ponto de auxílio à partida (ponto de aterramento) (-), ou então, numa peça metálica maciça firmemente aparafusada com o bloco do motor ou no próprio bloco do motor.
- Conectar a outra extremidade do cabo auxiliar de partida *preto* do veículo híbrido com a bateria 12 V descarregada, de preferência, a um ponto de auxílio à partida (ponto de aterramento), ou então, a uma peça maciça de ►

metal parafusada firmemente com o bloco do motor ou ao próprio bloco do motor → Fig. 29



- Dispor os condutores do cabo auxiliar de partida de modo que não entrem em contato com peças giratórias do compartimento do motor.

Estabelecer a prontidão para condução

- Ligar o motor do veículo fornecedor de corrente e deixar funcionando em ponto morto.
- Estabelecer a prontidão para condução do veículo híbrido com a bateria do veículo 12 V descarregada.

Caso não seja possível estabelecer a prontidão para condução, procurar auxílio técnico especializado.

Remover o cabo auxiliar de partida

- Antes de desconectar o cabo auxiliar de partida, desligar o farol baixo, se estiver ligado.
- Ligar o ventilador do sistema de ventilação e aquecimento ou o ar-condicionado e o desembaçador do vidro traseiro do veículo com a bateria do veículo 12 V descarregada, para reduzir picos de tensão no momento da desconexão dos cabos.
- Desconectar o cabo auxiliar de partida somente na sequência **D – C – B – A** → Fig. 29.
- Se necessário, fechar a cobertura da bateria ou cobertura da caixa de fusíveis.
- Procurar uma Concessionária Volkswagen ou uma empresa especializada e mandar verificar a bateria do veículo 12 V → ①.

⚠ ATENÇÃO

Um auxílio à partida executado de forma incorreta pode provocar a explosão da bateria do veículo 12 V e ferimentos graves. Para reduzir o risco de explosão da bateria do veículo 12 V, observar o seguinte:

- Todos os trabalhos na bateria do veículo 12 V e no sistema elétrico podem causar queimaduras químicas, incêndios ou choques elétricos graves. Antes de qualquer trabalho na bateria do veículo 12 V, ler e observar sempre os seguintes alertas e precauções de segurança → Página 290, *Bateria do veículo 12 V*.

- Usar sempre óculos e luvas de proteção e nunca se debruçar sobre a bateria do veículo 12 V.
- Conectar os cabos na sequência correta – primeiro o cabo positivo, depois o cabo negativo.
- Nunca conectar o cabo negativo em peças do sistema de combustível ou nas mangueiras do freio.
- As partes não isoladas das pinças nos polos não devem ter contato entre si. Além disso, o cabo conectado no polo positivo da bateria do veículo 12 V não deve entrar em contato com peças do veículo condutoras de corrente.
- Evitar descargas eletrostáticas nas imediações da bateria do veículo 12 V. O gás detonante que escapa da bateria do veículo 12 V pode se inflamar pela formação de faíscas.
- Nunca executar o auxílio à partida se a bateria do veículo 12 V estiver danificada, congelada ou tenha sido descongelada.

❗ NOTA

- Para evitar danos extensivos no sistema elétrico do veículo, é proibido fornecer ajuda de auxílio à partida a outros veículos com um veículo híbrido.
- Depois de executar o auxílio à partida, procurar uma Concessionária Volkswagen ou uma empresa especializada e mandar verificar a bateria do veículo 12 V.

Antes de partir

Orientações para condução

Introdução ao tema

Neste capítulo encontram-se informações relativas aos seguintes temas:

- Preparativos de viagem e segurança de condução 70
- Condução no exterior 71
- Travessia de trechos alagados 72

Uma proteção do motor pode reduzir o risco de danos na parte inferior do veículo e no cárter.

Dependendo do local de uso do veículo, pode ser útil deixar instalar uma proteção do motor, por exemplo, ao conduzir sobre o meio-fio, em entradas de terra ou em estradas não pavimentadas. A Volkswagen recomenda que a instalação seja feita em uma Concessionária Volkswagen.

ATENÇÃO

Conduzir sob influência de álcool, drogas, medicamentos e entorpecentes pode causar acidentes graves e ferimentos fatais.

- Álcool, drogas, medicamentos e entorpecentes podem diminuir consideravelmente o grau de percepção, os tempos de reação e a segurança de condução, o que pode causar a perda de controle do veículo.

Preparativos de viagem e segurança de condução

Observe no início desse capítulo na página 70.

Lista de controle

Os seguintes pontos devem ser observados antes e durante a condução para garantir a segurança do próprio condutor, de todos os passageiros e de outros condutores → ⚠:

- ✓ Verificar o perfeito funcionamento do sistema de iluminação e dos indicadores de direção.
- ✓ Controlar a pressão dos pneus → Página 299 e o nível de combustível → Página 269.
- ✓ Providenciar uma visibilidade perfeita através de todos os vidros.
- ✓ O fornecimento de ar ao motor não pode ser impedido e o motor não pode ser coberto com tampas ou materiais isolantes → ⚠ em *Introdução ao tema* na página 277.
- ✓ Fixar objetos e todos os volumes de bagagem com firmeza nos porta-objetos, no compartimento de bagagem e, se for o caso, no teto → Página 156.
- ✓ O acionamento dos pedais deve estar desimpedido o tempo todo.
- ✓ Proteger as crianças no veículo com um sistema de retenção apropriado ao peso e à estatura da criança → Página 123.
- ✓ Ajustar corretamente os bancos dianteiros, os apoios para cabeça e os espelhos retrovisores conforme a estatura → Página 96.
- ✓ Calçar sapatos que proporcionem um bom apoio para o comando dos pedais.
- ✓ Fixar bem o tapete na área para os pés do lado do condutor de modo que ele não obstrua a área dos pedais.
- ✓ Adotar uma posição correta no banco antes e durante a condução. Isto também é válido para todos os passageiros → Página 96.
- ✓ Regular o cinto de segurança corretamente antes da condução e não alterar a regulagem durante a condução. Isto também é válido para todos os passageiros → Página 106.

Lista de controle (continuação)

- ✓ Não transportar uma quantidade de passageiros maior que a quantidade de assentos e de cintos de segurança disponíveis.
- ✓ Jamais conduzir com a capacidade de condução alterada, por exemplo, por medicamentos, álcool ou drogas.
- ✓ Não se distrair do trânsito, por exemplo, ajustando ou acessando menus, com passageiros ou falando ao telefone.
- ✓ Adequar sempre a velocidade e a forma de condução às condições de visibilidade, do clima, da pista e do trânsito.
- ✓ Respeitar as regras de trânsito e as velocidades indicadas.
- ✓ Em viagens longas, fazer pausas regulares – não ultrapassando o limite de 2 horas.
- ✓ Proteger animais no veículo com um sistema que seja apropriado ao seu peso e tamanho.

ATENÇÃO

Respeitar sempre as regras de trânsito atuais e os limites de velocidade e conduzir preventivamente. A avaliação correta da situação de condução pode fazer a diferença entre chegar ao destino da viagem em segurança e sofrer um acidente com ferimentos graves.

 Serviços de manutenção regulares do veículo servem não apenas para a conservação do veículo, mas também contribuem para a segurança operacional e do trânsito. Por esse motivo, os serviços de manutenção devem ser realizados sempre conforme as especificações do Manutenção e garantia. Em condições de severidade, pode ser necessário executar alguns serviços antes da data prevista para o próximo serviço. Condições de severidade são, por exemplo, em frequente “condução em trânsito intenso” ou na condução em áreas com muita exposição à poeira. Mais informações podem ser obtidas em uma Concessionária Volkswagen ou em uma empresa especializada.

Condução no exterior

 **Observe**  no início desse capítulo na página 70.

Lista de controle

Alguns países adotam normas especiais de segurança e prescrições relevantes para emissões de gases que podem divergir da condição de montagem do veículo. A Volkswagen recomenda que antes de iniciar uma viagem internacional se informar em uma Concessionária Volkswagen sobre as determinações legais e as seguintes questões do país de destino:

- ✓ É necessário preparar o veículo para a viagem no exterior, por exemplo, mascarar ou converter o farol?
- ✓ As ferramentas, os equipamentos de diagnóstico e as peças de reposição necessárias para serviços de manutenção e de reparos estão disponíveis?
- ✓ Existe uma Concessionária Volkswagen no país de destino?
- ✓ No caso de motores a gasolina, está disponível gasolina sem chumbo com octanagem suficiente?
- ✓ No caso de motores a diesel: há óleo diesel com baixo teor de enxofre disponível?
- ✓ O óleo do motor recomendado → Página 280 e demais fluidos conforme as especificações da Volkswagen estão disponíveis no país de destino?
- ✓ O sistema de navegação instalado de fábrica funciona com os dados de navegação existentes no país de destino?
- ✓ São necessários pneus especiais para a rodagem no país de destino?

NOTA

A Volkswagen não se responsabiliza por danos causados ao veículo em razão de combustível de baixa qualidade, serviços insuficientes ou falta de peças originais.

Travessia de trechos alagados

 **Observe**  no início desse capítulo na página 70.

Para evitar danos ao veículo na travessia de, por exemplo, ruas alagadas, observar o seguinte:

- Determinar a profundidade da água antes da travessia de trechos alagados. A água pode alcançar, **no máximo**, a borda inferior da carroceria → ①.
- Não conduzir a uma velocidade superior à velocidade de passo.
- Nunca parar, dar marcha a ré ou desligar o motor na água.
- Veículos no contra fluxo provocam ondas que podem elevar o nível da água para seu veículo, inviabilizando a travessia do trecho alagado de forma segura.
- Na travessia de trechos alagados, desativar sempre o sistema Start-Stop → Página 217.

ATENÇÃO

Após conduções por água, lama, lodo, etc., pode ocorrer um retardamento no efeito de frenagem em razão de umidade ou congelamento dos discos e pastilhas de freio, aumentando a distância de frenagem.

- “Secar os freios e eliminar o gelo” por meio de manobras de frenagem cuidadosas. Proceder sem colocar os demais condutores em risco ou desrespeitar as determinações legais.
- Evitar manobras de frenagem bruscas e súbitas logo após a travessia de trechos alagados.

NOTA

- Na travessia de trechos alagados, algumas peças do veículo como, por exemplo, motor, transmissão, chassi ou sistema elétrico, podem ser danificados seriamente.
- Jamais conduzir por água salgada, pois o sal pode causar corrosão. Lavar imediatamente com água doce todas as peças do veículo que tenham entrado em contato com a água salgada.

Abrir e fechar

Jogo de chaves do veículo

Introdução ao tema

Neste capítulo encontram-se informações relativas aos seguintes temas:

- Chave do veículo 73
- Substituir a pilha botão 74

PERIGO

Se forem ingeridas baterias com um diâmetro de 20 mm ou outras baterias redondas, poderão ocorrer ferimentos graves ou até fatais num curto espaço de tempo.

- Conservar sempre a chave do veículo, bem como chaveiros com baterias, baterias de reposição, células tipo botão e outras baterias, maiores do que 20 mm, fora do alcance de crianças.
- Procurar auxílio médico imediatamente se houver suspeita de que uma bateria tenha sido engolida.

ATENÇÃO

Uma utilização desatenta ou sem supervisão das chaves do veículo pode causar acidentes e ferimentos graves.

- Levar sempre todas as chaves do veículo ao deixar o veículo. Crianças ou pessoas não autorizadas podem travar as portas e a tampa do compartimento de bagagem, ligar o motor ou ligar a ignição e, com isso, acionar equipamentos elétricos, como, por exemplo, os vidros elétricos.
- Nunca deixar crianças ou pessoas com necessidade especiais sozinhas no veículo. Em caso de emergência, elas não estariam em condições de deixar o veículo sozinhas ou de cuidarem de si mesmas. Em um veículo fechado, por exemplo, dependendo da estação do ano, podem ocorrer temperaturas muito altas ou muito baixas que podem ocasionar ferimentos graves e enfermidades, principalmente em crianças pequenas ou ocasionar a morte.
- Nunca desligar a ignição ou retirar a chave do veículo do cilindro da ignição enquanto o veículo estiver em movimento. O travamento

da coluna de direção ou o bloqueio da direção pode travar e pode não ser possível continuar conduzindo o veículo.

Chave do veículo

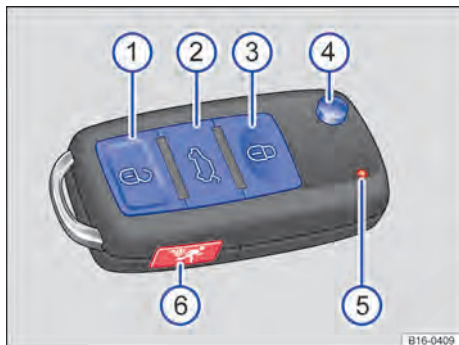


Fig. 30 Chave do veículo (dependendo da versão, com botão do alarme).

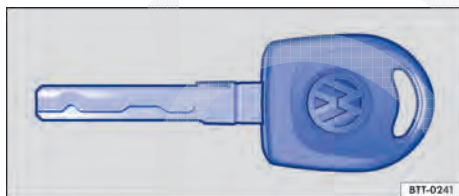


Fig. 31 Chave do veículo para abertura manual.

Observe  e  no início desse capítulo na página 72.

Botões da chave do veículo → Fig. 30:

- ① Botão do travamento central: abrir o veículo.
- ② Abrir a tampa do compartimento de bagagem.
- ③ Botão do travamento central: fechar o veículo.
- ④ Botão de pressão da haste da chave.
- ⑤ Luz de controle.
- ⑥ Botão do alarme (dependendo da versão).

Luz de controle da chave do veículo

A luz de controle pisca ao pressionar o botão. Se ela não se acender, é necessário trocar a pilha botão (bateria) da chave do veículo → Página 74.

Rebater a haste da chave para fora e para dentro

Pressionando o botão ④, a haste da chave é destravada e rebatida para fora.

Para *rebater para dentro*, pressionar ao mesmo tempo o botão ④ e a haste da chave de volta até que a haste se encaixe.

Botões da chave do veículo

O veículo pode ser destravado e travado à distância com a chave do veículo → Página 74.

Caso não seja possível abrir ou fechar o veículo com a chave do veículo, ela deverá ser sincronizada novamente ou a pilha botão da chave do veículo deve ser substituída → Página 74.

Podem ser validadas várias chaves do veículo para um veículo.

Sincronizar a chave do veículo

Se o botão  for pressionado com frequência fora da área de alcance, possivelmente o veículo não poderá mais ser destravado e travado com a chave do veículo. Nesse caso, a chave do veículo deve ser sincronizada novamente da seguinte forma:

- Rebater a haste da chave para fora.
- Retirar a capa de cobertura da maçaneta da porta do condutor → Página 344.
- Pressionar o botão  da chave do veículo. Enquanto isso, permanecer ao lado do veículo.
- Abrir o veículo dentro de um minuto com a haste da chave. A sincronização está concluída.
- Montar a capa de cobertura na maçaneta da porta do condutor.

Botão do alarme (dependendo da versão)

Pressionar o botão do alarme somente em casos de emergência! Após pressionar o botão do alarme, a buzina é ativada e as luzes piscam. Pressionar novamente o botão do alarme, para desligá-lo.

Chave do veículo para abertura mecânica

No jogo de chaves do veículo pode haver uma chave do veículo para abertura manual → Fig. 31.

Chave de reposição

Para a aquisição de uma chave de reposição ou de outras chaves do veículo, é necessário o número do chassi do veículo.

Novas chaves do veículo podem ser adquiridas da Concessionária Volkswagen ou em uma empresa especializada. Essas empresas sincronizam a nova chave do veículo antes de sua utilização.

! NOTA

Toda chave do veículo contém componentes eletrônicos. Proteger as chaves contra avarias, umidade e vibrações intensas.

i Pressionar os botões da chave do veículo somente quando a respectiva função for realmente necessária. Um acionamento desnecessário do botão pode ocasionar um destravamento sem supervisão ou o disparo do alarme do veículo. Isso também se aplica quando se acredita estar fora da área de alcance.

i O funcionamento da chave do veículo pode ser temporariamente afetado pela sobreposição de transmissores que se encontram nas proximidades do veículo e trabalham na mesma banda de frequência, por exemplo, um equipamento de rádio ou telefone móvel.

i Obstáculos entre a chave do veículo e o veículo, condições meteorológicas ruins, bem como uma pilha botão fraca, reduzem o alcance da transmissão.

i Se os botões da chave do veículo → Fig. 30 ou um dos botões do travamento central → Página 74 forem acionados repetidas vezes em curto intervalo de tempo, ocorrerá um desligamento temporário do travamento central para proteção contra sobrecarga. Nesse caso, o veículo fica destravado. Travar o veículo se necessário.

Observe e no início desse capítulo na página 72.

A célula tipo botão encontra-se no lado posterior da chave do veículo, sob uma cobertura

→ Fig. 32.

- ① Retirar a cobertura.
- ② Retirar a pilha botão.

A Volkswagen recomenda mandar substituir a pilha botão por uma Concessionária Volkswagen ou por uma empresa especializada.

Trocar a pilha botão

- Rebater a haste da chave para fora.
- Retirar a cobertura no lado posterior da chave do veículo ① no sentido da seta → ①.
- Levantar a pilha botão do alojamento da bateria com uma ferramenta adequada ②.
- Inserir a nova pilha botão no alojamento da bateria no sentido contrário ao da seta ② → ①.
- Pressionar a cobertura na carcaça da chave do veículo no sentido contrário ao da seta, até que ela se trave ①.

! NOTA

- Uma troca de bateria realizada de forma inadequada pode danificar a chave do veículo.
- Baterias inadequadas podem danificar a chave do veículo. Substituir baterias descarregadas somente por baterias novas com a mesma tensão, tamanho e especificação.
- Na instalação da bateria, observar a polaridade correta.

Descartar as baterias descarregadas de forma ecologicamente correta.

Substituir a pilha botão

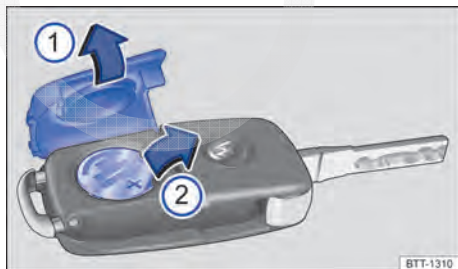


Fig. 32 Chave do veículo: substituir a pilha botão.

Travamento central e sistema de travamento

Introdução ao tema

Neste capítulo encontram-se informações relativas aos seguintes temas:

- Luz de controle
- Travamento central

75

76 ▶

– Destruar ou travar o veículo por fora	77
– Destruar ou travar o veículo por dentro	78
– Destruar ou travar o veículo com Keyless Access	79
– Travamento SAFE	81
– Sistema de alarme antifurto	82
– Monitoramento do interior do veículo e alarme antirrebocagem	83

O travamento central funcionará de maneira correta somente se todas as portas e a tampa do compartimento de bagagem estiverem totalmente fechadas. Com a porta do condutor aberta, o veículo *não* pode ser travado com a chave do veículo.

Nos veículos com sistema de travamento e de partida Keyless Access sem chave, o veículo *somente* pode ser trancado se a ignição tiver sido desligada ou se o condutor sair do veículo com o motor desligado.

Um veículo destravado e parado por um longo período pode ocasionar o descarregamento da bateria do veículo 12 V, impossibilitando a partida do motor.

⚠ ATENÇÃO

Uma utilização incorreta do travamento central pode causar ferimentos graves.

- O travamento central trava todas as portas. Um veículo travado por dentro pode impedir uma abertura sem supervisão das portas e a invasão de pessoas não autorizadas. Em caso de emergência ou acidente, entretanto, portas travadas dificultam o acesso de socorristas ao interior do veículo para atender as pessoas.
- Nunca deixar crianças ou pessoas com necessidades especiais no veículo. Com o botão do travamento central, todas as portas podem ser travadas por dentro. Isto poderá fazer com que elas sejam trancadas dentro do veículo. Pessoas trancadas podem ficar expostas a temperaturas muito altas ou muito baixas.
- Em um veículo fechado, de acordo com a estação do ano, podem ocorrer temperaturas muito altas ou muito baixas que podem ocasionar ferimentos graves e enfermidades, principalmente em crianças pequenas, ou ocasionar a morte.
- Nunca deixar pessoas dentro de um veículo travado. Em caso de emergência, elas poderiam não ter condições de deixar o veículo sozinhas ou de cuidarem de si mesmas.

Luz de controle

📖 Observe ⚠ no início desse capítulo na página 75.

Na porta do condutor encontra-se a luz de controle do travamento central → Página 9.

Dependendo do veículo, ele pode dispor de sistema de alarme antifurto e travamento SAFE → Página 81.

Após o travamento do veículo	Significado	
	Sem sistema de alarme antifurto	Com sistema de alarme antifurto e travamento SAFE
O LED vermelho pisca por aproximadamente 2 segundos em intervalos curtos, em seguida, mais lentamente.	O veículo está travado.	O veículo está travado e o travamento SAFE está ativado.
O LED vermelho pisca por aproximadamente 2 segundos e se apaga. Após aproximadamente 30 segundos a luz pisca novamente.	-	O veículo está travado e o travamento SAFE está desativado.
O LED vermelho pisca por aproximadamente 2 segundos em intervalos curtos. Em seguida o LED vermelho se acende por aproximadamente 30 segundos.	Avaria do sistema de travamento. Procurar uma Concessionária Volkswagen ou uma empresa especializada.	Avaria do sistema de travamento. Procurar uma Concessionária Volkswagen ou uma empresa especializada.

❗ NOTA

A não observação das luzes de controle acesas pode levar a danos no veículo.



Travamento central

📖 Observe ⚠️ no início desse capítulo na página 75.

O travamento central possibilita um destravamento ou travamento de todas as portas, da tampa do compartimento de bagagem e da portinhola do tanque:

Função	Acesso
Destravar o veículo.	Com a chave do veículo: pressionar o botão . Manter pressionado para abertura de conforto. Com Keyless Access: Tocar a maçaneta da porta do condutor ou do passageiro dianteiro com as pontas dos dedos e puxar. Com o botão do travamento central: pressionar o botão .
Travar o veículo.	Com a chave do veículo: pressionar o botão . Manter pressionado para fechamento de conforto. Com travamento SAFE: pressionar o botão uma vez. Sem travamento SAFE: pressionar o botão duas vezes. Com Keyless Access: Tocar a maçaneta da porta do condutor ou do passageiro dianteiro com o polegar na depressão. Com o botão do travamento central: pressionar o botão .
Destravar a tampa do compartimento de bagagem.	Com a chave do veículo: pressionar o botão ou . Com Keyless Access: destrava automaticamente ao abrir, se houver uma chave do veículo válida nas proximidades.



No submenu **Conforto** do menu **Configurações**, é possível ativar ou desativar funções especiais do travamento central → Página 24.

As portas e a tampa do compartimento de bagagem podem ser destravadas ou travadas manualmente em caso de inatividade da chave do veículo ou do travamento central → Página 344.

Travamento automático (Auto Lock)

Se for o caso, o veículo é travado automaticamente a partir de uma velocidade de aproximadamente 15 km/h (9 mph) → Página 24. Se o veículo estiver travado, a luz de controle  no botão do travamento central → Fig. 34, irá se acender em amarelo.

Destravamento automático (Auto Unlock)

Quando uma das seguintes condições for dada, todas as portas do veículo e a tampa do compartimento do motor serão destravadas automaticamente → Página 24:

- O veículo está parado e a chave do veículo foi removida.
- *Em veículos com Keyless Access:* o veículo está parado e uma porta foi aberta por dentro.
- Num acidente que os airbags foram acionados → Página 344.

Com o destravamento automática, é facilitar o acesso dos socorristas no veículo.

 Se os botões da chave do veículo → Fig. 33 ou um dos botões do travamento central → Fig. 34 forem acionados repetidas vezes em curto intervalo de tempo, ocorrerá um desligamento temporário do travamento central para proteção contra sobrecarga. Então, o veículo permanecerá destravado por aproximadamente 30 segundos. Se durante esse tempo nenhuma porta do veículo, nem a tampa do compartimento de bagagem for aberta, o veículo será travado automaticamente. 

Destravar ou travar o veículo por fora



Fig. 33 Botões da chave do veículo.

 Observe  no início desse capítulo na página 75.

Função	Ação com as teclas na chave do veículo → Fig. 33
Destravar o veículo.	Pressionar o botão  . Manter pressionado para abertura de conforto.
Travar o veículo.	Pressionar o botão  . Manter pressionado para fechamento de conforto. Em veículos com travamento SAFE, pressionar o botão  uma vez, para travar o veículo com travamento SAFE → Página 81. Pressionar o botão  2 vezes para travar o veículo sem travamento SAFE.
Destravar a tampa do compartimento de bagagem.	Pressionar o botão  → Página 86. 

Observar: de acordo com a função configurada do travamento central no submenu **Conforto**, todas as portas e a tampa do compartimento de bagagem são destravadas apenas quando o botão  for pressionado pela segunda vez → Página 24.

A chave do veículo somente destrava ou trava o veículo se a pilha botão tiver potência suficiente e se a chave do veículo se encontrar a poucos metros ao redor do veículo.

- Ao **travar** o veículo, todas as lanternas dos indicadores de direção piscam *uma vez* para confirmação.
- Ao **destravar** o veículo, todos os indicadores de direção piscam *2 vezes* para confirmação.

Se as lanternas dos indicadores de direção *não* piscarem na ativação do travamento do veículo:

- Pelo menos uma das portas ou a tampa do compartimento de bagagem não está fechada.
- **OU:** No fechamento de conforto, nem todos os vidros das portas e o teto de vidro estão fechados.

Com a porta do condutor aberta, não é possível travar o veículo com a chave do veículo. Se o veículo for destravado e nenhuma porta nem a tampa do compartimento de bagagem for aberta, o veículo se trava automaticamente após alguns segundos. Esta função impede um destravamento sem supervisão do veículo por um longo período.

Abertura ou fechamento de conforto

- Ver Vidros – Funções → Página 89.
- Ver Teto de vidro – Funções → Página 91.

Destravar ou travar o veículo por dentro



Fig. 34 Na porta do condutor ou nas portas dianteiras (depende da versão): botão do travamento central.

 **Observe**  no início desse capítulo na página 75.

Pressionar o botão → Fig. 34:



Destravar o veículo.



Travar o veículo.

O botão do travamento central funciona tanto com a ignição ligada quanto desligada, somente se *todas* as portas estiverem fechadas.

Se o veículo tiver sido travado com a chave do veículo, o botão do travamento central ficará desativado.

Se o veículo tiver sido travado com o botão do travamento central, será válido o seguinte:

- A luz de controle  no botão vai se acender em amarelo → Fig. 34, se todas as portas e a tampa traseira estiverem travadas.
- Em veículos com travamento **SAFE**: o travamento **SAFE** **não** é ativado → Página 81.
- O sistema de alarme antifurto **não** é ativado.
- A abertura das portas e da tampa do compartimento de bagagem *por fora* não é possível, por exemplo, ao parar em um semáforo.
- As portas podem ser destravadas e abertas por dentro, acionando a maçaneta da porta. A luz de controle  se apaga. Se for o caso, pode ser necessário repetir o acionamento da maçaneta da porta. As portas que não foram abertas, ►

bem como a tampa do compartimento de bagagem, permanecem travadas e não podem ser abertas por fora.

O veículo desbloqueia, se necessário todas as portas e a tampa do compartimento de bagagem automaticamente → Página 24, quando:

- O botão  é pressionado → Fig. 34.
- O veículo parar e a chave do veículo for removida.
- Uma porta do veículo for aberta, dependendo da função configurada para o travamento central no submenu **Conforto** → Página 24.

 **Observe**  no início desse capítulo na página 75.

Keyless Access é um sistema de travamento e de partida sem chave, com o qual o veículo pode ser destravado e travado sem o uso efetivo da chave do veículo. Para isso, é necessário que apenas uma chave do veículo válida esteja na área de aproximação → Fig. 35 do veículo e que uma superfície dos sensores na maçaneta das portas dianteiras → Fig. 36 seja tocada, ou que o botão da tampa do compartimento de bagagem → Página 86 seja acionado → .

Informações básicas

Se houver uma chave do veículo válida na área de aproximação → Fig. 35, o sistema de travamento e de partida Keyless Access sem chave atribui uma autorização de acesso a ela, assim que a superfície do sensor da maçaneta da porta do condutor ou do passageiro dianteiro ou o botão na tampa traseira sejam tocados. Em seguida, são possíveis as seguintes funções sem o uso efetivo da chave do veículo:

- **Keyless-Entry:** destravamento do veículo pela área do sensor na maçaneta da porta do condutor ou passageiro dianteiro ou pelo botão na tampa do compartimento de bagagem.
- **Press & Drive:** dar partida no motor e conduzir. Para isso, deve haver uma chave válida no interior do veículo e o botão de partida deve ser pressionado → Página 185.
- **Keyless-Exit:** travar o veículo por meio do sensor da maçaneta da porta do condutor ou do passageiro dianteiro.
- O travamento do veículo é indicado ao piscarem *uma vez* todos os indicadores de direção. Ao mesmo tempo, um sinal de advertência sonoro pode ser emitido.
- O destravamento do veículo é indicado ao piscarem *2 vezes* os indicadores de direção.

Se o veículo for trancado e, a seguir, todas as portas e a tampa do compartimento de bagagem forem fechadas e a chave do veículo utilizada por último estiver no veículo, então o veículo **não** será travado imediatamente. Todos os indicadores de direção piscam 4 vezes. Se nem uma porta ou a tampa do compartimento de bagagem for aberta, o veículo será travado após alguns segundos. ►

Destravar ou travar o veículo com Keyless Access

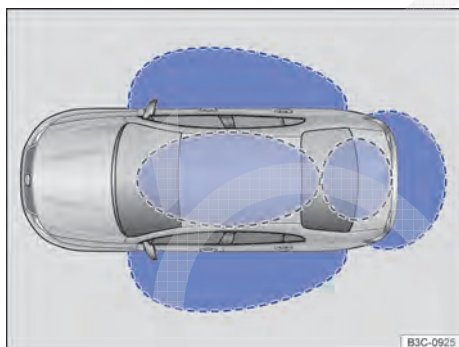


Fig. 35 Sistema de travamento e de partida Keyless Access sem chave: áreas de aproximação.

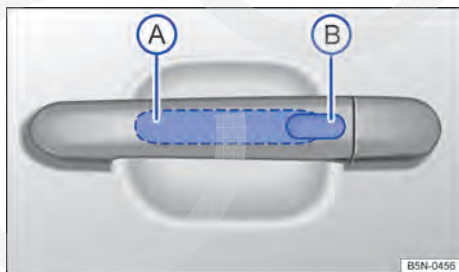


Fig. 36 Sistema de travamento e de partida Keyless Access sem chave: área de sensores  para destravamento na parte interna da maçaneta da porta dianteira e área de sensores  para travamento na parte externa da maçaneta da porta dianteira.

Quando o veículo é destravado e nenhuma porta nem a tampa do compartimento de bagagem é aberta, o veículo é travado após alguns segundos.

Destravar e abrir as portas (Keyless-Entry)

- Pegar na maçaneta da porta do condutor ou do passageiro dianteiro. Com isso, a superfície do sensor → Fig. 36 (A) é tocada.
- Abrir a porta.

Fechar e travar as portas (Keyless-Exit)

- Desligar a ignição.
- Fechar a porta do condutor ou do passageiro dianteiro.
- Para travar, tocar na superfície do sensor → Fig. 36 (B) no lado externo da maçaneta da porta do condutor ou do passageiro dianteiro *uma vez*.

Em veículos com travamento SAFE: travar as portas (Keyless Exit)

- Desligar a ignição.
- Fechar a porta do condutor e do passageiro dianteiro.
- *Travar com travamento SAFE:* para travar, tocar na superfície do sensor → Fig. 36 (B) no lado externo da maçaneta da porta do condutor ou do passageiro dianteiro *uma vez*.
- *Travar sem travamento SAFE:* para travar, tocar na superfície do sensor → Fig. 36 (B) no lado externo da maçaneta da porta do condutor ou do passageiro dianteiro *duas vezes*.

Destravar e travar a tampa do compartimento de bagagem

Quando o veículo está travado e uma chave do veículo válida se encontra na faixa de proximidade → Fig. 35 da tampa do compartimento de bagagem, esta destrava automaticamente ao ser aberta.

A tampa do compartimento de bagagem é travada automaticamente após o fechamento. Se o veículo estiver completamente destravado, então a tampa do compartimento de bagagem **não** se tranca automaticamente depois de ser fechada.

Procedimento ao travar com uma 2ª. chave do veículo

Se uma chave do veículo se encontrar no interior do veículo, e o veículo for travado por fora com uma 2ª. chave do veículo válida, a chave do

veículo, que está dentro, será bloqueada para a partida do motor → Página 185. Para liberação da partida do motor, pressionar o botão  da chave do veículo que se encontra no veículo → Fig. 33.

Desligamento automático dos sensores

Se o veículo não for destravado ou travado por um longo período, as superfícies do sensor nas maçanetas das portas se desligam automaticamente.

Se um sensor externo na maçaneta da porta, com o veículo travado, for ativado com frequência incomum, esta superfície do sensor se desliga por algum tempo.

Os sensores serão reativados se um dos seguintes eventos ocorrer:

- Algum tempo tiver transcorrido.
- **OU:** destravar o veículo com o botão  da chave do veículo.
- **OU:** abrir a tampa do compartimento de bagagem.
- **OU:** destravar o veículo com a chave do veículo.

Funções de conforto

Para o **fechamento de conforto** de todos os vidros elétricos e do teto de vidro, manter o dedo durante alguns segundos na superfície do sensor → Fig. 36 (B) da maçaneta externa da porta do condutor ou do passageiro dianteiro até que os vidros ou o teto de vidro estejam fechados.

A **abertura da porta** ao tocar a superfície sensora na alça da porta é feita de acordo com as regulagens ativadas no menu **Regulagens – Conforto** → Página 24.

! NOTA

Os sensores nas maçanetas da porta podem ser ativados por meio de um jato forte de água ou de vapor se, ao mesmo tempo, houver uma chave do veículo válida na área de aproximação. Se no mínimo um vidro estiver aberto e a superfície do sensor → Fig. 36 (B) em uma maçaneta da porta for ativada permanentemente, todos os vidros serão fechados. Se o jato de água ou de vapor se afastar brevemente da superfície do sensor → Fig. 36 (A) de uma maçaneta da porta e voltar a ser direcionado para ela, possivelmente todos os vidros vão se abrir → Página 80, *Funções de conforto*.

 Com a bateria do veículo 12 V ou a célula de botão da chave do veículo fraca ou descarregada, possivelmente o veículo não poderá ser travado ou destravado por meio do Keyless Access. O veículo pode ser destravado ou travado manualmente → Página 344.

 Para que seja possível controlar um fechamento bem-sucedido do veículo, desativar a função de destravamento por aproximadamente 2 segundos.

 Se, no display do instrumento combinado, for exibida a mensagem **Keyless com defeito.**, podem ocorrer falhas de funcionamento do Keyless Access. Procurar uma Concessionária Volkswagen ou uma empresa especializada.

 Se nenhuma chave do veículo válida se encontrar no interior do veículo, ou se esta não for reconhecida, uma mensagem correspondente será exibida no display do instrumento combinado. Este pode ser o caso se a chave do veículo for avariada por outro sinal de rádio ou se for coberta por um objeto, por exemplo, por um acessório para aparelhos móveis ou uma mala de alumínio → Página 185.

 A função dos sensores das maçanetas das portas pode estar muito limitada se houver muita sujeira acumulada.

 Se a superfície de sensor no lado interno da maçaneta da porta for tocada 2 vezes ou mais para abertura, todas as portas do veículo serão destravadas simultaneamente, independente das configurações efetuadas no menu Conforto.

 Um veículo com transmissão automática só poderá ser travado se a alavanca seletora estiver na posição P.

Travamento SAFE

 **Observe**  no início desse capítulo na página 75.

Dependendo do veículo, ele pode dispor de travamento SAFE e sistema de alarme antifurto → Página 82.

O travamento SAFE desativa a função da maçaneta da porta com o veículo travado para dificultar tentativas de arrombamento do veículo. As portas não podem mais ser abertas por dentro → .

Função	Ação
Travar veículo com travamento SAFE.	Pressionar <i>uma vez</i> o botão  da chave do veículo → Página 77.
Travar veículo sem travamento SAFE.	Pressionar 2 vezes o botão  da chave do veículo → Página 77.
	Tocar 2 vezes a superfície do sensor para travamento do sistema de travamento e de partida Keyless Access sem chave na parte externa da maçaneta da porta → Página 79.
	Pressionar uma vez o botão do travamento central  da porta do condutor → Página 78.

Dependendo do veículo, ao desligar a ignição, pode aparecer uma indicação no display do instrumento combinado sobre o travamento SAFE ativado (**Travamento SAFE** ou **SAFELock**).

Desativar o travamento SAFE

O travamento SAFE pode ser desativado por uma das possibilidades a seguir:

- Pressionar o botão  da chave do veículo 2 vezes → Página 77.
- Tocar a superfície do sensor para travamento do sistema de travamento e de partida Keyless Access sem chave na parte externa da maçaneta da porta 2 vezes → Página 79.
- Antes de destravar o veículo, pressionar uma vez o botão para desligar o monitoramento do interior do veículo e o alarme antirrebocagem  → Página 83.
- Ligar a ignição.
- Pressionar o botão de partida do sistema de fechamento e de partida sem chave Keyless Access.

Se o travamento SAFE estiver desativado, será válido o seguinte:

- O veículo pode ser destravado e aberto por dentro com a maçaneta da porta.
- O sistema de alarme antifurto está ativo.
- O monitoramento do interior do veículo e o alarme antirrebocagem estão desativados.

ATENÇÃO

Uma utilização desatenta ou sem supervisão do travamento SAFE pode causar ferimentos graves.

- Nunca deixar pessoas no veículo quando este for travado com a chave do veículo. Com o travamento SAFE ativado, as portas não podem mais ser abertas por dentro!
- Portas travadas dificultam a entrada de socorristas ao interior do veículo para socorrer as pessoas. Em caso de emergência, pessoas trancadas não conseguiriam sair do veículo destravando as portas.

Sistema de alarme antifurto

 **Observe**  **no início desse capítulo na página 75.**

Dependendo da versão, o veículo pode dispor de sistema de alarme antifurto e travamento SAFE → Página 81.

Em veículos com preparação para o sistema de alarme antifurto, o sistema de alarme antifurto pode ser instalado por uma empresa especializada. Para isso, a Volkswagen recomenda procurar uma Concessionária Volkswagen.

Com ajuda do sistema de alarme antifurto, são dificultadas tentativas de arrombamento e o furto do veículo.

O sistema de alarme antifurto é ativado automaticamente no travamento do veículo com a chave do veículo.

Quando o alarme será disparado?

O sistema de alarme antifurto pode emitir sinais de advertência sonoros por até 5 minutos e sinais de advertência visuais, se forem executadas as seguintes ações não autorizadas no veículo travado:

- *Em veículos com cilindro da fechadura aberto:* abertura de uma porta destravada manualmente com a chave do veículo e não ligar a ignição dentro de aproximadamente 15 segundos.
- *Em veículos com cilindro da fechadura coberto:* abertura de uma porta destravada mecanicamente com a chave do veículo.
- Abertura de uma porta.
- Abertura da tampa do compartimento do motor.
- Abertura da tampa do compartimento de bagagem.
- Ligação da ignição com uma chave do veículo inválida.
- Desconectar a bateria do veículo 12 V.
- Movimento no veículo, em veículos com monitoramento do interior do veículo → Página 83.
- Reboque do veículo, em veículos com alarme antirrebocagem → Página 83.
- Levantamento do veículo, em veículos com alarme antirrebocagem → Página 83.
- Transporte do veículo em uma balsa ou trem, em veículos com alarme antirrebocagem ou monitoramento do interior do veículo → Página 83.
- Desacoplamento de um reboque integrado no sistema de alarme antifurto → Página 164.

Desligar o alarme

Destravar o veículo com o botão de destravamento da chave do veículo ou ligar a ignição com uma chave do veículo válida. Em veículos com Keyless Access, o alarme também pode ser desligado encostando na maçaneta da porta → Página 79.

 O alarme é disparado novamente se após o disparo do alarme ocorrer uma nova invasão na mesma ou em outra área protegida.

 O sistema de alarme antifurto  **não** é ativado com o travamento por dentro com o botão do travamento central.

 Se a porta do condutor for destravada mecanicamente com a chave do veículo, apenas a porta do condutor será destravada, e não o veículo inteiro. Somente ao ligar a ignição, todas as portas serão liberadas – mas não destravadas – e o botão do travamento central será ativado.

 Com a bateria do veículo 12 V fraca ou descarregada, o sistema de alarme antifurto não funciona de maneira correta.

O sensores de monitoramento do interior do veículo podem se encontrar acima ou abaixo do porta-objetos no console do teto.

Monitoramento do interior do veículo e alarme antirrebocagem



Fig. 37 Ao lado do banco do condutor: botão para desligar o monitoramento do interior do veículo e o alarme antirrebocagem.

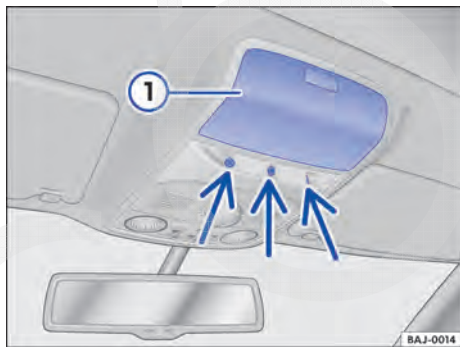


Fig. 38 No console do teto: sensores do monitoramento do interior do veículo no porta-objetos.

 **Observe**  no início desse capítulo na página 75.

O monitoramento do interior do veículo disparará o alarme com o veículo travado se reconhecer movimentos no interior do veículo → Fig. 38.

O alarme antirrebocagem disparará o alarme se reconhecer uma suspensão do veículo.

Ligar o monitoramento do interior do veículo e o alarme antirrebocagem

Nos veículos com sensores do monitoramento do interior do veículo (setas) localizados embaixo do porta-objetos no console do teto, se necessário, fechar a tampa do porta-objetos ① no console do teto ou nos veículos de porta-objeto sem tampa, não tampar os sensores com objetos que saiam do porta-objetos, caso contrário, o funcionamento do monitoramento do interior do veículo não é garantido sem limitações.

Travar o veículo com a chave do veículo. Com o sistema de alarme antifurto ligado, também são ativados o monitoramento do interior do veículo e o alarme antirrebocagem.

Desligar o monitoramento do interior do veículo e o alarme antirrebocagem

Para desligar, a luz de controle no botão  precisa se acender → Fig. 37. Para ligar a luz de controle, desligar a ignição → Página 185 e abrir a porta do condutor.

- Pressionar o botão  → Fig. 37. No botão, uma luz de controle amarela fica acesa até que o veículo seja travado.
- Fechar todas as portas e a tampa do compartimento de bagagem.
- Travar o veículo com a chave do veículo. O monitoramento do interior do veículo e o alarme antirrebocagem são desligados até o próximo travamento do veículo.

Nas seguintes situações, é recomendável desativar o monitoramento do interior do veículo e o alarme antirrebocagem:

- Se forem mantidos animais ou pessoas no interior do veículo por um breve período.
- Se o veículo precisar ser carregado.
- Se o veículo for transportado.
- Se o veículo precisar ser rebocado com o eixo suspenso.
- Se o veículo for estacionado em uma garagem de dois andares.
- Se o veículo for parado em um lavador automático.

Se o monitoramento do interior do veículo e o alarme antirrebocagem tiverem sido desativados com o botão  → Fig. 37, o monitoramento do interior do veículo e o alarme antirrebocagem poderão ser ativados novamente pressionando o botão . A luz de controle amarela se apaga.

Riscos de falha do alarme

Um funcionamento perfeito do monitoramento do interior do veículo é garantido somente com o veículo totalmente fechado. Observar as determinações legais. Uma falha do alarme pode ocorrer nos seguintes casos:

- Se um ou mais vidros estiverem abertos, total ou parcialmente.
- Se um teto de vidro estiver aberto, total ou parcialmente.
- Quando objetos que se movem facilmente como, por exemplo, folhas de papel soltas ou enfeites de espelho (odorizadores) estiverem no veículo.
- Por meio do alarme de vibração de um telefone móvel que se encontre no veículo.
- Se o veículo for transportado.
- Quando o veículo for estacionado em uma garagem de dois andares.
- Quando o veículo estiver em um lavador automático.

 Se ao ativar o sistema de alarme antifurto as portas ou a tampa do compartimento de bagagem ainda estiverem abertas, apenas o sistema de alarme antifurto será ativado. Somente após o fechamento das portas e da tampa do compartimento de bagagem são ativados também o monitoramento do interior do veículo e o alarme antirrebocagem.

 Se o monitoramento do interior do veículo e o alarme antirrebocagem forem desligados, o travamento SAFE também será desativado → Página 81.

Portas

 Introdução ao tema

Neste capítulo encontram-se informações relativas aos seguintes temas:

- Luz de advertência 84
- Trava de segurança para crianças 85

 **ATENÇÃO**

Uma porta fechada incorretamente pode se abrir subitamente durante a condução e causar ferimentos graves.

- Parar imediatamente e fechar a porta.
- Ao fechar, atentar para que a porta encaixe de forma segura e completa. A porta fechada deve estar alinhada com as peças adjacentes da carroceria.
- Abrir ou fechar as portas somente quando não houver ninguém em seu raio de abertura.

 **ATENÇÃO**

Uma porta mantida aberta pelo dispositivo de retenção da porta pode se fechar em condições de vento forte e em aclives, causando ferimentos.

- Segurar as portas sempre pela maçaneta ao abrir e fechar.

Luz de advertência

 Observe  no início desse capítulo na página 84.

Acesa	Causa possível	Solução
	Porta(s) do veículo aberta(s) ou fechada(s) incorretamente.	 Não prosseguir! Abrir a respectiva porta do veículo e fechá-la novamente.

Ao ligar a ignição, algumas luzes de advertência e de controle se acendem rapidamente para verificação da função. Elas se apagam após alguns segundos.

Se uma porta estiver aberta ou fechada incorretamente, a luz de advertência vai se acender no display do instrumento combinado.

Conforme a versão do veículo, é possível que, em vez da luz de advertência, seja exibida uma representação esquemática no display do instrumento combinado. A representação também é visível com a ignição desligada → Página 17. O indicador se apaga aproximadamente 15 segundos após o veículo ser travado.

Trava de segurança para crianças

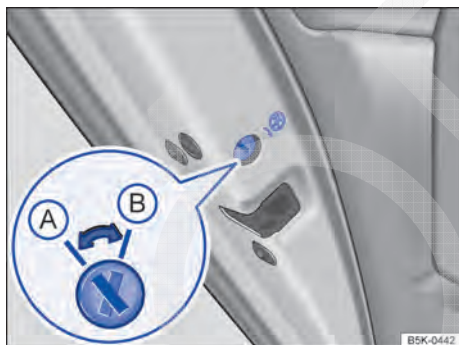


Fig. 39 Na porta traseira esquerda: trava de segurança para crianças (A) desligada, (B) ligada.

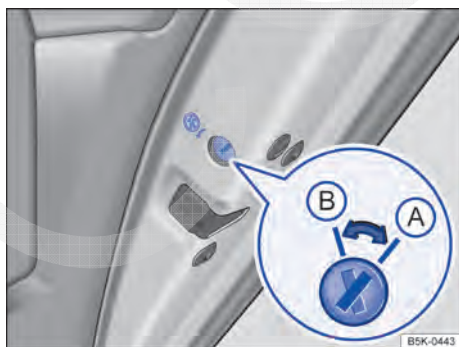


Fig. 40 Na porta traseira direita: trava de segurança para crianças (A) desligada, (B) ligada.

Observe no início desse capítulo na página 84.

Legenda para Fig. 39 e Fig. 40:

- (A) Trava de segurança para crianças desativada.
- (B) Trava de segurança para crianças ativada.

A trava de segurança para crianças impede a abertura das portas traseiras por dentro, por exemplo, para que crianças não abram uma porta inadvertidamente durante a condução. Com a trava de segurança para crianças ativada, a porta somente pode ser aberta pelo lado de fora.

Ativar ou desativar a trava de segurança para crianças

- Destruar o veículo e abrir a respectiva porta traseira.
- Rebater a haste da chave do veículo para fora.
- Com a haste da chave, colocar a ranhura na posição desejada.

ATENÇÃO

Com a trava de segurança para crianças ativada, a respectiva porta não pode ser aberta por dentro.

- Nunca deixar crianças ou pessoas com necessidades especiais no veículo quando as portas forem travadas. Isto poderá fazer com que estas pessoas fiquem trancadas dentro do veículo. Em caso de emergência, elas não estariam em condições de deixar o veículo sozinhas ou de ajudarem a si mesmas. Pessoas trancadas podem ficar expostas a temperaturas muito altas ou muito baixas.
- Em um veículo fechado, de acordo com a estação do ano, podem ocorrer temperaturas muito altas ou muito baixas que podem ocasionar ferimentos graves e enfermidades, principalmente em crianças pequenas, ou ocasionar a morte.

Tampa do compartimento de bagagem

Introdução ao tema

Neste capítulo encontram-se informações relativas aos seguintes temas:

- Luz de advertência 86
- Abrir a tampa do compartimento de bagagem 87
- Fechar a tampa do compartimento de bagagem 88

ATENÇÃO

Um destravamento, abertura ou fechamento incorreto e sem supervisão da tampa do compartimento de bagagem pode causar acidentes e ferimentos graves.

- Abrir ou fechar a tampa do compartimento de bagagem somente quando não houver ninguém em seu raio de abertura.
- Após o fechamento da tampa do compartimento de bagagem, verificar se ela está fechada e travada de maneira correta para que não possa se abrir durante a condução. A tampa do compartimento de bagagem fechada deve estar alinhada com as peças adjacentes da carroceria.
- Manter a tampa do compartimento de bagagem sempre fechada durante a condução para que gases tóxicos não possam penetrar no interior do veículo.
- Nunca abrir a tampa do compartimento de bagagem quando houver carga nela, por exemplo, em um bagageiro. Da mesma forma, a tampa do compartimento de bagagem eventualmente não permitirá sua abertura se houver carga afixada nela, por exemplo, bicicletas. Uma tampa do

compartimento de bagagem aberta pode se abaixar devido ao peso adicional. Se necessário, apoiar a tampa do compartimento de bagagem ou remover previamente a carga.

- Fechar e travar a tampa do compartimento de bagagem e todas as portas quando o veículo não estiver em uso. Garantir que ninguém permaneça dentro do veículo.
- Nunca deixar crianças brincar sem supervisão dentro ou próximas do veículo, sobretudo se a tampa do compartimento de bagagem estiver aberta. Crianças podem entrar no compartimento de bagagem, fechar a tampa e ficar presas. Em um veículo fechado, de acordo com a estação do ano, podem ocorrer temperaturas muito altas ou muito baixas que podem ocasionar ferimentos graves e enfermidades, principalmente em crianças pequenas, ou ocasionar a morte.
- Nunca deixar crianças ou pessoas com necessidades especiais no veículo. Elas podem trancar o veículo com a chave ou com o botão do travamento central e, deste modo, prender a si mesmas.

NOTA

Antes de abrir a tampa do compartimento de bagagem, verificar se existe espaço suficiente para abrir e fechar a tampa, por exemplo, na condução com reboque ou em garagens.

NOTA

Jamais utilizar os mecanismos de abertura ou dependendo da versão o spoiler traseiro para a fixação de material de carga ou para prender. As consequências podem ser danos que impossibilitam o fechamento da tampa do compartimento de bagagem e causam a ruptura do spoiler traseiro.

Luz de advertência

Observe  e  no início desse capítulo na página 86.

Acesa	Causa possível	Solução
	Tampa do compartimento de bagagem aberta ou fechada incorretamente.	 Não prosseguir! Abrir a tampa do compartimento de bagagem e fechá-la novamente.

Ao ligar a ignição, algumas luzes de advertência e de controle se acendem rapidamente para verificação da função. Elas se apagam após alguns segundos.

Se a tampa do compartimento de bagagem estiver aberta ou fechada incorretamente, a luz de advertência  vai se acender no display do instrumento combinado.

Conforme a versão do veículo, é possível que, em vez da luz de advertência, seja exibida uma representação esquemática no display do instrumento combinado. A representação também é visível com a ignição desligada → Página 17. O indicador se apaga aproximadamente 15 segundos após o veículo ser travado.

⚠ ATENÇÃO

Uma tampa do compartimento de bagagem fechada incorretamente pode se abrir subitamente durante a condução e causar ferimentos graves.

- Parar imediatamente e fechar a tampa do compartimento de bagagem.
- Após o fechamento da tampa do compartimento de bagagem, verificar se a trava se engatou corretamente no fecho.

Abrir a tampa do compartimento de bagagem

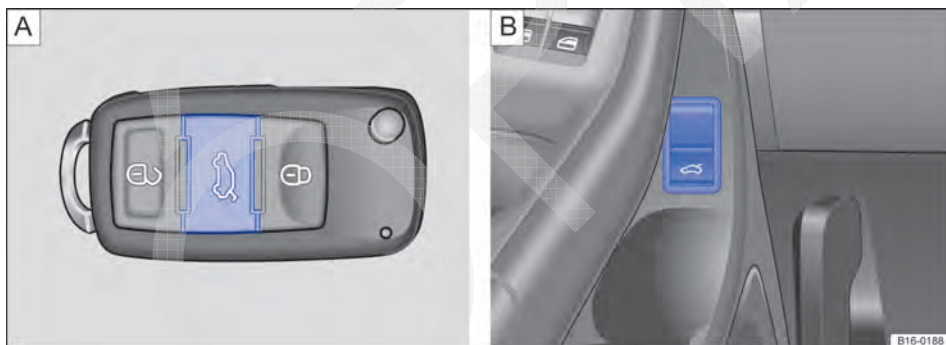


Fig. 41 Botão para destravar e abrir a tampa do compartimento de bagagem: variante **A** na chave do veículo, variante **B** na porta do condutor.



Fig. 42 Abrir a tampa do compartimento de bagagem por fora.

📖 Observe  e  no início desse capítulo na página 86.

Antes de abrir a tampa do compartimento de bagagem, remover sempre a carga presa sobre o bagageiro na tampa do compartimento de bagagem → .

Abrir a tampa do compartimento de bagagem com a chave do veículo

Manter o botão  da chave do veículo → Fig. 41 **A** pressionado até que a tampa do compartimento de bagagem se abra automaticamente.

Destravar por meio do botão na porta do condutor

Dependendo da versão, puxar o botão  da porta do condutor → Fig. 41 B para cima, até que a tampa do compartimento de bagagem se abra automaticamente.

O botão da porta do condutor também funciona com a ignição desligada.

Abrir por meio do botão na tampa do compartimento de bagagem

- Destravar o veículo ou a tampa do compartimento de bagagem ou abrir uma porta.
- Levantar um pouco a tampa do compartimento de bagagem no botão → Fig. 42 (seta). A tampa do compartimento de bagagem se abre automaticamente.

⚠ ATENÇÃO

O destravamento ou abertura incorreta ou sem supervisão da tampa do compartimento de bagagem pode causar ferimentos graves.

- Com um bagageiro montado sobre a tampa do compartimento de bagagem mais a carga, uma tampa do compartimento de bagagem destravada nem sempre pode ser reconhecida. Uma tampa do compartimento de bagagem destravada pode se abrir repentinamente durante a condução.

 Com temperaturas externas inferiores a 0 °C (+32 °F), o mecanismo de abertura nem sempre consegue levantar automaticamente a tampa do compartimento de bagagem parcialmente aberta. Neste caso, conduzir a tampa do compartimento de bagagem para cima manualmente.

Fechar a tampa do compartimento de bagagem

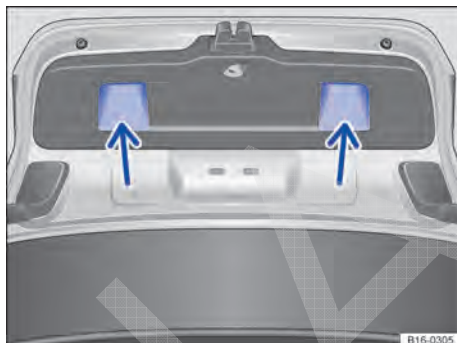


Fig. 43 Tampa do compartimento de bagagem aberta: rebaiços para puxar.

 Observe  e  no início desse capítulo na página 86.

Fechar a tampa do compartimento de bagagem

- Segurar um dos rebaiços do revestimento interno da tampa do compartimento de bagagem → Fig. 43 (setas).
- Puxar a tampa do compartimento de bagagem para baixo com força, até encaixar na fechadura.
- Puxar para verificar se a tampa do compartimento de bagagem está encaixada de maneira segura.

Travar a tampa do compartimento de bagagem

- ◀ Quando o veículo é destravado e nenhuma porta ou a tampa do compartimento de bagagem é aberta, o veículo é travado automaticamente após alguns segundos. Esta função impede um destravamento sem supervisão do veículo por um longo período.

Um travamento somente é possível com tampa do compartimento de bagagem corretamente encaixada:

- A tampa do compartimento de bagagem também é travada pelo travamento central.
- Se a tampa do compartimento de bagagem de um veículo travado tiver sido destravada com o botão  → Fig. 41 A da chave do veículo, ela será travada imediatamente após o ▶

fechamento. O sistema de alarme anti-furto está ativo imediatamente após o fechamento → Página 74

- Uma tampa do compartimento de bagagem fechada, mas não travada, é travada automaticamente a uma velocidade superior a aproximadamente 9 km/h (6 mph).

⚠️ ATENÇÃO

O fechamento incorreto ou sem supervisão da tampa do compartimento de bagagem pode causar ferimentos graves.

- Nunca deixar o veículo sem supervisão ou crianças brincarem dentro ou próximas do veículo, sobretudo se a tampa do compartimento de bagagem estiver aberta. Crianças podem entrar no compartimento de bagagem, fechar a tampa e ficar presas. Um veículo fechado pode esquentar ou esfriar muito de acordo com a estação do ano e ocasionar ferimentos graves, enfermidades ou até a morte.

Vidros

📖 Introdução ao tema

Neste capítulo encontram-se informações relativas aos seguintes temas:

- Abrir ou fechar os vidros 89
- Vidros – Funções 90
- Limitador de força dos vidros elétricos 91

⚠️ ATENÇÃO

Uma utilização desatenta ou sem supervisão dos vidros elétricos pode causar ferimentos graves.

- Abrir ou fechar os vidros elétricos somente quando não houver ninguém em sua área de funcionamento.
- Nunca deixar crianças ou pessoas com necessidades especiais no veículo quando as portas forem travadas. Os vidros não poderiam mais ser abertos em caso de emergência.
- Levar sempre todas as chaves do veículo ao deixar o veículo. Após se desligar a ignição, os vidros ainda podem ser abertos ou

fechados pelos botões das portas por um breve período, enquanto a porta do condutor ou do passageiro dianteiro não for aberta.

- Ao transportar crianças no banco traseiro, desativar sempre os vidros elétricos traseiros com o botão de segurança, para que eles não possam ser abertos ou fechados.

📌 NOTA

Com os vidros abertos, a chuva pode encharcar o acabamento interno do veículo e ocasionar danos no veículo.

Abrir ou fechar os vidros

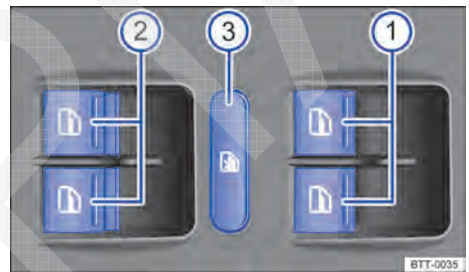


Fig. 44 Na porta do condutor: botões dos vidros elétricos.

📖 Observe ⚠️ e 📌 no início desse capítulo na página 89.

Legenda para Fig. 44:

- ① Botões para os vidros das portas dianteiras.
- ② Botões para os vidros das portas traseiras.
- ③ Botão de segurança.

Abrir ou fechar os vidros

Função	Ação
Abrir:	Pressionar o botão
Fechar:	Puxar o botão
Parar o curso automático:	Pressionar ou puxar novamente o botão do respectivo vidro.
	O botão de segurança ③ desativa os botões dos vidros elétricos das portas traseiras. Com isso, a luz de controle amarela do botão se acende.

Os vidros elétricos funcionam somente com a ignição ligada.

Após se desligar a ignição, os vidros ainda podem ser abertos ou fechados pelos botões das portas por um breve período, enquanto a porta do condutor ou do passageiro dianteiro não for aberta. Com a chave do veículo fora do cilindro da ignição e a porta do condutor aberta, todos os vidros acionados eletricamente podem ser abertos ou fechados, acionando e segurando o botão do vidro na porta do condutor. Após alguns segundos, é iniciada a abertura ou fechamento de conforto → Página 90.

Vidros – Funções

 **Observe**  e  no início desse capítulo na página 89.

Função automática de fechamento e abertura

A função automática de fechamento e abertura permite uma abertura e fechamento completos dos vidros. Com isso, não é necessário segurar o botão correspondente do vidro elétrico.

Função de fechamento automático: puxar o botão do respectivo vidro para cima até o segundo estágio.

Função de abertura automática: pressionar o botão do respectivo vidro brevemente para baixo até o segundo estágio.

Parar o curso automático: pressionar ou puxar novamente o botão do respectivo vidro.

Restabelecer a função automática de fechamento e abertura

Se a bateria do veículo 12 V tiver sido desconectada ou descarregada com o vidro não fechado por completo, a função automática de fechamento e abertura estará desativada e deverá ser restabelecida:

- Ligar a ignição.
- Fechar todos os vidros e todas as portas.
- Puxar o botão do respectivo vidro para cima e manter nesta posição por mais de 2 segundos.
- Soltar o botão e puxar novamente para cima e segurar. A função automática de fechamento e abertura está pronta para uso.

É possível restabelecer os vidros elétricos automáticos individualmente ou para vários vidros simultaneamente.

Abertura e fechamento de conforto

Com a ignição desligada, os vidros podem ser abertos e fechados por fora com a chave do veículo:

- Manter pressionado o botão de destravamento ou de travamento da chave do veículo. Todos os vidros elétricos são abertos ou fechados.
- Para interromper a função, soltar o botão de destravamento ou de travamento.
- **OU:** manter chave do veículo na fechadura da porta do condutor na posição de abertura ou fechamento. Todos os vidros elétricos são abertos ou fechados.
- Soltar a chave do veículo para interromper a função.

No fechamento de conforto, todos os vidros das portas e o teto de vidro são fechados.

No menu **Configurações – Conforto** podem ser adotados diversos ajustes para comando dos vidros → Página 24.

ATENÇÃO

Uma utilização desatenta ou sem supervisão dos vidros elétricos pode causar ferimentos graves.

- Abrir ou fechar os vidros elétricos somente quando não houver ninguém em sua área de funcionamento.
- Nunca deixar crianças ou pessoas com necessidades especiais no veículo quando as portas forem travadas. Os vidros não poderiam mais ser abertos em caso de emergência.
- Levar sempre todas as chaves do veículo ao deixar o veículo. Após se desligar a ignição, os vidros ainda podem ser abertos ou fechados pelos botões das portas por um breve período, enquanto a porta do condutor ou do passageiro dianteiro não for aberta.
- Ao transportar crianças no banco traseiro, desativar sempre os vidros elétricos traseiros com o botão de segurança, para que eles não possam ser abertos ou fechados.

 Em uma falha de funcionamento dos vidros elétricos, a função automática de fechamento e abertura, bem como o limitador de ►

força, não funcionam corretamente. Procurar uma Concessionária Volkswagen ou uma empresa especializada.

 A abertura e o fechamento de conforto funcionam apenas se a função automática de fechamento e abertura dos vidros estiver ativa para os vidros elétricos.

Limitador de força dos vidros elétricos

 **Observe**  e  no início desse capítulo na página 89.

O limitador de força dos vidros elétricos pode reduzir o perigo de ferimentos por esmagamento no fechamento dos vidros → . Se a função de fechamento automático (processo de fechamento) de um vidro for afetada por dificuldade de movimentação ou por um obstáculo, o vidro será reaberto imediatamente.

- Verificar por que o vidro não se fechou.
- Tentar fechar o vidro novamente.
- Se dentro de aproximadamente 10 segundos desde a primeira parada e abertura do vidro, este tiver sua função de fechamento automático novamente impedida por dificuldade de movimentação ou por um obstáculo, a função de fechamento automático ficará inoperante por aproximadamente 10 segundos.
- Se o vidro continuar não sendo fechado por dificuldade de movimentação ou por um obstáculo, o vidro parará no local correspondente. Com um novo acionamento do botão dentro de aproximadamente 10 segundos, o vidro se fecha **sem limitador de força** → .

Fechar o vidro sem limitador de força

- Tentar fechar o vidro novamente dentro de aproximadamente 10 segundos segurando o botão. **Com isso, o limitador de força está desativado para uma área de funcionamento reduzida do curso de fechamento!**
- Se o processo de fechamento levar mais do que aproximadamente 10 segundos, o limitador de força estará ativo novamente. O

vidro, então, para novamente se houver uma nova dificuldade de movimentação ou um obstáculo.

- Se continuar não sendo possível fechar o vidro, procurar uma Concessionária Volkswagen ou uma empresa especializada.

ATENÇÃO

O fechamento dos vidros elétricos sem limitador de força pode causar ferimentos graves.

- Fechar sempre os vidros com atenção.
- Ninguém deve permanecer na área de funcionamento dos vidros, principalmente se um vidro for fechado sem o limitador de força.
- O limitador de força não evita que os dedos e outras partes do corpo sejam pressionados contra o quadro do vidro e, assim, sofram ferimentos.

 O limitador de força também ocorre no fechamento de conforto dos vidros com a chave do veículo → Página 90.

Teto de vidro

Introdução ao tema

Neste capítulo encontram-se informações relativas aos seguintes temas:

– Abrir e fechar o teto de vidro	93
– Teto de vidro – Função	94
– Limitador de força do teto de vidro	95

Para simplificar, será utilizada a expressão teto de vidro para designar o teto solar panorâmico elétrico de vidro.

ATENÇÃO

Uma utilização desatenta ou descontrolada do teto de vidro pode causar acidentes e ferimentos graves.

- Abrir ou fechar o teto de vidro somente quando não houver ninguém em seu raio de abertura.
- Levar sempre todas as chaves do veículo ao deixar o veículo.

- Nunca deixar crianças ou pessoas com necessidades especiais no veículo, principalmente se elas tiverem acesso à chave do veículo. A utilização descontrolada da chave do veículo pode travar o veículo, dar partida no motor, ligar a ignição e acionar o teto de vidro.
- Após se desligar a ignição, o teto de vidro ainda pode ser aberto ou fechado durante algum tempo, enquanto a porta do condutor ou do passageiro dianteiro não for aberta.

NOTA

- Para evitar danos, em temperaturas baixas, deve-se retirar o gelo e a neve antes de abrir ou levantar o teto de vidro.
- Fechar sempre o teto de vidro antes de deixar o veículo, assim como em caso de chuva. Se o teto de vidro estiver aberto, a chuva entra no interior do veículo e pode danificar o sistema elétrico. Podem ocorrer outros danos no veículo.

 Folhas e outros objetos soltos deverão ser retirados dos trilhos do teto de vidro manualmente ou com um aspirador.

 Com uma falha de funcionamento do teto de vidro, o limitador de força não funciona corretamente. Procurar uma Concessionária Volkswagen ou uma empresa especializada. 

Abrir e fechar o teto de vidro

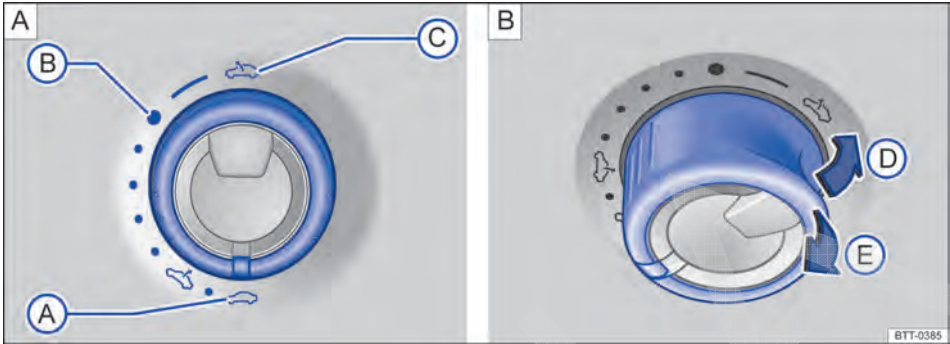


Fig. 45 No revestimento do teto: interruptor para levantamento, abertura ou fechamento do teto de vidro (variante 1).

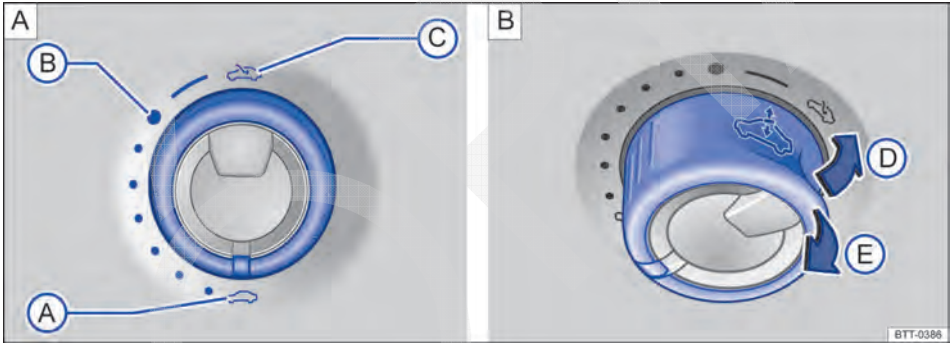


Fig. 46 No revestimento do teto: interruptor para levantamento, abertura ou fechamento do teto de vidro (variante 2).

Observe e no início desse capítulo na página 91.

Para o levantamento do teto de vidro, o interruptor deve se encontrar na posição de base → Fig. 45 ou → Fig. 46 .

Função	Posição do interruptor	Ação
	→ Fig. 45 ou → Fig. 46	
Abrir totalmente o teto solar:		Girar o interruptor para a posição desejada e segurá-lo até que a posição desejada seja alcançada.
Colocar o teto solar na posição de conforto:		Girar o interruptor para a posição desejada.
Ajustar a posição intermediária.	até	
Fechar totalmente o teto solar:		

Função	Posição do interruptor	Ação
→ Fig. 45 [B] ou → Fig. 46 [B]		
Levantar totalmente o teto solar:	(D)	Pressionar a traseira do interruptor brevemente (seta).
Parar o curso automático.	(D) ou (E)	Pressionar ou puxar novamente o interruptor brevemente.
Fechar completamente.	(E)	Puxar a traseira do interruptor brevemente (seta).
Ajustar a posição intermediária.	(D) ou (E)	Manter o interruptor puxado ou pressionado na traseira até que a posição desejada seja alcançada.

O teto de vidro funciona com a ignição ligada. Após se desligar a ignição, o teto de vidro ainda pode ser aberto ou fechado por alguns minutos, enquanto a porta do condutor ou do passageiro dianteiro não for aberta.

Revestimento correção

O revestimento correção abre-se com o teto de vidro e, com o teto fechado, pode ser deslocado manualmente.

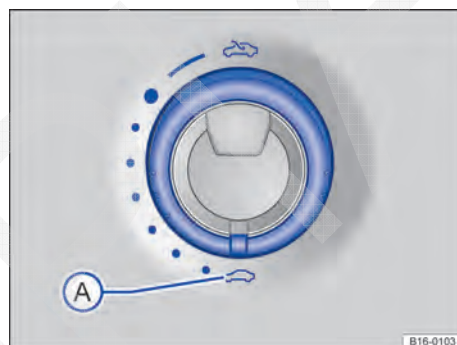


Fig. 48 No revestimento do teto: interruptor do teto de vidro (variante 2).

Observe  e  no início desse capítulo na página 91.

Fechamento de conforto

O teto de vidro pode ser fechado em alguns veículos sem Keyless Access por fora com a chave do veículo:

- Manter o botão de travamento da chave do veículo pressionado. O teto de vidro é fechado.
- Soltar o botão de travamento para interromper a função.
- **OU:** manter a chave do veículo pressionada na fechadura da porta do condutor na posição de fechar até que o teto de vidro e os vidros estejam fechados.
- Soltar a chave do veículo para interromper a função.

No fechamento de conforto, são fechados os vidros e o teto de vidro.



Teto de vidro – Função

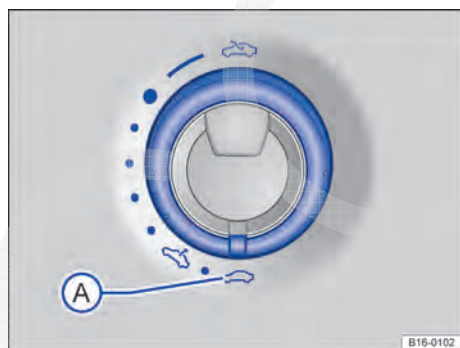


Fig. 47 No revestimento do teto: interruptor do teto de vidro (variante 1).

Por meio do menu **Configurações** – **Conforto** podem ser efetuadas diversas configurações para o comando dos vidros e do teto de vidro → Página 24.

Inicializar o teto de vidro

Se a bateria do veículo 12 V tiver sido desconectada ou tiver se descarregado, o teto de vidro deve ser inicializado.

- Girar o interruptor → Fig. 47  ou → Fig. 48  para a posição “Fechado”.
- Puxar o interruptor para trás até que o teto de vidro esteja completamente fechado.
- **Agora o teto de vidro fecha sem o limitador de força!**
- Soltar o interruptor.
- Puxar o interruptor para trás e segurar. O teto de vidro se abre e se fecha.
- Quando o teto de vidro estiver fechado novamente, soltar o interruptor.
- Se continuar não sendo possível fechar o teto de vidro, procurar uma empresa especializada.

 Com fechamento de conforto por fora, o botão giratório do teto de vidro permanece na posição selecionada por último e precisa ser reposicionado novamente para o início da viagem.

Limitador de força do teto de vidro

 Observe  e  no início desse capítulo na página 91.

O limitador de força pode minimizar o perigo de ferimentos por esmagamento ao se fechar o teto de vidro → . Se o teto de vidro sofrer interferências no fechamento por dificuldade de movimentação ou por um obstáculo, este se abre imediatamente.

- Verificar por que o teto de vidro não se fechou.
- Tentar fechar o teto de vidro novamente.
- Se o teto de vidro não puder ser fechado por dificuldade de movimentação ou por um obstáculo, o teto de vidro parará no local

correspondente e retornará à posição anterior. No curso automático ocorre, se necessário, um novo processo de fechamento.

- Se continuar não sendo possível fechar o teto de vidro, fechar o teto de vidro sem limitador de força.

Fechar o teto de vidro sem limitador de força

- Girar o interruptor para a posição “Fechado” → Fig. 45   ou → Fig. 46  .
- Dentro de aproximadamente 5 segundos após a liberação do limitador de força, puxar o interruptor o tempo necessário para trás no sentido da seta → Fig. 45   ou → Fig. 46  , até que o teto de vidro esteja completamente fechado.
- **Agora o teto de vidro fecha sem o limitador de força!**
- Se continuar não sendo possível fechar o teto de vidro, procurar uma empresa especializada.

ATENÇÃO

O fechamento do teto de vidro sem limitador de força pode causar ferimentos graves.

- Fechar sempre o teto de vidro com atenção.
- Ninguém deve permanecer na área de funcionamento do teto de vidro, principalmente se o fechamento for realizado sem limitador de força.
- O limitador de força não evita que os dedos e outras partes do corpo sejam pressionados contra o quadro do teto e, assim, sofram ferimentos.

 O limitador de força também ocorre no fechamento de conforto dos vidros e do teto de vidro com a chave do veículo → Página 90.

Sentar de forma correta e segura

Ajustar a posição do banco

Introdução ao tema

Neste capítulo encontram-se informações relativas aos seguintes temas:

- Perigo de uma postura incorreta no banco 97
- Postura correta no banco 98
- Ajustar mecanicamente o banco dianteiro 99
- Ajustar eletricamente o banco dianteiro 100
- Ajustar o apoio para cabeça 100
- Desinstalar e instalar o apoio para cabeça 101
- Ajustar a posição do volante 103
- Descansa-braço central 103

Número de assentos

O veículo tem um número total de **cinco** assentos: dois bancos dianteiros e três assentos traseiros. Cada assento está equipado com um cinto de segurança.

ATENÇÃO

Uma postura incorreta no veículo pode aumentar o risco de ferimentos graves ou fatais em manobras de direção e de frenagem súbitas, em uma colisão ou acidente e no acionamento do airbag.

- Antes do início da condução, todos os ocupantes do veículo devem adotar uma postura correta nos bancos e conservá-la durante a condução. Isto também é válido para o uso do cinto de segurança.
- Nunca transportar mais pessoas do que a quantidade de assentos com cinto de segurança disponíveis no veículo.
- Proteger crianças no veículo sempre com um sistema de retenção aprovado e adequado conforme sua estatura e seu peso
→ Página 123 e → Página 115.
- Manter sempre os pés na área para os pés durante a condução. Por exemplo, nunca colocar os pés sobre o banco ou sobre o painel de instrumentos e nunca mantê-los para fora do veículo. Do contrário, o airbag

o cinto de segurança podem não proteger, aumentando o risco de ferimentos em um acidente.

ATENÇÃO

Antes de qualquer condução, ajustar sempre corretamente o banco, o cinto de segurança e os apoios para cabeça, certificando-se de que todos os passageiros estejam com os cintos colocados corretamente.

- Empurrar o banco do passageiro dianteiro para trás tanto quanto possível.
- Ajustar o banco do condutor de modo que haja no mínimo 25 cm de espaço entre o tórax e o centro do volante. Ajustar o banco do condutor na direção longitudinal de modo que os pedais possam ser totalmente acionados com as pernas ligeiramente arqueadas e a distância para o painel de instrumentos na área dos joelhos seja de, no mínimo, 10 cm. Se esta exigência não puder ser atendida em razão de particularidades físicas, entrar em contato obrigatoriamente com uma Concessionária Volkswagen para, se for o caso, efetuar instalações especiais.
- Nunca conduzir com o encosto do banco muito inclinado para trás. Quanto mais o encosto do banco estiver inclinado para trás, maior será o risco de ferimentos por uma disposição incorreta do cadarço do cinto de segurança e por uma postura incorreta.
- Nunca conduzir com o encosto do banco inclinado para frente. Um airbag frontal acionado pode lançar o encosto do banco para trás e ferir os passageiros dos bancos traseiros.
- Adotar e manter a maior distância possível do volante e do painel de instrumentos.
- Sentar sempre de forma ereta com as costas contra o encosto do banco nos bancos dianteiros corretamente ajustados. Não posicionar nenhuma parte do corpo diretamente ou muito próxima do local de instalação do airbag.
- Para os passageiros nos bancos traseiros, o risco de ferimentos graves é aumentado quando eles não estão sentados de forma ereta, pois os cintos de segurança não estão posicionados corretamente.

ATENÇÃO

Um ajuste incorreto dos bancos pode causar acidentes e ferimentos graves.

- Ajustar os bancos somente com o veículo parado, pois, do contrário, eles podem se deslocar inesperadamente durante a condução, podendo provocar a perda de controle do veículo. Além disso, é adotada uma postura incorreta durante o ajuste.
- Ajustar a altura, a inclinação e a direção longitudinal dos bancos dianteiros somente quando não houver ninguém na área de ajuste dos bancos.
- A área de ajuste dos bancos dianteiros não deve ser restringida por objetos.

ATENÇÃO

Isqueiros no veículo podem ser danificados ou podem se acender despercebidamente. Isto pode causar queimaduras graves e danos ao veículo.

- Antes de ajustar os bancos, sempre garantir que não haja um isqueiro na área da parte móvel do banco.
- Antes de fechar porta-objetos ou gavetas, sempre garantir que não haja um isqueiro na área de fechamento.
- Nunca guardar isqueiros em porta-objetos, em gavetas ou em outras superfícies do veículo. Devido às altas temperaturas de superfície, principalmente no verão, os isqueiros podem se acender.

Perigo de uma postura incorreta no banco

 **Observe**  no início desse capítulo na página 96.

Se os cintos de segurança não forem usados ou forem colocados de forma incorreta, o risco de ferimentos graves ou fatais será aumentado. Os cintos de segurança somente podem proporcionar seu efeito protetor ideal com a correta posição do cadarço do cinto. Uma postura incorreta no banco prejudica consideravelmente a proteção oferecida pelos cintos de segurança. As consequências podem ser ferimentos graves ou até fatais. O risco de ferimentos graves ou fatais aumenta

principalmente quando um airbag acionado atinge o ocupante que adotou uma postura incorreta. O condutor é o responsável por todos os ocupantes e, principalmente, pelas crianças transportadas no veículo.

A listagem a seguir contém exemplos de quais posições no banco podem ser perigosas para todos os ocupantes.

Sempre que o veículo estiver em movimento:

- Nunca ficar de pé no veículo.
- Nunca ficar de pé sobre os bancos.
- Nunca se ajoelhar sobre os bancos.
- Nunca inclinar o encosto do banco muito para trás.
- Nunca se apoiar no painel de instrumentos.
- Nunca deitar no banco traseiro.
- Nunca sentar somente na borda dianteira do banco.
- Nunca sentar voltado para o lado.
- Nunca se inclinar para fora do veículo.
- Nunca manter os pés para fora do veículo.
- Nunca colocar os pés sobre o painel de instrumentos.
- Nunca colocar os pés sobre o estofamento do banco ou sobre o encosto do banco.
- Nunca viajar na área para os pés.
- Nunca sentar nos descansos-braços.
- Nunca viajar no assento sem o cinto de segurança.
- Nunca permanecer no compartimento de bagagem.

ATENÇÃO

Toda postura incorreta no veículo aumenta o risco de ferimentos graves ou fatais em caso de acidentes ou manobras de direção e de frenagem súbitas.

- Todos os ocupantes devem adotar sempre uma postura correta no banco e estar com o cinto de segurança colocado corretamente durante a condução.
- Pela postura incorreta, o não uso do cinto de segurança ou por uma distância muito pequena em relação ao airbag, os ocupantes do veículo se expõem a perigos de ferimentos fatais, especialmente quando os

airbags são acionados e atingem um ocupante do veículo que adotou uma postura incorreta no banco.

- Em caso de pessoas altas, empurrar o apoio para cabeça para cima até o batente.
- Manter ambos os pés na área para os pés durante a condução.
- Regular e colocar os cintos de segurança corretamente → Página 106.

Para o condutor vale adicionalmente:

- Colocar o encosto do banco em uma posição ereta, de modo que as costas se apoiem totalmente nele.
- Ajustar o volante de modo que a distância entre o volante e o tórax tenha no mínimo 25 cm → Fig. 49 (A) e que o condutor possa segurar o volante pela borda externa com as duas mãos com os braços ligeiramente flexionados.
- O volante ajustado deve apontar sempre na direção do tórax e não na direção do rosto.
- Ajustar o banco do condutor na direção longitudinal de modo que os pedais possam ser acionados com as pernas ligeiramente arqueadas e a distância até o painel de instrumentos na área do Joelho seja de, no mínimo, 10 cm → Fig. 49 (B).
- Ajustar a altura do banco do condutor de modo que o ponto superior do volante possa ser alcançado.
- Deixar sempre os dois pés na área para os pés para manter sempre o controle do veículo.

Para o passageiro dianteiro vale adicionalmente:

- Colocar o encosto do banco em uma posição ereta, de modo que as costas se apoiem totalmente nele.
- Deslocar o banco do passageiro dianteiro para trás tanto quanto possível para que o airbag alcance sua proteção total em caso de acionamento.

Postura correta no banco

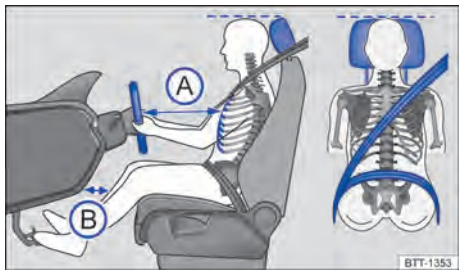


Fig. 49 Distância correta do condutor em relação ao volante, posição correta do cadarço do cinto de segurança e ajuste correto do apoio para cabeça.

Observe no início desse capítulo na página 96.

A seguir estão indicadas as posturas corretas para o condutor e para os passageiros.

Pessoas que, em razão de suas particularidades físicas, não conseguem adotar a postura correta devem informar-se em uma empresa especializada sobre possíveis instalações especiais. Somente com a postura correta se atinge a proteção ideal do cinto de segurança e dos airbags. Para isso, a Volkswagen recomenda procurar uma Concessionária Volkswagen.

Para a própria segurança e para reduzir ferimentos em caso de uma manobra de frenagem súbita ou acidente, a Volkswagen recomenda as seguintes posturas ao sentar:

Válido para todos os ocupantes do veículo:

- Ajustar o apoio para cabeça de modo que a sua borda superior se encontre preferencialmente na mesma linha da parte superior da cabeça – porém não abaixo da altura dos olhos. Posicionar a parte posterior da cabeça o mais perto possível do apoio para cabeça → Fig. 49.
- Em caso de pessoas baixas, empurrar o apoio para cabeça para baixo até o batente, mesmo se a cabeça se encontrar abaixo da borda superior do apoio para cabeça.

Ajustar mecanicamente o banco dianteiro



Fig. 50 Comandos do banco dianteiro esquerdo (variante 1).



Fig. 51 Comandos do banco dianteiro esquerdo (variante 2).

Observe  no início desse capítulo na página 96.

Os comandos estão dispostos em posição invertida no banco dianteiro direito.

A seguir estão descritos todos os comandos possíveis. De acordo com a versão do banco a quantidade dos comandos pode variar.

Os comandos mecânicos e elétricos no banco podem estar combinados → Página 100.

Ajustar a posição do banco Variante 1

Legenda para Fig. 50:

- 1 Puxar a alavanca para empurrar o banco dianteiro para frente ou para trás. O banco dianteiro deve travar após se soltar a alavanca!
- 2 Acionar a alavanca, para ajustar o apoio lombar.
- 3 Destruar o encosto do banco e pressionar a alavanca para trás para ajustar o encosto do banco. O encosto do banco deve travar após se soltar a alavanca!
Dependendo da versão, a alavanca pode estar na lateral traseira do banco. Neste caso, empurrar a alavanca para cima e ajustar o encosto do banco.
- 4 Mover a alavanca várias vezes, se necessário, para cima ou para baixo, para ajustar a altura do banco.

Ajustar a posição do banco Variante 2

Legenda para Fig. 51:

- 1 Puxar a alavanca para empurrar o banco dianteiro para frente ou para trás. O banco dianteiro deve travar após se soltar a alavanca!
- 2 Acionar a alavanca, para ajustar o apoio lombar.
- 3 Aliviar a pressão no encosto do banco e girar o manípulo, para ajustar o encosto do banco.
- 4 Mover a alavanca várias vezes, se necessário, para cima ou para baixo, para ajustar a altura do banco.

Ajustar eletricamente o banco dianteiro

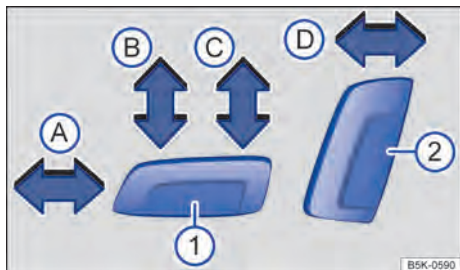


Fig. 52 Interruptor no banco dianteiro esquerdo: ajustar o banco dianteiro esquerdo na longitudinal, o assento do banco em altura e inclinação, bem como o encosto do banco dianteiro.

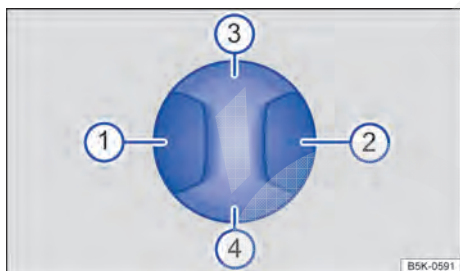


Fig. 53 Interruptor no banco dianteiro esquerdo: ajustar o apoio lombar.

📖 **Observe** ⚠️ no início desse capítulo na página 96.

Os comandos estão dispostos em posição invertida no banco dianteiro direito.

Os comandos mecânicos e elétricos no banco podem estar combinados.

Regular posição do assento

Pressionar o interruptor no sentido da seta → **Fig. 52:**

(A)	Deslocar o banco para frente ou para trás.
1 (B)	Ajustar a inclinação do assento do banco.
(C)	Ajustar o banco para cima ou para baixo.
2 (D)	Ajustar a inclinação do encosto do banco.

Ajustar o apoio lombar

Pressionar o interruptor na respectiva área → **Fig. 53:**

1	ou	Ajustar o abaulamento do apoio lombar.
3	ou	Ajustar a altura do apoio lombar.

⚠️ ATENÇÃO

Uma utilização desatenta ou sem supervisão dos bancos dianteiros elétricos pode causar ferimentos graves.

- O ajuste elétrico dos bancos dianteiros também funciona com ignição desligada. Nunca deixar crianças ou pessoas com necessidades especiais no veículo.
- Em caso de emergência, interromper o ajuste elétrico pressionando um outro interruptor.

❗ NOTA

Para não danificar os componentes elétricos dos bancos dianteiros, não se ajoelhar sobre os assentos ou sobrecarregar o assento e o encosto dos bancos com objetos pontiagudos.

i Com a carga da bateria do veículo 12 V muito baixa, é provável que o banco não possa ser ajustado eletricamente.

i Ao ligar o motor, um possível ajuste do assento do banco é interrompido.

Ajustar o apoio para cabeça

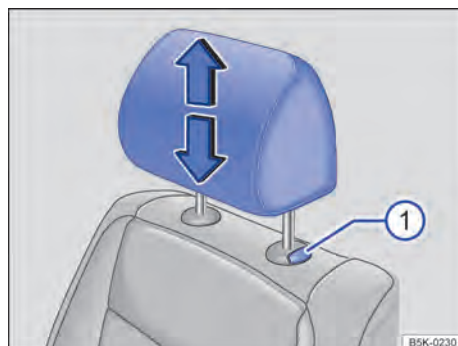


Fig. 54 Ajustar o apoio para cabeça dianteiro.

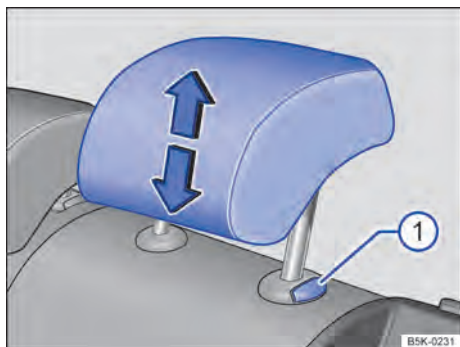


Fig. 55 Ajustar o apoio para cabeça traseiro.

📖 **Observe** ⚠️ no início desse capítulo na página 96.

Todos os assentos são equipados com apoio para cabeça. O apoio para cabeça traseiro central destina-se somente ao assento central do banco traseiro. Por isso, não instalar o apoio para cabeça em outras posições.

Ajustar a altura

- Empurrar o apoio para cabeça para cima no sentido da seta ou, com o botão → Fig. 54 ① ou → Fig. 55 ① pressionado, empurrar para baixo → ⚠️.
- O apoio para cabeça deve travar-se com segurança em uma posição.

Ajuste correto do apoio para cabeça

Ajustar o apoio para cabeça de modo que a sua borda superior se encontre preferencialmente na mesma linha da parte superior da cabeça – porém não abaixo da altura dos olhos. Posicionar a parte posterior da cabeça o mais perto possível do apoio para cabeça.

Ajuste do apoio para cabeça para pessoas baixas

Empurrar o apoio para cabeça para baixo até o batente, mesmo se a cabeça se encontrar abaixo da borda superior do apoio para cabeça. Nas posições mais baixas pode haver uma pequena lacuna entre o apoio para cabeça e o encosto do banco.

Ajuste do apoio para cabeça para pessoas altas

Empurrar o apoio para cabeça para cima até o batente.

⚠️ ATENÇÃO

A condução com os apoios para cabeça removidos ou ajustados incorretamente aumenta o risco de ferimentos graves ou fatais em caso de acidentes e manobras de direção e de frenagem súbitas.

- Conduzir sempre com os apoios para cabeça corretamente instalados e ajustados se houver uma pessoa no assento.
- Cada ocupante do veículo deve ajustar o apoio para cabeça corretamente conforme sua estatura, para reduzir o risco de ferimentos no pescoço em caso de acidente. Ao mesmo tempo, a borda superior do apoio para cabeça deve se encontrar preferencialmente na mesma linha da parte superior da cabeça – porém não abaixo da altura dos olhos. Posicionar a parte posterior da cabeça o mais perto possível no meio do apoio para cabeça.
- Nunca ajustar o apoio para cabeça durante a condução.

Desinstalar e instalar o apoio para cabeça

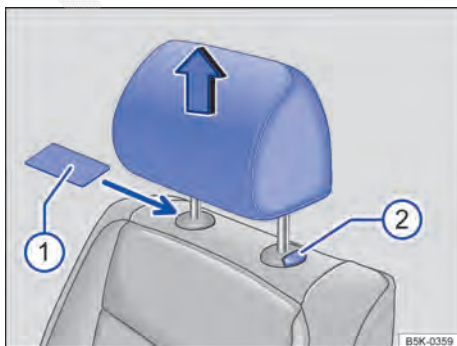


Fig. 56 Desinstalar o apoio para cabeça dianteiro.

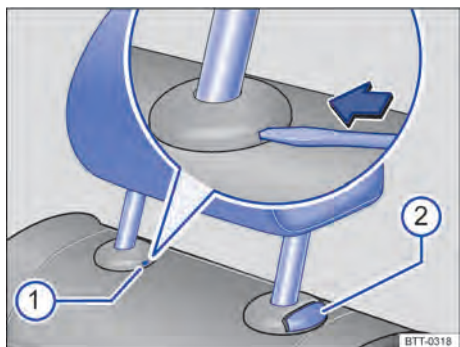


Fig. 57 Desinstalar o apoio para cabeça traseiro.

Observe no início desse capítulo na página 96.

Todos os assentos são equipados com apoio para cabeça. Os apoios de cabeça dianteiros são previstos apenas para os bancos dianteiros e o apoio de cabeça central apenas para o assento central no banco traseiro. Por isso, não instalar os apoios para cabeça em outras posições.

Desinstalar o apoio para cabeça dianteiro

- Empurrar o apoio para cabeça totalmente para cima → em *Ajustar o apoio para cabeça* na página 101.
- Se necessário, empurrar um objeto plano, por exemplo, um cartão de plástico, entre o revestimento do encosto do banco e a capa de cobertura da barra guia do apoio para cabeça → Fig. 56 para destravar.
- Retirar o apoio para cabeça com o botão pressionado.

Instalar o apoio para cabeça dianteiro

- Posicionar o apoio para cabeça corretamente por meio de suas guias e encaixar nas guias do respectivo encosto do banco.
- Empurrar o apoio para cabeça para baixo com o botão pressionado.
- Ajustar os apoios para cabeça de acordo com a postura correta no banco → Página 100.

Desinstalar o apoio para cabeça traseiro

- Destravar o encosto do banco traseiro e rebater para frente → Página 104.
- Empurrar o apoio para cabeça totalmente para cima → .

– Se necessário, pressionar a haste da chave de fenda da ferramenta de bordo na fenda da capa de cobertura → Fig. 57 no sentido da seta e segurar nesta posição.

– Ao mesmo tempo, pressionar o botão , enquanto outra pessoa retira totalmente o apoio para cabeça.

– Rebater o encosto do banco traseiro para trás e encaixar com segurança.

Instalar o apoio para cabeça traseiro

– Destravar o encosto do banco traseiro e rebater para frente → Página 104.

– Posicionar o apoio para cabeça corretamente por meio de suas guias e encaixar nas guias do respectivo encosto do banco.

– Empurrar o apoio para cabeça para baixo com o botão pressionado.

– Rebater o encosto do banco traseiro para trás e encaixar com segurança.

– Ajustar os apoios para cabeça de acordo com a postura correta no banco → Página 100.

ATENÇÃO

A condução com os apoios para cabeça removidos ou ajustados incorretamente aumenta o risco de ferimentos graves ou fatais em caso de acidentes e manobras de direção e de frenagem súbitas.

- Conduzir sempre com os apoios para cabeça corretamente instalados e ajustados se houver uma pessoa no assento.
- Instalar os apoios para cabeça removidos de imediato, para que os passageiros estejam adequadamente protegidos.

NOTA

Na remoção e instalação dos apoios para cabeça, atentar para que eles não batam no revestimento do teto ou em outras peças do veículo. Do contrário, o revestimento do teto e outras peças do veículo podem ser danificados.

Ajustar a posição do volante



Fig. 58 Embaixo do volante no revestimento da coluna de direção: alavanca de ajuste mecânico da posição do volante.

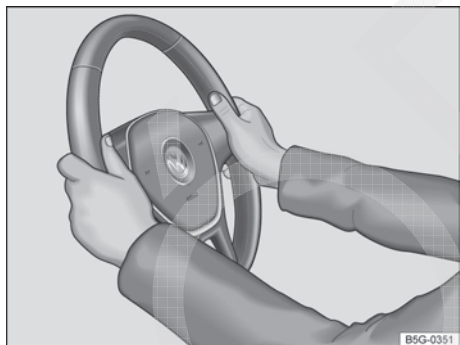


Fig. 59 No volante: posição 9 e 3 horas.

Observe  no início desse capítulo na página 96.

Ajustar o volante **antes** da condução e somente com o veículo parado → .

- Virar a alavanca → Fig. 58 ① para baixo.
- Ajustar o volante de forma que possa ser segurado lateralmente com ambas as mãos, com os braços ligeiramente arqueados, na borda externa, na *posição das 9h e 3h* → Fig. 59.
- Pressionar a alavanca com firmeza para cima até que ela se feche com a coluna da direção → .

ATENÇÃO

O uso incorreto do ajuste da posição do volante e um ajuste incorreto do volante podem causar ferimentos graves ou fatais.

- Virar a alavanca → Fig. 58 ① sempre com firmeza para cima após o ajuste para que o volante não mude sua posição sem supervisão durante a condução.
- Nunca ajustar o volante durante a condução. Se for constatado que um ajuste é necessário durante a condução, parar de forma segura e ajustar o volante corretamente.
- O volante ajustado deve apontar sempre na direção do tórax e não na direção do rosto, para não restringir a ação de proteção do airbag frontal do condutor em caso de um acidente.
- Durante a condução, sempre segurar o volante com ambas as mãos lateralmente na borda externa na *posição das 9h e 3h* → Fig. 59 para reduzir ferimentos causados pelo acionamento do airbag frontal do condutor.
- Nunca segurar o volante na posição das 12h ou de outra maneira, por exemplo, no centro do volante. No acionamento do airbag frontal do condutor podem ocorrer ferimentos graves nos braços, nas mãos e na cabeça.

Descansa-braço central

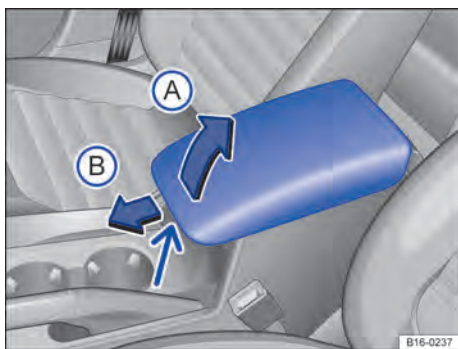


Fig. 60 Descansa-braço central dianteiro.

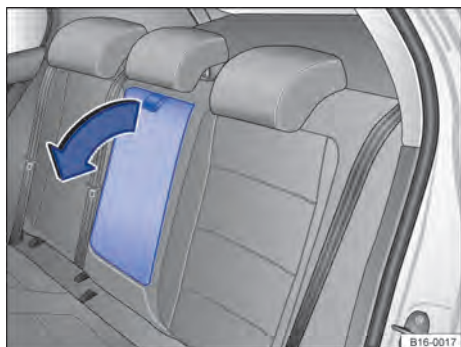


Fig. 61 Descansa-braço central traseiro rebatível.

📖 **Observe** ⚠ no início desse capítulo na página 96.

Descansa-braço central dianteiro

Para *levantar*: pressionar o botão de destravamento dianteiro no descansa-braço central (seta) e puxar o descansa-braço central gradativamente para cima no sentido da seta → Fig. 60 (A).

Para *abaixar*, puxar o descansa-braço central totalmente para cima. Em seguida, abaixar o descansa-braço central.

Para *ajustar na longitudinal* (dependendo da versão): empurrar o descansa-braço central totalmente para frente (B) ou totalmente para trás, até que ele se trave.

Descansa-braço central traseiro

No encosto do assento central do banco traseiro pode haver um descansa-braço central dobrável → Fig. 61.

Para *rebater para frente*: puxar a alça no sentido da seta → Fig. 61.

Para *rebater de volta*: rebater o descansa-braço central no sentido contrário da seta → Fig. 61 para cima e pressionar para dentro do encosto do banco até o batente.

- Nunca transportar uma pessoa ou uma criança sobre o descansa-braço central. Esta posição de acomodação incorreta pode causar ferimentos graves.
- Nunca colocar bebidas ou líquidos quentes no porta-copos. Estes podem ser derramados durante a condução e em manobras de frenagem e de direção.

Funções do banco

📖 Introdução ao tema

Neste capítulo encontram-se informações relativas aos seguintes temas:

- Rebater o encosto do banco traseiro para frente e para trás 105

⚠ ATENÇÃO

A utilização inadequada das funções do banco pode causar ferimentos graves.

- Antes do início da condução, adotar uma posição correta de acomodação no banco e não modificá-la durante a condução. Isto também é válido para todos os passageiros.
- Manter mãos, dedos ou outras partes do corpo longe das áreas de funcionamento e de ajuste dos bancos.

⚠ ATENÇÃO

O descansa-braço central pode restringir a liberdade de movimentos dos braços do condutor e, assim, causar acidentes e ferimentos graves.

- Manter sempre o porta-objetos do descansa-braço central fechado durante a condução.

Rebater o encosto do banco traseiro para frente e para trás



Fig. 62 No compartimento de bagagem: alavanca de destravamento para o encosto do banco traseiro.



Fig. 63 Banco traseiro: encosto do banco traseiro dobrado para frente.

📖 **Observe** ⚠ no início desse capítulo na página 104.

O encosto do banco traseiro é repartido. Cada uma das partes do encosto do banco traseiro pode ser rebatida para frente individualmente para aumentar o compartimento de bagagem.

Se o encosto do banco traseiro estiver rebatido para frente, pessoas ou crianças não poderão ser transportadas nesses assentos.

Rebater o encosto do banco traseiro para frente

- Empurrar o apoio para cabeça totalmente para baixo → Página 96.
- Abrir a tampa do compartimento de bagagem → Página 86.
- Puxar a alavanca de destravamento para a parte rebatível a ser rebatida para frente → Fig. 62.
- Se necessário, fechar a tampa do compartimento de bagagem → Página 86.
- A respectiva parte rebatível do encosto do banco traseiro está destravada e pode ser rebatida para frente.

Rebater o encosto do banco traseiro de volta

- Rebater o encosto do banco traseiro para trás e pressionar com firmeza a trava até que ela se encaixe de forma segura → ⚠.
- O encosto do banco traseiro deve estar travado de maneira segura.

⚠ ATENÇÃO

Rebater os encostos do banco traseiro para frente ou de volta de maneira descontrolada ou desatenta pode causar ferimentos graves.

- Nunca rebater o encosto do banco traseiro para frente ou de volta durante a condução.
- Atentar para que o cinto de segurança não seja preso ou danificado ao rebater o encosto do banco traseiro de volta.
- Manter as mãos, os dedos e os pés ou demais partes do corpo sempre distantes ao rebater o encosto do banco traseiro para frente e para trás.
- Todos os encostos do banco traseiro devem estar encaixados de maneira segura para garantir a proteção dos cintos de segurança nos assentos do banco traseiro. Isso se aplica sobretudo ao assento central do banco traseiro. Quando um assento está ocupado e o respectivo encosto do banco traseiro não está encaixado com segurança, o ocupante do veículo é empurrado para frente com o encosto do banco traseiro em caso de manobras de direção e de frenagem súbitas, bem como em acidentes.

- Se o encosto do banco traseiro estiver rebatido para frente ou não estiver encaixado de maneira segura, pessoas ou crianças não deverão ser transportadas nesses assentos.

! NOTA

Rebater o encosto do banco traseiro para frente ou de volta de maneira descontrolada ou desatenta pode causar danos ao veículo ou a outros objetos.

- Antes de rebater o encosto do banco traseiro para frente, ajustar sempre os bancos dianteiros de modo que o apoio para cabeça ou o estofamento do encosto do banco traseiro não encoste nos bancos dianteiros.

 Para cada parte do encosto do banco traseiro há uma alavanca de destravamento separada no compartimento de bagagem.

Cintos de segurança

Introdução ao tema

Neste capítulo encontram-se informações relativas aos seguintes temas:

– Luz de advertência	107
– Acidentes frontais e as leis da física	108
– O que acontece com os ocupantes do veículo sem cinto de segurança?	109
– Proteção dos cintos de segurança	110
– Manuseio dos cintos de segurança	110
– Colocar ou tirar o cinto de segurança	111
– Posição do cinto de segurança	112
– Regulagem de altura do cinto de segurança	113
– Enrolador do cinto de segurança automático, pré-tensionador do cinto de segurança e limitador de força do cinto de segurança	114
– Serviço e descarte dos pré-tensionadores dos cintos de segurança	114

Verificar regularmente o estado de todos os cintos de segurança. Em caso de avarias no cinto de segurança, ligações do cinto de segurança, enrolador automático do cinto de segurança ou fecho do cinto de segurança, o

respectivo cinto deve ser substituído imediatamente por uma empresa especializada →  Empresas especializadas devem utilizar peças de reposição corretas, compatíveis com o veículo, com a versão e com o ano-modelo. Para isso, a Volkswagen recomenda procurar uma Concessionária Volkswagen.

ATENÇÃO

Cintos de segurança não colocados ou colocados incorretamente aumentam o risco de ferimentos graves ou fatais. A proteção ideal dos cintos de segurança é obtida apenas quando os cintos de segurança forem colocados e utilizados corretamente.

- Cintos de segurança são o meio mais eficiente para reduzir o risco de ferimentos graves e fatais em caso de acidente. Para proteção do condutor e de todos os ocupantes do veículo, os cintos de segurança devem estar sempre bem colocados, quando o veículo estiver em movimento.
- Todos os ocupantes do veículo devem assumir sempre a posição correta do banco, colocar corretamente o respectivo cinto de segurança antes da viagem e mantê-lo colocado corretamente durante a condução. Isto é válido para todos os passageiros também no tráfego urbano.
- Proteger as crianças no veículo durante a condução com um sistema de retenção para crianças correspondente ao peso e à estatura da criança, bem como com os cintos de segurança corretamente colocados → Página 123.
- Partir somente quando todos os passageiros estiverem com o cinto de segurança colocado corretamente.
- Encaixar a lingueta do cinto de segurança somente no fecho do cinto de segurança do banco correspondente e fixar firmemente. O uso de um fecho do cinto de segurança não pertencente ao respectivo banco reduz a proteção e pode causar ferimentos graves.
- Jamais deixar objetos estranhos ou líquidos penetrarem nos engates dos fechos dos cintos de segurança. Isto pode limitar a funcionalidade dos fechos dos cintos de segurança e dos cintos de segurança.
- Nunca tirar o cinto de segurança durante a condução.

- Colocar sempre um cinto de segurança por pessoa.
- Nunca transportar crianças ou bebês no colo e colocar o mesmo cinto de segurança.
- Não conduzir com roupas soltas, por exemplo, um casaco sobre um paletó, pois isto restringe o assentamento correto e a funcionalidade do cinto de segurança.

⚠️ ATENÇÃO

Cintos de segurança danificados representam um grande perigo e podem causar ferimentos graves ou fatais.

- Nunca danificar o cinto de segurança prensando-o na porta ou no mecanismo do banco.
- Se o tecido do cinto de segurança ou outras peças do cinto de segurança estiverem danificados, os cintos de segurança podem se romper em um acidente ou em uma manobra de frenagem brusca.

- Substituir imediatamente os cintos de segurança danificados por novos cintos de segurança liberados para o veículo pela Volkswagen. Cintos de segurança que foram utilizados durante um acidente e, por isso, sofreram alongamento, devem ser substituídos por uma Concessionária Volkswagen. A substituição poderá ser necessária mesmo se não houver um dano visível. Além disso, as ancoragens dos cintos de segurança devem ser verificadas.

- Nunca tentar reparar, modificar ou desmontar os cintos de segurança por conta própria. Quaisquer reparos no cinto de segurança, no enrolador automático e em peças de fecho somente podem ser realizados por uma Concessionária Volkswagen.

Luz de advertência



Fig. 64 Luz de advertência do instrumento combinado.

📖 Observe ⚠️ no início desse capítulo na página 106.

Acesa ou piscando	Causa possível	Solução
	Cinto de segurança do condutor não está colocado.	Colocar os cintos de segurança.
	Cinto de segurança do passageiro dianteiro não colocado, com o banco do passageiro dianteiro ocupado.	
	Objetos encontram-se sobre o banco do passageiro dianteiro.	Retirar os objetos do banco do passageiro dianteiro e guardá-los com segurança.

Ao ligar a ignição, algumas luzes de advertência e de controle se acendem rapidamente para verificação da função. Elas se apagam após alguns segundos.

Se os cintos de segurança não estiverem colocados antes do início da condução e a uma velocidade superior a, aproximadamente, 25 km/h (15 mph) ou se os cintos de segurança forem retirados durante a viagem, um sinal sonoro ressoa durante alguns segundos. Adicionalmente, a luz de advertência pisca → Fig. 64.

A luz de advertência só se apaga quando, com a ignição ligada, o condutor e o passageiro dianteiro tiverem colocado os respectivos cintos.

⚠ ATENÇÃO

Cintos de segurança não colocados ou colocados incorretamente aumentam o risco de ferimentos graves ou fatais. A proteção ideal dos cintos de segurança é obtida apenas quando os cintos de segurança forem colocados e utilizados corretamente.

Acidentes frontais e as leis da física

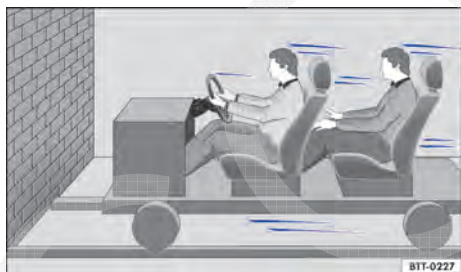


Fig. 65 Um veículo com os ocupantes do veículo sem cintos de segurança está em rota de colisão com um muro.

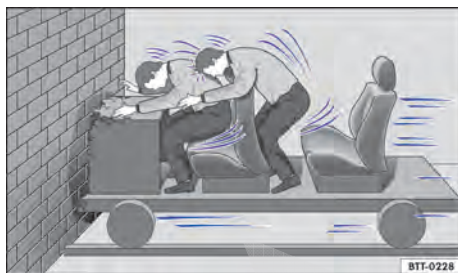


Fig. 66 Um veículo com os ocupantes do veículo sem cintos de segurança colide com o muro.

📖 **Observe** ⚠ no início desse capítulo na página 106.

O princípio físico de um acidente frontal pode ser explicado com facilidade. Assim que o veículo entra em movimento → Fig. 65, é criada, tanto no veículo como nos seus ocupantes, uma energia de movimento, a assim denominada “energia cinética”.

Quanto maior a velocidade e o peso do veículo, mais energia deve ser amortecida em caso de acidente.

A velocidade do veículo, entretanto, é o fator mais significativo. Quando, por exemplo, a velocidade dobra de aproximadamente 25 km/h (15 mph) para aproximadamente 50 km/h (31 mph), a energia cinética é quadruplicada!

A intensidade da “energia cinética” depende em grande parte da velocidade do veículo, do peso do veículo e dos ocupantes do veículo. Com velocidade e peso crescentes, mais energia precisa ser dissipada em caso de um acidente.

Os ocupantes do veículo que não colocaram seus cintos de segurança não estão, portanto, “presos” ao seu veículo. Consequentemente, essas pessoas continuarão a se movimentar com a mesma velocidade do veículo antes do impacto, até que parem! Uma vez que os ocupantes do veículo não estão usando o cinto de segurança em nosso exemplo, a energia cinética total dos ocupantes do veículo somente é dissipada pelo impacto contra o muro no caso de uma colisão → Fig. 66.

A uma velocidade de aproximadamente 30 km/h (19 mph) até aproximadamente 50 km/h (31 mph) em um acidente ocorrem forças atuantes no corpo que podem exceder facilmente uma

tonelada (1.000 kg). As forças atuantes sobre o corpo aumentam ainda mais em velocidades maiores.

Este exemplo não se aplica somente a acidentes frontais, mas sim a todos os tipos de acidentes e colisões.

O que acontece com os ocupantes do veículo sem cinto de segurança?



Fig. 67 O condutor sem cinto de segurança é lançado para frente.

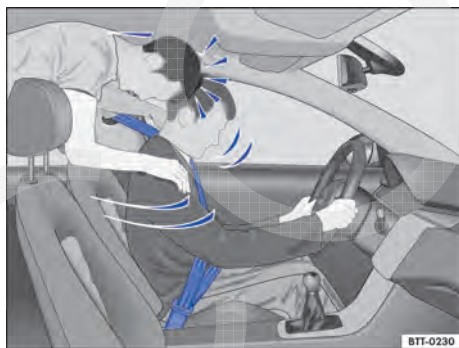


Fig. 68 O passageiro sem cinto de segurança no banco traseiro é lançado para frente sobre o condutor com cinto de segurança.

📖 Observe ⚠️ no início desse capítulo na página 106.

Muitas pessoas acreditam ser possível segurar o próprio corpo com as mãos em um acidente leve. Isto não é possível!

Mesmo em velocidades mínimas de impacto, o corpo sofre a ação de forças que não podem mais ser amortecidas com os braços e as mãos. Em caso de um acidente frontal, os ocupantes do veículo sem cinto de segurança são lançados para frente e batem de forma descontrolada em partes do interior do veículo, como, por exemplo, volante, painel de instrumentos ou para-brisa → Fig. 67.

O sistema de airbag não substitui o cinto de segurança. O acionamento dos airbags proporciona somente uma proteção complementar. Os airbags não são acionados em todos os tipos de acidente. Mesmo quando o veículo estiver equipado com um sistema de airbag, todos os ocupantes do veículo devem estar com o cinto de segurança corretamente colocado durante toda a condução, inclusive o condutor. Com isso, o perigo de ferimentos graves ou fatais em caso de acidentes é reduzido - independentemente da existência ou não de um airbag para o assento.

Um airbag é acionado somente uma vez. Para obter a melhor proteção possível, os cintos de segurança devem estar sempre colocados corretamente para garantir a proteção mesmo sem o acionamento do airbag. Ocupantes do veículo sem cinto de segurança podem ser lançados para fora do veículo e, assim, sofrer ferimentos ainda mais graves ou fatais.

Também é importante que os ocupantes do veículo nos bancos traseiros coloquem os cintos de segurança corretamente, uma vez que são lançados de forma descontrolada pelo interior do veículo em caso de acidente. Um passageiro no banco traseiro sem cinto de segurança colocado é um perigo tanto para si como para o condutor e as demais pessoas no veículo → Fig. 68.

Proteção dos cintos de segurança

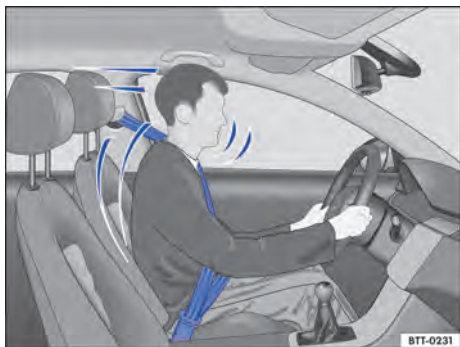


Fig. 69 Condutor protegido pelo cinto de segurança colocado corretamente em uma manobra de frenagem súbita.

📖 **Observe** ⚠️ no início desse capítulo na página 106.

Os cintos de segurança colocados corretamente podem fazer uma grande diferença. Os cintos de segurança colocados corretamente mantêm os ocupantes na posição correta no banco e reduzem bastante a ação da energia cinética em caso de acidente. Os cintos de segurança também ajudam a impedir movimentos descontrolados que podem resultar em ferimentos graves. Adicionalmente, cintos de segurança corretamente colocados reduzem o perigo de ser lançado para fora do veículo → Fig. 69.

Ocupantes do veículo com cintos de segurança colocados corretamente se beneficiam amplamente do fato de que a energia cinética é absorvida pelos cintos de segurança. A estrutura da parte dianteira do veículo e outras características de segurança passiva do veículo, como, por exemplo, o sistema de airbag, também asseguram uma redução da ação da energia cinética. Assim, a energia resultante diminui, reduzindo o risco de ferimentos.

Os exemplos descrevem acidentes frontais. Os cintos de segurança colocados corretamente também reduzem bastante o risco de ferimentos em todos os demais tipos de acidente. Por esse motivo, os cintos de segurança devem ser colocados antes de cada condução, mesmo quando a intenção for só “dar uma volta no

quartirão”. Atentar se todos os passageiros estão com os cintos de segurança colocados corretamente.

Estatísticas de acidentes comprovaram que o uso correto dos cintos de segurança diminui consideravelmente o risco de ferimentos e aumenta a chance de sobrevivência em um acidente grave. Além disso, os cintos de segurança corretamente colocados aumentam a proteção ideal dos airbags acionados em caso de acidente. Por esse motivo, o uso do cinto de segurança é prescrito em lei na maioria dos países.

Apesar de o veículo estar equipado com airbags, os cintos de segurança devem ser colocados. Os airbags frontais, por exemplo, são ativados somente em algumas colisões frontais. Os airbags dianteiros não são acionados em acidentes frontais leves, colisões laterais leves, colisões traseiras, capotamentos e em acidentes nos quais o valor de acionamento do airbag na unidade de controle não alcançar o limite mínimo.

Por esse motivo, colocar sempre os cintos de segurança e observar se todos os passageiros estão com o cinto de segurança colocado corretamente antes do início da condução! ◀

Manuseio dos cintos de segurança

📖 **Observe** ⚠️ no início desse capítulo na página 106.

Lista de controle

Manuseio do cinto de segurança → ⚠️:

- ✓ Verificar regularmente o estado de todos os cintos de segurança.
- ✓ Manter os cintos de segurança limpos.
- ✓ Manter objetos estranhos e líquidos sempre afastados do cadarço do cinto de segurança, da lingueta do cinto de segurança e do engate do fecho do cinto de segurança.
- ✓ Não prensar nem danificar o cinto de segurança e a lingueta do cinto de segurança (por exemplo, ao fechar a porta). ▶

Lista de controle (continuação)

- ✓ Nunca desinstalar, alterar ou reparar o cinto de segurança e os elementos de fixação do cinto de segurança.
- ✓ Colocar sempre o cinto de segurança de forma correta antes de qualquer condução e manter colocado durante a condução.

Cinto de segurança torcido

Se um cinto de segurança não puder ser retirado com facilidade da guia, é possível que o cinto de segurança esteja torcido no interior do revestimento lateral em razão de um retorno muito rápido do cinto:

- Puxar o cinto de segurança totalmente para fora pela lingueta, lentamente e com cuidado.
- Eliminar a torção do cinto de segurança e conduzi-lo lentamente de volta, com a mão.

Mesmo que a torção do cinto de segurança não possa ser eliminada, colocar o cinto de segurança. Nesse caso, a torção não deve se localizar em uma área do cinto de segurança que esteja apoiada diretamente no corpo! Procurar imediatamente uma Concessionária Volkswagen para eliminar a torção.

⚠ ATENÇÃO

O manuseio incorreto do cinto de segurança aumenta o risco de ferimentos graves ou fatais.

- Verificar regularmente os cintos de segurança e as peças integrantes quanto a sua perfeita condição.
- Manter os cintos de segurança sempre limpos.
- Não permitir que o cadarço do cinto de segurança seja prensado, danificado ou que entre em atrito com superfícies afiadas.
- Manter o fecho do cinto de segurança e o engate do fecho do cinto de segurança da lingueta sempre livres de corpos estranhos e de líquidos.

Colocar ou tirar o cinto de segurança

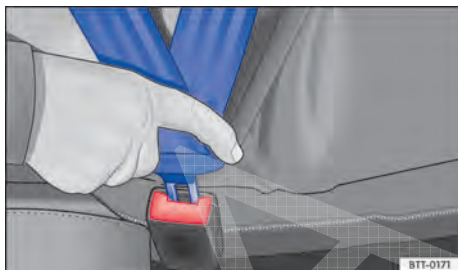


Fig. 70 Introduzir a lingueta do cinto de segurança no fecho do cinto de segurança.



Fig. 71 Soltar a lingueta do cinto de segurança do fecho do cinto de segurança.

📖 **Observe** ⚠ no início desse capítulo na página 106.

Os cintos de segurança colocados corretamente mantêm os ocupantes do veículo em uma posição correta de máxima proteção em manobras de frenagem ou acidentes → ⚠.

Colocar o cinto de segurança

Colocar o cinto de segurança antes de qualquer condução.

- Ajustar sempre os bancos dianteiros e o apoio para cabeça de forma correta → Página 96.
- Encaixar o encosto do banco traseiro de forma segura → ⚠.
- Puxar o cadarço do cinto de segurança pela lingueta do cinto de segurança uniformemente sobre o tórax e sobre a região pélvica. Ao mesmo tempo, **não** torcer o cadarço do cinto de segurança → ⚠.

- Introduzir a lingueta do fecho firmemente no fecho do cinto de segurança pertencente ao assento → Fig. 70.
- Realizar um teste de tração no cinto de segurança quanto ao travamento seguro da lingueta do cinto de segurança.

Tirar o cinto de segurança

Tirar o cinto de segurança apenas com o veículo parado → ⚠.

- Pressionar o botão vermelho no fecho do cinto de segurança → Fig. 71. A lingueta do cinto de segurança salta para fora.
- Conduzir o cinto de segurança manualmente de volta para que o cadarço do cinto de segurança enrole mais facilmente, o cinto de segurança não se torça e o revestimento não seja danificado.

Cinto de segurança travável

Se o cadarço do cinto de segurança for retirado *completamente* e se no enrolamento do cinto de segurança ocorrer um ruído de “clique”, o cinto de segurança possui retenção. A retenção do cinto de segurança somente pode ser usada para a fixação de um sistema de retenção para crianças → Página 123, *Cadeiras de criança*. Uma retenção ativada precisa ser solta quando um ocupante do veículo colocar o cinto de segurança.

Posição do cadarço do cinto de segurança

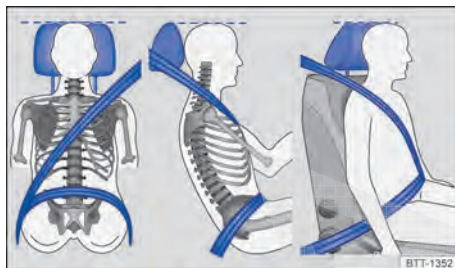


Fig. 72 Posição correta do cadarço do cinto de segurança e ajuste correto do apoio para cabeça.



Fig. 73 Posição correta do cadarço do cinto de segurança para mulheres grávidas.

📖 **Observe** ⚠ no início desse capítulo na página 106.

Os cintos de segurança somente oferecem proteção ideal em um acidente e diminuem o risco de ferimentos graves ou fatais com a posição correta do cadarço do cinto de segurança. Além disso, a posição correta do cadarço do cinto de segurança mantém os ocupantes do veículo em uma posição de máxima proteção em caso de ativação do airbag. Por esse motivo, colocar o cinto de segurança e observar a posição correta do cadarço do cinto de segurança.

Uma posição incorreta no banco pode causar ferimentos graves ou fatais → Página 96, *Ajustar a posição do banco*.

⚠ ATENÇÃO

Uma posição incorreta do cadarço do cinto de segurança pode causar ferimentos graves ou fatais em caso de acidente.

- A proteção ideal dos cintos de segurança só é obtida quando o encosto do banco estiver em uma posição vertical e o cinto de segurança estiver colocado corretamente, conforme a estatura do ocupante.
- A retirada do cinto de segurança durante a condução pode ocasionar ferimentos graves ou fatais em caso de acidentes ou manobras de frenagem!

Posição correta do cadarço do cinto de segurança

- A parte sobre a região do ombro do cinto de segurança deve passar sempre sobre o centro do ombro e nunca sobre o pescoço, sobre o braço, sob o braço ou por trás das costas.
- A faixa inferior do cinto de segurança deve passar sempre pela região pélvica e nunca sobre o abdome.
- Deixar o cinto de segurança sempre plano e firme sobre o corpo. Se necessário, esticar um pouco o cadarço do cinto de segurança.

Nas **gestantes**, o cinto de segurança deve passar uniformemente sobre o tórax e o mais abaixo da região pélvica possível, assim como estar plano sobre o corpo para que não haja pressão abdominal → **Fig. 73**.

Adequar a posição do cadarço do cinto de segurança à estatura

A posição do cadarço do cinto de segurança pode ser adequada com as seguintes versões:

- Regulagem de altura do cinto de segurança dos bancos dianteiros → Página 113.
- Bancos dianteiros com ajuste de altura → Página 96.

⚠ ATENÇÃO

Uma posição incorreta do cadarço do cinto de segurança pode causar ferimentos graves em caso de acidente ou manobras de frenagem ou direção súbitas.

- A proteção ideal dos cintos de segurança só é obtida quando o encosto do banco estiver em uma posição vertical e o cinto de segurança estiver colocado corretamente.
- O próprio cinto de segurança ou um cinto de segurança solto pode causar ferimentos graves se o cinto de segurança se deslocar de partes duras do corpo na direção de partes mais sensíveis, por exemplo, a barriga.
- A parte sobre a região do ombro do cinto de segurança deve passar sobre o centro do ombro e nunca sob o braço ou sobre o pescoço.
- O cinto de segurança deve estar plano e firme sobre a parte superior do corpo.
- A faixa inferior do cinto de segurança deve passar sempre pela frente da região pélvica e nunca sobre o abdome. O cinto de segurança

deve estar plano e firme sobre a região pélvica. Se necessário, esticar um pouco o cadarço do cinto de segurança.

- A faixa inferior do cinto de segurança deve passar o mais baixo possível pela região pélvica de grávidas e estar plana ao redor da barriga “arredondada”.
- Não torcer o cadarço do cinto de segurança quando colocado.
- Nunca manter o cinto de segurança afastado do corpo com a mão.
- Não conduzir o cadarço do cinto de segurança sobre objetos sólidos ou frágeis, por exemplo, óculos, canetas ou chaves.
- Nunca alterar a posição do cadarço do cinto de segurança por meio de grampos, olhais de retenção ou similares.



Pessoas que não conseguem a posição ideal do cadarço do cinto de segurança em razão de particularidades de seus corpos devem se informar em uma empresa especializada sobre possíveis instalações especiais para conseguir a proteção ideal dos cintos de segurança e dos airbags. Para isso, a Volkswagen recomenda procurar uma Concessionária Volkswagen.

Regulagem de altura do cinto de segurança

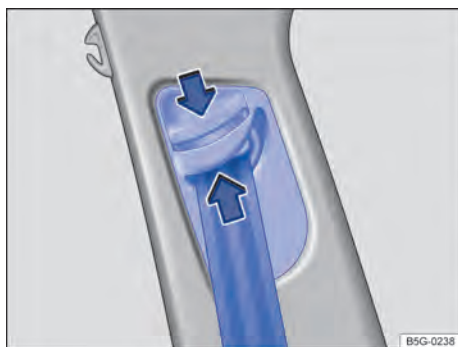


Fig. 74 Ao lado dos bancos dianteiros: regulagem de altura do cinto de segurança.

📖 Observe ⚠️ no início desse capítulo na página 106.

Com o auxílio da regulação de altura do cinto de segurança para os bancos dianteiros, é possível regular a posição dos cintos de segurança na área do ombro conforme a estatura para que o cinto possa ser colocado corretamente:

- Pressionar o dispositivo regulador no sentido da seta e mantê-lo pressionado → Fig. 74.
- Deslocar o dispositivo regulador para cima ou para baixo até que o cinto de segurança esteja regulado sobre o meio do ombro
→ Página 112, *Posição do cadaço do cinto de segurança*.
- Soltar o dispositivo regulador.
- Verificar se o dispositivo regulador foi encaixado puxando o cinto de segurança algumas vezes.

⚠️ ATENÇÃO

Nunca regular a altura do cinto de segurança durante a condução.

Enrolador do cinto de segurança automático, pré-tensionador do cinto de segurança e limitador de força do cinto de segurança

📖 Observe ⚠️ no início desse capítulo na página 106.

Os cintos de segurança do veículo são parte do conceito de segurança do veículo → Página 115 e são compostos pelas importantes funções a seguir:

Enrolador do cinto de segurança automático

Cada cinto de segurança está equipado com um enrolador do cinto de segurança automático na parte sobre a região do ombro do cinto de segurança. Puxando-se lentamente o cinto de segurança ou em condução normal, é garantida a total liberdade de movimentos na região do ombro do cinto de segurança. Porém, na retirada rápida do cinto de segurança, frenagens súbitas, viagem por montanhas, curvas e aceleração, o enrolador automático do cinto de segurança bloqueia o cinto de segurança.

Pré-tensionadores dos cintos de segurança

Os cintos de segurança para os ocupantes do veículo nos bancos dianteiros e, se for o caso, das extremidades dos bancos traseiros estão equipados com pré-tensionadores do cinto de segurança.

Os pré-tensionadores do cinto de segurança são acionados por sensores e tensionam os cintos de segurança na direção contrária de extração em acidentes frontais, laterais e traseiros mais graves. Um cinto de segurança solto é tensionado e, deste modo, pode reduzir o movimento para frente dos ocupantes do veículo ou o movimento dos ocupantes do veículo na direção do impacto. O pré-tensionador do cinto de segurança trabalha junto com o sistema de airbag. O pré-tensionador do cinto de segurança não é acionado com um capotamento, quando os airbags laterais não são acionados.

Um pó fino poderá ser gerado no acionamento. Isto é perfeitamente normal e não representa risco de incêndio no veículo.

◀ Limitador de força do cinto de segurança

Um limitador de força do cinto de segurança minimiza a força do cinto de segurança que atua sobre o corpo em caso de acidente.

 No sucateamento do veículo ou de peças individuais do sistema, todas as prescrições de segurança devem ser observadas. As Concessionárias Volkswagen conhecem essas prescrições → Página 114.

Serviço e descarte dos pré-tensionadores dos cintos de segurança

📖 Observe ⚠️ no início desse capítulo na página 106.

Em trabalhos no pré-tensionador do cinto de segurança, bem como na desinstalação e instalação de outras peças do veículo durante reparos, o cinto de segurança pode ser danificado imperceptivelmente. Como consequência, os pré-tensionadores dos cintos de segurança podem não funcionar corretamente em caso de acidente ou sequer funcionar.

Para que a eficácia dos pré-tensionadores dos cintos de segurança não seja prejudicada e as peças desmontadas não causem ferimentos ou contaminem o ambiente, prescrições devem ser observadas. A Concessionária Volkswagen ou uma empresa especializada conhecem essas prescrições.

⚠️ ATENÇÃO

O tratamento incorreto e até mesmo reparos realizados nos cintos de segurança, enroladores do cinto de segurança automáticos e pré-tensionadores dos cintos de segurança aumentam o risco de ferimentos graves ou fatais. O pré-tensionador do cinto de segurança poderia não ser acionado, apesar de necessário, ou ser acionado inesperadamente.

- Reparos e regulagens, bem como a desinstalação e instalação de peças nos pré-tensionadores dos cintos de segurança ou nos cintos de segurança só podem ser realizados por Concessionárias Volkswagen → Página 324.
- Os pré-tensionadores dos cintos de segurança e os enroladores dos cintos de segurança automáticos não podem ser reparados e devem, sim, ser substituídos.

 Os módulos dos airbags e dos pré-tensionadores dos cintos de segurança podem conter perclorato. Observar as determinações legais no descarte.

Sistema de airbag

📖 Introdução ao tema

Neste capítulo encontram-se informações relativas aos seguintes temas:

– Tipos de sistema de airbag frontal do passageiro dianteiro	116
– Luz de controle	117
– Descrição e função dos airbags	118
– Airbags dianteiros	119
– Desligar e ligar o airbag frontal do passageiro dianteiro manualmente com o interruptor acionado pela chave	120
– Airbags laterais	122
– Airbags para cabeça	123

O veículo está equipado com um airbag frontal para o condutor e outro para o passageiro dianteiro. Os airbags dianteiros podem oferecer proteção adicional para o tórax e para a cabeça do condutor e do passageiro dianteiro, quando o banco, os cintos de segurança, os apoios para cabeça e, para o condutor, o volante estiverem ajustados corretamente e forem utilizados. Os airbags foram desenvolvidos somente para proteção adicional. Os airbags não substituem os cintos de segurança, que devem ser utilizados sempre, mesmo quando os bancos dianteiros estiverem equipados com airbags dianteiros.

⚠️ ATENÇÃO

Nunca confiar somente no sistema de airbag para se proteger.

- Mesmo quando um airbag é acionado, ele tem somente uma função de proteção adicional.
- O sistema de airbag proporciona proteção máxima com o cinto de segurança colocado corretamente e reduz o risco de ferimentos → Página 106, *Cintos de segurança*.
- Todos os ocupantes do veículo devem assumir sempre a posição correta do banco, colocar corretamente o respectivo cinto de segurança antes da viagem e mantê-lo colocado corretamente durante a condução. Isto é válido para todos os passageiros também no tráfego urbano.

⚠️ ATENÇÃO

Objetos entre os ocupantes do veículo e a área de expansão dos airbags aumentam o risco de ferimentos no acionamento do airbag. Assim, a área de expansão dos airbags seria alterada ou os objetos seriam arremessados contra os corpos dos ocupantes.

- Nunca segurar objetos nas mãos ou carregá-los no colo durante a condução.
- Nunca transportar objetos no banco do passageiro dianteiro. Os objetos podem alcançar a área de expansão dos airbags durante manobras súbitas de frenagem ou de direção e ser arremessados de forma perigosa pelo interior do veículo no acionamento do airbag.
- Pessoas, animais ou objetos não devem estar entre os ocupantes do veículo nos bancos dianteiros, nos assentos laterais do banco

traseiro e entre as áreas de expansão dos airbags. Atentar para que isso também seja cumprido por crianças e passageiros.

⚠️ ATENÇÃO

A função de proteção do sistema de airbag é suficiente para apenas um acionamento dos airbags. Se os airbags tiverem sido acionados, será necessário substituir o sistema.

- Os airbags acionados e as respectivas peças do sistema devem ser substituídos por peças novas que estejam liberadas para o veículo pela Volkswagen.
- Reparos e modificações no veículo devem ser realizados somente por uma Concessionária Volkswagen ou por uma empresa especializada. As Concessionárias Volkswagen e as empresas especializadas possuem as ferramentas necessárias, aparelhos de diagnóstico, informações de reparo e pessoal qualificado.
- Nunca instalar no veículo peças de airbag desmontadas de veículos antigos ou originárias de reciclagem.
- Nunca alterar quaisquer componentes do sistema de airbag.

⚠️ ATENÇÃO

Um pó fino e vapor de água poderá ser gerado no acionamento dos airbags. Isto é perfeitamente normal e não representa risco de incêndio no veículo.

- O pó fino pode irritar a pele e a mucosa dos olhos bem como ocasionar dificuldades respiratórias, especialmente em pessoas que sofrem ou sofreram de asma ou outras limitações na condição respiratória. Para reduzir os problemas respiratórios, descer do veículo ou abrir os vidros ou as portas para respirar ar fresco.
- No contato com o pó, lavar as mãos e o rosto com sabonete suave e água antes da próxima refeição.
- Não deixar o pó entrar em contato com os olhos ou com ferimentos não cicatrizados.
- Enxaguar os olhos com água se houver contato com o pó.

⚠️ ATENÇÃO

Detergentes com solventes tornam a superfície do módulo do airbag porosa. No caso de um acidente com acionamento do airbag, as peças de plástico que se soltam podem causar ferimentos graves.

- Nunca tratar o painel de instrumentos e a superfície do módulo do airbag com detergentes com solvente.

Tipos de sistema de airbag frontal do passageiro dianteiro

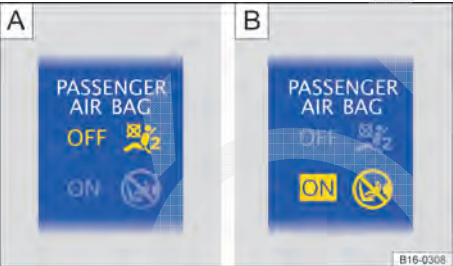
📖 Observe ⚠️ no início desse capítulo na página 115.

Existem 2 sistemas de airbag frontal do passageiro dianteiro da Volkswagen:

A	B
Características do airbag frontal do passageiro dianteiro que só pode ser desativado por uma Concessionária Volkswagen .	Características do airbag frontal do passageiro dianteiro que podem ser desligadas manualmente com o interruptor acionado pela chave → Página 120.
– Luz de controle  no instrumento combinado. – Airbag frontal do passageiro dianteiro no painel de instrumentos.	– Luz de controle  no instrumento combinado. – Luz de controle PASSENGER AIR BAG OFF  na parte superior do console central.
Designação: sistema de airbag.	Designação: sistema de airbag com desativação do airbag frontal do passageiro dianteiro.

Existem 2 sistemas de airbag frontal do passageiro dianteiro da Volkswagen:	
A	B
Características do airbag frontal do passageiro dianteiro que só pode ser desativado por uma Concessionária Volkswagen.	Características do airbag frontal do passageiro dianteiro que podem ser desligadas manualmente com o interruptor acionado pela chave → Página 120.
	– Luz de controle PASSENGER AIR BAG ON  na parte superior do console central. – Interruptor acionado pela chave no porta-luvas do painel de instrumentos. – Airbag frontal do passageiro dianteiro no painel de instrumentos.
Designação: sistema de airbag.	Designação: sistema de airbag com desativação do airbag frontal do passageiro dianteiro. 

Luz de controle



 Observe  no início desse capítulo na página 115.

Fig. 75 Na parte superior do console central: luz de controle para o airbag frontal do passageiro dianteiro desligada **A** ou luz de controle para o airbag frontal do passageiro dianteiro ligada **B**.

Acesa	Local	Causa possível	Solução
	Instrumento combinado.	Sistema de airbag e do pré-tensionador do cinto de segurança avariado.	Procurar uma Concessionária Volkswagen e mandar verificar o sistema imediatamente.
OFF 	Parte superior do console central → Fig. 75 A .	Sistema de airbag avariado.	Procurar uma Concessionária Volkswagen e mandar verificar o sistema imediatamente.
		Airbag frontal do passageiro dianteiro desligado.	Verificar se o airbag deve permanecer desligado.
ON 	Parte superior do console central → Fig. 75 B .	Airbag frontal do passageiro dianteiro ligado.	Nenhuma solução – a luz de controle se apaga automaticamente aproximadamente 60 segundos após ligar a ignição ou após ligar o airbag frontal do passageiro dianteiro com o interruptor acionado pela chave. 

Ao ligar a ignição, algumas luzes de advertência e de controle se acendem rapidamente para verificação da função. Elas se apagam após alguns segundos.

Se, com o airbag frontal do passageiro dianteiro **desativado**, a luz de controle PASSENGER AIR BAG OFF  da parte superior do console central **não se acender permanentemente** ou se acender junto com a luz de controle  do instrumento combinado, pode haver uma falha no sistema de airbag → .

ATENÇÃO

Quando há avarias no sistema de airbag, é possível que ele seja acionado de forma imperfeita, não seja acionado ou seja acionado inesperadamente, o que pode causar ferimentos graves ou fatais.

- O sistema de airbag deve ser verificado imediatamente por uma Concessionária Volkswagen.
- Nunca montar uma cadeira de criança no banco do passageiro dianteiro ou remover a cadeira de criança existente! O airbag frontal do passageiro dianteiro pode ser acionado em um acidente apesar das avarias.

NOTA

Observar sempre as luzes de controle acesas e suas descrições e orientações para evitar danos ao veículo.

Descrição e função dos airbags

 **Observe  no início desse capítulo na página 115.**

O airbag pode proteger os ocupantes do veículo em um acidente, amortecendo o movimento dos ocupantes do veículo em acidentes frontais e laterais na direção do impacto.

Todo airbag acionado é inflado por um gerador de gás. Com isso, as respectivas coberturas do airbag se rompem e os airbags se abrem com grande força em milésimos de segundo em suas áreas de expansão. O airbag inflado, ao amortecer os ocupantes do veículo com o cinto de segurança colocado, deixa escapar o gás contido para aparar e segurar os ocupantes do veículo. Com isso, é possível reduzir o risco de

ferimentos graves e fatais. Outros ferimentos como inchaços, contusões e esfolamentos de pele pelo airbag ativado não podem ser excluídos. Na inflação do airbag acionado também pode ocorrer calor de atrito.

Os airbags não proporcionam proteção para os braços e para as partes inferiores do corpo.

Os fatores mais importantes para o acionamento do airbag são o tipo do acidente, o ângulo do impacto, a velocidade do veículo e a característica do objeto com o qual o veículo colide. Portanto, os airbags não são acionados em todos os danos visíveis ao veículo.

O acionamento do sistema de airbag depende da relação de desaceleração do veículo causada pelo impacto, que é registrada por uma unidade de controle eletrônica. Se o valor da relação de desaceleração estiver abaixo do valor referencial programado na unidade de controle, os airbags não serão acionados apesar de um possível dano sério causado por um acidente. O dano no veículo, os custos de reparo ou até a ausência de danos no veículo em um acidente não são necessariamente um sinal de que o acionamento do airbag tenha sido necessário. Uma vez que as diversas situações de uma colisão podem variar intensamente, é impossível definir uma faixa de velocidade do veículo e valores referenciais. Assim, não é possível cobrir todas as formas de impacto e de ângulos de impacto que ocasionariam um acionamento dos airbags. Os fatores importantes para o acionamento dos airbags são, entre outros, a constituição do objeto (rígido ou macio) com o qual o veículo se choca, o ângulo do impacto e a velocidade do veículo.

Os airbags servem somente como complemento aos cintos de segurança automáticos de três pontos em algumas situações de acidente em que a desaceleração do veículo é suficientemente alta para acionar os airbags. Os airbags são acionados somente uma vez e sob determinadas condições. Os cintos de segurança sempre tem a função de oferecer proteção em situações em que os airbags não devem acionar ou quando estes já estão acionados, por exemplo, quando após a primeira colisão o veículo colide contra outro veículo ou quando é atingido por outro veículo.

O sistema de airbag é parte do conceito global de segurança passiva do veículo. A melhor proteção possível do sistema de airbag só pode ser obtida ►

pela ação conjunta com os cintos de segurança corretamente colocados e uma posição correta no banco  → Página 96.

Componentes do conceito de segurança do veículo

O conjunto dos seguintes equipamentos de segurança do veículo forma o conceito de segurança do veículo para reduzir o risco de ferimentos graves e fatais. Dependendo da versão, é possível que alguns equipamentos não estejam instalados no veículo ou até que não estejam disponíveis em alguns mercados.

- Cintos de segurança otimizados em todos os assentos.
- Pré-tensionador do cinto de segurança para o condutor e para o passageiro dianteiro e, se for o caso, nos assentos laterais do banco traseiro, juntamente com os airbags laterais.
- Limitador de força do cinto de segurança para o condutor e o passageiro dianteiro e, se for o caso, nos assentos laterais do banco traseiro.
- Regulagem de altura do cinto de segurança dos bancos dianteiros.
- Luz de advertência .
- Airbags frontais do condutor e do passageiro dianteiro.
- Airbags laterais do condutor, do passageiro dianteiro e, se for o caso, dos assentos laterais do banco traseiro.
- Airbags para cabeça à direita e à esquerda.
- Luz de controle do airbag .
- PASSENGER AIR BAG OFF  Luz de controle na parte superior do console central.
- PASSENGER AIR BAG ON  Luz de controle na parte superior do console central.
- Unidades de controle e sensores.
- Apoios para cabeça otimizados para colisões traseiras e com altura ajustável.
- Coluna de direção ajustável.
- Se for o caso, pontos de ancoragem para cadeiras de criança nos assentos laterais do banco traseiro e no banco do passageiro dianteiro.
- Se for o caso, pontos de fixação para o cinto de fixação superior para cadeiras de criança.

Situações em que os airbags frontais, laterais e para cabeça não são acionados:

- Se a ignição estiver desligada durante uma colisão.
- Se em colisões na parte dianteira do veículo, a desaceleração medida pela unidade de controle for muito pequena.
- Em colisões laterais leves.
- Em colisões traseiras.
- Em um capotamento.
- Se a velocidade do impacto for menor do que o valor de referência necessário na unidade de controle.

Airbags dianteiros

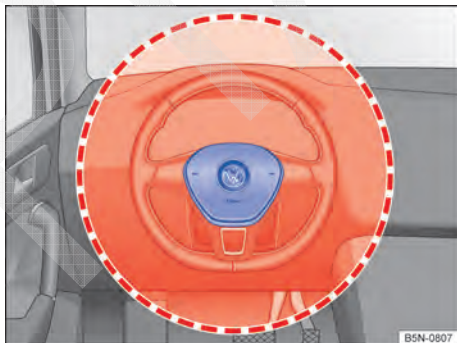


Fig. 76 Local de instalação e área de expansão do airbag frontal do condutor.



Fig. 77 Local de instalação e área de expansão do airbag frontal do passageiro dianteiro.

📖 **Observe** ⚠️ no início desse capítulo na página 115.

O sistema de airbag frontal proporciona, em complemento aos cintos de segurança, uma proteção adicional para a área da cabeça e do tórax do condutor e do passageiro dianteiro em acidentes frontais em acidentes com maior gravidade. É necessário manter sempre a maior distância possível do airbag frontal → Página 96, *Ajustar a posição do banco*. Assim, os airbags dianteiros podem se inflar totalmente em caso de expansão e proporcionar, deste modo, sua máxima proteção.

O airbag frontal do condutor → Fig. 76 se encontra no volante e o airbag frontal do passageiro dianteiro → Fig. 77 no painel de instrumentos. Os locais de instalação dos airbags estão identificados pela inscrição "AIRBAG".

As áreas emolduradas em vermelho são cobertas pelos airbags dianteiros ativados (área de expansão). Por esse motivo, nunca podem ser colocados ou fixados objetos nessas áreas → ⚠️. As peças de montagem instaladas de fábrica não são cobertas pelo airbag frontal do condutor e do passageiro.

Na inflação dos airbags frontais do condutor e do passageiro dianteiro, as coberturas dos airbags são rebatidas para fora do volante e do painel de instrumentos.

- Não colar, revestir ou processar de outra forma a placa de estofamento do volante e a superfície espumada do módulo do airbag frontal do passageiro dianteiro no painel de instrumentos.

⚠️ ATENÇÃO

Os airbags dianteiros se inflam diante do volante → Fig. 76 e do painel de instrumentos → Fig. 77.

- Segurar o volante durante a condução sempre com as duas mãos lateralmente na borda externa: posição das 9h e 3h.
- Ajustar o banco do condutor de modo que haja no mínimo 25 cm de espaço entre o tórax e o centro do volante. Se esta exigência não puder ser atendida em razão de particularidades físicas, entrar obrigatoriamente em contato com uma Concessionária Volkswagen.
- Ajustar o banco do passageiro dianteiro de modo que exista a maior distância possível entre o passageiro dianteiro e o painel de instrumentos.

Desligar e ligar o airbag frontal do passageiro dianteiro manualmente com o interruptor acionado pela chave



Fig. 78 No porta-luvas: interruptor acionado pela chave para desligar e ligar o airbag frontal do passageiro.

⚠️ PERIGO

A inflação de um airbag acionado ocorre em frações de segundo e com velocidade muito alta.

- Deixar as áreas de expansão dos airbags dianteiros sempre livres.
- Nunca fixar objetos nas coberturas, bem como na área de expansão dos módulos dos airbags, como, por exemplo, porta-copos ou suportes de telefone.
- Não deve haver outras pessoas, animais ou objetos entre os ocupantes do veículo dos bancos dianteiros e as áreas de expansão dos airbags. Atentar para que isso também seja cumprido por crianças e passageiros.
- Não fixar objetos, como, por exemplo, aparelhos móveis de navegação, no para-brisa acima do airbag frontal do passageiro dianteiro.

📖 **Observe** ⚠️ no início desse capítulo na página 115.

Ao fixar uma cadeira de criança voltada pra trás no banco do passageiro dianteiro, o airbag frontal do passageiro dianteiro precisa ser desligado!

Desligar o airbag frontal do passageiro dianteiro

- Desligar a ignição.
- Abrir o porta-objetos.
- Rebater a haste da chave do veículo para fora → Página 72, *Jogo de chaves do veículo*.
- Com a haste da chave rebatida para fora, girar o interruptor acionado pela chave no porta-objetos → Fig. 78 para a posição **OFF**.
- Fechar o porta-objetos.
- A luz de controle PASSENGER AIR BAG **OFF** 🚫 na parte superior do console central se acende permanentemente com a ignição ligada → Página 117.

Ligar o airbag frontal do passageiro dianteiro

- Desligar a ignição.
- Abrir o porta-objetos.
- Rebater a haste da chave do veículo para fora → Página 72, *Jogo de chaves do veículo*.
- Com a haste da chave rebatida para fora, girar o interruptor acionado pela chave no porta-objetos → Fig. 78 para a posição **ON**.
- Fechar o porta-objetos.
- Verificar se com a ignição ligada a luz de controle PASSENGER AIR BAG **OFF** 🚫 na parte superior do console central *não* está acesa → Página 117.

Sinal de reconhecimento para o airbag frontal do passageiro dianteiro desligado

Um airbag frontal do passageiro dianteiro desligado **somente** é indicado pela luz de controle PASSENGER AIR BAG **OFF** 🚫 permanentemente acesa na parte superior do console central (**OFF** 🚫 acesa em amarelo permanentemente) → Página 117, *Luz de controle*.

Se a luz de controle PASSENGER AIR BAG **OFF** 🚫 na parte superior do console central **não se acender permanentemente** ou se acender juntamente com a luz de controle 🚫 do instrumento combinado, nenhum sistema de retenção para crianças poderá ser montado sobre

o banco do passageiro dianteiro por motivos de segurança. O airbag frontal do passageiro dianteiro poderia ser acionado em um acidente.

⚠️ ATENÇÃO

Não deixar a chave do veículo inserida no interruptor acionado pela chave durante a condução.

- A vibração pode girar involuntariamente a chave do veículo no interruptor acionado pela chave e, se for o caso, acionar o airbag frontal do passageiro dianteiro.
- Com isso, o airbag frontal do passageiro dianteiro pode ser acionado inesperadamente e pode causar ferimentos graves ou fatais.

⚠️ ATENÇÃO

O airbag frontal do passageiro dianteiro só pode ser desligado em casos especiais.

- Ligar e desligar o airbag frontal do passageiro dianteiro somente com a ignição desligada para evitar danos ao sistema de airbag.
- A responsabilidade pela posição correta do interruptor acionado pela chave é do condutor.
- Desligar o airbag frontal do passageiro dianteiro somente quando, em casos especiais, houver uma cadeira de criança fixada no banco do passageiro dianteiro.
- Ligar novamente o airbag frontal do passageiro dianteiro assim que a cadeira de criança não estiver mais sendo usada no banco do passageiro dianteiro.

❗ NOTA

Uma haste da chave não inserida o suficiente pode ser danificada ao girá-la no interruptor acionado pela chave.

Airbags laterais

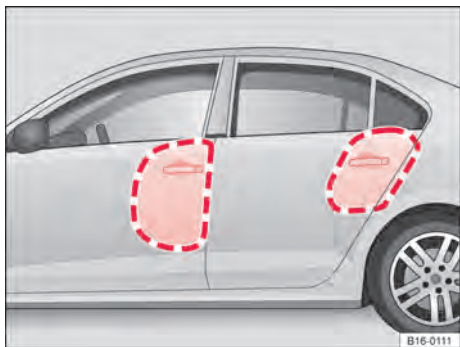


Fig. 79 No lado esquerdo do veículo: áreas de desenvolvimento do airbag lateral.

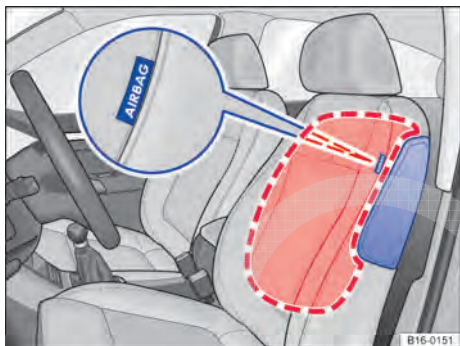


Fig. 80 Lateralmente no assento dianteiro: local de montagem e área de expansão dos airbags laterais.

📖 Observe ⚠ no início desse capítulo na página 115.

Os airbags laterais se encontram no estofamento externo do encosto dos bancos do condutor e do passageiro dianteiro → Fig. 79. Dependendo da versão do veículo, os airbags laterais também estão instalados nos assentos laterais do banco traseiro, localizados entre a soleira da porta e os encostos do banco. Os locais de instalação dos airbags estão identificados pela inscrição "AIRBAG".

As áreas destacadas em vermelho → Fig. 79 e → Fig. 80 são cobertas pelos airbags frontais acionados (área de expansão). Por esse motivo, nunca podem ser colocados ou fixados objetos nessas áreas → ⚠.

Em caso de uma colisão lateral, os airbags laterais do lado da colisão são acionados e reduzem, assim, o risco de ferimentos dos ocupantes do veículo sobre as partes do corpo voltadas para a colisão.

⚠ ATENÇÃO

A inflação de um airbag acionado ocorre em frações de segundo e com velocidade muito alta.

- Deixar as áreas de expansão dos airbags laterais sempre livres.
- Pessoas, animais ou objetos não devem estar entre os ocupantes do veículo nos bancos dianteiros, nos assentos laterais do banco traseiro e entre as áreas de expansão dos airbags. Atentar para que isso também seja cumprido por crianças e passageiros.
- Pendurar somente trajes leves no gancho para roupas do veículo. Não deixar objetos pesados ou com cantos vivos nos bolsos.
- Não montar acessórios nas portas.
- Só aplicar revestimentos de banco ou de proteção que estejam expressamente liberados para o uso no veículo. Caso contrário, o airbag lateral pode não se inflar em um acionamento.

⚠ ATENÇÃO

O manuseio incorreto do banco do condutor e do banco do passageiro dianteiro pode impedir o funcionamento correto dos airbags laterais e causar ferimentos graves.

- Nunca desinstalar os bancos dianteiros do veículo ou modificar peças deles.
- Se forças excessivamente altas forem aplicadas sobre as bananas do encosto do banco, os airbags laterais podem não ser acionados corretamente, não ser acionados ou ser acionados acidentalmente.
- Danos nos revestimentos originais dos bancos ou nas costuras da área do módulo dos airbags laterais devem ser verificados imediatamente por uma Concessionária Volkswagen.

Airbags para cabeça

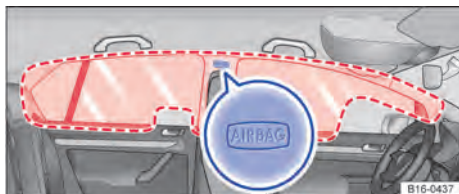


Fig. 81 No lado esquerdo do veículo: local de instalação e área de expansão do airbag para cabeça.

📖 **Observe** ⚠️ no início desse capítulo na página 115.

Existe um airbag para cabeça no lado do condutor e outro no lado do passageiro dianteiro no interior do veículo acima das portas → Fig. 81.

Os locais de instalação dos airbags para cabeça estão identificados pela inscrição “AIRBAG”.

A área destacada em vermelho → Fig. 81 é coberta pelo airbag para cabeça acionado (área de expansão). Por esse motivo, não é recomendável colocar ou fixar objetos nessa área → ⚠️.

Em caso de colisão lateral, o airbag para cabeça no lado da colisão é acionado.

Em caso de colisões laterais, os airbags para cabeça reduzem o risco de ferimentos dos ocupantes do veículo nos bancos dianteiros e nos assentos laterais do banco traseiro, nas partes do corpo voltadas para o acidente.

⚠️ ATENÇÃO

A inflação de um airbag acionado ocorre em frações de segundo e com velocidade muito alta.

- Deixar as áreas de expansão dos airbags para cabeça sempre livres.
- Nunca fixar objetos na cobertura nem na área de expansão do airbag para cabeça.
- Pessoas, animais ou objetos não devem estar entre os ocupantes do veículo nos bancos dianteiros, nos assentos laterais do banco traseiro e entre as áreas de expansão dos airbags. Atentar para que isso também seja cumprido por crianças e passageiros.

- Pendurar somente trajés leves no gancho para roupas do veículo. Não deixar objetos pesados ou com cantos vivos nos bolsos.
- Não montar acessórios nas portas.
- Não instalar cortinas de proteção solar nos vidros laterais que não estejam expressamente liberados para utilização no respectivo veículo.
- Virar o para-sol para os vidros laterais somente quando nenhum objeto estiver fixado no para-sol, como, por exemplo, canetas ou comandos de abertura de portão de garagem.

Cadeiras de criança

📖 Introdução ao tema

Neste capítulo encontram-se informações relativas aos seguintes temas:

– Informações básicas para instalação e utilização de cadeiras de criança	124
– Tipos de cadeiras de criança	126
– Sistemas de fixação	127
– Fixar a cadeira de criança com ISOFIX	128
– Fixar a cadeira de criança com cinto de fixação superior (Top Tether)	129
– Fixar a cadeira de criança com o cinto de segurança	130

As cadeiras de criança reduzem o risco de lesão num acidente. Transportar crianças sempre nas cadeiras de criança!

Observar:

- As cadeiras de criança são divididas em grupos de acordo com o tamanho, a idade e o peso da criança.
- A fixação das cadeiras de criança no veículo pode ser realizada com diferentes sistemas de fixação.

Por motivos de segurança, as cadeiras de criança sempre devem ser montadas nos bancos traseiros → Página 124, *Informações básicas para instalação e utilização de cadeiras de criança*.

A Volkswagen recomenda utilizar cadeiras de criança do programa de acessórios da Volkswagen. Essas cadeiras de criança foram projetadas e verificadas para o uso em veículos Volkswagen.

⚠️ ATENÇÃO

Crianças desprotegidas ou não suficientemente protegidas podem sofrer ferimentos graves ou fatais. Observar o seguinte:

- Crianças de até 12 anos de idade ou com menos de 150 cm de altura não devem ser transportadas durante a condução sem cadeiras de criança adequadas. Observar as prescrições específicas do país que sejam diferentes.
- Proteger as crianças sempre com uma cadeira de criança adequada. As cadeiras de criança devem corresponder ao tamanho, idade e peso da criança.
- Nunca colocar o cinto em diversas crianças numa cadeira de criança.
- Em nenhuma hipótese, levar crianças ou bebês no colo.
- Nunca deixar crianças sozinhas na cadeira de criança.
- Nunca permitir que crianças sejam transportadas no veículo sem proteção, que elas se levantem, fiquem ajoelhadas nos bancos ou que elas assumam uma posição sentada incorreta durante a condução. Isso vale principalmente para as crianças que são transportadas no banco do passageiro dianteiro. Em caso de acidente, as crianças podem ferir outras pessoas gravemente ou correr risco de vida.
- Para a proteção máxima da cadeira de criança, é muito importante o sentido correto do cinto de segurança. Observar as indicações do fabricante da cadeira de criança sobre a posição do cadarço do cinto de segurança. Cintos de segurança colocados incorretamente podem causar ferimentos mesmo em pequenos acidentes.
- Após um acidente, substituir a cadeira de criança submetida a esforços, uma vez que podem ter ocorrido danos imperceptíveis.

Informações básicas para instalação e utilização de cadeiras de criança

Não é válido em Taiwan



Fig. 82 Etiqueta do airbag no para-sol (representação esquemática).



Fig. 83 Etiqueta do airbag na coluna B (representação esquemática).

📖 Observe ⚠️ no início desse capítulo na página 124.

Especificações específicas de países

Em relação à utilização de cadeiras de criança e às suas possibilidades de fixação, vigoram prescrições e determinações legais divergentes nos diversos países. O transporte de crianças no banco do passageiro dianteiro não é permitido em todos os países. Prescrições e determinações legais têm prioridade sobre as descrições neste Manual de instruções.

Orientação sobre a instalação de uma cadeira de criança

Na instalação de uma cadeira de criança, observar as seguintes orientações gerais. Elas são válidas para todos os sistemas de fixação das cadeiras de criança.

- Ler e observar as instruções do fabricante da cadeira de criança →
- Montar a cadeira de criança preferencialmente no banco traseiro atrás do banco do passageiro dianteiro para que as crianças possam desembarcar pelo lado da calçada.
- Para montar uma cadeira de criança voltada para trás no banco do passageiro dianteiro, desligar o airbag frontal do passageiro dianteiro.
- Na montagem no banco do passageiro dianteiro, colocar o banco do passageiro dianteiro completamente para trás → Página 96.
- Deixar sempre espaço livre suficiente em volta da cadeira de criança. Se for o caso, ajustar o banco em frente à cadeira de criança. Com isso, observar e seguir a posição correta do banco do condutor ou do passageiro dianteiro → Página 96.
- O encosto das costas da cadeira de criança deve encostar completamente no encosto do banco do veículo. Ajustar a inclinação do encosto do banco do veículo de modo que a cadeira de criança encoste completamente. Se a cadeira de criança, em estado instalado, tocar no apoio para cabeça do veículo, impedindo que encoste de modo correto, empurrar o apoio para cabeça bem para cima ou remover o mesmo e guardar com segurança no veículo → Página 96.

Etiqueta adesiva do airbag

No veículo podem existir etiquetas adesivas com informações importantes sobre o airbag frontal do passageiro dianteiro. O conteúdo depende do país e pode variar. As etiquetas adesivas podem estar coladas nos seguintes locais:

- No para-sol do condutor e/ou do passageiro dianteiro → Fig. 82.
- Na coluna B no lado do passageiro dianteiro → Fig. 83.

Antes da instalação de uma cadeira de criança voltada para trás, é imprescindível observar os alertas → .

Perigos ao transportar crianças no banco do passageiro dianteiro

Um acionamento do airbag frontal do passageiro dianteiro na utilização de uma **cadeira de criança voltada para trás** pode causar ferimentos graves ou fatais → .

Cadeiras de criança voltadas para trás somente podem ser utilizadas no banco do passageiro dianteiro se o airbag frontal do passageiro dianteiro estiver desligado. Um airbag frontal do passageiro dianteiro desligado é indicado com uma luz de controle permanentemente acesa no console central. Desligar o airbag frontal do passageiro dianteiro → Página 115.

Não desativar o airbag frontal do passageiro dianteiro na utilização de uma **cadeira de criança voltada para frente**. Ao instalar a cadeira de criança, estabelecer a maior distância possível em relação ao airbag frontal do passageiro dianteiro. Um acionamento do airbag frontal do passageiro dianteiro pode causar ferimentos graves → .

Nem todas as cadeiras de criança estão aprovadas para o uso sobre o banco do passageiro dianteiro. A cadeira de criança deve estar liberada pelo fabricante especialmente para a utilização no banco do passageiro dianteiro de veículos com airbags frontais e laterais. A Concessionária Volkswagen mantém à disposição uma lista atual com as cadeiras de criança liberadas.

Perigos relacionados com os airbags laterais

Num acionamento do airbag lateral, a criança pode ser atingida na cabeça com o saco de ar e pode ser gravemente ferida → .

PERIGO

Na utilização de uma cadeira de criança voltada para trás no banco do passageiro dianteiro, é maior o risco de ferimentos graves ou fatais na criança em caso de um acidente.

- Desativar o airbag frontal do passageiro dianteiro. Se o airbag frontal do passageiro dianteiro não puder ser desativado, não é permitido utilizar cadeiras de criança voltadas para trás.
- Somente utilizar cadeiras de criança liberadas pelo fabricante da cadeira de criança para a utilização sobre o banco do passageiro dianteiro com airbag frontal e lateral.

⚠️ ATENÇÃO

Risco de lesão com a instalação incorreta de cadeiras de criança.

- Observar e seguir as instruções de instalação e os alertas do fabricante da cadeira de criança.

⚠️ ATENÇÃO

Risco de lesão na utilização de uma cadeira de criança voltada para frente no banco do passageiro dianteiro.

- Colocar o banco do passageiro dianteiro o máximo possível para trás e para cima, para garantir a maior distância em relação ao airbag frontal do passageiro dianteiro.
- Colocar o encosto do banco em uma posição vertical.
- Ajuste a regulagem de altura do cinto de segurança para a posição mais alta.
- Somente utilizar cadeiras de criança liberadas pelo fabricante da cadeira de criança para a utilização sobre o banco do passageiro dianteiro com airbag frontal e lateral.

⚠️ ATENÇÃO

Para evitar lesões com o acionamento de um airbag para cabeça ou lateral:

- Atentar para que a criança não esteja na área de expansão do airbag → Página 115.
- Não colocar objetos na área de expansão do airbag lateral.

📖 Observe ⚠️ no início desse capítulo na página 124.

Utilizar somente cadeiras de criança que são oficialmente aprovadas e adequadas para a criança.

Normas para as cadeiras de criança

Para as cadeiras de crianças, vale a regra ECE-R 44 da União Europeia. As cadeiras de crianças que são verificadas de acordo com esta norma possuem um selo de aprovação ECE de cor laranja. O selo de aprovação ECE pode conter as seguintes informações sobre a cadeira de criança:

- Classe de peso,
- Classe de tamanho,
- Categoria de aprovação (universal, semi-universal ou específica do veículo),
- Número de aprovação.

Nas cadeiras de criança aprovadas conforme a ECE-R 44, o número de aprovação de oito dígitos no selo de aprovação ECE precisa começar com 03 ou 04. Isso indica que a cadeira está liberada. Cadeiras de criança mais antigas, cujo número de aprovação começa com 01 ou 02, não estão liberadas.

Cadeiras de criança por classes de peso

Classe	Peso da criança
Grupo 0	até 10 kg
Grupo 0+	até 13 kg
Grupo 1	9 a 18 kg
Grupo 2	15 até 25 kg
Grupo 3	22 até 36 kg

- **Classe de peso 0/0+:** do nascimento até a idade de aproximadamente 18 meses, são adequados os bebês-conforto voltados para trás → Fig. 84 do grupo 0/0+ ou 0/1.
- **Classe de peso 1:** depois de atingir o limite de peso, são adequadas cadeiras de crianças do grupo 1 (até aproximadamente 4 anos) ou do grupo 1/2 (até aproximadamente 7 anos) com sistema de cinto de segurança integrado.
- **Classes de peso 2/3:** os grupos 2 e 3 incluem cadeiras de criança com encosto das costas e assentos de elevação sem encosto das costas. As cadeiras de criança com encosto das costas oferecem, através de uma posição integrada do cadarço do cinto de segurança e dos

Tipos de cadeiras de criança



Fig. 84 Exemplo de representação de cadeiras de criança.

estofados laterais, uma melhor proteção do que os assentos de elevação sem encosto das costas. A Volkswagen recomenda utilizar cadeiras de criança com encosto das costas. Cadeiras de criança do grupo 2 são adequadas para a faixa etária de aproximadamente até 7 anos de idade, as cadeiras de criança do grupo 3 a partir de aproximadamente 7 anos.

Nem toda criança cabe na cadeira de criança do seu grupo de peso. Da mesma forma, nem toda cadeira de criança cabe em todo veículo. Verificar sempre se a criança se encaixa corretamente na cadeira de criança e se a cadeira de criança pode ser fixada de forma segura no veículo.

Cadeiras de criança por categorias de aprovação

Além disso, as cadeiras de crianças podem ter a categoria de aprovação universal, semi-universal ou específica do veículo.

- **Universal:** cadeiras de criança com aprovação universal estão aprovadas para serem instaladas em todos os veículos. Não é necessária uma lista de modelos. Na aprovação universal para ISOFIX, a cadeira de criança deve ser fixada adicionalmente com um cinto de fixação superior (Top Tether).
- **Semi-universal:** uma aprovação semi-universal requer, além dos requisitos normais da aprovação universal, dispositivos de segurança para fixar a cadeira de criança que exigem testes adicionais. As cadeiras de criança com a aprovação semi-universal possuem uma lista de modelos, na qual deve estar contido o veículo.
- **Específica do veículo:** uma aprovação específica do veículo requer, para cada modelo de veículo, um teste dinâmico da cadeira de criança, feito separadamente. As cadeiras de criança com aprovação específica do veículo também possuem uma lista de modelos.

Sistemas de fixação

📖 Observe ⚠️ no início desse capítulo na página 124.

Dependendo do país, são utilizados diferentes sistemas de fixação para uma instalação segura das cadeiras de criança.

Vista geral dos sistemas de fixação

- **ISOFIX:** ISOFIX é um sistema de fixação normatizado para uma fixação rápida e segura das cadeiras de criança no veículo. A fixação ISOFIX estabelece uma conexão rígida entre a cadeira de criança e a carroceria.

A cadeira de criança possui 2 presilhas de fixação fixas, chamados braços de apoio. Os braços de apoio se engata nos olhais ISOFIX que estão entre o banco e o encosto do banco traseiro (nos bancos traseiros externos). Os sistemas de fixação ISOFIX são utilizados principalmente na Europa → Página 128. A fixação ISOFIX é complementada, se necessário, com um cinto de fixação superior (Top Tether) ou com um suporte de apoio.

- **Cinto de segurança automático de três pontos:** se disponível, deve-se preferir a fixação das cadeiras de criança com o ISOFIX à fixação com um cinto de segurança automático de três pontos → Página 130.

Fixações adicionais:

- **Top Tether:** o cinto de fixação superior é passado sobre o encosto do banco traseiro e fixado com um gancho em um ponto de ancoragem que está na superfície atrás do banco traseiro → Página 129. Os olhais de fixação Top Tether estão identificados com um símbolo de âncora.
- **Suporte de apoio:** algumas cadeiras de criança são apoiadas com um suporte de apoio no assoalho do veículo. O suporte de apoio evita que a cadeira de criança incline para frente em caso de colisão. As cadeiras de criança com suporte de apoio somente devem ser utilizadas no banco do passageiro dianteiro e nos assentos externos do banco traseiro → ⚠️.

Sistemas de fixação de cadeiras de criança recomendados

A Volkswagen recomenda fixar as cadeiras de criança do seguinte modo:

- **Bebê-conforto ou cadeira de criança voltada para trás:** ISOFIX e suporte de apoio.
- **Cadeira de criança voltada para frente:** ISOFIX e Top Tether e, se disponível, suporte de apoio adicional.

⚠️ ATENÇÃO

A utilização incorreta do suporte de apoio pode ocasionar lesões graves ou fatais.

- Atentar para que o suporte de apoio esteja instalado de modo correto e seguro.



Fixar a cadeira de criança com ISOFIX

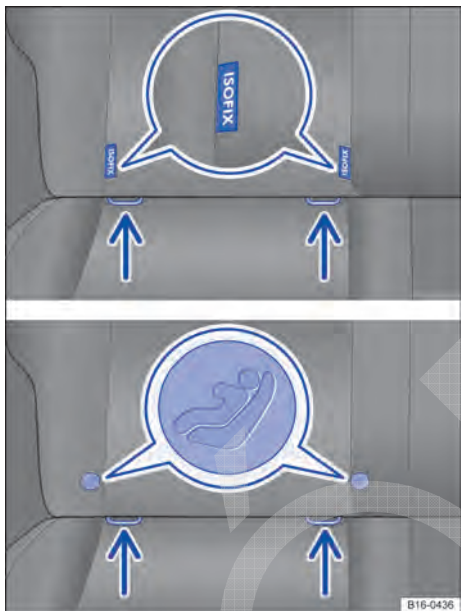


Fig. 85 No banco do veículo: identificação dos pontos de ancoragem ISOFIX para cadeiras de criança.

Observe  no início desse capítulo na página 124.



Fig. 86 Instalar a cadeira de criança ISOFIX com os braços de apoio com ajuda dos auxílios de inserção (representação esquemática)

Vista geral da instalação com ISOFIX

A tabela seguinte mostra as possibilidades de instalação das cadeiras de criança ISOFIX nos pontos de ancoragem ISOFIX dos respectivos lugares do veículo.

Grupo	Classe de tamanho	Banco do passageiro dianteiro	Assentos externos do banco traseiro	Assento central do banco traseiro
Grupo 0: até 10 kg	E	X	IL-SU	X
	E	X		X
Grupo 0+: até 13 kg	D	X	IL-SU	X
	C	X		X



Grupo	Classe de tamanho	Banco do passageiro dianteiro	Assentos externos do banco traseiro	Assento central do banco traseiro
Grupo 1: 9 a 18 kg	D	X	IL-SU IUF	X
	C	X		X
	B	X		X
	B1	X		X
	A	X		X
Grupo 2: 15 a 25 kg	–	X	IL-SU	X
Grupo 3: 22 a 36 kg	–	X	IL-SU	X

- **Classe de tamanho:** a indicação da classe de tamanho corresponde ao peso corporal liberado para a cadeira de criança. Nas cadeiras de criança com aprovação universal ou semi-universal, a classe de tamanho está indicada no selo de teste ECE. A indicação da classe de tamanho está anexada na respectiva cadeira de criança.
- **X:** assento inadequado para a fixação de uma cadeira de criança ISOFIX desse grupo.
- **IL-SU:** assento adequado para a instalação de uma cadeira de criança ISOFIX com aprovação semi-universal. Observar a lista de veículos do fabricante da cadeira de criança.
- **IUF:** assento adequado para a instalação de uma cadeira de criança ISOFIX com aprovação universal.

Instalar cadeiras de criança com ISOFIX

O local de instalação dos pontos de ancoragem ISOFIX está indicado com um símbolo → Fig. 85.

- Observar e seguir as orientações → Página 124.
- Se necessário, retirar as capas de proteção (se existentes) dos pontos de ancoragem ISOFIX.
- Se necessário, colocar os auxílios de inserção nos pontos de ancoragem.
- Inserir os braços de apoio da cadeira de criança nas ancoragens ISOFIX → Fig. 86, no sentido da seta. A cadeira de criança deve engatar de modo seguro e audível.
- Puxar nos dois lados da cadeira de criança para verificar se a cadeira de criança está corretamente engatada.

Utilização de auxílios de inserção

Se não for possível acessar diretamente os pontos de ancoragem para as cadeiras de criança, os auxílios de inserção facilitam a instalação/ desinstalação das cadeiras de criança. Primeiro

colocar os auxílios de inserção nos pontos de ancoragem. Em seguida, fixar a cadeira de criança de acordo com as instruções de instalação.

NOTA

Evitar marcas permanentes ou danos no revestimento do banco e nos estofados com os auxílios de inserção.

- Antes de rebater o banco traseiro para frente ou quando a cadeira de criança for desinstalada, primeiro retirar os auxílios de inserção dos pontos de ancoragem.

Fixar a cadeira de criança com cinto de fixação superior (Top Tether)



Fig. 87 Nos porta-objetos atrás da superfície atrás do banco traseiro: olhai de retenção para o cinto de fixação superior.

📖 **Observe** ⚠️ no início desse capítulo na página 124.

Além de serem fixadas nos pontos de ancoragem ISOFIX, as cadeiras de criança ISOFIX com aprovação universal também devem ser fixadas com um cinto de fixação superior (Top Tether).

Fixar o cinto de fixação somente nos olhais de retenção apropriados. Os olhais de retenção adequados para o Top Tether, são identificados com um símbolo e, se for o caso, com a inscrição “TOP TETHER”.

- Observar e seguir as orientações → Página 124, *Informações básicas para instalação e utilização de cadeiras de criança.*
- Desinstalar o apoio para cabeça atrás da cadeira de criança e guardá-lo com segurança no veículo → Página 96.
- Colocar o cinto de segurança superior da cadeira de criança para trás.
- Inserir os braços de apoio da cadeira de criança nas ancoragens ISOFIX → Fig. 86, no sentido da seta. A cadeira de criança deve engatar de modo seguro e audível.

- Abrir a cobertura do respectivo olhal de retenção → Fig. 87.
- Enganchar o cinto de segurança superior no respectivo olhal de retenção → Fig. 87.
- Esticar o cinto de fixação para que a cadeira de criança encoste na parte superior do encosto do banco traseiro.

Instalar novamente o apoio para cabeça depois que a cadeira de criança tiver sido desinstalada
→ Página 96.

 **ATENÇÃO**

Fixar o cinto de fixação somente nos olhais de retenção apropriados. Caso contrário, podem ocorrer ferimentos graves.

- Em um olhal de retenção, fixar somente *um* cinto de fixação de uma cadeira de criança.
- Nunca fixar o cinto de fixação de uma cadeira de criança em um olhal de amarração.

 Dependendo do mercado e do modelo, podem existir 2 ou 3 olhais de retenção na superfície atrás do banco traseiro.

Fixar a cadeira de criança com o cinto de segurança

📖 **Observe** ⚠️ no início desse capítulo na página 124.

Ao utilizar uma cadeira de criança com a categoria de aprovação universal (u) no veículo, garantir que ela esteja aprovada para o assento.

As informações necessárias podem ser encontradas no selo de aprovação ECE de cor laranja da cadeira de criança. Consulte as possibilidades de instalação na tabela a seguir.

Grupo	Peso da criança	Banco do passageiro dianteiro	Assentos externos do banco traseiro	Assento central do banco traseiro
Grupo 0	até 10 kg	u	u	u
Grupo 0+	até 13 kg	u	u	u
Grupo 1	9 até 18 kg	u	u	u
Grupo 2	15 até 25 kg	u	u	u
Grupo 3	22 até 36 kg	u	u	u

Fixar a cadeira de criança com o cinto de segurança

- Observar e seguir as orientações → Página 124, *Informações básicas para instalação e utilização de cadeiras de criança.*
- A regulagem de altura do cinto de segurança deve estar na posição mais alta.
- Colocar o cinto de segurança conforme as instruções do fabricante da cadeira de criança ou passá-lo pela cadeira de criança.
- Atentar para que o cinto de segurança não esteja torcido.
- Introduzir a lingueta do cinto de segurança no fecho do cinto de segurança pertencente ao banco até que a lingueta do cinto engate de forma audível.

Iluminação e visibilidade

Iluminação

Introdução ao tema

Neste capítulo encontram-se informações relativas aos seguintes temas:

– Luzes de controle	132
– Alavanca dos indicadores de direção e do farol alto	133
– Ligar e desligar as luzes	135
– Iluminação e visibilidade – funções	136
– Regulagem do farol alto	138
– Mascaram ou mudar a posição do farol	140
– Função “Coming Home” e “Leaving Home” (iluminação de orientação)	141
– Regulagem de alcance do farol, iluminação dos instrumentos e dos interruptores	141
– Lanternas internas e de leitura	143

Observar as determinações legais específicas de cada país para a utilização da iluminação do veículo.

O condutor é sempre o responsável pela correta regulagem do farol e da luz de condução correta.

 **ATENÇÃO**

Poderão ocorrer acidentes e ferimentos graves se a rua não estiver suficientemente iluminada e o veículo for visto somente com dificuldade ou não for visto pelos demais usuários da via.

- Ligar o farol baixo sempre na escuridão, neblina ou com má visibilidade.

 **ATENÇÃO**

Um farol com regulagem muito alta e a utilização inadequada do farol alto podem distrair e impedir a visão dos demais usuários da via. Isto pode causar acidentes e ferimentos graves.

- Atentar para que o farol esteja regulado corretamente.
- Nunca usar o farol alto ou o sinal de luz quando a visão dos demais usuários da via puder ser ofuscada.

Luzes de controle

 **Observe**  no início desse capítulo na página 132.

Luzes de controle no instrumento combinado

Acesa	Causa possível	Solução
	Iluminação de condução não funciona parcial ou totalmente.	Verificar a iluminação do veículo e, se necessário, trocar a respectiva lâmpada incandescente → Página 366. Se todas as lâmpadas incandescentes estiverem em ordem, procurar uma Concessionária Volkswagen ou uma empresa especializada.
	Avaria do farol de conversão.	→ Página 138.
	Lanterna de neblina ligada.	→ Página 135.
	Indicadores de direção esquerdos ou direitos. A luz de controle pisca duas vezes mais rápido quando um indicador de direção do veículo ou do reboque estiver queimado.	Verificar a iluminação do veículo e do reboque.

Acesa	Causa possível	Solução
	Farol alto ligado ou sinal de luz acionado.	→ Página 133.
	Regulagem do farol alto ativa.	→ Página 138.

Piscando	Causa possível	Solução
	Modo viagem ligado. Pisca por aproximadamente 5 segundos cada vez que a ignição é ligada.	→ Página 140.

Ao ligar a ignição, algumas luzes de advertência e de controle se acendem rapidamente para verificação da função. Elas se apagam após alguns segundos.

Luzes de controle no interruptor das luzes

Acesa	Causa possível
	Farol de neblina ligado → Página 135.
	Luz de posição ligada → Página 135.
AUTO	Comando automático das luzes e, se for o caso, luz de posição permanente ou farol de rodagem diurna ligado → Página 135.

⚠ ATENÇÃO

A inobservância das luzes de advertência acesas e das mensagens de texto pode causar a parada do veículo no trânsito, acidentes e ferimentos graves.

- Nunca ignorar as luzes de advertência acesas e as mensagens de texto.
- Parar o veículo assim que possível e seguro.
- Estacionar o veículo a uma distância segura da pista de rodagem de forma que nenhuma das peças do sistema de escape entre em contato com materiais inflamáveis, como, por exemplo, grama seca, combustível, óleo etc.
- Um veículo parado representa um grande risco de acidente para os ocupantes do próprio veículo e para os demais usuários da via. Caso necessário, ligar as luzes de advertência e posicionar o triângulo de segurança para alertar os demais usuários da via.

❗ NOTA

A inobservância das luzes de controle que se acendem e das mensagens de texto pode causar danos ao veículo.

Alavanca dos indicadores de direção e do farol alto

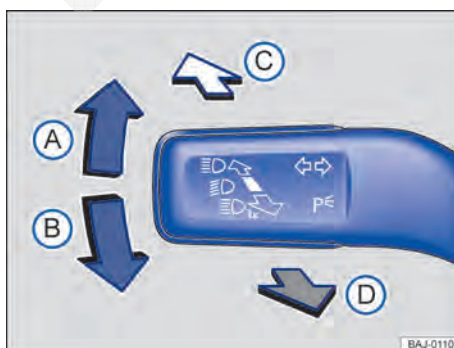


Fig. 88 À esquerda na coluna de direção: alavanca dos indicadores de direção e do farol alto.

📖 **Observe** ⚠️ no início desse capítulo na página 132.

Deslocar a alavanca para a posição desejada:

- (A) Ligar os indicadores de direção à direita → ⚠️. Com a ignição desligada, a partir da posição central para a direita para a luz de estacionamento → Página 136.
- (B) Ligar os indicadores de direção à esquerda → ⚠️. Com a ignição desligada, a partir da posição central para a esquerda para a luz de estacionamento → Página 136.
- (C) Ligar o farol alto → ⚠️. Com o farol alto ligado, a luz de controle se acende no instrumento combinado.
- (D) Acionar o sinal de luz ou desligar o farol alto. O *sinal de luz* se acende enquanto a alavanca é puxada. A luz de controle está acesa.

Colocar a alavanca na posição básica para desligar a respectiva função.

Sinais intermitentes de conforto

Para os sinais intermitentes de conforto, deslocar a alavanca para cima ou para baixo somente até o ponto de pressão e soltá-la. Os indicadores de direção piscam 3 vezes.

Para finalizar os sinais intermitentes de conforto antes do tempo, movimentar a alavanca imediatamente 1 vez, até o ponto de pressão, no sentido contrário, e soltar. Os indicadores de direção piscam 1 vez na direção contrária. Se a alavanca for movimentada diretamente 2 vezes até o ponto de pressão, no sentido contrário, os sinais intermitentes de conforto piscam no sentido contrário.

Os sinais intermitentes de conforto podem ser ativados e desativados por meio do menu **Ilum.** e **Visib.** no display do instrumento combinado → Página 24. Em veículos sem o menu **Ilum.** e

Visib., a função pode ser desativada por uma Concessionária Volkswagen ou por uma empresa especializada.

⚠️ ATENÇÃO

A utilização inadequada ou a não utilização dos indicadores de direção, bem como esquecer de desligá-los, pode confundir outros usuários da via. Isto pode causar acidentes e ferimentos graves.

- Mudança de faixa, manobras de ultrapassagem e conversão sempre devem ser indicadas em tempo hábil por meio dos indicadores de direção.
- Desligar o indicador de direção após a conclusão da mudança de faixa, da manobra de ultrapassagem ou de conversão.

⚠️ ATENÇÃO

Uma utilização incorreta do farol alto pode causar acidentes e ferimentos graves, uma vez que o farol alto pode distrair e ofuscar os demais usuários da via.

Os indicadores de direção funcionam somente com a ignição ligada. As luzes de advertência funcionam também com a ignição desligada → Página 342.

Quando um indicador de direção falhar no veículo ou no reboque, a luz de controle piscará aproximadamente duas vezes mais rápido.

O *farol alto* somente pode ser ligado com o farol baixo ligado.

Se o sinal sonoro não ressoar com os indicadores de direção ligados, procurar uma Concessionária Volkswagen ou uma empresa especializada.





Fig. 89 Ao lado do volante: interruptor das luzes (representação esquemática).

Observe no início desse capítulo na página 132.

Observar as determinações legais específicas de cada país para a utilização da iluminação do veículo.

Em veículos com **dispositivo de reboque** instalado de fábrica: com um reboque com lanterna de neblina conectado eletricamente, a lanterna de neblina do veículo se desliga automaticamente.

Girar o interruptor das luzes para a posição desejada → Fig. 89:

Símbolo	Com a ignição desligada	Com a ignição ligada
0	Farol e lanterna de neblina, farol baixo e luz de posição desligados.	Luz desligada ou luz de posição permanente ou farol de rodagem diurna ligado.
AUTO	A iluminação de orientação pode estar ligada.	Comando automático das luzes e, se for o caso, luz de posição permanente ou farol de rodagem diurna ligado.
	Luz de posição ligada.	Luz de posição e luz de condução diurna ligadas.
	Farol baixo desligado - enquanto a chave do veículo estiver introduzido no cilindro de ignição a luz de posição continua ligada.	Farol baixo ligado.

Farol e lanterna de neblina

As luzes de controle ou mostram adicionalmente no interruptor das luzes ou no instrumento combinado quando o farol e a lanterna de neblina estão ligados.

O farol e a lanterna de neblina podem ser ligados com um interruptor de luz em vez da luz de posição e do farol baixo .

- Ligar o farol de neblina : puxar o interruptor das luzes da posição ou até o primeiro entalhe.
- Ligar a lanterna de neblina : puxar totalmente o interruptor das luzes da posição ou .
- Para desligar o farol e a lanterna de neblina, pressionar o interruptor das luzes ou girar para a posição 0.

Alertas sonoros para luz não desligada

Com a chave do veículo fora do cilindro da ignição e a porta do condutor aberta,ressoam alertas sonoros sob as seguintes condições. Isso é um lembrete para, se necessário, desligar a luz.

- Com a luz de estacionamento ligada
→ Página 133,→ Página 136.
- Interruptor das luzes na posição ou .

Lâmpadas de descarga de gás

As lâmpadas com descarga de gás geram uma luz clara e uniforme para uma melhor iluminação da pista, bem como para a melhor visibilidade do veículo para os demais usuários da via. A luz das lâmpadas com descarga de gás se forma por meio de uma tensão elétrica muito alta entre dois eletrodos que se encontram em um ambiente de vidro repleto de gás.

Com o tempo, os eletrodos podem se desgastar, aumentando a distância entre eles. A unidade de controle das lâmpadas com descarga de gás reconhece a alteração e aumenta a tensão elétrica, para continuar gerando uma luz clara e uniforme constantemente.

No entanto, as lâmpadas com descarga de gás também podem queimar. Antes de as lâmpadas com descarga de gás queimarem, elas piscam e, se for o caso, se acendem de maneira irregular. No display do instrumento combinado – dependendo da versão – pode ser exibida uma mensagem correspondente.

Se as lâmpadas com descarga de gás piscarem ou se acenderem de maneira irregular, procurar imediatamente uma Concessionária Volkswagen ou uma empresa especializada e mandar verificar o farol.

⚠ ATENÇÃO

A luz de posição ou o farol de rodagem diurna não são intensos o suficiente para iluminar a rua suficientemente e ser vista por outros condutores.

- Ligar o farol baixo sempre na escuridão, neblina ou com má visibilidade.

Iluminação e visibilidade – funções

📖 **Observe** ⚠ no início desse capítulo na página 132.

Luz de estacionamento

Com a luz de estacionamento ligada (indicadores de direção direito ou esquerdo), o farol com luz de posição e setores parciais da lanterna traseira se acendem no respectivo lado do veículo. A luz de estacionamento pode ser ativada apenas com a ignição desligada e se a alavanca dos indicadores de direção e do farol alto se encontrar na posição central antes do acionamento.

Luz de posição

Quando o interruptor das luzes estiver na posição , os dois faróis se acendem com a luz de posição, partes da lanterna traseira, a iluminação da placa de licença e os botões no console central e os botões no painel de instrumentos. Com a ignição ligada, também se acende o farol de rodagem diurna.

Luz de estacionamento permanente em ambos os lados

Com a luz de estacionamento permanente ligada em ambos os lados, as luzes de posição em ambos os faróis se acendem, assim como a área traseira da lanterna traseira.

Ligar a luz de estacionamento permanente em ambos os lados:

- Girar o interruptor das luzes para a posição .
- Desligar a ignição.
- Travar o veículo por fora.

Desligamento automático da luz de posição ou de estacionamento

Se for utilizada a luz de posição ou a luz de estacionamento, a bateria do veículo 12 V se descarrega. Para que seja possível ligar o motor novamente, a luz de posição ou de estacionamento será desligada automaticamente, se o nível de carga da bateria do veículo 12 V estiver tão baixo, a ponto de uma nova partida do veículo estar comprometida, mas não antes que a luz de posição ou de estacionamento tenha estado acesa por 2 horas → ⚠.

A bateria 12 V de seu veículo, se estiver em estado totalmente carregado e novo, permite que, de acordo com a versão do veículo, a luz de estacionamento permanente nos dois lados permaneça acesa de 4 a 16 horas, e a luz de estacionamento em um lado, de 8 a 32 horas. Todas as baterias de 12 Volts dos veículos envelhecem de acordo com sua utilização e tempo de funcionamento, o que reduz a capacidade da bateria. Isso influencia a

durabilidade de iluminação da luz de estacionamento permanente dos dois lados e da luz de estacionamento de um lado.

Se a capacidade da bateria não for suficiente para 2 horas de luz de posição ou de estacionamento, não ocorre o desligamento automático da luz de posição ou de estacionamento. Nesses casos, a luz de posição ou de estacionamento permanece acesa até a descarga total da bateria do veículo 12 V. Então uma nova partida do motor não será mais possível → ▲.

- Se for necessária a iluminação do veículo durante várias horas, ligar, se possível, a luz de estacionamento da direita ou da esquerda. O tempo de iluminação da luz de estacionamento de um lado é, geralmente, o dobro do tempo da luz de estacionamento permanente dos dois lados.
- Parar o veículo sempre de modo seguro e com iluminação suficiente e observar as determinações legais específicas do país → ▲.
- Se não for possível dar partida no motor, se necessário, procurar um auxílio à partida e permitir que a bateria do veículo 12 V seja verificada por uma empresa especializada.

Farol de rodagem diurna

Para o farol de rodagem diurna existem luzes separadas no farol dianteiro ou no para-choque dianteiro.

Com o farol de rodagem diurna ligado, acendem-se somente as luzes separadas → ▲.

O farol de rodagem diurna se acenderá cada vez que a ignição for ligada, se o interruptor das luzes se encontrar na posição **0** ou **AUTO** (na luminosidade detectada pelo sensor de chuva e de luz).

Se o interruptor das luzes estiver na posição **AUTO**, o sensor de chuva e de luz ligará e desligará automaticamente o farol baixo, inclusive a iluminação dos instrumentos e dos interruptores de acordo com a luminosidade do ambiente.

O farol de rodagem diurna não pode ser ligado ou desligado manualmente.

Luz de posição permanente

Com a luz de posição permanente, estão acesos o farol baixo ou a luz de posição bem como a iluminação da placa de licença.

A luz de posição permanente se acenderá cada vez que a ignição for ligada, se o interruptor das luzes se encontrar na posição **0** ou **AUTO**. A luz de controle  do interruptor das luzes indica, em algumas versões, a luz de posição permanente ligada.

Se o interruptor das luzes estiver na posição **AUTO**, o sensor de chuva e de luz ligará e desligará automaticamente o farol baixo, inclusive a iluminação dos instrumentos e dos interruptores.

A luz de posição permanente não pode ser ligada nem desligada manualmente.

Comando automático das luzes AUTO

O comando automático das luzes é simplesmente um auxílio e não pode reconhecer suficientemente todas as situações de condução.

Se o interruptor das luzes estiver na posição **AUTO**, a iluminação do veículo, bem como a iluminação dos instrumentos e dos interruptores, será ligada e desligada automaticamente nas seguintes situações → ▲:

Ligamento automático:	Desligamento automático:
O sensor de chuva e de luz reconhece a <i>escuridão</i> , por exemplo, na condução em túneis ou crepúsculos.	Ao reconhecer luminosidade suficiente.
O sensor de luz e de chuva identifica a chuva e liga os limpadores do para-brisa.	Se os limpadores do para-brisa não limparem por alguns minutos.
Em veículos <i>sem</i> farol de rodagem diurna: ao se conduzir durante alguns segundos a uma velocidade superior a 140 km/h (85 mph).	Em veículos <i>sem</i> farol de rodagem diurna: ao se conduzir durante alguns minutos a uma velocidade inferior a 65 km/h (40 mph).

Farol direcional dinâmico (AFS)

Ao conduzir por curvas, as lâmpadas inclináveis iluminam melhor a rua automaticamente. O farol direcional dinâmico só funciona com o farol baixo ligado a velocidades acima de aproximadamente 10 km/h (6 mph).

Em versões compatíveis, o farol de conversão dinâmico pode ser ligado e desligado no menu **Assistentes** → Página 24.

O farol direcional dinâmico não funciona se o modo viagem → Página 140 estiver ativado.

Em alguns modelos, as lâmpadas movem-se independentes uma da outra, mesmo em condução em linha reta. Isso ocorre dependendo das condições atmosféricas e da velocidade, para uma melhor iluminação da pista. O retorno para a posição original ocorre dependentemente da velocidade e com atraso.

Farol de conversão

Em conversões lentas ou em curvas muito fechadas, o farol de conversão se acende automaticamente. O farol de conversão pode estar integrado tanto no farol de neblina quanto no farol dianteiro e se acende somente ao conduzir com velocidades abaixo de aproximadamente 40 km/h (25 mph).

Ao engatar a marcha a ré, o farol de conversão pode se acender nos dois lados do veículo para iluminar melhor a área ao redor do veículo durante a manobra.

Lanternas com tecnologia de LED

Os clientes não conseguem trocar os LEDs. Procurar auxílio técnico especializado. Para isso, a Volkswagen recomenda procurar uma Concessionária Volkswagen.

⚠ ATENÇÃO

Poderão ocorrer acidentes se a rua não estiver suficientemente iluminada e o veículo for visto somente com dificuldade ou não for visto por outros usuários da via.

- O comando automático da luz de condução (**AUTO**) liga o farol baixo somente com alterações da luminosidade e não com neblina, por exemplo.
- Nunca conduzir com o farol de rodagem diurna quando a rua não for iluminada suficientemente em razão de condições climáticas e de iluminação. O farol de rodagem diurna não é claro o suficiente para iluminar a rua satisfatoriamente e ser vista por outros condutores.
- A lanterna traseira não é ligada junto com o farol de rodagem diurna. Um veículo sem a lanterna traseira ligada pode não ser visto por outros condutores na escuridão, chuva ou más condições de visibilidade.

⚠ ATENÇÃO

Se o veículo parado não estiver iluminado de modo suficiente, não podendo, por isso, ser visto por outros usuários da via, poderão ocorrer acidentes e ferimentos graves.

- Parar o veículo sempre de modo seguro e com iluminação suficiente e observar as determinações legais específicas do país.



Em caso de condições atmosféricas frias ou úmidas, o farol, bem como a lanterna traseira e os indicadores de direção, podem embaçar-se temporariamente por dentro. Essa ocorrência é normal e não tem influência sobre a vida útil do sistema de iluminação do veículo. ◀

Regulagem do farol alto

📖 **Observe** ⚠ no início desse capítulo na página 132.

Uma regulagem do farol alto pode auxiliar a evitar que os demais usuários da via sejam ofuscados.

Regulagem do farol alto (Light Assist)

Dentro dos limites do sistema, a regulagem do farol alto liga o farol alto automaticamente dependendo das condições do ambiente e do

trânsito e de uma velocidade de condução acima de aproximadamente 60 km/h (37 mph) e desliga novamente a uma velocidade de condução inferior a aproximadamente 30 km/h (18 mph) → ⚠. O controle é realizado por uma câmera colocada na área do espelho retrovisor interno.

Em geral, a regulagem do farol alto reconhece regiões iluminadas e desativa o farol alto durante a passagem, por exemplo, por vilarejos. ▶

Regulagem dinâmica do farol alto (Dynamic Light Assist)

A regulagem dinâmica do farol alto (Dynamic Light Assist) pode minimizar ou neutralizar um ofuscamento de outros usuários da via dentro dos limites do sistema → .

O sistema reconhece os demais usuários da via, bem como sua distância do próprio veículo, e cobre uma parte do farol de forma direcionada. Se não for mais possível evitar o ofuscamento dos demais condutores, a distribuição de luz é regulada automaticamente para farol baixo. O controle é feito por uma câmera, instalada no lado interno do para-brisa na parte superior do espelho retrovisor interno.

A regulagem dinâmica do farol alto liga o farol alto automaticamente dependendo dos veículos à frente ou em sentido contrário, bem como das

demais condições climáticas e do trânsito a partir de aproximadamente 60 km/h (37 mph), e o desliga com velocidade inferior a aproximadamente 30 km/h (18 mph).

Se o farol direcional dinâmico estiver desativado → Página 138 ou se o modo viagem estiver ativado → Página 140, o farol alto somente é ligado e desligado automaticamente. Isso é realizado dependendo dos veículos à frente ou em sentido contrário, bem como da iluminação da rua.

Em geral, a regulagem dinâmica do farol alto reconhece regiões iluminadas e desativa o farol alto durante a passagem, por exemplo, por vilarejos.

Ligar e desligar a regulagem do farol alto ou a regulagem dinâmica do farol alto

Função	Ação
Ligar:	- Ligar a ignição e girar o interruptor das luzes para a posição AUTO. - Mover a alavanca dos indicadores de direção e do farol alto da posição de base para frente → Página 133.
	Se a luz de controle  aparecer no display do instrumento combinado, a regulagem do farol alto ou a regulagem dinâmica do farol alto estará ligada.
Desligar:	- Desligar a ignição. - OU: girar o interruptor uma posição diferente de AUTO → Página 135. - OU: com farol alto ligado, puxar a alavanca dos indicadores de direção e do farol alto para atrás. - OU: pressionar levemente a alavanca dos indicadores de direção e do farol alto para a frente para ligar a luz alta manual. Assim, a regulagem do farol alto será desligada.

Falha de funcionamento

As seguintes condições podem fazer com que o farol alto ligado não seja desligado ou não seja desligado a tempo pela regulagem do farol alto:

- Em vias mal iluminadas com placas com reflexo intenso.
- Em caso de iluminação insuficiente, como, por exemplo, de pedestres, ciclistas.
- Em curvas fechadas, com contrafluxo semien coberto, em subidas ou descidas íngremes.
- Com veículos vindo em direção contrária em vias com barreira de segurança central, quando o condutor claramente puder ser ocultado pela barreira de segurança central, como, por exemplo, um condutor de caminhão.
- Em caso de câmera com defeito e interrupção da alimentação de corrente.

- Com neblina, neve e chuva intensa.
- Com redemoinhos de pó e areia.
- Em caso de danos do para-brisa na área de visão da câmera.
- Se a área de visão da câmera estiver embaçada, suja ou coberta por etiquetas adesivas, neve e gelo.

ATENÇÃO

O maior conforto oferecido pela regulagem do farol alto ou pela regulagem dinâmica do farol alto não deve incentivar a colocar a segurança em risco. O sistema não pode substituir a atenção do condutor.

- Adequar pessoalmente a luz de condução e adequá-las às condições de luz, visibilidade e trânsito.

- É possível que a regulagem do farol alto ou a regulagem dinâmica do farol alto não reconheça corretamente todas as situações de condução e funcione em determinadas situações apenas com restrições.
- Se a área de visão da câmera estiver suja, coberta ou danificada, o funcionamento da regulagem do farol alto ou da regulagem automática do farol alto poderá ser prejudicado. Isto também vale para alterações no sistema de iluminação do veículo, por exemplo, devido à instalação de farol adicional.

❗ NOTA

Para não influenciar a capacidade de funcionamento do sistema, os seguintes pontos devem ser observados:

- Limpar a área de visão da câmera com frequência e mantê-la sem neve e sem gelo.
- Não cobrir a área de visão da câmera.
- Verificar a existência de danos no para-brisa na área de visão da câmera.

i O sinal de luz e o farol alto podem ser ligados e desligados manualmente a qualquer momento com a alavanca dos indicadores de direção e do farol alto → Página 133.

i Objetos que emitem luz na área de influência da câmera, por exemplo, aparelhos móveis de navegação, podem limitar o funcionamento da regulagem automática do farol alto.

rodam em sentido contrário. Por isso, é preciso mudar a posição do farol em viagens para países com sentido de rodagem contrário.

O alinhamento do farol pode ser regulado no instrumento combinado, no menu **Configurações**, submenu **Ilum. e Visib.** item de menu **Modo viagem** → Página 24. Se o modo viagem estiver ligado, a luz de controle piscará  por aproximadamente 5 segundos sempre que a ignição for ligada.

Se o modo viagem estiver ligado, o funcionamento do farol de conversão dinâmico é desativado → Página 138.

Em veículos cujo farol não pode ser regulado por meio do menu, mascarar determinadas regiões do farol com películas ou mudar a posição do farol em uma Concessionária Volkswagen ou em uma empresa especializada. Mais informações podem ser obtidas em uma empresa especializada. Para isso, a Volkswagen recomenda uma Concessionária Volkswagen.

i O uso do modo viagem ou de películas sobre o farol somente é admissível por curtos períodos de tempo. Dirigir-se a uma empresa especializada para uma conversão permanente. Para isso, a Volkswagen recomenda procurar uma Concessionária Volkswagen. 

Mascarar ou mudar a posição do farol

 **Observe**  no início desse capítulo na página 132.

Em conduções em países com sentido de rodagem contrário ao do país de origem, o farol baixo assimétrico pode ofuscar os veículos que

Função “Coming Home” e “Leaving Home” (iluminação de orientação)

📖 Observe ⚠️ no início desse capítulo na página 132.

A função “Coming home” e “Leaving home” se acendem a pedido do ambiente do veículo em caso escuridão.

A função “Coming Home” é ligada manualmente. A função “Leaving Home”, por sua vez, controla automaticamente um sensor de luz e de chuva.

“Coming Home”	Ação
Ligar:	- Desligar a ignição. - Acionar o sinal de luz por aproximadamente um segundo → Página 133. A iluminação “Coming home” é ligada ao abrir a porta do condutor. O tempo da <i>iluminação temporizada</i> se inicia com o fechamento da última porta do veículo ou da tampa do compartimento de bagagem.
Desligar:	- Automaticamente após decurso do tempo da iluminação temporizada configurada. - Automaticamente se após aproximadamente 30 segundos depois de ela ter sido ligada, uma porta do veículo ou a tampa do compartimento de bagagem permanecer aberta. - Ao girar o interruptor das luzes para a posição 0. - Ao ligar a ignição.
“Leaving Home”	Ação
Ligar:	- Destravar o veículo, se o interruptor das luzes estiver na posição AUTO e o sensor de luz e de chuva reconhecer <i>escuridão</i>.
Desligar:	- Automaticamente após decurso do tempo da iluminação temporizada. - Ao travar o veículo. - Ao girar o interruptor das luzes para a posição 0. - Ao ligar a ignição.

Iluminação periférica dos espelhos retrovisores externos

A iluminação periférica dos espelhos retrovisores externos ilumina o ambiente direto das portas durante a entrada e saída do veículo. Ela é ligada ao destravar o veículo, ao abrir uma porta do veículo, bem como com a função “Coming Home” ativada ou a função “Leaving Home” ligada. Em versões com um sensor de luz e de chuva, a iluminação periférica dos espelhos retrovisores externos é ligada apenas com escuridão.

📌 No menu **Ilum. e Visib.**, é possível configurar a duração do tempo da iluminação temporizada e ligar ou desligar a função → Página 24.

📌 Com a função “Coming Home” ligada, nenhum alerta sonoro soa para indicar que a luz ainda está ligada ao se abrir a porta do condutor.

Regulagem de alcance do farol, iluminação dos instrumentos e dos interruptores

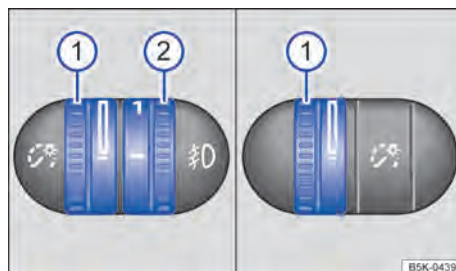


Fig. 90 Ao lado do volante: regulador da iluminação dos instrumentos e dos interruptores ①, assim como regulagem do alcance do farol ②.

📖 Observe ⚠️ no início desse capítulo na página 132.

Iluminação dos instrumentos e dos interruptores

Com a luz ligada, a luminosidade dos instrumentos e dos interruptores pode ser regulada sem escalonamento girando o regulador → Fig. 90 ①.

Regulagem de alcance do farol

A regulagem de alcance do farol → Fig. 90 ② ajusta os feixes de luz do farol dianteiro gradativamente à condição de carga do veículo, de acordo com o valor regulado. Com isso, o condutor tem as melhores condições possíveis de visibilidade e o contrafluxo não é ofuscado → ⚠️.

Os faróis dianteiros somente podem ser regulados com o farol baixo ligado.

Para regular, girar o regulador → Fig. 90 ②:

Valor regulado	Carga ^{a)} do veículo
–	Bancos dianteiros ocupados e compartimento de bagagem vazio.
1	Todos os assentos ocupados e compartimento de bagagem vazio.
2	Todos os assentos ocupados e compartimento de bagagem totalmente carregado. Condução com reboque com carga de apoio reduzida.
3	Somente o banco do condutor ocupado e o compartimento de bagagem totalmente carregado. Condução com reboque com carga de apoio máxima.

a) Em caso de cargas do veículo divergentes, também são possíveis posições intermediárias do regulador.

Regulagem dinâmica de alcance do farol

Em veículos com regulagem de alcance do farol dinâmica não há o regulador → Fig. 90 ②. O alcance do farol dianteiro se adapta automaticamente às condições de carga do veículo ao ligar o farol dianteiro → ⚠️.

Iluminação do instrumento combinado

Nos veículos com farol de rodagem diurna, a iluminação do instrumento combinado desliga na escuridão e, por exemplo, na passagem por túneis. Isso deverá lembrar o condutor de ligar manualmente o farol baixo, para que assim também a lanterna traseira do veículo seja ligada → Página 137.

⚠️ ATENÇÃO

A presença de objetos pesados no veículo pode fazer com que o farol ofusque a visibilidade e distraia os demais usuários da via. Isto pode causar acidentes e ferimentos graves.

- Ajustar o feixe de luz sempre às condições de carga do veículo de modo que os demais usuários da via não sejam ofuscados.

⚠️ ATENÇÃO

Uma queima ou um funcionamento incorreto da regulagem dinâmica do alcance do farol pode levar a que o farol ofusque e distraia os demais usuários da via. Isto pode causar acidentes e ferimentos graves.

- Mandar verificar a regulagem do alcance do farol imediatamente em uma Concessionária Volkswagen ou em uma empresa especializada.

i Com a luz desligada e a ignição ligada, a iluminação dos instrumentos (ponteiros e escalas) é ligada. Com a diminuição da luminosidade ambiente, a iluminação das escalas é automaticamente reduzida e, se necessário, desligada por completo. Esta função deve lembrar o condutor a ligar o farol baixo, por exemplo, ao passar por túneis.

Lanternas internas e de leitura

📖 Observe ⚠ no início desse capítulo na página 132.

Botão	Função
0	Desligar as lanternas internas.
	Ligar as lanternas internas.
	Ligar o interruptor de contato da porta (posição intermediária). As lanternas internas se acendem automaticamente ao destravar o veículo, ao abrir uma porta ou ao retirar a chave do veículo do cilindro da ignição. A luz se apaga alguns segundos após o fechamento de todas as portas, ao travar o veículo ou ao ligar a ignição.
	Ligar ou desligar a lanterna de leitura.
	

Lanterna do porta-luvas e do compartimento de bagagem

Ao abrir e fechar o porta-luvas ou a tampa do compartimento de bagagem, uma lanterna se liga ou se desliga automaticamente.

Iluminação ambiente

Com a luz de posição ou o farol baixo ligados, a iluminação ambiente no revestimento do teto dianteiro ilumina por cima os elementos de comando do console central.

Adicionalmente, a área para os pés pode ser iluminada.

 A lanterna de leitura se apaga ao travar o veículo ou alguns minutos depois que a chave do veículo for retirada do cilindro da ignição. Isto impede que a bateria do veículo 12 V se descarregue.

Proteção solar

Introdução ao tema

Neste capítulo encontram-se informações relativas aos seguintes temas:

– Para-sol	144
– Cortina de proteção solar do vidro traseiro	144
– Para-brisa de vidro de isolamento térmico	145

 **ATENÇÃO**

Para-sóis rebatidos e cortinas de proteção solar abertas podem reduzir a visibilidade.

- Reconduzir sempre os para-sóis e as cortinas de proteção solar de volta aos suportes quando eles não forem mais necessários.

Para-sol

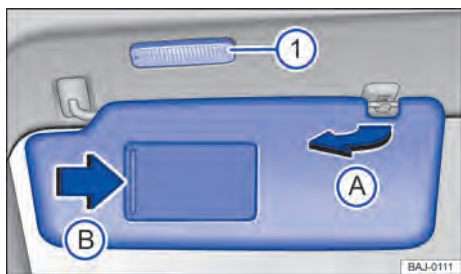


Fig. 91 No revestimento do teto dianteiro: para-sol.

📖 Observe ⚠ no início desse capítulo na página 143.

Possibilidades de ajuste dos para-sóis para o condutor e para o passageiro dianteiro:

- Rebater na direção do para-brisa.
- Retirar do suporte e virar na direção das portas → Fig. 91 A).

Possibilidade de ajuste adicional do para-sol para o condutor

Em algumas versões do modelo, o para-sol rebatido para a porta pode ser deslocado para trás na longitudinal.

Espelho de cortesia

No para-sol rebatido para baixo encontra-se um espelho de cortesia atrás de uma cobertura. Ao abrir a cobertura B), uma lanterna 1) pode se acender.

A lanterna se apaga quando a cobertura do espelho de cortesia for fechada ou o para-sol for virado para cima.



A lanterna acima do para-sol se apaga automaticamente após alguns minutos sob determinadas condições. Isto impede que a bateria do veículo 12 V se descarregue.

Cortina de proteção solar do vidro traseiro

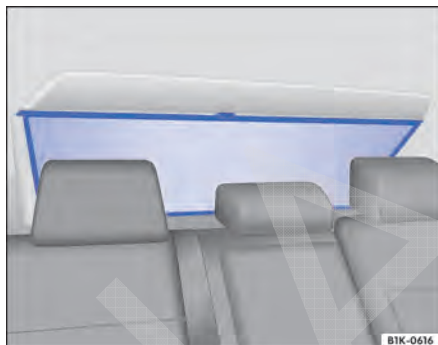


Fig. 92 Cortina de proteção solar do vidro traseiro.

📖 Observe ⚠ no início desse capítulo na página 143.

A cortina de proteção solar estendida na frente do vidro traseiro protege contra radiação solar intensa.

Cortina de proteção solar manual

- Puxar a cortina de proteção solar pela alça frontal totalmente para cima.
- Prender a barra retentora com ambas as extremidades nos respectivos suportes. Para isso, girar a alça levemente para baixo. Verificar se a cortina de proteção solar estendida está encaixada seguramente em ambos os suportes.
- Para enrolar a cortina de proteção solar, puxar a alça levemente para cima e conduzir para baixo com a mão para que ela retorne a sua base → 1).

! NOTA

⚠ Não soltar a cortina de proteção solar para baixo "rapidamente" para evitar danos na cortina de proteção solar ou no revestimento interno. ⚠

Para-brisa de vidro de isolamento térmico

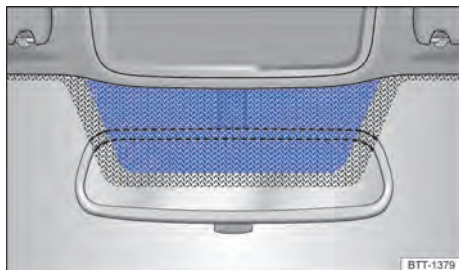


Fig. 93 Para-brisa de vidro de isolamento térmico: janela de comunicação acima do espelho retrovisor interno.

📖 **Observe** ⚠️ no início desse capítulo na página 143.

Os para-brisas de vidro de isolamento térmico eventualmente possuem um revestimento reflexivo infravermelho.

Para cumprimento das funções de componentes eletrônicos do mercado de acessórios, há uma faixa sem revestimento (janela de comunicação) acima do espelho retrovisor interno → Fig. 93.

A área não revestida não pode ser coberta externa ou internamente ou receber etiquetas adesivas, pois, do contrário, podem ocorrer falhas de funcionamento dos componentes eletrônicos. <

Limpadores e lavadores do para-brisa

📖 Introdução ao tema

Neste capítulo encontram-se informações relativas aos seguintes temas:

- Luz de controle 146
- Alavanca dos limpadores do para-brisa 146

- Funções dos limpadores dos vidros 147
- Posição de serviço dos limpadores do para-brisa 148
- Sensor de luz e de chuva 148
- Verificar e reabastecer o nível de água dos lavadores do para-brisa 149

⚠️ ATENÇÃO

A água dos lavadores dos vidros sem anticongelante suficiente pode congelar sobre o para-brisa e limitar a visibilidade.

- Utilizar os lavadores do para-brisa somente com anticongelante suficiente em temperaturas de inverno.
- Nunca utilizar os lavadores do para-brisa em temperaturas de inverno enquanto o para-brisa não tiver sido aquecido com o sistema de ventilação. Caso contrário, o aditivo anticongelante pode congelar sobre o para-brisa e reduzir a visibilidade.

⚠️ ATENÇÃO

Palhetas dos limpadores do para-brisa gastas ou sujas reduzem a visibilidade e aumentam o risco de acidentes e de ferimentos graves.

- Substituir as palhetas dos limpadores dos vidros sempre que estiverem danificadas ou gastas e não limpem mais os vidros de forma satisfatória.

❗ NOTA

Em caso de geada, verificar **antes** de ligar os limpadores do para-brisa se as palhetas dos limpadores do para-brisa não estão congeladas! Se o veículo for estacionado com tempo frio, a posição de serviço dos limpadores do para-brisa poderá ser útil → Página 148. <

Luz de controle

Observe  e  no início desse capítulo na página 145.

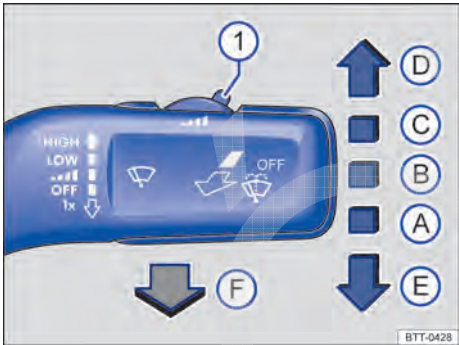
Acesa	Causa possível	Solução
	Nível de água dos lavadores do para-brisa muito baixo.	Completar o reservatório de água dos lavadores do para-brisa assim que possível → Página 149.

Ao ligar a ignição, algumas luzes de advertência e de controle se acendem rapidamente para verificação da função. Elas se apagam após alguns segundos.

NOTA

A inobservância das luzes de controle que se acendem e das mensagens de texto pode causar danos ao veículo.

Alavanca dos limpadores do para-brisa



Observe  e  no início desse capítulo na página 145.

Fig. 94 À direita da coluna de direção: comandar os limpadores do para-brisa.

Mover a alavanca para a posição desejada → 		
	OFF	Limpadores do para-brisa desligados.
		Temporizador dos limpadores do para-brisa Com o interruptor → Fig. 94  , regular os intervalos (veículos sem sensor de chuva e de luz) ou a sensibilidade do sensor de chuva e de luz.
	LOW	Limpeza lenta.
	HIGH	Limpeza rápida.
	1x	Movimento único dos limpadores do para-brisa – limpeza breve. Manter a alavanca pressionada para baixo por um tempo mais longo para limpar mais rapidamente.
		Sistema de limpeza e lavagem automático do para-brisa com a alavanca puxada.

❗ NOTA

Se a ignição for desligada com os limpadores do para-brisa ligados, os limpadores do para-brisa continuarão a limpar a partir do mesmo estágio de limpeza quando a ignição for ligada novamente. Geadas, neve e outros obstáculos sobre o vidro podem ocasionar danos aos limpadores do para-brisa e ao motor dos limpadores do para-brisa.

- Antes do início da condução, se necessário, remover a neve e o gelo dos limpadores do para-brisa.

- Soltar as palhetas dos limpadores do para-brisa congeladas cuidadosamente do para-brisa. Para isso, a Volkswagen recomenda um spray anticongelante.

❗ NOTA

Não ligar os limpadores do para-brisa com o vidro seco. A limpeza do vidro seco pelas palhetas dos limpadores do para-brisa pode danificar o vidro.

 Os limpadores do para-brisa funcionam somente com a ignição ligada e a tampa do compartimento do motor fechada.

 O temporizador dos limpadores do para-brisa funciona de acordo com a velocidade de condução. Quanto mais rápido o veículo, mais frequente é a limpeza dos limpadores do para-brisa.

Funções dos limpadores dos vidros

 **Observe**  e  no início desse capítulo na página 145.

Comportamento dos limpadores do para-brisa em diversas situações:

Com o sistema de limpeza e de lavagem automático em funcionamento:	O Climatronic alterna durante aproximadamente 30 segundos para o modo de recirculação de ar para evitar odores da água dos lavadores do para-brisa no interior do veículo.
Na limpeza com intervalos:	Os intervalos dependem da velocidade do veículo. Quanto maior a velocidade, mais curto é o intervalo.

Bicos dos lavadores do para-brisa aquecíveis

O aquecimento descongela apenas os bicos dos lavadores do para-brisa congelados, mas não as mangueiras que conduzem a água. A potência de aquecimento dos bicos dos lavadores do para-brisa aquecíveis é regulada automaticamente de acordo com a temperatura ambiente quando a ignição é ligada.

Lavadores do farol

O lavador do farol limpa os vidros do farol e funciona somente com a iluminação do farol ligada.

Após ligar a ignição, o farol é lavado ao acionar os lavadores do para-brisa pela primeira vez e a cada 5 acionamentos. Para isso, a alavanca dos limpadores do para-brisa precisa ser puxada para o volante com o farol baixo ou farol alto ligado.

Em intervalos regulares, por exemplo, ao abastecer, remover a sujeira aderente dos vidros do farol, como resíduos de insetos.

Para garantir o funcionamento dos lavadores do farol também no inverno, remover a neve das coberturas dos lavadores do farol no para-choque antes da utilização. Se necessário, remover o gelo usando um spray anticongelante.

 Caso haja um obstáculo no vidro, os limpadores dos vidros tentarão remover este obstáculo. Se o obstáculo continuar bloqueando os limpadores do para-brisa, os limpadores do para-brisa pararão. Remover o obstáculo e ligar os limpadores do para-brisa novamente.

Posição de serviço dos limpadores do para-brisa

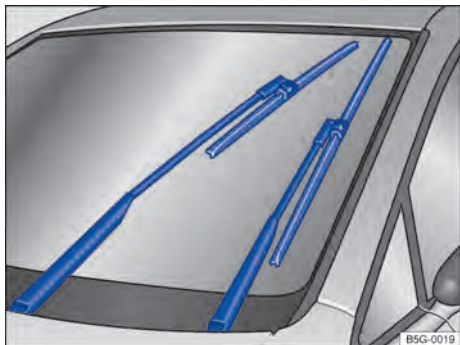


Fig. 95 Limpadores do para-brisa na posição de serviço.

Observe e no início desse capítulo na página 145.

Na posição de serviço, os braços dos limpadores do para-brisa podem ser erguidos do para-brisa. Para colocar os limpadores do para-brisa na posição de serviço → **Fig. 95**, proceder conforme segue:

- A tampa do compartimento do motor precisa estar fechada → Página 276.
- Ligar e desligar a ignição.
- Pressionar a alavanca dos limpadores do para-brisa brevemente para baixo → **Fig. 94** .

Erguer os braços dos limpadores do para-brisa

- Antes de erguer os braços dos limpadores do para-brisa, colocá-los na posição de serviço → .
- Para erguer um braço dos limpadores do para-brisa, segurá-lo **somente** pela área de fixação da palheta dos limpadores do para-brisa.

Posicionar os braços dos limpadores do para-brisa novamente sobre o para-brisa antes do início da condução! Pressionar a alavanca dos limpadores do para-brisa brevemente para baixo, com a ignição ligada, para retornar os braços dos limpadores do para-brisa à posição inicial.

NOTA

- Para evitar danos à tampa do compartimento do motor e aos braços dos limpadores do para-brisa, erguer os braços dos limpadores do para-brisa somente na posição de serviço.
- Antes do início da condução, baixar sempre os braços dos limpadores do para-brisa sobre o para-brisa.

Os braços dos limpadores dos vidros somente podem ser movimentados com o veículo parado na posição de serviço.

Sensor de luz e de chuva

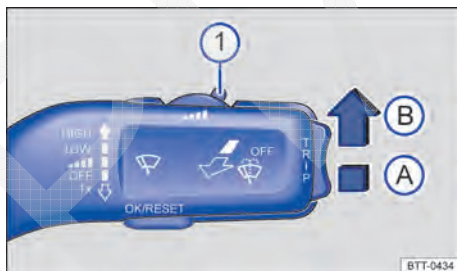


Fig. 96 Na alavanca dos limpadores do para-brisa à direita da coluna de direção: ajustar o sensor de chuva e de luz .

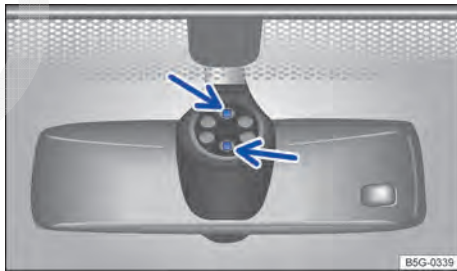


Fig. 97 No para-brisa acima do espelho retrovisor interno: superfícies sensíveis do sensor de chuva e de luz.

Observe e no início desse capítulo na página 145.

O sensor de chuva e de luz ativado controla automaticamente os intervalos dos limpadores dos vidros de acordo com a intensidade da chuva. ►

A sensibilidade do sensor de chuva e de luz pode ser ajustada manualmente com o interruptor na alavanca dos limpadores dos vidros → Fig. 96 ① → ⚠.

Quando o sensor de chuva e de luz é desativado, o intervalo de tempo é ajustado em níveis fixos.

Pressionar a alavanca na posição desejada → Fig. 96:

- Ⓐ Sensor de luz e de chuva desativado.
- Ⓑ Sensor de luz e de chuva ativo – limpeza automática, se necessária.
- ① Regular a sensibilidade do sensor de luz e de chuva:
 - Regular o interruptor para a direita – alta sensibilidade.
 - Regular o interruptor para a esquerda – baixa sensibilidade.

Após desligar e ligar novamente a ignição, o sensor de chuva permanece ativado e volta a funcionar se a alavanca dos limpadores do para-brisa estiver na posição Ⓑ e a velocidade for superior a 16 km/h (10 mph).

Comportamento de acionamento alterado do sensor de luz e de chuva

As possíveis causas de avarias e interpretações errôneas na área da superfície sensível → Fig. 97 (setas) do sensor de chuva e de luz são, entre outras:

- Palhetas dos limpadores do para-brisa danificadas: uma película de água ou listras de limpeza devido às palhetas dos limpadores danificadas podem prolongar a duração da ligação, reduzir os intervalos de limpeza ou provocar a limpeza contínua.
- Insetos: a presença de insetos no para-brisa pode ocasionar o acionamento da limpeza.
- Estrias de sal: no inverno, estrias de sal no vidro podem provocar uma relimpeza extremamente longa até o vidro estar quase seco.
- Sujeira: pó seco, cera, revestimentos do vidro (efeito lótus), resíduos de detergentes (lava-rápido) podem tornar o sensor de luz e de chuva menos sensível ou, posteriormente, mais lento ou até mesmo sem reação.
- Fissura no para-brisa: um impacto de uma pedra aciona um ciclo de limpeza com o sensor de luz e de chuva ligado. Depois disso, o sensor de chuva e de luz reconhece a diminuição das

superfícies sensíveis e adequa-se a ela. De acordo com a dimensão do impacto da pedra, o comportamento do acionamento do sensor de luz e de chuva pode se alterar.

⚠ ATENÇÃO

O sensor de luz e de chuva não pode reconhecer suficientemente qualquer chuva e ativar os limpadores do para-brisa.

- Se necessário, ligar manualmente os limpadores do para-brisa quando a água interferir na visibilidade do para-brisa.

 Limpar regularmente as superfícies sensíveis do sensor de chuva e de luz → Fig. 97 (setas) e verificar danos nas palhetas dos limpadores do para-brisa.

 Para a remoção de ceras e de resíduos de polimento, recomenda-se o uso de um produto de limpeza de vidro com álcool.

Verificar e reabastecer o nível de água dos lavadores do para-brisa



Fig. 98 No compartimento do motor: tampa do reservatório de água dos lavadores do para-brisa.

 Observe ⚠ e ① no início desse capítulo na página 145.

Verificar regularmente o nível de água dos lavadores do para-brisa e, se necessário, reabastecer.

No bocal do reservatório de água dos lavadores do para-brisa encontra-se uma peneira. A peneira separa as partículas de sujeira grandes no abastecimento dos bicos dos lavadores do para-brisa. Remover a peneira somente para limpar. ►

Se a peneira estiver danificada ou se não estiver presente, no abastecimento tais partículas de sujeira podem entrar no sistema, e levarem ao entupimento dos bicos dos lavadores do para-brisa.

- Abrir a tampa do compartimento do motor  → Página 276.
- O reservatório de água dos lavadores do para-brisa pode ser reconhecido pelo símbolo  na tampa → Fig. 98.
- Verificar se ainda há água suficiente no reservatório dos lavadores do para-brisa.
- Para reabastecer, misturar água limpa (não utilizar água destinada) com um produto de limpeza de vidro recomendado pela Volkswagen → . Observar as prescrições para mistura na embalagem.
- Em caso de temperaturas externas baixas, acrescentar um aditivo anticongelante para que a água não se congele → .

Produto de limpeza de vidros recomendado

- Em estações quentes, produto de limpeza de vidro para verão G 052 184 A1. Proporção de mistura de 1:100 (1 parte do concentrado para 100 partes de água) no reservatório de água dos lavadores do para-brisa.
- Produto de limpeza de vidro G 052 164 A2 para o ano inteiro. Proporção de mistura no inverno, até -18 °C (0 °F), aproximadamente 1:2 (1 parte do concentrado para 2 de água). Em outros casos, proporção de 1:4 no reservatório de água dos lavadores do para-brisa.

Capacidades

Dependendo da versão do veículo, a capacidade de abastecimento do reservatório de água dos lavadores dos vidros é aproximadamente 3,6 – 4,3 litros.

ATENÇÃO

Nunca misturar aditivo anticongelante ou aditivos semelhantes inadequados à água dos lavadores dos vidros. Isso pode causar a formação de uma película oleosa sobre o vidro que reduz bastante a visibilidade.

- Utilizar água limpa e límpida (não utilizar água destilada) com um produto de limpeza de vidro recomendado pela Volkswagen.

- Se for o caso, misturar aditivos anticongelantes adequados à água dos lavadores do para-brisa.

NOTA

- Nunca misturar os produtos de limpeza recomendados pela Volkswagen com outros produtos de limpeza. Isso pode causar a coagulação dos componentes e, com isso, provocar o entupimento dos bicos dos lavadores do para-brisa.
- Ao reabastecer com fluidos, atentar para que os fluidos corretos sejam abastecidos nas aberturas de enchimento corretas. A utilização de fluidos incorretos pode resultar em deficiências funcionais graves e danos no motor.

Espelhos retrovisores

Introdução ao tema

Neste capítulo encontram-se informações relativas aos seguintes temas:

– Espelho retrovisor interno (variante 1)	151
– Espelho retrovisor interno (variante 2)	153
– Espelhos retrovisores externos	154

Através dos espelhos retrovisores externos e do espelho retrovisor interno, o condutor pode observar o trânsito que o segue e ajustar o comportamento de condução próprio em relação ao trânsito que o segue.

Para a segurança de condução, é importante que o condutor ajuste corretamente os espelhos retrovisores externos e o interno antes do início da condução → .

Pela visualização através dos espelhos retrovisores externos e do espelho retrovisor interno não pode ser visto todo o campo de condução lateral e traseiro. Estas áreas não visíveis são denominadas ângulo cego. No ângulo cego podem se encontrar os demais usuários da via e objetos.

⚠️ ATENÇÃO

Ajustar os espelhos retrovisores externos e o espelho retrovisor interno durante a condução pode distrair o condutor. Isto pode causar acidentes e ferimentos graves.

- Ajustar os espelhos retrovisores externos e o espelho retrovisor interno somente com o veículo parado.
- Ao estacionar, mudar de faixa e em manobras de ultrapassagem e de conversão, observar sempre a área ao redor do veículo, já que demais usuários da via e objetos também podem se encontrar no ângulo cego.
- Atentar sempre para que os espelhos estejam ajustados corretamente e que a visibilidade traseira não seja limitada devido ao gelo, à neve e ao embaçamento ou por outros objetos.

⚠️ ATENÇÃO

Os espelhos retrovisores antiofuscantes automáticos contêm um fluido eletrolítico que pode vaziar caso o vidro do espelho seja quebrado.

- O fluido eletrolítico vazado pode irritar a pele, os olhos e os órgãos do sistema respiratório, sobretudo em pessoas com

asma ou enfermidades semelhantes. Garantir a entrada imediata de ar fresco suficiente e sair do veículo ou, caso isso não seja possível, abrir todos os vidros e portas.

- Em caso de contato do fluido eletrolítico com os olhos ou com a pele, lavar imediatamente com água em abundância por pelo menos 15 minutos e procurar um médico.
- Em caso de contato do fluido eletrolítico com calçados e vestuário, lavar imediatamente com água em abundância por pelo menos 15 minutos. Limpar cuidadosamente calçados e vestuário antes de reutilizá-los.
- Em caso de ingestão do fluido eletrolítico, enxaguar imediatamente a boca com água em abundância por pelo menos 15 minutos. Não induzir o vômito caso isso não tenha sido prescrito pelo médico. Procurar ajuda médica imediatamente.

⚠️ NOTA

Em espelhos retrovisores antiofuscantes automáticos, o fluido eletrolítico pode vaziar de um vidro do espelho quebrado. Este fluido danifica as superfícies plásticas. Remover o fluido o mais rápido possível, por exemplo, com uma esponja úmida.

Espelho retrovisor interno (variante 1)

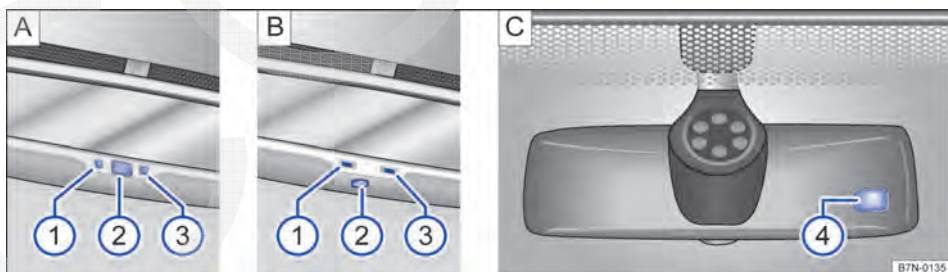


Fig. 99 No para-brisa: espelho retrovisor interno com antiofuscante automático.

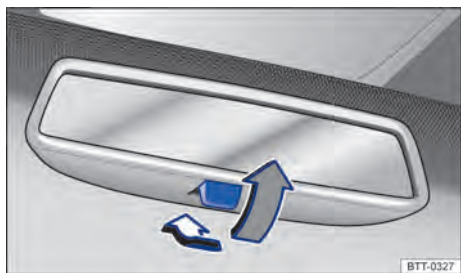


Fig. 100 No para-brisa: espelho retrovisor interno com antiofuscante manual.

Observe e no início desse capítulo na página 151.

O condutor deve sempre ajustar o espelho retrovisor interno para assegurar uma visibilidade traseira suficiente através do vidro traseiro.

A visibilidade traseira pode ser restringida ou impedida, por exemplo, pela cortina de proteção solar do vidro traseiro, por peças de roupa colocadas sobre a cobertura do compartimento de bagagem ou por um vidro traseiro congelado, coberto por neve ou sujo.

Espelho retrovisor interno com antiofuscante automático

Com a ignição ligada, o espelho retrovisor interno ofusca *automaticamente*, dependendo do crepúsculo com uma incidência de luz por trás.

Legenda para Fig. 99:

- Luz de controle.
- Interruptor.
- Sensor para reconhecer a incidência de luz por trás.
- Sensor para reconhecer a incidência de luz pela frente.

O antiofuscamento automático pode ser ligado e desligado com o interruptor no espelho retrovisor interno → Fig. 99 ou → Fig. 99 . Com o antiofuscamento automático ligado, a luz de controle ou se acende.

Quando a incidência de luz sobre os sensores é comprometida ou interrompida, por exemplo, por uma cortina de proteção solar, o espelho retrovisor interno com antiofuscante automático não funciona ou não funciona sem falhas.

O antiofuscamento automático é desativado quando a marcha a ré está engatada ou a lanterna interna ou de leitura está acesa.

Não colocar aparelhos de navegação externos no para-brisa ou próximo ao espelho retrovisor interno com antiofuscante automático → .

Espelho retrovisor interno com antiofuscante manual

- Posição de base: a alavanca na borda inferior do espelho retrovisor aponta para o para-brisa.
- Para evitar o ofuscamento, puxar a alavanca para trás → Fig. 100.

ATENÇÃO

O display iluminado do aparelho de navegação pode comprometer o funcionamento do espelho retrovisor interno com antiofuscante automático, causando acidentes e ferimentos graves.

- Falhas de funcionamento do antiofuscante automático podem impedir que o espelho retrovisor interno possa ser utilizado para determinar a distância exata do veículo que segue atrás ou a distância de outros objetos.

Espelho retrovisor interno (variante 2)

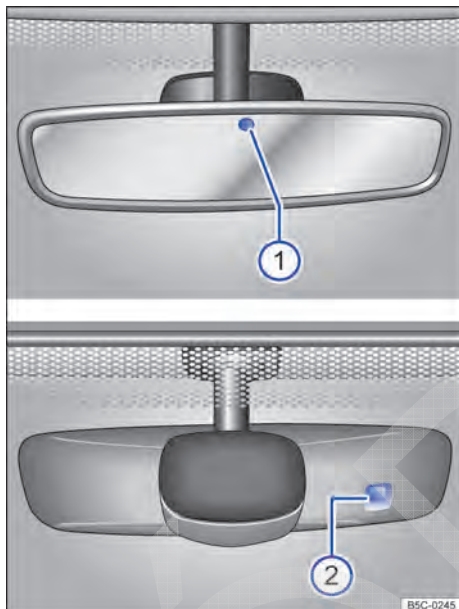


Fig. 101 No para-brisa: espelho retrovisor interno com antiofuscante automático.

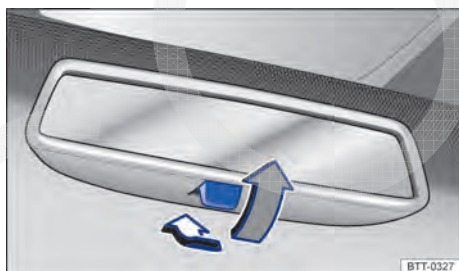


Fig. 102 No para-brisa: espelho retrovisor interno com antiofuscante manual.

Observe ⚠ e ❶ no início desse capítulo na página 151.

O condutor deve sempre ajustar o espelho retrovisor interno para assegurar uma visibilidade traseira suficiente através do vidro traseiro.

A visibilidade traseira pode ser restringida ou completamente impedida, por exemplo, pela cortina de proteção solar do vidro traseiro aberta,

por peças de roupa colocadas sobre a superfície atrás do banco traseiro ou por um vidro traseiro congelado, coberto por neve ou sujo.

Espelho retrovisor interno com antiofuscante automático

Com a ignição ligada, o espelho retrovisor interno ofusca *automaticamente*, dependendo do crepúsculo com uma incidência de luz por trás.

Legenda para Fig. 101:

- ❶ Sensor para reconhecer a incidência de luz por trás.
- ❷ Sensor para reconhecer a incidência de luz pela frente.

Quando a incidência de luz sobre os sensores é comprometida ou interrompida, por exemplo, por uma cortina de proteção solar, o espelho retrovisor interno com antiofuscante automático não funciona ou não funciona sem falhas.

O escurecimento automático é desativado quando for engatada a marcha a ré.

Não colocar aparelhos de navegação externos no para-brisa ou próximo ao espelho retrovisor interno com antiofuscante automático → ⚠.

Espelho retrovisor interno com antiofuscante manual

- Posição de base: a alavanca na borda inferior do espelho retrovisor aponta para o para-brisa.
- Para evitar o ofuscamento, puxar a alavanca para trás → Fig. 102.

⚠ ATENÇÃO

O display iluminado do aparelho de navegação pode comprometer o funcionamento do espelho retrovisor interno com antiofuscante automático, causando acidentes e ferimentos graves.

- Falhas de funcionamento do antiofuscante automático podem impedir que o espelho retrovisor interno possa ser utilizado para determinar a distância exata do veículo que segue atrás ou a distância de outros objetos.

Espelhos retrovisores externos

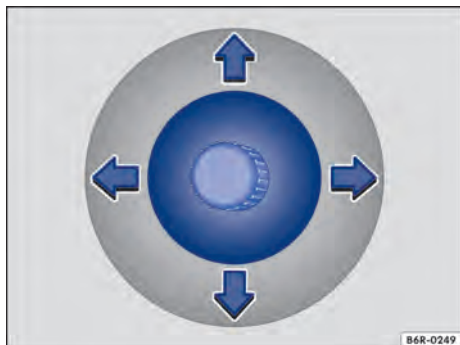


Fig. 103 Nas portas dianteiras: botão de ajuste para o espelho retrovisor externo manual.

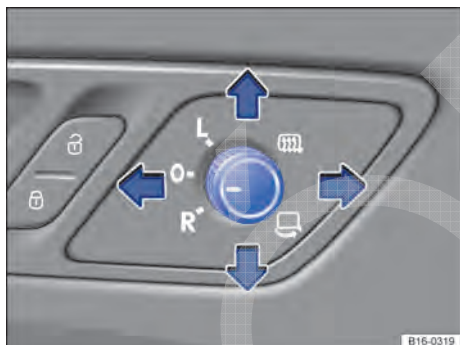


Fig. 104 Na porta do condutor: botão giratório para espelho retrovisor externo elétrico.

Observe e no início desse capítulo na página 151.

Os espelhos retrovisores externos *manuais* podem ser ajustados girando o botão de ajuste nas portas dianteiras → Fig. 103.

Os espelhos retrovisores externos *elétricos* podem ser ajustados com o botão rotativo na porta do condutor → Fig. 104.

Girar o botão rotativo com a ignição ligada para a posição desejada:

Rebater os espelhos retrovisores externos para dentro eletricamente → .

Ligar o desembaçador dos espelhos retrovisores externos. O desembaçador é ligado somente em temperaturas ambiente abaixo de +20 °C (+68 °F).

L Ajustar o espelho retrovisor externo esquerdo movendo o botão rotativo para frente, para trás, para a direita ou para a esquerda.

R Ajustar o espelho retrovisor externo direito movendo o botão rotativo para frente, para trás, para a direita ou para a esquerda.

0 Posição zero. Espelho retrovisor externo em posição de uso, desembaçador dos espelhos retrovisores externos desligado, não é possível ajustar os espelhos retrovisores externos.

Ajuste dos espelhos retrovisores sincronizado

- Selecionar o menu **Configurações - Conforto** para que os espelhos retrovisores externos possam ser ajustados de modo sincronizado → Página 24.
- Girar o botão rotativo para a posição **L**.
- Ajustar o espelho retrovisor externo esquerdo. O espelho retrovisor externo direito é ajustado simultaneamente (de modo sincronizado).
- Se necessário, corrigir os ajustes do espelho retrovisor direito: virar o botão rotativo para a posição **R**.

Salvar o ajuste do espelho retrovisor externo direito para a marcha a ré

- Selecionar a chave do veículo válida em que o ajuste deve ser armazenado.
- Destravar o veículo com essa chave do veículo.
- Puxar o freio de estacionamento.
- Ligar a ignição.
- Colocar a transmissão na posição neutra.
- No menu **Configurações - Conforto**, ativar a função **Baixar esp.**
- Engatar a marcha a ré.

- Ajustar o espelho retrovisor externo direito de modo que, por exemplo, a área da borda do meio-fio possa ser bem visualizada.
- A posição do espelho retrovisor ajustada é armazenada automaticamente e atribuída à chave do veículo com a qual o veículo foi destravado.

Acessar os ajustes do espelho retrovisor externo direito

- Girar o botão rotativo do espelho retrovisor externo para a posição **R**.
- Com a ignição ligada, engatar a marcha a ré.
- A posição armazenada do espelho retrovisor externo direito para a marcha a ré é desconsiderada quando se conduz para frente com velocidade superior a aproximadamente 15 km/h (9 mph) ou quando o botão rotativo for girado da posição **R** para outra posição.

⚠️ ATENÇÃO

O rebatimento desatento para dentro ou para fora dos espelhos retrovisores externos pode causar ferimentos.

- Rebater os espelhos retrovisores externos para dentro ou para fora somente quando não houver ninguém em sua área de funcionamento.
- Atentar sempre para que nenhum dedo seja preso entre o espelho retrovisor externo e a base do espelho quando o espelho retrovisor externo se mover.

⚠️ ATENÇÃO

A avaliação imprecisa da distância dos veículos vindos de trás pode causar acidentes ou ferimentos graves.

- As superfícies abauladas dos espelhos retrovisores (convexas ou esféricas) aumentam o campo de visão e fazem os objetos parecer menores e mais distantes.
- O uso de superfícies abauladas dos espelhos retrovisores para a avaliação das distâncias de veículos vindos de trás na mudança de faixa de rodagem é impreciso e pode causar acidentes e ferimentos graves.
- Sempre que possível, usar o espelho retrovisor interno para determinar a distância dos veículos vindos de trás ou a distância de outros objetos.

- Garantir que o campo de visão traseiro seja suficiente.

❗ NOTA

- Em um sistema de lavagem automático, rebater sempre os espelhos retrovisores externos para dentro.
- Não rebater de maneira mecânica manualmente os espelhos retrovisores externos elétricos para dentro ou para fora, pois isso pode danificar o acionamento elétrico.

 Manter o desembaçador dos espelhos retrovisores externos ligado somente durante o tempo necessário. Caso contrário, haverá um consumo desnecessário de combustível.

 Em caso de avaria, os espelhos retrovisores externos elétricos podem ser ajustados manualmente por meio de pressão na borda da superfície do espelho.

Transportar

Orientações para condução

Introdução ao tema

Neste capítulo encontram-se informações relativas aos seguintes temas:

- Guardar volumes de bagagem 156
- Conduzir com a tampa do compartimento de bagagem aberta 157
- Condução com o veículo carregado 157

Acomodar carga pesada sempre de maneira segura no compartimento de bagagem e certificar-se de que os encostos do banco traseiro estão encaixados corretamente. Usar sempre olhais de amarração e fitas de amarração ou cintas tensoras adequadas para fixar objetos pesados. Nunca sobrecarregar o veículo. Tanto o carregamento quanto a distribuição da carga no veículo têm influência sobre o comportamento de direção e sobre o efeito de frenagem → .

ATENÇÃO

Objetos soltos ou fixados incorretamente podem causar ferimentos graves em caso de manobras de direção e de frenagem súbitas ou em caso de acidentes. Isto vale especialmente nos casos em que objetos são atingidos pelo airbag acionado, sendo arremessados pelo interior do veículo. Para diminuir o risco de ferimentos, observar o seguinte:

- Guardar todos os objetos no veículo de maneira segura. Guardar bagagens e objetos pesados sempre no compartimento de bagagem.
- Fixar sempre objetos com fitas de amarração ou com cintas tensoras adequadas para que os objetos não possam alcançar a área de expansão dos airbags laterais ou dianteiros durante uma manobra brusca de direção e de frenagem.
- Acomodar objetos no interior do veículo de maneira que eles nunca cheguem à área de expansão dos airbags durante a condução.
- Manter os porta-objetos sempre fechados durante a condução.
- Objetos guardados nunca devem levar os ocupantes a assumir uma posição incorreta no banco.

- Se objetos guardados bloquearem um assento do banco, ele nunca deverá ser ocupado e utilizado por uma pessoa.

ATENÇÃO

O comportamento de direção, bem como o efeito de frenagem, alteram-se bastante durante o transporte de objetos grandes e pesados.

- Adequar a velocidade e a forma de condução às condições de visibilidade, do clima, da pista e do trânsito.
- Acelerar de forma especialmente cautelosa e cuidadosa.
- Evitar manobras de direção e de frenagem súbitas.
- Frear antes do usual.

Guardar volumes de bagagem

 **Observe  no início desse capítulo na página 156.**

Guardar todos os volumes de bagagem no veículo de maneira segura

- Distribuir as cargas no veículo, no teto e no reboque da maneira mais uniforme possível.
- No compartimento de bagagem, objetos pesados devem ser colocados o mais próximo possível do encosto do banco traseiro, e esse deve estar encaixado de forma segura.
- Fixar volumes de bagagem no compartimento de bagagem utilizando cintas tensoras adequadas nos olhais de amarração → Página 158.
- Adequar o alcance do farol → Página 132.
- Adequar a pressão dos pneus conforme a carga. Observar a etiqueta da pressão dos pneus → Página 299.
- Em veículos com sistema de controle dos pneus, se necessário, configurar a nova carga → Página 296.

NOTA

Os filamentos do desembacador do vidro traseiro podem ser avariados devido ao atrito com objetos.

-  Observar as informações para o carregamento de um reboque
→ Página 164 e de um bagageiro do teto
→ Página 161.

Conduzir com a tampa do compartimento de bagagem aberta

 **Observe**  no início desse capítulo na página 156.

A condução com a tampa do compartimento de bagagem aberta representa um perigo especial. Proteger todos os objetos e a tampa do compartimento de bagagem aberta de maneira correta e adotar medidas adequadas para reduzir a entrada de gases tóxicos do escapamento.

ATENÇÃO

A condução com a tampa do compartimento de bagagem destravada ou aberta pode causar ferimentos graves.

- Conduzir sempre com a tampa do compartimento de bagagem fechada.
- Guardar todos os objetos no compartimento de bagagem de maneira segura. Objetos soltos podem cair do compartimento de bagagem e ferir outros condutores.
- Conduzir sempre de maneira cautelosa e defensiva.
- Evitar manobras de direção e de frenagem súbitas ou bruscas, pois a tampa do compartimento de bagagem pode se mover de maneira descontrolada.
- Garantir que objetos para fora do compartimento de bagagem estejam visíveis para os demais usuários da via. Observar as determinações legais.
- Quando houver objetos para fora do compartimento de bagagem, a tampa do compartimento de bagagem nunca poderá ser utilizada para “pensar” ou “fixar” objetos.
- Retirar obrigatoriamente a carga e o bagageiro montados sobre a tampa do compartimento de bagagem quando for necessário conduzir com a tampa do compartimento de bagagem aberta.

ATENÇÃO

Se a tampa do compartimento de bagagem estiver aberta, gases tóxicos do escapamento poderão alcançar o interior do veículo. Isto pode ocasionar inconsciência, intoxicação por dióxido de carbono, acidentes e ferimentos graves.

- Para impedir a entrada de gases tóxicos do escapamento, conduzir sempre com a tampa do compartimento de bagagem fechada.
- Em casos excepcionais, se for necessário conduzir com a tampa do compartimento de bagagem aberta, deve-se proceder da seguinte maneira para reduzir a entrada de gases tóxicos do escapamento no interior do veículo:
 - Fechar todos os vidros e o teto de vidro.
 - Desligar o modo de recirculação de ar do sistema de ventilação e aquecimento ou do ar-condicionado.
 - Abrir todos os difusores de ar no painel de instrumentos.
 - Ligar o ventilador do sistema de ventilação e aquecimento ou do ar-condicionado no nível mais alto do ventilador.

NOTA

A altura do veículo se modifica quando a tampa do compartimento de bagagem está aberta.

Condução com o veículo carregado

 **Observe**  no início desse capítulo na página 156.

Para garantir boas características de condução de um veículo carregado, observar o seguinte:

- Guardar todos os volumes de bagagem de forma segura → Página 156.
- Acelerar de forma especialmente cautelosa e cuidadosa.
- Evitar manobras de direção e de frenagem súbitas.
- Frear antes do usual.
- Se necessário, observar as informações sobre condução com reboque → Página 164.
- Se necessário, observar as informações sobre o bagageiro do teto → Página 161.

⚠️ ATENÇÃO

Se a carga deslizar, a estabilidade e a segurança de condução do veículo podem ser bastante reduzidas, causando acidentes e ferimentos graves.

- Proteger a carga de maneira correta para que ela não deslize.
- Em caso de objetos pesados, utilizar fitas de amarração ou cintas tensoras adequadas.
- Encaixar o encosto do banco traseiro de forma segura.

Compartimento de bagagem

📖 Introdução ao tema

Neste capítulo encontram-se informações relativas aos seguintes temas:

- Dispositivo para transporte de objetos longos 159
- Olhais de amarração 160
- Ganchos para sacolas 160
- Rede para bagagem 161

Guardar carga pesada sempre de maneira segura no compartimento de bagagem, certificando-se de que os encostos do banco traseiro estejam encaixados corretamente. Usar sempre olhais de amarração com fitas de amarração ou cintas tensoras adequadas. Nunca sobrecarregar o veículo. Tanto o carregamento quanto a distribuição da carga no veículo têm influência sobre o comportamento de direção e sobre o efeito de frenagem → ⚠️.

⚠️ ATENÇÃO

Quando o veículo não estiver em uso ou estiver sem supervisão, trancar sempre as portas e a tampa do compartimento de bagagem para reduzir o risco de ferimentos graves ou fatais.

- Nunca deixar crianças sem supervisão, especialmente quando a tampa do compartimento de bagagem estiver aberta. Crianças podem entrar no compartimento de bagagem e fechar a tampa do compartimento de bagagem. Em situações

como essas, uma criança não consegue sair do compartimento de bagagem sozinha. Isto pode causar ferimentos graves ou fatais.

- Nunca permitir que crianças brinquem no veículo ou junto a ele.
- Nunca transportar pessoas no compartimento de bagagem.

⚠️ ATENÇÃO

Objetos soltos ou fixados incorretamente podem causar ferimentos graves em caso de manobras de direção e de frenagem súbitas ou em caso de acidentes. Isto vale especialmente nos casos em que objetos são atingidos pelo airbag acionado, sendo arremessados pelo interior do veículo. Para diminuir o risco de ferimentos, observar o seguinte:

- Guardar todos os objetos no veículo de maneira segura. Guardar bagagens e objetos pesados sempre no compartimento de bagagem.
- Fixar objetos sempre com fitas de amarração ou com cintas tensoras para que os objetos não sejam arremessados pelo interior do veículo e não possam alcançar a área de expansão dos airbags laterais ou dianteiros durante uma manobra de direção e de frenagem súbita.
- Manter os porta-objetos sempre fechados durante a condução.
- Não guardar objetos rígidos, pesados ou de superfície cortante em porta-objetos abertos no interior do veículo, sobre a superfície atrás do banco traseiro ou no painel de instrumentos sem que estes estejam corretamente fixados.
- Remover objetos rígidos, pesados ou de superfície cortante de peças de roupa e bolsas no interior do veículo e guardá-los de maneira segura.

⚠️ ATENÇÃO

Ao transportar objetos pesados, as características de condução do veículo são alteradas e a distância de frenagem aumenta. Cargas pesadas não guardadas e não fixadas de maneira correta podem ocasionar a perda do controle do veículo pelo condutor, causando ferimentos graves.

- Ao transportar objetos pesados, as características de condução do veículo são alteradas devido ao deslocamento do centro de gravidade.
- Distribuir a carga sempre de maneira uniforme e o mais fundo possível no veículo.
- Acomodar objetos pesados de maneira segura o mais fundo possível no compartimento de bagagem, antes do eixo traseiro.

❗ NOTA

Os filamentos do desembaçador do vidro traseiro ou a antena podem ser avariados devido ao atrito com objetos.

Dispositivo para transporte de objetos longos

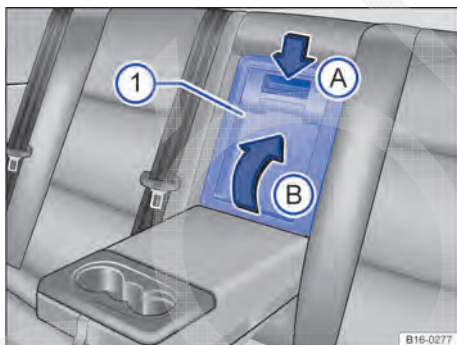


Fig. 105 No encosto do banco traseiro: abrir o dispositivo para transporte de objetos longos.

📖 **Observe** ⚠️ e ❶ no início desse capítulo na página 158.

Atrás do descanso-braço central do banco traseiro encontra-se um dispositivo para transporte de objetos longos no interior do veículo, como, por exemplo, esquis.

Para evitar a entrada de sujeira no interior do veículo, envolver objetos sujos em uma coberta, por exemplo, antes de colocá-los no dispositivo para transporte de objetos longos.

Com o descanso-braço central rebatido, não se deve transportar uma pessoa no assento central do banco traseiro.

Abrir o dispositivo para transporte de objetos longos

- Rebater o descanso-braço central para frente → Página 96.
- Pressionar o botão de destravamento para baixo → Fig. 105 (A) e fechar a tampa do dispositivo para transporte de objetos longos ❶ no compartimento de bagagem (B).
- Retirar a tampa debaixo do armazém e colocar no interior do veículo.
- Guardar a tampa no compartimento de bagagem com segurança.
- Pelo compartimento de bagagem, empurrar os objetos longos através do dispositivo para transporte de objetos longos.
- Fixar os objetos com o cinto de segurança, se for o caso.
- Fechar a tampa do compartimento de bagagem.

Fechar o dispositivo para transporte de objetos longos

- Mover a tampa do dispositivo para transporte de objetos longos ❶ do interior do veículo para o compartimento de bagagem e encaixar abaixo, no alojamento.
- Apertar a tampa até que ela se encaixe. Verificar que esteja encaixado de maneira segura.
- Fechar a tampa do compartimento de bagagem.
- Se necessário, rebater o descanso-braço central para trás.

❶ Em algumas versões do modelo, o dispositivo para transporte de objetos longos pode ser travado e destravado com a chave do veículo.

Olhais de amarração



Fig. 106 No compartimento de bagagem: olhais de amarração.

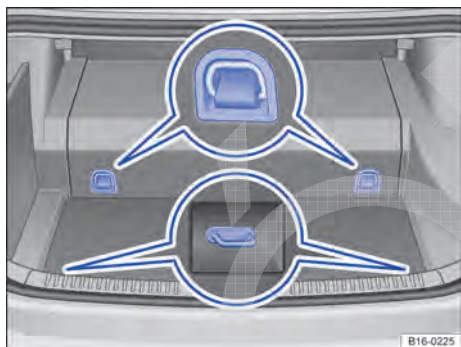


Fig. 107 No compartimento de bagagem: olhais de amarração (híbrido).

Observe e no início desse capítulo na página 158.

Na região dianteira e traseira do compartimento de bagagem existem olhais de amarração para fixação de volumes de bagagem → Fig. 106 ou → Fig. 107.

Alguns olhais de amarração precisam ser abertos para serem usados.

ATENÇÃO

Fitas de amarração ou cintas tensoras inadequadas ou danificadas podem se romper em uma manobra de frenagem ou em caso de acidente. Se isso acontecer, os objetos podem ser lançados pelo interior do veículo, causando ferimentos graves ou fatais.

- Utilizar sempre fitas de amarração ou cintas tensoras adequadas e em boas condições de uso.
- Fixar fitas de amarração e cintas tensoras de maneira segura nos olhais de amarração.
- Objetos soltos no compartimento de bagagem podem deslizar subitamente e alterar o comportamento de direção do veículo.
- Fixar também objetos pequenos e leves.
- Nunca exceder a carga máxima de tração dos olhais de amarração na fixação de objetos.

A carga máxima de tração dos olhais de amarração é de aproximadamente 3,5 kN.

Cintas tensoras e sistemas de proteção de carga adequados podem ser obtidos em uma empresa especializada. Para isso, a Volkswagen recomenda procurar uma Concessionária Volkswagen.

Ganchos para sacolas



Fig. 108 No compartimento de bagagem: ganchos para sacolas.

Observe e no início desse capítulo na página 158.

No canto superior esquerdo do compartimento de bagagem pode haver um gancho para sacolas rebatível.

- Puxar o gancho para sacolas para baixo segurando-o pela alça → Fig. 108.
- Pendurar as sacolas.

⚠️ ATENÇÃO

Nunca usar os ganchos para sacolas para amarração. Em caso de manobras de frenagem súbitas ou em caso de acidente, o gancho para sacolas pode se romper.

📌 NOTA

O gancho para sacolas suporta uma carga máxima de 2,5 kg.

- Prender sempre o gancho da rede para bagagem firmemente, evitando que ela se solte bruscamente do olhal ao ser fixada ou removida.
- Proteger os olhos e o rosto para evitar ferimentos caso os ganchos se soltem bruscamente ao serem presos ou desprendidos.
- Prender sempre os ganchos da rede para bagagem na sequência descrita. Se um dos ganchos da rede para bagagem se soltar, o risco de ferimento aumentará.

Rede para bagagem

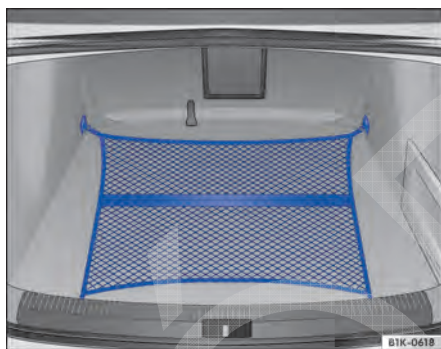


Fig. 109 No compartimento de bagagem: rede para bagagem presa de forma plana.

📖 Observe ⚠️ e 📌 no início desse capítulo na página 158.

A rede para bagagem impede o deslocamento de uma carga mais leve. Na rede para bagagem há uma bolsa com zíper para guardar objetos pequenos.

Prender os ganchos da rede para bagagem nos olhais de amarração → Fig. 109. O zíper da rede para bagagem deve estar voltado para cima.

⚠️ ATENÇÃO

A rede para bagagem elástica precisa ser esticada quando for fixada nos olhais de amarração do compartimento de bagagem. Uma rede para bagagem, quando presa, está sob tensão. Os ganchos da rede para bagagem podem causar ferimentos se a rede para bagagem for presa ou desprendida de modo inadequado.

Bagageiro do teto

📖 Introdução ao tema

Neste capítulo encontram-se informações relativas aos seguintes temas:

- Fixar os suportes de base e o sistema de bagageiro 162
- Carregar o sistema de bagageiro 163

O teto do veículo foi desenvolvido para otimizar a aerodinâmica. Os suportes de base e os sistemas de bagageiro convencionais não podem mais ser fixados em uma calha de chuva.

Uma vez que as calhas de chuva são modeladas no teto para facilitar o escoamento, somente podem ser utilizadas barras de suporte ou bagageiros liberados pela Volkswagen.

Quando os suportes de base e o sistema de bagageiro devem ser removidos?

- Quando eles não forem mais necessários.
- Quando o veículo passar por um sistema de lavagem automático.
- Quando a altura do veículo exceder a altura necessária para passagem, por exemplo, em uma garagem.

⚠️ ATENÇÃO

Ao transportar objetos pesados ou grandes no sistema de bagageiro, as características de condução do veículo se alteram em razão do deslocamento do centro de gravidade e do aumento da superfície de resistência ao vento.

- Fixar sempre a carga de maneira correta com fitas de amarração ou cintas tensoras adequadas e em boas condições de uso.
- Cargas grandes, pesadas, longas ou planas atuam de forma negativa sobre a aerodinâmica do veículo, sobre o centro de gravidade e sobre o comportamento de direção.
- Evitar manobras de direção e de frenagem abruptas e súbitas.
- Adequar sempre a velocidade e a forma de condução às condições de visibilidade, do clima, da pista e do trânsito.

❗ NOTA

- Desmontar sempre os suportes de base e o sistema de bagageiro antes que o veículo seja submetido a um sistema de lavagem automático.
- A altura do veículo se altera com a instalação de suportes de base e de um sistema de bagageiro, bem como de acordo com a carga fixada neles. Comparar a altura do veículo com as alturas de passagem disponíveis, por exemplo, de viadutos e portões de garagem.
- A antena do teto, a área de alcance do teto de vidro e da tampa do compartimento de bagagem não podem ser comprometidos pelos suportes de base e pelo sistema de bagageiro ou pelo volume de bagagem fixado neles.
- Atentar para que a tampa do compartimento de bagagem ao ser aberta não colida com a bagagem do teto.

 O consumo de combustível do veículo aumenta quando o veículo está com os suportes de base e o sistema de bagageiro montados devido ao aumento da resistência do ar.

Fixar os suportes de base e o sistema de bagageiro

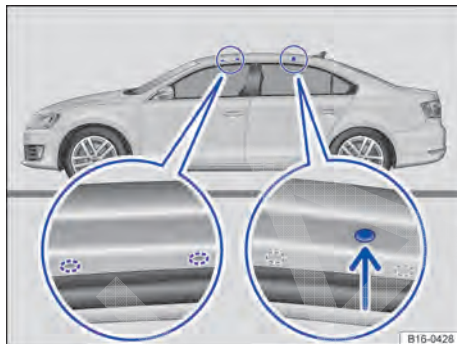


Fig. 110 Pontos de fixação dos suportes de base.

📖 Observe  e  no início desse capítulo na página 161.

Os suportes de base devem ser a base para sistemas de bagageiro especiais. Por motivos de segurança, para o transporte de bagagem, bicicletas, pranchas de surf, esquis e barcos são necessários os respectivos sistemas de bagageiro. Acessórios adequados podem ser obtidos em uma Concessionária Volkswagen.

Fixar os suportes de base e o sistema de bagageiro

Os suportes de base e o sistema de bagageiro devem ser fixados sempre da maneira correta. As instruções de instalação fornecidas para os suportes de base ou para o sistema de bagageiro correspondente devem ser observadas sempre.

As marcações para fixação na frente encontram-se nos lados inferiores das vigas do teto → **Fig. 110** (lupa esquerda). As marcações e furos para fixação atrás encontram-se nos lados inferiores das vigas do teto.

Furos e marcações são visíveis apenas com a porta aberta.

Após a montagem dos suportes de base, o sistema de bagageiro em questão poderá ser afixado nos suportes de base, conforme instrução de instalação fornecida em conjunto. ▶

ATENÇÃO

A fixação incorreta dos suportes de base e do sistema de bagageiro, bem como sua utilização incorreta, podem fazer com que todo o sistema se solte do teto, causando acidentes e ferimentos.

- Observar sempre as instruções de instalação do fabricante.
- Usar os suportes de base e os sistemas de bagageiro somente quando estiverem fixados de maneira correta e em boas condições de uso.
- Fixar os suportes de base somente nas perfurações e marcações indicadas na figura → Fig. 110.
- Montar os suportes de base e o sistema de bagageiro sempre de maneira correta.
- Verificar os pontos aparafusados e as fixações antes do início da condução e, se necessário, reapertá-los após uma condução curta. Em caso de conduções mais longas, verificar os pontos aparafusados e as fixações a cada pausa.
- Montar sempre corretamente sistemas de bagageiro especiais para bicicletas, esquis, pranchas de surfe, etc.
- Não consertar nem modificar os suportes de base ou o sistema de bagageiro.

 Ler e observar as instruções de instalação fornecidas para os suportes de base e para o respectivo sistema de bagageiro, e mantê-las sempre no veículo.

Carregar o sistema de bagageiro

 Observe  e  no início desse capítulo na página 161.

A carga somente pode ser fixada com segurança quando os suportes de base e o sistema de bagageiro estiverem montados de maneira correta → .

Carga sobre o teto máxima permitida

A carga máxima admissível sobre o teto é de **75 kg**. A carga sobre o teto é composta pelo peso do sistema de bagageiro, dos suportes de base e da carga a ser transportada sobre o teto → .

Informar-se sempre sobre o peso do sistema de bagageiro, dos suportes de base e da carga a ser transportada e, se necessário, pesá-los. Nunca exceder a carga máxima admissível sobre o teto.

Na utilização de suportes de base e de sistemas de bagageiro com menor capacidade de carga, não é possível utilizar a carga máxima admissível sobre o teto. Nesse caso, o sistema de bagageiro somente pode ser carregado até o limite de peso que está indicado nas instruções de instalação.

Distribuir a carga

Distribuir a carga uniformemente e proteger corretamente → .

Controlar as fixações

Depois que os suportes de base e o sistema de bagageiro tiverem sido fixados, os pontos aparafusados e as fixações devem ser verificados após uma condução curta e, subsequentemente, com intervalos regulares.

ATENÇÃO

Se a carga máxima admissível sobre o teto indicada for excedida, podem ocorrer acidentes graves e danos significativos ao veículo.

- Nunca exceder a carga máxima admissível sobre o teto, as cargas máximas admissíveis sobre os eixos e o peso total admissível do veículo.
- Não exceder a capacidade de carga dos suportes de base e do sistema de bagageiro, mesmo que a carga máxima admissível sobre o teto não tenha sido alcançada.
- Fixar objetos pesados o mais à frente possível e distribuir toda a carga uniformemente.

ATENÇÃO

Carga solta ou fixada de maneira incorreta pode cair do sistema de bagageiro e causar acidentes e ferimentos.

- Utilizar sempre fitas de amarração ou cintas tensoras adequadas e em boas condições de uso.
- Fixar o volume de bagagem de maneira correta.

Condução com reboque

Introdução ao tema

Neste capítulo encontram-se informações relativas aos seguintes temas:

– Premissas técnicas	165
– Montar e desmontar a cobertura para rótula de engate removível	166
– Montar a rótula de engate removível	167
– Retirar a rótula de engate	168
– Montar o suporte de bicicletas na rótula de engate giratória	169
– Engatar e conectar o reboque	169
– Carregar o reboque	171
– Conduzir com um reboque	172
– Controle de estabilidade do conjunto	173
– Instalar o dispositivo de reboque posteriormente	174

Observar as prescrições específicas do país para a condução com reboque e para a utilização de um dispositivo de reboque.

Via de regra, o veículo foi desenvolvido para o transporte de pessoas e pode ser utilizado para puxar um reboque quando com equipamento técnico adequado. Esta carga de reboque adicional influencia a resistência, o consumo de combustível e a performance do veículo e pode, sob determinadas condições, diminuir os intervalos de serviço.

A condução com um reboque representa não apenas uma carga maior para o veículo, mas também exige uma maior concentração do condutor.

Em temperaturas de inverno, montar os pneus de inverno no veículo e no reboque.

Carga de apoio

A carga de apoio *máxima* admissível da barra de reboque sobre a rótula de engate do dispositivo de reboque não pode exceder **75 kg**.

Veículos com sistema Start-Stop

Em dispositivos de reboque não instalados pela Volkswagen, antes da condução com reboque, o sistema Start-Stop deve ser desligado manualmente por meio do botão na parte inferior do console central e permanecer desligado durante toda a condução com reboque → ⚠.

⚠ ATENÇÃO

O transporte de passageiros em um reboque coloca vidas em risco e pode ser ilegal.

⚠ ATENÇÃO

O uso inadequado do dispositivo de reboque pode causar ferimentos e acidentes.

- Usar o dispositivo de reboque apenas se ele estiver fixado de maneira correta e sem danos.
- Não realizar nenhuma modificação ou reparo no dispositivo de reboque.
- Para reduzir o risco de ferimentos em colisões traseiras e, para pedestres e ciclistas ao estacionar o veículo, se possível, sempre remover a rótula de engate quando o reboque não estiver sendo utilizado.
- Nunca montar um acoplamento de reboque "com distribuição de peso" ou com "compensação de carga" como dispositivo de reboque. O veículo não foi desenvolvido para estes tipos de dispositivo de reboque. O dispositivo de reboque pode falhar e o reboque pode se soltar do veículo.

⚠ ATENÇÃO

A condução com um reboque e o transporte de objetos pesados ou com superfícies grandes pode alterar as características de condução e causar acidentes.

- Fixar sempre a carga de maneira correta com fitas de amarração ou cintas tensoras adequadas e em boas condições de uso.
- Adequar a velocidade e a forma de condução às condições de visibilidade, do clima, da pista e do trânsito.
- Reboques com o centro de gravidade mais alto podem tombar mais facilmente do que reboques com o centro de gravidade mais baixo.
- Evitar manobras de direção e de frenagem abruptas e súbitas.
- Atenção especial durante as ultrapassagens.
- Reduzir imediatamente a velocidade ao perceber o mais leve movimento pendular do reboque.
- Com um reboque, não conduzir com velocidade superior a 80 km/h (50 mph) (em casos excepcionais também 100 km/h (60 mph)). Isto também é válido para países ▶

em que a velocidade máxima permitida seja mais elevada. Observar velocidades máximas específicas de países que, para veículos com reboques, podem estar abaixo daquelas para veículos sem reboques.

- Nunca tentar “estabilizar” por meio de acelerações um conjunto que estiver oscilando.

ATENÇÃO

Com dispositivo de reboque não instalado pela Volkswagen, o sistema Start-Stop deve ser sempre desativado manualmente na condução com reboque. Caso contrário, pode haver uma avaria do sistema de freio, o que pode causar acidentes e ferimentos graves.

- Desativar sempre manualmente o sistema Start-Stop quando um reboque for fixado a um dispositivo de reboque não instalado pela Volkswagen.

 Desligar sempre o sistema de alarme antifurto antes de o reboque ser engatado ou desengatado → Página 74. Caso contrário, o sensor de inclinação pode disparar o alarme involuntariamente.

 Nos primeiros 1.000 km de um motor novo, não conduzir com um reboque → Página 324.

 Antes da condução sem reboque, a Volkswagen recomenda, se possível, retirar ou virar a rótula de engate para baixo. No caso de um impacto traseiro, os danos causados podem ser maiores em veículos com a rótula montada do que em veículos sem a rótula montada.

 Em algumas versões, o dispositivo de reboque é necessário para rebocar veículos. Por esta razão, a rótula de engate retirada do dispositivo de reboque deve ser sempre levada no veículo. 

Premissas técnicas

 **Observe**  no início desse capítulo na página 164.

Se o veículo tiver sido equipado **de fábrica** com um dispositivo de reboque, todos os aspectos técnicos e legais necessários para a condução com reboque já foram considerados.

Como **solução para instalação posterior**, utilizar somente um dispositivo de reboque liberado para o peso bruto admissível do reboque que será puxado. O dispositivo de reboque deve ser adequado para o veículo e para o reboque, e deve estar fixado com segurança no chassi do veículo. Utilizar somente um dispositivo de reboque liberado pela Volkswagen para o veículo. Verificar e observar sempre as indicações do fabricante do dispositivo de reboque. Nunca montar um “distribuidor de peso” ou “um compensador de carga” como dispositivo de reboque.

Dispositivo de reboque montado no para-choque

Nunca montar um dispositivo de reboque no para-choque ou em sua fixação. Um dispositivo de reboque não deve reduzir o efeito do para-choque. Não realizar nenhuma alteração no

sistema de escape e no sistema de freio. Verificar periodicamente se o dispositivo de reboque está assentado firmemente.

Sistema de arrefecimento do motor

A condução com um reboque exige mais do motor e do sistema de arrefecimento. O sistema de arrefecimento deve conter líquido de arrefecimento suficiente e estar projetado para a carga adicional da condução com reboque.

Freio do reboque

Se o reboque possuir um sistema de freio próprio, as determinações válidas devem ser observadas. O sistema de freio do reboque nunca deve ser conectado ao sistema de freio do veículo.

Cabo de ruptura

Utilizar sempre um cabo de ruptura entre o veículo e o reboque → Página 169.

Lanternas traseiras do reboque

As lanternas traseiras do reboque devem corresponder às determinações legais → Página 169.

Nunca conectar as lanternas traseiras do reboque diretamente ao sistema elétrico do veículo. Em caso de dúvida sobre se o reboque está 

conectado corretamente ao sistema elétrico, consultar uma empresa especializada. Para isso, a Volkswagen recomenda uma Concessionária Volkswagen.

Espelhos retrovisores externos

Se a área de tráfego atrás do reboque não puder ser vista com os espelhos retrovisores externos de série do veículo de tração, serão necessários

espelhos retrovisores externos complementares conforme as determinações específicas de cada país. Os espelhos retrovisores externos devem ser ajustados antes da condução e proporcionar um campo de visão traseiro suficiente.

Potência máxima do reboque

Consumidor	Europa, Ásia, África, América do Sul e América Central	Austrália
Lanternas de freio ao todo	84 W	108 W
Lanterna do indicador de direção por cada lado	42 W	54 W
Luzes de posição ao todo	100 W	100 W
Lanterna traseira ao todo	42 W	54 W
Lanterna de neblina	42 W	54 W
Nunca exceder os valores indicados!		

 **ATENÇÃO**

Um dispositivo de reboque inadequado ou montado incorretamente pode ocasionar a soltura do reboque e provocar ferimentos graves.

 **NOTA**

- Se as lanternas traseiras do reboque não forem conectadas corretamente, os componentes eletrônicos do veículo podem ser danificados.
- Se o reboque consumir corrente em excesso, os componentes eletrônicos do veículo podem ser danificados.
- Nunca conectar o sistema elétrico do reboque diretamente com as conexões elétricas das lanternas traseiras ou com outra fonte de corrente. Utilizar somente conexões adequadas para a alimentação de corrente do reboque.

 Em razão da maior demanda do veículo com condução com reboque frequente, a Volkswagen recomenda que as manutenções sejam efetuadas também entre os intervalos de inspeção.

 Em alguns países é necessário levar um extintor de incêndio adicional quando o peso total do reboque for maior do que 2.500 kg. <

Montar e desmontar a cobertura para rótula de engate removível

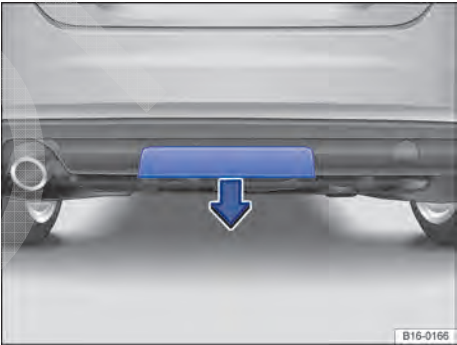


Fig. 111 Para-choque traseiro: desinstalar a cobertura.

 **Observe**  no início desse capítulo na página 164.

O alojamento para a rótula de engate removível encontra-se no para-choque traseiro, atrás de uma cobertura → Fig. 111.

Desinstalar a cobertura

- Empurrar a cobertura para baixo no sentido da seta → Fig. 111.
- Guardar a cobertura no veículo. ►

Montar a cobertura

Antes da montagem da cobertura, a rótula de engate deve ser retirada → Página 168.

- Inserir as alças de suporte superiores da cobertura no alojamento no para-choque.
- Pressionar a cobertura para cima, até que ela se encaixe de maneira audível no para-choque. ◀

Montar a rótula de engate removível

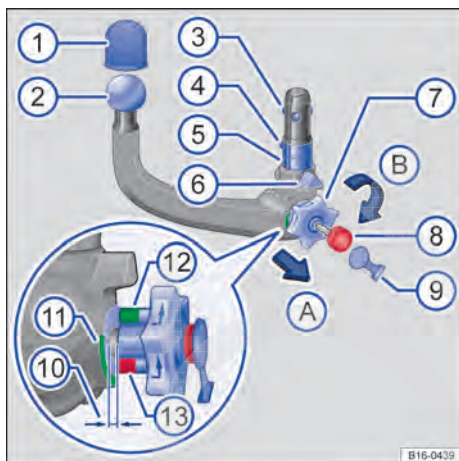


Fig. 112 Imagem geral: rótula de engate removível.

Observe ⚠ no início desse capítulo na página 164.

A rótula de engate removível encontra-se abaixo do assoalho do compartimento de bagagem, junto com a ferramenta de bordo.

Legenda para Fig. 112:

- ① Capa de proteção (se existente)
- ② Rótula de engate
- ③ Esferas de travamento
- ④ Ativador (esfera) para travamento
- ⑤ Eixo
- ⑥ Centralização
- ⑦ Manípulo
- ⑧ Chave
- ⑨ Cobertura

- ⑩ Abertura (rótula de engate apertada)
- ⑪ Marcação verde na rótula de engate
- ⑫ Marcação verde no manípulo
- ⑬ Marcação vermelha no manípulo

Etapa 1: preparações

- Antes do primeiro uso da rótula de engate, anotar o número gravado na chave para poder encontrar uma chave para reposição, se necessário.
- Desinstalar a cobertura para a rótula de engate removível → Página 166.
- Remover a vedação da tampa do alojamento para a rótula de engate e guardá-la no veículo.
- Verifique se o alojamento, o manípulo ⑦, o eixo ⑤ e as esferas de travamento ③ da rótula de engate estão limpas e sem danos → ①. Se necessário, limpar.

Etapa 2: pré-tensionar rótula de engate

Somente com a rótula de engate apertada é possível montá-la adequadamente.

- Segurar a rótula de engate na mão esquerda.
- Retirar a cobertura ⑨ da fechadura e colocar a chave ⑧ na fechadura.
- Girar a chave no sentido horário.
- Com a mão direita, retirar o manípulo ⑦ no sentido da seta A e mantê-lo nesta posição → ⚠.
- Girar o manípulo ⑦ no sentido da seta B até que ele engate. Agora, a rótula de engate está apertada. Para isso, a marcação vermelha ⑬ do manípulo deve apontar para a marcação verde ⑪ na rótula de engate. O manípulo destaca-se visivelmente da rótula de engate. Há um espaço de aproximadamente 4 mm ⑩.
- Verificar se todas as esferas de travamento ③ podem ser completamente travadas dentro do eixo ⑤.

Etapa 3: colocar a rótula de engate pré-tensionada no veículo

Não tocar mais no manípulo da rótula de engate apertada. Ao travar, o manípulo pula de volta para a sua posição inicial e pode causar ferimentos → ⚠.

- De baixo, introduzir a rótula de engate apertada no tubo de fixação.
- Pressionar a rótula de engate com força para cima, até que ela se encaixe. Ambas as centralizações (6) devem se prender no alojamento no veículo.
- Agora, o manípulo se encontra em sua posição original. Não há mais uma abertura entre o manípulo e a rótula de engate.
- Girar a chave (8) no manípulo no sentido anti-horário e retirar.
- Agora, o manípulo não deve mais poder ser retirado.
- Colocar a cobertura (9) sobre a fechadura e colocar a chave na ferramenta de bordo.
- Virar a tomada do reboque do lado esquerdo para baixo, até o batente.

Etapas 4: verificação da segurança

Verificar se a rótula de engate foi fixada corretamente:

- A marcação verde (12) no manípulo mostra para a marcação verde (11) na rótula de engate.
- O manípulo toca a rótula de engate e não pode haver nenhuma abertura.
- Movimentar ou puxar a rótula de engate com força para baixo. Ela deve estar firme no alojamento → ⚠.
- A fechadura deve estar trancada e a chave deve ser retirada. Além disso, a cobertura deve cobrir a fechadura no manípulo.

⚠ ATENÇÃO

A montagem incorreta da rótula de engate pode causar ferimentos e acidentes.

- Utilizar a rótula de engate apenas quando ela estiver corretamente colocada.
- Não usar o dispositivo de reboque se o menor diâmetro da rótula (2) for inferior a 49 mm.
- A rótula de engate é pesada. Na verificação de segurança, a rótula de engate pode cair e ocasionar contusões.
- Não tocar mais no manípulo em uma rótula de engate apertada. Ao pressionar a rótula de engate para dentro do alojamento, o manípulo pula de volta para a sua posição original.

- Se a rótula de engate não puder ser ajustada, verificar o dispositivo de reboque em uma Concessionária Volkswagen ou em uma empresa especializada.
- Se a rótula de engate não se travar corretamente ou se não for possível apertá-la, nunca utilizar o dispositivo de reboque.
- Se a chave não puder ser retirada do manípulo na rótula de engate montada, não utilizar o dispositivo de reboque. A rótula de engate não está travada corretamente.
- Fixar a rótula de engate removida de maneira segura no compartimento de bagagem.

! NOTA

- O alojamento no veículo, bem como o manípulo, o eixo e as esferas de travamento da rótula de engate devem estar limpos e sem avarias. Caso contrário, a rótula de engate pode não se travar de maneira segura.
- Não direcionar o lavador de alta pressão ou o jato de vapor diretamente para o alojamento da rótula de engate. Isso pode fazer com que a graxa necessária para a lubrificação seja removida do alojamento.

Retirar a rótula de engate

📖 Observe ⚠ no início desse capítulo na página 164.

- Desacoplar o reboque → ⚠.
- Virar a tomada do reboque totalmente para cima.
- Retirar a cobertura → Fig. 112 (9) da fechadura no manípulo.
- Colocar a chave (8) na fechadura e girar no sentido horário.
- Segurar a rótula de engate com a mão esquerda → ⚠.
- Com a mão direita, retirar o manípulo (7) no sentido da seta (A) e mantê-lo nesta posição.
- Girar o manípulo (7) no sentido da seta (B) até que ele engate.
- Segurar o manípulo (7) nesta posição e guiar a rótula de engate para baixo, para fora do alojamento. Agora, a rótula de engate está apertada.

- Soltar o manípulo e guardar a rótula de engate apertada de maneira segura junto com a ferramenta de bordo.
- Colocar a vedação da tampa no alojamento para a rótula de engate.
- Montar a cobertura para a rótula de engate removível → Página 166.

⚠ ATENÇÃO

A rótula de engate removível é pesada. Ao retirar, a rótula de engate pode cair e ocasionar contusões.

- Destravar a rótula de engate apenas com o reboque desacoplado.

Montar o suporte de bicicletas na rótula de engate giratória

📖 Observe ⚠ no início desse capítulo na página 164.

O peso bruto admissível (sistema de bagageiro incluindo carga) é de **75 kg**. A largura máxima admissível do sistema de carga na rótula de engate não pode ultrapassar 700 mm. Somente são admissíveis sistemas de bagageiro onde podem ser montado no máximo de 3 bicicletas. Montar a bicicleta mais pesada o mais próximo possível do veículo (rótula de engate).

⚠ ATENÇÃO

O uso inadequado do dispositivo de reboque com suporte de bicicletas montado sobre a rótula de engate pode ocasionar ferimentos e acidentes.

- Nunca exceder a carga e a largura indicadas.
- Não é permitido fixar o suporte de bicicletas no gargalo da esfera abaixo da esfera de engate, já que devido ao formato do gargalo da esfera e dependendo da versão do suporte de bicicletas, pode ocorrer um desalinhamento do suporte de bicicletas no veículo.
- Ler e observar as instruções de instalação do suporte de bicicletas.

📌 NOTA

Se o carregamento ou a largura máxima indicados forem excedidas, podem ocorrer danos consideráveis ao veículo.

- Nunca exceder os valores indicados.

📌 A Volkswagen recomenda remover todos os componentes possíveis das bicicletas antes da condução. Isso inclui, por exemplo, cesta e malas da bicicleta, cadeiras de criança ou baterias. Isso permite melhorar a aerodinâmica e o centro de gravidade do sistema de carga.

Engatar e conectar o reboque

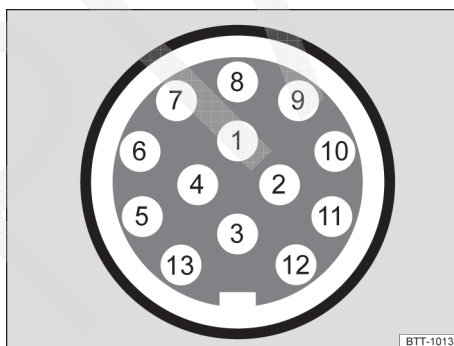


Fig. 113 Disposição dos pinos da tomada do reboque (representação esquemática).

📖 Observe ⚠ no início desse capítulo na página 164.

Legenda para Fig. 113:

Pino	Significado
1	Indicador de direção esquerdo
2	Lanterna de neblina
3	Pino massa 1, 2, 4 – 8
4	Indicador de direção direito
5	Lanterna traseira direita
6	Lanterna de freio
7	Luz traseira esquerda
8	Lanterna de marcha a ré
9	Luz permanente
10	Cabo carregador positivo
11	Pino massa 10

Legenda para Fig. 113:

Pino	Significado
12	Não ocupado
13	Pino massa 9

Tomada do reboque

A conexão elétrica entre o veículo de tração e o reboque ocorre por meio de uma tomada 13 polos do reboque. No reconhecimento elétrico de um reboque, os consumidores elétricos no reboque são alimentados com tensão através da ligação elétrica.

O pino 9 está ocupado com uma luz permanente, de modo que possa, por exemplo, funcionar a iluminação interna de um reboque. O pino 10 **somente** é alimentado com corrente elétrica com o motor em funcionamento. O cabo de carregamento (pino 10) carrega, por exemplo, a bateria em um trailer.

Os pinos 9 e 10 não podem ser conectados entre si para que a bateria do veículo 12 V não seja descarregada ou danificada.

Nunca conectar os cabos massa dos pinos 3, 11 e 13 para não sobrecarregar o sistema elétrico.

Quando o reboque tiver um **conector de 7 polos**, deve ser utilizado um cabo adaptador adequado. Neste caso, a função do pino 10 não está disponível.

Cabo de ruptura

Fixar sempre o cabo de ruptura do reboque corretamente no veículo de tração. Nesse caso, deixar o cabo de ruptura um pouco frouxo para possibilitar a condução em curvas. No entanto, o cabo de ruptura não deve se arrastar pelo solo durante a condução.

Lanternas traseiras do reboque

Atentar para que as lanternas traseiras do reboque funcionem corretamente e que correspondam às determinações legais. Atentar para que a potência máxima do reboque não seja excedida → Página 166.

Integração ao sistema de alarme antifurto

O reboque é integrado ao sistema de alarme antifurto de acordo com as seguintes premissas:

- Se o veículo for equipado de fábrica com um sistema de alarme antifurto e com um dispositivo de reboque.
- Se o reboque estiver conectado eletricamente ao veículo de tração por meio da tomada do reboque.
- Se o sistema elétrico do veículo e do reboque estiverem funcionando sem avarias e sem danos.
- Se o veículo estiver travado com a chave do veículo e o sistema de alarme antifurto estiver ativo.

Com o veículo travado, o alarme dispara assim que a conexão elétrica com o reboque é interrompida.

Desligar sempre o sistema de alarme antifurto antes de engatar ou desengatar o reboque. Caso contrário, o sensor de inclinação pode disparar o alarme involuntariamente.

Reboque com lanternas traseiras de LED

Reboques com lanternas traseiras de LED não podem ser ligados ao sistema de alarme antifurto por razões técnicas.

Com o veículo travado, o alarme não dispara assim que a conexão elétrica com o reboque com lanternas traseiras de LED for interrompida.

⚠ ATENÇÃO

Condutores elétricos inadequados ou incorretamente conectados podem energizar o reboque, causar falhas de funcionamento nos componentes eletrônicos do veículo e causar ferimentos graves.

- Quaisquer trabalhos no sistema elétrico somente podem ser realizados por uma empresa especializada.
- Nunca conectar o sistema elétrico do reboque diretamente com as conexões elétricas das lanternas traseiras ou com outra fonte de corrente.

⚠ ATENÇÃO

O contato entre os pinos da tomada do reboque pode ocasionar curtos-circuitos, sobrecarga dos sistemas elétricos ou falha do sistema de iluminação e, com isso, provocar acidentes e ferimentos graves.

- Nunca conectar entre si os pinos da tomada do reboque.

- Reparar os pinos dobrados numa Concessionária Volkswagen ou numa empresa especializada.

❗ NOTA

Um reboque estacionado sobre a roda de apoio ou sobre os suportes do reboque não deve permanecer acoplado ao veículo. Por exemplo, o veículo se ergue e abaixa por alterações da carga ou uma avaria de pneus. Nesse caso, forças de grande intensidade atuam sobre o dispositivo de reboque e sobre o reboque e podem ocasionar danos ao veículo e ao reboque.

 Em caso de avarias do sistema elétrico do veículo ou do reboque, bem como avarias com o sistema de alarme antifurto, os sistemas devem ser verificados por uma Concessionária Volkswagen ou por uma empresa especializada.

 Se houver uma conexão elétrica através da tomada do reboque com o motor desligado e acessório ligado no reboque, a bateria do veículo 12 V irá se descarregar.

 Se a carga da bateria do veículo 12 V estiver muito baixa, a conexão elétrica com o reboque é automaticamente interrompida.

Carregar o reboque

 **Observe**  no início desse capítulo na página 164.

Carga de reboque e carga de apoio

A carga de reboque é a carga que o veículo é capaz puxar → . A carga de apoio é a carga que exerce pressão verticalmente sobre a rótula de engate do dispositivo de reboque → Página 383.

As indicações da carga de reboque e da carga de apoio na plaqueta de identificação do dispositivo de reboque são valores de referência do dispositivo. Os valores relativos ao veículo, que frequentemente estão *abaixo* desses valores, estão relacionados nos documentos do veículo. Prevalecem as indicações nos documentos de licenciamento do veículo.

Para garantir a segurança de condução, a Volkswagen recomenda sempre aproveitar a **carga de apoio** máxima admissível. Uma carga de apoio muito baixa limita o comportamento de direção do conjunto.

A carga de apoio existente aumenta o peso sobre o eixo traseiro e reduz o carregamento do veículo admissível.

Capacidade máxima de tração

A capacidade máxima de tração é composta pelos pesos reais do veículo de tração carregado e do reboque carregado.

Carregar o reboque

O conjunto deve estar balanceado. Para isso, aproveitar a carga de apoio máxima admissível e não carregar o reboque com a carga na frente ou atrás:

- Distribuir o carregamento no reboque de modo que objetos pesados se encontrem o mais próximo possível do eixo ou sobre ele.
- Fixar o volume de bagagem de maneira correta no reboque.

Pressão dos pneus

A pressão dos pneus para as rodas do reboque é orientada pela recomendação do fabricante do reboque.

Encher as rodas do veículo de tração com a pressão máxima dos pneus na condução com reboque → Página 299.

ATENÇÃO

Exceder a carga máxima admissível sobre o eixo e a carga de apoio, bem como a capacidade máxima ou total de tração do veículo e do reboque, pode resultar em acidentes e ferimentos graves.

- Nunca exceder os valores indicados.
- Nunca exceder a carga máxima admissível sobre o eixo com o peso atual no eixo dianteiro e traseiro. Nunca exceder o peso bruto máximo admissível com o peso dianteiro ou traseiro do veículo.

ATENÇÃO

Se a carga deslizar, a estabilidade e a segurança de condução do conjunto podem ser bastante reduzidas, causando acidentes e ferimentos graves.

- Carregar o reboque sempre de maneira correta.
- Fixar sempre a carga com fitas de amarração ou cintas tensoras adequadas e em boas condições de uso.

Conduzir com um reboque

📖 Observe ⚠️ no início desse capítulo na página 164.

Regulagem do farol

Com o reboque acoplado, a parte dianteira do veículo pode se erguer e o farol baixo aceso pode ofuscar os demais usuários da via. Abaixar os feixes de luz com a regulagem de alcance do farol. Quando não houver regulagem de alcance do farol, o farol deve ser regulado por uma Concessionária Volkswagen ou por uma empresa especializada. Veículos com lâmpadas com descarga de gás se ajustam automaticamente e não precisam ser reguladas.

Particularidades na condução com um reboque

- Em um reboque com **freio inercial**, frear *suavemente no início*, depois continuamente. Assim, são evitados solavancos de frenagem pelo bloqueio das rodas do reboque.
- A distância de frenagem aumenta devido à capacidade máxima de tração.
- Antes de trechos de declive, *selecionar uma posição de marcha ou marcha inferior* para utilizar o motor adicionalmente como freio. Caso contrário, o sistema de freio pode se superaquecer e, eventualmente, falhar.
- O centro de gravidade do veículo e as características de condução se alteraram pela carga de reboque e pelo aumento do peso bruto do conjunto.
- Com o veículo de tração vazio e o reboque carregado, a distribuição de peso é bastante desfavorável. Com essa combinação, conduzir de forma lenta e especialmente cuidadosa.

Arranque com um reboque em acíves

Dependendo da inclinação e do peso bruto do conjunto, um conjunto estacionado pode rodar levemente para trás no arranque.

Em acíves, arrancar com um reboque da seguinte forma:

- Pisar no pedal do freio e mantê-lo pressionado.
- Com transmissão manual: pisar totalmente no pedal da embreagem.
- Engatar a 1ª marcha ou a posição da alavanca seletora D → Página 192, *Trocar marchas*.

- Destravar o freio de estacionamento e soltar cuidadosamente o botão bloqueador que está pressionado, ao mesmo tempo, acelerar com calma e, em caso de transmissão manual, soltar o pedal da embreagem até que seja perceptível que o veículo se move para frente. Se necessário, atentar para as informações sobre o sistema de assistência em subidas → Página 217, *Sistemas de assistência de arranque*.
- Soltar o freio de estacionamento somente quando o motor tiver força de propulsão suficiente para o arranque.
- Arrancar lentamente.

⚠️ ATENÇÃO

Puxar um reboque incorretamente pode causar a perda de controle do veículo e ferimentos graves.

- A condução com um reboque e o transporte de objetos pesados ou com superfícies grandes pode alterar as características de condução e aumentar a distância de frenagem.
- Conduzir sempre de maneira cautelosa e defensiva. Frear antes do usual.
- Adequar a velocidade e a forma de condução às condições de visibilidade, do clima, da pista e do trânsito. Reduzir a velocidade, especialmente em declives.
- Acelerar de forma especialmente cautelosa e cuidadosa. Evitar manobras de direção e de frenagem abruptas e súbitas.
- Atenção especial durante as ultrapassagens. Reduzir imediatamente a velocidade ao perceber o mais leve movimento pendular do reboque.
- Nunca tentar “estabilizar” por meio de acelerações um conjunto que estiver oscilando.
- Para veículos com reboque, observar que as velocidades máximas podem estar abaixo daquelas para veículos sem reboque.

Controle de estabilidade do conjunto

📖 Observe ⚠ no início desse capítulo na página 164.

O controle de estabilidade do conjunto é uma extensão do programa eletrônico de estabilidade (ESC). Se um reboque acoplado começar a balançar, isso pode ser identificado por meio do controle de estabilidade do conjunto.

Se um balanço do reboque for identificado o controle de estabilidade do conjunto auxilia automaticamente com a servoassistência da direção na redução de um "balanço" do reboque.

Premissas para o controle de estabilidade do conjunto

- O dispositivo de reboque foi instalado de fábrica ou um dispositivo de reboque compatível foi instalado posteriormente.
- O ESC está ativo. A luz de controle  ou  não está acesa no instrumento combinado.
- O reboque está conectado eletricamente ao veículo de tração por meio da tomada do reboque.
- A velocidade é maior do que aproximadamente 60 km/h (37 mph).
- A carga de apoio máxima foi aproveitada.
- Os reboques devem ter uma barra rígida.
- Os reboques freados devem apresentar um dispositivo de junção mecânico.

⚠ ATENÇÃO

A maior segurança oferecida pelo controle de estabilidade do conjunto não deve incentivar a colocar a segurança em risco.

- Adequar a velocidade e a forma de condução às condições de visibilidade, do clima, da pista e do trânsito.
- Acelerar com cuidado em pista escorregadia.
- Se um sistema estiver em funcionamento, tirar o pé do pedal do acelerador.

⚠ ATENÇÃO

É possível que o controle de estabilidade do conjunto não reconheça todas as situações de condução.

- Reboques leves em movimento pendular não são cobertos em todos os casos pelo controle de estabilidade do conjunto e estabilizados de forma adequada.
- Em pistas escorregadias e com baixa aderência, um reboque pode *cambalear* apesar do controle de estabilidade do conjunto.
- Reboques com o centro de gravidade alto podem tombar antes que ocorra o movimento pendular.
- Quando não houver um reboque acoplado e, ao mesmo tempo, houver um conector na tomada do reboque, por exemplo, de um porta-bicicletas com iluminação, poderão ocorrer procedimentos súbitos automáticos de frenagem em situações extremas de condução.

Instalar o dispositivo de reboque posteriormente

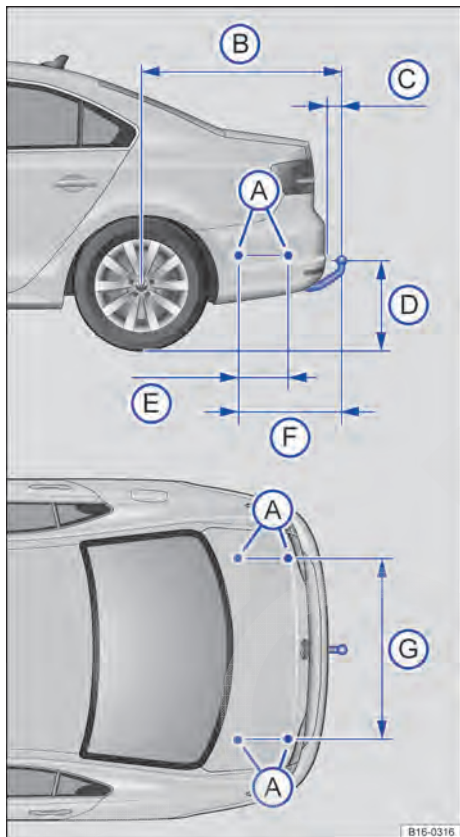


Fig. 114 Dimensões e pontos de fixação para instalação posterior um dispositivo de reboque.

📖 **Observe** ⚠ no início desse capítulo na página 164.

A Volkswagen recomenda que um dispositivo de reboque seja instalado por uma empresa especializada. Por exemplo, podem ser necessárias medidas de conversão no sistema de arrefecimento ou a montagem de chapas de blindagem térmica. Para isso, a Volkswagen recomenda procurar uma Concessionária Volkswagen.

Na instalação posterior de um dispositivo de reboque, as medidas de distância devem ser obrigatoriamente respeitadas. A menor medida indicada do centro da rótula de engate até a pista

→ Fig. 114 ⓓ não pode nunca ser excedida. Isso também se aplica a um veículo totalmente carregado, incluindo a carga de apoio máxima.

Medidas de distância → Fig. 114:

- ⓐ Pontos de fixação
- ⓑ 1.173 mm
- ⓒ no mínimo 65 mm
- ⓓ 350 – 420 mm
- ⓔ 268 mm
- ⓕ 664 mm
- ⓖ 1.040 mm

⚠ ATENÇÃO

Condutores elétricos inadequados ou ligados incorretamente podem causar deficiências de funcionamento de todos os componentes eletrônicos do veículo e acidentes e ferimentos graves.

- Nunca conectar o sistema elétrico do reboque diretamente com as conexões elétricas das lanternas traseiras ou com outra fonte inadequada de corrente. Utilizar somente conectores adequados para a conexão do reboque.
- A instalação posterior de um dispositivo de reboque deve ser realizada por uma Concessionária Volkswagen ou por uma empresa especializada.

⚠ ATENÇÃO

Um dispositivo de reboque inadequado ou incorretamente instalado pode ocasionar a soltura do reboque do veículo de tração. Isto pode causar acidentes graves e ferimentos fatais.

i Utilizar somente dispositivos de reboque liberados pela Volkswagen para o respectivo modelo de veículo.

Equipamentos práticos

Porta-objetos

Introdução ao tema

Neste capítulo encontram-se informações relativas aos seguintes temas:

– Porta-objetos no console do teto (porta-óculos)	176
– Porta-objetos na parte inferior do console central	176
– Porta-cartões na parte inferior do console central	176
– Porta-objetos na parte central do console central	176
– Porta-objetos no descanso-braço central dianteiro	177
– Porta-luvas	177
– Porta-objetos na parte traseira do console central	178
– Gavetas	178
– Outros porta-objetos	179

Os porta-objetos devem ser utilizados somente para guardar objetos mais leves ou menores.

ATENÇÃO

Objetos soltos podem ser arremessados pelo interior do veículo em manobras de direção ou de frenagem súbitas. Isto pode causar ferimentos graves e também a perda de controle do veículo.

- Não colocar animais e objetos rígidos, pesados ou afiados em compartimentos abertos do veículo, sobre o painel de instrumentos, na superfície atrás do banco traseiro, em peças de vestuário ou sacolas no interior do veículo.
- Manter os porta-objetos sempre fechados durante a condução.

ATENÇÃO

Objetos na área para os pés do condutor podem impedir o livre acionamento dos pedais. Isto pode ocasionar a perda de controle do veículo e aumentar o risco de ferimentos graves.

- Atentar para que todos os pedais possam ser acionados sem impedimentos.

- Fixar o tapete para os pés sempre com segurança.
- Nunca colocar tapetes para os pés ou outros revestimentos de assoalho sobre o tapete para os pés instalado.
- Atentar para que nenhum objeto alcance a área para os pés do condutor durante a condução.

ATENÇÃO

Isqueiros no veículo podem ser danificados ou podem se acender despercebidamente. Isto pode causar queimaduras graves e danos ao veículo.

- Antes de ajustar os bancos, sempre garantir que não haja um isqueiro na área da parte móvel do banco.
- Antes de fechar porta-objetos ou gavetas, sempre garantir que não haja um isqueiro na área de fechamento.
- Nunca guardar isqueiros em porta-objetos, em gavetas ou em outras superfícies do veículo. Devido às altas temperaturas de superfície, principalmente no verão, os isqueiros podem se acender.

NOTA

- Os filamentos do desembaçador do vidro traseiro podem ser avariados devido ao atrito com objetos.
- Não guardar objetos sensíveis ao calor, alimentos ou medicamentos no interior do veículo. O calor e o frio podem danificá-los ou torná-los impróprios para uso ou consumo.
- Objetos de materiais transparentes deixados no veículo, como, por exemplo, óculos, lentes ou ventosas transparentes nos vidros, podem focalizar os raios do sol e, assim, causar danos ao veículo.

Porta-objetos no console do teto (porta-óculos)

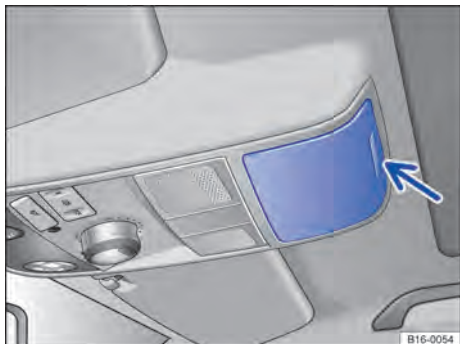


Fig. 115 No console do teto: porta-objetos.

Observe ⚠ e ⓘ no início desse capítulo na página 175.

O porta-objetos pode ser utilizado para guardar óculos ou outros objetos.

Para *abrir*, pressionar e soltar o botão → Fig. 115 (seta).

Para *fechar*, pressionar a tampa para cima até que ela se encaixe.

Para garantir a função do monitoramento do interior do veículo, o porta-objetos deve estar fechado ao travar o veículo → Página 74.

Porta-objetos na parte inferior do console central



Fig. 116 Na parte inferior do console central: porta-objetos.

Observe ⚠ e ⓘ no início desse capítulo na página 175.

No porta-objetos podem se encontrar um acendedor de cigarros → Página 181, uma tomada 12 V → Página 182, uma entrada AUX-IN 🔊 e uma entrada USB 📶 → caderno *Sistema Infotainment*.

Porta-cartões na parte inferior do console central

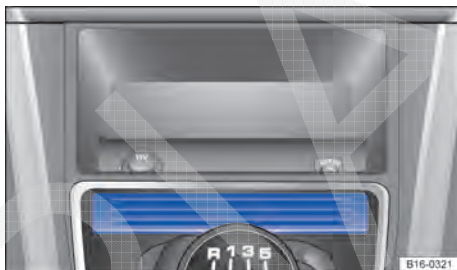


Fig. 117 Na parte inferior do console central: porta-cartões.

Observe ⚠ e ⓘ no início desse capítulo na página 175.

No console central, pode haver um porta-cartões para guardar cartões plásticos e bilhetes de estacionamento → Fig. 117.

Para evitar utilizações não autorizadas, não deixar cartões de crédito, cartões de combustível ou similares no porta-cartões ao sair do veículo.

Porta-objetos na parte central do console central



Fig. 118 Porta-objetos na parte central do console central.

Observe  e  no início desse capítulo na página 175.

Pode haver um porta-objetos no na parte central do console central.

Porta-objetos no descansa-braço central dianteiro



Fig. 119 Porta-objetos no descansa-braço central dianteiro.

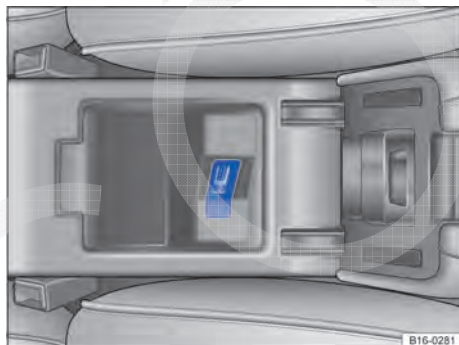


Fig. 120 No porta-objetos no descansa-braço central: entrada multimídia (MEDIA IN).

Observe  e  no início desse capítulo na página 175.

Para *abrir*, pressionar o destravamento (seta) e levantar o descansa-braço central totalmente no sentido da seta → Fig. 119.

Para *fechar*, conduzir o descansa-braço central para baixo.

No porta-luvas pode existir uma entrada multimídia (MEDIA-IN) → Fig. 120.

ATENÇÃO

O descansa-braço central pode restringir a liberdade de movimentos dos braços do condutor e, assim, causar acidentes e ferimentos graves.

- Manter sempre o porta-objetos do descansa-braço central fechado durante a condução.

ATENÇÃO

Nunca transportar uma pessoa ou uma criança sobre o descansa-braço central.



Na parte superior do porta-objetos pode haver um suporte para um telefone móvel → caderno *Sistema Infotainment*.

Porta-luvas

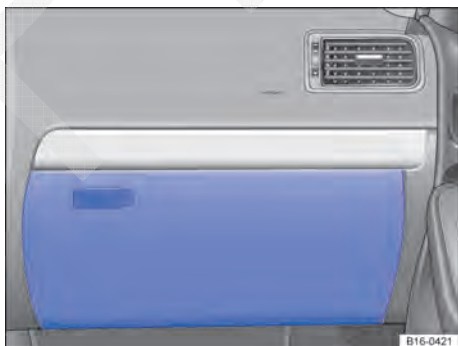


Fig. 121 Porta-luvas.

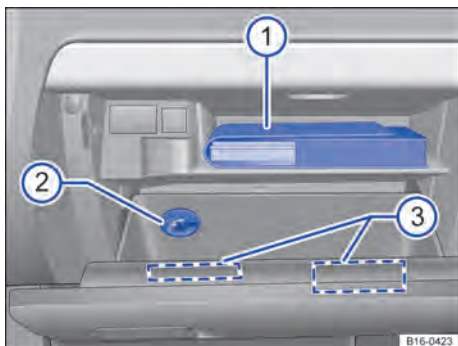


Fig. 122 Porta-luvas aberto.

📖 **Observe** ⚠️ e ⓘ no início desse capítulo na página 175.

Legenda para Fig. 122:

- ① Compartimento para literatura de bordo.
- ② Difusores de ar.
- ③ Porta-moedas, suporte para caneta e cartões plásticos.

Abrir e fechar o porta-luvas

Para *abrir*, puxar a maçaneta → Fig. 121.

Para *fechar*, pressionar a tampa para cima.

Literatura de bordo

O porta-luvas destina-se à acomodação da literatura de bordo. A literatura de bordo deve ser guardada sempre neste porta-objetos.

A literatura de bordo encontra-se na parte superior do porta-objetos → Fig. 122 ①.

Resfriar o porta-luvas

No painel divisório há um difusor de ar ②, através do qual o ar refrigerado pelo ar-condicionado ligado pode ser conduzido ao compartimento. Abrir ou fechar o difusor de ar, girando-o.

Porta-moedas, suporte para caneta e cartões plásticos

Na tampa do porta-objetos há um porta-moedas, suporte para caneta e cartões plásticos ③.

⚠️ ATENÇÃO

Um porta-luvas aberto pode aumentar o risco de ferimentos graves em caso de um acidente ou manobras de frenagem ou de direção súbitas.

- Manter o porta-luvas sempre fechado durante a condução.

ⓘ NOTA

Em algumas versões do modelo existem, devido à montagem, aberturas no porta-luvas, por exemplo, atrás do compartimento para a literatura de bordo, através das quais podem cair pequenos objetos para trás do revestimento. Isto pode causar ruídos estranhos e danos ao veículo. Por este motivo, não guardar objetos pequenos no porta-luvas.

ⓘ No porta-objetos pode haver a entrada USB instalada de fábrica ➡, a entrada AUX-IN ➡ ou a entrada multimídia (MEDIA-IN) → caderno *Sistema Infotainment*.

ⓘ No porta-luvas pode haver CD ou DVD player instalado de fábrica.

Porta-objetos na parte traseira do console central

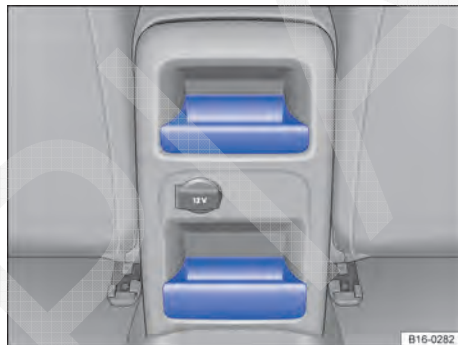


Fig. 123 Na parte traseira do console central: porta-objetos.

📖 **Observe** ⚠️ e ⓘ no início desse capítulo na página 175.

Na parte traseira do console central encontra-se um porta-objetos → Fig. 123 para guardar objetos pequenos.

Gavetas

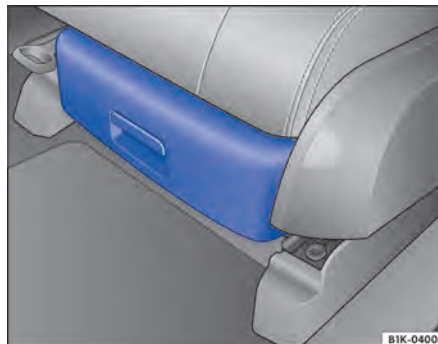


Fig. 124 Sob o banco dianteiro: gaveta.

📖 Observe ⚠️ e ⓘ no início desse capítulo na página 175.

Embaixo de cada banco dianteiro pode haver uma gaveta → Fig. 124.

Abrir ou fechar a gaveta

Para *abrir*, acionar o botão na alça da gaveta e abrir a gaveta.

Para *fechar*, empurrar a gaveta abaixo do banco dianteiro até que ela encaixe.

⚠️ ATENÇÃO

Uma gaveta aberta pode impedir o comando dos pedais. Isso pode ocasionar acidentes e ferimentos graves.

- Manter as gavetas sempre fechadas durante a condução. Caso contrário, a gaveta e objetos que caem podem alcançar a área para os pés do condutor e interferir com os pedais.

Outros porta-objetos

📖 Observe ⚠️ e ⓘ no início desse capítulo na página 175.

Outros porta-objetos possíveis:

- No console central.
- No revestimento das portas dianteiras e traseiras.
- Bolsa porta-objetos nos encostos dos bancos dianteiros.
- Superfície atrás do banco traseiro para peças de roupa leves.
- **Ganchos para roupas** nas colunas das portas centrais e nas alças rebatíveis traseiras do teto.
- **Ganchos para sacolas** no compartimento de bagagem → Página 158.
- Porta-objetos lateral no compartimento de bagagem, se for o caso, com painel lateral removível ou rede de fixação.

⚠️ ATENÇÃO

Roupas penduradas podem reduzir a visibilidade do condutor e, assim, causar acidentes e ferimentos graves.

- Pendurar as roupas no gancho para roupas sempre de forma a não reduzir a visibilidade do condutor.
- Usar o gancho para roupas no veículo somente para pendurar roupas leves. Nunca deixar objetos pesados, rígidos ou com cantos vivos nos bolsos.

📌 NOTA

Cada gancho para roupas suporta uma carga máxima de 2,5 kg.

Porta-copos

📖 Introdução ao tema

Neste capítulo encontram-se informações relativas aos seguintes temas:

– Porta-copos na parte inferior do console central	180
– Porta-copos na parte traseira do console central	180
– Porta-copos no descanso-braço central traseiro	180

Porta-garrafas

Os porta-garrafas encontram-se no porta-objetos aberto das portas do condutor e do passageiro dianteiro.

⚠️ ATENÇÃO

O uso inadequado dos porta-copos pode causar ferimentos.

- Nunca colocar bebidas quentes em um porta-copos. Durante a condução, em uma manobra de frenagem súbita ou em um acidente, bebidas quentes em um porta-copos podem ser derramadas e causar queimaduras.
- Certificar-se de que garrafas de bebida ou outros objetos não alcancem a área para os pés do condutor durante a condução, atrapalhando o acionamento dos pedais.
- Nunca colocar copos pesados, mantimentos ou outros objetos pesados nos porta-copos. Esses objetos pesados podem voar pelo interior do veículo em um acidente e causar ferimentos graves.

⚠ ATENÇÃO

Garrafas de bebida fechadas no interior do veículo podem explodir por ação do calor e estourar por ação do frio.

- Nunca deixar garrafas de bebida fechadas no interior de um veículo intensamente aquecido ou intensamente refrigerado.

📌 NOTA

Não manter bebidas abertas no porta-copos durante a condução. Bebidas derramadas, por exemplo, durante frenagens, podem causar danos ao veículo e ao sistema elétrico.

- Objetos de materiais transparentes deixados no veículo, como, por exemplo, óculos, lentes ou ventosas transparentes nos vidros, podem focalizar os raios do sol e, assim, causar danos ao veículo.

 Os elementos dos porta-copos podem ser removidos para limpeza.

Porta-copos na parte inferior do console central

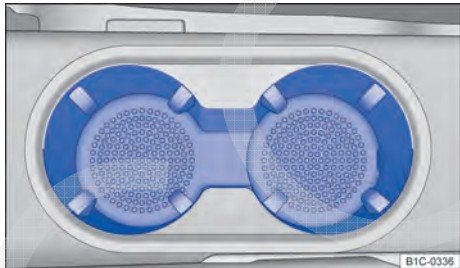


Fig. 125 Na parte inferior do console central: porta-copos.

📖 Observe ⚠ e 📌 no início desse capítulo na página 179.

Colocar bebidas no porta-copos → Fig. 125.

Porta-copos na parte traseira do console central

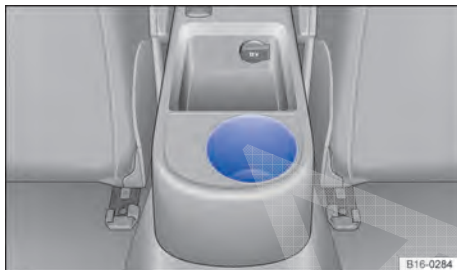


Fig. 126 Na parte traseira do console central: porta-copos.

📖 Observe ⚠ e 📌 no início desse capítulo na página 179.

Colocar bebidas no porta-copos → Fig. 126.

Porta-copos no descanso-braço central traseiro

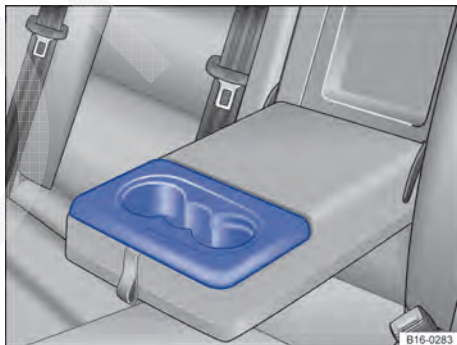


Fig. 127 Porta-copos no descanso-braço central traseiro.

📖 Observe ⚠ e 📌 no início desse capítulo na página 179.

Para *abrir*, rebater o descanso-braço central para baixo.

Para *fechar*, rebater o descanso-braço central para cima.

Cinzeiro e acendedor de cigarro

Introdução ao tema

Neste capítulo encontram-se informações relativas aos seguintes temas:

- Cinzeiro móvel no porta-copos 181
- Acendedor de cigarro 181

ATENÇÃO

A utilização inadequada do cinzeiro e do acendedor de cigarro pode causar incêndios, queimaduras e outros ferimentos graves.

- Nunca colocar no cinzeiro papel ou outros objetos que possam causar um incêndio.

Cinzeiro móvel no porta-copos

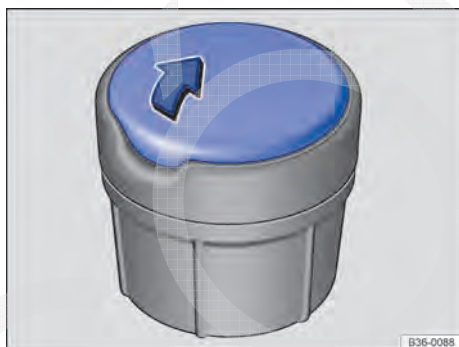


Fig. 128 Cinzeiro móvel.

Observe no início desse capítulo na página 181.

Colocar utilizar, colocar o cinzeiro móvel no porta-copos na parte inferior do console central ou no descanso braço central traseiro → Página 179.

Abrir ou fechar o cinzeiro móvel

- Para *abrir*, deslizar a cobertura no sentido da seta → Fig. 128.
- Para *fechar*, empurrar a cobertura para frente na direção contrária da seta.

Esvaziar o cinzeiro móvel

- Retirar para cima o cinzeiro do porta-copos.
- Abrir o cinzeiro e esvaziar a cinza resfriada com um recipiente de recolha adequado.
- Após esvaziar o cinzeiro, introduzir o encaixe por cima no porta-copos.

Acendedor de cigarro



Fig. 129 Na parte inferior do console central: acendedor de cigarros no porta-objetos.

Observe no início desse capítulo na página 181.

Um acendedor de cigarro encontra-se na parte inferior do console central → Página 175.

- Pressionar o botão do acendedor de cigarro para dentro com a ignição ligada → Fig. 129.
- Esperar até que o botão do acendedor de cigarro salte para fora.
- Retirar o acendedor de cigarro e acender o cigarro na espiral incandescente → .
- Encaixar o acendedor de cigarro de volta no suporte.

ATENÇÃO

A utilização incorreta do acendedor de cigarro pode causar incêndios, queimaduras e outros ferimentos graves.

- Utilizar o acendedor de cigarro adequadamente somente para acender cigarros.
- Nunca deixar crianças sem supervisão dentro do veículo. O acendedor de cigarro pode ser utilizado com a ignição ligada.



O acendedor de cigarro também pode ser utilizado como tomada 12 V → Página 182.

Tomadas

Introdução ao tema

Neste capítulo encontram-se informações relativas aos seguintes temas:

- Tomadas 12 V no veículo 182
- Tomada 230 V (padrão euro) ou tomada 115 V no veículo 183

Acessórios elétricos podem ser ligados nas tomadas do veículo.

Os aparelhos conectados devem estar em perfeitas condições e não podem apresentar defeitos.

ATENÇÃO

A utilização inadequada de tomadas e de acessórios elétricos pode causar incêndios e ferimentos graves.

- Nunca deixar crianças sem supervisão dentro do veículo. Com a ignição ligada, tomadas e aparelhos conectados a elas podem ser utilizados.
- Se o aparelho elétrico conectado esquentar demais, desligar o aparelho imediatamente e tirar o conector da tomada.

NOTA

- Para evitar danos ao sistema elétrico, nunca conectar na tomada 12 V acessórios que forneçam corrente para carregar a bateria do veículo 12 V, como, por exemplo, painéis solares ou carregadores de bateria.
- Utilizar somente acessórios que tenham sido verificados conforme as diretrizes vigentes com relação à compatibilidade eletromagnética.
- Para evitar danos por variações de corrente, antes de ligar e desligar a ignição, bem como antes de ligar o motor, os consumidores conectados às tomadas 12 V devem ser desligados. Quando o sistema Start-Stop desliga o motor automaticamente e dá nova partida, os consumidores conectados não precisam ser desligados.

- Nunca conectar consumidores elétricos que consumam mais do que a potência indicada a uma tomada 12 V. Ao exceder a potência máxima, o sistema elétrico do veículo pode ser danificado.

❗ Não deixar o motor em funcionamento com o veículo parado.

i Com o motor parado, a ignição ligada e acessório ligado, a bateria do veículo 12 V se descarrega.

i Aparelhos não blindados podem causar avarias no sistema Infotainment e nos componentes eletrônicos do veículo.

i Podem ocorrer falhas de recepção da banda AM do rádio quando aparelhos elétricos forem operados nas proximidades da antena do vidro traseiro.

Tomadas 12 V no veículo



Fig. 130 Tomada 12 V no console central - variante 1.



Fig. 131 Tomada 12 V no console central - variante 2.

Observe  e  no início desse capítulo na página 182.

Potência máxima

Tomada	Potência máxima
12 V	120 W

A potência máxima de cada tomada 12 V não deve ser excedida. A potência máxima dos aparelhos pode ser encontrada em suas plaquetas de identificação.

Quando dois ou mais equipamentos estiverem conectados ao mesmo tempo, a potência máxima de todos os equipamentos elétricos conectados nunca deve exceder 190 W → .

Tomada 12 V

A tomada 12 V funciona somente com a ignição ligada.

Com o motor desligado, a ignição ligada e um equipamento elétrico ligado, a bateria do veículo 12 V se descarrega. Por esse motivo, somente utilizar um consumidor elétrico na tomada 12 V com o motor em funcionamento.

Antes de ligar ou desligar a ignição, bem como antes de ligar o motor, desligar os aparelhos conectados para evitar danos por variações de tensão.

Tomadas 12 V podem ser encontradas nos seguintes locais do veículo:

- No porta-objetos na parte inferior do console central → Página 175.
- Porta-objetos do console central traseiro → Página 175.
- No console central traseiro → Página 175.
- No compartimento de bagagem.

NOTA

- Observar os manuais de instruções dos aparelhos conectados!
- Nunca exceder a potência máxima, já que desta forma todo o sistema elétrico do veículo poderá ser danificado.
- **Tomada 12 V:**
 - Utilizar somente acessórios que tenham sido verificados conforme as diretrizes vigentes com relação à compatibilidade eletromagnética.
 - Nunca aplicar corrente na tomada 12 V.

Tomada 230 V (padrão euro) ou tomada 115 V no veículo

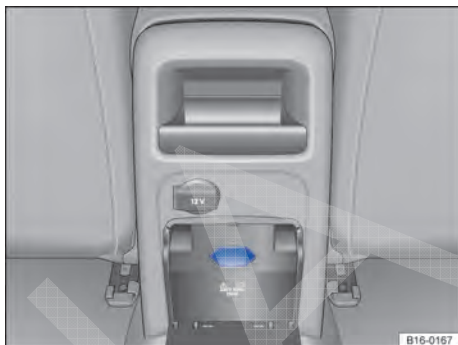


Fig. 132 Na parte traseira do console central: cobertura da tomada 230 V (padrão euro) ou 115 V aberta.

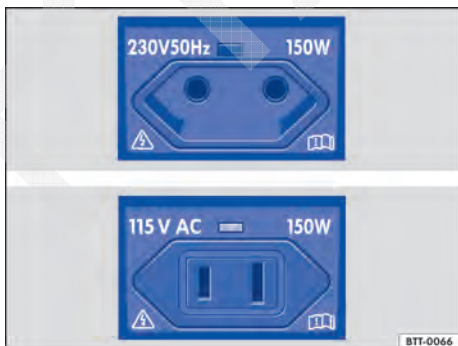


Fig. 133 Atrás da cobertura: tomada 230 V (padrão euro) e tomada 115 V.

Observe  e  no início desse capítulo na página 182.

Potência máxima

Tomada	Potência máxima
230 V ou 115 V	150 W (300 W de potência de pico)

A potência máxima de cada tomada não deve ser excedida. A potência máxima dos aparelhos pode ser encontrada em suas plaquetas de identificação.

Quando dois ou mais equipamentos estiverem conectados ao mesmo tempo, a potência máxima de todos os equipamentos elétricos conectados nunca deve exceder 190 W → .

Tomada 230 V (padrão euro) / Tomada 115 V

A tomada 230 V (padrão euro) ou 115 V pode ser operada somente com o motor ligado → ⚠.

Conectar um equipamento elétrico: encaixar o conector na tomada de 230 V ou 115 V para destravar a proteção para crianças integrada. Somente se o bloqueio para crianças estiver destravado, a corrente flui na tomada 230 V (padrão euro) ou na tomada 115 V.

Indicador LED na tomada 230 V (padrão euro) ou na tomada 115 V → Fig. 133

Luz verde permanente:	A trava de segurança para crianças está destravada. A tomada 230 V (padrão euro) ou tomada 115 V está pronta para o uso.
Luz vermelha piscando:	Há uma avaria, por exemplo, desligamento por supertensão ou por excesso de temperatura.

Desligamento por temperatura

O inversor da tomada 230 V (padrão euro) ou da tomada 115 V se desliga automaticamente quando uma determinada temperatura é excedida. O desligamento impede um superaquecimento em caso de potência excessiva dos equipamentos conectados, bem como em caso de altas temperaturas ambiente. A tomada 230 V (padrão euro) ou a tomada 115 V somente pode ser reutilizada depois de uma fase de resfriamento.

Para poder reutilizar a tomada 230 V (padrão euro) ou a tomada 115 V depois de uma fase de resfriamento, o conector de um aparelho conectado precisa ser removido e depois reconectado. Com isso, evita-se que os aparelhos elétricos conectados sejam religados involuntariamente.

- Não inserir objetos condutores, como, por exemplo, agulhas de tricô, nos contatos da tomada 230 V (padrão euro) ou da tomada 115 V.

! NOTA

- Observar os manuais de instruções dos aparelhos conectados!
- Nunca exceder a potência máxima, já que desta forma todo o sistema elétrico do veículo poderá ser danificado.
- Nunca pendurar aparelhos ou conectores muito pesados diretamente na tomada 230 V (padrão euro) ou na tomada 115 V, como por exemplo, uma fonte de alimentação.
- Não conectar lâmpadas que contenham tubo de neon.
- Conectar na tomada 230 V (padrão euro) ou na tomada 115 V somente aparelhos cuja voltagem coincida com a voltagem da tomada.
- Em caso de consumidores com alta corrente de partida, um disjuntor instalado impede a ligação. Neste caso, separar a fonte de alimentação do consumidor e restabelecer a conexão após aproximadamente 10 segundos.

i Para alguns equipamentos, devido à baixa potência (Watt), podem ocorrer restrições de funcionamento na tomada 230 V (padrão euro) ou na tomada 115 V.

i A tomada 230 V (padrão euro) pode ser equipada para a operação de aparelhos de 115 V e vice-versa. Para informações sobre kits de instalação, dirigir-se a uma empresa especializada. Para isso, a Volkswagen recomenda procurar uma Concessionária Volkswagen.

! PERIGO

Alta tensão no sistema elétrico!

- Não derramar nenhum líquido na tomada 230 V (padrão euro) e na tomada 115 V.
- Não conectar nenhum adaptador ou cabo de prolongamento na tomada 230 V (padrão euro) ou na tomada 115 V. Caso contrário, a trava de segurança para crianças integrada vai se desligar e a tomada se energizar.

Dar partida, trocar a marcha, estacionar

Ligar e desligar o motor

Introdução ao tema

Neste capítulo encontram-se informações relativas aos seguintes temas:

– Luzes de advertência e de controle	186
– Cilindro da ignição	186
– Botão de partida	187
– Ligar o motor	189
– Desligar o motor	190
– Imobilizador eletrônico	190
– Pré-aquecimento do motor	191

As observações sobre a transmissão automática neste capítulo aplicam-se tanto para a transmissão automática quanto para a transmissão de dupla embreagem DSG®.

Indicador do mobilizador

No caso de utilização de uma chave inválida do veículo ou uma interferência do sistema, aparece uma indicação correspondente no display do instrumento combinado. O motor não pode ser ligado.

Empurrar ou puxar

Por razões técnicas, o veículo **não** deve ser empurrado ou puxado. Em vez disso, utilizar o auxílio à partida.

ATENÇÃO

Um desligamento do motor durante a condução torna a parada do veículo mais difícil. Como consequência, isso pode causar tanto a perda de controle do veículo, quanto acidentes e ferimentos graves.

- Os sistemas de assistência à frenagem e à condução, o sistema de airbag, os pré-tensionadores dos cintos de segurança, bem como outros equipamentos de segurança do veículo, são ativados somente com o motor em funcionamento.

- Desligar o motor somente com o veículo parado.

ATENÇÃO

O risco de ferimentos graves pode ser reduzido com o motor em funcionamento ou durante a partida do motor.

- Nunca ligar o motor ou deixá-lo funcionando em locais fechados ou sem ventilação. Os gases do escapamento do motor contêm, entre outros, monóxido de carbono, um gás tóxico inodoro e incolor. O monóxido de carbono pode ocasionar desmaios e morte.
- Nunca dar partida no motor ou deixar funcionando, se óleo, combustível ou outro combustível levemente inflamável estiver sob o veículo ou em sua proximidade ou vaziar do veículo, por exemplo, devido a um dano.
- Nunca deixar o veículo sem a devida atenção com o motor em funcionamento, especialmente com marcha engatada ou posição da marcha engatada. O veículo poderia se mover subitamente ou um evento incomum ocorrer, podendo causar danos, queimaduras e graves lesões.
- Nunca utilizar um acelerador de partida. Um acelerador de partida pode explodir ou causar um súbito aumento da rotação do motor.

ATENÇÃO

As peças do sistema de escape esquentam muito. Por isso podem causar incêndios e ferimentos graves.

- Nunca estacionar o veículo de forma que peças do sistema de escape entrem em contato com materiais inflamáveis embaixo do veículo, como, por exemplo, vegetação rasteira, folhas, grama seca, combustível derramado, etc.
- Nunca utilizar proteção adicional para a parte inferior do veículo ou produtos anticorrosivos no tubo do escapamento, catalisadores, chapas de blindagem térmica ou filtro de partículas de diesel.

Luzes de advertência e de controle

📖 Observe ⚠ no início desse capítulo na página 185.

Acesa	Causa possível	Solução
	Pré-aquecimento o motor a diesel antes da partida.	→ Página 189.
	Pedal do freio não pressionado.	Para ligar o motor, pisar no pedal do freio.
	Em veículos com motor a diesel: o motor é ligado.	-

Ao ligar a ignição, algumas luzes de advertência e de controle se acendem rapidamente para verificação da função. Elas se apagam após alguns segundos.

⚠ ATENÇÃO

A inobservância das luzes de advertência acesas e das mensagens de texto pode causar a parada do veículo no trânsito, acidentes e ferimentos graves.

- Nunca ignorar as luzes de advertência acesas e as mensagens de texto.

- Parar o veículo assim que possível e seguro.
- Se o veículo parar ou precisar ser estacionado para reparos, estacionar sempre o veículo a uma distância segura da rua, ligar as luzes de advertência, desligar o motor e adotar outras medidas de segurança, para alertar o trânsito.

! NOTA

A inobservância das luzes de controle que se acendem e das mensagens de texto pode causar danos ao veículo.

Cilindro da ignição



Fig. 134 Posições da chave do veículo no cilindro da ignição.

📖 Observe ⚠ no início desse capítulo na página 185.

Se nenhuma chave do veículo estiver no cilindro da ignição, o bloqueio da direção pode estar ativado.

Posições da chave do veículo → Fig. 134

- ① Ignição desligada. A chave do veículo pode ser retirada.
- ① Ignição ligada. O bloqueio da direção pode ser destravado.
- ② Ligar o motor. Quando o motor pegar, soltar a chave da ignição. Ao soltar, a chave do veículo retorna à posição ①.

Para dificultar o furto do veículo, a direção deve ser sempre travada ao deixar o veículo → Página 214.

Alerta com a ignição ligada

Se a ignição estiver ligada e a porta do condutor for aberta, aparecerá no display do instrumento combinado uma mensagem de alerta correspondente. Além disso, pode soar um alerta sonoro.

O alerta lembra de desligar a ignição antes de sair do veículo → ❷.

Chave do veículo não habilitada

Quando uma chave do veículo não habilitada é introduzida no cilindro da ignição, ela pode ser retirada da seguinte forma:

- *Transmissão automática*: pressionar e soltar o botão bloqueador da alavanca seletora. A chave do veículo pode ser retirada.
- *Transmissão manual*: retirar a chave do veículo do cilindro da ignição.

⚠ ATENÇÃO

Uma utilização desatenta ou sem supervisão das chaves do veículo pode causar acidentes e ferimentos graves.

- Levar sempre todas as chaves do veículo ao deixar o veículo. O motor pode ser ligado e equipamentos elétricos, como os vidros elétricos, podem ser comandados, o que pode ocasionar ferimentos graves.
- Nunca deixar crianças ou pessoas com necessidade especiais sozinhas no veículo. Em caso de emergência, elas não estariam em condições de deixar o veículo sozinhas ou de cuidarem de si mesmas. Em um veículo fechado, por exemplo, dependendo da estação do ano, podem ocorrer temperaturas muito altas ou muito baixas que podem ocasionar ferimentos graves e enfermidades, principalmente em crianças pequenas ou ocasionar a morte.
- Nunca retirar a chave do veículo do cilindro da ignição enquanto o veículo estiver em movimento. O bloqueio da direção pode se travar e pode não ser mais possível conduzir o veículo.
- A haste da chave do veículo deve estar totalmente virada para fora e fixada.
- Fixar somente objetos leves de até 100 g na chave do veículo.

❗ NOTA

Em um veículo parado com a ignição ligada, a bateria do veículo 12 V pode se descarregar indesejadamente e isso pode impedir uma nova partida do motor.

- Sempre desligar a ignição antes de sair do veículo.

❷ Quando a chave do veículo permanece na ignição por um longo período com o motor desligado, a bateria do veículo 12 V se descarrega.

❷ Em veículos com transmissão automática a chave do veículo só pode ser retirada da ignição se a alavanca seletora estiver na posição P. Se necessário, pressionar e soltar o botão bloqueador da alavanca seletora. ◀

Botão de partida



Fig. 135 Na parte inferior do console central: botão de partida do sistema de travamento e de partida Keyless Access.



Fig. 136 À direita na coluna de direção: função de partida de emergência em veículos com Keyless Access. ▶

📖 Observe ⚠️ no início desse capítulo na página 185.

O botão de partida substitui o cilindro da ignição (Press & Drive).

O botão de partida somente pode ser acionado se houver uma chave do veículo válida dentro do veículo.

Ao deixar o veículo, o travamento eletrônico da coluna de direção é ativado ao abrir a porta do condutor com a ignição desligada → Página 214.

Ligar ou desligar a ignição

- Pressionar uma vez o botão de partida, sem pisar no pedal do freio ou no pedal da embreagem → ⚠️.

Função de partida de emergência

Se não for identificada uma chave do veículo válida no interior do veículo, executar a função de partida de emergência. No display do instrumento combinado aparecerá um indicador correspondente. Este pode ser o caso, por exemplo, de uma pilha botão da chave do veículo fraca ou descarregada:

- Manter a chave do veículo diretamente após pressionar o botão de partida à direita da coluna de direção → Fig. 136.
- A ignição é ligada automaticamente e, se for o caso, é dada a partida no motor.

Desligamento de emergência

Se o motor não puder ser desligado pressionando-se brevemente o botão de partida, será preciso executar um desligamento de emergência:

- Pressionar o botão de partida 2 vezes dentro de 3 segundos ou mantê-lo pressionado uma vez por mais de um segundo → ⚠️ em *Desligar o motor* na página 190.
- O motor é desligado automaticamente.

Função de nova partida do motor

Se uma chave do veículo válida não for reconhecida no interior do veículo após se desligar o motor, é possível ligar o motor novamente em aproximadamente 5 segundos. Uma mensagem correspondente será exibida no display do instrumento combinado.

Decorrido este tempo, não é mais possível ligar o motor sem uma chave do veículo válida no interior do veículo.

⚠️ ATENÇÃO

Movimentos sem supervisão do veículo podem causar ferimentos graves.

- Para ligar a ignição, *não* pisar no pedal do freio ou no pedal da embreagem, já que do contrário o motor poderá ser ligado imediatamente.

⚠️ ATENÇÃO

Uma utilização desatenta ou sem supervisão das chaves do veículo pode causar acidentes e ferimentos graves.

- Levar sempre todas as chaves do veículo ao deixar o veículo. Crianças ou pessoas não autorizadas podem travar o veículo, ligar o motor ou ligar a ignição e, com isso, acionar os equipamentos elétricos, como, por exemplo, os vidros elétricos.



Em veículos com motor a diesel e Keyless Access, a partida do motor pode demorar um pouco quando o motor precisar ser pré-incandescente.



Ligar o motor

📖 Observe  no início desse capítulo na página 185.

Executar as ações sempre na sequência indicada.

Etapa	Veículos sem Keyless Access	Veículos com Keyless Access
1.	Pisar no pedal do freio e mantê-lo pressionado até que o passo 5 tenha sido efetuado.	
1 a.	Em veículos com transmissão manual: pisar totalmente no pedal da embreagem e segurar até que o motor esteja ligado.	
2.	Colocar a alavanca seletora na posição P ou N .	
3.	Somente veículos com motor a diesel: para o pré-incandescência, girar a chave do veículo no cilindro da ignição para a posição → Fig. 134 ①. A luz de controle  se acende no instrumento combinado.	
4.	Girar a chave do veículo no cilindro da ignição para a posição → Fig. 134 ② – não acelerar.	Pressionar rapidamente o botão de partida → Fig. 135 – não acelerar. Para ligar o motor, deve haver uma chave do veículo válida no interior do veículo.
5.	Quando o motor começar a funcionar, soltar a chave do veículo no cilindro da ignição. Ao soltar, a chave do veículo retorna à posição → Fig. 134 ①.	
6.	Se o motor não começar a funcionar, interromper o procedimento de partida e repeti-lo após aproximadamente um minuto.	Se o motor não começar a funcionar, interromper o procedimento de partida e repeti-lo após aproximadamente um minuto. Se necessário, executar a função de partida de emergência → Página 188.
7.	Soltar o freio de estacionamento quando tiver de ser dada partida → Página 201.	

ATENÇÃO

Nunca sair do veículo com o motor em funcionamento, especialmente não com marcha engatada ou posição da marcha engatada. O veículo poderia se mover subitamente ou um evento incomum ocorrer, podendo causar danos, queimaduras ou graves lesões.

ATENÇÃO

Um acelerador de partida pode explodir ou causar um súbito aumento da rotação do motor.

- Nunca utilizar um acelerador de partida.

NOTA

- O motor de partida ou o motor podem ser danificados ao tentar ligar o motor durante a condução ou quando o motor for acionado novamente imediatamente após ser desligado.
- Com o motor frio, evitar rotações do motor elevadas, aceleração total e forte demanda do motor.
- Não empurrar ou puxar o veículo para dar partida. Combustível não queimado pode danificar o catalisador.

 Não deixar o motor se aquecer com o veículo parado, mas sim arrancar imediatamente quando houver boa visibilidade através dos vidros. Desta forma, o motor atinge sua temperatura de serviço mais rapidamente e a emissão de substâncias tóxicas é menor.

 Ao ligar o motor, os grandes consumidores elétricos são desligados temporariamente. ➤

 Após ligar um motor frio, podem ocorrer ruídos de funcionamento mais fortes por um curto período. Isto é normal e não deve causar preocupação.

 Em caso de temperaturas externas abaixo de +5 °C (+41 °F), em veículos com motor a diesel, pode ocorrer uma ligeira formação de fumaça sob o veículo quando o aquecedor de combustível estiver ligado.



Desligar o motor

 **Observe**  no início desse capítulo na página 185.

Executar as ações somente na sequência indicada.		
Etapas	Veículos sem Keyless Access	Veículos com Keyless Access
1.	Parar o veículo completamente →  .	
2.	Pisar no pedal do freio e mantê-lo pressionado até que o passo 4 tenha sido efetuado.	
3.	Com transmissão automática, colocar a alavanca seletora na posição P.	
4.	Puxar o freio de estacionamento → Página 201.	
5.	Girar a chave do veículo no cilindro da ignição para a posição → Fig. 134  .	Pressionar brevemente o botão de partida → Fig. 135. Se o motor não puder ser desligado, executar o desligamento de emergência → Página 188.
6.	Com transmissão manual, engatar a 1ª marcha ou a marcha a ré.	

ATENÇÃO

Nunca desligar o motor enquanto o veículo estiver em movimento. Isto pode causar a perda de controle do veículo e acidentes e ferimentos graves.

- Os airbags e os pré-tensionadores dos cintos de segurança não funcionam com a ignição desligada.
- O servofreio não funciona com o motor desligado. É necessário aplicar mais força sobre o pedal do freio para parar.
- A direção assistida não funciona com o motor desligado e é necessário aplicar mais força para conduzir o veículo.
- Se a chave do veículo for retirada do cilindro da ignição, o bloqueio da direção poderá se engatar e poderá não ser mais possível manobrar o veículo.

NOTA

Se o veículo for conduzido com grande demanda do motor, ele poderá superaquecer após a parada. Para evitar danos ao motor, deixá-lo funcionando na posição neutra por aproximadamente 2 minutos, antes de desligá-lo.

 Em veículos com transmissão automática, a chave do veículo pode ser retirada do cilindro da ignição somente com a alavanca seletora na posição P.

 Após desligar o motor, a ventoinha do radiador no compartimento do motor pode continuar funcionando durante alguns minutos com a ignição desligada ou com a chave do veículo fora da ignição. A ventoinha do radiador se desliga automaticamente.



Imobilizador eletrônico

 **Observe**  no início desse capítulo na página 185.

O imobilizador ajuda a impedir que o motor seja ligado com uma chave do veículo não habilitada e que, desta forma, o veículo possa se movimentar.

A chave do veículo possui um chip. Com a ajuda deste chip, o imobilizador é desativado automaticamente ao introduzir a chave do veículo no cilindro da ignição.



O imobilizador eletrônico é ativado automaticamente assim que a chave da ignição é retirada do cilindro da ignição. Em veículos com Keyless Access, a chave do veículo deve estar no lado de fora do veículo → Página 74.

Por esse motivo, só é possível ligar o motor com uma chave original Volkswagen codificada correspondente. Chaves de veículo codificadas podem ser obtidas em uma Concessionária Volkswagen → Página 72.

Caso tenha sido usada uma chave da ignição não autorizada, aparece no display do instrumento combinado a indicação correspondente. Nesse caso, o veículo não pode ser ligado.

 O perfeito funcionamento do veículo só é garantido com chaves originais Volkswagen. <

Dependendo da temperatura externa, o pré-aquecimento do motor pode levar até 3 horas → Página 273.

Ligar o pré-aquecimento do motor

- Utilizar unicamente os cabos fornecidos.
- A tomada e todos os cabos utilizados devem estar sem avarias → .
- Abrir a capa de cobertura → Fig. 137 ①.
- Conectar o cabo de conexão na tomada ②.
- Ligar o cabo de conexão com o cabo de ligação.
- Conectar o cabo de ligação a uma tomada 230 V aterrada com disjuntor DR ou a uma tomada 115 V.
- Antes de ligar o motor, desconectar sempre o cabo de conexão e fechar a capa de cobertura ①.

Pré-aquecimento do motor

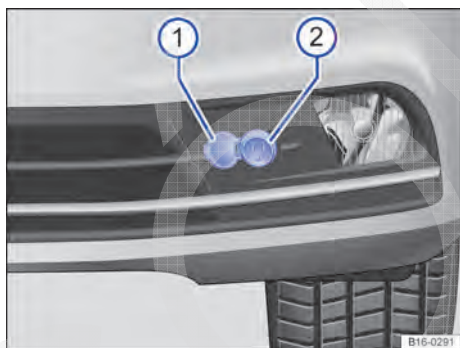


Fig. 137 No para-choque dianteiro: tomada de conexão ② para o pré-aquecimento do motor.

 **Observe**  no início desse capítulo na página 185.

No pré-aquecimento do motor com o veículo parado, o líquido de arrefecimento do motor é aquecido lentamente por meio de um elemento de aquecimento. Para isso, os cabos fornecidos devem ser conectados a uma tomada 230 V (padrão euro) ou 115 V, por exemplo, em uma garagem. Com um líquido de arrefecimento suficientemente aquecido, após a partida o motor atinge sua temperatura de serviço consideravelmente mais rápido. Dessa forma, o consumo de combustível e a emissão de substâncias tóxicas são reduzidos na fase de aquecimento.

ATENÇÃO

A utilização inadequada do pré-aquecimento do motor pode causar curtos-circuitos, choques elétricos, incêndio, ferimentos graves e morte.

- Conectar o cabo de ligação sempre a uma tomada 230 V aterrada com disjuntor DR ou a uma tomada 115 V que estejam protegidas de água, de umidade e de outros líquidos.
- Nunca conectar o pré-aquecimento do motor em uma tomada convencional, independente de ser uma tomada protegida ou não.

ATENÇÃO

A utilização de tomadas e de cabo de ligação inapropriados ou danificados e a inobservância das precauções de segurança gerais válidas podem causar curtos-circuitos, acidentes, ferimentos graves e a morte.

- Nunca utilizar tomadas e cabo de ligação danificados. Verificar a existência de avarias na tomada e no cabo antes de cada utilização.
- Nunca efetuar modificações ou reparos nos componentes elétricos.
- Proteger a conexão do conector da água, da umidade e de outros líquidos.

 Em caso de uso esporádico do pré-aquecimento do motor, testar o disjuntor DR uma vez por mês e, em caso de uso regular, testá-lo uma vez por semana. <

Trocar marchas

Introdução ao tema

Neste capítulo encontram-se informações relativas aos seguintes temas:

– Luzes de advertência e de controle	193
– Pedais	193
– Transmissão manual: engatar a marcha	194
– Transmissão de dupla embreagem DSG®	195
– Transmissão automática: engatar a marcha	196
– Trocar a marcha com Tiptronic	198
– Condução com transmissão automática	199
– Falha de funcionamento da transmissão automática	200
– Recomendação de marcha	201

As observações sobre a transmissão automática neste capítulo aplicam-se tanto para a transmissão automática quanto para a transmissão de dupla embreagem DSG®.

Com a marcha a ré engatada e a ignição ligada, ocorre o seguinte:

- A lanterna de marcha a ré se acende.
- Durante a marcha a ré, o Climatronic alterna automaticamente para o modo de recirculação de ar.
- Se for o caso, o Park Pilot, a exibição do display do Park Pilot e a câmera do assistente de condução em marcha a ré se ligam.

ATENÇÃO

Uma aceleração rápida pode ocasionar a perda de tração e derrapagens, principalmente em pistas escorregadias. Isto pode ocasionar a perda de controle do veículo, acidentes e ferimentos graves.

- Usar o Kick-down ou a aceleração rápida somente quando as condições de visibilidade, do clima, da pista e do trânsito permitirem.

ATENÇÃO

Nunca deixar os freios “deslizarem” com frequência e por muito tempo ou acionar o pedal do freio com frequência e por muito tempo. Frenagens constantes causam superaquecimento dos freios. Isto pode diminuir bastante o desempenho de frenagem, aumentar a distância de frenagem e, sob certas circunstâncias, ocasionar a falha total do sistema de freio.

NOTA

- Nunca deixar os freios “deslizarem” com uma pressão leve no pedal se não for realmente necessário frear. Isto aumenta o desgaste.
- Antes de percorrer um trecho mais longo com declives acentuados, diminuir a velocidade, mudar para uma marcha mais baixa ou selecionar uma posição de marcha mais baixa. Assim, é possível aproveitar o efeito de frenagem do motor por completo e o freio é aliviado. Caso contrário, o freio pode se superaquecer e, possivelmente, falhar. Usar os freios somente se necessário para diminuir a velocidade ou parar.

Luzes de advertência e de controle

Observe  e  no início desse capítulo na página 192.

Acesa	Causa possível	Solução
	Transmissão avariada.	 Não prosseguir! Deixar a transmissão esfriar na posição da alavanca seletora P . Se o alerta não aparecer, não prosseguir e procurar auxílio técnico especializado. Caso contrário, podem ocorrer danos significativos à transmissão → Página 200.
	Pedal do freio não pressionado!	Pisar no pedal do freio totalmente. Ver também controle automático de distância (ACC) → Página 236.
	Pedal do freio não pressionado, por exemplo, durante uma tentativa de selecionar outra posição de marcha com a alavanca seletora.	Para engatar uma posição de marcha, pisar no pedal do freio.

Piscando	Causa possível	Solução
	O botão bloqueador da alavanca seletora não está pressionado. O arranque é impedido.	Engatar o bloqueio da alavanca seletora → Página 197.
	Transmissão automática avariada.  pisca alternadamente com exibição na alavanca seletora, por exemplo, D .	Com a rotação do motor baixa, procurar a Concessionária Volkswagen ou empresa especializada mais próxima e mandar verificar o sistema.

Ao ligar a ignição, algumas luzes de advertência e de controle se acendem rapidamente para verificação da função. Elas se apagam após alguns segundos.

ATENÇÃO

A inobservância das luzes de advertência acesas e das mensagens de texto pode causar a parada do veículo no trânsito, acidentes e ferimentos graves.

- Nunca ignorar as luzes de advertência acesas e as mensagens de texto.
- Parar o veículo assim que possível e seguro.
- Se o veículo parar ou precisar ser estacionado para reparos, estacionar sempre o veículo a uma distância segura da rua, ligar as luzes de advertência, desligar o motor e adotar outras medidas de segurança, para alertar o trânsito.

NOTA

A inobservância das luzes de controle que se acendem e das mensagens de texto pode causar danos ao veículo.

Pedais

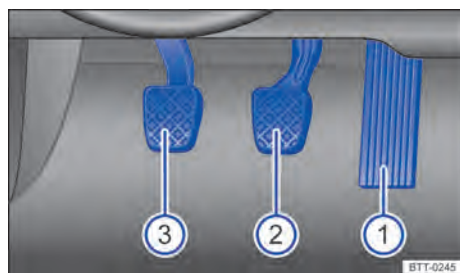


Fig. 138 Pedais em veículos com transmissão manual.

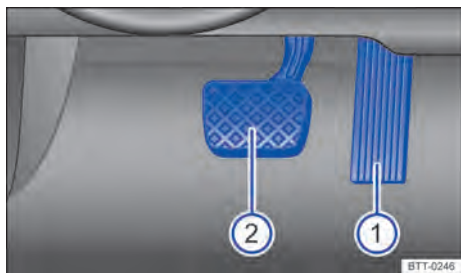


Fig. 139 Pedais em veículos com transmissão automática.

Observe ⚠ e ⓘ no início desse capítulo na página 192.

Legenda para Fig. 138 e Fig. 139:

- ① Pedal do acelerador
- ② Pedal do freio
- ③ Pedal da embreagem

O comando e a liberdade de movimento de todos os pedais nunca devem ser limitados por objetos ou tapetes para os pés.

Utilizar somente tapetes que deixem a área dos pedais livre e que estejam fixados com segurança na área para os pés, evitando que deslizem.

Em caso de falha de um circuito do freio, é necessário pisar no pedal do freio mais profundamente que o normal para parar o veículo.

⚠ ATENÇÃO

Objetos na área para os pés do condutor podem impedir o livre acionamento dos pedais. Isto pode ocasionar a perda de controle do veículo e aumentar o risco de ferimentos graves.

- Atentar para que todos os pedais possam ser acionados sem impedimentos.
- Fixar os tapetes sempre com segurança na área para os pés.
- Nunca colocar tapetes para os pés ou outros revestimentos de assoalho sobre o tapete para os pés instalado.
- Atentar para que nenhum objeto possa alcançar a área para os pés do condutor durante a condução.

ⓘ NOTA

O acionamento dos pedais deve estar desimpedido o tempo todo. Desta forma, em caso de falha de um circuito do freio, por exemplo, é necessária uma distância de frenagem maior para parar o veículo. Nesse caso, pisar no pedal do freio mais fundo e forte que o usual.

Transmissão manual: engatar a marcha

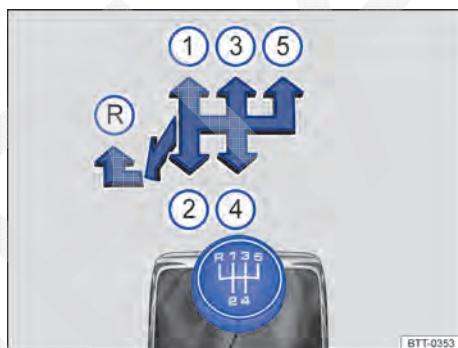


Fig. 140 Esquema de troca de marchas da transmissão manual de 5 marchas.

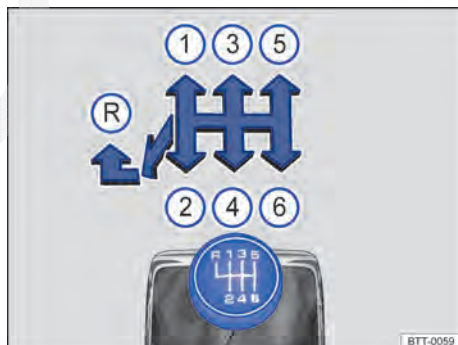


Fig. 141 Esquema de troca de marchas da transmissão manual de 6 marchas.

Observe ⚠ e ⓘ no início desse capítulo na página 192.

As posições de cada marcha estão representadas na alavanca da transmissão → Fig. 140 ou → Fig. 141.

- Pisar totalmente no pedal da embreagem e mantê-lo pressionado.
- Colocar a alavanca da transmissão na posição desejada → .
- Soltar o pedal da embreagem para engatar a marcha.

Em alguns países é necessário pisar totalmente no pedal da embreagem para ligar o motor.

Engatar a marcha a ré

- Engatar a marcha a ré somente com o veículo parado.
- Pisar totalmente no pedal da embreagem e mantê-lo pressionado → .
- Colocar a alavanca da transmissão na posição neutra e pressioná-la para baixo.
- Empurrar a alavanca da transmissão totalmente para a esquerda e depois para frente até a posição da marcha a ré → Fig. 140  ou → Fig. 141 .
- Soltar o pedal da embreagem para engatar a marcha.

Redução de marcha

A redução de marcha durante a condução sempre deve ser efetuada para a próxima marcha inferior e com as rotações do motor não muito altas → . Se a velocidade ou a rotação do motor forem muito altas, pular uma ou mais marchas na redução de marcha pode ocasionar danos à embreagem e à transmissão, mesmo com o pé na embreagem → .

ATENÇÃO

O veículo com o motor em funcionamento se movimentará imediatamente assim que uma marcha é engatada e o pedal da embreagem é liberado. Isso também vale quando o freio de estacionamento estiver puxado.

- Nunca engatar a marcha a ré enquanto o veículo estiver em movimento.

ATENÇÃO

Uma redução de marcha incorreta para marchas muito baixas pode causar a perda de controle do veículo assim como acidentes e ferimentos graves.

NOTA

Se em velocidades ou rotações do motor altas a alavanca da transmissão for colocada em uma marcha muito baixa, podem ocorrer danos significativos à embreagem e à transmissão. Isto também é válido se o pedal da embreagem permanecer acionado e não houver engate.

NOTA

Para evitar danos e um desgaste prematuro, observar o seguinte:

- Durante a condução, não deixar a mão repousar sobre a alavanca da transmissão. A pressão da mão é transferida para os garfos de engate da transmissão.
- Atentar para que o veículo esteja totalmente parado antes de engatar a marcha a ré.
- Durante a mudança de marcha, pisar sempre no pedal da embreagem até o fundo.
- Em aclives, não segurar o veículo com a embreagem "patinando" com o motor em funcionamento.

Transmissão de dupla embreagem DSG®

 **Observe  e  no início desse capítulo na página 192.**

Descrição

O veículo pode estar equipado com uma transmissão automática ou com uma transmissão de dupla embreagem DSG®.

A transmissão de dupla embreagem DSG® é uma **transmissão com tecnologia de dupla embreagem que muda de marcha automaticamente**. Uma dupla embreagem e 2 subtransmissões independentes possibilitam uma mudança de marcha sem perda da força de tração. Com isso, a transmissão de dupla embreagem DSG® combina a potência e a economia de uma transmissão manual com o conforto e a comodidade de uma transmissão automática convencional.

Funcionamento

Na condução, a força do motor é transmitida para o eixo de transmissão pela transmissão. Para mudar de marcha, a transmissão de força entre o motor e a transmissão precisa ser interrompida. Esta é a função da embreagem.

Na transmissão de dupla embreagem DSG® com suas duas subtransmissões, durante a condução, a força do motor permanece sempre numa subtransmissão. Antes de uma troca de marcha, a próxima marcha superior ou inferior já é engatada na segunda subtransmissão sem carga. Depois, a embreagem da marcha sem carga é fechada e, ao mesmo tempo, é aberta a outra marcha. Isso possibilita uma mudança rápida de marcha.

Graças ao seu design, a transmissão de dupla embreagem DSG® é mais eficiente do que uma transmissão automática. Enquanto na transmissão automática o conversor de torque é utilizado o tempo todo, a transmissão de dupla

embreagem DSG® consegue abrir a embreagem em marcha lenta e, com isso, economizar combustível. Graças a sua eficiência, ao peso leve e ao controle inteligente, a transmissão de dupla embreagem DSG® possibilita normalmente o mesmo ou um melhor consumo de combustível do que em uma transmissão manual.

Como na transmissão manual, a embreagem na transmissão de dupla embreagem DSG® está sujeita ao desgaste. Dependendo do tipo da transmissão de dupla embreagem DSG®, é necessária manutenção regular; mais informações sobre isso podem ser obtidas na Manutenção e garantia. Em caso de avaria em uma subtransmissão, a transmissão de dupla embreagem DSG® fornece também a possibilidade de desligar uma subtransmissão e continuar a condução com a outra subtransmissão → Página 200. Mandar verificar a transmissão imediatamente numa Concessionária Volkswagen ou numa empresa especializada. <

Transmissão automática: engatar a marcha

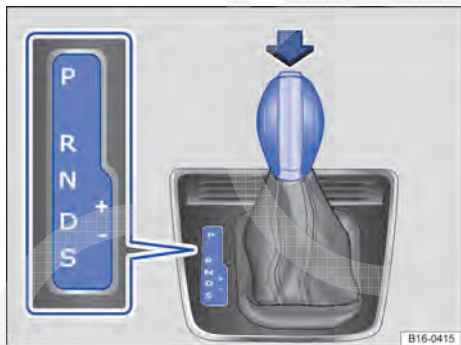


Fig. 142 Veículos com direção à esquerda: alavanca seletora da transmissão automática com botão bloqueador (seta).

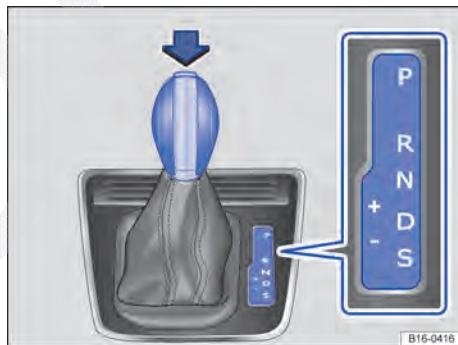


Fig. 143 Veículos com direção à direita: alavanca seletora da transmissão automática com botão bloqueador (seta).

Observe ⚠ e ⓘ no início desse capítulo na página 192.

A alavanca seletora é equipada com um bloqueio da alavanca seletora. Ao trocar uma posição de alavanca da posição P para uma etapa de movimento, ligar a ignição, pisar no pedal de freio e pressionar o botão de bloqueio na manopla da alavanca seletora na direção da seta

→ Fig. 142 ou → Fig. 143. Para mudar a alavanca seletora da posição N para a posição D/S ou R, pisar primeiro no pedal do freio e mantê-lo pressionado.

Com a ignição ligada, a posição atual da alavanca seletora ou a marcha atual é indicada no display do instrumento combinado. ▶

Posição da alavanca seletora	Função	Significado → 
P	Bloqueio de estacionamento	As rodas motrizes estão bloqueadas mecanicamente. Engatar somente com o veículo <i>parado</i> . Para tirar a alavanca seletora da posição, pisar no pedal do freio e, adicionalmente, ligar a ignição.
R	Marcha a ré	A marcha a ré está engatada. Engatar somente com o veículo <i>parado</i> .
N	Neutro (posição de marcha lenta)	A transmissão está na posição neutra. Não há transmissão de força para as rodas e o efeito de frenagem do motor não está disponível.
D	Posição constante para marcha à frente (programa normal)	Todas as marchas à frente são aumentadas e reduzidas automaticamente. O momento da troca de marcha depende da carga do motor, do estilo de condução individual e da velocidade da condução.
S	Posição constante para marcha à frente (programa esportivo)	As marchas são aumentadas <i>mais tarde</i> e reduzidas <i>mais cedo</i> do que na posição D da alavanca seletora para aproveitar completamente as reservas de potência do motor. O momento da troca de marcha depende da carga do motor, do estilo de condução individual e da velocidade da condução.

Bloqueio da alavanca seletora

O bloqueio da alavanca seletora impede que, na posição **P** ou **N**, uma posição de marcha possa ser engatada sem supervisão, colocando por isso o veículo involuntariamente em movimento.

Para liberar o bloqueio da alavanca seletora com a ignição ligada, pisar no pedal do freio e mantê-lo pressionado. Ao mesmo tempo, pressionar o botão bloqueador da alavanca seletora.

Na troca de marchas rápida passando pela posição **N**, por exemplo de **R** para **D**, a alavanca seletora não é bloqueada. Deste modo, é possível “embalar” um veículo atolado para fora do atoleiro. O bloqueio da alavanca seletora engatará se, com o pedal do freio não acionado, a alavanca permanecer na posição **N** por mais de aproximadamente um segundo e a uma velocidade inferior a aproximadamente 5 km/h (3 mph).

Em casos raros, em veículos com transmissão de dupla embreagem DSG®, o bloqueio da alavanca seletora pode não engatar. A propulsão é, então, desenergizada para impedir um arranque sem supervisão. Além disso, a luz de controle verde  pisca e um texto de informação é exibido. Para engatar o bloqueio da alavanca seletora, proceder da seguinte forma:

- Com transmissão de 6 marchas: acionar o freio e soltar novamente.
- Com transmissão de 7 marchas: colocar a alavanca seletora na posição **P** ou **N** e, então, selecionar uma posição de marcha.

ATENÇÃO

O engate incorreto da alavanca seletora pode ocasionar a perda de controle do veículo, acidentes e ferimentos graves.

- Nunca acelerar ao engatar uma posição de marcha.
- Com o motor em funcionamento e a posição de marcha engatada, o veículo se movimentará assim que o pedal do freio for liberado.
- Nunca acionar a marcha a ré ou o bloqueio de estacionamento durante a condução.

ATENÇÃO

Movimentos sem supervisão do veículo podem causar ferimentos graves.

- Como condutor, nunca deixar o banco do condutor com o motor em funcionamento e uma posição de marcha engatada. Se for preciso sair do veículo com o motor em funcionamento, acionar sempre o freio de estacionamento e colocar a alavanca seletora na posição **P**.

- Com o motor em funcionamento e a posição da alavanca seletora engatada **D**, **S** ou **R**, é necessário manter o veículo parado com o pedal do freio. Mesmo em marcha lenta, a transmissão de força não é totalmente interrompida e o veículo se “arrasta”.
- Nunca mudar para a posição de marcha **R** ou **P** se o veículo estiver em movimento.
- Nunca deixar o veículo na posição de marcha **N**. O veículo descerá um declive, independente de o motor estar em funcionamento ou não.

! NOTA

Se, com o veículo parado, o freio de estacionamento **não** estiver acionado e o pedal do freio for liberado com a alavanca seletora na posição **P**, o veículo pode se mover alguns centímetros para frente ou para trás.

i Caso durante a condução a posição **N** seja acidentalmente selecionada, tirar o pé do pedal do acelerador. Aguardar a marcha lenta do motor na posição neutra antes de engatar uma posição de marcha novamente.

i Se a alavanca seletora, com o motor desligado por um longo período de tempo, se encontrar numa outra posição do que **P**, a bateria do veículo 12 V se descarrega.



Fig. 145 Volante com seletores basculantes do Tiptronic.

Observe **!** e **i** no início desse capítulo na página 192.

Com transmissão automática, as marchas podem ser aumentadas ou reduzidas manualmente com o Tiptronic.

Comandar o Tiptronic com a alavanca seletora

- Pressionar a alavanca seletora na posição **D** para a direita, no curso seletor do Tiptronic.
- Mover a alavanca seletora para frente (+) ou para trás (-) para aumentar ou diminuir a marcha → Fig. 144.

Comandar o Tiptronic com os seletores basculantes

- Puxar o seletor basculante direito → Fig. 145 na direção do volante para aumentar a marcha.
- Puxar o seletor basculante esquerdo na direção do volante para reduzir a marcha.
- Para desativar o Tiptronic, puxar o seletor basculante direito na direção do volante por aproximadamente um segundo.

O Tiptronic é desativado automaticamente se os seletores basculantes não forem acionados durante algum tempo ou se a alavanca seletora não estiver no curso seletor do Tiptronic.

! NOTA

- Ao acelerar, um pouco antes de atingir a rotação máxima admissível do motor, a transmissão muda automaticamente para a marcha imediatamente superior.

Trocar a marcha com Tiptronic

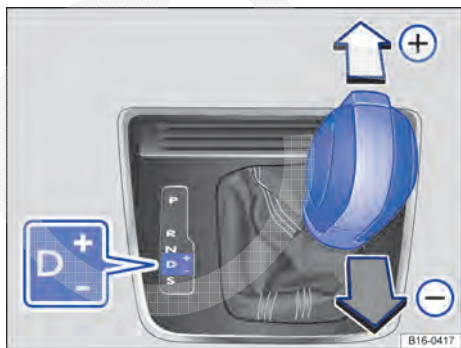


Fig. 144 Alavanca seletora na posição Tiptronic (veículos com direção à esquerda). Veículos com direção à direita são espelhados.

- Na redução de marcha manual, a transmissão muda a marcha somente se uma alta rotação do motor não for mais possível.

Condução com transmissão automática

📖 **Observe** ⚠️ e ⓘ no início desse capítulo na página 192.

As marchas à frente são aumentadas ou reduzidas automaticamente.

Condução em declives

Quanto maior o declive, mais reduzida deve ser a marcha selecionada. Marchas mais reduzidas elevam o efeito de frenagem do motor. Nunca descer montanhas ou colinas com o veículo na posição neutra **N**.

- Reduzir a velocidade.
- Pressionar a alavanca seletora da posição **D** à direita na direção do curso seletor do Tiptronic → Página 198.
- Reduzir a marcha com um breve toque para trás na alavanca seletora.
- **OU:** reduzir a marcha com os seletores basculantes do volante → Página 198.

Parar e arrancar morro acima

Quanto maior o aclave, mais reduzida deve ser a marcha selecionada.

Ao parar ou arrancar em uma ladeira com o motor em funcionamento, deve-se utilizar o sistema de assistência em subidas → Página 217.

Veículos sem sistema de assistência em subidas: ao parar em uma subida com posição da marcha engatada, o veículo precisa ser sempre segurado pisando o pedal do freio ou puxando o freio de estacionamento. Somente ao arrancar, soltar o pedal do freio ou soltar o freio de estacionamento → ⓘ.

Conduzir em roda-livre com transmissão de dupla embreagem DSG®

Em roda-livre, aproveita-se o impulso do veículo para economizar combustível pela forma de condução prevista. O motor é desembrado e não freia mais o veículo – este pode deslocar-se por um trecho mais longo.

Condição de ligação: a alavanca seletora deve estar na posição **D**.

◀ **Acionar a roda-livre**

- Tirar o pé do pedal do acelerador. O motor é desembrado e funciona em marcha lenta. O veículo desloca-se sem o efeito de frenagem do motor.

Interromper a roda-livre

- Pisar brevemente no pedal do freio ou puxar o seletor basculante esquerdo  em direção do volante.

A roda-livre pode ser ligada e desligada no menu **Configurações** do sistema de informações Volkswagen → Página 24.

Kick-down

A função Kick-down permite uma aceleração máxima com a alavanca seletora na posição **D**, **S** ou na posição Tiptronic.

Ao pisar totalmente no pedal do acelerador, a transmissão automática engata uma marcha inferior, independente da velocidade da rotação do motor. Deste modo, aproveita-se a aceleração total do veículo → ⚠️.

Com o Kick-down, o aumento de marcha ocorre somente ao atingir a rotação máxima prescrita do motor.

Programa Launch-Control

O programa Launch-Control permite uma aceleração máxima no arranque do veículo.

- Desligar o ASR → Página 201.
- Pisar no pedal do freio com o pé esquerdo e manter pressionado.
- Colocar a alavanca seletora na posição **S** ou na posição Tiptronic.
- Com o pé direito, pisar no pedal do acelerador até atingir uma rotação de aproximadamente 3.200 rpm.
- Tirar o pé esquerdo do freio → ⚠️. O veículo arranca com aceleração máxima.
- Ligar o ASR após a aceleração!

ATENÇÃO

Uma aceleração rápida pode ocasionar a perda de tração e derrapagens, principalmente em pistas escorregadias. Isto pode ocasionar a perda de controle do veículo, acidentes e ferimentos graves.

- Adequar sempre a forma de condução ao fluxo do trânsito.
- Utilizar o Kick-down ou a aceleração rápida somente se as condições de visibilidade, do clima, da pista e do trânsito permitirem e os demais usuários da via não correrem risco devido à aceleração do veículo e a forma de condução.
- Observar que as rodas de tração podem girar em falso e o veículo pode escorregar com o ASR desligado, especialmente se a rua estiver escorregadia.
- Ligar o ASR após a aceleração.

❗ NOTA

- Ao parar em aclives com uma posição de marcha engatada, não impedir a movimentação do veículo por meio do pedal do acelerador. Isto pode superaquecer a transmissão automática e danificá-la.
- Nunca deixar o veículo rodar na posição da alavanca seletora **N**, principalmente com o motor desligado. A transmissão automática não é lubrificada e pode, assim, ser danificada.
- Ao acelerar com um Programa Launch Control são solicitadas todas as partes do veículo. Isso pode ocasionar um grande desgaste.

Falha de funcionamento da transmissão automática

📖 Observe ⚠️ e ❗ no início desse capítulo na página 192.

Programa de emergência

Se todos os indicadores das posições da alavanca seletora estiverem ressaltados com um fundo claro no display do instrumento combinado, haverá uma avaria do sistema. A transmissão automática funciona em um programa de emergência. No programa de emergência o veículo ainda pode funcionar, mas com velocidade reduzida e não em todas as marchas.

Com transmissão de dupla embreagem DSG®, em alguns casos **não será mais possível conduzir em marcha a ré.**

Em todos os casos, a transmissão automática deverá ser verificada imediatamente por uma Concessionária Volkswagen ou por uma empresa especializada.

Sobreaquecimento da transmissão de dupla embreagem DSG®

A transmissão automática DSG pode se aquecer muito, por exemplo, por arranques frequentes, “deslocamento lento” ou trânsito intenso. O superaquecimento é indicado pela luz de advertência ⚠️ e, se for o caso, por uma mensagem de texto no display do instrumento combinado. Além disso, pode soar um alerta sonoro. Parar e deixar a transmissão esfriar → ❗.

O veículo não se move para frente nem para trás apesar do nível de marcha engatado

Se o veículo não se mover na direção desejada, a posição de marcha pode não estar corretamente engatada pelo sistema. Então, pisar no pedal do freio e engatar novamente a posição de marcha.

Se o veículo continuar não se movendo na direção desejada, há uma avaria do sistema. Procurar auxílio técnico especializado e mandar verificar o sistema.

❗ NOTA

- Na primeira vez que for exibido o superaquecimento da transmissão, é necessário parar o veículo com segurança ou conduzir com velocidade acima de 20 km/h (12 mph).
- Se a mensagem de texto e o alerta sonoro se repetirem a cada 10 segundos, o veículo deverá ser parado imediatamente com segurança e o motor deverá ser desligado. Deixar a transmissão esfriar.
- Para evitar danos à transmissão, deve-se prosseguir somente se o alerta sonoro não soar mais. Enquanto a transmissão estiver superaquecida, os processos de partida ou a condução em velocidade de passo devem ser evitados.

Recomendação de marcha

Observe  e  no início desse capítulo na página 192.

Conforme a versão do veículo, durante a condução pode ser exibida no display do instrumento combinado uma recomendação para seleção de uma marcha que economize mais combustível.

Indicação	Significado
	Marcha ideal selecionada.
	Recomendação para aumentar a marcha.
	Recomendação para reduzir a marcha.

No caso de veículos com *transmissão manual* a **marcha recomendada** é representada como número e através de uma seta uma recomendação para aumentar ou diminuir a marcha para a marcha indicada.

Se em veículos com *transmissão automática*, a alavanca de seletora se encontrar na posição Tiptronic, a **marcha atual** é representada por um número e através de uma seta uma recomendação para aumentar ou diminuir a marcha → Página 198.

Informações para “limpeza” do filtro de partículas de diesel

O controle do sistema de escape reconhece um filtro de partículas de diesel entupido e auxilia por meio de uma recomendação de marcha específica a autolimpeza do filtro de partículas de diesel. Isso pode exigir, excepcionalmente, uma condução com a rotação do motor mais elevada → Página 337.

CUIDADO

A recomendação de marcha é um meio meramente auxiliar e não pode substituir a atenção do condutor.

- A responsabilidade pela seleção da marcha correta na respectiva situação de condução é do condutor, por exemplo, em ultrapassagens ou na condução por montanhas.



Uma marcha ideal selecionada ajuda a economizar combustível.



A exibição da recomendação de marcha apaga, em veículos com transmissão, quando o pedal da embreagem é acionado ou em veículos com transmissão automática quando a posição Tiptronic é deixada.

Frear, parar e estacionar



Introdução ao tema

Neste capítulo encontram-se informações relativas aos seguintes temas:

– Luzes de advertência e de controle	202
– Freio de estacionamento	204
– Estacionar	205
– Informações sobre os freios	205
– Sistemas de assistência à frenagem	207
– Desligar e ligar o ASR	210
– Fluido de freio	210

Sistemas de assistência à frenagem:

- Sistema antibloqueio do freio (ABS)
- Assistente de frenagem (BAS)
- Bloqueio eletrônico do diferencial (EDS e XDS)
- Controle de tração (ASR)
- Programa eletrônico de estabilidade (ESC)

ATENÇÃO

A condução com pastilhas de freio gastas ou um sistema de freio avariado pode causar acidentes e ferimentos graves.

- Se a luz de advertência  se acender isolada ou juntamente com uma mensagem de texto no display do instrumento combinado, procurar imediatamente uma Concessionária Volkswagen, mandar verificar as pastilhas de freio e trocar as pastilhas de freio gastas.

ATENÇÃO

Um estacionamento incorreto pode causar ferimentos graves.

- Nunca retirar a chave do veículo do cilindro da ignição enquanto o veículo estiver em movimento. O bloqueio da direção pode se travar e pode não ser mais possível conduzir ou controlar o veículo.

- Nunca estacionar o veículo de forma que peças do sistema de escape entrem em contato com materiais inflamáveis embaixo do veículo, como, por exemplo, vegetação rasteira, folhas, grama seca, combustível derramado, etc.
- Puxar o freio de estacionamento sempre de modo bem firme quando o veículo é parado ou estacionado.
- Nunca deixar crianças ou pessoas com necessidades especiais no veículo. Elas podem soltar o freio de estacionamento acionado, acionar a alavanca seletora ou a alavanca de troca de marcha, colocando o veículo em movimento. Isto pode causar acidentes e ferimentos graves.
- Levar sempre todas as chaves do veículo ao deixar o veículo. O motor pode ser ligado e equipamentos elétricos, como os vidros elétricos, podem ser comandados, o que pode ocasionar ferimentos graves.
- Nunca deixar crianças ou pessoas com necessidade especiais sozinhas no veículo. Em caso de emergência, elas não estariam em condições de deixar o veículo sozinhas ou de cuidarem de si mesmas. Em um veículo

fechado, por exemplo, dependendo da estação do ano, podem ocorrer temperaturas muito altas ou muito baixas que podem ocasionar ferimentos graves e enfermidades, principalmente em crianças pequenas ou ocasionar a morte.

! NOTA

- Para evitar movimentações indesejadas do veículo ao estacionar o veículo, primeiramente puxar o freio de estacionamento e, a seguir, retirar o pé do pedal do freio.
- Conduzir com cuidado em estacionamentos com meio-fio saliente ou balizas fixas. Objetos mais altos que o chão podem danificar o para-choque e outras peças do veículo ao estacionar ou sair da vaga de estacionamento. Para evitar danos, parar antes que as rodas toquem nas balizas ou nos meios-fios.
- Conduzir cautelosamente em declives e sobre entradas de terrenos, rampas, meios-fios e outros objetos. Peças do veículo instaladas na parte inferior, como para-choque, spoiler e peças do chassi, do motor ou do sistema de escape podem ser danificadas durante a travessia.

Luzes de advertência e de controle

📖 Observe ⚠️ e ⓘ no início desse capítulo na página 201.

Acesa	Causa possível → ⚠️	Solução
	Freio de estacionamento puxado.	 Não prosseguir! Soltar o freio de estacionamento → Página 204.
	Sistema de freio avariado.	 Não prosseguir! Solicitar ajuda técnica imediatamente → Página 206.
	Nível do fluido de freio muito baixo.	 Não prosseguir! Verificar o nível do fluido de freio → Página 211.
	Juntamente com a luz de controle do ABS ⓘ: ABS não funciona.	Procurar uma Concessionária Volkswagen ou uma empresa especializada. O veículo pode ser freado sem ABS.
	Pastilhas de freio dianteiras gastas.	Procurar imediatamente uma Concessionária Volkswagen. Verificar todas as pastilhas de freio e substituí-las, se necessário.

Acesa	Causa possível → 	Solução
	ESC desligado determinado pelo sistema.	Desligar e ligar a ignição. Se necessário, conduzir por um pequeno trecho.
	ESC avariado.	Procurar uma Concessionária Volkswagen ou uma empresa especializada.
	Juntamente com a luz de controle do ABS  : ABS avariado.	Procurar uma Concessionária Volkswagen ou uma empresa especializada. O veículo pode ser freado sem ABS.
	A bateria do veículo 12 V foi reconectada.	Conduzir por um pequeno trecho a 15 – 20 km/h (10 – 12 mph). Se a luz de controle continuar acesa, procurar uma Concessionária Volkswagen ou uma empresa especializada para verificação do veículo → Página 290.
	ASR desligado manualmente (dependendo do modelo).	Ligar o ASR → Página 210. Ligação automática do ASR desligando e ligando a ignição.
	Juntamente com a luz de controle do ESC  : ABS avariado.	Procurar uma Concessionária Volkswagen ou uma empresa especializada. O veículo pode ser freado sem ABS.
	Juntamente com luz de advertência  : ABS com falha.	
	Pedal do freio não pressionado.	Para engatar uma posição de marcha, pisar no pedal do freio.

Piscando	Causa possível	Solução
	ESC ou ASR em funcionamento.	Tirar o pé do pedal do acelerador. Adequar a forma de condução às condições da pista.
	O botão bloqueador da alavanca seletora não está pressionado. O arranque é impedido.	Engatar o bloqueio da alavanca seletora → Página 197

Ao ligar a ignição, algumas luzes de advertência e de controle se acendem rapidamente para verificação da função. Elas se apagam após alguns segundos.

ATENÇÃO

A inobservância das luzes de advertência acesas e das mensagens de texto pode causar a parada do veículo no trânsito, acidentes e ferimentos graves.

- Nunca ignorar as luzes de advertência acesas e as mensagens de texto.
- Parar o veículo assim que possível e seguro.

ATENÇÃO

A condução com freios ruins pode causar acidentes e ferimentos graves.

- Se a luz de advertência do sistema de freio  não se apaga ou se acende durante a condução, o nível do fluido de freio no reservatório está muito baixo ou o sistema de freio está avariado. Parar imediatamente e procurar auxílio técnico especializado → Página 210, *Fluido de freio*.
- Se a luz de advertência do sistema de freio  se acender juntamente com a luz de controle do ABS , o funcionamento do ABS poderá estar falhando. Com isso, é possível que as rodas traseiras travem de forma relativamente rápida em uma frenagem. Rodas traseiras travadas podem ocasionar a perda de controle do veículo! Se for possível, reduzir a velocidade e conduzir cuidadosamente em velocidade mínima até a Concessionária Volkswagen mais próxima

para verificar o sistema de freio. Durante o trajeto, evitar manobras de direção e de frenagem súbitas.

- Se a luz de controle do ABS (🛑) não se apagar ou se acender durante a condução, o ABS não está funcionando corretamente. O veículo somente pode ser parado com os freios normais (sem ABS). A proteção proporcionada pelo ABS não está disponível nesse caso. Procurar uma empresa especializada ou uma Concessionária Volkswagen o mais rápido possível.
- Se 🛑 isolada ou juntamente com uma mensagem de texto se acenderem no display do instrumento combinado, procurar imediatamente uma Concessionária Volkswagen, mandar verificar as pastilhas de freio ou substituir as pastilhas de freio gastas.

! NOTA

A inobservância das luzes de controle que se acendem e das mensagens de texto pode causar danos ao veículo.

Freio de estacionamento

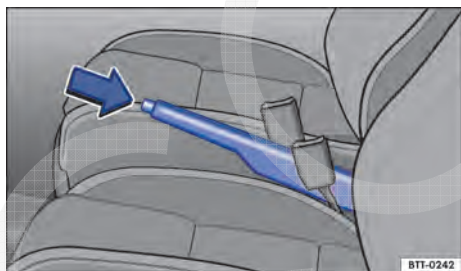


Fig. 146 Entre os assentos dianteiros: freio de estacionamento.

📖 Observe ⚠️ e 🛑 no início desse capítulo na página 201.

Puxar o freio de estacionamento

- Puxar a alavanca do freio de estacionamento para cima.
- O freio de estacionamento estará acionado quando a luz de controle 🛑 se acender no instrumento combinado com a ignição ligada → Página 202.

Soltar o freio de estacionamento

- Puxar a alavanca do freio de estacionamento um pouco para cima e pressionar o botão bloqueador no sentido da seta → Fig. 146.
- Com o botão bloqueador pressionado, empurrar a alavanca do freio de estacionamento para baixo.

⚠️ ATENÇÃO

A utilização incorreta do freio de estacionamento pode causar acidentes e ferimentos graves.

- Nunca usar o freio de estacionamento para frear o veículo, exceto em caso de emergência. A distância de frenagem pode ser consideravelmente maior, pois em determinadas circunstâncias somente as rodas traseiras são freadas. Utilizar sempre o pedal do freio.
- Nunca conduzir sem que o freio de estacionamento esteja totalmente abaixado. Isso pode superaquecer o freio e influenciar negativamente o sistema de freio. Isso também leva a um desgaste prematuro das pastilhas de freio traseiras.
- Nunca acelerar com posição de marcha ou marcha engatada a partir do compartimento do motor com o motor em funcionamento. O veículo pode entrar em movimento mesmo com o freio de estacionamento puxado.

! NOTA

Se, com o veículo parado, o freio de estacionamento não estiver acionado e o pedal do freio for liberado com a alavanca seletora na posição **P**, o veículo pode mover-se alguns centímetros para frente ou para trás.

! NOTA

Para evitar movimentações indesejadas do veículo ao estacionar o veículo, primeiramente puxar o freio de estacionamento e, a seguir, retirar o pé do pedal do freio.



Ao conduzir com o freio de estacionamento puxado a uma velocidade superior a 6 km/h (4mph), um sinal de advertência é emitido.

Estacionar

📖 Observe ⚠️ e ⓘ no início desse capítulo na página 201.

Observar as determinações legais para parar e estacionar um veículo.

Parar o veículo

Executar as ações sempre na sequência indicada.

- Parar o veículo sobre um piso adequado → ⚠️.
- Pisar no pedal do freio e manter até o motor estar desligado.
- Puxar o freio de estacionamento → Página 204.
- Com transmissão automática, colocar a alavanca seletora na posição **P** → ⚠️.
- Desligar o motor e tirar o pé do pedal do freio.
- Retirar a chave do veículo do cilindro da ignição.
- Se necessário, girar um pouco o volante para que o bloqueio da direção possa encaixar.
- Com transmissão manual em terreno plano e em subidas, engatar a 1ª marcha ou, em declives, a marcha a ré e soltar o pedal da embreagem.
- Atentar para que todos os ocupantes desembarquem, especialmente crianças.
- Levantar todas as chaves do veículo ao deixar o veículo.
- Travar o veículo.

Adicionalmente em subidas e declives

Antes de desligar o motor, girar o volante de modo que o veículo estacionado se desloque com as rodas dianteiras contra o meio-fio caso entre em movimento.

- Em declives, esterçar as rodas dianteiras de modo que apontem na direção do meio-fio.
- Em subidas, esterçar as rodas dianteiras de modo que apontem para o centro da rua.

⚠️ ATENÇÃO

As peças do sistema de escape esquentam muito. Por isso podem causar incêndios e ferimentos graves.

- Nunca estacionar o veículo de forma que peças do sistema de escape entrem em contato com materiais inflamáveis embaixo

do veículo, como, por exemplo, vegetação rasteira, folhas, grama seca, combustível derramado.

⚠️ ATENÇÃO

Abandonar o veículo com descuido pode ocasionar o deslocamento do veículo. Isso pode ocasionar acidentes e ferimentos graves.

- Sempre desligar o veículo na sequência indicada.
- Atentar para que o freio manual esteja bem puxado.

📘 NOTA

- Para evitar movimentações indesejadas do veículo ao estacionar o veículo, primeiramente puxar o freio de estacionamento e, a seguir, retirar o pé do pedal do freio.
- Conduzir com cuidado em estacionamentos com meio-fio saliente ou balizas fixas. Objetos mais altos que o chão podem danificar o para-choque e outras peças do veículo ao estacionar ou sair da vaga de estacionamento. Para evitar danos, parar antes que as rodas toquem nas balizas ou nos meios-fios.
- Conduzir cautelosamente em declives e sobre entradas de terrenos, rampas, meios-fios e outros objetos. Peças do veículo instaladas na parte inferior, como para-choque, spoiler e peças do chassi, do motor ou do sistema de escape podem ser danificadas durante a travessia.

Informações sobre os freios

📖 Observe ⚠️ e ⓘ no início desse capítulo na página 201.

Pastilhas de freio novas ainda não possuem o efeito de frenagem total durante os primeiros 200 km até 300 km e precisam ser “amaciadas” → ⚠️. Entretanto, a força de frenagem um pouco reduzida pode ser compensada com uma pressão mais forte sobre o pedal do freio. **No período de amaciamento, a distância de frenagem é maior em frenagens totais ou frenagens de emergência** se comparado a pastilhas de freio amaciadas. Durante o período de amaciamento devem ser evitadas frenagens totais e situações que

resultem em altas solicitações dos freios, por exemplo, conduzir muito próximo ao veículo da frente.

O **desgaste das pastilhas de freio** depende muito das condições de utilização e da forma de condução. Em caso de se conduzir com frequência no tráfego urbano e em trechos curtos ou com uma forma de condução esportiva, é necessário que a espessura das pastilhas de freio seja verificada por uma Concessionária Volkswagen regularmente.

Na condução com **freios molhados**, como, por exemplo, após travessias de trechos alagados ou sob chuva intensa ou após uma lavagem do veículo, o efeito de frenagem pode ocorrer com retardo devido a discos de freio úmidos ou congelados no inverno. Os freios devem ser “secos por frenagem” o mais rápido possível por meio de frenagens cuidadosas a uma velocidade mais alta. Atentar para que, nesse caso, veículos vindos por trás e os demais usuários da via não sejam colocados em perigo → .

Uma **camada de sal sobre os discos de freio e sobre as pastilhas de freio** retarda o efeito de frenagem e aumenta a distância de frenagem. Se não tiverem ocorrido frenagens em ruas com camadas de sal por um período prolongado, será necessário raspar a camada de sal por meio de frenagens cautelosas → .

Corrosão nos discos de freio e **sujeira** nas pastilhas de freio são favorecidas por períodos longos de parada, baixa performance e baixa demanda. Em caso de nenhuma ou de baixa demanda das pastilhas de freio ou havendo corrosão, a Volkswagen recomenda limpar os discos de freio e as pastilhas de freio por meio de diversas frenagens intensas a partir de velocidades mais altas. Atentar para que, nesse caso, veículos vindos por trás e os demais usuários da via não sejam colocados em perigo → .

Avaria do sistema de freio

Se o veículo não frear mais como usualmente (aumento súbito da distância de frenagem), é possível que um circuito do freio esteja falhando. Isto é indicado pela luz de advertência  e, se for o caso, por uma mensagem de texto. Procurar imediatamente uma Concessionária Volkswagen para eliminar o dano. Durante o trajeto, conduzir em baixa velocidade e se preparar para distâncias maiores de frenagem e para uma pressão maior no pedal.

Servofreio

O servofreio funciona somente com o motor em funcionamento e amplifica a pressão do pedal que o condutor exerce sobre o pedal do freio.

Se o servofreio não funcionar ou se o veículo for rebocado, o pedal do freio deverá ser pisado com mais força, pois a distância de frenagem aumentará em razão da falta da assistência à força de frenagem → .

ATENÇÃO

Pastilhas de freio novas não têm inicialmente o efeito de frenagem ideal.

- Pastilhas de freio novas ainda não possuem o efeito de frenagem total até 300 km e precisam ser “ajustadas”. Nesse caso, um efeito de frenagem reduzido pode ser aumentado aplicando-se mais pressão sobre o pedal do freio.
- Para reduzir o risco de acidentes, ferimentos graves e a perda de controle do veículo, deve-se conduzir de forma especialmente cuidadosa com pastilhas de freio novas.
- Durante o período de amaciamento das pastilhas de freio novas, nunca se aproximar demais de outros veículos ou gerar situações de condução que resultem em uma solicitação elevada do freio.

ATENÇÃO

Freios superaquecidos reduzem o efeito de frenagem e aumentam muito a distância de frenagem.

- Na condução em declives ocorre uma grande solicitação dos freios, que se aquecem muito rápido.
- Antes de percorrer um trecho mais longo com declives acentuados, diminuir a velocidade, mudar para uma marcha mais baixa ou selecionar uma posição de marcha mais baixa. Assim, é possível aproveitar o efeito de frenagem do motor por completo e o freio é aliviado.
- Spoilers dianteiros que não sejam de série ou que estejam avariados podem prejudicar a alimentação de ar dos freios e ocasionar o superaquecimento dos freios.

⚠ ATENÇÃO

Freios molhados e freios cobertos de gelo ou de sal demoram mais para frear e aumentam a distância de frenagem.

- Experimentar os freios com testes cautelosos.
- Secar sempre os freios por meio de algumas frenagens cautelosas e mantê-los livres de gelo e de sal se as condições de visibilidade, do clima, da pista e do trânsito permitirem.

⚠ ATENÇÃO

A condução sem servofreio pode aumentar bastante a distância de frenagem e, assim, causar acidentes e ferimentos graves.

- Nunca desligue o motor ou a ignição com o veículo em movimento.
- Se o servofreio não funcionar ou se o veículo for rebocado, o pedal do freio deverá ser pisado com mais força, pois a distância de frenagem aumentará em razão da falta da assistência à força de frenagem.

📌 NOTA

- Nunca deixar os freios “deslizarem” com uma pressão leve no pedal se não for realmente necessário frear. Pressão constante sobre o pedal do freio causa um superaquecimento dos freios. Isto pode diminuir bastante o desempenho de frenagem, aumentar a distância de frenagem e, sob certas circunstâncias, ocasionar a falha total do sistema de freio.
- Antes de percorrer um trecho mais longo com declives acentuados, diminuir a velocidade, mudar para uma marcha mais baixa ou selecionar uma posição de marcha mais baixa. Assim, é possível aproveitar o efeito de frenagem do motor por completo e o freio é aliviado. Caso contrário, o freio pode se superaquecer e, possivelmente, falhar. Usar os freios somente se necessário para diminuir a velocidade ou parar.



Se as pastilhas de freio dianteiras forem verificadas, as pastilhas de freio traseiras também deverão ser verificadas simultaneamente. A espessura de todas as pastilhas de freio deve ser verificada visualmente e com regularidade, inspecionando-se as pastilhas de freio pelas aberturas dos aros ou pela parte inferior do veículo. Se necessário,

desmontar as rodas para poder realizar uma verificação completa. Para isso, a Volkswagen recomenda procurar uma Concessionária Volkswagen.

Sistemas de assistência à frenagem

📖 Observe ⚠ e 📌 no início desse capítulo na página 201.

Os sistemas de assistência à frenagem ESC, ABS, BAS, ASR, EDS e XDS funcionam somente com o motor em funcionamento e contribuem consideravelmente para a segurança de condução ativa.

Programa eletrônico de estabilidade (ESC)

O ESC auxilia a reduzir o risco de uma derrapagem e a melhorar a estabilidade de rodagem pela frenagem de rodas individuais em determinadas situações de condução. Situações limite da dinâmica de condução como, por exemplo, o sobresterço e o substerço do veículo ou a derrapagem das rodas de tração, são reconhecidas pelo ESC. Intervenções de frenagem dirigidas ou uma redução do torque do motor ajudam o sistema a estabilizar o veículo.

O ESC tem limites. É importante saber que o ESC não pode contrariar as leis da física. O ESC não poderá auxiliar em todas as situações com as quais o condutor é confrontado. Por exemplo, o ESC nem sempre poderá ajudar quando ocorrer uma mudança repentina do estado da pista de rodagem. Se um trecho de uma rua seca de repente ficar coberto de água, lama ou neve, o ESC não poderá prestar a mesma assistência como num trecho seco. Se o veículo “aquaplanar” (rodar sobre uma película de água em vez de sobre a camada de asfalto), o ESC não terá condições de auxiliar o condutor na condução do veículo, pois o contato com a camada de asfalto estará interrompido e o veículo não poderá mais ser freado e conduzido. Numa condução em curva rápida, principalmente em trechos com muitas curvas, o ESC nem sempre poderá lidar com situações de condução difíceis com a mesma eficácia como numa velocidade mais baixa.

Adequar sempre a velocidade e a forma de condução às condições climáticas, de visibilidade, da pista e do trânsito. O ESC não pode contrariar as leis da física, melhorar a transmissão de força ►

disponível ou manter o veículo na pista, quando a saída da pista de rodagem tiver ocorrido por falta de atenção do condutor. Ao invés disso, o ESC melhora a possibilidade de recuperar o controle sobre o veículo e ajuda, em situações de condução extremas na rua, que o veículo prossiga na direção desejada, aproveitando os movimentos de direção realizados pelo condutor. Ao conduzir a uma velocidade que tire o veículo da pista antes que o ESC possa fornecer alguma assistência, o ESC não poderá fornecer nenhuma assistência.

No ESC estão integrados os sistemas ABS, BAS, ASR e EDS.

Se, em algumas situações de condução, não houver mais propulsão suficiente, em algumas versões do modelo o ASR poderá ser desligado, pressionando o botão  → Página 210. Atentar para que o ASR seja ligado se o avanço estiver novamente existente.

Freio multifunções

No caso de um acidente o freio multifunções pode auxiliar o condutor, a reduzir o risco de derrapagem e o risco de outras colisões durante o acidente por meio de uma frenagem iniciada automaticamente.

O freio multifunções funciona somente em colisões dianteiras, laterais e traseiras se a unidade de controle do airbag determinar um nível de ação correspondente durante o acidente e o acidente acontecer com uma velocidade de condução maior do que 10 km/h (6 mph).

A frenagem do veículo ocorre automaticamente por meio do ESC, desde que o sistema hidráulico de freio, o ESC e o sistema elétrico não sejam danificados e permanecem funcionais.

As seguintes atividades sobrepõem num acidente a frenagem automática:

- Se o condutor pisar no pedal do acelerador. Ainda não ocorre nenhuma frenagem automática.
- Se a pressão do freio por meio do pedal do freio acionado for mais forte que a pressão do freio iniciada pelo sistema. O veículo é freado manualmente.

Sistema antibloqueio do freio (ABS)

O ABS pode impedir um travamento das rodas em frenagens até pouco antes da parada do veículo e auxilia o condutor a conduzir e a manter

o controle do veículo. Isto significa que o veículo tende menos a derrapar, mesmo numa frenagem total:

- Pisar com força no pedal do freio e mantê-lo pressionado. Não tirar o pé do pedal do freio nem diminuir a força sobre o pedal do freio!
- Não “bombear” com o pedal do freio ou diminuir a pressão sobre o pedal do freio!
- Conduzir o veículo enquanto o pedal do freio é pisado fortemente.
- Ao soltar o pedal do freio ou ao reduzir a força sobre o pedal do freio, o ABS desliga-se.

O funcionamento do ABS pode ser percebido por um **movimento pulsante do pedal do freio** e por ruídos. Não se pode esperar que o ABS reduza a distância de frenagem em *todas* as condições. A distância de frenagem pode até aumentar sobre cascalho ou neve recente e sobre uma superfície congelada ou escorregadia.

Assistente de frenagem (BAS)

O assistente de frenagem pode ajudar a reduzir a distância de parada. O assistente de frenagem amplificará a força de frenagem se o condutor pisar no pedal do freio rapidamente em situações de frenagens de emergência. Como consequência, a pressão total do freio é produzida rapidamente, a força de frenagem é amplificada e a distância de frenagem é reduzida. Deste modo, o ABS é ativado com mais rapidez e eficiência.

Não diminuir a pressão sobre o pedal do freio! Ao soltar o pedal do freio ou ao reduzir a força sobre o pedal do freio, o assistente de frenagem desliga o servofreio automaticamente.

Controle de tração (ASR)

O ASR diminui a força de propulsão do motor em caso de patinagem das rodas e adequa a força de propulsão às condições da pista de rodagem. O ASR facilita o arranque, a aceleração e a subida de aclives, mesmo sob condições adversas da pista de rodagem.

Em algumas versões do modelo, o ASR pode ser ligado e desligado manualmente → Página 210.

Bloqueio eletrônico do diferencial (EDS e XDS)

O EDS está disponível para a condução em vias retas normais. O EDS freia uma roda que está patinando e transmite a força de propulsão para as demais rodas de tração. Para que o freio a disco da roda freada não superaqueça, o EDS

desliga-se automaticamente sob uma solicitação elevada fora do normal. Assim que o freio estiver frio, o EDS liga-se automaticamente.

A função XDS é uma extensão do bloqueio eletrônico do diferencial. O XDS não reage à patinagem, mas sim ao alívio da roda dianteira do lado interno da curva em curvas rápidas. O XDS exerce pressão sobre o freio da roda do lado interno da curva, para impedir uma derrapagem. Deste modo é melhorada a tração. Isto ajuda o veículo a seguir na faixa desejada.

ATENÇÃO

A tecnologia inteligente dos sistemas de assistência à frenagem não pode ir além dos limites impostos pela física e trabalha somente dentro dos limites do sistema. Dirigir em alta velocidade sobre pistas congeladas, escorregadias ou molhadas pode ocasionar a perda de controle do veículo e ferimentos graves no condutor e nos passageiros.

- Adequar sempre a velocidade e a forma de condução às condições de visibilidade, do clima, da pista e do trânsito. A maior segurança oferecida pelos sistemas de assistência à frenagem ABS, BAS, EDS, ASR e ESC não deve incentivar a colocar a segurança em risco.
- Os sistemas de assistência à frenagem não podem ir além dos limites impostos pela física. Pistas escorregadias e molhadas continuam muito perigosas, mesmo com o ESC e os outros sistemas.
- Dirigir em alta velocidade sobre pistas molhadas pode ocasionar a perda do contato das rodas com a pista e a “aquaplanagem”. Um veículo não pode ser freado, conduzido nem controlado se tiver perdido o contato com a pista.
- Os sistemas de assistência à frenagem não poderão impedir um acidente quando, por exemplo, se estiver conduzindo muito próximo do veículo da frente ou muito rápido para a respectiva situação de condução.
- Apesar de os sistemas de assistência de frenagem serem muito eficientes e auxiliarem a controlar o veículo em situações difíceis, lembrar sempre que a estabilidade da condução depende da aderência dos pneus.

- Ao acelerar sobre uma pista escorregadia, por exemplo, sobre gelo ou neve, acelerar cautelosamente. Mesmo com os sistemas de assistência à frenagem, as rodas poderão patinar. Isto pode ocasionar a perda de controle do veículo.

ATENÇÃO

A eficiência do ESC pode ser bastante reduzida quando outros componentes e sistemas que envolvam a dinâmica do veículo não tiverem tido manutenção correta ou não estiverem funcionando. Isto se refere também a freios, pneus e outros sistemas mencionados anteriormente, mas não somente a eles.

- Lembrar sempre que conversões e alterações no veículo podem influenciar o funcionamento do ABS, BAS, ASR, EDS e ESC.
- Modificações na suspensão ou a utilização de combinações de rodas e pneus não liberadas podem influenciar o funcionamento do ABS, BAS, ASR, EDS e ESC e reduzir sua eficiência.
- A eficiência do ESC também é definida por um pneu adequado → Página 299.

 O ESC e o ASR podem funcionar sem avaria somente se as 4 rodas tiverem os mesmos pneus. Diâmetros diferentes entre os pneus podem causar uma redução inesperada da potência do motor.

 Em caso de uma avaria do ABS, o ESC, o ASR e o EDS também não funcionam.

 Em caso de regulagens dos sistemas descritos podem ocorrer ruídos de funcionamento.

Desligar e ligar o ASR



Fig. 147 Na parte inferior do console central: botão para desligar e ligar o ASR manualmente (dependendo do modelo).

Observe  e  no início desse capítulo na página 201.

O programa eletrônico de estabilidade (ESC) só funciona com o motor em funcionamento e inclui o ABS, o EDS e o ASR.

Em algumas versões do modelo, o controle de tração (ASR) pode ser desligado e ligado.

Desligar a função ASR somente em situações sem propulsão suficiente, entre outras:

- Ao conduzir sobre neve profunda ou sobre um piso solto.
- Ao “balançar” o veículo atolado.

Então, voltar a ligar a função ASR.

Desligar e ligar a função ASR (dependendo do modelo)

- A função ASR só pode ser desligada pressionando o botão  → Fig. 147 com o motor em funcionamento.
- Religar a função ASR, pressionando o botão  → Fig. 147.

 Dependendo da versão, o display do instrumento combinado pode exibir mensagens de texto adicionais com informações mais detalhadas ou solicitações para alguma ação → Página 17, *Instrumentos*.

Fluido de freio



Fig. 148 No compartimento do motor: tampa do reservatório do fluido de freio.

Observe  e  no início desse capítulo na página 201.

Com o passar do tempo, o fluido de freio absorve a umidade do ar ambiente. Um teor muito alto de água no fluido de freio causa danos ao sistema de freio. A água diminui consideravelmente o ponto de ebulição do fluido de freio. Em caso de teor muito alto de água, poderá ocorrer a formação de bolhas de vapor no sistema de freio em solicitações intensas do freio e numa frenagem total. As bolhas de vapor reduzem o efeito de frenagem, aumentam consideravelmente a distância de frenagem e podem até ocasionar a falha total do sistema de freio. A própria segurança e a segurança dos demais usuários da via dependem de um sistema de freio funcionando sempre de modo correto → .

Especificação do fluido de freio

A Volkswagen desenvolveu um fluido de freio especial, otimizado para o sistema de freio do veículo. Para um funcionamento ideal do sistema de freio, a Volkswagen recomenda expressamente a utilização do fluido de freio da **norma VW 501 14**.

- ◀ Antes da utilização de um fluido de freio, verificar se a informação da especificação do fluido de freio na embalagem corresponde às exigências do veículo.

O fluido de freio que corresponde à norma da VW 501 14 pode ser obtido em uma Concessionária Volkswagen. ▶

Se tal fluido de freio não estiver disponível e por essa razão tiver que utilizar um outro fluido de freio de alta qualidade, então poderá ser utilizado um fluido de freio que corresponda aos requisitos segundo a norma DIN ISO 4925 CLASS 4 ou à norma dos EUA FMVSS 116 DOT 4.

Nem todos os fluidos de freio que atendem aos pré-requisitos da norma DIN ISO 4925 CLASS 4 à norma dos EUA FMVSS 116 DOT 4 possuem a mesma composição química. Alguns destes fluidos de freio podem conter componentes químicos que, com o passar do tempo, podem destruir ou danificar as peças instaladas no sistema de freio do veículo.

Por isso, para o sistema de freio sempre funcionar corretamente, a Volkswagen recomenda a utilização de um fluido de freio que atenda expressamente à **norma VW 501 14**.

Um fluido de freio da norma VW 501 14 atende os pré-requisitos da norma DIN ISO 4925 CLASS 4 ou da norma dos EUA FMVSS 116 DOT 4.

Nível do fluido de freio

O nível do fluido de freio deve estar sempre entre as marcas MÍN e MÁX ou acima da marca MÍN do reservatório do fluido de freio → .

O nível do fluido de freio não poderá ser verificado com precisão em todos os modelos, pois as peças do motor impedem que se veja o nível do fluido de freio no reservatório do fluido de freio. Se o nível do fluido de freio não puder ser verificado com precisão, procurar auxílio técnico especializado.

O nível do fluido de freio diminui minimamente durante a condução, pois as pastilhas de freio se gastam e o freio se reajusta automaticamente.

Troca do fluido de freio

O fluido de freio deve ser substituído por uma empresa especializada. Para isso, a Volkswagen recomenda procurar uma Concessionária Volkswagen. Permitir o reabastecimento somente com fluido de freio novo que apresente a especificação requerida.

ATENÇÃO

Uma falha do freio ou um efeito de frenagem reduzido podem ser causados por um nível do fluido de freio muito baixo ou por um fluido de freio muito velho ou inadequado.

- Mandar verificar regularmente o sistema de freio e o nível do fluido de freio!

- Realizar regularmente a troca do fluido de freio.
- Uma solicitação intensa dos freios com fluido de freio velho pode causar uma formação de bolhas de vapor. As bolhas de vapor reduzem o efeito de frenagem, aumentam consideravelmente a distância de frenagem e podem ocasionar a falha total do sistema de freio.
- Atentar para que seja utilizado o fluido de freio correto. Utilizar somente fluido de freio que atenda expressamente à norma VW 501 14.
- Qualquer outro fluido de freio ou um fluido de freio que não seja de alta qualidade pode prejudicar o funcionamento dos freios e reduzir o efeito de frenagem.
- Se não estiver disponível um fluido de freio de acordo com a norma VW 501 14, utilizar só em casos excepcionais um fluido de freio de alta qualidade conforme a DIN ISO 4925 CLASS 4 ou a norma americana FMVSS 116 DOT 4.
- O fluido de freio reabastecido deve ser novo.

ATENÇÃO

O fluido de freio é tóxico.

- Para reduzir o perigo de intoxicação, nunca utilizar garrafas de bebida ou outros recipientes para guardar o fluido de freio. Esses recipientes podem induzir pessoas a beber os líquidos, mesmo quando o recipiente estiver identificado.
- Guardar o fluido de freio sempre nos recipientes originais fechados e fora do alcance de crianças.

NOTA

O fluido de freio que derramado ou vazado danifica a pintura do veículo, as peças de plástico e os pneus. Limpar imediatamente o fluido de freio derramado ou vazado de todas as peças do veículo.

 O fluido de freio pode poluir o meio ambiente. Coletar e descartar corretamente os fluidos vazados. 

Conduzir com consciência ecológica

Introdução ao tema

Neste capítulo encontram-se informações relativas aos seguintes temas:

- Estilo de condução econômico 212
- Conduzir economizando combustível 213

O consumo de combustível, a poluição do meio ambiente e o desgaste do motor, freios e pneus dependem basicamente de 3 fatores:

- Estilo de condução pessoal.
- Condições de uso, como por exemplo, condições meteorológicas ou condição da pista.
- Premissas técnicas.

ATENÇÃO

Adequar a velocidade e a distância de segurança em relação aos veículos à frente sempre de acordo com as condições de visibilidade, do clima, da pista e do trânsito.

Estilo de condução econômico

 **Observe**  no início desse capítulo na página 212.

Trocar a marcha mais rapidamente

Basicamente vale: A marcha mais alta é sempre a mais econômica. Como regra básica, é válido, para a maioria dos veículos: a uma velocidade de aproximadamente 30 km/h (18 mph), conduzir na 3ª marcha; a aproximadamente 40 km/h (25 mph), na 4ª marcha, e a aproximadamente 50 km/h (31 mph), já na 5ª marcha.

Além disso, o “salto” de marchas economiza combustível ao aumentar a marcha quando as condições de trânsito e da condução o permitirem.

Não esgotar as marchas. Utilizar a 1ª marcha somente para arrancar e trocar em seguida para a 2ª marcha. Em veículos com transmissão automática, evitar um kick-down.

Veículos com recomendação de marcha apoiam uma condução econômica de combustível pela indicação do momento ideal para a mudança da marcha.

Deixar rodar

Se o pé for retirado do pedal do acelerador, a alimentação de combustível do motor será interrompida e o consumo será baixado.

Por esse motivo, por exemplo, na aproximação a um semáforo vermelho, deixar o veículo rodar sem acelerar. Somente quando o veículo reduzir demais ou o trecho de rodagem for maior, pisar no pedal da embreagem para desengatar. O motor funciona, então, em marcha lenta.

Em situações nas quais se deve esperar um tempo maior de parada, desligar o motor, por exemplo, em uma passagem de nível. Em veículos com sistema Start-Stop ativado, o motor pode se desligar automaticamente no processo de desligamento ou na fase de parada do veículo.

Conduzir preventivamente e “acompanhar” o trânsito

Frenagens e acelerações frequentes aumentam consideravelmente o consumo de combustível. Por meio da condução preventiva, mantendo-se uma distância suficientemente grande em relação ao veículo à frente, as variações de velocidade já podem ser compensadas pela simples desaceleração. Nesse caso, a frenagem ativa e a aceleração não serão imprescindivelmente necessárias.

Condução com tranquilidade e com regularidade

Com altas velocidades de condução, a resistência ao movimento aumenta muito, principalmente pela resistência ao ar. Mais importante do que a velocidade é a constância: Quanto mais regularmente se conduz, menor é o consumo de combustível.

Em conduções em estradas, a velocidade de condução selecionada influencia claramente o consumo de combustível. Uma velocidade de condução adequada e uniforme pode diminuir o consumo de combustível do veículo.

A forma de condução constante conta com o apoio do sistema regulador de velocidade
→ Página 231.

Ajustar as funções de conforto de forma comedida

O conforto do veículo é bom e importante, porém deve ser usado com consciência ecológica.

Os seguintes exemplos podem diminuir o consumo de combustível e, com isso, aumentar a autonomia residual:

- Sistema de refrigeração do ar-condicionado: se o ar-condicionado precisar gerar uma diferença muito grande de temperatura, ele precisará de muita energia gerada pelo motor. Por esse motivo, a diferença de temperatura no veículo não deve ser demasiadamente grande com relação à temperatura externa. Se necessário, antes do início da condução, ventilar o veículo e, então, percorrer um pequeno trecho com os vidros abertos. Somente então ligar o ar-condicionado com os vidros fechados.
- Manter os vidros fechados em altas velocidades. Vidros abertos aumentam o consumo de combustível.
- Desligar o aquecimento dos bancos se sua finalidade tiver sido cumprida.
- Desligar os desembaçadores do para-brisa e do vidro traseiro quando os vidros estiverem desembaçados e sem gelo.
- Não deixar o aquecimento estacionário ligado se o veículo estiver em movimento
→ Página 265.

Outros fatores que aumentam o consumo de combustível (exemplos):

- Controle do motor avariado.
- Condução em região montanhosa.
- Condução com um reboque.

Conduzir economizando combustível

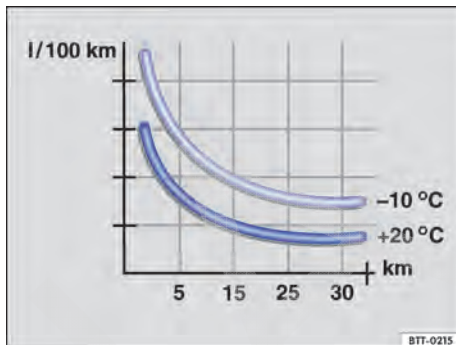


Fig. 149 Consumo de combustível em l/100 km em 2 temperaturas ambiente diferentes.

📖 **Observe** ⚠ no início desse capítulo na página 212.

Um veículo consome mais combustível na aceleração. Na condução preventiva, são necessárias menos frenagens e, consequentemente, menos acelerações. Deixar o veículo rodar livremente ao perceber, por exemplo, que o próximo semáforo está fechado.

Evitar trechos curtos

Um motor frio consome nitidamente mais combustível imediatamente após a partida. Somente após alguns quilômetros o motor está devidamente aquecido e o consumo de combustível é normalizado.

Para reduzir o consumo de combustível e a emissão de poluentes de forma eficaz, o motor e o catalisador devem ter atingido sua **temperatura de serviço** ideal. Nesse contexto, a **temperatura ambiente** também é decisiva.

Fig. 149 mostra a variação de consumo de combustível para o mesmo percurso, uma vez em +20 °C (+68 °F) e uma vez em -10 °C (+14 °F).

Por esse motivo, evitar trechos curtos supérfluos e agrupar caminhos.

O veículo consome mais combustível no inverno do que no verão nas mesmas condições.

Um aquecimento do motor é desnecessário tecnicamente e um desperdício de combustível. Em alguns países, isso é até mesmo proibido por lei.

Adequar a pressão dos pneus

Com a pressão correta dos pneus, reduz-se a resistência à rotação e, assim, também o consumo de combustível.

Ao comprar pneus novos, verificar sempre se os pneus foram otimizados com relação à resistência à rotação → Página 299.

Utilizar óleo de motor de funcionamento suave

Óleos de motor totalmente sintéticos com baixa viscosidade, os assim denominados óleos de motor de baixa fricção, reduzem o consumo de combustível. Óleos de motor de baixa fricção diminuem a resistência de fricção no motor e se espalham melhor e mais rapidamente, especialmente na partida a frio do motor. O efeito ocorre principalmente em veículos que rodam trechos curtos com frequência.

Observar sempre o nível correto do óleo do motor e manter os intervalos de serviço (intervalos de troca do óleo do motor).

Na compra de óleo do motor, observar sempre a norma do óleo do motor e a liberação da Volkswagen.

Evitar carga desnecessária

Quanto mais leve for um veículo, mais econômico e ecologicamente correto ele será.

Remover todos os objetos não utilizados e a carga desnecessária do veículo.

Remover instalações e peças agregadas não utilizadas

Quanto mais aerodinâmico for um veículo, menor será seu consumo de combustível. Instalações e peças agregadas, como bagageiro do teto ou suportes para bicicletas, diminuem a vantagem aerodinâmica.

Por isso, remover instalações desnecessárias e sistemas de bagageiro não utilizados, principalmente quando precisar conduzir em altas velocidades.

 Informações adicionais para a redução do consumo de combustível em veículos híbridos → Página 38.

Direção

Introdução ao tema

Neste capítulo encontram-se informações relativas aos seguintes temas:

- Luzes de advertência e de controle 215
- Informações sobre a direção 215

A assistência da direção é hidráulica ou eletromecânica. Ambas as variantes funcionam apenas com o motor em funcionamento.

A assistência da direção hidráulica trabalha com mangueiras hidráulicas, fluido hidráulico, uma bomba, filtros ou outras peças que geram uma pressão de óleo constante no sistema hidráulico.

Somente durante o processo de direção, a assistência da direção eletromecânica fornece energia e se adapta de acordo com a velocidade de condução, com o torque da direção e com o ângulo de direção das rodas.

ATENÇÃO

Se a assistência da direção não estiver funcionando, o volante só poderá ser girado com dificuldade e a manobra do veículo será dificultada.

- A assistência da direção funciona somente com o motor em funcionamento.
- Nunca desligue o motor ou a ignição com o veículo em movimento.
- Nunca retirar a chave do veículo do cilindro da ignição enquanto o veículo estiver em movimento. O bloqueio da direção pode engatar e pode não ser mais possível manobrar o veículo.

Luzes de advertência e de controle

📖 Observe ⚠️ no início desse capítulo na página 214.

Acesa	Causa possível	Solução
	Direção eletromecânica não funciona.	A direção deve ser verificada imediatamente por uma Concessionária Volkswagen ou por uma empresa especializada.
	Direção eletromecânica reduzida.	A direção deve ser verificada imediatamente por uma Concessionária Volkswagen ou por uma empresa especializada. Se a luz de advertência amarela após uma nova partida do motor e uma condução curta não mais acender, não é preciso procurar uma Concessionária Volkswagen ou uma empresa especializada.
	A bateria do veículo 12 V estava desconectada e foi conectada novamente.	Conduzir por um pequeno trecho a 15 – 20 km/h (9 – 12 mph).

Piscando	Causa possível	Solução
	Travamento eletrônico da coluna de direção avariado.	Não prosseguir! Procurar auxílio técnico especializado.
	Coluna da direção tensionada.	Girar o volante um pouco de um lado para outro.
	A coluna de direção não está destravada ou travada.	Retirar a chave do veículo da ignição e ligar novamente a ignição. Se for o caso, observar a mensagem no display do instrumento combinado. Não prosseguir se após ligar a ignição, a coluna de direção permanecer travada. Procurar auxílio técnico especializado.

Ao ligar a ignição, algumas luzes de advertência e de controle se acendem rapidamente para verificação da função. Elas se apagam após alguns segundos.

⚠️ ATENÇÃO

A inobservância das luzes de advertência acesas e das mensagens de texto pode causar a parada do veículo no trânsito, acidentes e ferimentos graves.

- Nunca ignorar as luzes de advertência acesas e as mensagens de texto.
- Parar o veículo assim que possível e seguro.

❗ NOTA

A inobservância das luzes de controle que se acendem e das mensagens de texto pode causar danos ao veículo.

Informações sobre a direção

📖 Observe ⚠️ no início desse capítulo na página 214.

Para dificultar o furto do veículo, a direção deve ser sempre travada ao deixar o veículo.

Travamento da coluna de direção eletrônico

Veículos com Keyless Access: a coluna de direção é travada quando a porta do condutor é aberta com a ignição ligada. Para isso, o veículo deve estar parado e, se for o caso, a alavanca seletora deve estar na posição **P**.

Somente se a porta do condutor for aberta e a ignição for desligada o travamento da coluna de direção do veículo será ativado pela chave do veículo ou pelo sensor da maçaneta da porta.

Bloqueio da direção mecânico

Veículos sem Keyless Access: a coluna de direção é travada quando a chave do veículo é retirada do cilindro de ignição com o veículo parado.

Ativar o bloqueio da direção	Desativar o bloqueio da direção
Estacionar o veículo → Página 201.	Girar um pouco o volante para aliviar o bloqueio da direção.
Retirar a chave do veículo da ignição.	Introduzir a chave do veículo no cilindro da ignição.
Girar um pouco o volante para engatar o bloqueio da direção de forma audível.	Manter o volante na posição e ligar a ignição.

Direção eletromecânica

A assistência da direção eletromecânica é adequada automaticamente de acordo com a velocidade de condução, com o torque da direção e com o ângulo de direção das rodas. A direção eletromecânica funciona somente com o motor em funcionamento.

Quando a assistência da direção estiver reduzida ou danificada, será necessário aplicar bem mais força que o usual para manobrar.

Servoassistência da direção

A servoassistência da direção fornece ao condutor uma assistência de direção em situações de condução críticas. Forças de direção adicionais apoiam o condutor na direção → ⚠.



ATENÇÃO

A servoassistência da direção auxilia o condutor juntamente com o ESC a manobrar o veículo em situações de condução críticas. O condutor precisa manobrar o veículo obrigatoriamente. O veículo não é manobrado pela servoassistência da direção.



Sistemas de assistência ao condutor

Sistemas de assistência de arranque

Introdução ao tema

Neste capítulo encontram-se informações relativas aos seguintes temas:

- Luzes de controle 217
- Sistema Start-Stop 218
- Sistema de assistência em subidas 219

ATENÇÃO

A tecnologia inteligente do sistema de assistência de arranque não pode ir além dos limites impostos pela física e trabalha somente

dentro dos limites do sistema. O maior conforto oferecido pelos sistemas de assistência de arranque não deve incentivar a colocar a segurança em risco.

- Movimentos sem supervisão do veículo podem causar ferimentos graves.
- Os sistemas de assistência de arranque não podem substituir a atenção do condutor.
- Adequar sempre a velocidade e a forma de condução às condições de visibilidade, do clima, da pista e do trânsito.
- Um sistema de assistência de arranque não consegue manter um veículo no auge ou frear suficientemente em trechos de declive (por exemplo, em pisos escorregadios ou congelados) em todas as condições.

Luzes de controle

 Observe  no início desse capítulo na página 217.

Acesa	Causa possível	Solução
	Sistema Start-Stop disponível, desligamento automático do motor ativo.	-
	O sistema Start-Stop não está disponível. OU: o sistema Start-Stop ligou o motor automaticamente.	Verificar se todas as premissas técnicas estão atendidas. Se for o caso, atender as premissas técnicas faltantes.

Ao ligar a ignição, algumas luzes de advertência e de controle se acendem rapidamente para verificação da função. Elas se apagam após alguns segundos.

ATENÇÃO

A inobservância das luzes de advertência acesas e das mensagens de texto pode causar a parada do veículo no trânsito, acidentes e ferimentos graves.

- Nunca ignorar as luzes de advertência acesas e as mensagens de texto.
- Parar o veículo assim que possível e seguro.

NOTA

A inobservância das luzes de controle que se acendem e das mensagens de texto pode causar danos ao veículo.

Sistema Start-Stop



Fig. 150 Na parte inferior do console central: botão do sistema Start-Stop.

📖 **Observe** ⚠️ no início desse capítulo na página 217.

O sistema Start-Stop desliga o motor automaticamente ao parar o veículo e em fases de parada do veículo. Se necessário, o motor é ligado novamente automaticamente.

A função é ativada automaticamente toda vez que a ignição é ligada. No display do instrumento combinado são indicadas informações sobre o status atual.

Na travessia de trechos alagados, desativar sempre o sistema Start-Stop manualmente.

Veículo com transmissão manual

- Ao rolar livremente ou em paradas do veículo, desengatar a marcha e soltar o pedal da embreagem. O motor é desligado.
- Para ligar o motor novamente, pisar na embreagem.

Veículo com transmissão automática

- Para parar o veículo, pisar no pedal do freio e manter pressionado. Um pouco antes ou ao atingir a parada do veículo, o motor se desliga.
- Para dar nova partida no motor, retirar o pé do pedal do freio ou pisar no pedal do acelerador.

Condições importantes para o desligamento automático do motor

- O condutor colocou o cinto de segurança.
- A porta do condutor está fechada.
- A tampa do compartimento do motor está fechada.
- Uma temperatura mínima do motor foi atingida.

- *Em veículos com Climatronix:* a temperatura no interior do veículo está na faixa dos valores de temperatura definidos e a umidade do ar não é muito alta.
- A função de desembaçamento do ar-condicionado não está ligada.
- A carga da bateria do veículo 12 V é suficiente.
- A temperatura da bateria do veículo 12 V não está muito baixa nem muito alta.
- O veículo não se encontra em um aclive ou declive muito acentuado.
- *Em veículos com transmissão automática:* as rodas dianteiras não estão viradas intensamente.
- O desembaçador do para-brisa não está ligado.
- A marcha a ré não está engatada.

Se as condições para o desligamento automático do motor só forem alcançadas durante uma fase de parada, se for o caso, o motor também pode desligar posteriormente (por exemplo, ao desligar o desembaçador).

Condições para uma nova partida automática

O motor é ligado automaticamente sob as seguintes condições:

- Se o interior do veículo se aquecer ou se esfriar muito.
- Se o veículo começar a se movimentar.
- Se a tensão na bateria do veículo 12 V tiver se reduzido.

Ativar e desativar o sistema Start-Stop manualmente

- Pressionar o botão Start-Stop  na parte inferior do console central → Fig. 150. Com o acionamento do botão Start-Stop, é exibido o status do sistema Start-Stop no instrumento combinado.
- Com o sistema Start-Stop desativado, a luz de controle se acende no botão.

Se o sistema Start-Stop desligar o motor, ele é ligado novamente assim que o sistema for desativado manualmente com o botão .

Modo Start-Stop com controle automático de distância (ACC) ativado

Dependendo da versão, após uma intervenção de frenagem ativa por meio do controle automático de distância (ACC) até a parada do veículo → Página 236, o motor é desligado. ►

Nos seguintes casos ocorre uma repartida do motor com o ACC ativo:

- Ao pisar no pedal do acelerador.
- Se o ACC assumiu novamente a regulação de velocidade e de distância.
- se o veículo que segue na frente se distanciar.

⚠️ ATENÇÃO

Com o motor desligado, o servofreio e a direção eletromecânica não funcionam.

- Nunca desligue o motor ou a ignição com o veículo em movimento.

- Ao trabalhar no compartimento do motor, o sistema Start-Stop precisa estar desativado.

❗ NOTA

Se o sistema de Start-Stop for utilizado por um período de tempo muito longo quando as temperaturas externas forem muito elevadas, a bateria do veículo 12 V pode ser danificada.

 Em alguns casos pode ser necessário ligar novamente o motor manualmente. Observar a mensagem correspondente no display do instrumento combinado.

 Na travessia de trechos alagados, desativar sempre o sistema Start-Stop manualmente. <

Sistema de assistência em subidas

 **Observe**  no início desse capítulo na página 217.

O sistema de assistência em subidas auxilia no arranque em aclives, segurando o veículo.

O sistema de assistência em subidas é ativado automaticamente sob as seguintes premissas

Os pontos 1 até 3 devem ser atendidos simultaneamente:

	Transmissão manual	Transmissão automática
1.	Segurar o veículo parado com o pedal do freio até arrancar em um declive.	
2.	O motor funciona “de maneira regular”.	
3.	Pisar totalmente no pedal da embreagem e colocar a alavanca de transmissão na posição 1ª marcha para conduzir para frente ladeira acima ou na posição R para conduzir de ré ladeira acima.	A posição de marcha R , D ou S está engatada.
	Para partir, tirar o pé do pedal do freio, soltar simultaneamente o pedal da embreagem (engatar a marcha) e pisar no acelerador. Ao engatar a marcha, soltar cuidadosamente o freio. Se o pedal do acelerador não for pressionado imediatamente, o freio soltará automaticamente após alguns segundos.	Para partir, tirar o pé do pedal do freio e acelerar imediatamente. Ao partir, soltar cuidadosamente o freio.

O sistema de assistência em subidas é desativado imediatamente:

- Assim que uma das condições mencionadas na Página 219, *O sistema de assistência em subidas é ativado automaticamente sob as seguintes premissas*, não for mais atendida.
- Com o motor funcionando de maneira irregular ou em caso de avarias do motor.

- Se o motor for desligado ou morrer.
- Se a porta do condutor for aberta. ►

- *Veículos com transmissão automática*: quando a alavanca de câmbio se encontra na posição neutra N.
- *Veículos com transmissão automática*: assim que somente um pneu tiver pouco contato com o solo, por exemplo, na inclinação do veículo.



Park Pilot

Introdução ao tema

Neste capítulo encontram-se informações relativas aos seguintes temas:

- Comandar o Park Pilot 221
- Sinais sonoros e exibições do display do Park Pilot 223
- Exibição do percurso 225
- Condução com reboque 226

O Park Pilot auxilia o condutor a entrar na vaga de estacionamento e a manobrar.

Os sensores de ultrassom no para-choque transmitem e recebem ondas de ultrassom. Durante o percurso das ondas de ultrassom (transmissão, reflexão de obstáculos e recepção), o sistema calcula continuamente a distância entre o para-choque e o obstáculo.

ATENÇÃO

A tecnologia inteligente do Park Pilot não pode ir além dos limites impostos pela física e funciona somente dentro dos limites do sistema. O maior conforto oferecido pelo Park Pilot não deve incentivar a colocar a segurança em risco. O Park Pilot não pode substituir a atenção do condutor.

- Movimentos sem supervisão do veículo podem causar ferimentos graves.
- Adequar sempre a velocidade e a forma de condução às condições de visibilidade, do clima, da pista e do trânsito.
- Os sensores de ultrassom possuem ângulos cegos nos quais pessoas e objetos não podem ser detectados.

- Observar sempre a área ao redor do veículo, já que crianças pequenas, animais e objetos não são reconhecidos pelos sensores de ultrassom em todos os casos.
- Certas superfícies de objetos e roupas não podem ser refletidos pelos sinais dos sensores de ultrassom. Esses objetos e as pessoas que estiverem usando roupas desse tipo não podem ser reconhecidos pelo sistema ou somente de modo deficiente.
- Fontes de som externas podem influenciar os sinais dos sensores de ultrassom. Assim, sob determinadas circunstâncias, pessoas ou objetos podem não ser reconhecidos.

ATENÇÃO

A ativação automática do Park Pilot funciona somente em condução muito lenta. Uma condução não adaptada pode causar acidentes e ferimentos graves.

- Sempre considerar o retardamento dos sinais.

NOTA

Diferentes fatores podem influenciar as funções do Park Pilot ou ocasionar danos ao veículo assim como nos arredores do veículo.

- Objetos como, por exemplo, barras de reboque, hastes finas, cercas, postes, árvores e tampas do compartimento de bagagem abertas ou se abrindo eventualmente não são reconhecidos pelos sensores de ultrassom e podem ocasionar danos ao veículo.
- Se o Park Pilot já tiver reconhecido e notificado um obstáculo por meio de alertas, obstáculos muito baixos ou muito altos poderão desaparecer da área de medição dos sensores de ultrassom durante a aproximação do veículo e não serem mais reconhecidos. Assim, esses objetos também não são mais notificados.
- Se o alerta do Park Pilot for ignorado, poderão ocorrer danos consideráveis ao veículo.
- Os sensores de ultrassom podem ser desregulados ou danificados por impactos, por exemplo, ao entrar na vaga de estacionamento.
- Para o correto funcionamento do sistema, manter os sensores de ultrassom limpos, sem neve e sem gelo e não cobri-los com etiquetas adesivas ou outros objetos.



- Uma nova pintura dos sensores de ultrassom pode comprometer a função do Park Pilot.
- Na limpeza dos sensores de ultrassom com um lavador de alta pressão ou com um jato de vapor, jatear os sensores diretamente apenas por um curto período e manter sempre uma distância maior que 10 cm.
- Fontes de ruído podem gerar mensagens de erro do Park Pilot, por exemplo, asfalto áspero, paralelepípedos, bobinas de indução, máquinas de construção e ruído de outros veículos.
- Em alguns casos, água ou gelo sobre os sensores de ultrassom podem ser registrados como obstáculo.
- Peças agregadas montadas posteriormente no veículo, como, por exemplo, suportes de bicicletas ou da placa de licença, podem comprometer o funcionamento do Park Pilot.

i A Volkswagen recomenda praticar o manuseio do Park Pilot em um local ou em estacionamento sem trânsito para familiarizar-se com o sistema e com as funções.

i Dependendo da versão, no caso de falha de um sensor de ultrassom, a área correspondente ao grupo de sensores de ultrassom é desligada e não pode mais ser ativada até que o defeito seja corrigido. Dirigir-se a uma empresa especializada no caso de falha do sistema. Para isso, a Volkswagen recomenda procurar uma Concessionária Volkswagen. As exibições do display e os sinais sonoros não são mais representados ou emitidos em dependência do ângulo de direção e a exibição do percurso é ocultada.

i Uma falha de funcionamento do Park Pilot é exibida na primeira ligação, por meio de um alerta sonoro contínuo de 3 segundos, assim como pelo piscar da luz de controle no botão **P**. <

Comandar o Park Pilot

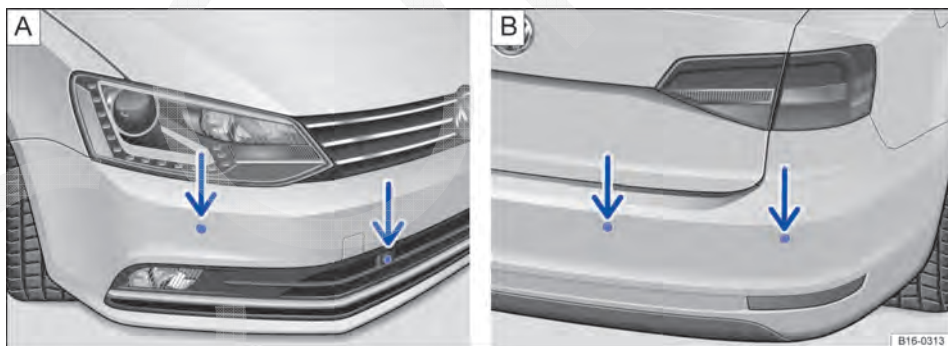


Fig. 151 Nos para-choques dianteiro e traseiro: sensores de ultrassom do Park Pilot.



Fig. 152 Na parte inferior do console central: botão para ligar e desligar o Park Pilot.

📖 Observe ⚠️ e ⓘ no início desse capítulo na página 220.

O Park Pilot determina, com o auxílio de sensores de ultrassom, a distância do para-choque dianteiro ou traseiro em relação a um obstáculo. Existem 4 sensores de ultrassom do Park Pilot no para-choque dianteiro → Fig. 151 **A** (setas) e no para-choques traseiro → Fig. 151 **B** (setas).

Os tons de intervalo, assim como o alerta contínuo do Park Pilot dianteiro, são de série mais altos que o Park Pilot traseiro.

Ligar e desligar o Park Pilot

Função	Manejo com a ignição ligada
Ligar o Park Pilot manualmente:	Pressionar o botão P uma vez.
Desligar o Park Pilot manualmente:	Pressionar a o botão P novamente.
Desligar manualmente a indicação do Park Pilot (a execução sonora permanece ativa):	Pressionar o botão do Infotainment, por exemplo, RADIO , no sistema Infotainment instalado de fábrica. OU: tocar na superfície de função ☞ ou ⓧ
Ligar o Park Pilot automaticamente:	Engatar a marcha a ré ou comutar para a posição da alavanca seletora R . OU: dependendo da versão, quando o veículo rodar para trás. OU: dependendo da versão, se aproximar lentamente de um obstáculo dianteiro na área da exibição do percurso com uma velocidade menor que 10 – 15 km/h (6 – 9 mph). O obstáculo é reconhecido a partir de uma distância de aproximadamente 95 cm, se a ativação automática no sistema Infotainment estiver ligada. Dependendo da versão, é exibida a vista em miniatura.
Desligar o Park Pilot automaticamente:	Engatar a posição da alavanca seletora P . OU: acelerar o veículo para frente com velocidade superior a aproximadamente 10 – 15 km/h (6 – 9 mph).
Silenciar momentaneamente o Park Pilot:	Dependendo da versão, tocar na superfície de função 🔊 .
Antes da vista em miniatura, trocar para o modo de imagem completa (depende da versão):	Engatar a marcha a ré ou comutar para a posição da alavanca seletora R . OU: dependendo da versão, quando o veículo rodar para trás. OU: tocar na superfície de função da vista em miniatura.
Caso necessário, comutar para a exibição da imagem da câmera do assistente de condução em marcha a ré:	Engatar a marcha a ré ou comutar para a posição da alavanca seletora R . OU: tocar a superfície de função 📷 .

A luz de controle do botão **P** → Fig. 152 permanece acesa enquanto a função estiver ativada.



Particularidades do Park Pilot

- Em alguns casos, o Park Pilot registra água e gelo nos sensores de ultrassom como obstáculo.
- Em distância que permanecer igual, o alerta sonoro diminui após alguns segundos. Se o alerta contínuo soar, o volume permanecerá igual.
- Assim que o veículo se afasta do obstáculo, o alerta intermitente se desliga automaticamente. Em caso de uma nova aproximação, o alerta intermitente é ligado automaticamente.
- Uma Concessionária Volkswagen pode regular o volume dos sinais sonoros.
- Veículos com transmissão automática não emitem sinais sonoros se a alavanca seletora estiver na posição **P**.
- Os sensores de ultrassom *traseiros* do Park Pilot não serão ligados se o dispositivo de reboque instalado de fábrica estiver conectado *eletricamente* ao reboque.

Ativação automática (depende da versão)

Na ativação automática do Park Pilot é exibido no lado esquerdo da tela uma vista em miniatura → Fig. 154.

A ativação automática ao conduzir lentamente na direção de um obstáculo na frente do veículo funciona somente quando for atingido pela

primeira vez aproximadamente 10 – 15 km/h (6 – 9 mph). Se o Park Pilot foi desligado com o botão **[Pa]**, se a ignição estiver ligada uma das seguintes ações leva que o Park Pilot pode ser novamente ativado automaticamente:

- se o veículo acelerar acima de 10 – 15 km/h (6 – 9 mph) e a velocidade novamente voltar a ser menor.
- **OU**: se a ignição tiver sido desligada e ligada novamente.
- **OU**: se a alavanca seletora for colocada na posição **P** e novamente tirada dela.
- **OU**: se a ativação automática no menu do instrumento combinado for desativada e ativada.

A ativação automática com vista em miniatura pode ser ativada e desativada no menu do instrumento combinado.

Na ativação automática os sinais sonoros só serão emitidos a partir de uma distância de aproximadamente 50 cm do obstáculo.

! NOTA

A não observação das mensagens de texto exibidas pode levar a danos no veículo.

Sinais sonoros e exibições do display do Park Pilot

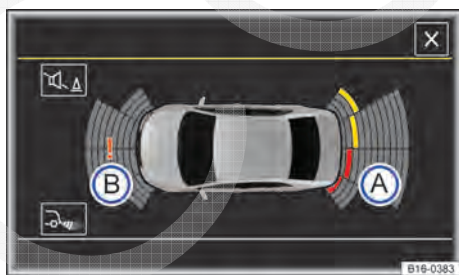


Fig. 153 Indicação do display (display a cores) do Park Pilot nos arredores do veículo (representação esquemática).



Fig. 154 Indicação do display (display a cores) da vista em miniatura nos arredores do veículo (representação esquemática).

Observe  e  no início desse capítulo na página 220.

Legenda para → Fig. 153 e → Fig. 154:	
	Significado
(A)	Área examinada atrás do veículo.
(B)	Área examinada à frente do veículo.
!	Sistema na área examinada com falha (depende da versão).
	Segmento amarelo para um obstáculo no percurso do veículo.
	Segmento vermelho para um obstáculo próximo.
	Segmento cinza para um obstáculo fora do veículo.
!	Sistema na área examinada com falha temporária (dependendo da versão).

As áreas à frente e atrás do veículo rastreadas pelos sensores ultrassom são representadas no display do sistema Infotainment instalado na fábrica → Fig. 153. Possíveis obstáculos são exibidos tomando o veículo como ponto de referência →

As áreas à frente e atrás do veículo são examinadas por completo pelos sensores de ultrassom.

Sinais sonoros

Se o veículo se aproxima de um obstáculo na área dos sensores de ultrassom, são emitidos sinais sonoros. Quando de distância suficiente em

relação a um obstáculo, é emitido um intervalo de som. Quanto menor a distância, mais curtos são os intervalos entre os alertas. Se o obstáculo estiver muito próximo, um alerta contínuo soar.

No caso de uma ameaça de colisão na área dianteira do veículo são emitidos sinais sonoros dianteiros e numa ameaça de colisão na área traseira do veículo são emitidos sinais sonoros traseiros.

Se o veículo continuar a se aproximar do obstáculo com um alerta contínuo, o sistema não poderá mais calcular a distância.

Em distância que permanecer igual, o alerta intermitente diminui após alguns segundos. Se o alerta contínuo soar, o volume permanecerá igual. Assim que o veículo se afasta do obstáculo, o alerta intermitente se desliga automaticamente. Através de uma reaproximação de um obstáculo, o alerta intermitente se liga automaticamente.

Exibição do display

O gráfico exibido representa as áreas examinadas em diversos segmentos. Quanto mais o veículo se aproxima de um obstáculo, mais o segmento se aproxima do veículo representado. A área de colisão é alcançada assim que o penúltimo segmento for exibido. **Não prosseguir!**

Se um obstáculo sair do percurso do veículo por meio de um giro do volante, os segmentos amarelos são representados em cinza.

Veículos com Park Pilot na região dianteira e traseira						
Área próxima ao veículo			Distância do veículo para um obstáculo	Sinal sonoro	Cor de segmento em obstáculo reconhecido	
					Display monocromático	Display colorido
(A)	Atrás, no centro	Obstáculo não no percurso de rodagem	aproximadamente 31 – 160 cm	–	Cinza escuro	Cinza
	Atrás, por fora		aproximadamente 31 – 60 cm			
(B)	Na frente, no centro		aproximadamente 31 – 120 cm			
	Na frente, por fora		aproximadamente 31 – 60 cm			

Veículos com Park Pilot na região dianteira e traseira						
Área próxima ao veículo			Distância do veículo para um obstáculo	Sinal sonoro	Cor de segmento em obstáculo reconhecido	
					Display monocromático	Display colorido
(A)	Atrás, no centro	Obstáculo no percurso	aproximadamente 31 – 160 cm	Alerta intermitente	Cinza claro	amarelo
	Atrás, por fora		aproximadamente 31 – 60 cm			
(B)	Na frente, no centro		aproximadamente 31 – 120 cm	Alerta intermitente	Cinza claro	amarelo
	Na frente, por fora		aproximadamente 31 – 60 cm			
(A) (B)	Obstáculo fora da área de colisão ^{a)}		aproximadamente 0 – 30 cm	Alerta intermitente	branco	Vermelho
(A) (B)	Obstáculo na área de colisão ^{a)}		aproximadamente 0 – 30 cm	Alerta contínuo	branco	Vermelho

a) Em caso de veículos com dispositivo de reboque instalado de fábrica, a área da distância é um pouco maior atrás do veículo para o alerta sonoro contínuo.

Silenciar o Park Pilot

Através do toque na superfície de função  no display do sistema Infotainment (nas versões com display colorido) os sinais sonoros do Park Pilot podem ser silenciados. Para reativar os sinais sonoros, a superfície de função deve ser tocada novamente.

Quando o Park Pilot tiver sido desligado e ligado novamente, a função mudo estará desativada. Alertas de falha não podem ser desligados.

Se a exibição do Park Pilot tiver sido desligada manualmente e o Park Pilot permanecer ativo, o modo silencioso igualmente será desligado.

Se o Park Pilot foi comutado na posição da alavanca seletora P com o botão  → Fig. 152, a função mudo é ativada.


ATENÇÃO

Não se deixar distrair dos acontecimentos do trânsito pelas imagens exibidas no display.


NOTA

A não observação das mensagens de texto exibidas pode levar a danos no veículo.

 Pode durar alguns segundos até que a área detectada pelos sensores seja representada no display do sistema Infotainment instalado de fábrica.

Exibição do percurso

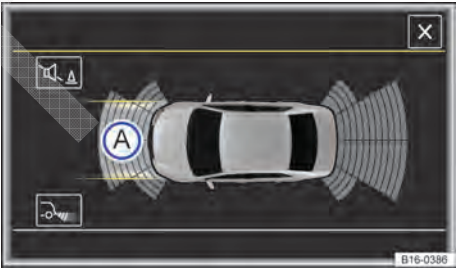


Fig. 155 Exibição do display do Park Pilot: exibição do percurso sem ângulo de direção (representação esquemática).

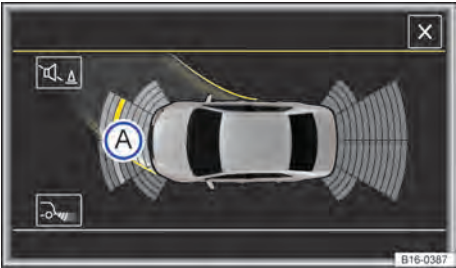


Fig. 156 Exibição do display do Park Pilot: exibição do percurso com ângulo de direção (representação esquemática).

Observe ⚠ e ⓘ no início desse capítulo na página 220.

Dependendo do equipamento e do mercado, a exibição do percurso não é exibida no display do sistema Infotainment.

Legenda para Fig. 155 e Fig. 156:	
	Significado
Ⓐ	Exibição do percurso.
	Segmento amarelo para um obstáculo no percurso do veículo.
	Segmento vermelho para um obstáculo próximo do veículo.
	Segmento cinza para um obstáculo fora do veículo.

Exibição do percurso

Função	Manejo com a ignição ligada
	Engate da marcha à frente.
Exibição do percurso dianteira	OU: colocar a alavanca de troca de marcha na posição neutra ou colocar na posição da alavanca seletora N.
Exibição do percurso traseira	Engatar a marcha a ré ou comutar para a posição da alavanca seletora R.

Dependendo do ângulo de direção a representação da exibição do percurso se altera. Obstáculos, que se encontram no percurso num ângulo de direção, são representados em segmentos amarelos e vermelhos.

Obstáculos, que se não encontram mais no percurso num ângulo de direção, são representados como a seguir:

- Se a distância até um obstáculo for inferior a aproximadamente 30 cm, os segmentos serão representados em vermelho.
- Se a distância até um obstáculo for superior a aproximadamente 30 cm, os segmentos são representados em cinza.

Na posição da alavanca seletora em **P** e com o Park Pilot ativado, todos os segmentos que simbolizam um obstáculo são representados em cinza e a exibição do percurso é ocultada.

NOTA

No caso de falha de um sensores de ultrassom, a exibição do percurso é desligada e não pode mais ser ativada até que o defeito seja corrigido.

- Os segmentos e sinais sonoros não são mais representados ou emitidos em dependência do ângulo de direção.

Condução com reboque

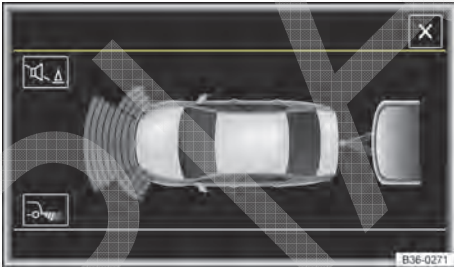


Fig. 157 Exibição do display (display colorido) do Park Pilot em condução com reboque (representação esquemática).

Observe ⚠ e ⓘ no início desse capítulo na página 220.

Em caso de veículos com dispositivo de reboque instalado de fábrica e um reboque conectado eletricamente é exibida somente a região dianteira examinada no display do sistema Infotainment → Fig. 157.

Os valores de distância ao longo ou atrás do veículo não são exibidos na tela do sistema Infotainment ou emitidos por meio de sinais sonoros.

Em condução com reboque, os segmentos e sinais sonoros não são mais representados ou emitidos, dependendo do ângulo de direção, e a exibição do percurso é apagada → Página 225.

Câmera de marcha a ré (Rear View)

Introdução ao tema

Neste capítulo encontram-se informações relativas aos seguintes temas:

- Orientações de funcionamento 228
- Câmera 228
- Comandar a câmera de marcha a ré 229
- Entrar na vaga de estacionamento 230

A câmera de marcha a ré (Rear View) mostra a vista traseira para auxiliar o condutor ao estacionar ou guiar com a marcha a ré.

Uma câmera na tampa do compartimento de bagagem apoia o condutor ao entrar na vaga de estacionamento em marcha a ré ou em manobras. A imagem da câmera é exibida junto com as linhas de orientação projetadas pelo sistema no display do sistema Infotainment instalado de fábrica.

As funções e representações da câmera de marcha a ré podem divergir em veículos com ou sem Park Pilot.

ATENÇÃO

O uso das câmeras de marcha a ré para avaliar a distância de obstáculos (pessoas, veículos, etc.) é impreciso e pode causar acidentes e ferimentos graves.

- A lente da câmera amplia e deforma o campo de visão e faz com que objetos no display apareçam alterados ou imprecisos.
- Determinados objetos podem, devido à resolução do display e em condições insuficientes de luz, não ser exibidos ou ser exibidos de forma insuficiente, por exemplo, postes finos ou grades.
- A câmera de marcha a ré possui ângulos cegos onde pessoas e objetos não podem ser reconhecidos.
- Manter a lente da câmera limpa, sem neve e sem gelo e descoberta.

ATENÇÃO

A tecnologia inteligente da câmera de marcha a ré não pode ir além dos limites impostos pela física e funciona somente dentro dos limites do sistema. A utilização desatenta ou sem supervisão do assistente de condução em marcha a ré pode causar acidentes e ferimentos graves. O sistema não pode substituir a atenção do condutor.

- Adequar sempre a velocidade e a forma de condução às condições de visibilidade, do clima, da pista e do trânsito.
- Ter em vista sempre o sentido de estacionamento e as áreas relevantes ao redor do veículo. A parte dianteira do veículo balança mais que a parte traseira.
- Não se deixar distrair dos acontecimentos do trânsito pelas imagens exibidas no display.
- Observar sempre a área ao redor do veículo, pois crianças pequenas, animais e objetos não são reconhecidos em todos os casos pela câmera de marcha a ré.
- É possível que a câmera de marcha a ré não possa representar todas as áreas com nitidez.
- Utilizar a câmera de marcha a ré somente com a tampa do compartimento de bagagem completamente fechada.

NOTA

- A câmera de marcha a ré exibe somente imagens bidimensionais no display. Devido à ausência de profundidade, os objetos salientes ou reentrâncias na pista são difíceis de serem identificados ou nem são identificados.
- Objetos como, por exemplo, barras finas, cercas, postes e árvores não são reconhecidos pela câmera de marcha a ré em determinadas condições e podem ocasionar danos ao veículo.

Orientações de funcionamento

📖 Observe ⚠️ e ⓘ no início desse capítulo na página 227.

Premissas para entrar na vaga de estacionamento e manobrar com a câmera de marcha a ré

Lista de controle

- ✓ A tampa do compartimento de bagagem precisa estar fechada.
- ✓ A imagem da câmera deve estar clara e livre de falhas (boas condições de visibilidade e uma lente limpa) → Fig. 158.
- ✓ O espaço atrás do veículo precisa ser reconhecido de forma clara e completa.
- ✓ O veículo **não** pode ter carga na traseira.
- ✓ O condutor precisa estar familiarizado com o sistema.
- ✓ O veículo não pode estar danificado. O sistema precisa ser verificado por uma Concessionária Volkswagen se a posição ou o

ângulo de instalação da câmera de marcha a ré for alterada, por exemplo, depois de um impacto traseiro.

A Volkswagen recomenda praticar o estacionamento e as manobras com a câmera de marcha a ré em boas condições climáticas e de visibilidade, em um local sem trânsito ou em um estacionamento para se familiarizar com o sistema.

Configurações da câmera de marcha a ré

Algumas configurações, como *claridade*, *contraste* e *cor* podem ser realizadas tocando nas respectivas superfícies de funções  ou , ou deslizando o respectivo regulador correção.

- Parar o veículo em um local seguro e proteger contra rolamento.
- Ligar a ignição e, se necessário, o sistema Infotainment.
- Tocar na superfície de função .
- Realizar as configurações desejadas no menu. <

Câmera



Fig. 158 Na tampa do compartimento de bagagem: local de instalação do assistente de condução em marcha a ré.

📖 Observe ⚠️ e ⓘ no início desse capítulo na página 227.

A câmera de marcha a ré → Fig. 158 (lupa) somente fornece imagens bidimensionais. As reentrâncias, bem como os objetos salientes no solo ou as peças salientes de outros veículos, são difíceis de ser reconhecidas ou não podem ser reconhecidas devido à ausência de profundidade no display.

Objetos ou um outro veículo podem parecer estar mais perto ou mais longe no display do que realmente estão:

Ilusões de ótica pela câmera de marcha a ré (exemplos):

- Ao conduzir de uma superfície plana para uma subida ou um declive.
- Ao conduzir de uma subida ou de um declive para uma superfície plana.
- Se o veículo estiver carregado com carga na traseira.
- Ao se aproximar de objetos salientes. Estes objetos podem desaparecer do ângulo de visão da câmera de marcha a ré ao conduzir em marcha a ré.

Limpar a lente da câmera

Manter a lente da câmera → Fig. 158 limpa, sem neve e sem gelo: ▶

- Parar o veículo em um local seguro e proteger contra rolamento.
- Umedecer a lente da câmera com um produto de limpeza de vidro comum à base de álcool e limpar com um pano seco → ❶.
- Remover a neve com uma vassourinha.
- Remover o gelo com um spray anticongelante → ❶.

❗ NOTA

- Nunca utilizar produtos de conservação com efeito abrasivo para limpeza da lente da câmera.
- Nunca retirar neve ou gelo da lente da câmera com água morna ou quente. Do contrário a lente da câmera poderá ser danificada.

i A câmera de marcha a ré não poderá ser ligada se a tampa do compartimento de bagagem estiver aberta.

Comandar a câmera de marcha a ré

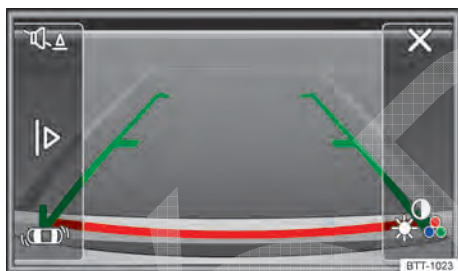


Fig. 159 Exibição do display do sistema Infotainment: câmera de marcha a ré ligada (representação esquemática).

📖 Observe ⚠️ e ❶ no início desse capítulo na página 227.

Legenda para exibição do display Fig. 159:

Símbolo	Significado
✕	Sair da representação atual.
⚙️	Regular a exibição: brilho, contraste, cor.

Legenda para exibição do display Fig. 159:

Símbolo	Significado
🔊	Dependendo da versão: desligar ou ligar o som do Park Pilot.
▶️	Dependendo da versão: exibir o indicador do Park Pilot.
◀️	Dependendo da versão: ocultar o indicador do Park Pilot.
📺	Conforme a versão: exibir o Park Pilot.

Ligar e desligar a câmera de marcha a ré

A câmera de marcha a ré se liga e desliga automaticamente.

Função	Manejo com a ignição ligada	
	Veículos sem Park Pilot	Veículos com Park Pilot
Ligar a exibição automaticamente:	Engatar a marcha a ré ou comutar para a posição da alavanca seletora R. O indicador da câmera de marcha a ré é exibido no display do sistema Infotainment.	
		Adicionalmente, pode ser exibida uma vista em miniatura do Park Pilot na margem esquerda do sistema Infotainment.

Função	Manejo com a ignição ligada	
	Veículos sem Park Pilot	Veículos com Park Pilot
Desligar indicador automaticamente:	Desligar a ignição.	
	OU: conduzir para frente com uma velocidade superior a aproximadamente 10 km/h (6 mph) e por mais de aproximadamente 8 segundos.	
Ocultar a imagem da câmera de marcha a ré:	OU: aproximadamente 8 segundos depois de retirar da marcha a ré ou da posição da alavanca seletora R .	
	OU: assim que retirar da marcha a ré ou da posição da alavanca seletora R .	
Exibir novamente a imagem da câmera de marcha a ré:	Pressionar um dos botões do Infotainment ou tocar na superfície de função	
	OU: tocar a superfície de função . É exibido o modo de tela inteira do Park Pilot.	
Exibir novamente a imagem da câmera de marcha a ré:	Retirar a marcha a ré ou ligar em outra posição da alavanca seletora e engatar a marcha a ré novamente ou ligar na posição da alavanca seletora R .	
	OU: tocar a superfície de função .	

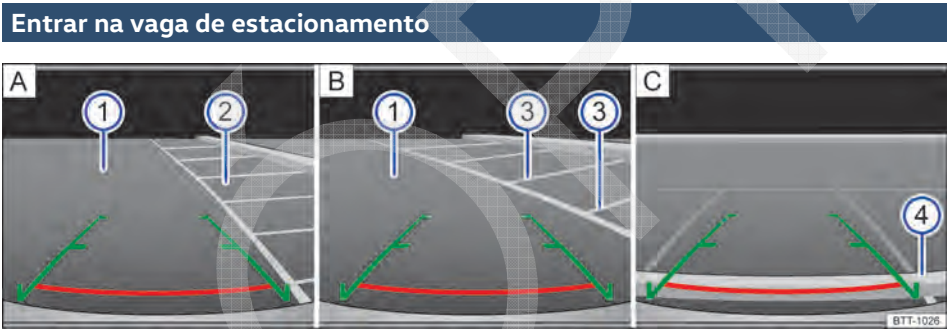


Fig. 160 Exibição do display do sistema Infotainment: entrar na vaga de estacionamento com a câmera de marcha a ré (representação esquemática).

Observe e no início desse capítulo na página 227.

Legenda para Fig. 160:	
	Significado
A	Procurar uma vaga de estacionamento.
B	Estacionar na vaga de estacionamento selecionada.
C	Manobrar.
	Guias verdes laterais: prolongamento do veículo para trás. A área verde representada termina a aproximadamente 2 metros atrás do veículo na pista.
	Guia vermelha horizontal: serve como distância de segurança. A guia vermelha horizontal termina a aproximadamente 0,8 metro atrás do veículo na pista.
	Pista.

Legenda para Fig. 160:	
	Significado
②	Vaga de estacionamento selecionada.
③	Linhas de limitação lateral da vaga de estacionamento selecionada.
④	Limitação traseira da vaga de estacionamento, por exemplo, meio-fio.

Todas as representações das linhas de orientação se referem a um veículo que se encontra numa superfície plana.

Entrar na vaga de estacionamento com a câmara de marcha a ré

Etapas	Efetuar as seguintes ações:
1.	As premissas para entrar na vaga de estacionamento com a câmara de marcha a ré precisam ser cumpridas → Página 228.
2.	Posicionar o veículo na frente da vaga de estacionamento → Fig. 160 ②.
3.	Engatar a marcha a ré ou comutar para a posição da alavanca seletora R.
4.	Conduzir para trás devagar e manobrar de modo que as linhas verdes laterais conduzam entre as linhas de delimitação da vaga de estacionamento selecionada ②. Observar a seguinte mensagem: Controlar a trajetória do veículo! → ⚠ em <i>Introdução ao tema</i> na página 227!
5.	Alinhar o veículo na vaga de estacionamento escolhida, de modo que as linhas verdes laterais coincidam com as linhas de limitação lateral ③.
6.	Parar o veículo o mais tardar ao atingir a linha vermelha horizontal de limitação traseira, por exemplo, meio-fio ④.

❗ NOTA

Objetos pequenos não são reconhecido pela câmara até aproximadamente 50 cm atrás do veículo e pode ocasionar danos no veículo.

O sistema regulador de velocidade (GRA) auxilia a manter constante uma velocidade salva pelo condutor numa condução para frente a partir de aproximadamente 20 km/h (15 mph)¹⁾.

⚠ ATENÇÃO

Se não for possível conduzir com segurança, com uma distância suficiente e a uma velocidade constante, a utilização do sistema regulador de velocidade poderá causar acidentes e ferimentos graves.

- Nunca utilizar o GRA em trânsito intenso, em distâncias muito pequenas, trechos íngremes, cheios de curvas e escorregadios como, por exemplo, neve, gelo, umidade, cascalho ou ruas alagadas.
- Nunca utilizar o GRA em condução off-road ou em ruas não pavimentadas.
- Adequar a velocidade e a distância de segurança em relação aos veículos à frente sempre de acordo com as condições de visibilidade, do clima, da pista e do trânsito.

Sistema regulador de velocidade (GRA)

📖 Introdução ao tema

Neste capítulo encontram-se informações relativas aos seguintes temas:

- Indicadores do display e luz de controle 232
- Comandar o sistema regulador de velocidade (GRA) 233

¹⁾ O valor entre parênteses de mph se refere exclusivamente ao instrumento combinado com indicações em milhas.

- Para evitar a regulação de velocidade sem supervisão, desligar o GRA sempre após a utilização.
- É perigoso retomar a velocidade armazenada se a velocidade para as condições atuais da rua, do trânsito ou atmosféricas for muito alta.

- Ao conduzir em declives, o GRA pode não manter a velocidade do veículo constante. A velocidade pode aumentar devido ao peso próprio do veículo. Reduzir a marcha ou frear o veículo com o freio.



Indicadores do display e luz de controle



Fig. 161 No display do instrumento combinado: indicadores de status do GRA.

📖 **Observe** ⚠️ no início desse capítulo na página 231.

Luz de controle

Acesa	Causa possível
	O sistema GRA regula a velocidade.

Ao ligar a ignição, algumas luzes de advertência e de controle se acendem rapidamente para verificação da função. Elas se apagam após alguns segundos.

⚠️ ATENÇÃO

A inobservância das luzes de advertência acesas e das mensagens de texto pode causar a parada do veículo no trânsito, acidentes e ferimentos graves.

Indicadores do display do GRA

Dependendo da versão, a velocidade salva é exibida no display do instrumento combinado.

Status → Fig. 161:

- (A) GRA temporariamente desligado. Velocidade armazenada em números baixos.
- (B) Falha de sistema. Procurar uma Concessionária Volkswagen ou uma empresa especializada.
- (C) GRA ligado. A memória da velocidade está vazia.
- (D) O GRA está ativo. Velocidade armazenada em números altos.

- Nunca ignorar as luzes de advertência acesas e as mensagens de texto.

⚠️ NOTA

A inobservância das luzes de controle que se acendem e das mensagens de texto pode causar danos ao veículo.

Existem diversas versões de instrumentos combinados, por isso as indicações do display podem variar.



Comandar o sistema regulador de velocidade (GRA)

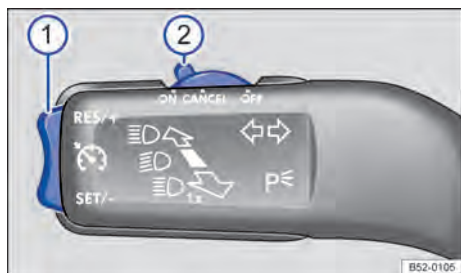


Fig. 162 À esquerda na coluna de direção: interruptores e botões para comandar o GRA.



Fig. 163 Lado esquerdo do volante multifunções: botões para comandar o GRA.

Observe  no início desse capítulo na página 231.

Comandar o GRA

Função	Posição do interruptor, interruptor de comando na alavanca do indicador de direção → Fig. 162 ou botão no volante multifunções → Fig. 163	Ação
Ligar o GRA.	Empurrar o interruptor ② na alavanca do indicador de direção na posição ON ou pressionar o botão  no volante multifunções.	O sistema é ligado. Após ligar, não está salva nenhuma velocidade e ainda não é feita nenhuma regulagem.
Ativar o GRA.	Pressionar o botão ① na alavanca do indicador de direção na área SET/- ou o botão  no volante multifunções. OU: Empurrar o botão ① na alavanca do indicador de direção para a posição RES/+ ou o botão  no volante multifunções (se ainda não houver nenhuma velocidade salva).	A velocidade atual é salva e regulada.
Desligar a regulagem do GRA temporariamente.	Empurrar o interruptor ② na alavanca do indicador de direção na posição CANCEL ou pressionar o botão  no volante multifunções <i>brevemente</i> . OU: pressionar <i>brevemente</i> o botão  no volante multifunções. OU: pisar no pedal do freio ou da embreagem.	A regulagem é desligada temporariamente. A velocidade permanece salva.

Função	Posição do interruptor, interruptor de comando na alavanca do indicador de direção → Fig. 162 ou botão no volante multifunções → Fig. 163	Ação
Retomar a regulação do GRA.	Pressionar o botão ① na alavanca do indicador de direção na área RES/+ ou o botão RES no volante multifunções.	A velocidade salva é retomada e regulada. Se não estiver salva nenhuma velocidade, será salva e regulada a velocidade atual.
Aumentar a velocidade salva (durante a regulação do GRA).	Pressionar o botão ① na alavanca do indicador de direção na área RES/+ ou pressionar o botão RES no volante multifunções <i>brevemente</i> , para aumentar a velocidade gradualmente em 1 km/h (1 mph) e salvá-la.	O veículo acelera de forma ativa até atingir a nova velocidade salva.
	Pressionar o botão + no volante multifunções <i>curto</i> , para aumentar a velocidade gradualmente em 10 km/h (5 mph) e salvá-la.	
	Manter pressionado o botão ① na alavanca do indicador de direção na área RES/+ ou o botão + no volante multifunções <i>longo</i> , para aumentar a velocidade continuamente até que o botão seja solto, salvando a velocidade	

Função	Posição do interruptor, interruptor de comando na alavanca do indicador de direção → Fig. 162 ou botão no volante multifunções → Fig. 163	Ação
Reduzir a velocidade salva (durante a regulagem do GRA).	Pressionar o botão ① na alavanca do indicador de direção na área SET/- ou pressionar o botão SET no volante multifunções <i>brevemente</i> , para reduzir a velocidade armazenada gradualmente em 1 km/h (1 mph) e salvá-la.	A velocidade é reduzida <i>sem</i> intervenção de frenagem pela retirada da aceleração até atingir a nova velocidade salva.
	Pressionar o botão ② no volante multifunções <i>curto</i> , para reduzir a velocidade armazenada gradualmente em 10 km/h (5 mph) e salvá-la.	
	Manter pressionado o botão ① na alavanca do indicador de direção na área SET/- ou o botão ② no volante multifunções <i>longo</i> , para reduzir a velocidade continuamente até que o botão seja solto, salvando a velocidade	
Desligar o GRA.	Interruptor ② na alavanca dos indicadores para a posição OFF. OU: em regulagem passiva, pressionar <i>brevemente</i> o botão ③ no volante multifunções. OU: em regulagem ativa, manter pressionado <i>longamente</i> o botão ④ no volante multifunções.	O sistema é desligado. A velocidade salva é apagada.

Os valores entre parênteses em mph indicados na tabela se referem unicamente ao instrumento combinado com indicações em milhas.

Conduzir em descidas com o GRA

Se o GRA não puder manter a velocidade do veículo constante na descida, frear o veículo com o freio e, se necessário, reduzir a marcha.

Desligamento automático

A regulagem do GRA é desligada automaticamente ou é temporariamente interrompida:

- Se o sistema constatar uma falha que poderia limitar o funcionamento do GRA.
- Ao conduzir mais rapidamente do que a velocidade salva, acelerando por um período prolongado.

- Em intervenções no controle da dinâmica de condução, por exemplo por meio do ASR e ESC.
- Se o pedal do freio ou o pedal da embreagem for pressionado.
- Se o airbag for acionado.
- Na transmissão automática, se a alavanca seletora estiver na posição R, P ou N.

 Se, em veículos com volante multifunções, o GRA estiver ligado ao desligar a ignição, o GRA será ligado automaticamente na próxima vez que a ignição for ligada. Não é, entretanto, memorizada nenhuma velocidade.

Controle automático de distância (ACC)

Introdução ao tema

Neste capítulo encontram-se informações relativas aos seguintes temas:

- Indicadores do display, luzes de alerta e de controle 237
- Sensor do radar 238
- Comandar o controle automático de distância (ACC) 239
- Desligar temporariamente o controle automático de distância (ACC) nas seguintes situações 242
- Situações de condução especiais 242

O controle automático de distância (ACC) é uma **combinação do sistema regulador de velocidade e do sistema de controle de distância** →

Com a ajuda do ACC (Adaptive Cruise Control), é possível manter uma velocidade absoluta constante entre 30 km/h (20 mph) e 160 km/h (100 mph). Além disso, o ACC mantém uma distância temporal regulada pelo condutor do veículo à frente.

Na versão correspondente, os veículos com transmissão automática podem ser freados por meio do ACC atrás de um veículo parado **até a parada**.

Solicitação de intervenção do condutor

Durante a condução, são estabelecidos limites condicionados ao sistema para o ACC. Ou seja, o condutor possivelmente deve regular ele mesmo a velocidade e a distância em relação a outros veículos.

A *solicitação de intervenção do condutor* é exibida no display do instrumento combinado por meio de uma solicitação de frenagem e um alerta sonoro → Página 237.

ATENÇÃO

A tecnologia inteligente do ACC não pode ir além dos limites impostos pela física e trabalha somente dentro dos limites do sistema. Uma utilização desatenta ou sem supervisão do ACC pode causar acidentes e ferimentos graves. O sistema não pode substituir a atenção do condutor.

- Adequar a velocidade e a distância de segurança em relação aos veículos à frente sempre de acordo com as condições de visibilidade, do clima, da pista e do trânsito.
- Não utilizar o ACC em tráfego intenso, em distância muito pequenas, em trechos íngremes, cheios de curvas e escorregadios como, por exemplo, neve, gelo ou cascalho, e também não em ruas alagadas.
- Nunca utilizar o ACC na terra ou em ruas não pavimentadas. O ACC é projetado somente para utilização em ruas pavimentadas.
- O ACC não reage a objetos imóveis, por exemplo, o fim do congestionamento, veículo quebrado ou veículos parados em frente a um semáforo.
- O ACC não reagem a pessoas, animais, veículos que cruzam ou veículos que vêm na mesma direção e na mesma faixa de rodagem.
- Se a redução da velocidade por meio do ACC não for suficiente, frear imediatamente o veículo com o freio.
- Se após a solicitação de intervenção do condutor o veículo continuar rodando involuntariamente, frear o veículo com o freio.
- Se, no display do instrumento combinado, aparecer uma *solicitação de intervenção do condutor*, regular a distância por conta própria.
- O condutor deve estar sempre preparado para assumir as tarefas de condução (acelerar ou frear).

NOTA

Se houver dúvidas de que o sensor do radar foi avariado, desligar o ACC. Desse modo, evita-se danos maiores. Ajustar novamente o sensor do radar.

- Reparos no sensor do radar exigem conhecimentos técnicos específicos e ferramentas especiais. Para isso, a Volkswagen recomenda procurar uma Concessionária Volkswagen.

Se o ACC não funcionar como descrito neste capítulo, não utilizar o ACC e procurar uma empresa especializada. Para isso, a Volkswagen recomenda procurar uma Concessionária Volkswagen.



A velocidade máxima com o ACC ativo é limitada a 160 km/h (100 mph).



Com o ACC ativado possivelmente podem ocorrer durante o processo de frenagem ruídos incomuns causados pelo sistema de freio. <

Indicadores do display, luzes de alerta e de controle

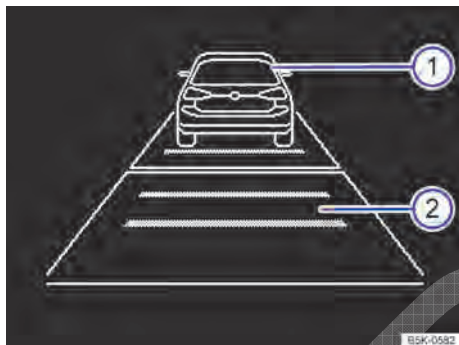


Fig. 164 No display do instrumento combinado: ACC não ativo temporariamente, veículo à frente reconhecido, distância temporal regulada.

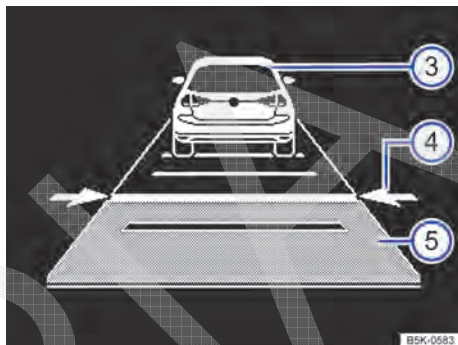


Fig. 165 No display do instrumento combinado: ACC ativo, veículo à frente reconhecido, distância temporal regulada.

Observe  e  no início desse capítulo na página 236.

Indicadores do display

Área de exibição no display → Fig. 164 ou → Fig. 165:

- ① Veículo à frente com o ACC inativo.
- ② Intervalo de distância selecionado com o ACC inativo.
- ③ Veículo à frente reconhecido. ACC ativado.
- ④ Ajuste da distância temporal com relação ao veículo à frente na velocidade armazenada.
- ⑤ Distância temporal ajustada em relação ao veículo à frente na velocidade armazenada.

Luzes de advertência e de controle

Acesa	Causa possível → 	Solução
	A redução da velocidade por meio do ACC não é suficiente em relação a um veículo à frente.	Frear! Pisar no pedal do freio! Solicitação de intervenção do condutor
	ACC indisponível. ^{a)}	Desligar o motor com o veículo parado e dar a partida novamente. Efetuar uma verificação visual do sensor do radar (sujeira, congelamento). Em caso de indisponibilidade prolongada, procurar uma Concessionária Volkswagen ou uma empresa especializada e mandar verificar o sistema.

Acesa	Causa possível → ⚠	Solução
	ACC não disponível no momento. ^{a)}	Desligar o motor com o veículo parado e dar a partida novamente. Efetuar uma verificação visual do sensor do radar (sujeira, congelamento). Em caso de indisponibilidade prolongada, procurar uma Concessionária Volkswagen ou uma empresa especializada e mandar verificar o sistema.
	ACC ativado. Nenhum veículo à frente reconhecido. A velocidade regulada é mantida constante.	-
	Com representação em branco: ACC ativo. Veículo à frente reconhecido. O ACC regula a velocidade e a distância em relação ao veículo à frente.	-
	Com representação em cinza: ACC não ativo. Sistema ligado, não está em funcionamento.	
	ACC ativado.	-

a) Representação colorida no instrumento combinado com display colorido.

Ao ligar a ignição, algumas luzes de advertência e de controle se acendem rapidamente para verificação da função. Elas se apagam após alguns segundos.

⚠ ATENÇÃO

A inobservância de luzes indicadoras que acendem e de mensagens de texto pode causar acidentes e ferimentos graves.

- Nunca ignorar as luzes de advertência acesas e as mensagens de texto.

! NOTA

A inobservância das luzes de controle que se acendem e das mensagens de texto pode causar danos ao veículo.

 Se o ACC estiver ligado, algumas exibições referentes do ACC no display do instrumento combinado podem ser ocultadas por meio da exibição de outras funções, por exemplo, uma chamada telefônica.

Sensor do radar

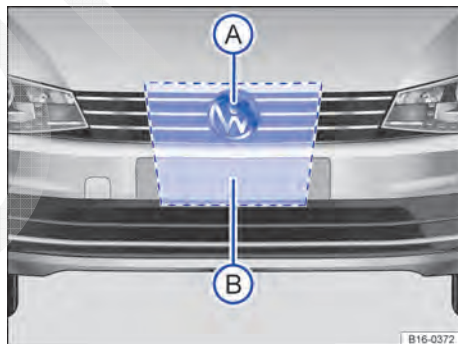


Fig. 166 Na grade do radiador, atrás do logotipo da Volkswagen: sensor do radar (A) e área que deve ser mantida livre em volta do sensor do radar (B).

📖 Observe ⚠ e ! no início desse capítulo na página 236.

Para a captação da situação do trânsito está instalado um sensor do radar → Fig. 166 (A) na grade do radiador atrás do logotipo da Volkswagen.

A captação do sensor do radar pode ser influenciada por meio de sujeira, como lama ou neve ou por meio de influências ambientais, como chuva forte ou spray de água. Neste caso o controle automático de distância (ACC) fica fora de função. No display do instrumento combinado aparece **ACC: sem regulador de distância!**. Se necessário, limpar os sensor do radar → ❶.

Se a limitação do sensor do radar não existir mais, a ACC estará à disposição de novo automaticamente. A mensagem no display do instrumento combinado apaga e a ACC pode ser novamente ativada.

No caso de um reflexo forte do sinal de radar, por exemplo em estacionamentos fechados ou objetos metálicos, por exemplo, em trilhos instalados na pista ou em painéis do local da obra, a função do ACC pode ser comprometida.

A área frontal e ao redor do sensor do radar → Fig. 166 ❷ não deve ser coberta por etiquetas adesivas, faróis extras, moldura decorativa das placas de licença ou coisas semelhantes, porque isso pode comprometer a função do ACC.

Modificações estruturais no veículo, por exemplo "rebaixado" ou alterações no revestimento da dianteira do veículo, podem ocasionar um comprometimento da função da ACC. Por isso, realizar todas as modificações

estruturais numa empresa especializada. Para isso, a Volkswagen recomenda procurar uma Concessionária Volkswagen.

Reparos impróprios na dianteira do veículo podem ocasionar um desajuste no sensor do radar e com isso um comprometimento da função da ACC. Por isso, realizar os reparos numa Concessionária Volkswagen ou numa empresa especializada. Para isso, a Volkswagen recomenda procurar uma Concessionária Volkswagen.

❶ NOTA

Se houver dúvidas de que o sensor do radar foi avariado ou desajustado, desligar o ACC. Desse modo, evita-se danos maiores. Ajustar novamente o sensor do radar.

- O sensor do radar pode ser desregulado por impactos, como danos ao estacionar. Uma desregulagem do sensor pode causar uma limitação no sistema ou o desligamento.
- Reparos no sensor do radar exigem conhecimentos técnicos específicos e ferramentas especiais. Para isso, a Volkswagen recomenda procurar uma Concessionária Volkswagen.
- Remover a neve com uma vassourinha e o gelo preferencialmente com um spray de descongelamento sem solvente.

Comandar o controle automático de distância (ACC)



Fig. 167 Lado esquerdo do volante multifunções: botões para comandar a regulagem automática de distância.

📖 Observe ⚠ e ❶ no início desse capítulo na página 236.

Se a regulagem automática de distância (ACC) estiver ligado, a luz de controle verde no instrumento combinado  se acende e a memória da velocidade e o status do controle de distância são automaticamente exibidos no display → Fig. 164.

Premissas para ativação do controle automático de distância

- A alavanca seletora deve estar na posição **D** ou **S** ou no curso do Tiptronic. Em caso de transmissão manual, uma marcha à frente deve estar engatada, exceto a 1ª marcha.
- Em veículos com transmissão manual, a velocidade de condução deve ser de no mínimo 25 km/h (16 mph).

Regular a velocidade

No status ligado, a velocidade pode ser armazenada e regulada. Além disso, a velocidade salva pode divergir da velocidade real se a distância estiver sendo regulada ativamente.

Função	Botão no volante multifunções → Fig. 167.	Ação
Ligar o ACC.	Pressionar o botão  no volante multifunções.	O sistema é ligado. Após ligar, não está salva nenhuma velocidade e ainda não é feita nenhuma regulação.
Ativar o ACC.	Pressionar o botão  no volante multifunções.	A velocidade atual é salva e regulada. Com ACC já ativo: <i>Pressionar brevemente:</i> diminuir a velocidade em 1 km/h (1 mph) e armazenar. <i>Pressionar por algum tempo:</i> enquanto for pressionado, a velocidade armazenada é diminuída gradualmente em 1 km/h (1 mph). A redução da velocidade ocorre por meio da desaceleração ou frenagem automática.
Desligar o ACC temporariamente.	O botão  do volante multifunções <i>deve ser pressionado brevemente.</i> OU: pisar no pedal do freio. OU: pisar no pedal da embreagem por mais do que 30 segundos. OU: pressionar o botão  no volante multifunções.	A regulação é desligada temporariamente. A velocidade permanece salva.
Reiniciar a regulação do ACC.	Pressionar o botão  no volante multifunções.	A velocidade salva é retomada e regulada. Se não houver velocidade salva, o ACC assume e regula a velocidade atual de condução. Com ACC já ativo: <i>Pressionar brevemente:</i> aumentar a velocidade em 1 km/h (1 mph) e armazenar. <i>Pressionar por algum tempo:</i> enquanto for pressionado, a velocidade armazenada é aumentada gradualmente em 1 km/h (1 mph).
Acelerar (durante a regulação do ACC).	Pressionar o botão  no volante multifunções.	<i>Pressionar brevemente:</i> aumentar a velocidade em 10 km/h (5 mph) e armazenar. <i>Pressionar por algum tempo:</i> enquanto for pressionado, a velocidade armazenada é aumentada gradualmente em 10 km/h (5 mph).

Função	Botão no volante multifunções → Fig. 167.	Ação
Reduzir (durante a regulagem do ACC).	Pressionar o botão  no volante multifunções.	<i>Pressionar brevemente:</i> diminuir a velocidade em 10 km/h (5 mph) e armazenar. <i>Pressionar por algum tempo:</i> enquanto for pressionado, a velocidade salva é diminuída gradualmente em 10 km/h (5 mph). A redução da velocidade ocorre por meio da desaceleração ou frenagem automática.
Desligar o ACC.	Pressionar o botão  por um longo período no volante multifunções. Com o ACC temporariamente desligado, <i>pressionar brevemente</i> o botão  no volante multifunções.	O sistema é desligado. A velocidade salva é apagada.

Os valores entre parênteses em mph indicados na tabela se referem unicamente ao instrumento combinado com indicações em milhas.

Configurar o nível de distância

A distância dependente da velocidade em relação ao veículo à frente pode ser configurada em cinco níveis.

Em pista molhada, a distância escolhida com relação ao veículo à frente deve ser sempre maior que em caso de pista seca.

As seguintes distâncias podem ser selecionadas previamente:

- Muito pequena
- Pequena
- Média
- Grande
- Muito grande

O nível de distância em relação ao veículo à frente é configurado com o botão  no volante multifunções → Fig. 167. Ao acionar o botão é exibido o indicador do display ACC → Página 237. Para configurar o nível de distância, pressionar o botão .

Quando a maior nível for alcançada, a distância pula de volta para a menor nível se for novamente pressionado.

Imediatamente após pressionar o botão  no volante multifunções → Fig. 167, o nível de distância pode ser configurado por meio dos botões  ou  no volante multifunções.

No menu **Configurações**, submenu **Assistentes**, menu **ACC** é possível ajustar o nível de distância que deve ser selecionado ao ligar o ACC → Página 24.

Configurar o programa de condução

O comportamento de aceleração pode ser influenciado pelo perfil de condução selecionado.

A seleção do perfil de condução é realizado no menu **Configurações**, submenu **Assistentes**, menu **ACC**.

Podem ser selecionados os seguintes programas de condução:

- Normal
- Esportivo
- Eco

As condições a seguir podem ocasionar ausência de reação do controle automático de distância:

- Com o pedal do acelerador acionado.
- Se nenhuma marcha estiver engatada.
- Se o ESC estiver em funcionamento.
- Se diversas lanternas de freio no veículo ou no reboque conectado eletricamente estiverem com defeito.
- Se o veículo roda para atrás.
- Se o veículo estiver acima de aproximadamente 160 km/h (100 mph).

⚠️ ATENÇÃO

Existe o risco de acidentes se a distância mínima do veículo à frente for alcançada e a diferença entre a velocidade do veículo à frente e o próprio veículo for tão grande que a redução da velocidade por meio do ACC não seja suficiente. Frear o veículo imediatamente com o freio.

- É possível que o ACC não reconheça todas as situações de condução.
- “Apoiar” o pé sobre o pedal do acelerador pode fazer com que o ACC não freie automaticamente. A regulação de velocidade e de distância é sobrecarregado quando o condutor acelera.
- Estar sempre pronto para frear o veículo por conta própria.
- As prescrições específicas do país em relação à distância mínima devem ser observadas.

i A velocidade regulada é apagada quando a ignição ou a ACC for desligada.

i Na desativação do controle de tração (ASR) simultaneamente à desativado automaticamente o ACC.

i Em veículos com sistema Start-Stop o motor é automaticamente desligado durante a fase de parada do ACC e automaticamente ligado para a partida.

i Se, ao desligar a ignição, o ACC estiver ligado, o ACC também será ligado automaticamente na próxima vez que a ignição for ligada. Não é, entretanto, memorizada nenhuma velocidade.

Desligar temporariamente o controle automático de distância (ACC) nas seguintes situações

📖 Observe ⚠️ e ⓘ no início desse capítulo na página 236.

Desligar o controle automático de distância (ACC) nas seguintes situações devido às limitações do sistema → ⚠️:

- Ao conduzir por contornos, curvas estreitas, rotatórias, entradas e saídas de estradas ou obras, para evitar uma aceleração indesejada até a velocidade salva.
- Ao passar por túneis, já podem ocorrer restrições de funcionamento do sistema.
- Em pistas com diversas faixas quando outros veículos na faixa de ultrapassagem estiverem mais lentos. Os veículos lentos nas outras faixas de rodagem seriam, neste caso, ultrapassados pela direita.
- Em caso de chuva forte, queda de neve ou spray de água denso, já que os veículos à frente podem ser reconhecidos insuficientemente ou, eventualmente não ser reconhecidos por completo.

⚠️ ATENÇÃO

Se o controle automático de distância não for desligado nas situações mencionadas, podem ocorrer acidentes e ferimentos graves.

- Sempre desligar o controle automático de distância em situações críticas.

i Se o controle automático de distância não for desligado nas situações mencionadas, poderão ocorrer violações das prescrições legais. ◀

Situações de condução especiais

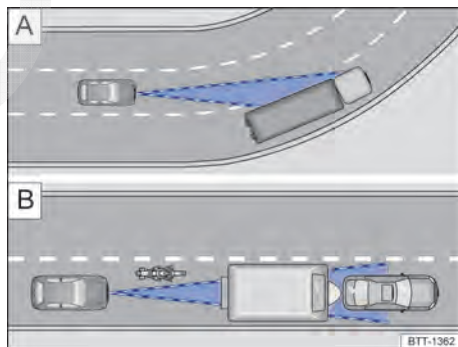


Fig. 168 [A] Veículo na área de uma curva. [B] Motociclista à frente fora da área de alcance do sensor do radar. ▶

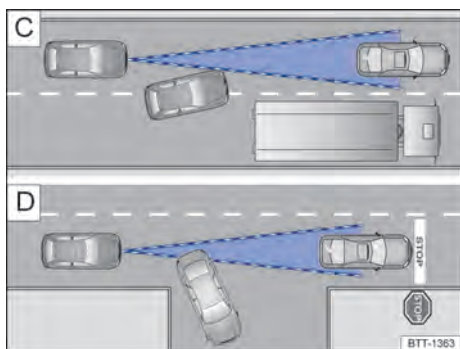


Fig. 169 **C** Mudança de faixa de um veículo. **D** Veículo virando ou parado.

Observe e no início desse capítulo na página 236.

O controle automático de distância (ACC) possui limites físicos e condicionados ao sistema. Assim, é possível, por exemplo, sob o ponto de vista do condutor, que o controle automático de distância reaja inesperadamente ou com atraso. Portanto, estar sempre atento e, se necessário, interferir diretamente!

As seguintes situações do trânsito, por exemplo, exigem atenção especial:

Reduzir a velocidade até a parada (somente veículos com transmissão automática)

Se um veículo à frente reduzir a velocidade até a parada, o controle automático de distância da versão correspondente também reduzirá a velocidade do próprio veículo até a parada. Consequentemente, o veículo é mantido parado.

Fase de parada (somente veículos com transmissão automática)

Se o controle automático de distância tiver reduzido a velocidade do veículo até a parada, o controle automático de distância não será desligado ao pressionar o pedal do freio!

O controle automático de distância se desliga automaticamente se durante a fase de parada ocorrer uma das seguintes situações:

- O cinto de segurança for retirado.
- A porta do condutor for aberta.
- A ignição for desligada.
- A fase de parada durar mais que aproximadamente três minutos.

Partida após uma fase de parada (somente veículos com transmissão automática)

O controle automático de distância não pode arrancar o veículo sozinho após uma fase de parada. O ACC assume a regulação ativa se o veículo for acelerado manualmente acima de 2 km/h. Abaixo de 2 km/h o ACC para novamente o veículo.

Ultrapassar

Se, ao iniciar o processo de ultrapassagem, os indicadores de direção forem acionados, o controle automático de distância acelerará o veículo automaticamente e reduzirá, assim, a distância em relação a um veículo à frente.

Se o veículo mudar para a faixa de ultrapassagem e nenhum veículo à frente for reconhecido, o controle automático de distância acelera até a velocidade regulada e a mantém constante.

Um processo de aceleração pode ser interrompido a qualquer momento acionando o pedal do freio ou o botão ou o botão no volante multifunções → Página 239.

Ao conduzir em curvas

Ao entrar ou sair de curvas, é possível que o sensor do radar perca o veículo à frente ou reaja a um veículo na faixa ao lado → Fig. 168 **A**. Em tais situações, é possível que o próprio veículo freie sem necessidade ou não reaja mais ao veículo à frente. Nesse caso, o condutor deve sobrepor o ACC, acelerando ou então interromper o processo de frenagem, acionando o pedal do freio ou o botão ou o botão no volante multifunções → Página 239.

Conduzir em túneis

Ao conduzir em túneis, a função do sensor de radar pode ser limitada. Desligar o controle automático de distância em túneis.

Veículos estreitos e que se movimentam de forma deslocada

Veículos estreitos e que se movimentam de forma deslocada só podem ser reconhecidos pelo sensor do radar se estiverem na área de reconhecimento do sensor → Fig. 168 **B**. Isto válido especialmente para veículos estreitos como, por exemplo, motocicletas. Frear o próprio veículo, se necessário, automaticamente. ►

Veículos com carga espacial ou instalações especiais

Peças anexas de carregamento e do veículo, que se sobressaíam lateralmente, para trás ou para cima acima dos limites do veículo, podem possivelmente não ser reconhecidos pelo controle automático de distância.

Desligar o controle automático de distância atrás de veículos com carregamento especial ou peças anexas especiais, bem como ao ultrapassar tais veículos. Frear o próprio veículo, se necessário, automaticamente.

Mudança de faixa de outros veículos

Veículos que mudam de faixa de rodagem numa distância reduzida são reconhecidos pelos sensores do radar somente se estiverem na área de cobertura. A consequência é uma reação tardia do regulagem automática de distância → Fig. 169 [C]. Frear o próprio veículo, se necessário, automaticamente.

Veículos parados

O controle automático de distância não reconhece durante a condução nenhum objeto parado, como, por exemplo, finais de congestionamentos ou veículos quebrados.

Se um veículo detectado pelo controle automático de distância virar ou mudar de faixa e se houver um veículo parado à frente deste veículo, o controle automático de distância não reagirá ao veículo parado → Fig. 169 [D]. Frear o próprio veículo, se necessário, automaticamente.

Veículos vindos na direção oposta ou na transversal

O controle automático de distância não reage para os veículos vindos na direção oposta ou na transversal.

Objetos metálicos

Objetos metálicos como, por exemplo, trilhos integrados na pista ou placas de construção podem irritar os sensores do radar e causar reações falhas do controle automático de distância.

Possíveis limitações do sensor do radar

Se a função do sensor do radar for comprometida, por exemplo, por chuva forte, spray de água, neve, gelo ou lama, o controle automático de distância se desliga temporariamente. No display do instrumento

combinado aparecerá uma mensagem correspondente. Se necessário, limpar o sensor do radar .

Se a limitação do sensor do radar não existir mais, o controle automático de distância estará à disposição de novo automaticamente. A mensagem no display do instrumento combinado apaga e o controle automático de distância pode ser novamente ativado.

Com forte reflexão do sinal de radar, por exemplo, em estacionamentos fechados, a função do sensor do radar pode ser comprometida.

Condução com reboque

Em condução com reboque, o ACC regula com dinâmica reduzida.

Freios excessivamente aquecidos

Se os freios se aquecerem muito, por exemplo, durante manobras de frenagem fortes ou em conduções longas com declives muito íngremes, o controle automático de distância pode se desligar temporariamente. No display do instrumento combinado aparecerá uma mensagem correspondente. A ativação do controle automático de distância não será, então, possível.

Assim que a temperatura dos freios diminuir o suficiente, o controle automático de distância poderá ser reativado. A mensagem no display do instrumento combinado apaga. Se a mensagem **ACC indisponível** não se apagar por um longo tempo, há uma avaria. Procurar uma empresa especializada. Para isso, a Volkswagen recomenda procurar uma Concessionária Volkswagen.



Sistema de monitoramento periférico (Front Assist), incluindo função de frenagem de emergência City

Introdução ao tema

Neste capítulo encontram-se informações relativas aos seguintes temas:

- Indicadores do display 246
- Sensor do radar 247
- Operar o sistema de monitoramento periférico (Front Assist) 248
- Desligar temporariamente o sistema de monitoramento periférico (Front Assist) nas seguintes situações 249
- Limites do sistema 249

O sistema de monitoramento periférico (Front Assist), incluindo a função de frenagem de emergência City pode auxiliar a evitar colisões traseiras.

O Front Assist pode alertar o condutor dentro dos limites do sistema antes de colisões iminentes, preparar o veículo em caso de perigo, para uma frenagem de emergência, auxiliar na frenagem e conduzir a uma frenagem automática.

A função de frenagem de emergência City é parte integrante do sistema de monitoramento periférico (Front Assist).

O Front Assist não pode substituir a atenção do condutor.

Alerta de distância

Se o sistema identificar que existe uma ameaça à segurança devido à condução muito próxima, o condutor pode ser alertado, numa faixa de velocidade de condução de aproximadamente 70 km/h (44 mph) a 210 km/h (130 mph) por meio de uma exibição correspondente no display do instrumento combinado → Fig. 170.

O momento de alerta varia conforme a situação de trânsito e o comportamento do condutor.

Alerta antecipado

Se o sistema identificar uma possível colisão com um veículo à frente, o condutor pode ser alertado, numa faixa de velocidade de condução de aproximadamente 30 km/h (18 mph) a 210 km/h (130 mph) por meio de um alerta sonoro e uma exibição correspondente no display do instrumento combinado → Fig. 171.

O momento de alerta varia conforme a situação de trânsito e o comportamento do condutor. Ao mesmo tempo, o veículo é preparado para uma possível frenagem de emergência → .

Alerta crítico

Caso o condutor não reaja ao alerta prévio, pode ocorrer, numa faixa de velocidade do veículo de aproximadamente 30 km/h (18 mph) a 210 km/h (130 mph) por meio de uma intervenção ativa de frenagem do sistema, um curto solavanco do freio, para chamar a atenção do risco de colisão crescente. O momento de alerta varia conforme a situação de trânsito e o comportamento do condutor.

Frenagem automática

Caso o condutor não reaja ao alerta crítico, o sistema pode, num intervalo de velocidade de condução de aproximadamente 5 km/h (3 mph) a 210 km/h (130 mph), frear o veículo automaticamente com uma força de frenagem crescente em vários níveis. Com isso, o sistema pode auxiliar, por meio da redução da velocidade numa colisão eventual, a minimizar as consequências de um acidente.

Assistência de frenagem

Se o sistema constatar que o condutor não está freando o suficiente numa colisão iminente, o sistema pode, numa faixa de velocidade de condução de aproximadamente 5 km/h (3 mph) até 210 km/h (130 mph), aumentar a força do freio e com isso auxiliar a evitar a colisão. A assistência de frenagem só acontece enquanto o pedal do freio estiver sendo pressionado com força.

Função de frenagem de emergência City

Caso o condutor não reaja à colisão iminente na faixa de velocidade do veículo de aproximadamente 5 km/h (3 mph) a 30 km/h (19 mph), o sistema pode frear o veículo automaticamente com uma força de frenagem crescente sem advertência prévia. Com isso, o

sistema pode auxiliar, por meio da redução da velocidade numa colisão eventual, a minimizar as consequências de um acidente.

⚠️ ATENÇÃO

A tecnologia inteligente do Front Assist não pode ir além dos limites impostos pela física e trabalha somente dentro dos limites do sistema. A responsabilidade por frear em tempo hábil é sempre do condutor. Quando o Front Assist emitir um alerta, frear imediatamente o veículo com o freio ou desviar do obstáculo, dependendo da situação do trânsito.

- Adequar a velocidade e a distância de segurança em relação aos veículos à frente sempre de acordo com as condições de visibilidade, do clima, da pista e do trânsito.
- O Front Assist não pode evitar sozinho acidentes e ferimentos graves.
- O Front Assist pode emitir alertas indesejados em situações de condução complexas e executar uma intervenção de frenagem não desejada, por exemplo, em rotulas.
- O Front Assist pode emitir, em funções comprometidas, alertas indesejados e executar uma intervenção de frenagem não desejada, por exemplo, com o sensor do radar sujo ou desajustado.

- O Front Assist não reage a pessoas, animais, veículos que cruzam ou veículos que vêm na mesma direção e na mesma faixa de rodagem.
- O condutor deve estar sempre preparado para assumir o controle do veículo.

i Se o Front Assist iniciar um processo de frenagem, o pedal do freio fica “mais duro”.

i Intervenções de frenagem automáticas do Front Assist podem ser interrompidas pelo acionamento do pedal do acelerador ou por intervenção na direção.

i Dependendo da versão, a função de frenagem de emergência City pode reduzir a velocidade até a parada. O veículo não é mantido parado por todo o tempo pelo sistema de freio. Acionar o freio!

i Se o Front Assist não funcionar conforme descrito nesse capítulo, por exemplo, acontecer vários acionamentos indesejados, desativar o Front Assist e mandar uma empresa especializada verificá-lo. Para isso, a Volkswagen recomenda procurar uma Concessionária Volkswagen.



Indicadores do display

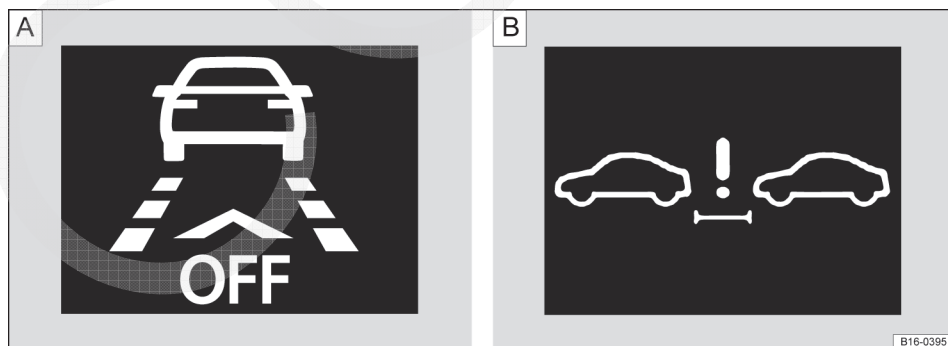


Fig. 170 No display do instrumento combinado: **A** Front Assist desativado. **B** indicador de alerta de distância.



Fig. 171 No display do instrumento combinado: exibição do alerta antecipado.

📖 Observe ⚠️ no início desse capítulo na página 246.

Alerta de distância

Se a distância ficar abaixo da distância de segurança do veículo à frente, é exibido no display do instrumento combinado um alerta de distância → Fig. 170 [B].

Aumentar a distância!

Alerta antecipado

O sistema de monitoramento periférico avisa sobre uma possível colisão com um veículo à frente → Fig. 171¹⁾.

Frear ou desviar!

Front Assist desativado

Se o Front Assist for desativado, é exibida a seguinte indicação → Fig. 170 [A] no display do instrumento combinado.

⚠️ ATENÇÃO

A inobservância de luzes indicadoras que acendem e de exibições no display pode causar acidentes e ferimentos graves.

- Jamais ignorar luzes de advertência acesas e exibições no display.

i Se o Front Assist estiver ligado, as indicações podem ocultar outras funções no display do instrumento combinado, por exemplo, uma chamada telefônica.

Sensor do radar

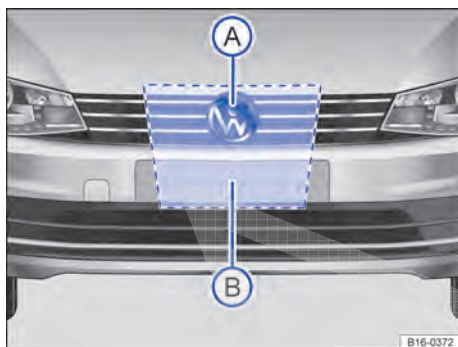


Fig. 172 Na grade do radiador, atrás do logotipo da Volkswagen: sensor do radar (A) e área que deve ser mantida livre em volta do sensor do radar (B).

📖 Observe ⚠️ no início desse capítulo na página 246.

Para a captação da situação do trânsito está instalado um sensor do radar → Fig. 172 (A) na grade do radiador atrás do logotipo da Volkswagen. Assim, os veículos à frente podem ser reconhecidos a uma distância de até aproximadamente 120 m.

A captação do sensor do radar pode ser influenciada por meio de sujeira, como lama ou neve ou por meio de influências ambientais, como chuva forte ou spray de água. Neste caso o sistema de monitoramento periférico (Front Assist) fica fora de função. No display do instrumento combinado aparece **Front Assist: sem vista de sensor**. Se necessário, limpar o sensor do radar → ①.

Se a limitação do sensor do radar não existir mais, o Front Assist estará à disposição de novo automaticamente.

No caso de uma reflexão forte do sinal de radar, por exemplo, em estacionamentos fechados ou objetos metálicos, por exemplo, em trilhos montados na pista, placas de locais de obras ou outros objetos metálicos, a função do Front Assist pode estar comprometida.

¹⁾ Representação colorida no instrumento combinado com display colorido.

A área frontal e ao redor do sensor do radar → Fig. 172 (B) não deve ser coberta por etiquetas adesivas, faróis extras, moldura decorativa das placas de licença ou coisas semelhantes, porque isso pode comprometer a função do Front Assist.

Modificações estruturais no veículo, por exemplo “rebaixado” ou alterações no revestimento da dianteira do veículo, podem ocasionar um comprometimento da função do Front Assist. Por isso, sempre realizar as modificações estruturais numa empresa especializada. Para isso, a Volkswagen recomenda procurar uma Concessionária Volkswagen.

Reparos impróprios na dianteira do veículo podem ocasionar um desajuste no sensor do radar e com isso um comprometimento da função do Front Assist. Por isso, realizar os reparos numa Concessionária Volkswagen ou numa empresa especializada. Para isso, a Volkswagen recomenda procurar uma Concessionária Volkswagen.

! NOTA

Se houver dúvidas de que o sensor do radar foi avariado ou desajustado, desligar o Front Assist. Desse modo, evita-se danos maiores. Ajustar novamente o sensor do radar.

- O sensor do radar pode ser desregulado por impactos, como danos ao estacionar. Uma desregulagem do sensor pode causar uma limitação no sistema ou o desligamento.
- Reparos no sensor do radar exigem conhecimentos técnicos específicos e ferramentas especiais. Para isso, a Volkswagen recomenda procurar uma Concessionária Volkswagen.
- Remover a neve com uma vassourinha e o gelo preferencialmente com um spray de descongelamento sem solvente.

Operar o sistema de monitoramento periférico (Front Assist)

📖 Observe ⚠ no início desse capítulo na página 246.

O sistema de monitoramento periférico (Front Assist) é automaticamente ativado com o acionamento da ignição → Página 185.

Com o Front Assist desativado o pré-aviso e o alerta de distância são automaticamente desativados.

A Volkswagen recomenda manter o Front Assist sempre ligado, exceção → Página 249, *Desligar temporariamente o sistema de monitoramento periférico (Front Assist) nas seguintes situações.*

Ativar ou desativar o sistema de monitoramento periférico

Com a ignição ligada, o Front Assist, incluindo a função de frenagem de emergência City pode ser ativado ou desativado da seguinte forma:

No menu **Configurações**, no submenu **Assistentes**, no menu **Front Assist**, ativar ou desativar o sistema → Página 24.

Se o Front Assist for desativado, é exibida a seguinte indicação → Página 246 no display do instrumento combinado.

Ativar ou desativar o alerta prévio

No menu **Configurações**, no submenu **Assistentes**, no menu **Front Assist**, ativar ou desativar o alerta prévio → Página 24.

A Volkswagen recomenda manter o alerta prévio sempre ligado.

Ativar ou desativar o alerta de distância

No menu **Configurações**, no submenu **Assistentes**, no menu **Front Assist**, ativar ou desativar a exibição do alerta de distância → Página 24.

A Volkswagen recomenda manter o alerta de distância sempre ligado.

Desligar temporariamente o sistema de monitoramento periférico (Front Assist) nas seguintes situações

📖 Observe ⚠️ no início desse capítulo na página 246.

Desligar o sistema de monitoramento periférico (Front Assist) nas seguintes situações devido às limitações do sistema → ⚠️:

- Se o veículo for rebocado.
- Se o veículo estiver num dinamômetro.
- Se o veículo por exemplo se movimentar fora das vias públicas, por exemplo, condução off-road ou em corrida.
- Se o sensor do radar estiver com defeito.
- Após impacto violento no sensor do radar, por exemplo, após um acidente.
- Em frenagens repetidas não desejadas.
- Se acessórios cobrirem temporariamente o sensor do radar, por exemplo, faróis extras ou semelhantes.
- Se o veículo for colocado sobre um caminhão, uma balsa ou sobre um trem.

⚠️ ATENÇÃO

Se o Front Assist não for desligado nas situações mencionadas, podem ocorrer acidentes e ferimentos graves.

Limites do sistema

📖 Observe ⚠️ no início desse capítulo na página 246.

O sistema de monitoramento periférico (Front Assist) possui limites físicos e condicionados ao sistema. Assim, é possível que, por exemplo, sob o ponto de vista do condutor, o Front Assist reaja indesejadamente ou com atraso em determinadas condições. Portanto, estar sempre atento e, se necessário, interferir diretamente!

As condições a seguir podem fazer com que, em casos individuais, o Front Assist não reaja, reaja tardiamente ou de modo inesperado:

- Em condução em curvas fechadas.
- Com o pedal do acelerador completamente pressionado.
- Com Front Assist desligado ou com falhas.
- Na desativação manual do ASR ou do ESC.
- Se o ESC estiver em funcionamento.
- Se diversas lanternas de freio no veículo ou no reboque conectado eletricamente estiverem com defeito.
- Se o sensor do radar estiver sujo ou coberto.
- Se o veículo roda para atrás.
- Se o veículo for acelerado vigorosamente.
- Com queda de neve ou chuva forte.
- Em caso de veículos estreitos, como motocicletas.
- Em caso de veículos que se movimentam de forma deslocada.
- Em caso de veículos perpendiculares.
- Em caso de veículos vindo na direção oposta.
- Em situações de trânsito não previsíveis, por exemplo, veículos à frente freando ou desviando subitamente.
- Em objetos metálicos, por exemplo, trilhos integrados na pista, placas de locais de obras ou placas de trânsito em cima ou ao lado da pista.
- Em peças anexas de carregamento e do veículo, que se sobressaiam lateralmente, para trás ou para cima acima dos limites do veículo. ◀

“Sensor de ponto cego” incluindo assistente de saída de vaga

📖 Introdução ao tema

Neste capítulo encontram-se informações relativas aos seguintes temas:

– Luzes de controle	251
– Sensor de “ponto cego”	251
– Situações de condução	252 ▶

- Assistente de saída de vaga (Rear Traffic Alert) 253
- “Comandar o sensor de ponto cego” incluindo assistente de saída de vaga 254

O sensor de “ponto cego” auxilia a detectar a situação de tráfego atrás do veículo.

O assistente integrado de saída de vaga do estacionamento auxilia a manobrar e a sair vagas de estacionamento com a marcha a ré.

O sensor de “ponto cego” foi desenvolvido para condução somente em ruas pavimentadas.

ATENÇÃO

A tecnologia inteligente do sensor de “ponto cego” incluindo o assistente de saída de vaga de estacionamento não pode ir além dos limites impostos pela física e funciona somente dentro dos limites do sistema. O maior conforto oferecido pelo sensor de “ponto cego”, incluindo assistente de saída de vaga, não deve incentivar a colocar a segurança em risco. Uma utilização desatenta ou acidental do sensor de “ponto cego” e dos assistentes de saída de vaga de estacionamento pode causar acidentes e ferimentos graves. O sistema não pode substituir a atenção do condutor.

- Adequar a velocidade e a distância de segurança em relação aos veículos à frente sempre de acordo com as condições de visibilidade, do clima, da pista e do trânsito.
- Manter as mãos sempre no volante para poder assumir a direção a qualquer momento.
- Atentar para as luzes de controle nos espelhos retrovisores externos e no display do instrumento combinado e agir conforme as solicitações.
- O sensor de “ponto cego” pode manobrar em loteamentos com margens especiais, como, por exemplo, guard-rail alto ou deslocado. Podem ocorrer alertas de falhas.

- Nunca utilizar o sensor de “ponto cego” incluindo o assistente de saída de vaga de estacionamento em ruas não pavimentadas. O sensor de “ponto cego” incluindo o assistente de saída de vaga de estacionamento foi concebido para ruas pavimentadas.
- Observar sempre atentamente o ambiente ao redor do veículo.
- Nunca utilizar o sensor de “ponto cego” incluindo o assistente de saída de vaga de estacionamento se os sensores de radar estiverem sujos, cobertos ou danificados. A função do sistema pode ser afetada em tais casos.
- A radiação solar pode reduzir a visibilidade das luzes de controle no espelho retrovisor externo.

NOTA

- Os sensores do radar no para-choque traseiro podem ser desregulados ou danificados por choques, por exemplo, ao sair da vaga de estacionamento. Como consequência, o sistema pode se desligar sozinho ou, ao menos, ser afetado.
- Para o funcionamento correto dos sensores do radar, manter o para-choque traseiro isento de neve e de gelo e descoberto.
- O para-choque traseiro pode ser pintado somente com tintas de veículo liberadas pela Volkswagen. Com outras pinturas, a função do sensor de “ponto cego” pode ser restrita ou errônea.

 Se o sensor de “ponto cego”, incluindo o assistente de saída de vaga não funcionarem conforme descrito neste capítulo ou se o veículo tiver sofrido uma colisão, não utilizar o sistema e procurar uma empresa especializada. ◀

Luzes de controle

Observe e no início desse capítulo na página 250.

Luzes de controle no display do instrumento combinado:

Acesa	Causa possível	Solução
	Avaria do sistema do sensor de "ponto cego" incluindo assistente de saída de vaga.	Procurar uma Concessionária Volkswagen ou uma empresa especializada.

Luzes de controle nos espelhos retrovisores externos:

Acesa	Causa possível
	Acende brevemente uma vez: sensor de "ponto cego" ativo e pronto para uso. Acesa: o sensor de "ponto cego" reconheceu um veículo no ângulo cego.
Piscando	Causa possível
	Quando foi reconhecido um veículo no ângulo cego e foi acionado o indicador de direção no sentido do veículo reconhecido → .

Ao ligar a ignição, algumas luzes de advertência e de controle se acendem rapidamente para verificação da função. Elas se apagam após alguns segundos.

Se não for dada nenhuma indicação das luzes de controle no espelho retrovisor externo, o sensor de "ponto cego" não reconheceu nenhum veículo nos arredores do veículo → em *Introdução ao tema* na página 250.

Com o farol baixo ligado, a luminosidade das luzes de controle no espelho retrovisor externo é ajustada (modo noturno).

ATENÇÃO

A inobservância das luzes de advertência acesas e das mensagens de texto pode causar a parada do veículo no trânsito, acidentes e ferimentos graves.

- Nunca ignorar as luzes de advertência acesas e as mensagens de texto.
- Executar as ações necessárias.

NOTA

A inobservância das luzes de controle que se acendem e das mensagens de texto pode causar danos ao veículo.

Sensor de "ponto cego"

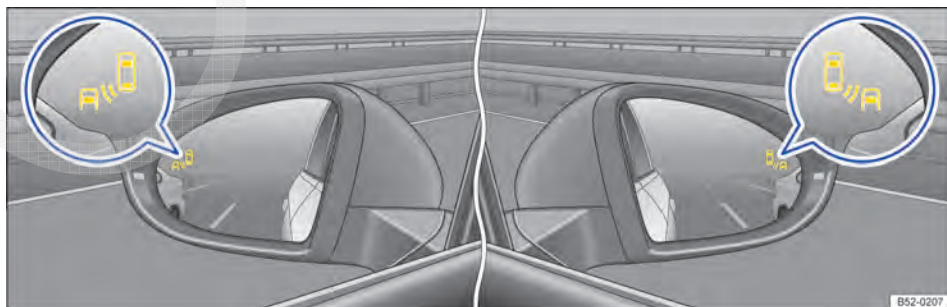


Fig. 173 Nos espelhos retrovisores externos: indicador do sensor de ponto cego.



Fig. 174 Vista traseira do veículo: área dos sensores do radar.

Observe e no início desse capítulo na página 250.

O sensor de “ponto cego” monitora a área ao lado e atrás do veículo com ajuda dos sensores do radar → Fig. 174. Assim, o sistema mede a distância e a diferença de velocidade com relação a outros veículos. O sensor de “ponto cego” não funciona a uma velocidade de condução de aproximadamente 15 km/h (9 mph). O condutor é informado através dos sinais visuais nos espelhos retrovisores externos → Fig. 173.

Nas conduções em curvas muito fechadas, o sensor de ponto cego se desliga automaticamente sem consulta, porque neste caso não pode ser garantido o funcionamento correto. Neste caso, não são dados alertas ao condutor. A função se reativa automaticamente após a passagem da curva.

Indicador no espelho retrovisor externo

A luz de controle (lupa) informa no respectivo espelho retrovisor externo → Fig. 173 sobre o trânsito traseiro, quando a situação for

considerada crítica. A luz de controle no espelho retrovisor externo esquerdo informa sobre o trânsito à esquerda e a luz de controle no espelho retrovisor externo direito informa sobre o trânsito à direita do próprio veículo.

As tonalidades dos vidros laterais ou películas de escurecimento colocadas posteriormente podem reduzir ou confundir a percepção dos indicadores no espelho retrovisor externo.

Manter os espelhos retrovisores externos limpos e sem neve e gelo, e não cobri-los com uma etiqueta adesiva ou semelhantes.

Sensores do radar

Os sensores do radar estão à esquerda e à direita atrás do para-choque e não são visíveis por fora → Fig. 174. Eles detectam uma área de aproximadamente 20 metros atrás do veículo, assim como o ângulo cego da esquerda e da direita do veículo. O alcance na área lateral do veículo se estende aproximadamente além da largura de uma faixa de rodagem.

A largura da faixa de rodagem não é reconhecida individualmente, mas predefinida no sistema. Por isso, ao conduzir em faixas de rodagem estreitas ou ao conduzir entre duas faixas de rodagem, pode ocorrer erro no indicador. Da mesma forma, podem ser reconhecidos veículos da próxima faixa de rodagem ou objetos fixos como, por exemplo, guard-rails, podendo ser emitida uma mensagem falsa.

Situações de condução



Fig. 175 A Situação de condução ao ultrapassar com o trânsito traseiro. B Indicação do sensor de ponto cego no espelho retrovisor externo esquerdo (representação esquemática).

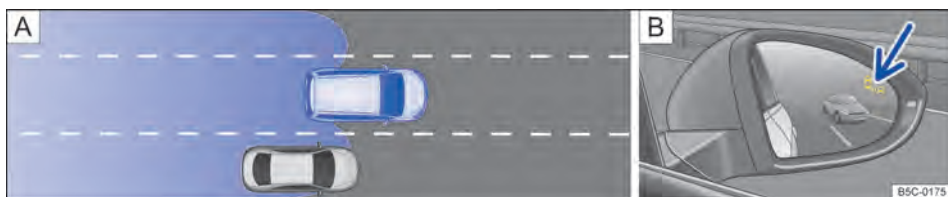


Fig. 176 [A] Situação de condução ao ultrapassar e mudar frequentemente de faixa. [B] Indicação do sensor de ponto cego no espelho retrovisor externo direito (representação esquemática).

Observe  e  no início desse capítulo na página 250.

Nas seguintes situações de trânsito, é indicado no espelho retrovisor externo → Fig. 175 [B] (seta) ou → Fig. 176 [B] (seta):

- Ao ser ultrapassado por outro veículo → Fig. 175 [A].
- Ao ultrapassar outro veículo → Fig. 176 [A] com até aproximadamente 10 km/h (6 mph) de diferença de velocidade. Em uma ultrapassagem nitidamente mais rápida, o indicador não é exibido.

Quanto mais rápido um outro veículo se aproxima, mais cedo é exibido o indicador no espelho retrovisor externo, já que o sensor de “ponto cego” considera a diferença de velocidade em relação a outros veículos. Por este motivo, o indicador pode ser exibido em tempos diferentes mesmo quando o veículo está à mesma distância de outros veículos.

Limites físicos e condicionados ao sistema

O sensor de “ponto cego” possivelmente não consegue interpretar corretamente a situação do trânsito em determinadas situações de condução. Entre outros, nas seguintes situações:

- nas curvas acentuadas,
- nas faixas de rodagem com larguras diferentes,
- nas ruas íngremes,
- nas condições climáticas ruins,
- nos loteamentos com margens especiais, como, por exemplo, guard-rail alto ou deslocado.

Assistente de saída de vaga (Rear Traffic Alert)



Fig. 177 Assistente de saída de vaga: área monitorada ao redor do veículo saindo da vaga de estacionamento (representação esquemática).

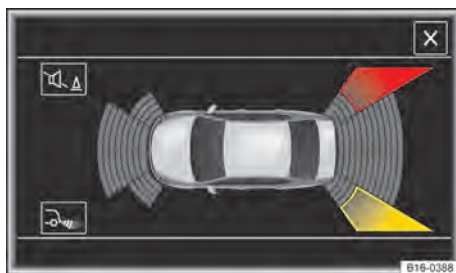


Fig. 178 Exibição do display (display colorido) do assistente de saída de vaga (representação esquemática).

📖 Observe ⚠️ e 🚫 no início desse capítulo na página 250.

Legenda para Fig. 178	
	Significado
!	Sistema na área examinada com falha (não ilustrado).
■	Segmento amarelo para uma possível situação crítica atrás do veículo.
■	Segmento amarelo para uma situação crítica atrás do veículo.

Com ajuda dos sensores do radar no para-choque traseiro → Fig. 174, o assistente de saída de vaga monitora o trânsito transversal atrás do veículo ao sair da vaga de estacionamento com a marcha a ré ou ao manobrar, por exemplo, em situações de péssima visibilidade do trânsito.

Se o sistema reconhecer um usuário da via relevante se aproximando atrás do próprio veículo → Fig. 178 (área vermelha), ressoa um sinal sonoro.

- Nos veículos sem Park Pilot, ressoa um gongo ou é exibida uma mensagem de texto no display do instrumento combinado.
- Com o Park Pilot instalado, ressoa um sinal sonoro com o tom contínuo do Park Pilot. Ao desativar o Park Pilot, não pode ser dado nenhum aviso ao condutor e o assistente de saída de vaga também será desativado temporariamente.

Intervenção de frenagem automática para redução de danos

Se o assistente de saída de vaga de estacionamento reconhecer um usuário de via sem que o condutor acione o freio, o sistema pode realizar uma intervenção automática de frenagem.

O assistente de saída de vaga de estacionamento auxilia o condutor com uma intervenção de frenagem automática para redução de danos. A intervenção automática de frenagem ocorre a uma condução a marcha a ré a um intervalo de velocidade de 1 - 12 km/h (1 - 7 mph). O veículo é mantido parado por até 2 segundos depois de reconhecer a parada do veículo.

Depois do acionamento de uma intervenção automática de frenagem para redução de danos, precisam ocorrer aproximadamente 10 segundos até que o sistema possa fazer outra intervenção automática de frenagem.

A intervenção automática de frenagem pode ser interrompida com um forte acionamento do pedal de aceleração ou de frenagem e pode ser assumido o controle do veículo.

 **ATENÇÃO**

A tecnologia inteligente do assistente de saída de vaga de estacionamento não pode ir além dos limites impostos pela física e trabalha somente dentro dos limites do sistema. O maior conforto oferecido pelo assistente de saída de vaga não deve incentivar a colocar a segurança em risco. O sistema não pode substituir a atenção do condutor.

- O sistema nunca deve ser utilizado com a visibilidade limitada ou em situações de condução confusas, por exemplo, em ruas muito movimentadas ou ao utilizar diversas faixas de rodagem.
- Sempre observar os arredores do veículo, porque, por exemplo, ciclistas e pedestres frequentemente podem não ser reconhecidos.
- O assistente de saída de vaga de estacionamento nem sempre freia o veículo automaticamente até uma parada.

“Comandar o sensor de ponto cego” incluindo assistente de saída de vaga

📖 Observe ⚠️ e 🚫 no início desse capítulo na página 250.

Ativar e desativar o sensor de “ponto cego” incluindo assistente de saída de vaga de estacionamento

O sensor de “ponto cego” incluindo assistente de saída de vaga podem ser ativados ou desativados no menu **Assistentes** do sistema de informações Volkswagen.

Acessar o menu **Assistentes**.

- ☐ Sensor de ponto cego
- ☐ Assistente de saída de vaga de estacionamento

Se a caixa de seleção no instrumento combinado estiver selecionada ☒, a função se ativará automaticamente com a ignição ligada.

Assim que o sensor de “ponto cego” estiver pronto para uso, o indicador se acende brevemente no espelho retrovisor externo para confirmação.

A luz de controle do instrumento combinado informa sobre o status do sistema.

O último ajuste do sistema salvo permanece mesmo depois de uma mudança de ignição.

Quando o sensor de “ponto cego” for desativado automaticamente, o sistema somente poderá ser reativado depois de desligar e ligar a ignição.

Desativação automática do sensor de “ponto cego”

Os sensores do radar do sensor de “ponto cego” incluindo assistente de saída de vaga de estacionamento são desligados automaticamente se, entre outros motivos, um dos sensores do radar for permanentemente encoberto. Isso por ser causado, por exemplo, por uma camada de gelo ou de neve no sensor do radar.

No display do instrumento combinado é exibida uma mensagem de texto correspondente.

Condução com reboque

O sensor de “ponto cego” e o assistente de saída de vaga de estacionamento são automaticamente desativados não podem ser ativados se o dispositivo de reboque instalado de fábrica estiver conectado eletricamente com um reboque ou similar.

Assim que um reboque elétrico for conectado ao veículo e o condutor conduzir, aparecerá uma mensagem de texto no display do instrumento combinado dizendo que o sensor de “ponto cego” e o assistente de saída de vaga de estacionamento estão desativados. Depois que o reboque for separado do veículo, se necessário, ativar novamente o sensor de “ponto cego” e o assistente de saída de vaga de estacionamento pelo menu.

Nos dispositivos de reboque não instalados de fábrica, é preciso desativar manualmente o sensor de “ponto cego” e o assistente de saída de vaga de estacionamento na condução com reboque.

Sistema de reconhecimento de cansaço (recomendação de intervalo)

Introdução ao tema

Neste capítulo encontram-se informações relativas aos seguintes temas:

- Funcionamento e comando 256

O sistema de reconhecimento de cansaço avisa o condutor quando seu comportamento de direção indica cansaço.

ATENÇÃO

A tecnologia inteligente do sistema de reconhecimento de cansaço não pode ir além dos limites impostos pela física e funciona somente dentro dos limites do sistema. O maior conforto oferecido pelo sistema de reconhecimento de cansaço não deve incentivar o condutor a assumir riscos. Em conduções mais longas, fazer intervalos regulares e longos o suficiente.

- A responsabilidade pela capacidade de conduzir é sempre do condutor.
- Nunca conduzir um veículo se estiver cansado.
- O sistema não reconhece o cansaço do condutor em todas as circunstâncias. Observar as informações do parágrafo “Limitações do funcionamento” → Página 256.
- Em algumas situações, o sistema pode interpretar incorretamente uma manobra de direção intencional como se fosse cansaço do condutor.
- Nenhum alerta crítico acontece no chamado “segundo de sono”!
- Atentar para as indicações do display do instrumento combinado e seguir as instruções correspondentes.

 O sistema de reconhecimento de cansaço foi desenvolvido somente para conduzir em estradas e em vias bem asfaltadas.

 Em caso de avaria, procurar uma Concessionária Volkswagen ou uma empresa especializada e mandar verificar o sistema.

Funcionamento e comando



Fig. 179 No display do instrumento combinado: símbolo do sistema de reconhecimento de cansaço.

 **Observe**  no início desse capítulo na página 255.

O sistema de reconhecimento de cansaço determina o comportamento de direção do condutor no início de uma condução e calcula, a partir daí, uma avaliação do cansaço. Isso é comparado constantemente com o comportamento de direção atual. Se o sistema reconhecer o cansaço do condutor, ele emite um alerta sonoro com um "gongo" e exibe um alerta visual com um símbolo → Fig. 179 no display do instrumento combinado juntamente com uma mensagem de texto complementar. A mensagem no display do instrumento combinado é exibida por aproximadamente 5 segundos e, se necessário, repetida uma vez. A última mensagem é armazenada pelo sistema.

A mensagem no display do instrumento combinado pode ser desligada ao pressionar o botão **OK/RESET** na alavanca dos limpadores dos vidros ou o botão **OK** no volante multifunções → Página 24. A mensagem no display do instrumento combinado pode ser acessada novamente pelo indicador multifunções → Página 24.

Condições de funcionamento

O comportamento de direção só é avaliado a velocidades acima de 65 km/h (40 mph) até aproximadamente 200 km/h (125 mph).

Ligar e desligar

◀ O sistema pode ser ativado ou desativado no menu **Configurações**, submenu **Assistentes**, menu **Rec. cansaço** → Página 24. Um "sinal de visto" indica um sistema de assistência ao condutor ligado.

Limitações de funcionamento

O sistema de reconhecimento de cansaço tem limites condicionados ao sistema. As seguintes condições podem levar o sistema de reconhecimento de cansaço somente a funcionar de maneira limitada ou mesmo não funcionar de maneira nenhuma:

- Em velocidades abaixo de 65 km/h (40 mph).
- Em velocidades abaixo de 200 km/h (125 mph).
- Em trechos de curvas.
- Em ruas ruins.
- Em tempo ruim.
- Em caso de condução esportiva.
- Ao conduzir com reboques pesados/ compridos.
- Se o condutor estiver muito distraído.

O sistema de reconhecimento de cansaço é restaurado quando:

- A ignição está desligada.
- O cinto de segurança do condutor foi solto e a porta do condutor for aberta.
- O veículo ficou parado por mais de 15 minutos.

Em caso de uma condução mais longa em baixa velocidade (abaixo de 65 km/h (40 mph)), a avaliação é reiniciada automaticamente pelo sistema. Em caso de uma condução posterior mais rápida, o comportamento de direção é recalculado.

Clima

Aquecer, ventilar, resfriar

Introdução ao tema

Neste capítulo encontram-se informações relativas aos seguintes temas:

– Comando do ar-condicionado (manual)	258
– Comando do ar-condicionado (Climatronic)	259
– Comando do sistema de ventilação e aquecimento	260
– Difusores de ar	261
– Modo de recirculação de ar	262
– Aquecimento do banco	263
– Dicas e orientações de funcionamento	264

Os seguintes equipamentos podem estar instalados em seu veículo:

- Sistema de ventilação e aquecimento ou
- ar-condicionado manual ou
- Climatronic.

O **sistema de ventilação e aquecimento** aquece e ventila o interior do veículo. O sistema de ventilação e aquecimento não resfria.

O **ar-condicionado manual** ou **Climatronic** refrigera e ventila o ar. Trabalha com o máximo de eficiência se os vidros e o teto de vidro estiverem fechados. No caso de acúmulo de calor no interior do veículo, a ventilação pode acelerar o processo de refrigeração.

Exibição das funções ativadas

Luzes de LED acesas em reguladores e botões indicam uma função ligada.

ATENÇÃO

Más condições de visibilidade em todos os vidros aumentam o risco de colisões e acidentes que podem causar ferimentos graves.

- Manter todos os vidros livres de gelo, neve e orvalho, para que se tenha uma boa visibilidade.
- Regule o aquecimento, o ar-condicionado e o desembaçador do para-brisa e dos vidros traseiros de modo que não deixem os vidros embaçados.
- Só arrancar com o veículo quando os vidros estiverem desobstruídos.
- Utilizar o modo de recirculação do ar apenas por um curto período. Quando o sistema de refrigeração estiver desligado, os vidros podem embaçar muito rapidamente no modo de recirculação de ar e limitar muito as condições de visibilidade.
- Desligar o modo de recirculação do ar, quando não for mais necessário.

ATENÇÃO

O ar viciado pode ocasionar cansaço rápido e falta de concentração do condutor, o que pode causar colisões, acidentes e ferimentos graves.

- Nunca deixar o ventilador desligado por muito tempo nem nunca deixar o modo de recirculação de ar ligado por muito tempo, uma vez que o ar fresco não atinge o interior do veículo.

NOTA

Se o ar-condicionado não funcionar, desligar o ar-condicionado e a função de desembaçamento (em ar-condicionado manual) imediatamente e permitir que sejam verificados por uma empresa especializada. Desse modo, evitam-se danos maiores.

Comando do ar-condicionado (manual)



Fig. 180 Na parte superior do console central: comandos do ar-condicionado (manual) (variante 1).

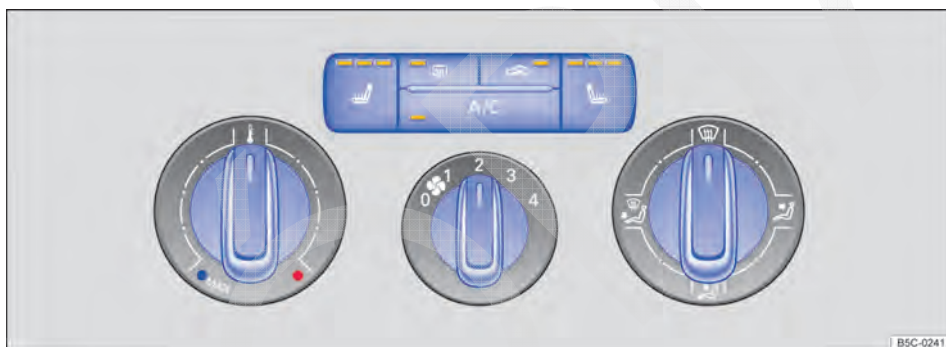


Fig. 181 Na parte superior do console central: comandos do ar-condicionado (manual) (variante 2).

Observe e no início desse capítulo na página 257.

Algumas funções e botões dependem da versão e estão de acordo com o tipo do equipamento instalado.

Desligar o ar-condicionado (manual)

Desligar o ar-condicionado girando o regulador para o nível 0 → Fig. 180 ou → Fig. 181.

A/C – Comando de refrigeração

Com o botão é possível ligar e desligar o modo de refrigeração.

ou – Temperatura

Regular a temperatura com o regulador esquerdo.

– Ventilador

Com o regulador central, ajustar a intensidade do ventilador.

– – – Distribuição de ar

Com o regulador direito, é regulada a distribuição de ar:

– Distribuição de ar para a parte superior do corpo pelos difusores de ar do painel de instrumentos.

– Distribuição de ar para a área para os pés.

– Distribuição de ar para o para-brisa e para a área para os pés.

– Desembaçar os vidros

Com o regulador direito na posição o para-brisa é desembaçado e fica livre do embaçamento o mais rápido possível (função de desembaçamento).

Com a função de desembaçamento, o modo de recirculação de ar é desligado e o compressor do ar-condicionado do sistema de refrigeração é ligado para desumidificar o ar. Com a função de ►

desembaçamento ligada, o modo de recirculação do ar não pode ser ligado e o compressor do ar-condicionado não pode ser desligado ¹⁾.

– Modo de recirculação de ar

Com o botão  é possível ligar e desligar o modo de recirculação de ar → Página 262.

– Aquecimento do banco

Com os botões  ou , ligar e desligar o aquecimento do banco → Página 263.

– Desembaçador do vidro traseiro

Com o botão  é possível ligar e desligar o desembaçador do vidro traseiro com o motor ligado. O desembaçador do vidro traseiro desliga-se no máximo após 10 minutos.

– Botão de aquecimento imediato do aquecimento estacionário

Com o botão , a função de aquecimento imediato do aquecimento estacionário é ligada e desligada → Página 265.

NOTA

Para evitar danos ao desembaçador do vidro traseiro, não deve ser colado nenhum adesivo por dentro, sobre os filamentos. <

Comando do ar-condicionado (Climatronic)



Fig. 182 Na parte superior do console central: comandos do Climatronic.

 **Observe**  e  no início desse capítulo na página 257.

Algumas funções e botões dependem da versão e estão de acordo com o tipo do equipamento instalado.

Desligar o Climatronic

O equipamento é desligado conforme a seguir:

- Com o botão  → Fig. 182.
- OU: girando o regulador central para a esquerda até o batente.

A/C – Comando de refrigeração

Com o botão  é possível ligar e desligar o modo de refrigeração.

AUTO – Modo automático

Com o botão  é possível ligar e desligar o modo automático.

O modo automático providencia temperaturas constantes no interior do veículo. A temperatura do ar, o volume do ar e a distribuição de ar são regulados automaticamente. Se você alterar a ventilação manualmente, o modo automático será desativado.

MAX A/C – Potência de refrigeração máxima

Pressionar o botão  ativa a potência de refrigeração máxima. O modo de recirculação do ar é ligado automaticamente.

A distribuição de ar é colocada na posição . ►

¹⁾ Conforme o país, o compressor do ar-condicionado pode ser desligado.

■ – ■ – Temperatura

Com os reguladores externos, regular as temperaturas para o lado do condutor e do passageiro dianteiro. Os displays acima dos reguladores externos indicam as temperaturas ajustadas.

☸ – ☸ – Ventilador

Com o regulador central, ajustar a intensidade do ventilador.

Na regulação automática, não ocorre nenhuma exibição dos níveis de ventilação no regulador.

☞ – ☞ – Distribuição de ar

A distribuição de ar é ajustada com os seguintes botões:

☞ – Distribuição de ar para o para-brisa.

☞ – Distribuição de ar para a parte superior do corpo pelos difusores de ar do painel de instrumentos.

☞ – Distribuição de ar para a área para os pés.

MAX ☞ – Desembaçar os vidros

Com o botão MAX ☞, é possível desembaçar o para-brisa rapidamente e eliminar o embaçamento (função de desembaçamento).

Em temperaturas acima de +3 °C (+38 °F), o ar é seco e o ventilador é ajustado em um nível alto de ventilação.

Adicionalmente, na respectiva versão, o desembaçador do para-brisa é ligado → Página 264.

🚗 A – Modo de recirculação de ar

Com o botão 🚗 A é possível ligar e desligar o modo de recirculação de ar → Página 262.

SYNC – Aplicar as regulagens de temperatura

Com o botão SYNC, sincronizar as regulagens de temperatura.

Quando a luz de controle se acender no botão SYNC, as regulagens de temperatura do lado do condutor também são aplicadas para o lado do passageiro dianteiro.

☞ – ☞ – Aquecimento do banco

Com os botões ☞ ou ☞, ligar e desligar o aquecimento do banco → Página 263.

☞ – Desembaçador do vidro traseiro

Com o botão ☞, é possível ligar e desligar o desembaçador do vidro traseiro com o motor ligado. O desembaçador do vidro traseiro desliga-se no máximo após 10 minutos.

☞ – Botão de aquecimento imediato do aquecimento estacionário

Com o botão ☞, a função de aquecimento imediato do aquecimento estacionário é ligada e desligada → Página 265.

! NOTA

Para evitar danos ao desembaçador do vidro traseiro, não deve ser colado nenhum adesivo por dentro, sobre os filamentos.

Comando do sistema de ventilação e aquecimento



Fig. 183 Na parte superior do console central: comandos do sistema de ventilação e aquecimento.

Observe ▲ e ❶ no início desse capítulo na página 257.

Algumas funções e botões dependem da versão do veículo.

Desligar o sistema de ventilação e aquecimento

Girar o regulador central para o nível 0 → Fig. 183.

● – ● – Temperatura

Regular a temperatura com o regulador esquerdo.



– Ventilador

Com o regulador central, ajustar a intensidade do ventilador.



– Distribuição de ar

Com o regulador direito, é regulada a distribuição de ar:

❶ – Distribuição de ar para a parte superior do corpo pelos difusores de ar do painel de instrumentos.

❷ – Distribuição de ar para a área para os pés.

❸ – Distribuição de ar para o para-brisa e para a área para os pés.



– Desembaçar os vidros

Com o regulador direito na posição ❸ o para-brisa é desembaçado e fica livre do embaçamento o mais rápido possível (função de desembaçamento).

– Modo de recirculação do ar

Com o botão ❹ é possível ligar e desligar o modo de recirculação de ar → Página 262.



– Aquecimento do banco

Com os botões ❺ ou ❻, ligar e desligar o aquecimento do banco → Página 263.



– Desembaçador do vidro traseiro

Com o botão ❿, é possível ligar e desligar o desembaçador do vidro traseiro com o motor ligado. O desembaçador do vidro traseiro desliga-se no máximo após 10 minutos.



– Botão de aquecimento imediato do aquecimento estacionário

Com o botão ⓫, a função de aquecimento imediato do aquecimento estacionário é ligada e desligada → Página 265.

! NOTA

Para evitar danos ao desembaçador do vidro traseiro, não deve ser colado nenhum adesivo por dentro, sobre os filamentos.

Difusores de ar

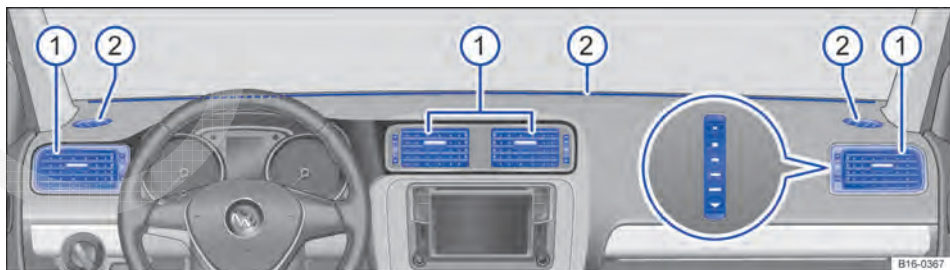


Fig. 184 Difusores de ar no painel de instrumentos.

Observe ▲ e ❶ no início desse capítulo na página 257.

Para atingir a potência de aquecimento, refrigeração e entrada de ar satisfatória no interior do veículo, os difusores de ar devem permanecer abertos.

Legenda para Fig. 184:

- ① Difusores de ar ajustáveis: Para abrir e fechar, girar o botão recartilhado (lupa) na direção desejada. Se o botão recartilhado estiver na posição ► ou na posição ▲, o respectivo difusor de ar estará fechado. Por meio da alça da grade de ventilação, ajustar a direção da corrente de ar.
- ② Difusores de ar não ajustáveis.

Podem existir outros difusores de ar ajustáveis no console central traseiro.

Há outros difusores de ar não ajustáveis nas áreas para os pés, bem como na parte traseira do interior do veículo.

❗ NOTA

Não colocar alimentos, medicamentos ou outros objetos sensíveis à temperatura na frente dos difusores de ar. Alimentos, medicamentos ou outros objetos sensíveis ao calor ou frio podem ser danificados ou inutilizados através do fluxo de ar de saída.

Modo de recirculação de ar

📖 Observe ⚠️ e ❶ no início desse capítulo na página 257.

No modo de recirculação do ar não penetra ar externo no interior do veículo.

Modo de recirculação de ar manual

Sistema de ventilação e aquecimento e ar-condicionado: pressionar o botão  no painel de comando para ligar ou desligar o modo de recirculação de ar manual.

Climatronic: pressionar o botão  até a luz de controle esquerda do botão se acender. O modo de recirculação do ar manual está ligado.

Modo de recirculação de ar automático (Climatronic)

No modo de recirculação de ar automático, o ar fresco penetra no interior do veículo. Se o sistema reconhecer uma concentração elevada de poluentes no ar externo, o modo de recirculação de ar é ligado automaticamente. Assim que o teor de poluentes estiver novamente no nível normal, o modo de recirculação de ar se desliga. O sistema não reconhece odores desagradáveis.

- Pressionar repetidamente o botão  no painel de comando até a luz de controle direita do botão se acender. O modo de recirculação do ar automático está ligado.

O modo de recirculação de ar **não** é ligado automaticamente nas seguintes temperaturas externas e condições:

- O sistema de refrigeração está ligado (a luz de controle se acende no botão  e a temperatura ambiente está abaixo de +3 °C (+38 °F).
- O sistema de refrigeração e os limpadores do para-brisa estão desligados e a temperatura ambiente está abaixo de +10 °C (+50 °F).
- O sistema de refrigeração está desligado, a temperatura ambiente está abaixo de +15 °C (+59 °F) e os limpadores do para-brisa estão ligados.

Quando o modo de recirculação do ar é desligado?

O modo de recirculação do ar é desligado nas seguintes situações → ⚠️:

- O botão  no painel de comando é pressionado (no Climatronic) ou o regulador da distribuição de ar é girado para a posição  (no ar-condicionado manual).

⚠️ ATENÇÃO

O ar viciado pode ocasionar cansaço rápido e falta de concentração do condutor, o que pode causar colisões, acidentes e ferimentos graves.

- Nunca deixar o modo de recirculação de ar ligado por muito tempo, uma vez que o ar fresco não atinge o interior do veículo.
- Quando o sistema de refrigeração estiver desligado, os vidros podem embaçar muito rapidamente no modo de recirculação de ar e limitar muito as condições de visibilidade.

- Desligar o modo de recirculação do ar, quando não for mais necessário.

❶ NOTA

Em veículos com ar-condicionado, não fumar quando o modo de recirculação de ar estiver ligado. A fumaça succionada pode se depositar no evaporador do sistema de refrigeração, bem como no filtro de poeira e pólen com carvão ativado, e ocasionar odores incômodos e duradouros.

i *Climatron* Com a marcha a ré engatada ou enquanto o sistema de limpeza e de lavagem automático estiver em funcionamento, o modo de recirculação de ar é ligado por um período curto para evitar a penetração de gases do escapamento no interior do veículo.

i Se a temperatura externa estiver muito alta, deve-se selecionar o modo de recirculação de ar manual por algum tempo para esfriar o interior do veículo mais rapidamente.

Aquecimento do banco

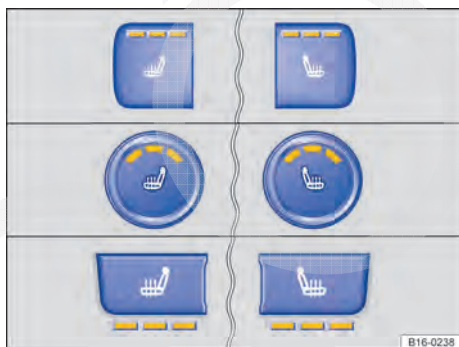


Fig. 185 Na parte superior do console central: botões do aquecimento dos bancos dianteiros.

📖 **Observe** ⚠️ e ⌚ no início desse capítulo na página 257.

A superfície dos bancos pode ser aquecida eletricamente com a ignição ligada. Em algumas versões de banco, o encosto do banco também é aquecido.

- **Ligar:** pressionar o botão ou no painel de comando. O aquecimento dos bancos é ligado com a máxima potência de aquecimento. Todas as luzes de controle se acendem.
- **Regular:** pressionar repetidamente o botão ou até que o nível desejado esteja regulado.
- **Desligar:** pressionar repetidamente o botão ou até que não esteja mais acesa nenhuma luz de controle no botão.

A cada desligamento da ignição, os aquecimentos dos bancos são desligados. Se a ignição for ligada novamente dentro de aproximadamente 10 minutos, o último nível de aquecimento regulado para o banco do condutor é automaticamente ativado.

Quando o aquecimento do banco não deve ser ligado?

Diante de uma das seguintes condições, não ligar o aquecimento do banco:

- ESC não está ocupado.
- O banco está coberto com uma capa protetora.
- Há uma cadeira de criança instalada sobre o banco.
- A superfície do banco está úmida ou molhada.
- A temperatura no interior do veículo ou a temperatura externa é superior a +25 °C (77 °F).

⚠️ ATENÇÃO

Pessoas que não tenham nenhuma percepção ou que tenham percepção reduzida de dores ou de temperatura em razão do consumo de medicamentos, de paralisias ou por conta de doenças crônicas (por exemplo, diabetes) podem sofrer queimaduras nas costas, nas nádegas e nas pernas com a utilização do aquecimento do banco. Essas queimaduras podem demandar um longo período de cura ou não ser curadas totalmente. Consultar um médico para se informar sobre o próprio estado de saúde.

- Pessoas com percepção reduzida de dores ou de temperatura nunca devem usar o aquecimento dos bancos.

⚠️ ATENÇÃO

Enchascar o estofamento pode causar falha nas funções do aquecimento do banco e aumentar o risco de queimaduras.

- Atentar para que a superfície do banco esteja seca antes de usar o aquecimento do banco.
- Não se sentar com roupa úmida ou molhada no banco.
- Não colocar peças de roupa e objetos úmidos ou molhados sobre o banco.
- Não derramar líquidos sobre o banco.

❗ NOTA

- Para não danificar os elementos do aquecimento do banco, não se ajoelhar sobre os bancos ou sobrecarregar a superfície do banco e o encosto do banco de maneira pontual.
- Líquidos, objetos pontiagudos e materiais isolantes como, por exemplo, uma capa protetora ou uma cadeira de criança, podem danificar o aquecimento do banco.
- Em caso de formação de odores, o aquecimento do banco deve ser desligado imediatamente e verificado por uma Concessionária Volkswagen.

 Deixar o aquecimento do banco ligado somente enquanto for necessário. Caso contrário, haverá um consumo desnecessário de combustível.

Dicas e orientações de funcionamento

 **Observe**  e  no início desse capítulo na página 257.

As seguintes dicas e orientações de funcionamento fornecerão auxílio no comando correto.

Por que o sistema de refrigeração se desliga automaticamente ou não pode ser ligado?

- O motor não está em funcionamento.
- O ventilador está desligado.
- O fusível do ar-condicionado está queimado.
- A temperatura ambiente está abaixo de aproximadamente +3 °C (+38 °F).

- O compressor do sistema de refrigeração foi desligado temporariamente devido à temperatura muito elevada do líquido de arrefecimento do motor.
- Há alguma outra falha no veículo. O ar-condicionado deve ser verificado por uma Concessionária Volkswagen ou por uma empresa especializada.

Regulagem para obter condições de visibilidade ideais

- Mantenha a entrada de ar diante do para-brisa livre de gelo, neve ou folhas, para melhorar a potência de aquecimento ou refrigeração e evitar o embaçamento dos vidros.
- Se for o caso, manter a fenda de ar da área traseira do compartimento de bagagem livre, para que o ar possa circular pelo veículo da frente para trás.
- A maior potência de aquecimento e o mais rápido descongelamento dos vidros só podem ser atingidos se o líquido de arrefecimento já tiver atingido sua temperatura de serviço.

Regulagens recomendadas do sistema de ventilação e aquecimento e do ar-condicionado manual

- Desligar o modo de recirculação do ar.
- Colocar o ventilador no nível 1 ou 2.
- Colocar o regulador de temperatura na posição intermediária.
- Abrir todos os difusores de ar do painel de instrumentos e direcioná-los.
- Girar o regulador da distribuição de ar para a posição desejada.
- *Ar-condicionado manual*: pressionar o botão  no painel de comando para ligar o sistema de refrigeração. Na operação de refrigeração, retira-se a umidade do ar.

Configurações recomendadas no Climatronic

- Pressionar o botão  no painel de comando.
- Ajustar a temperatura em +22 °C (+72 °F).
- Abrir os difusores de ar do painel de instrumentos e direcioná-los.

Desembaçador do para-brisa (Climatronic)

Na respectiva versão, o desembaçador do para-brisa é ligado automaticamente quando a função de desembaçamento do Climatronic é ligada através do botão  → Página 259 e quando for possível que o vidro embaçe.

Após alguns minutos, o desembaçador do para-brisa se desliga automaticamente.

Filtro de poeira e pólen

O filtro de poeira e pólen precisa ser trocado regularmente para não prejudicar a eficiência do ar-condicionado.

Se o veículo for conduzido frequentemente em local com ar externo muito poluído, se necessário, o filtro deverá ser substituído entre os intervalos de manutenção.

Trocar a unidade de temperatura (Climatronic)

A unidade de temperatura (Celsius/Fahrenheit) do rádio ou do sistema de Infotainment instalado de fábrica é trocada no menu do instrumento combinado → Página 24.

Água sob o veículo

Se a umidade do ar externo e a temperatura ambiente estiverem altas, pode pingar **água condensada** no evaporador do sistema de refrigeração e formar uma poça d'água sob o veículo. Isto é normal e não um sinal de vazamento!

 O ar-condicionado pode conter gás fluorado com efeito estufa (R-134a). <

Aquecimento estacionário

Introdução ao tema

Neste capítulo encontram-se informações relativas aos seguintes temas:

– Ligar ou desligar o aquecimento estacionário	265
– Controle remoto	266
– Programar o aquecimento estacionário	268

O combustível do tanque de combustível do veículo abastece o aquecimento estacionário, que pode ser utilizado durante a condução bem como com o veículo parado.

No verão, o aquecimento estacionário ventila o interior do veículo ou, no inverno, retira do para-brisa o gelo, orvalho e uma fina camada de neve.

Sistema de escape do aquecimento estacionário

Os gases do escapamento do aquecimento estacionário ligado saem por um tubo do escapamento na parte inferior do veículo. O tubo do escapamento não deve ficar bloqueado por neve, lama ou outros materiais.

ATENÇÃO

Os gases do escapamento do aquecimento estacionário contêm, entre outros, o monóxido de carbono, gás tóxico inodoro e incolor. O monóxido de carbono pode ocasionar desmaios e morte.

- Nunca ligar ou deixar o aquecimento estacionário funcionando em espaços fechados ou sem ventilação.
- Nunca programar o aquecimento estacionário para que ele seja ligado e funcione em lugares fechados ou sem ventilação.

ATENÇÃO

As peças do sistema de escape do aquecimento estacionário ficam muito quentes. Isso pode causar incêndios.

- Desligar o veículo de forma que nenhuma peça do sistema de escape entre em contato com materiais facilmente inflamáveis por baixo do veículo, como, por exemplo, grama seca.

NOTA

Não colocar alimentos, medicamentos ou outros objetos sensíveis à temperatura na frente dos difusores de ar. Alimentos, medicamentos ou outros objetos sensíveis ao calor ou frio podem ser danificados ou inutilizados através do fluxo de ar de saída. <

Ligar ou desligar o aquecimento estacionário

 Observe  e  no início desse capítulo na página 265.

Ligar o aquecimento estacionário

O aquecimento estacionário liga-se dos seguintes modos: ►

- Manualmente com o botão de aquecimento imediato  no painel de comando → Página 257.
- Manualmente, com o controle remoto → Página 266.
- Automaticamente, com um horário de partida programado e ativado → Página 268.

Caso a bateria do veículo 12 V esteja com pouca carga ou o tanque de combustível esteja vazio, o aquecimento estacionário não poderá ser ligado.

Desligar o aquecimento estacionário

O aquecimento estacionário desliga-se dos seguintes modos:

- Manualmente com o botão de aquecimento imediato  no painel de comando → Página 257.
- Manualmente, com o controle remoto → Página 266.
- Automaticamente ao fim do tempo de operação programado → Página 268.
- Automaticamente com o acendimento da luz de controle  (indicador do nível de combustível) → Página 269.
- Automaticamente, se a carga da bateria do veículo 12 V estiver muito baixa → Página 290.

O aquecimento estacionário funciona por um curto período após seu desligamento para utilizar o combustível restante no aquecimento estacionário. Além disso, para permitir que os gases do escapamento se dissipem.

 Com o veículo parado, o aquecimento estacionário pode ser ativado, no máximo, 3 vezes seguidas, com a duração de operação máxima. Para continuar a operação, o veículo precisa ser movimentado.

 É possível ouvir ruídos de funcionamento com o aquecimento estacionário ligado.

 Se o aquecimento estacionário operar várias vezes por um longo período, a bateria do veículo 12 V vai se descarregar. Para recarregar a bateria do veículo 12 V, conduzir o veículo de forma regular e por tempo suficiente. Como regra básica vale: tempo de operação anterior é igual ao tempo de viagem necessário.

 Com baixo nível de abastecimento (um pouco acima do volume de reserva), estacionar em ladeiras ou declives pode ocasionar limitações de funcionamento do aquecimento estacionário.

 Em temperaturas abaixo de +5 °C (+41 °F), o aquecimento estacionário pode se ligar automaticamente ao dar partida no motor. O aquecimento estacionário se desliga novamente após um tempo.

 No caso de alta umidade do ar externo e baixa temperatura ambiente, a água condensada pode ser evaporada pelo sistema de ventilação e aquecimento através do aquecimento estacionário. Neste caso, vapor d'água pode sair por debaixo do veículo. Entretanto, não se trata de um dano do veículo. <

Controle remoto

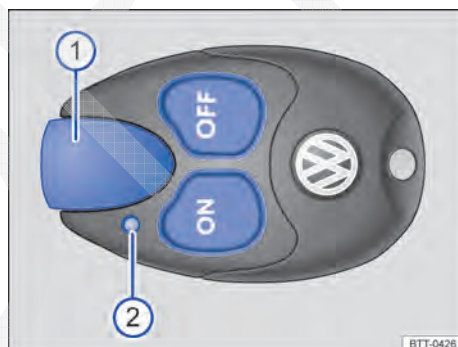


Fig. 186 Aquecimento estacionário: controle remoto. ►

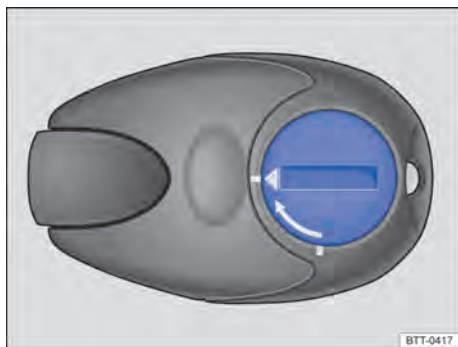


Fig. 187 Aquecimento estacionário: cobertura da bateria do controle remoto.

Observe e no início desse capítulo na página 265.

Ligar e desligar o aquecimento estacionário

- **Ligar:** pressionar o botão → Fig. 186 ou . Se a luz de controle ficar acesa por aproximadamente 2 segundos na cor verde, o aquecimento estacionário estará ligado.
- **Desligar:** pressionar o botão . Se a luz de controle ficar acesa por aproximadamente 2 segundos na cor vermelha, o aquecimento estacionário estará desligado.

Luz de controle do controle remoto

A luz de controle → Fig. 186 fornece diferentes informações ao usuário, após pressionar o botão.

Se a luz de controle piscar por aproximadamente 2 segundos *rapidamente* na cor verde, o aquecimento estacionário estará bloqueado. O tanque de combustível está quase vazio, a tensão da bateria do veículo 12 V está muito baixa ou há uma avaria. Abastecer, conduzir o veículo por um trajeto longo o suficiente para carregar a bateria do veículo 12 V ou procurar uma empresa especializada.

Se a luz de controle piscar por aproximadamente 2 segundos *lentamente* na cor vermelha ou verde, o sinal não foi recebido. Diminuir a distância até o veículo.

Se a célula tipo botão (em linguagem popular: bateria) do controle remoto estiver fraca, a luz de controle se acenderá (sinal de ligar ou desligar recebido) ou piscará (sinal de ligar ou desligar não recebido) por aproximadamente 2 segundos, na cor laranja e, em seguida, vermelha ou verde.

Alcance

O alcance do controle remoto é de algumas centenas de metros com a célula tipo botão cheia. Obstáculos entre o controle remoto e o veículo, condições climáticas ruins e uma célula tipo botão fraca reduzem bastante o alcance do controle remoto.

A distância entre o controle remoto e o veículo deve ser de, *no mínimo*, 2 metros.

Um alcance ideal é obtido ao manter o controle remoto com a antena → Fig. 186 verticalmente para cima. Não cobrir a antena.

Substituir a célula tipo botão do controle remoto

Se a luz de controle no controle remoto piscar em cor de laranja por aproximadamente 5 segundos ou não se acender quando o botão for pressionado, é necessário substituir a célula tipo botão do controle remoto.

- Girar a fenda com uma ferramenta obtusa, plana, por exemplo, uma moeda, no sentido contrário ao da seta, até a marcação → Fig. 187.
- Abrir a cobertura da bateria.
- Retirar a célula tipo botão.
- Inserir uma nova célula tipo botão do mesmo modo. Observar a polaridade correta.
- Colocar a cobertura da bateria e girá-la no sentido da seta, até a marcação de saída.

PERIGO

Se forem ingeridas baterias com um diâmetro de 20 mm ou outras baterias redondas, poderão ocorrer ferimentos graves ou até fatais num curto espaço de tempo.

- Conservar sempre o controle remoto, bem como chaveiros com baterias, baterias de reposição, células tipo botão e outras baterias maiores do que 20 mm fora do alcance de crianças.
- Procurar auxílio médico imediatamente se houver suspeita de que uma bateria tenha sido engolida.

NOTA

- Existem componentes eletrônicos no controle remoto. Por isso, proteger o controle remoto de umidade, vibrações intensas e radiação solar direta.

- Baterias inadequadas podem danificar o controle remoto. Substituir uma bateria descarregada somente por uma bateria nova com a mesma tensão, tamanho e especificação.
- Na instalação da bateria, observar a polaridade correta.

 Descartar as baterias descarregadas de forma ecologicamente correta.

 A bateria do controle remoto pode conter perclorato. Observar as determinações legais no descarte.

Programar o aquecimento estacionário

 **Observe**  e  no início desse capítulo na página 265.

Abrir o menu aquecimento estacionário

O aquecimento estacionário está programado no sistema de informação da Volkswagen.

- No menu principal, selecionar o submenu **Aquecimento estacionário**.
- Pressionar o botão  na alavanca dos limpadores dos vidros.
- **OU:** pressionar os botões de seta  ou  no volante multifunções, até que o menu **Aquecimento estacionário** seja exibido.

Programar o aquecimento estacionário

A ativação só é válida para um evento de aquecimento. A hora inicial precisa ser ativada novamente a cada partida.

Antes da programação, verificar se a data e o horário no veículo estão corretamente ajustados.

- **Ativar, Desativar** – Ajustar se e quando o aquecimento estacionário deve ligar com um tempo de inicialização programado. No caso do tempo de inicialização ativo (com um  identificado) no display do instrumento combinado, é exibido **Programação ligada**, em vez de **Programação desligada**. Um tempo de inicialização só pode ser alterado no estado desativado.
- **Tempo de inicialização** – Programar até 3 tempos de inicialização (hh.mm). Se o aquecimento estacionário precisar ser ligado

somente em um determinado dia da semana, selecionar o dia da semana além do horário de partida.

- **Duração** – A duração do período é de aproximadamente 10 a 60 minutos.
- **Modo** – Aquecer ou ventilar o interior do veículo.
- **Dia da semana, Dia da semana atual** – Ajustar o dia da semana atual.
- **Ajuste fábrica** – Restaurar as funções deste menu para as configurações de fábrica.
- **Retornar** – Retorna ao menu principal.



Verificar a programação

Se um horário de partida estiver ativo, a luz de controle se acende no botão do aquecimento imediato  no painel de comando do Climatronic, por aproximadamente 10 segundos após se desligar a ignição.

ATENÇÃO

Nunca programar o aquecimento estacionário de modo que ele ligue e funcione em locais fechados ou sem ventilação. Os gases de escape do aquecimento estacionário contêm, entre outros, o monóxido de carbono, gás tóxico inodoro e incolor. O monóxido de carbono pode ocasionar desmaios e morte.



No posto de combustível

Abastecer

Introdução ao tema

Neste capítulo encontram-se informações relativas aos seguintes temas:

- Luzes de advertência e de controle e indicador do nível de combustível 270
- Abastecer com gasolina ou diesel 271
- Reservatório do sistema de partida a frio 272
- Capacidades 273
- Controles ao abastecer 273

ATENÇÃO

Um abastecimento inadequado e o uso inadequado do combustível podem causar explosões, incêndios, queimaduras graves e outros ferimentos.

- Garantir sempre o fechamento correto da tampa do tanque de combustível para evitar a evaporação e o vazamento de combustível.
- O combustível é altamente explosivo e facilmente inflamável e pode causar queimaduras graves e outros ferimentos.
- Abastecer com o motor em funcionamento ou com o bico da bomba desencaixado do bocal de abastecimento do tanque de combustível pode fazer com que o combustível espirre ou transborde. Isso pode causar incêndios, explosões, queimaduras graves e outros ferimentos.
- Por motivos de segurança, desligar o motor, o aquecimento estacionário → Página 265 e a ignição ao abastecer.
- Ao abastecer, desligar sempre o telefone móvel, rádios portáteis e outros equipamentos de rádio. Radiações eletromagnéticas podem gerar faíscas e, assim, causar um incêndio.
- Nunca entrar no veículo ao abastecer. Se for necessário entrar no veículo em casos excepcionais, fechar a porta e tocar uma superfície metálica antes de segurar novamente a pistola de abastecimento. Isto impede a geração de descargas eletrostáticas causadoras de faíscas. Ao abastecer, faíscas podem iniciar um incêndio.

- Nunca abastecer ou encher um recipiente para reserva perto de chamas expostas, faíscas ou objetos em brasa, por exemplo, cigarros.
- Evitar descargas eletrostáticas e radiações eletromagnéticas ao abastecer.
- Observar as indicações de segurança do posto de combustível.
- Nunca derramar combustível no veículo ou no compartimento de bagagem.

ATENÇÃO

Por motivos de segurança, a Volkswagen não recomenda carregar um recipiente para reserva no veículo. Sobretudo em caso de acidente, o recipiente cheio ou vazio pode derramar combustível e se inflamar. Isso pode causar explosões, incêndios e ferimentos.

- Em casos excepcionais, se for necessário transportar combustível em um recipiente para reserva, vale o seguinte:
 - Ao encher o recipiente para reserva, nunca colocá-lo dentro ou sobre o veículo, por exemplo, no compartimento de bagagem ou na tampa do compartimento de bagagem. Poderá formar-se uma carga eletrostática durante o enchimento e inflamar os vapores do combustível.
 - Colocar o recipiente de reserva sempre sobre o chão.
 - Introduzir o bico da bomba o máximo possível no gargalo do recipiente de reserva.
 - Em caso de recipientes de reserva metálicos, manter o bico da bomba sempre em contato com o recipiente para evitar uma carga estática.
 - Observar as determinações legais ao utilizar, acomodar e transportar um recipiente de reserva.
 - Certificar-se de que o recipiente para reserva corresponde ao padrão de normas técnicas, por exemplo, ANSI ou ASTM F852-86.

NOTA

- Remover imediatamente o combustível derramado de todas as peças do veículo para evitar danos à caixa da roda, pneus e pintura. ►

- Abastecer o veículo somente com combustíveis indicados na etiqueta adesiva na parte interna da portinhola do tanque. Em caso de abastecimento incorreto, jamais ligar o motor. Combustíveis não liberados podem causar danos graves no motor e no sistema de combustível.

 Combustíveis podem poluir o meio ambiente. Coletar e descartar corretamente os fluidos vazados.

 Não é possível um destravamento emergencial da portinhola do tanque. Se necessário, procurar auxílio técnico especializado.



Luzes de advertência e de controle e indicador do nível de combustível



Fig. 188 No instrumento combinado: indicador de reserva de combustível (variante 1).

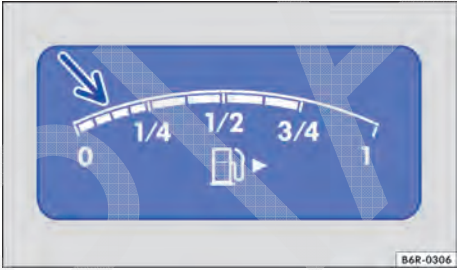


Fig. 189 No instrumento combinado: indicador de reserva de combustível (variante 2).

 Observe  e  no início desse capítulo na página 269.

Acesa	Posição do indicador → Fig. 188 ou → Fig. 189	Causa possível → 	Solução
	Marcação (seta)	Tanque de combustível quase vazio. A quantidade da reserva é consumida → Página 273.	Abastecer assim que possível →  .
	-	Água no combustível em veículos com motor a diesel. ^{a)}	Reduzir imediatamente a velocidade e procurar a Concessionária Volkswagen ou a empresa especializada mais próxima conduzindo somente com rotação média e com baixa demanda do motor. Se o alerta não se apagar após o abastecimento, desligar o motor e procurar ajuda técnica especializada → Página 273.
	-	A tampa do tanque de combustível não está fechada corretamente.	Parar e fechar a tampa do tanque de maneira correta.

^{a)} Representação colorida no instrumento combinado com display colorido.



Ao ligar a ignição, algumas luzes de advertência e de controle se acendem rapidamente para verificação da função. Elas se apagam após alguns segundos.

Quando a luz de controle  se acende, o aquecimento estacionário e o aquecedor a combustível se desligam automaticamente.

ATENÇÃO

A condução com um nível de combustível muito baixo pode causar a parada do veículo no trânsito, acidentes e ferimentos graves.

- Um nível de combustível muito baixo pode ocasionar uma alimentação de combustível do motor irregular, especialmente em trechos de subida ou descida.
- A direção e todos os sistemas de assistência ao condutor e de frenagem não funcionarão se o motor "engasgar" ou morrer por falta ou abastecimento irregular de combustível.

- Abastecer sempre quando o reservatório de gasolina ou de diesel estiver em somente 1/4, para evitar uma parada por falta de combustível.

NOTA

- Observar sempre as luzes de controle acesas e suas descrições e orientações para evitar danos ao veículo.
- Nunca conduzir até esvaziar o tanque de gasolina ou diesel. O abastecimento de combustível irregular pode causar falhas de ignição e acúmulo de combustível não queimado no sistema de escape. O catalisador ou o filtro de partículas de diesel pode ser danificado com isso!

 A pequena seta ao lado do símbolo da bomba de combustível no mostrador → Fig. 188 ou → Fig. 189 indica de que lado do veículo está a portinhola do tanque.

Abastecer com gasolina ou diesel

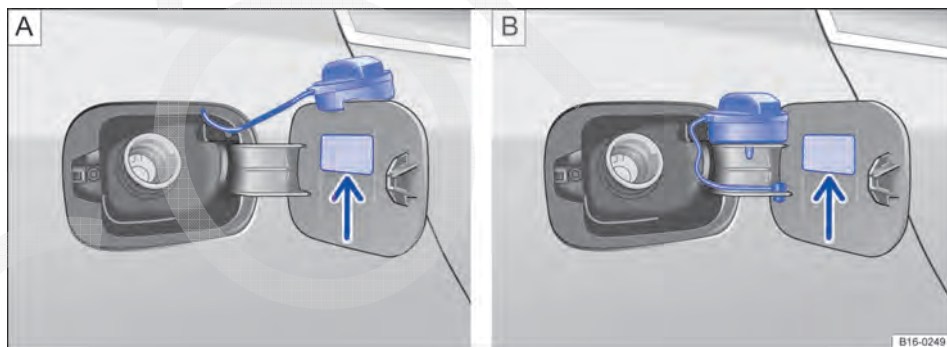


Fig. 190 Portinhola do tanque aberta com tampa do tanque pendurada: **A**) na portinhola do tanque, **B**) pendurada no alojamento do lado interno da portinhola do tanque.



Fig. 191 Lado do veículo tras. direito: Abertura da tampa do tanque.

📖 **Observe** ⚠️ e ⓘ no início desse capítulo na página 269.

Antes de abastecer, desligar sempre o motor, a ignição, o telefone móvel e o aquecimento estacionário e mantê-los desligados durante o abastecimento.

Abrir a tampa do tanque de combustível

- Destravar o veículo com a chave do veículo ou pressionar o botão do travamento central  na porta do condutor para destravar o veículo por dentro → Página 74.
- A portinhola do tanque encontra-se no lado direito traseiro do veículo.
- Pressionar a parte posterior da portinhola do tanque → Fig. 191 (seta) e rebater a portinhola do tanque para fora.
- Desenroscar a tampa do tanque em sentido anti-horário e, dependendo da versão, enganchá-la em cima na portinhola do tanque → Fig. 190  ou inseri-la no receptáculo no lado interno da portinhola do tanque → Fig. 190 .

Abastecer

O tipo de combustível correto para o veículo está indicado numa etiqueta adesiva na parte interna da portinhola do tanque → Fig. 190 (seta).

- O tanque de combustível estará *cheio* assim que a bomba de abastecimento automática operada corretamente se desligar pela primeira vez → ⚠️.
- Não abastecer após o desligamento! Ocupar o espaço de dilatação do tanque de combustível pode fazer o combustível transbordar, inclusive por aquecimento.

Fechar a tampa do tanque de combustível

- Rosquear a tampa do tanque de combustível no bocal de abastecimento no sentido horário até ouvir o travamento.
- Fechar a portinhola do tanque até que encaixe.

⚠️ ATENÇÃO

Parar de abastecer quando o bico da bomba desligar pela primeira vez. O tanque de combustível poderia ser abastecido em excesso. Com isso, o combustível pode vazar ou respingar. Isso pode causar incêndios, explosões e ferimentos graves.

ⓘ NOTA

Remover imediatamente o combustível derramado de todas as peças do veículo para evitar danos à caixa da roda, pneus e pintura.

 Combustível derramado pode poluir o meio ambiente. ➡

Reservatório do sistema de partida a frio

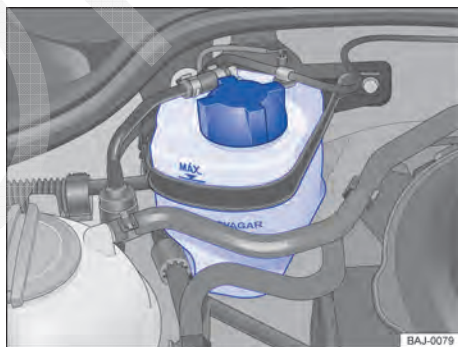


Fig. 192 No compartimento do motor: reservatório do sistema de partida a frio (veículos com motor TOTALFLEX).

📖 **Observe** ⚠️ e ⓘ no início desse capítulo na página 269.

Antes de abastecer, desligar sempre o motor, a ignição e o telefone móvel e mantê-los desligados durante o abastecimento. ➡

Em veículos com motor TOTALFLEX se encontra o reservatório do sistema de partida a frio no compartimento do motor, nas proximidades da suspensão da roda. Ao encher o reservatório, atentar para que a marcação "MÁX" no reservatório não seja excedida.

Abastecer o reservatório para o sistema de partida a frio com **gasolina sem chumbo**, capacidade de abastecimento → Página 273.

ATENÇÃO

Nunca exceder a marcação "MÁX" ao encher o reservatório do sistema de partida a frio.

- Um abastecimento inadequado e o uso inadequado do combustível podem causar explosões, incêndios, queimaduras graves e outros ferimentos. Se o combustível transbordar, fechar a tampa do reservatório e remover com água o combustível que transbordou.
- Por questão de segurança, ao abastecer, o motor, a ignição, o ventilador do sistema de ventilação e aquecimento ou do ar-condicionado, o telefone móvel, o rádio portátil ou outros equipamentos de rádio devem ser desligados.



Combustível derramado pode poluir o meio ambiente.

Capacidades

 Observe  e  no início desse capítulo na página 269.

Capacidade do tanque de combustível Motores a gasolina e motores TOTALFLEX

- aproximadamente 55 l, dos quais aproximadamente 7 l de reserva.

Veículos híbridos

- aproximadamente 45 l, dos quais aproximadamente 7 l de reserva.

Capacidade do reservatório de gasolina do sistema de partida a frio

Motores TOTALFLEX

- Aproximadamente 0,9 l

Controles ao abastecer

 Observe  e  no início desse capítulo na página 269.

Lista de controle

Trabalhos no motor e no compartimento do motor somente devem ser realizados por conta própria quando se estiver familiarizado com a atividade e com as ações preventivas de segurança válidas e os recursos e fluidos, bem como as ferramentas adequadas, estiverem à disposição → Página 276, *Preparações para trabalhos no compartimento do motor!* Caso contrário, realizar todos os trabalhos em uma Concessionária Volkswagen ou em uma empresa especializada. Atentar para a verificação regular dos seguintes pontos, preferencialmente ao abastecer:

- ✓ Nível da água dos lavadores do para-brisa → Página 145
- ✓ Nível do óleo do motor → Página 280
- ✓ Nível do líquido de arrefecimento do motor → Página 285
- ✓ Nível do fluido de freio → Página 201
- ✓ Pressão dos pneus → Página 299
- ✓ Iluminação do veículo → Página 132, necessária para a segurança do trânsito:
 - Indicadores de direção
 - Luz de posição, farol baixo e farol alto
 - Lanternas traseiras
 - Lanterna de freio
 - Lanterna de neblina
 - Iluminação da placa de licença

Informações sobre a troca de lâmpadas incandescentes → Página 366.

Combustível

Introdução ao tema

Neste capítulo encontram-se informações relativas aos seguintes temas:

- Gasolina 274
- Etanol 275 ▶

O tipo de combustível a ser abastecido depende da motorização do veículo. Na parte interna da portinhola do tanque há uma etiqueta adesiva de fábrica com a indicação do tipo de combustível apropriado para o respectivo veículo.

A Volkswagen recomenda abastecer com combustível com baixo teor de enxofre ou sem enxofre para garantir um baixo consumo de combustível e prevenir danos ao motor.

Se, durante a condução, o motor tiver um funcionamento irregular ou funcionar com solavancos ou se uma luz de alerta se acender, a causa disso pode ser uma qualidade de combustível péssima ou insuficiente, por exemplo, água no combustível. Ao surgirem esses sinais, reduzir imediatamente a velocidade e procurar a Concessionária Volkswagen ou empresa especializada mais próxima conduzindo somente com rotação média e com baixa demanda do motor. Se estes sinais surgirem imediatamente após o abastecimento, o motor deve ser desligado imediatamente – também para evitar danos secundários – e deve-se procurar auxílio técnico especializado.

ATENÇÃO

Se usado de forma inadequada, o combustível pode causar explosões, incêndios, queimaduras graves e outros ferimentos.

- O combustível é altamente explosivo e facilmente inflamável.
- Nunca encher um recipiente com combustível perto de chamas expostas, faíscas ou objetos em brasa, por exemplo, cigarros.
- Manter fogo exposto, peças quentes e faíscas longe do combustível.
- Ao manusear combustível, desligar telefones móveis e aparelhos de rádio. Radiações eletromagnéticas podem gerar faíscas e, assim, causar um incêndio.
- Evitar descargas eletrostáticas e radiações eletromagnéticas próximas a combustíveis.
- Nunca derramar combustível no veículo ou no compartimento de bagagem.
- Observar as indicações de segurança e as prescrições locais válidas para o uso de combustíveis.

Gasolina

Não é válido na Rússia

 **Observe**  no início desse capítulo na página 274.

Tipos de gasolina

Veículos com motor a gasolina devem ser conduzidos com gasolina sem chumbo de acordo com a norma europeia EN 228 → . Pode ser abastecido combustíveis com um teor máximo de etanol de 10 % (E10).

Os tipos de gasolina se diferenciam na octanagem, por exemplo, 91, 95, ou 98 RON (RON = “Research Octane Number”, índice de octanagem). O veículo pode ser abastecido com gasolina de octanagem mais alta que a necessidade do motor. Porém, isso não oferece nenhuma vantagem com relação ao consumo de combustível ou à potência do motor. Se não estiver à disposição gasolina da norma EN 228, podem ser obtidas informações junto às Concessionárias Volkswagen sobre quais combustíveis são adequados para o veículo. A Volkswagen recomenda abastecer os motores a gasolina com combustível com baixo teor de enxofre ou sem enxofre.

Aditivos para gasolina

A qualidade da gasolina influencia o comportamento de rodagem, a potência e o tempo de vida do motor. Portanto, abastecer com gasolina de qualidade que contenha aditivos para gasolina adequados para o respectivo combustível pelo fabricante do combustível. Os aditivos para gasolina ideais para o respectivo combustível são anticorrosivos, limpam o sistema de combustível e previnem sedimentações no motor.

Se ocorrerem avarias durante a condução que podem estar relacionadas às propriedades do combustível, procurar uma empresa especializada para realizar uma análise do erro. Para isso, a Volkswagen recomenda procurar uma Concessionária Volkswagen. Nas Concessionárias Volkswagen podem ser obtidos “Service Additive” (aditivos de serviço) especiais para limpeza. Com eles, podem ser eliminadas falhas de funcionamento causadas pela sedimentação no sistema de combustível e no motor. Somente podem ser utilizados Service Additive liberados pela Volkswagen e na respectiva dosagem liberada.

A utilização de aditivos para gasolina inadequados pode causar sérios danos ao motor e danificar o catalisador. Aditivos para gasolina com metal não devem ser usados em nenhuma hipótese. Aditivos contendo metal também podem estar nos aditivos para gasolina que são oferecidos para melhorar o poder antidetonante ou para aumentar a octanagem. Normalmente, não são utilizados aditivos para gasolina adquiridos separadamente → ❶.

❶ NOTA

- Antes do abastecimento com gasolina, verificar se a informação da norma de combustível na bomba de combustível corresponde às exigências do veículo.
- Abastecer somente com combustível de octanagem suficiente conforme a norma EN 228. Caso contrário, podem ocorrer danos graves no motor e no sistema do combustível. Outras consequências também podem ser a diminuição da potência e a falha do motor.
- Se, em caso de emergência, o veículo precisar ser abastecido com gasolina de octanagem muito baixa, o motor deverá ser conduzido somente com rotação média e com menor demanda. Evitar altas rotações e demandas intensas do motor. Caso contrário, podem ocorrer danos no motor! Assim que possível, reabastecer com combustível de octanagem suficiente.
- A utilização de aditivos para gasolina inadequados pode causar sérios danos ao motor e danificar o catalisador.
- Os combustíveis identificados na bomba de combustível como contendo metal não devem ser utilizados, nem os combustíveis LRP (lead replacement petrol) que também contêm aditivo com metal em alta concentração. Perigo de danos ao motor!
- Além de uma piora na eficácia do catalisador, um abastecimento com combustível com chumbo ou outros aditivos com metal também pode ocasionar danos significativos ao catalisador e ao motor.

Etanol

📖 **Observe** ⚠️ no início desse capítulo na página 274.

Ao abastecer veículos com motor TOTALFLEX com etanol, a parcela de gasolina misturada ao etanol deve corresponder às normas legais do país correspondente.

Ligar o motor em temperaturas externas baixas

Devido às propriedades especiais de partida em frio do etanol, o motor é ligado com auxílio do sistema de partida em frio em caso de temperaturas externas baixas → Página 272.

❶ NOTA

Antes de deixar o veículo parado por um tempo longo, abastecer com a maior parte de gasolina possível.

No compartimento do motor

Preparações para trabalhos no compartimento do motor

Introdução ao tema

Neste capítulo encontram-se informações relativas aos seguintes temas:

- Indicador do display 278
- Preparar o veículo para trabalhos no compartimento do motor 278
- Abrir e fechar a tampa do compartimento do motor 279

Antes de qualquer trabalho no motor ou no compartimento do motor, parar sempre o veículo com segurança sobre um piso horizontal e resistente.

O compartimento do motor de um veículo é uma área perigosa. Por esse motivo, trabalhos no motor e no compartimento do motor somente devem ser realizados por conta própria quando se estiver familiarizado com a atividade e com as ações preventivas de segurança válidas e os consumíveis e fluidos de serviço corretos, bem como as ferramentas adequadas estiverem à disposição! Trabalhos incorretos podem causar ferimentos graves → . Se for o caso, mandar realizar todos os trabalhos numa Concessionária Volkswagen ou numa empresa especializada. Para isso, a Volkswagen recomenda procurar uma Concessionária Volkswagen.

ATENÇÃO

Movimentos involuntários do veículo durante os trabalhos de manutenção podem causar ferimentos graves.

- Nunca trabalhar sob o veículo se este não estiver seguro contra movimentação. Se for necessário trabalhar sob o veículo enquanto as rodas estiverem em contato com o solo, o veículo deve estar parado em uma superfície plana, as rodas devem estar bloqueadas e a chave do veículo deve estar fora do cilindro da ignição.
- Se for necessário trabalhar sob o veículo, este deve ser apoiado adicionalmente de modo seguro com cavaletes adequados. O

macaco não é suficiente para essa finalidade e pode falhar, o que pode causar ferimentos graves.

- O sistema Start-Stop deve estar desativado.

ATENÇÃO

O compartimento do motor de todo veículo é uma área perigosa e pode causar ferimentos graves!

- Em todos os trabalhos, ser sempre extremamente prevenido e cauteloso, bem como observar as precauções de segurança geralmente válidas. Nunca assumir um risco pessoal.
- Realizar trabalhos no motor e no compartimento do motor somente se estiver familiarizado com as ações necessárias. Se houver insegurança sobre o que fazer, os trabalhos necessários deverão ser realizados por uma Concessionária Volkswagen ou por uma empresa especializada. Ferimentos graves podem resultar de trabalhos realizados incorretamente.
- Nunca abrir ou fechar a tampa do compartimento do motor enquanto sair vapor ou líquido de arrefecimento. Vapor quente ou líquido de arrefecimento quente podem causar queimaduras graves. Esperar sempre até que não se ouça nem veja mais vapor ou líquido de arrefecimento saindo do compartimento do motor.
- Deixar sempre o motor esfriar antes de abrir a tampa do compartimento do motor.
- Peças quentes do motor ou do sistema de escape podem queimar a pele se tocadas.
- Quando o motor tiver esfriado, observar o seguinte, antes de abrir a tampa do compartimento do motor:
 - Puxar bem o freio de estacionamento e colocar a alavanca seletora na posição **P** ou a alavanca de troca de marcha na posição neutra.
 - Desligar a ignição e retirar a chave do veículo da ignição.
 - Manter crianças sempre afastadas do compartimento do motor e nunca deixá-las desassistidas.
- O sistema de arrefecimento do motor está sob pressão com o motor quente. Nunca abrir a tampa do reservatório de expansão do líquido de arrefecimento do motor com o

motor quente. Caso isso seja feito, o líquido de arrefecimento pode respingar e causar queimaduras e outros ferimentos graves.

- Girar a tampa do reservatório do líquido de arrefecimento do motor lentamente e com muito cuidado, no sentido anti-horário, e ao mesmo tempo pressionar a cobertura levemente para baixo.
- Proteger sempre o rosto, as mãos e os braços do líquido de arrefecimento quente ou do vapor com um pano grande e espesso.
- Ao reabastecer, não derramar fluidos sobre partes do motor ou sobre o sistema de escape. Os fluidos derramados podem causar incêndios.

ATENÇÃO

A alta tensão do sistema elétrico pode causar choques elétricos, queimaduras, ferimentos graves e a morte!

- Nunca colocar o sistema elétrico em curto-circuito. A bateria do veículo 12 V poderia explodir.
- Para reduzir o risco de um choque elétrico e de ferimentos graves, observar o seguinte enquanto o motor estiver em funcionamento ou durante a partida:
 - Nunca encostar nos condutores elétricos do sistema de ignição.
 - Nunca encostar nos cabos elétricos e nas conexões das lâmpadas de descarga de gás.

ATENÇÃO

No compartimento do motor encontram-se peças girando que podem causar ferimentos graves.

- Nunca encostar na ventoinha do radiador ou na área da ventoinha do radiador. O contato com as lâminas do rotor pode causar ferimentos graves. A ventoinha é controlada por temperatura e pode ligar por conta própria, mesmo com a ignição desligada e com a chave do veículo fora do cilindro da ignição.
- Quando for necessário realizar trabalhos durante o processo de partida ou com o motor em funcionamento, existe um perigo de morte devido às peças giratórias, por exemplo, correia poly-V, gerador e ventoinha

do radiador e devido ao sistema de ignição de alta tensão. Agir sempre com extrema cautela.

- Atentar sempre para que nenhuma parte do corpo, joias, gravatas, peças de roupa folgadas e cabelos compridos possam alcançar peças giratórias do motor. Antes do trabalho, remover sempre joias e gravatas, prender cabelos compridos para cima e apertar todas as peças de roupa contra o corpo para evitar que se prendam em peças do motor.
- Acionar o pedal do acelerador sempre com cautela e nunca de modo descuidado. O veículo pode entrar em movimento mesmo com o freio de estacionamento puxado.

- Não deixar nenhum objeto como, por exemplo, panos de limpeza ou ferramentas no compartimento do motor. Objetos deixados para trás podem causar deficiências de funcionamento, danos ao motor e um incêndio.

ATENÇÃO

Isolamentos adicionais, como cobrir o compartimento do motor, podem avariar o funcionamento do motor, causar incêndios e ocasionar ferimentos graves.

- Nunca cobrir o motor com capas ou outros isolamentos.

ATENÇÃO

Fluidos e alguns materiais no compartimento do motor são facilmente inflamáveis e podem causar incêndios e ferimentos graves!

- Nunca fumar nas proximidades do compartimento do motor.
- Nunca trabalhar nas proximidades de chamas expostas ou faíscas.
- Nunca derramar fluidos sobre o motor. Estes podem inflamar com peças quentes do motor e causar ferimentos.
- Se forem necessários trabalhos no sistema de combustível ou no sistema elétrico, observar o seguinte:
 - Sempre desconectar a bateria do veículo 12 V. Atentar para que o veículo esteja destravado quando a bateria do veículo 12 V for desconectada, pois, caso contrário, o sistema de alarme antifurto será ativado.

- Nunca trabalhar perto de aquecimentos, aquecedores de passagem ou outras chamas expostas.

- Ter sempre à mão um extintor de incêndio funcional e inspecionado.

❗ NOTA

Ao reabastecer ou trocar os fluidos, atentar para que os fluidos corretos sejam abastecidos nas aberturas de enchimento corretas. A utilização de fluidos incorretos pode resultar em deficiências funcionais graves e danos no motor.

🍃 Fluidos que vazam do veículo contaminam o meio ambiente. Por esse motivo, controlar o piso sob o veículo regularmente. Se houver manchas de fluidos no assoalho, o veículo deverá ser verificado por uma empresa especializada. Remover corretamente os fluidos derramados.

Indicador do display

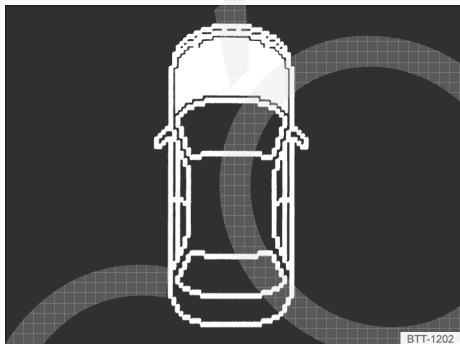


Fig. 193 No display do instrumento combinado: tampa do compartimento do motor aberta ou fechada incorretamente (representação esquemática).

📖 Observe ⚠️ e ❗ no início desse capítulo na página 276.

Uma representação simbólica → Fig. 193 no display do instrumento combinado indica que a tampa do compartimento de motor está aberta ou não fechada corretamente.

🛑 **Não prosseguir!** Se necessário, levantar novamente a tampa do compartimento do motor e fechar.

A representação também é visível com a ignição desligada, e se apaga alguns minutos após o veículo ser trancado com as portas fechadas.

⚠️ ATENÇÃO

A inobservância das indicações de advertência pode ocasionar paradas do veículo no trânsito, acidentes e ferimentos graves.

- Nunca ignorar as indicações de advertência.
- Parar o veículo assim que possível e seguro.



De acordo com o modelo do instrumento combinado, a representação dos símbolos pode variar.

Preparar o veículo para trabalhos no compartimento do motor

📖 Observe ⚠️ e ❗ no início desse capítulo na página 276.

Lista de controle

Realizar as seguintes ações sempre na sequência indicada antes de qualquer trabalho no compartimento do motor → ⚠️:

- ✓ Parar o veículo sobre piso plano e firme.
- ✓ Pisar no pedal do freio e manter a pressão até que a ignição seja desligada.
- ✓ Puxar o freio de estacionamento → Página 201.
- ✓ Colocar a alavanca da transmissão na posição neutra ou a alavanca seletora na posição **P** → Página 192.
- ✓ Desligar a ignição e retirar a chave do veículo da ignição → Página 185.
- ✓ Deixar o motor esfriar suficientemente.
- ✓ Manter crianças e outras pessoas sempre afastadas do compartimento do motor.
- ✓ Garantir que o veículo não possa se mover inesperadamente.

⚠️ ATENÇÃO

A inobservância da lista de controle, importante para a própria segurança, pode causar ferimentos graves.

- Seguir sempre as ações da lista de controle e observar as precauções de segurança geralmente válidas.

Abrir e fechar a tampa do compartimento do motor

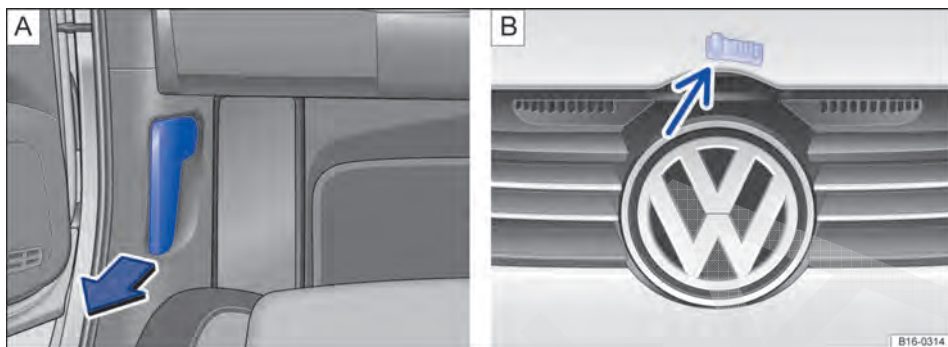


Fig. 194 **A** Na área para os pés no lado do condutor: alavanca de destravamento da tampa do compartimento do motor. **B** Pela grade do radiador: alavanca de abertura da tampa do compartimento do motor.

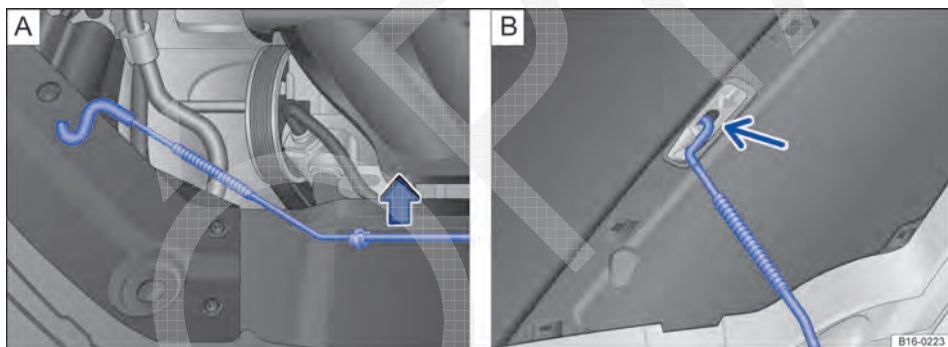


Fig. 195 **A** No compartimento do motor: suporte da tampa. **B** Tampa do compartimento do motor aberta.

Observe  e  no início desse capítulo na página 276.

Abrir a tampa do compartimento do motor

- Antes de abrir a tampa do compartimento do motor, garantir que os braços dos limpadores do para-brisa estejam encostados no para-brisa → .
- Abrir a porta do condutor e puxar a alavanca de destravamento no sentido da seta → Fig. 194 **A**. A tampa do compartimento do motor salta para fora da trava do fecho pela pressão da mola → .

- Suspender a tampa do compartimento na alavanca de abertura → Fig. 194 **B** (seta) e manter aberta.
- Retirar a haste de sustentação da tampa do suporte no sentido da seta → Fig. 195 **A** e encaixá-la na abertura na tampa do compartimento do motor → Fig. 195 **B** (seta).

Fechar a tampa do compartimento do motor

- Levantar um pouco a tampa do compartimento do motor → .
- Desenganchar a haste de sustentação da tampa e travá-la no suporte no fecho → Fig. 195 **A**.
- Deixar a tampa do compartimento do motor cair de aproximadamente 30 cm na trava do fecho – *não pressionar!*

Se a tampa do compartimento do motor não estiver fechada corretamente, levanta-la novamente e fechar.

A tampa do compartimento do motor fechada corretamente fica alinhada com as peças adjacentes da carroceria. Na indicação no display do instrumento, a tampa do compartimento do motor não é mais exibida em negrito
→ Página 278.

⚠ ATENÇÃO

Uma tampa do compartimento do motor fechada incorretamente pode se abrir subitamente durante a condução e bloquear a vista para frente. Isto pode causar acidentes e ferimentos graves.

- Após fechar a tampa do compartimento do motor, verificar se a trava engatou corretamente no fecho. A tampa do compartimento do motor deve estar alinhada com as peças adjacentes da carroceria.
- Se for constatado durante a condução que a tampa do compartimento do motor não está fechada corretamente, parar imediatamente e fechar a tampa do compartimento do motor.
- Abrir ou fechar a tampa do compartimento do motor somente se não houver ninguém em seu raio de abertura.

❗ NOTA

- Para evitar danos à tampa do compartimento do motor e aos braços dos limpadores dos vidros, somente abrir a tampa do compartimento do motor com o funcionamento do limpador do para-brisa desligado e os limpadores dos vidros rebatidos.
- Antes do início da condução, sempre colocar os braços dos limpadores do para-brisa sobre o para-brisa.

Óleo do motor

📖 Introdução ao tema

Neste capítulo encontram-se informações relativas aos seguintes temas:

– Luzes de advertência e de controle	281
– Especificação do óleo do motor	281
– Verificar o nível do óleo do motor e reabastecer com óleo do motor	283
– Consumo de óleo do motor	285
– Troca do óleo do motor	285

⚠ ATENÇÃO

Se manuseado de forma inadequada, o óleo do motor pode causar queimaduras e outros ferimentos graves.

- Usar sempre óculos de proteção durante o manuseio do óleo do motor.
- O óleo do motor é tóxico e deve ser conservado fora do alcance de crianças.
- Conservar o óleo do motor somente em recipientes originais fechados. Isto vale também para o óleo usado até o momento de seu descarte.
- Nunca utilizar latas de alimentos, garrafas ou outros recipientes vazios para armazenar o óleo do motor, pois assim há risco de que outras pessoas possam ingerir o óleo do motor armazenado.
- O contato frequente com o óleo do motor pode causar lesões na pele. Em caso de contato com o óleo do motor, lavar a pele cuidadosamente com água e sabão.
- Com o motor em funcionamento, o óleo do motor fica extremamente quente, podendo causar queimaduras graves. Deixar sempre o motor esfriar.

🌿 O vazamento ou derramamento do óleo do motor pode poluir o meio ambiente. Os fluidos devem ser removidos e descartados de forma tecnicamente e ecologicamente correta.

Luzes de advertência e de controle

📖 Observe ⚠ no início desse capítulo na página 280.

No display do instrumento combinado, podem ser exibidas luzes de advertência e mensagens de texto. Além disso, podem ressoar sinais sonoros.

Acesa	Causa possível	Solução
	Nível do óleo do motor muito baixo.	Desligar o motor. Verificar o nível do óleo do motor → Página 283.

Piscando	Causa possível	Solução
	Pressão do óleo do motor muito baixa.	 Não prosseguir! Desligar o motor. Verificar o nível do óleo do motor → Página 283. – Caso a luz de advertência pisque apesar do nível de óleo estar OK, <i>não</i> prosseguir ou deixar o motor funcionando. Isso pode resultar em danos ao motor. Procurar auxílio técnico especializado.
	Sistema de óleo do motor avariado.	Procurar uma Concessionária Volkswagen ou uma empresa especializada. O sensor do óleo do motor deve ser verificado.

⚠ ATENÇÃO

A inobservância das luzes de advertência acesas e das mensagens de texto pode causar a parada do veículo no trânsito, acidentes e ferimentos graves.

- Nunca ignorar as luzes de advertência acesas e as mensagens de texto.
- Parar o veículo assim que possível e seguro.

📌 NOTA

A inobservância das luzes de advertência acesas e das mensagens de texto pode ocasionar danos no veículo.

 Ao ligar a ignição, algumas luzes de advertência e de controle se acendem brevemente no instrumento combinado para a verificação da função. Elas se apagam após alguns segundos.

Especificação do óleo do motor

📖 Observe ⚠ no início desse capítulo na página 280.

O óleo do motor a ser utilizado deve corresponder de forma exata às especificações → caderno *Manutenção e garantia*.

O óleo do motor correto é importante para o funcionamento e para o tempo de vida do motor. O motor é abastecido de fábrica com um óleo multiviscoso de qualidade especial, que, via de regra, pode ser usado ao longo de todo o ano.

Se possível, utilizar somente óleo do motor liberado pela Volkswagen → ⓘ. Para manter o serviço de troca de óleo flexível, deve-se reabastecer somente com óleo do motor liberado para serviço flexível, de acordo com a Norma VW correspondente → Tab. na página 282. Os óleos de motor relacionados são **óleos multiviscosos de baixa fricção**.

Óleos de motor são aperfeiçoados continuamente. As Concessionárias Volkswagen estão sempre informadas sobre as mudanças. Por isso, a Volkswagen recomenda que as trocas do óleo do motor sejam sempre realizadas em uma Concessionária Volkswagen.

As qualidades de óleo de motor não são adaptadas para as demandas dos motores e dos sistemas de limpeza de gases de escape, mas sim em relação à qualidade do combustível. No caso

de todos os motores a combustão interna, o óleo do motor entra em contato, por condições de funcionamento, com resíduos de combustão e combustível, o que possui efeitos correspondentes sobre o envelhecimento do óleo do motor.

Como as qualidades de combustíveis diferenciam-se nos mercados individuais algumas vezes muito intensamente, isso deve ser levado em consideração na escolha do óleo de motor correto.

O uso de óleos de motor conforme a VW 504 00 e VW 507 00 pressupõe qualidades de combustível conforme a EN 228 (gasolina) e EN 590 (óleo diesel) ou qualidades similares. **Por isso, os óleos de motor conforme a VW 504 00 e VW 507 00 não são adequados para muitos mercados.**

Especificações de óleo de motor admissíveis → ⓘ			Especificações alternativas do óleo de motor → ⓘ
Tipo de motor	Serviço flexível Q16 (LongLife)	Serviço fixo Q11, Q12, Q13, Q14, Q17 (depende do rendimento no tempo e de rotação)	Somente na UE, Suíça, Noruega, Japão e Austrália ^{a)}
Motores a gasolina	VW 504 00	VW 502 00	VW 504 00
Motores a diesel com filtro de partículas de diesel ^{b)}	VW 507 00	VW 507 00	-
Motores a diesel sem filtro de partículas de diesel ^{b)}	VW 507 00	VW 505 01	VW 507 00
Motores híbridos	VW 504 00	VW 502 00	VW 504 00

^{a)} Especificações alternativas de óleo de motor somente devem ser utilizadas em serviço fixo Q11, Q12, Q13, Q14 e Q17 e quando as qualidades do combustível são disponíveis conforme a EN 228 (gasolina) e EN 590 (óleo diesel) ou qualidades similares no respectivo país.

^{b)} Se você não souber se o veículo está equipado com um filtro de partículas de diesel, consultar uma empresa especializada. Para isso, a Volkswagen recomenda procurar uma Concessionária Volkswagen.

 **NOTA**

- Não misturar aditivos lubrificantes adicionais ao óleo do motor. Danos causados por tais aditivos estão excluídos da cobertura da garantia.
- Utilizar somente a especificação de óleo do motor expressamente liberada pela Volkswagen. A utilização de outros óleos de motor pode causar danos ao motor!

- Se o óleos de motor apresentados → Tab. na página 282 não são disponíveis, deve ser abastecido, em caso de emergência, um outro óleo de motor. Para não danificar o motor, pode ser reabastecido até a próxima troca de óleo somente **uma vez** no máximo 0,5 litro do seguinte óleo do motor:
 - Motores a gasolina: norma ACEA A3/B4 ou API SN (API SM).
 - Motores a diesel: norma ACEA C3 ou API CJ-4.

Verificar o nível do óleo do motor e reabastecer com óleo do motor

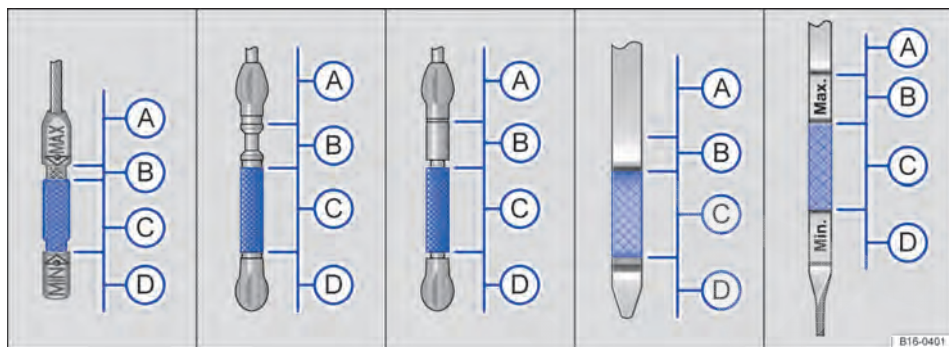


Fig. 196 Varetas de medição do óleo com marcas de nível do óleo do motor (variantes).



Fig. 197 No compartimento do motor: tampa da abertura para enchimento de óleo do motor (representação esquemática).

Observe  no início desse capítulo na página 280.

Legenda para Fig. 196:

- (A) Nível de óleo muito alto – procurar uma empresa especializada ou uma Concessionária Volkswagen.
- (B) O óleo do motor não deve ser completado.
- (C) Nível do óleo do motor OK.
- (D) Nível do óleo do motor muito baixo – reabastecer o óleo do motor.

Lista de controle

Seguir as etapas na sequência indicada → :

1. Estacionar o veículo com o motor **operacionalmente quente** em uma superfície plana para evitar a leitura incorreta do nível do óleo do motor.
2. Desligar o motor e esperar alguns minutos para que o óleo do motor escorra de volta para o cárter.
3. Abrir a tampa do compartimento do motor  → Página 276.
4. Identificar a abertura de enchimento de óleo do motor e a vareta de medição do óleo. A abertura para enchimento do óleo do motor é identificada pelo símbolo  na tampa → Fig. 197 e pela vareta de medição do óleo do motor com a alça colorida. Se não estiver claro onde a tampa e a vareta de medição do óleo se encontram, procurar uma Concessionária Volkswagen ou uma empresa especializada.
5. Retirar a vareta de medição do óleo do tubo-guia e limpar com um pano limpo.
6. Reintroduzir a vareta de medição do óleo no tubo-guia até o fim. Se houver uma marcação na vareta de medição do óleo, essa marcação deve se ajustar à ranhura correspondente da extremidade superior do tubo-guia na introdução. ►

Lista de controle (continuação)

7. Retirar novamente a vareta de medição do óleo do motor e ler o nível no óleo do motor na vareta de medição → Fig. 196 da seguinte maneira:
 - Ⓐ Nível do óleo do motor muito alto. Se for o caso, observar a mensagem no display do instrumento combinado e **procurar empresa especializada** → ①.
 - Ⓑ **Não reabastecer óleo do motor** → ①. Continuar com o passo 16.
 - Ⓒ Nível do óleo do motor Ok. O óleo do motor pode, no caso de alta demanda do motor → Página 285, ser reabastecido até o **limite superior dessa área**. Continuar com o passo 8 ou 16.
 - Ⓓ Nível do óleo do motor muito baixo. **Reabastecer óleo do motor sem falta**. Continuar com a etapa 8.
8. Após a leitura do nível do óleo do motor, introduzir novamente a vareta de medição do óleo no tubo-guia até o batente.
9. Desrosquear a tampa da abertura para enchimento de óleo do motor → Fig. 197.
10. Reabastecer somente com óleo do motor expressamente aprovado pela Volkswagen, passo a passo e em pequenas quantidades (não mais do que 0,5 l).
11. Para evitar encher demais, é necessário esperar aproximadamente um minuto após cada reabastecimento, para que o óleo do motor escorra para o cárter até a marcação da vareta de medição do óleo do motor.
12. Verificar novamente o nível do óleo do motor na vareta de medição do óleo antes de reabastecer mais uma pequena quantidade de óleo do motor. Nunca reabastecer com óleo do motor em excesso → ①.
13. No final do processo de reabastecimento, o nível do óleo do motor deveria estar no meio da área → Fig. 196 Ⓒ. Não deve ficar acima de Ⓒ na área Ⓑ e não deve ficar na área Ⓐ → ①.
14. Se tiver sido reabastecido muito óleo de motor acidentalmente e depois o nível de óleo de motor estiver na área → Fig. 196 Ⓐ, **não ligar o motor**. Notificar uma empresa especializada e, se necessário, procurar imediatamente auxílio técnico especializado.

15. Depois de reabastecer, fechar a abertura de abastecimento de óleo do motor com a tampa.
16. Introduzir novamente a vareta de medição do óleo no tubo-guia até o batente. Se houver uma marcação na vareta de medição do óleo, essa marcação deve se ajustar à ranhura correspondente da extremidade superior do tubo-guia na introdução.
17. Fechar a tampa do compartimento do motor
▲ → Página 276.

⚠ ATENÇÃO

O óleo do motor pode pegar fogo se entrar em contato com peças quentes do motor. Isso pode causar incêndios, queimaduras e outros ferimentos graves.

- Se o óleo do motor for derramado sobre as peças do motor quando estas estiverem frias, ele poderá se aquecer quando o motor estiver funcionando e causar um incêndio.
- Após o reabastecimento, garantir sempre que a tampa da abertura de enchimento de óleo do motor seja fechada de maneira correta e que a vareta de medição do óleo seja introduzida de maneira correta no tubo-guia. Dessa forma, um vazamento de óleo do motor sobre peças quentes com o motor em funcionamento pode ser evitado.

ⓘ NOTA

- Se tiver sido reabastecido muito óleo de motor acidentalmente e depois o nível de óleo de motor estiver na área → Fig. 196 Ⓐ, não ligar o motor. Notificar uma empresa especializada e, se necessário, procurar auxílio técnico especializado. Caso contrário, o catalisador e o motor podem ser danificados!
- Ao reabastecer com fluidos, atentar para que os fluidos corretos sejam abastecidos nas aberturas de enchimento corretas. A utilização de fluidos incorretos pode resultar em deficiências funcionais graves e danos no motor.

🍃 O nível do óleo do motor não deve se situar na área → Fig. 196 Ⓐ. Caso contrário, o óleo pode ser aspirado pela ventilação do cárter e chegar à atmosfera por meio do sistema de escape.

Consumo de óleo do motor

 **Observe**  no início desse capítulo na página 280.

O consumo de óleo do motor pode variar de motor para motor e sofrer alterações ao longo do tempo de vida do motor.

Dependendo da forma de condução e das condições de uso, o consumo de óleo do motor pode chegar a 1 l/2.000 km ou mais – nos primeiros 5.000 quilômetros em veículos novos. Por isso, o nível do óleo do motor deve ser verificado em intervalos regulares – de preferência a cada abastecimento ou antes de conduções longas.

Em caso de alta demanda do motor, o nível do óleo do motor deve estar na área permitida → Fig. 196 , como, por exemplo, em longas conduções por estradas durante o verão, na condução com reboque ou durante travessias de montanhas.

Troca do óleo do motor

 **Observe**  no início desse capítulo na página 280.

O óleo do motor deve ser trocado regularmente conforme descrito no caderno Manutenção e garantia → caderno *Manutenção e garantia*.

Por exigir ferramentas especiais e conhecimentos técnicos, a troca do óleo do motor e do filtro deve ser realizada por uma empresa especializada, o que também assegura o descarte adequado do óleo usado. Para isso, a Volkswagen recomenda procurar uma Concessionária Volkswagen.

Mais informações sobre os intervalos de serviço estão disponíveis no Manutenção e garantia.

Aditivos no óleo do motor fazem com que ele, mesmo novo, escureça após um curto período de rotação do motor. Isso é normal e não é motivo para que o óleo do motor seja trocado com mais frequência.

ATENÇÃO

Se em casos excepcionais você mesmo precisar trocar o óleo do motor, observar os seguintes pontos:

- Usar sempre óculos de proteção.
- Deixar sempre o motor esfriar totalmente para evitar queimaduras.
- Manter os braços na horizontal quando desaparafusar o parafuso de drenagem do óleo com os dedos para evitar que o óleo drenado possa escorrer pelo braço.
- Utilizar um recipiente apropriado para a coleta do óleo usado, que possa comportar no mínimo a quantidade total de óleo do motor.
- Nunca utilizar latas de alimentos, garrafas ou outros recipientes vazios para armazenar o óleo do motor, pois assim o óleo do motor ali contido nem sempre poderá ser reconhecido por outras pessoas.
- O óleo do motor é tóxico e deve ser conservado fora do alcance de crianças.

 Antes de uma troca do óleo do motor, encontrar primeiramente um local para o descarte adequado do óleo usado. 

 Descartar o óleo usado de forma ecologicamente correta. Nunca descartar o óleo usado em jardins, áreas florestais, esgoto, ruas e vias, rios ou afluentes. 

Líquido de arrefecimento do motor

Introdução ao tema

Neste capítulo encontram-se informações relativas aos seguintes temas:

- Indicador de temperatura do líquido de arrefecimento do motor e luz de advertência 286
- Especificação do líquido de arrefecimento do motor 287
- Verificar o nível do líquido de arrefecimento do motor e reabastecer com líquido de arrefecimento do motor 288

Por esse motivo, trabalhos no sistema do líquido de arrefecimento do motor somente devem ser realizados por conta própria quando se estiver familiarizado com a atividade e com as ações preventivas de segurança válidas e os 

consumíveis e fluidos de serviço corretos, bem como as ferramentas adequadas estiverem à disposição! Trabalhos incorretos podem causar ferimentos graves → ⚠. Se for o caso, mandar realizar todos os trabalhos numa Concessionária Volkswagen ou numa empresa especializada. Para isso, a Volkswagen recomenda procurar uma Concessionária Volkswagen.

⚠ ATENÇÃO

O líquido de arrefecimento do motor é tóxico!

- Conservar o líquido de arrefecimento do motor somente em seu recipiente original fechado e em lugar seguro.
- Nunca utilizar latas de alimentos, garrafas ou outros recipientes vazios para armazenar o líquido de arrefecimento do motor, já que há risco de o líquido armazenado ser ingerido por outras pessoas.

- Conversar o líquido de arrefecimento do motor fora do alcance de crianças.
- Garantir que seja prevista a proporção de aditivo do líquido de arrefecimento correto de acordo com a temperatura ambiente mais baixa esperada na qual o veículo será operado.
- Em temperaturas extremamente baixas o líquido de arrefecimento pode congelar e causar a parada do veículo. Uma vez que nesse caso o aquecimento também não funciona, ocupantes do veículo que não estejam vestindo roupas de inverno suficientes podem morrer de frio.



O líquido de arrefecimento do motor e seus aditivos podem poluir o meio ambiente. Os fluidos devem ser removidos e descartados de forma tecnicamente e ecologicamente correta. ◀

Indicador de temperatura do líquido de arrefecimento do motor e luz de advertência

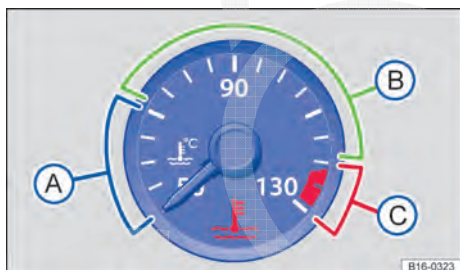


Fig. 198 Indicador de temperatura do líquido de arrefecimento do motor no instrumento combinado: (A) área fria; (B) área normal; (C) área de advertência.

📖 Observe ⚠ no início desse capítulo na página 286.

Em condições de condução normais, o ponteiro encontra-se na área intermediária da escala. Em condições de grande demanda do motor – sobretudo em temperaturas ambiente elevadas – o ponteiro também pode deslocar-se bastante no sentido horário. ▶

Piscando	Posição do ponteiro → Fig. 198	Causa possível	Solução
	Ⓒ Área de advertência	Temperatura do líquido de arrefecimento do motor muito alta.	 Não prosseguir! Parar o veículo assim que possível e seguro. Desligar o motor e deixar o esfriar até que o ponteiro esteja novamente na área normal. Verificar o nível do líquido de arrefecimento do motor → Página 288.
	Ⓑ Área normal	Nível do líquido de arrefecimento do motor muito baixo.	Verificar o nível do líquido de arrefecimento do motor com o motor frio e reabastecer com líquido de arrefecimento do motor em caso de nível baixo do líquido de arrefecimento do motor → Página 288. Se o nível do líquido de arrefecimento do motor estiver correto, há uma falha do sistema de arrefecimento do motor.
	-	Sistema de arrefecimento do motor avariado.	 Não prosseguir! Parar o veículo assim que possível e seguro. Procurar auxílio técnico especializado.
-	Ⓐ Área fria	O motor ainda não está aquecido na temperatura operacional	Evitar altas rotações do motor e demandas intensas enquanto o motor não estiver aquecido.

ATENÇÃO

A inobservância das luzes de advertência acesas e das mensagens de texto pode causar a parada do veículo no trânsito, acidentes e ferimentos graves.

- Nunca ignorar as luzes de advertência acesas e as mensagens de texto.
- Parar o veículo assim que possível e seguro.

NOTA

A inobservância das luzes de advertência acesas e das mensagens de texto pode ocasionar danos no veículo.

 Ao ligar a ignição, algumas luzes de advertência e de controle se acendem brevemente no instrumento combinado para a verificação da função. Elas se apagam após alguns segundos.

Especificação do líquido de arrefecimento do motor

 **Observe**  no início desse capítulo na página 286.

O sistema de arrefecimento do motor é abastecido de fábrica com uma mistura de água preparada especial e de uma parte de 40% de aditivo do líquido de arrefecimento do motor **G 13** (TL-VW 774 J). O aditivo do líquido de arrefecimento do motor pode ser reconhecido pela coloração lilás. A mistura de água e aditivo do líquido de arrefecimento do motor oferece não somente proteção anticongelante até -25°C (-13°F), como também protege as peças de liga leve do sistema de arrefecimento do motor contra corrosão. Além disso, a mistura evita o acúmulo de calcário e eleva bastante o ponto de ebulição do líquido de arrefecimento do motor.

Para proteção do sistema de arrefecimento do motor, a parte de aditivo do líquido de arrefecimento do motor deverá equivaler *sempre* a, no mínimo 40%, mesmo em climas quentes, se não for necessária a proteção anticongelante.

Se, por razões climáticas, for necessária uma proteção anticongelante mais forte, a parte de aditivo no líquido de arrefecimento do motor

pode ser aumentada. Contudo, a parte de aditivo no líquido de arrefecimento do motor não pode ultrapassar 60%, porque assim a proteção anticongelante volta a diminuir e o efeito arrefecedor piora.

Ao reabastecer o líquido de arrefecimento do motor, deve ser utilizada uma mistura de **água destilada** e no mínimo 40% do aditivo do líquido de arrefecimento do motor G 13 ou G 12 plus-plus (TL-VW 774 G) (ambos de cor lilás) para alcançar uma alta proteção contra corrosão → ①. Uma mistura de G 13 com o líquido de arrefecimento do motor G 12 plus (TL-VW 774 F), G 12 (cor vermelha) ou G 11 (cor verde azulado) piora muito a proteção contra corrosão e, por este motivo, deve ser evitada → ①.

⚠ ATENÇÃO

Proteção anticongelante insuficiente no sistema de arrefecimento do motor pode ocasionar a falha do motor e causar ferimentos graves.

- Garantir que seja prevista a proporção de aditivo do líquido de arrefecimento correto de acordo com a temperatura ambiente mais baixa esperada na qual o veículo será operado.
- Em temperaturas extremamente baixas o líquido de arrefecimento pode congelar e causar a parada do veículo. Uma vez que nesse caso o aquecimento também não funciona, ocupantes do veículo que não estejam vestindo roupas de inverno suficientes podem morrer de frio.

📌 NOTA

Nunca misturar aditivos do líquido de arrefecimento do motor originais com outros líquidos de arrefecimento não liberados pela Volkswagen. A mistura com líquidos de arrefecimento estranhos pode causar graves danos ao motor e ao sistema de arrefecimento do motor.

- Se o líquido no reservatório do líquido de arrefecimento do motor não estiver rosa (a cor é resultado da mistura do aditivo do líquido de arrefecimento do motor lilás com água destilada), e sim, por exemplo, marrom, o G 13 foi misturado com outro líquido de arrefecimento do motor não indicado. Nesse caso, o líquido de arrefecimento do motor

deve ser trocado imediatamente. Caso contrário, podem ocorrer deficiências de funcionamento graves ou danos ao motor!

🌿 O líquido de arrefecimento do motor e seus aditivos podem poluir o meio ambiente. Os fluidos devem ser removidos e descartados de forma tecnicamente e ecologicamente correta. ◀

Verificar o nível do líquido de arrefecimento do motor e reabastecer com líquido de arrefecimento do motor

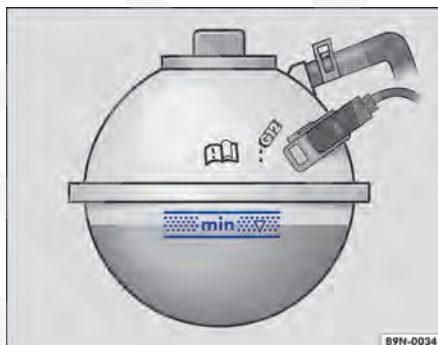


Fig. 199 No compartimento do motor: marcas no reservatório do líquido de arrefecimento do motor.



Fig. 200 No compartimento do motor: tampa do reservatório do líquido de arrefecimento do motor. ▶

 **Observe**  no início desse capítulo na página 286.

Se o nível do líquido de arrefecimento do motor estiver baixo demais, a luz de advertência do líquido de arrefecimento do motor se acenderá.

Preparações

- Estacionar o veículo em uma superfície plana e firme.
- Deixar o motor esfriar → .
- Abrir a tampa do compartimento do motor  → Página 276.
- O reservatório de expansão do líquido de arrefecimento pode ser reconhecido pelo símbolo  na tampa → Fig. 200.

Verificar o nível do líquido de arrefecimento do motor

- Com o motor frio, verificar o nível do líquido de arrefecimento do motor pela marca lateral do reservatório de expansão do líquido de arrefecimento do motor → Fig. 199. O nível do líquido de arrefecimento do motor deve estar entre as marcas.
- Se o nível do líquido no reservatório do líquido de arrefecimento do motor estiver abaixo da marcação mínima ("min."), reabastecer com líquido de arrefecimento do motor. Se o motor estiver quente, o nível do líquido de arrefecimento do motor pode estar um pouco acima da borda superior da faixa marcada.

Reabastecer com líquido de arrefecimento do motor

- Colocar sempre um pano apropriado sobre a tampa do reservatório do líquido de arrefecimento do motor para proteger o rosto, as mãos e os braços do líquido de arrefecimento do motor quente ou do vapor.
- Desrosquear cuidadosamente a tampa → .
- Reabastecer somente com líquido de arrefecimento do motor **novo** e de acordo com a especificação da Volkswagen → Página 287 → .
- Somente reabastecer o fluido de arrefecimento se ainda se encontrar um resto do líquido de arrefecimento no reservatório do líquido de arrefecimento do motor, do contrário pode ocorrer um dano ao motor! Se nenhum líquido de arrefecimento for visível no

reservatório do líquido de arrefecimento do motor, **não prosseguir**, procurar auxílio técnico especializado.

- Se ainda uma quantidade residual do líquido de arrefecimento se encontrar no reservatório do líquido de arrefecimento do motor, reabastecer o líquido de arrefecimento até que o nível do líquido permaneça estável.
- O nível do líquido de arrefecimento do motor deve estar entre as marcas do reservatório do líquido de arrefecimento do motor → Fig. 199. **Não reabastecer até acima do canto superior da faixa marcada** → .
- Rosquear bem a tampa.
- Se em caso de emergência não houver à disposição líquido de arrefecimento do motor dentro da especificação exigida → Página 287, não utilizar nenhum outro aditivo do líquido de arrefecimento do motor! Em vez disso, completar a seguir somente com **água destilada** → . Depois disso, a mistura com a proporção correta de aditivo do líquido de arrefecimento do motor → Página 287 deve ser restabelecida o mais rápido possível.

ATENÇÃO

Vapor quente ou líquidos de arrefecimento do motor quentes podem causar queimaduras graves.

- Nunca abrir a tampa do compartimento do motor quando vir ou ouvir vapor ou líquido de arrefecimento saindo do compartimento do motor. Aguardar sempre até que não se veja ou ouça mais vapor ou líquido de arrefecimento saindo.
- Deixar sempre o motor esfriar totalmente antes de abrir cuidadosamente a tampa do compartimento do motor. Ao serem tocadas, partes quentes podem queimar a pele.
- Quando o motor tiver esfriado, observar o seguinte antes de abrir a tampa do compartimento do motor:
 - Puxar bem o freio de estacionamento e colocar a alavanca seletora na posição **P** ou a alavanca de troca de marcha na posição neutra.
 - Desligar a ignição e retirar a chave do veículo da ignição.
 - Manter crianças sempre afastadas do compartimento do motor e nunca deixá-las desassistidas.

- O sistema de arrefecimento do motor está sob pressão com o motor quente. Nunca abrir a tampa do reservatório de expansão do líquido de arrefecimento do motor com o motor quente. Caso isso seja feito, o líquido de arrefecimento pode respingar e causar queimaduras e outros ferimentos graves.
 - Girar a tampa lentamente e com muito cuidado no sentido anti-horário enquanto pressiona a tampa levemente para baixo.
 - Proteger sempre o rosto, as mãos e os braços do líquido de arrefecimento quente ou do vapor com um pano grande e espesso.
- Ao reabastecer, não derramar fluidos sobre partes do motor ou sobre o sistema de escape. Os fluidos derramados podem causar incêndios. Em certas circunstâncias o etilenoglicol do líquido de arrefecimento do motor pode pegar fogo.

❗ NOTA

- Utilizar somente água destilada para reabastecer! Todos os outros tipos de água podem causar corrosão e sérios danos ao motor devido a seus componentes químicos. Isso também pode ocasionar falhas do motor. Caso seja reabastecida outra água que não seja destilada, todo o líquido do sistema de arrefecimento do motor deve ser trocado imediatamente por uma Concessionária Volkswagen ou por uma empresa especializada.
- Abastecer com líquido de arrefecimento do motor somente até a borda superior da faixa marcada → Fig. 199. Caso contrário, ao aquecer-se, o líquido excedente será expulso do sistema de arrefecimento do motor e poderá ocasionar danos.
- Em caso de maiores perdas de líquido de arrefecimento do motor, reabastecer com líquido de arrefecimento somente com o motor *totalmente frio*. Atribuem-se maiores perdas de líquido de arrefecimento do motor a vazamentos do sistema de arrefecimento. O sistema de arrefecimento do motor deve ser verificado por uma Concessionária Volkswagen ou por uma empresa especializada. Caso contrário, podem ocorrer danos no motor!
- Não reabastecer com líquido de arrefecimento se no reservatório de expansão do líquido de arrefecimento do motor não se encontrar mais

nenhum líquido de arrefecimento! Existe a possibilidade de ter entrado ar no sistema de arrefecimento. Não prosseguir, procurar uma Concessionária Volkswagen ou auxílio técnico especializado. Caso contrário, podem ocorrer danos no motor!

- Ao reabastecer com fluidos, atentar para que os fluidos corretos sejam abastecidos nas aberturas de enchimento corretas. A utilização de fluidos incorretos pode resultar em deficiências funcionais graves e danos no motor.

Bateria do veículo 12 V

📖 Introdução ao tema

Neste capítulo encontram-se informações relativas aos seguintes temas:

– Luz de advertência	291
– Verificar o nível de eletrólito da bateria do veículo 12 V	292
– Carregar, substituir, desconectar ou conectar a bateria do veículo 12 V	294

A bateria do veículo 12 V é um componente do sistema elétrico e serve para a alimentação de energia do veículo.

Por esse motivo, trabalhos no sistema elétrico somente devem ser realizados por conta própria quando se estiver familiarizado com a atividade e com as ações preventivas de segurança válidas e os consumíveis e fluidos de serviço corretos, bem como as ferramentas adequadas estiverem à disposição! Trabalhos incorretos podem causar ferimentos graves → ⚠. Se for o caso, mandar realizar todos os trabalhos numa Concessionária Volkswagen ou numa empresa especializada. Para isso, a Volkswagen recomenda procurar uma Concessionária Volkswagen.

Local de instalação da bateria do veículo 12 V

Dependendo da motorização, a bateria do veículo 12 V encontra-se no compartimento do motor ou atrás de uma cobertura no compartimento de bagagem, por exemplo, em veículos híbridos → Página 61.

Significado dos alertas na bateria do veículo 12 V

Símbolo	Significado
	Usar sempre óculos de proteção!
	O eletrólito da bateria é fortemente corrosivo. Usar sempre luvas e óculos de proteção!
	Fogo, faíscas, fumaça e luz exposta são proibidos!
	Ao carregar a bateria do veículo 12 V, é produzida uma mistura de gases altamente explosiva!
	Manter as crianças longe da bateria do veículo 12 V e do eletrólito da bateria!

⚠ ATENÇÃO

Trabalhos na bateria do veículo 12 V e no sistema elétrico podem causar queimaduras químicas, incêndios ou choques elétricos graves. Antes de qualquer trabalho, ler e observar sempre os seguintes alertas e precauções de segurança:

- Antes de qualquer trabalho na bateria do veículo 12 V, desligar a ignição e todos os consumidores elétricos e desconectar o cabo do polo negativo da bateria do veículo.
- Manter crianças longe do eletrólito da bateria e da bateria do veículo 12 V.
- Usar sempre luvas e óculos de proteção.
- O eletrólito da bateria é muito agressivo. Ele pode queimar a pele e provocar a perda da visão. Ao manusear a bateria do veículo 12 V, proteger principalmente as mãos, os braços e os olhos contra respingos de eletrólito.
- Não fumar e nunca trabalhar próximo de chamas expostas ou de faíscas.

- Evitar a formação de faíscas no manejo de cabos e aparelhos elétricos assim como por descargas eletrostáticas.
- Nunca pôr os polos da bateria em curto-circuito.
- Nunca utilizar uma bateria do veículo 12 V danificada. Ela pode explodir. Substituir imediatamente uma bateria do veículo 12 V danificada.
- Substituir imediatamente uma bateria do veículo 12 V danificada ou congelada. Uma bateria do veículo 12 V descarregada já pode congelar em temperaturas em torno de 0 °C (+32 °F).
- Em veículos com a bateria 12 V no compartimento de bagagem: Observar a fixação correta da mangueira de degaseificação na bateria do veículo 12 V.

! NOTA

- Não expor a bateria do veículo 12 V por períodos prolongados à luz solar direta, pois os raios ultravioletas podem danificar a carcaça da bateria.
- Se o veículo permanecer parado por um longo período, proteger a bateria do veículo 12 V contra o frio, de modo que não “congele”, pois ela poderá ser danificada com o frio.

 Após a partida do motor com a bateria do veículo 12 V totalmente descarregada ou com uma bateria substituída no veículo ou depois do auxílio à partida, as configurações do sistema (hora, data, configurações de conforto pessoais e programações) podem estar desajustadas ou apagadas. Verificar e corrigir as configurações depois que a bateria do veículo 12 V tiver sido suficientemente recarregada.

Luz de advertência

 Observe  e  no início desse capítulo na página 291.

No display do instrumento combinado, podem ser exibidas luzes de advertência e mensagens de texto. Além disso, podem ressoar sinais sonoros. ►

Acesa	Causa possível	Solução
	Alternador avariado.	Procurar uma Concessionária Volkswagen ou uma empresa especializada. Mandar verificar o sistema elétrico. Desligar os consumidores elétricos desnecessários. A bateria do veículo 12 V não é carregada pelo alternador durante a condução.

⚠ ATENÇÃO

A inobservância das luzes de advertência acesas e das mensagens de texto pode causar a parada do veículo no trânsito, acidentes e ferimentos graves.

- Nunca ignorar as luzes de advertência acesas e as mensagens de texto.
- Parar o veículo assim que possível e seguro.

❗ NOTA

A inobservância das luzes de advertência acesas e das mensagens de texto pode ocasionar danos no veículo.

 Ao ligar a ignição, algumas luzes de advertência e de controle se acendem brevemente no instrumento combinado para a verificação da função. Elas se apagam após alguns segundos.

Verificar o nível de eletrólito da bateria do veículo 12 V

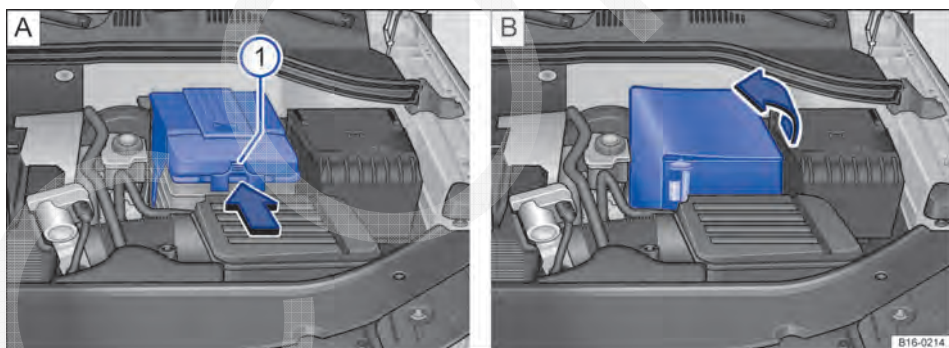


Fig. 201 Bateria do veículo 12 V no compartimento do motor: **A** variante 1: remover a cobertura de plástico. **B** Variante 2: rebater a guarnição flexível.

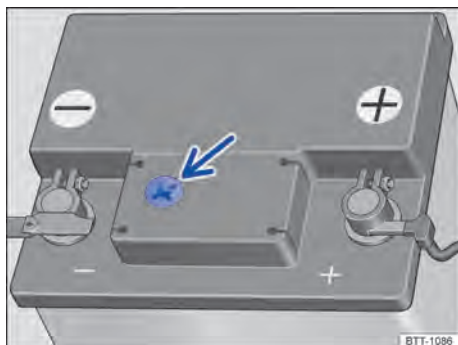


Fig. 202 Visor no lado superior da bateria do veículo 12 V (representação esquemática).

Observe e no início desse capítulo na página 291.

Controlar regularmente o nível de eletrólito da bateria do veículo 12 V quando forem percorridas altas quilometragens, em países de clima quente e numa bateria do veículo 12 V velha. No restante, a bateria do veículo 12 V não requer manutenção.

Veículos com sistema Start-Stop → Página 217 são equipados com uma baterias 12 V de veículos especiais. O nível de eletrólito destas baterias 12 V do veículo não pode ser verificado por motivos técnicos. Procurar uma empresa especializada para verificar esta bateria do veículo 12 V.

Preparações

- Preparar o veículo para trabalhos no compartimento do motor → Página 276.
- Abrir a tampa do compartimento do motor → Página 276.

Abrir a cobertura da bateria

Dependendo da motorização, a cobertura das baterias 12 V do veículo ocorre de diferentes formas:

- Com uma cobertura de plástico: pressionar sobre a tira → Fig. 201 no sentido da seta e retirar a cobertura para cima.
- Com uma guarnição flexível: rebater a cobertura para cima no sentido da seta → Fig. 201 .

Verificar o nível de eletrólito da bateria

- Providenciar iluminação suficiente para poder identificar o indicador colorido no visor redondo no lado superior da bateria do veículo 12 V → Fig. 202 (seta). Jamais utilizar chamas expostas ou objetos incandescentes como iluminação.
- O indicador colorido no visor redondo muda de acordo com o nível de eletrólito da bateria do veículo 12 V.

Cor	Ação
Amarelo-claro ou incolor	Nível de eletrólito da bateria do veículo 12 V muito baixo. A bateria do veículo 12 V deve ser verificada por uma Concessionária Volkswagen ou por uma empresa especializada e, se necessário, substituída.
Preto	O nível de eletrólito da bateria do veículo 12 V está em ordem.

ATENÇÃO

Trabalhos na bateria do veículo 12 V podem causar ferimentos graves, explosões ou choques elétricos.

- Usar sempre luvas e óculos de proteção.
- O eletrólito da bateria é muito agressivo. Ele pode queimar a pele e provocar a perda da visão. Ao manusear a bateria do veículo 12 V, proteger principalmente as mãos, os braços e os olhos contra respingos de eletrólito.
- Nunca inclinar a bateria do veículo 12 V. Eletrólito pode sair das aberturas de ventilação e causar queimaduras químicas.
- Nunca abrir uma bateria do veículo 12 V.
- Em caso de respingos de eletrólito na pele ou nos olhos, lavar imediatamente a área afetada com água gelada por alguns minutos. Em seguida, procurar imediatamente um médico.
- Em caso de ingestão do eletrólito, procurar um médico imediatamente.

Carregar, substituir, desconectar ou conectar a bateria do veículo 12 V

📖 Observe ⚠️ e ⚡ no início desse capítulo na página 291.

Carregar a bateria do veículo 12 V

A carga da bateria do veículo 12 V deve ser feita por uma empresa especializada, pois a tecnologia da bateria do veículo 12 V instalada de fábrica requer um carregamento com tensão limitada → ⚠️. Para isso, a Volkswagen recomenda procurar uma Concessionária Volkswagen.

Substituir a bateria do veículo 12 V

A bateria do veículo 12 V é desenvolvida sob medida para o seu local de instalação e conta com atributos de segurança. Se uma bateria do veículo 12 V precisar ser substituída, informar-se antes da compra numa Concessionária Volkswagen sobre a compatibilidade eletromagnética, o tamanho e as exigências de manutenção, performance e segurança da nova bateria do veículo 12 V.

Utilizar somente uma bateria do veículo 12 V que não requeira manutenção e que esteja de acordo com as normas TL 825 06 e VW 7 50 73. Essas normas devem ser de julho de 2012 ou mais recentes.

Em veículos com bateria do veículo 12 V especial, como, por exemplo, os *veículos com sistema Start-Stop* → Página 217, a bateria do veículo 12 V pode ser substituída somente por uma bateria 12 V de mesma especificação.

A bateria do veículo 12 V deve ser substituída em uma empresa especializada qualificada. Para isso, a Volkswagen recomenda procurar uma Concessionária Volkswagen.

Nos *veículos com sistema Start-Stop*, a bateria do veículo 12 V deve sempre ser substituída por uma empresa especializada qualificada, porque é preciso realizar uma adaptação dos componentes eletrônicos do veículo na substituição. Somente uma empresa especializada qualificada possui a tecnologia correspondente para poder realizar uma adaptação corretamente. Para isso, a Volkswagen recomenda procurar uma Concessionária Volkswagen.

Desconectar a bateria do veículo 12 V

Caso a bateria do veículo 12 V precise ser desconectada do sistema elétrico do veículo, observar o seguinte:

- Desligar a ignição e todos os consumidores elétricos.
- Destravar o veículo antes da desconexão, pois, caso contrário o sistema de alarme será disparado.
- Primeiramente, desconectar o cabo negativo e, então, o cabo positivo → ⚠️.

Conectar a bateria do veículo 12 V

- Antes da reconectar a bateria do veículo 12 V, desligar a ignição e todos os consumidores elétricos.
- Primeiramente deve ser conectado o cabo positivo e, então, o cabo negativo → ⚠️.

Depois de conectar uma bateria do veículo 12 V e ligar a ignição, podem se acender diversas luzes de controle. Elas se apagam após um curto percurso de condução com velocidade de 15 a 20 km/h (10 a 12 mph). Caso as luzes de controle continuem acesas, procurar uma Concessionária Volkswagen ou uma empresa especializada para verificação do veículo.

Se a bateria do veículo 12 V tiver ficado desconectada por longos períodos, o próximo serviço a vencer poderá não ser exibido ou calculado corretamente → Página 17.

Veículos com Keyless Access: → Página 74: se, após a conexão da bateria do veículo 12 V, a ignição não puder ser ligada, destravar e travar o veículo de fora. Em seguida, tentar ligar a ignição novamente. Caso ainda não consiga ligar a ignição, procurar imediatamente auxílio técnico especializado.

Desligamento automático dos consumidores

Se a demanda da bateria do veículo 12 V for muito alta, diversas medidas serão tomadas automaticamente pela gestão inteligente da rede elétrica do veículo, visando evitar a descarga da bateria do veículo 12 V: ▶

- A rotação de marcha lenta é mais utilizada para que o alternador forneça mais corrente.
- Se necessário, limita-se o desempenho dos grandes consumidores de energia ou os desliga totalmente, em caso de emergência.
- Ao ligar o motor, a alimentação de tensão das tomadas 12 V e do acendedor de cigarro pode ser temporariamente interrompida.

O gerenciamento da rede elétrica do veículo nem sempre pode evitar que a bateria do veículo 12 V se descarregue, por exemplo, se a ignição permanecer ligada por um longo período com o motor desligado ou se a luz de posição ou de estacionamento permanecer acesa durante um longo período estacionado.

Desligamento da bateria em acidentes com acionamento do airbag

Em veículos com uma bateria do veículo 12 V no compartimento de bagagem, a conexão elétrica com a bateria do veículo 12 V é cortada automaticamente de forma pirotécnica em caso de acidente com acionamento do airbag. Dessa forma, evita-se um curto-circuito.

Por que motivo a bateria do veículo 12 V se descarrega?

- Longos períodos sem ligar o motor, principalmente com a ignição ligada.
- Uso de consumidores elétricos com o motor parado.
- Com o aquecimento estacionário ligado
→ Página 265.

ATENÇÃO

O uso de baterias 12 V do veículo incorretas ou a sua fixação inadequada pode causar curto-circuitos, incêndios e ferimentos graves.

- Utilizar somente baterias 12 V do veículo sem necessidade de manutenção e protegidas contra vazamento que possuam as mesmas características, especificações e dimensões da bateria do veículo 12 V instalada de fábrica.

ATENÇÃO

Ao carregar a bateria do veículo 12 V, é produzida uma mistura de gases altamente explosiva.

- Carregar a bateria do veículo 12 V somente em ambientes bem ventilados.

- Nunca recarregar uma bateria do veículo 12 V congelada ou que tenha sido descongelada. Uma bateria do veículo 12 V descarregada já pode congelar em temperaturas em torno de 0 °C (+32 °F).
- Substituir sem falta uma bateria do veículo 12 V que já tenha congelado.
- Cabos de conexão que não tenham sido conectados corretamente podem causar um curto-circuito. Primeiramente, conectar o cabo positivo, para então conectar o cabo negativo.

NOTA

- Nunca desconectar ou conectar baterias 12 V do veículo com a ignição ligada ou com o motor em funcionamento. Também nunca utilizar uma bateria do veículo 12 V que não corresponda às especificações do veículo. O sistema elétrico ou os componentes elétricos podem ser danificados e isso pode causar falhas do funcionamento elétrico.
- Nunca conectar acessórios que forneçam corrente para carregar a bateria do veículo 12 V, como painéis solares ou carregadores de bateria na tomada 12 V ou no acendedor de cigarro. Caso contrário, o sistema elétrico do veículo pode ser danificado.

 Descartar a bateria do veículo 12 V de acordo com as prescrições. Baterias 12 V de veículos podem conter substâncias tóxicas como ácido sulfúrico e chumbo.

 O eletrólito da bateria pode poluir o meio ambiente. Os fluidos que vazarem devem ser recolhidos e descartados de maneira correta. <

Rodas e pneus

Sistema de controle dos pneus

Introdução ao tema

Neste capítulo encontram-se informações relativas aos seguintes temas:

- Luz de controle 297
- Indicador de controle dos pneus 298

O sistema de controle dos pneus alerta o condutor caso a pressão dos pneus esteja muito baixa.

ATENÇÃO

A tecnologia inteligente do sistema de controle dos pneus não pode ir além dos limites impostos pela física e funciona somente dentro dos limites do sistema. O uso inadequado das rodas e dos pneus pode ocasionar a perda de pressão súbita dos pneus, o soltura da banda de rodagem dos pneus e até fazer com que os pneus estorem.

- Verificar regularmente a pressão dos pneus e manter sempre o valor indicado para a pressão dos pneus → Página 299. Uma pressão dos pneus muito baixa ao conduzir pode aquecer fortemente os pneus, podendo causar a soltura da banda de rodagem e o estouro do pneu.

- Manter a pressão dos pneus sempre correta com os pneus frios, conforme indicado na etiqueta adesiva → Página 299.
- Verificar regularmente a pressão dos pneus com os pneus frios. Se necessário, adequar a pressão dos pneus no pneu frio para os pneus montados no carro → Página 299.
- Verificar os pneus regularmente, procurando sinais de desgaste e de danos.
- Nunca exceder a velocidade máxima e a capacidade de carga permitidas para os pneus montados.



Uma pressão dos pneus muito baixa aumenta o consumo de combustível e o desgaste do pneu.



Ao conduzir pela primeira vez com pneus novos em alta velocidade, eles podem se expandir um pouco e, assim, pode ser emitido um único alerta de pressão dos pneus.



Substituir pneus velhos somente por pneus liberados pela Volkswagen para o respectivo modelo de veículo.



Não confiar apenas no sistema de controle dos pneus. Verificar regularmente os pneus para se assegurar de que a pressão dos pneus está correta e de que os pneus não têm sinal de danos, como, por exemplo, furos, cortes, rachaduras ou bolhas. Remover corpos estranhos do perfil do pneu antes que eles penetrem no interior do pneu.



Observe  no início desse capítulo na página 296.

Acesa	Causa possível → 	Solução
	A pressão do pneu de um pneu ou diversos pneus diminuiu significativamente em comparação à pressão ajustada pelo condutor ou o pneu está estruturalmente danificado. Adicionalmente, um alerta sonoro pode ser emitido e o display do instrumento combinado pode exibir uma mensagem de texto correspondente.	 Não prosseguir! Reduzir a velocidade imediatamente! Parar o veículo assim que possível e seguro. Evitar manobras bruscas de direção e de frenagem! Controlar todas as rodas e a pressão dos pneus e, se necessário, adequar → Página 299. Substituir os pneus danificados. Após uma mudança da pressão dos pneus ou após trocar uma ou mais rodas, o indicador de controle dos pneus precisa ser novamente programado → Página 298.

Piscando	Causa possível → 	Solução
	Sistema com falha. A luz de controle pisca por cerca de um minuto e, em seguida, permanece acesa constantemente. Adicionalmente, o display do instrumento combinado e do sistema Infotainment podem exibir uma mensagem de texto correspondente.	Se a pressão dos pneus estiver correta e, mesmo após desligar e ligar a ignição, não for possível calibrar o sistema de controle dos pneus e a luz de controle continuar piscando e, em seguida, permanecer acesa, procurar uma Concessionária Volkswagen ou uma empresa especializada. O sistema deve ser verificado.

Ao ligar a ignição, algumas luzes de advertência e de controle se acendem rapidamente para verificação da função. Elas se apagam após alguns segundos.

ATENÇÃO

Pressão dos pneus diferente ou pressão dos pneus muito baixa podem causar um colapso dos pneus, a perda de controle do veículo, acidentes, ferimentos graves e a morte.

- Se a luz de controle  se acender, parar imediatamente e verificar todos os pneus → Página 299.
- Pressão dos pneus diferente ou pressão dos pneus muito baixa podem aumentar o desgaste do pneu, piorar a estabilidade de condução e aumentar a distância de frenagem.
- Pressão dos pneus diferente ou pressão dos pneus muito baixa podem ocasionar um colapso súbito do pneu, causando o estouro do pneu e a perda de controle do veículo.

- O condutor é responsável pela correta pressão dos pneus em todos os pneus do veículo. A pressão dos pneus recomendada está sempre disponível em uma etiqueta adesiva → Página 299.
- O sistema de controle dos pneus só pode cumprir sua função se todos os pneus frios estiverem com a pressão dos pneus correta.
- Usar valores de pressão dos pneus incorretos pode causar acidentes e danos aos pneus. Todos os pneus precisam ter sempre a pressão adequada ao carregamento → Página 299.
- Antes de cada condução, encher sempre os pneus com a pressão dos pneus correta → Página 299.
- Em viagens com a pressão dos pneus muito baixa, os pneus apresentam necessariamente mais deformações. Assim, os pneus podem se aquecer tanto que a banda de rodagem pode se soltar, os pneus podem estourar e pode ocorrer a perda do controle do veículo. ►

- Altas velocidades e sobrecarga podem aquecer um pneu de tal maneira que o pneu pode estourar e levar à perda de controle do veículo.
- Uma pressão dos pneus muito alta ou muito baixa encurta o tempo de vida dos pneus e piora o comportamento de direção do veículo.
- Se o pneu não estiver “furado” e não for necessário trocar a roda imediatamente, conduzir em baixa velocidade até a Concessionária Volkswagen ou empresa especializada mais próxima, verificar e corrigir a pressão dos pneus → Página 299.

⚠ ATENÇÃO

A inobservância das luzes de advertência acesas e das mensagens de texto pode causar a parada do veículo no trânsito, acidentes e ferimentos graves.

- Nunca ignorar as luzes de advertência acesas e as mensagens de texto.
- Parar o veículo assim que possível e seguro.

📌 NOTA

A inobservância das luzes de controle que se acendem e das mensagens de texto pode causar danos ao veículo.

i Com a ignição ligada, se uma pressão dos pneus muito baixa for detectada, a luz de controle amarela é acesa (⚠). Adicionalmente, ressoa um alerta sonoro e pode ser exibida uma mensagem de texto.

i Se for detectada uma avaria do sistema com a ignição ligada, a luz de controle amarela (⚠) pisca por alguns minutos e depois se acende permanentemente. Adicionalmente, pode ser exibida uma mensagem de texto.

i Conduzir em ruas não pavimentadas por muito tempo ou com uma forma de condução esportiva pode desativar o indicador de controle dos pneus temporariamente. A luz de controle exibe a falha de funcionamento, mas se apaga, no entanto, se as condições da rua ou a forma de condução mudarem.

Indicador de controle dos pneus



Fig. 203 No porta-luvas: botão do indicador de controle dos pneus.

📖 **Observe** ⚠ no início desse capítulo na página 296.

O indicador de controle dos pneus compara, com a ajuda dos sensores do ABS, a rotação e, consequentemente, o diâmetro de rolamento de cada uma das rodas, entre outras coisas. O indicador de controle dos pneus indica no instrumento combinado uma alteração do diâmetro em uma ou mais rodas.

Alterações do diâmetro

O diâmetro de rolamento do pneu pode se alterar:

- Se a pressão dos pneus tiver sido alterada manualmente.
- Se a pressão dos pneus estiver muito baixa.
- Se o pneu tiver danos estruturais.
- Se o veículo estiver carregado em apenas um dos lados.
- Se as rodas de um eixo estiverem muito carregadas, por exemplo, em caso de carregamento muito pesado.
- Se correntes para neve estiverem montadas.
- Se uma roda de emergência estiver montada.
- Se uma roda por eixo tiver sido trocada.

O indicador de controle dos pneus (⚠) poderá ser retardado ou não exibir nada sob determinadas condições como, por exemplo, se a forma de condução for muito esportiva, em ruas cobertas de neve ou não pavimentadas ou ao conduzir com correntes para neve.

Programar o indicador de controle dos pneus

Após uma mudança da pressão dos pneus ou após trocar uma ou mais rodas, o indicador de controle dos pneus precisa ser novamente programado. Isto também é válido após trocar as rodas, por exemplo, as rodas dianteiras pelas rodas traseiras.

Para reprogramar o sistema, é preciso primeiro reinicializar os valores salvos.

- Ligar a ignição.
- Pressionar o botão → **Fig. 203** até que seja emitido um som de confirmação.
- **OU** dependendo da versão, acessar o item de menu **Pressão pneu** no display instrumento combinado e armazenar a nova pressão dos pneus → Página 24.

O sistema é programado, depois de reinicializar os valores salvos, durante a condução normal do veículo de acordo com a pressão dos pneus definida pelo condutor e com os pneus instalados. Após uma condução longa com diferentes velocidades, os valores programados são gravados e monitorados.

Com carga muito alta nas rodas, por exemplo, em caso de carregamento pesado, antes da programação, a pressão dos pneus deve ser aumentada até que ela atinja a pressão dos pneus de carga plena recomendada → Página 299.

 O indicador de controle dos pneus não funciona se o ESC ou o ABS estiverem avariados → Página 201.

 Após um alerta de pressão dos pneus muito baixa, o veículo deve permanecer parado por aproximadamente um minuto e não pode ser movido. Alternativamente, a ignição pode ser desligada e ligada novamente. Somente depois o indicador de controle dos pneus pode ser programado novamente.

 Na condução com uma roda sobressalente ou de emergência, pode surgir uma indicação de falha, porque o perímetro da roda sobressalente ou de emergência pode divergir do perímetro das outras rodas.

 Durante a condução com correntes para neve, um indicador de falha pode ser exibido, uma vez que as correntes para neve aumentam o diâmetro da roda.

Conhecimentos importantes sobre rodas e pneus

Introdução ao tema

Neste capítulo encontram-se informações relativas aos seguintes temas:

– Manuseio de rodas e pneus	300
– Aros	301
– Pneus novos e substituição dos pneus	302
– Pressão dos pneus	303
– Profundidade do perfil e indicador de desgaste	305
– Danos nos pneus	306
– Roda sobressalente ou roda de emergência	307
– Inscrição dos pneus e tipo de pneus	308
– Pneus de inverno	311
– Correntes para neve	312

A Volkswagen recomenda que todos os trabalhos nas rodas e nos pneus sejam executados por uma empresa especializada. Empresas especializadas estão equipadas com todas as ferramentas e peças de reposição necessárias, têm o conhecimento técnico necessário e estão preparadas para o descarte adequado dos pneus usados. Para isso, a Volkswagen recomenda procurar uma Concessionária Volkswagen.

ATENÇÃO

Pneus novos ou pneus velhos, desgastados ou danificados não são capazes de proporcionar o controle e efeito de frenagem totais do veículo.

- Um manuseio inadequado de rodas e pneus pode reduzir a segurança de condução e causar acidentes e ferimentos graves.
- Utilizar somente pneus radiais de estrutura e tamanho (diâmetro de rolamento) iguais e com o mesmo perfil em todas as 4 rodas.
- Pneus novos precisam ser amaciados, pois sua aderência e efeito de frenagem são, inicialmente, reduzidas. Para evitar acidentes e ferimentos graves, conduzir com a devida precaução durante os primeiros 600 km.
- Verificar regularmente a pressão dos pneus frios e manter sempre o valor indicado para a pressão dos pneus. Uma pressão dos pneus muito baixa ao conduzir pode aquecer

fortemente os pneus, podendo causar a soltura da banda de rodagem e o estouro do pneu.

- Nunca dirigir com pneus danificados (furos, cortes, rasgos e bolhas) e desgastados. A condução com esses pneus pode causar o estouro dos pneus, acidentes e ferimentos graves. Pneus desgastados ou danificados devem ser substituídos imediatamente.
- Nunca exceder a velocidade máxima e a capacidade de carga permitidas para os pneus montados.
- A eficiência dos sistemas de assistência ao condutor e dos sistemas de assistência de frenagem também depende da aderência dos pneus.
- Se, durante a condução, forem identificadas vibrações estranhas ou o veículo estiver puxando para um dos lados, parar imediatamente e verificar as rodas e os pneus quanto a danos.
- Para diminuir o risco de perda de controle da direção, de acidente ou de ferimentos graves, nunca soltar os parafusos dos aros com o anel do aro aparafusado.
- Não utilizar rodas ou pneus de procedência desconhecida. Rodas e pneus usados podem estar danificados, mesmo se os danos não forem visíveis.
- Pneus velhos – mesmo se nunca usados – podem esvaziar ou estourar subitamente, principalmente em altas velocidades, e causar acidentes e ferimentos graves. Pneus com mais de 6 anos só devem ser utilizados em caso de emergência, com extremo cuidado e forma de condução igualmente cuidadosa.

i Por razões técnicas, aros de outros veículos normalmente não podem ser utilizados. Isto vale, sob certas circunstâncias, até mesmo para aros do mesmo modelo de veículo. Observar os documentos de licenciamento do veículo e, se necessário, consultar uma Concessionária Volkswagen.

Manuseio de rodas e pneus

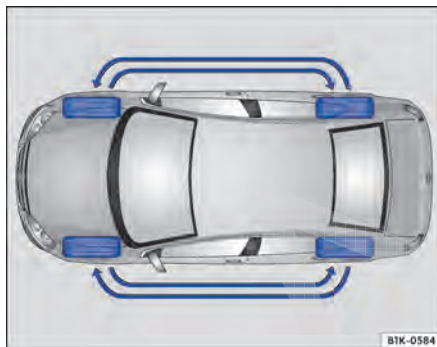


Fig. 204 Esquema para a troca de roda.

Observe no início desse capítulo na página 299.

Os pneus são as peças do veículo que mais são submetidas a esforço e as que mais são depreciadas. Os pneus são muito importantes, uma vez que a estreita área de apoio dos pneus é o único contato do veículo com a rua.

O tempo de vida dos pneus depende da pressão dos pneus, da forma de condução, do manuseio e da instalação correta.

Pneus e aros são elementos de construção importantes. Os pneus e as rodas liberados pela Volkswagen são determinados para o modelo de veículo correspondente e contribuem decisivamente para um apoio satisfatório sobre a rua e para as características de condução seguras.

Evitar danos nos aros e nos pneus

- Passar por calçadas e similares lentamente e, sempre que possível, em ângulo reto.
- Verificar regularmente os aros e os pneus quanto a danos, como, por exemplo, furos, cortes, rasgos e bolhas → Página 306.
- Remover corpos estranhos que se alojam no perfil do pneu e **não penetraram no interior do pneu** → Página 306.
- Verificar regularmente se está com a pressão correta dos pneus. Se for o caso, observar as mensagens de advertência do sistema de controle dos pneus → Página 296.
- Pneus desgastados ou danificados devem ser substituídos imediatamente → Página 306.

- Nunca exceder a carga útil e a velocidade máxima dos pneus montados → Página 308.
- Proteger os pneus, inclusive a roda sobressalente, do contato com substâncias agressivas, inclusive gordura, óleo, gasolina e fluido de freio → .
- Repor as tampas das válvulas imediatamente em caso de perda.

Trocar as rodas

Para o desgaste uniforme de todas as rodas, é recomendável um rodízio regular das rodas conforme o esquema → Fig. 204. Com isso, todos os pneus alcançam um tempo de vida aproximadamente igual.

A Volkswagen recomenda que o rodízio das rodas seja feito por uma Concessionária Volkswagen ou por uma empresa especializada.

Pneus mais velhos do que 6 anos

Os pneus envelhecem por meio de processos físicos e químicos que podem prejudicar sua função. Pneus que estão armazenados por um tempo mais longo enrijecem e esfurelam mais rápido que pneus que estão em uso constante.

A Volkswagen recomenda que pneus com 6 anos ou mais sejam substituídos por pneus novos. Isto é válido também para a roda sobressalente ou roda de emergência que aparente estar em bom estado e que não apresente o desgaste mínimo do seu perfil permitido por lei → .

A idade de cada pneu pode ser estabelecida com base na data de fabricação, que é parte integrante do número de identificação do pneu (TIN) → Página 308.

Armazenar os pneus

Sinalizar as rodas antes de sua desmontagem para que a mesma direção de rodagem possa ser mantida na remontagem (esquerda, direita, dianteira, traseira). Pneus e rodas desmontados devem ser armazenados em lugar fresco, seco e mais escuro possível. Não posicionar verticalmente pneus montados nos aros.

Proteger pneus sem aros em capas adequadas contra impurezas e armazenar em pé sobre a banda de rodagem.

ATENÇÃO

Líquidos e substâncias agressivas podem causar danos visíveis e não visíveis aos pneus, o que pode ocasionar o estouro dos pneus.

- Manter produtos químicos, óleos, gorduras, combustíveis, fluidos de freio e outras substâncias agressivas sempre longe dos pneus.

ATENÇÃO

Pneus velhos – mesmo se nunca usados – podem esvaziar ou estourar subitamente, principalmente em altas velocidades, e causar acidentes e ferimentos graves.

- Pneus com mais de 6 anos só devem ser utilizados em caso de emergência, com extremo cuidado e forma de condução igualmente cuidadosa.

NOTA

Evitar choques fortes e, se possível, contornar os obstáculos. Os pneus podem ser muito comprimidos e deformados nos buracos e nos cantos do meio-fio, especialmente os pneus de baixo perfil. Isso pode causar o rompimento do forro do tecido do pneu, quebras ou rachaduras nos flancos dos pneus e deformações ou rachaduras nos aros.



Descartar pneus velhos sempre de maneira adequada e segundo as recomendações. 

Aros

 **Observe  no início desse capítulo na página 299.**

Aros e parafusos de roda são produzidos de acordo um com o outro. Por isso, para cada mudança de aro devem ser utilizados os parafusos de roda correspondentes, com o comprimento e a convexidade corretos. A fixação das rodas e a função do sistema de freio dependem disso → Página 353.

Por razões técnicas, aros de outros veículos normalmente não podem ser utilizados. Isto vale, sob certas circunstâncias, até mesmo para aros do mesmo modelo de veículo.

Os pneus e as rodas liberados pela Volkswagen são determinados para o modelo de veículo correspondente e contribuem decisivamente para um apoio satisfatório sobre a rua e para as características de condução seguras. 

Parafusos de roda

Os parafusos de roda devem ser aparafusados sempre com o torque de aperto correto
→ Página 353.

Aros com anel do aro aparafusado

Aros com anel do aro aparafusado são compostos por várias peças. Estas peças são fixadas entre si com parafusos específicos e com um procedimento especial. Assim, a função, o aperto, a segurança e o diâmetro exato da roda são garantidos. Por esta razão, aros danificados devem ser substituídos e só podem ser consertados por uma empresa especializada. Para isso, a Volkswagen recomenda uma Concessionária Volkswagen → ⚠.

Aros com elementos decorativos aparafusados

Os aros podem estar projetados com elementos decorativos intercambiáveis, montados no aro com parafusos de segurança. Elementos decorativos danificados devem ser substituídos somente por uma empresa especializada. Para isso, a Volkswagen recomenda uma Concessionária Volkswagen → ⚠.

Aros de identificação

Devido a especificações legais em alguns países, aros novos devem possuir informações sobre determinadas características do aro. Conforme o país, podem existir sobre o aro as seguintes informações:

- Selo de conformidade
- Tamanho do aro
- Nome do fabricante ou da marca
- Data de fabricação (mês/ano)
- País de origem
- Número de fabricação
- Número do lote de matéria-prima
- Código da mercadoria

⚠ ATENÇÃO

A utilização de aros danificados ou inadequados pode comprometer a segurança de condução e causar acidentes e ferimentos graves.

- Utilizar somente aros liberados para o veículo.
- Verificar regularmente possíveis danos nos aros e, se necessário, substituí-los.

⚠ ATENÇÃO

A soltura ou fixação inadequada dos parafusos em aros com anéis de aro internos aparafusados pode causar acidentes e ferimentos graves.

- Jamais soltar os parafusos dos aros com anel do aro aparafusado.
- Todos os trabalhos em aros com anéis de aro aparafusados devem ser executados por uma empresa especializada. Para isso, a Volkswagen recomenda procurar uma Concessionária Volkswagen.

Pneus novos e substituição dos pneus

📖 Observe ⚠ no início desse capítulo na página 299.

Pneus novos

- Conduzir com especial precaução durante os primeiros 600 km com pneus novos, pois os pneus precisam ser *amaciados*. Pneus não amaciados têm menor aderência → ⚠ e menor efeito de frenagem → ⚠.
- Utilizar somente pneus radiais de estrutura e tamanho (diâmetro de rolamento) iguais e com o mesmo perfil em todas as 4 rodas.
- Dependendo do fabricante e da versão, a profundidade dos perfis de pneus novos pode ser diferente devido a características de fabricação e modelagem do perfil.

Substituir os pneus

- Se possível, não efetuar a substituição de um pneu individual, mas de, no mínimo, um eixo (os dois pneus do eixo dianteiro ou os dois pneus do eixo traseiro) → ⚠.
- Substituir pneus velhos somente por pneus liberados pela Volkswagen para o respectivo modelo de veículo. Atentar para o tamanho, diâmetro, capacidade de carga e velocidade máxima.
- Jamais utilizar pneus cujas dimensões efetivas ultrapassem as medidas dos pneus autorizados pela Volkswagen. Pneus maiores podem arrastar e gerar atrito com a carroceria ou com outras peças.

Reprogramar o indicador de controle dos pneus

Após cada troca de uma ou mais rodas, o indicador de controle dos pneus deve ser reprogramado. Isto também é válido após trocar as rodas dianteiras pelas rodas traseiras
→ Página 296.

⚠️ ATENÇÃO

Pneus novos precisam ser amaciados, pois sua aderência e efeito de frenagem são, inicialmente, reduzidas.

- Para evitar acidentes e ferimentos graves, conduzir com a devida precaução durante os primeiros 600 km.

⚠️ ATENÇÃO

As rodas devem ter a folga necessária adequada para seu funcionamento. Se não houver folga, pode ocorrer atrito dos pneus com partes do chassi, da carroceria e das mangueiras do freio, o que pode causar falha do sistema de freio e soltura da banda de rodagem do pneu e, com isso, pode ocasionar o estouro do pneu.

- As medidas reais dos pneus não podem ser maiores que as medidas dos pneus liberados pela Volkswagen e não podem gerar atrito com outras peças do veículo.

i Mesmo com indicações de tamanho iguais, as medidas reais dos diferentes tipos de pneu podem apresentar desvios de valores ou grandes diferenças no contorno dos pneus.

i Em pneus liberados pela Volkswagen é garantido que as medidas reais estão de acordo com o veículo. Em caso de outros tipos de pneu, os vendedores de pneus devem fornecer um atestado do fabricante certificando que o tipo de pneu é igualmente compatível com o veículo. Guardar bem o atestado e conservá-lo dentro do veículo.

Pressão dos pneus

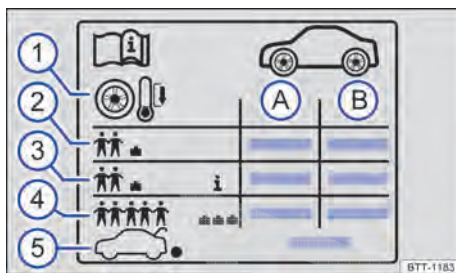


Fig. 205 Símbolos na etiqueta com as pressões dos pneus.

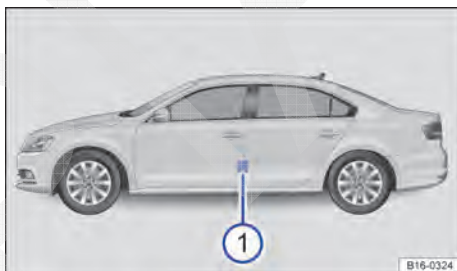


Fig. 206 Na coluna do condutor: etiqueta com as pressões dos pneus (alternativa ao lado interno da portinhola do tanque).

Observe ⚠️ no início desse capítulo na página 299.

Indicações na etiqueta de pressão dos pneus
→ Fig. 205:

- Ⓐ Pressão dos pneus para os pneus do eixo dianteiro.
- Ⓑ Pressão dos pneus para os pneus do eixo traseiro.
- ① Pressão do pneu com os pneus frios.
- ② Pressão dos pneus no carregamento parcial.
- ③ *Dependendo do veículo:* pressão dos pneus de conforto no carregamento parcial.
- ④ Pressão dos pneus no carregamento total.
- ⑤ Pressão dos pneus para a roda sobressalente ou para a roda de emergência.

A etiqueta com as pressões dos pneus fornece a pressão dos pneus correta para os pneus montados de fábrica. As indicações valem para os pneus de verão, do ano todo e de inverno. A

etiqueta com as pressões dos pneus está na coluna da porta do condutor → Fig. 206 ① ou na parte interna da portinhola do tanque.

Dependendo do veículo, a aparência da placa de pressão do pneu pode ser diferente. Pode haver, adicionalmente, os tamanhos dos pneus → Página 308.

A pressão incorreta dos pneus causa aumento do desgaste, diminuição considerável da vida útil dos pneus ou até o estouro dos pneus. Uma pressão dos pneus muito alta ou muito baixa encurta tem um efeito desfavorável ao comportamento de direção do veículo → ▲. A pressão correta dos pneus é especialmente importante, principalmente em **alta velocidade**.

Pressão dos pneus de conforto

Dependendo do veículo, a etiqueta de pressão dos pneus pode ter uma pressão dos pneus de conforto → Fig. 205 ③. A pressão dos pneus de conforto possibilita aumentar o conforto da condução. Ao conduzir com a pressão dos pneus de conforto, pode aumentar o consumo de combustível.

Verificar a pressão dos pneus

- Verificar a pressão dos pneus regularmente, pelo menos uma vez por mês e adicionalmente antes de cada viagem mais longa. Verificar sempre todos os pneus, inclusive o pneu da roda sobressalente, se disponível. Em regiões mais frias, a pressão dos pneus deverá ser verificada com mais frequência, mas somente se o veículo não tiver sido movimentado anteriormente. Utilizar sempre um medidor de pressão dos pneus em boas condições de funcionamento.
- Verificar a pressão dos pneus somente se os pneus tiverem rodado não mais que alguns quilômetros e em baixa velocidade nas últimas 3 horas. A pressão dos pneus indicada é válida para um **pneu frio**. A pressão dos pneus é mais alta em pneus quentes que em pneus frios. Por esse motivo, nunca soltar o ar de pneus quentes para ajustar sua pressão.
- Em caso de um carregamento maior, adequar a pressão dos pneus de maneira correspondente ④.

- Após a adequação da pressão dos pneus, sempre recolocar as tampas das válvulas e, se necessário, seguir as informações e orientações de configuração do sistema de controle dos pneus → Página 296.
- Atentar para que seja utilizada a pressão dos pneus prescrita pelo fabricante do veículo e não a pressão dos pneus do fabricante dos pneus. Nunca exceder a pressão máxima dos pneus que está indicada no flanco dos pneus.

A **roda sobressalente** ou a **roda de emergência** recebe a máxima pressão dos pneus ⑤ prevista para o veículo.

⚠ ATENÇÃO

Uma pressão dos pneus muito baixa ou muito alta pode fazer com que o pneu esvazie ou estoure durante a condução. Isto pode causar acidentes graves e ferimentos fatais.

- Uma pressão dos pneus muito baixa ao conduzir pode aquecer fortemente os pneus, podendo causar a soltura da banda de rodagem e o estouro do pneu.
- Velocidade excessiva ou sobrecarga do veículo podem gerar superaquecimento e danos repentinos aos pneus, inclusive estouro dos pneus e soltura da banda de rodagem, o que pode levar à perda de controle da direção.
- Uma pressão dos pneus muito alta ou muito baixa encurta o tempo de vida dos pneus e piora o comportamento de direção do veículo.
- Verificar regularmente a pressão dos pneus, no mínimo, uma vez ao mês e, adicionalmente, antes de cada condução mais longa.
- Todos os pneus precisam ter sempre a pressão dos pneus adequada para a carga.
- Jamais reduzir a pressão elevada de pneus quentes.

⚠ NOTA

- Ao inserir o medidor de pressão dos pneus, atentar para que ele não bata na válvula. Caso contrário, podem ocorrer danos na válvula do pneu.
- Tampas de válvula inexistentes ou mal rosqueadas podem ocasionar danos na válvula do pneu. Por isso, conduzir sempre com as ▶

tampas das válvulas completamente rosqueadas e que correspondem às tampas de válvula instaladas de fábrica.

 Uma pressão dos pneus muito baixa eleva o consumo de combustível.

 Se o indicador da pressão dos pneus emitir um alerta de pressão baixa em pelo menos um dos pneus, verificar a pressão dos pneus com um medidor de pressão de pneus em bom funcionamento. Uma pressão dos pneus muito baixa não pode ser verificada somente pelo aspecto visual do pneu. Isto é válido inclusive para pneus com perfil baixo.

 Ao verificar a pressão dos pneus, atentar para as particularidades do sistema de controle dos pneus → Página 296.

Profundidade do perfil e indicador de desgaste

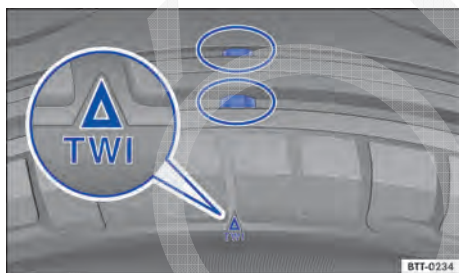


Fig. 207 Perfil do pneu: indicador de desgaste.

 **Observe**  no início desse capítulo na página 299.

Profundidade do perfil

Situações de condução especiais exigem uma maior profundidade do perfil possível e uma profundidade do perfil aproximadamente igual nos eixos dianteiro e traseiro. Isto é válido especialmente para a condução durante o inverno com temperaturas baixas e tempo úmido → .

Na maioria dos países, a profundidade mínima do perfil determinada em lei é de 1,6 mm medida nos sulcos do perfil ao lado dos indicadores de desgaste. Observar as determinações legais específicas de cada país.

Pneus de inverno e do ano todo perderão sua eficiência para o inverno se a profundidade do perfil do pneu chegar a um desgaste de 4 mm. Observar as prescrições legais específicas do país sobre a profundidade mínima do perfil dos pneus de inverno e para o ano todo.

A profundidade do perfil de pneus novos pode variar conforme a versão e o fabricante em razão das características de fabricação e do desenho do perfil.

Indicador de desgaste do pneu

Na base do perfil dos pneus originais, encontram-se, transversalmente à direção de rodagem, indicadores de desgaste de 1,6 mm de altura → Fig. 207. Vários destes indicadores de desgaste estão posicionados em distâncias iguais na superfície de rodagem. Marcações nos flancos dos pneus indicam a posição dos indicadores de desgaste, por exemplo, as letras "TWI" ou símbolos.

Os indicadores de desgaste indicam se o pneu já está gasto. O pneu deve ser substituído antes que o desgaste do perfil do pneu chegue até o indicador de desgaste.

ATENÇÃO

Pneus gastos representam um risco à segurança e podem ocasionar a perda de controle do veículo e ferimentos graves.

- Os pneus devem ser substituídos por pneus novos antes que se desgastem até o indicador de desgaste.
- Pneus gastos têm uma aderência extremamente reduzida, especialmente sobre ruas molhadas, e o veículo tende a "flutuar" (aquaplanar).
- Pneus gastos reduzem a possibilidade de controlar bem o veículo em situações de rodagem normais e difíceis, e aumentam a distância de frenagem e o risco de derrapagem.

Danos nos pneus

 **Observe**  no início desse capítulo na página 299.

Frequentemente, danos em pneus e aros ocorrem de forma imperceptível. **Vibrações** estranhas ou **puxamento de um lado** do veículo, podem indicar danos nos pneus → .

- Se houver dúvidas de que uma roda possa ter sido danificada, reduzir imediatamente a velocidade!
- Verificar os pneus e os aros quanto a danos.
- Em caso de pneus danificados, não prosseguir e procurar auxílio técnico especializado.
- Se nenhum dano for visível externamente, conduzir devagar e com precaução até a próxima Concessionária Volkswagen ou empresa especializada para o veículo ser verificado.

Penetração de corpos estranhos no pneu

- Se corpos estranhos tiverem alcançado o interior do pneu, não removê-los! No entanto, objetos que fiquem presos entre os perfis do pneu, podem ser removidos.
- *Em veículos com roda sobressalente ou roda de emergência:* se for o caso, substituir a roda danificada → Página 353. Para a troca da roda danificada, procurar auxílio técnico especializado, se necessário. Para isso, a Volkswagen recomenda procurar uma Concessionária Volkswagen.
- *Em veículos com kit de reparo de pneus:* vedar e encher o pneu danificado com o kit de reparo de pneus, se necessário → Página 360. Procurar uma Concessionária Volkswagen ou uma empresa especializada. Para isso, a Volkswagen recomenda procurar uma Concessionária Volkswagen.
- *Em veículos com pneus de mobilidade:* também deixar os corpos estranhos nos pneus e se dirigir a uma Concessionária Volkswagen ou empresa especializada. Uma massa de vedação aplicada no lado interno da banda de rodagem envolve o corpo estranho que penetrou e veda o pneu temporariamente.
- Controlar e corrigir, se necessário, a pressão de ar.

Desgaste do pneu

O desgaste do pneu depende de muito fatores, como por exemplo:

- Forma de condução.
- Falta de balanceamento das rodas.
- Regulagem do chassi.

Forma de condução – Condução rápida em curvas, arranque precipitado e frenagem brusca elevam o desgaste do pneu. Se houver desgaste excessivo do pneu, mesmo com uma forma de condução normal, verificar a regulagem do chassi em uma Concessionária Volkswagen ou uma empresa especializada.

Falta de balanceamento das rodas – As rodas de um veículo novo estão balanceadas. A falta de balanceamento pode acontecer por diferentes motivos durante a condução e se torna perceptível pela trepidação da direção. A falta de balanceamento causa o desgaste da direção e da suspensão. Por isso, nesses casos, as rodas devem ser balanceadas novamente. Uma roda nova deve ser balanceada após sua instalação.

Regulagem do chassi – Uma má regulagem do chassi prejudica a segurança da condução e causa alto desgaste do pneu. Em caso de alto desgaste do pneu, o alinhamento das rodas deve ser verificada por uma Concessionária Volkswagen ou por uma empresa especializada.

ATENÇÃO

Vibrações estranhas ou puxamento de um lado do veículo durante a condução podem indicar dano nos pneus.

- Reduzir a velocidade imediatamente e parar respeitando as leis de trânsito.
- Verificar os pneus e os aros quanto a danos.
- Jamais seguir viagem com pneus ou aros danificados. Em vez disso, procurar auxílio técnico especializado.
- Se nenhum dano for visível externamente, conduzir devagar e com precaução até a próxima Concessionária Volkswagen ou empresa especializada para o veículo ser verificado.

Roda sobressalente ou roda de emergência



Fig. 208 No compartimento de bagagem: manípulo para fixação da roda sobressalente.

📖 **Observe** ⚠️ no início desse capítulo na página 299.

Remover a roda sobressalente

- Abrir a tampa do compartimento de bagagem e retirar o revestimento do assoalho → Página 158.
- Se for o caso, remover a peça de espuma após soltar a cinta de fixação.
- Girar totalmente o manípulo localizado no meio da roda sobressalente → Fig. 208 no sentido anti-horário e remover a roda sobressalente.

Guardar a roda substituída

- Colocar a roda substituída na cavidade para a roda sobressalente de tal forma que o orifício central do aro esteja posicionado exatamente sobre o pino rosqueável.
- Girar o manípulo no sentido horário sobre o pino rosqueável até que a roda substituída esteja fixada com segurança.
- Se for o caso, colocar a ferramenta de bordo de volta no compartimento específico no compartimento de bagagem.
- Se for o caso, colocar a peça de espuma sobre a roda substituída e fixar com a cinta de fixação.
- Colocar o revestimento do assoalho sobre o assoalho do compartimento de bagagem.
- Fechar a tampa do compartimento de bagagem.

Roda sobressalente diferente das rodas instaladas

Caso a versão da roda sobressalente seja diferente das rodas em uso, por exemplo, pneus de inverno ou roda de emergência, a roda sobressalente somente poderá ser utilizada em casos de pane por um curto período e com condução cautelosa → ⚠️.

Ela deve ser substituída o mais rápido possível por uma roda de rodagem normal com capacidade de funcionamento.

Observar as orientações para condução:

- Não conduzir em velocidade superior a 80 km/h (50 mph)!
- Evitar arranques e frenagens bruscos, bem como a condução em curvas em alta velocidade!
- Não utilizar correntes para neve na roda de emergência → Página 312.
- Verificar a pressão dos pneus o mais rápido possível após a instalação da roda sobressalente ou da roda de emergência → Página 303.

A pressão do pneu da roda sobressalente ou da roda de emergência deve ser verificada juntamente com a pressão dos demais pneus de rodagem pelo menos uma vez por mês. A roda sobressalente recebe a máxima pressão dos pneus prevista para o veículo → Página 303.

⚠️ ATENÇÃO

Um uso inadequado da roda sobressalente ou da roda de emergência pode ocasionar a perda de controle do veículo, colisões ou outros acidentes e ferimentos graves.

- Em nenhuma hipótese utilizar a roda sobressalente ou a roda de emergência se ela estiver danificada ou desgastada até os indicadores de desgaste.
- Em alguns veículos, a roda sobressalente pode ser menor que o conjunto de pneus original. A roda sobressalente menor pode ser reconhecida por uma etiqueta adesiva e pela inscrição “80 km/h” ou “50 mph”. Esta inscrição identifica a velocidade máxima com a qual o pneu pode rodar com segurança. A etiqueta adesiva não deverá ser coberta durante a utilização da roda.

- Jamais conduzir em velocidade superior a 80 km/h (50 mph). Evitar arranques e frenagens bruscas, bem como curvas em alta velocidade.
- Nunca dirigir mais de 200 km com uma roda de emergência, quando esta estiver montada no eixo de transmissão.
- Trocar a roda de emergência o mais rápido possível por uma roda normal. A roda de emergência destina-se apenas para um uso breve.
- A roda de emergência deve ser fixada sempre com os parafusos fornecidos de fábrica.
- Nunca montar uma roda de emergência no eixo traseiro, em caso de condução com reboque.

- Nunca conduzir com mais do que uma roda sobressalente de tamanho diferente dos pneus do veículo.
- Após a montagem da roda de emergência, a pressão dos pneus deve ser verificada o mais rápido possível → Página 303.
- Na roda de emergência não podem ser utilizadas correntes para neve.



Se possível, fixar firmemente a roda sobressalente, a roda de emergência ou a roda substituída no compartimento de bagagem. Em veículos com kit de reparo dos pneus, **não** é possível fixar a roda substituída.

Inscrição dos pneus e tipo de pneus

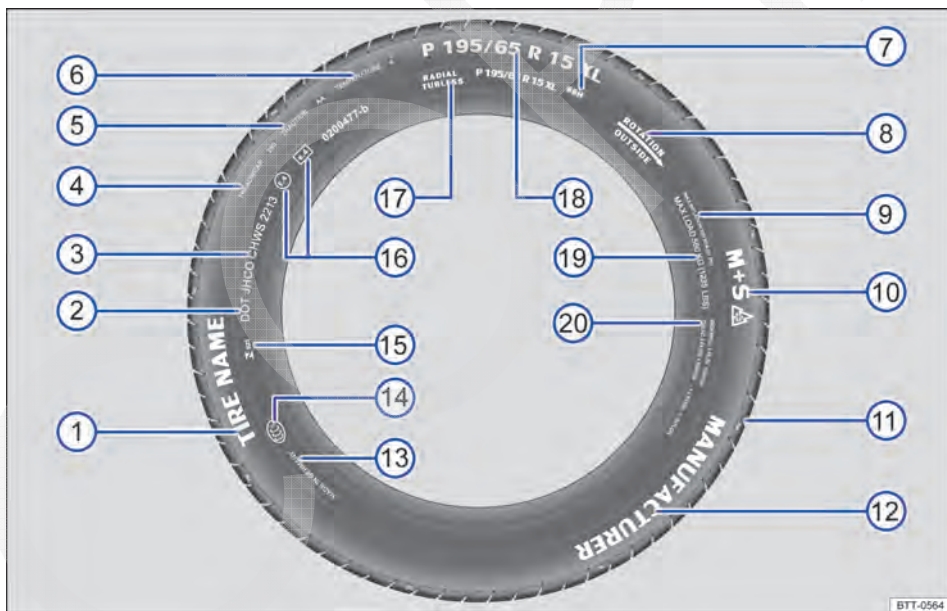


Fig. 209 Inscrição internacional dos pneus.

📖 Observe ▲ no início desse capítulo na página 299.

→ Fig. 209	Inscrição dos pneus (exemplo)	Significado
①	<i>Nome do produto</i>	Denominação dos pneus individuais do fabricante.
②	DOT	O pneu atende às exigências legais do Ministério dos Transportes dos E.U.A. responsável pelas normas de segurança dos pneus (Department of Transportation).
③	JHCO CHWS 2213	Número de identificação dos pneus (TIN) ^a – eventualmente só no lado interno da roda) e data de fabricação:
		JHCO CHWS Código da fábrica fabricante e dados do fabricante do pneu sobre as dimensões e características.
		2213 Data de fabricação: 22ª semana do ano de 2013.

Informações ao usuário final sobre valores de comparação entre os pneus básicos disponíveis (procedimentos de teste normalizados) → Página 334:

④	TREADWEAR 280	Expectativa de vida relativa do pneu com base em um teste padrão específico para os E.U.A. Um pneu com a especificação 280 se desgasta 2,8 vezes mais lentamente do que o pneu normal, com um índice Treadwear de 100. O respectivo desempenho do pneu depende das respectivas condições de utilização e pode variar significativamente dos valores normais devido o comportamento de direção, a manutenção, as diferentes particularidades da pista e as condições climáticas.
⑤	TRACTION AA	Capacidade de frenagem do pneu em pista molhada (AA, A, B ou C). Essa é medida em condições controladas em pistas de testes certificadas. Pneus marcados com C têm uma potência de tração baixa. O índice de tração atribuído ao pneu é baseado em pistas de teste retas e não inclui a aceleração, saídas laterais em curvas nem a aquaplanagem e tração sob carga máxima.
⑥	TEMPERATURA A	Resistência do pneu à temperatura em testes com velocidades mais elevadas (A, B ou C). Pneus com identificadores A e B superam os requisitos legais. A avaliação da temperatura se baseia em pneus com a pressão correta e exclui o excesso de pressão. Velocidade excessivas, pressão incorreta e excesso de pressão podem ocasionar sozinho ou em conjunto um aquecimento ou danos nos pneus.
⑦	88 H	Índice de carga → Página 311 e código de velocidade → Página 311.
⑧	Rotação e seta	Identificação do sentido de rodagem do pneu → Página 310.
	OU: Outside	Identificação do lado externo do pneu → Página 311.
⑨	MAX INFLATION 350 KPA (51 psi / 3,51 bar)	Limitação para a pressão de ar máxima nos E.U.A. ▶

→ Fig. 209	Inscrição dos pneus (exemplo)	Significado
10	M+S ou M/S ou 	Indicação para pneus adequados para o inverno (pneus para lama e para neve) → Página 311. Pneus com cravos são identificados depois do S com um E.
11	TWI	Indica a posição do indicador de desgaste (Tread Wear Indicator) → Página 305.
12	Nome da marca, logotipo	Fabricante.
13	Feito na Alemanha	País de fabricação.
14		Identificação específica para a China (China Compulsory Certification).
15	 023	Identificação específica para o Brasil.
16	E4 e4 0200477-b	Identificação segundo prescrições internacionais com número do país emissor da aprovação. Pneus aprovados conforme o regulamento ECE são identificados com E, pneus conforme o regulamento EG com e. Em seguida, segue o número de autorização multidígito.
17	RADIAL TUBELESS	Pneu radial sem câmara.
18	P 195 / 65 R 15 XL	Descrição do tamanho:
		P Identificação para veículos de passeio.
		195 Largura do pneu de lado a lado em mm.
		65 Proporção altura/largura em %.
		R Código do tipo de construção radial.
		15 Diâmetro do aro em polegadas.
	XL	Pneu de modelo mais robusto ("Extra Load").
19	CARGA MÁXIMA 615 KG (1235 LBS)	Especificação para a capacidade máxima de carga por roda nos E.U.A.
20	SIDEWALL 1 PLY RAYON	Indicações dos componentes da estrutura inferior do pneu: 1 camada Rayon (seda plástica).
	TREAD 4 PLIES 1 RAYON + 2 STEEL + 1 NYLON	Indicações dos componentes da banda de rodagem: No exemplo, existem 4 camadas sob a banda de rodagem: 1 camada de Rayon (seda sintética), 2 camadas de cinta de aço e 1 camada de nylon.

a) TIN é o número de série do pneu.

O rotulo do pneus também está disponível na parte interna. Se for o caso, se encontram somente em um lado do pneu determinadas marcações, por exemplo número de identificação do pneu e data de fabricação.

Outros números eventuais se tratam de identificações internas do fabricante ou específicas de países.

Pneus de baixo perfil

Os pneus de baixo perfil fornecem, em comparação com outras combinações de rodas e pneus, uma menor banda de rodagem e um maior diâmetro do aro com uma altura menor do

flanco dos pneus → 1 em *Manuseio de rodas e pneus* na página 301. Os pneus de baixo perfil melhoram as características de condução e a precisão. Mas podem ocorrer limitações de conforto em estradas e ruas ruins.

Pneus unidirecionais

Pneus unidirecionais foram desenvolvidos para rodar em somente uma direção. Nos pneus unidirecionais, o flanco do pneu é marcado com setas. A direção de rodagem indicada deve ser seguida obrigatoriamente. Somente assim as características de rodagem ideais referentes a aquaplanagem, capacidade de aderência, ruído e desgaste são garantidas.

Se, mesmo assim, um pneu for montado na direção de rotação contrária, conduzir obrigatoriamente com mais cuidado, uma vez que o pneu não está sendo mais utilizado segundo as determinações. Isto é especialmente importante em ruas molhadas. O pneu deve ser substituído ou montado na direção de rotação correta o mais rápido possível.

Pneus assimétricos

Pneus assimétricos consideram o comportamento da parte interna e externa do perfil padrão. Nos pneus assimétricos, o flanco do pneu é marcado com setas na parte interna e externa. Manter obrigatoriamente a posição do pneu no aro. Somente assim as características de rotação excepcionais referentes à aquaplanagem, capacidade de aderência, ruído e desgaste são garantidas.

Capacidade de carga dos pneus

O índice de carga indica quantos quilogramas podem ser carregados sobre cada pneu (capacidade de carga).

Alguns exemplos:

88	560 kg
91	615 kg
92	630 kg
93	650 kg
95	690 kg
97	730 kg
99	775 kg

Letras referenciais de velocidade

O código de velocidade indica com qual velocidade máxima um pneu pode ser rodado.

P	máximo 150 km/h (93 mph)
Q	máximo 160 km/h (99 mph)
R	máximo 170 km/h (106 mph)
S	máximo 180 km/h (112 mph)
T	máximo 190 km/h (118 mph)
U	máximo 200 km/h (125 mph)
H	máximo 210 km/h (130 mph)
V	máximo 240 km/h (149 mph)
W	máximo 270 km/h (168 mph)
Y	máximo 300 km/h (186 mph)
Z	acima de 240 km/h (149 mph)

Alguns fabricantes de pneus utilizam uma combinação de letras "ZR" para pneus com velocidade máxima permitida superior a 240 km/h (149 mph).

Pneus de inverno

 **Observe**  no início desse capítulo na página 299.

No inverno, os pneus de inverno melhoram nitidamente as características de condução do veículo. Pneus de verão são menos antiderrapantes sobre o gelo e a neve devido a sua fabricação (largura, composição da borracha, modelagem do perfil). A Volkswagen recomenda o uso de pneus de inverno ou de pneus para todas as estações em todas as 4 rodas do veículo, especialmente quando são esperadas condições de inverno nas ruas. Os pneus de inverno também melhoram o comportamento de frenagem do veículo e ajudam a reduzir a distância de parada em condições de inverno. Em temperaturas abaixo de +7 °C (+45 °F), a Volkswagen recomenda a instalação de pneus de inverno.

Os pneus de inverno e do ano todo perderão sua eficiência para o inverno se a profundidade do **perfil do pneu** chegar a um desgaste de 4 mm. Da mesma maneira, os pneus de inverno e do ano todo perdem muito de suas características devido ao **envelhecimento** – independentemente da profundidade do perfil do pneu ainda existente.

Para o uso de pneus de inverno, é válido o seguinte:

- Observar as prescrições legais específicas de cada país.
- Utilizar pneus de inverno nas 4 rodas simultaneamente.
- Utilizar somente se as ruas apresentarem condições de inverno.
- Utilizar somente os tamanhos de pneus de inverno adequados para o veículo.
- Utilizar juntos pneus de inverno somente com o mesmo tipo de construção, tamanho (diâmetro de rolamento) e com o mesmo perfil.
- Observar o limite de velocidade conforme o código de velocidade → .

Limite de velocidade

Os pneus de inverno têm um limite de velocidade máximo de acordo com o código de velocidade → Página 308.

Em algumas versões, um alerta de velocidade pode ser configurado no menu **Ind.**

Multifunc. do instrumento combinado → Página 24.

Em caso de **Pneus de inverno V**, o limite de velocidade e a necessária pressão dos pneus dependem da motorização. Consultar sem falta a Concessionária Volkswagen sobre a velocidade máxima admissível e a pressão necessária dos pneus.

⚠ ATENÇÃO

As propriedades de condução melhoradas por pneus para inverno em condições de inverno nas ruas não devem incentivar a assumir um risco de segurança.

- Adequar a velocidade e a forma de condução às condições de visibilidade, do clima, da pista e do trânsito.
- Nunca exceder a velocidade máxima e a carga útil admissível para os pneus para inverno montados.

🍃 Montar os pneus de verão novamente após o inverno. Em temperaturas acima de +7 °C (+45 °F) as características de condução de pneus de verão são melhores. Os ruídos de rodagem são mais baixos, bem como o desgaste do pneu e o consumo de combustível.

ℹ Em veículos com indicação de controle dos pneus, após a troca de roda, o sistema deve ser reprogramado → Página 296.

ℹ Se necessário, consultar uma Concessionária Volkswagen a respeito dos tamanhos de pneus de inverno permitidos.

Correntes para neve

📖 Observe ⚠ no início desse capítulo na página 299.

Observar as determinações legais e locais, bem como a velocidade máxima permitida, ao conduzir com correntes para neve.

Em condições de inverno das ruas, as correntes para neve melhoram não somente a tração, mas também o comportamento de frenagem.

Correntes para neve podem ser montadas **apenas nas rodas dianteiras e somente nas seguintes combinações de aro e pneu:**

Tamanho do pneu	Aro
195/65 R 15	6 J x 15 ET 47
195/65 R 15	6 1/2 J x 15 ET 50
205/60 R 15	6 J x 15 ET 47
205/55 R 16	6 J x 16 ET 50
205/50 R 17 ^{a)}	6 J x 17 ET 48,5

a) Utilizar somente correntes para neve com elos pequenos que não aumentem mais que 8 mm incluindo o cadeado da corrente.

A Volkswagen recomenda se informar em uma Concessionária Volkswagen a respeito de tamanhos de pneus, aros e correntes para neve correspondentes.

Se possível, utilizar correntes para neve com elos pequenos que não aumentem mais que 15 mm incluindo o cadeado da corrente.

Na condução com correntes para neve, retirar as calotas centrais e anéis de aros decorativos antes da montagem das correntes → ①. Os parafusos das rodas, porém, devem ser equipados com capas de cobertura por motivos de segurança. Estas capas podem ser obtidas nas Concessionárias Volkswagen.

Roda de emergência

A utilização de correntes para neve na roda de emergência não é permitida por razões técnicas → Página 307.

Se for necessário conduzir com roda de emergência montada com correntes para neve, montar a roda de emergência no eixo traseiro em caso de pane na roda dianteira. Montar então a roda traseira que ficou livre no lugar da roda dianteira danificada. Nesse caso, observar a direção de rodagem dos pneus. A Volkswagen recomenda já montar as correntes para neve antes da montagem da roda.

⚠ ATENÇÃO

O uso de correntes para neve inadequadas ou a instalação inadequada de correntes para neve pode causar acidentes e ferimentos graves.

- Utilizar sempre as correntes para neve corretas.

- Observar as instruções de instalação do fabricante das correntes para neve.
- Jamais conduzir com velocidade superior à permitida com correntes para neve montadas.

❗ NOTA

- Retirar as correntes para neve em trajetos sem neve. Caso contrário, as correntes para neve prejudicam as características de condução, danificam os pneus e são danificadas rapidamente.
- Correntes para neve que entram em contato direto com o aro podem arranhar ou danificar o aro. A Volkswagen recomenda utilizar correntes para neve cobertas.

i Nos veículos com indicador de controle dos pneus, após montar as correntes de neve, o sistema deve ser reprogramado → Página 296.

i As correntes para neve para um modelo de veículo estão disponíveis em diferentes tamanhos.

Conservação e manutenção do veículo

Conservar e limpar o veículo

Introdução ao tema

Neste capítulo encontram-se informações relativas aos seguintes temas:

– Lavagem do veículo	315
– Limpar e conservar a parte externa do veículo	316
– Conservar e limpar o interior do veículo	320
– Limpar e substituir as palhetas dos limpadores do para-brisa	323

A conservação frequente e especializada contribui para a conservação do seu veículo. Além disso, a conservação adequada pode ser uma das premissas para o reconhecimento do direito de cobertura em garantia contra danos de corrosão e problemas de pintura na carroceria.

Quanto mais tempo manchas, sujeiras e outras sedimentações permanecerem sobre a superfície das peças do veículo e estofamentos, mais difícil pode ser a limpeza e conservação. Sobre tudo, longos tempos de exposição podem fazer com que manchas, sujeiras e sedimentações não possam mais ser removidas.

Os produtos de conservação adequados podem ser adquiridos de sua empresa especializada. Observar as indicações de uso dadas na embalagem. Em caso de dúvidas específicas ou peças do veículo não relacionadas, consultar uma empresa especializada.

ATENÇÃO

A conservação e a limpeza inadequadas de peças do veículo podem limitar os seus equipamentos de segurança e, como consequência, causar ferimentos graves.

- Limpar e conservar as peças do veículo somente de acordo com as instruções do fabricante.
- Utilizar sempre produtos de limpeza liberados ou recomendados.
- Não utilizar produtos de limpeza contendo solventes. Solventes podem danificar de modo irreparável os módulos do airbag.

- Proteger as mãos e os braços contra peças de cantos vivos, por exemplo, ao limpar a parte inferior do veículo as partes internas das caixas de rodas.
- O para-brisa não deve ser tratado com produtos de revestimento de vidro impermeabilizantes. Sob condições de visibilidade desfavoráveis, por exemplo, em tempo úmido, na escuridão ou com o sol se pondo, o ofuscamento pode se intensificar – perigo de acidente!
- Os cintos de segurança, bem como seus componentes, jamais devem ser higienizados quimicamente ou entrar em contato com líquidos corrosivos, solventes ou objetos cortantes. Isto prejudica profundamente a resistência do tecido do cinto.
- Um cinto de segurança limpo deve estar totalmente seco antes de ser recolhido, pois a umidade pode danificar o enrolador do cinto de segurança automático e prejudicar sua função.
- Jamais deixar objetos estranhos ou líquidos penetrarem nos engates dos fechos dos cintos de segurança. Isto pode limitar a funcionalidade dos fechos dos cintos de segurança e dos cintos de segurança.
- Nunca tentar reparar, modificar ou desmontar os cintos de segurança por conta própria.
- Substituir imediatamente os cintos de segurança danificados por novos cintos de segurança liberados para o veículo pela Volkswagen. Cintos de segurança que foram utilizados durante um acidente e, por isso, sofreram alongamento, devem ser substituídos por uma Concessionária Volkswagen. A substituição poderá ser necessária mesmo se não houver um dano visível. Além disso, as ancoragens dos cintos de segurança devem ser verificadas.
- Vidros sujos, embaçados ou com deposição de gelo reduzem a visibilidade e aumentam o risco de acidentes e de ferimentos graves. Conduzir apenas se for possível enxergar nitidamente através de todos os vidros do veículo.

⚠ ATENÇÃO

Produtos para conservação podem ser tóxicos e perigosos. Produtos inadequados para conservação e uma aplicação incorreta dos mesmos podem causar ferimentos graves e intoxicações.

- Conservar os produtos para conservação somente em recipientes originais fechados.
- Observar as informações da embalagem.
- Nunca utilizar latas de alimentos, garrafas ou outros recipientes para guardar produtos para conservação, pois as pessoas nem sempre conseguem identificar os produtos aí contidos.
- Manter as crianças afastadas de produtos para conservação.
- Pode haver geração de vapores tóxicos durante a aplicação. Por esse motivo, aplicar somente ao ar livre ou em locais bem ventilados.
- Nunca utilizar combustível, terebintina, óleo de motor, removedor de esmalte de unhas ou outros líquidos voláteis para lavar, conservar ou limpar. Esses produtos são tóxicos e facilmente inflamáveis.

! NOTA

Manchas, sujeiras e outras deposições contendo componentes agressivos e solventes atacam o material e podem danificá-lo de forma irreparável, mesmo após um curto tempo de exposição.

- Não utilizar produtos de limpeza contendo solventes.
- Remover as manchas, sujeiras e outras deposições o mais rápido possível e não permitir que elas sequem.
- Manchas resistentes devem ser removidas, de preferência, por uma Concessionária Volkswagen ou por uma empresa especializada.

Lavagem do veículo

📖 Observe ⚠️ e ⓘ no início desse capítulo na página 313.

Lavar também a parte inferior do veículo regularmente e minuciosamente, para remover resíduos de sal para degelo ou água salgada.

Sistemas de lavagem automáticos

Observar sempre todas as prescrições da empresa de lavagem automática, principalmente se houver peças montadas no interior do veículo → ⓘ.

- Dar preferência a sistemas de lavagem automáticos sem escovas.
- Observar a altura e a largura de passagem pelo sistema de lavagem automático.
- Antes da lavagem, molhar o veículo com água.
- Desligar sempre os limpadores de para-brisa → Página 145 e o sensor de chuva e de luz antes da lavagem do veículo.
- Travar a tampa do compartimento de bagagem.
- Rebater os espelhos retrovisores externos para dentro.
- Fechar todos os vidros e o teto de vidro.
- Em veículos com películas decorativas e de proteção, não escolher um programa de lavagem a cera quente.

Em veículos com Keyless Access → Página 74 vale: ao sair do veículo para o processo de lavagem, desligar sempre uma vez a ignição e ligar novamente. Deixar sempre uma chave do veículo válida no interior do veículo, para que o travamento da coluna de direção eletrônico não trave.

Lavador de alta pressão

Observar as indicações do fabricante do lavador de alta pressão. Em hipótese alguma utilizar bicos de jato redondo ou tubeiras → ⓘ.

- Utilizar água com temperatura máxima de 60 °C (+140 F).
- Não limpar os vidros congelados ou cobertos de gelo com um lavador de alta pressão.
- Direcionar o jato de água uniformemente adotando uma distância de no mínimo 40 cm entre o bico do jato e o veículo.

- Não direcionar o jato de água durante muito tempo sobre o mesmo lugar, no lugar disso, deixar a sujeira resistente amolecer.
- O quanto possível, não direcionar o jato de água sobre vedações, pneus, mangueiras, materiais de amortecimento e outras peças sensíveis do veículo (por exemplo, fechaduras da porta).
- Sensores e lentes de câmaras só podem ser borrifados diretamente por curto tempo.
- Películas decorativas e de proteção só podem ser borrifadas diretamente e por curto tempo com pressão de água de no máximo 100 bar.

Lavagem manual

A lavagem manual é sempre um modo protetor de lavar o seu veículo. Mas também nesse caso devem ser observadas algumas coisas → ⓘ.

- Antes de lavar o veículo, amolecer a sujeira resistente com água em abundância e, a seguir, enxaguar.
- Limpar o veículo com uma esponja macia, com uma luva de lavagem ou com uma escova, fazendo pouca pressão. Começar pelo teto e continuar de cima para baixo.
- Lavar bem a esponja, a luva de lavagem ou a escova de lavagem regularmente em curtos espaços de tempo.
- Por último, limpar as rodas, as soleiras e partes similares. Para isso, utilize uma segunda esponja.

Utilizar um xampu de limpeza somente no caso de sujeira persistente.

Conservar

Uma boa conservação protege a pintura do veículo. Quando a água deixar de formar gotas visíveis sobre a superfície *limpa* da pintura do veículo, esta deve voltar a ser protegida com uma boa cera conservante.

Mesmo que seja utilizada uma cera conservante regularmente no sistema de lavagem, a Volkswagen recomenda que a pintura do veículo seja protegida ao menos 2 vezes por ano com cera conservante sólida.

Polir

Um polimento será necessário somente se a pintura do veículo perder o bom aspecto e quando não se obtiver mais brilho com o uso de produtos de conservação. ▶

Se a pasta para polir utilizada não tiver componentes de conservação, a pintura do veículo precisará ser conservada em seguida.

⚠️ ATENÇÃO

Após uma lavagem, o efeito de frenagem pode iniciar com retardo em razão de pastilhas e discos úmidos ou congelados no inverno.

- “Secar os freios e eliminar o gelo” por meio de manobras de frenagem cuidadosas. Proceder sem colocar os demais condutores em risco ou desprezar as determinações legais.

📌 NOTA

Uma lavagem do veículo incorreta pode ocasionar graves danos ao veículo!

- Ater-se sempre exatamente às instruções dadas.
- Não lavar o veículo sob a luz solar direta.
- Em clima frio, nunca direcionar um jato de água diretamente sobre fechaduras, portas ou a tampa do compartimento de bagagem. As fechaduras e as vedações podem congelar!
- Peças pintadas com acabamento fosco, peças de plástico não pintadas, vidros do farol e a lanterna traseira não devem ser tratados com produtos de polimento ou ceras conservantes sólidas, a fim de evitar danos.

 Lavar o veículo somente em locais de lavagem especialmente previstos para este fim. Nesses locais, é impedido que água eventualmente suja com óleo chegue à canalização de esgoto.

Limpar e conservar a parte externa do veículo

 **Observe**  e  no início desse capítulo na página 313.

A limpeza e conservação de componentes individuais do veículo podem ser consultadas na tabela a seguir. Trata-se apenas de recomendações. Adicionalmente, observar as indicações.

Indicações de limpeza e conservação

Peça do veículo	Situação	Procedimento → 
Vidros Superfícies dos vidros	Resíduos de cera ou produtos conservantes de sistemas de lavagem automática.	Remover os resíduos de cera de todas as superfícies dos vidros com o pano para limpeza de vidros G 052 522 A2 ou produto de limpeza adequado.
	Neve.	Remover a neve de todos os vidros e espelhos retrovisores externos com uma vassourinha.
	Gelo.	Utilizar spray descongelante. Ao utilizar um esfregão de plástico, empurrar somente para uma direção. Não mover para frente e para trás. Não utilizar água morna ou quente.
Palhetas dos limpadores do para-brisa	→ Página 323, <i>Limpar e substituir as palhetas dos limpadores do para-brisa</i> 	

Peça do veículo	Situação	Procedimento → ⓘ
Pintura	Pequenos danos de pintura.	Corrigir com uma caneta tira-riscos. Obter o código da cor da etiqueta de dados do veículo → Página 383. Para superfícies de pintura fosca, deve-se procurar uma empresa especializada.
	Trasbordamento de combustível.	Lavar imediatamente com água.
	Deposição de películas de ferrugem.	Remover as deposições com removedor de ferrugem. Não remover as deposições por polimento! A seguir, fazer a conservação da pintura com cera conservante sólida. Em caso de dúvidas, dirigir-se a uma empresa especializada.
	Corrosão.	Mandar remoer em uma Concessionária Volkswagen ou em uma empresa especializada.
	Numa pintura limpa, não se formam mais gotas de água.	Fazer a conservação da pintura com cera conservante sólida no mínimo 2 vezes ao ano.
	Sem brilho apesar da conservação/visual de pintura desagradável.	Tratar o veículo limpo e sem poeira com um polimento adequado. A seguir, fazer a conservação da pintura com cera conservante sólida, caso o polimento não contenha substâncias conservantes.
	Deposições, por exemplo, resíduos de insetos, excremento de pássaros, resinas de madeira, sal de degelo.	Amolecer imediatamente com água e remover com um pano de microfibras.
	Sujeira à base de gorduras, por exemplo, cosméticos ou protetores solares.	Remover imediatamente com solução de sabão neutro ^{a)} e um pano macio.
	Diferenças de cor depois da remoção de películas decorativas e de proteção.	Tratar com polimento adequado. A seguir, fazer a conservação da pintura com cera conservante sólida, caso o polimento não contenha substâncias conservantes.

Peça do veículo	Situação	Procedimento → ①
Películas decorativas Películas de proteção	Sujeira.	Limpar do mesmo modo que a pintura → Página 315, <i>Lavagem do veículo</i> . Películas decorativas foscas: utilizar produto de limpeza para plásticos.
	Sujeira resistente.	Remover cuidadosamente com álcool e enxaguar, a seguir, com água morna. Películas decorativas foscas: utilizar produto de limpeza para plásticos.
	Deposições, por exemplo, resíduos de insetos, excremento de pássaros, resinas de madeira, sal de degelo.	Amolecer imediatamente com água ou solução de sabão neutro ^{a)} e remover com um pano de microfibras.
	Conservação.	A cada 3 meses, tratar o veículo limpo e sem poeira com cera conservante líquida. Para aplicação, utilizar somente panos de microfibra. Não utilizar cera quente , também não em sistemas de lavagem automáticos!
Elementos decorativos Frisos decorativos	Sujeira.	Limpar unicamente com um pano macio e solução de sabão neutro ^{a)} em ambiente isento de poeira. Havendo sujeira muito forte em aço inoxidável, se for o caso, utilizar um produto de limpeza adequado, livre de solvente. Superfícies anodizadas: não utilizar produtos conservantes para cromo.
Farol Lanternas traseiras	Sujeira.	Limpar com uma esponja macia e umedecida com solução de sabão neutro ^{a)} . Não utilizar produtos de limpeza contendo álcool.
Rodas	Sujeira e sal de degelo.	Limpar com água em abundância. Não utilizar materiais para polir pinturas ou outros meios abrasivos. Em rodas de liga leve: lavar a cada 2 semanas, a seguir, tratar com produto de limpeza livre de ácidos. A Volkswagen recomenda aplicar cuidadosamente cera conservante sólida nas rodas a cada 3 meses.
	Camada de pintura de proteção danificada.	Corrigir imediatamente com uma caneta tira-riscos.
	Acionamento do freio.	Utilizar um produto de limpeza especial.
Sensores Lentes de câmeras	Sujeira.	Sensores: pano macio com produto de limpeza livre de solventes. Lentes de câmeras: pano macio com produto de limpeza sem álcool.
	Neve.	Remover com uma vassourinha. Não utilizar água morna ou quente.
	Gelo.	Remover com um spray anticongelante sem solvente. Não utilizar água morna ou quente. ►

Peça do veículo	Situação	Procedimento → ⓘ
Cilindro da fechadura das portas	Congelamento.	A Volkswagen recomenda utilizar o spray original Volkswagen com efeito hidratante e anticorrosivo para descongelamento do cilindro da fechadura das portas. Não utilizar descongelantes para fechaduras das portas contendo substâncias desengordurantes.
Tubos de escapamento	Deposições de sal de degelo	Remover com água e, se for o caso, com um produto de limpeza adequado para aço inoxidável. Não utilizar produtos de limpeza com solventes!
Proteção da parte inferior do veículo	Manutenção.	Verificar a proteção da parte inferior do veículo regularmente e, se necessário, mandar corrigir por uma Concessionária Volkswagen ou uma empresa especializada. Não utilizar produtos anticorrosivos e de proteção da parte inferior do veículo nos tubos do escapamento, nos catalisadores, nos escudos térmicos ou em outras peças quentes do veículo.
Compartimento do motor Caixa coletora de água (área entre o compartimento do motor e o para-brisa)	Folhas e outros objetos soltos.	Remover com um aspirador de pó ou com a mão.
	Sujeira.	A limpeza deve ser realizada sempre por uma Concessionária Volkswagen ou por uma empresa especializada → ⚠. A água introduzida manualmente na caixa coletora de água (ao usar um lavador de alta pressão, por exemplo) pode causar danos graves ao veículo.

a) Solução de sabão suave: no máximo 2 colheres de sopa de sabão neutro em um litro de água.

⚠ ATENÇÃO

O compartimento do motor é uma área do veículo perigosa. Todos os trabalhos no motor ou no compartimento do motor podem resultar em ferimentos, queimaduras e riscos de acidente e de incêndio!

- Antes dos trabalhos, tomar conhecimento das ações necessárias e das precauções de segurança geralmente válidas → Página 276.
- A Volkswagen recomenda que os trabalhos sejam realizados por uma Concessionária Volkswagen ou por uma empresa especializada.

ⓘ NOTA

Uma lavagem e conservação do veículo incorreta pode ocasionar graves danos ao veículo.

- Ater-se sempre exatamente às instruções dadas.
- Não utilizar objetos para limpeza muito duros que causam arranhões.

ⓘ Influências do ambiente, como raios solares, umidade, poluição do ar, batidas de pedras, etc afetam a durabilidade e a coloração de películas de decoração e de proteção. Traços de uso e envelhecimento são desgaste usual e não representam nenhuma deficiência material. Películas decorativas podem apresentar traços de uso e de envelhecimento após aproximadamente 1 a 3 anos, e as películas de proteção, após aproximadamente 2 a 3 anos. Em zonas de climas muito quentes, as películas decorativas podem se tornar descoloridas dentro de um ano. Películas de proteção tem mais poder de resistência e podem se tornar um pouco descoloridas no segundo ano.

Conservar e limpar o interior do veículo

📖 **Observe** ⚠️ e ⚠️ no início desse capítulo na página 313.

A limpeza e conservação de componentes individuais do veículo podem ser consultadas na tabela a seguir. Trata-se apenas de recomendações. Adicionalmente, observar as indicações.

Tecidos de vestuários modernos, como jeans escuro, por exemplo, muitas vezes não possuem fixação suficiente em seu tingimento.

Principalmente em caso de revestimentos de bancos claros (em tecido ou couro), e mesmo seguindo as determinações de uso, podem ocorrer manchas nitidamente visíveis causadas pelo desbotamento destes tecidos de peças de roupa. Nestes casos, não se trata de uma falha no revestimento, mas sim de falta de fixação da cor nos tecidos da peça de roupa.

Indicações de limpeza e conservação

Peça do veículo	Situação	Procedimento → ⚠️
Vidros	Sujeira.	Limpar com limpavidros, em seguida secar com um couro para limpeza de vidros limpo ou com um pano sem fiapos.
Tecidos Tecido de microfibras Couro sintético	Partículas de sujeiras aderidas na superfície.	Remover regularmente com um aspirador de pó, para que o material não seja danificado de modo permanente pelo desgaste por atrito.
	Sujeira à base de água, por exemplo, café, chá etc.	Remover imediatamente com um pano absorvente e solução de sabão neutro ^{a)} .
	Sujeira à base de gorduras, por exemplo, óleo, maquiagem etc.	Aplicar uma solução de sabão suave ^{a)} , passar um pano absorvente nas partes de gordura ou tinta dissolvidas, se necessário, tratar também com água.
	Manchas específicas, como, por exemplo, de caneta esferográfica, esmalte de unha, emulsificantes, graxa de sapato, sangue etc.	Utilizar um removedor de manchas específico e, se necessário, limpar posteriormente com uma solução de sabão suave ^{a)} .
	Conservação.	Tecidos, tecidos de microfibras ou couro sintético não tratar com produtos de limpeza para couro, solventes, cera líquida, graxas de sapato, removedor de manchas ou semelhantes.

Peça do veículo	Situação	Procedimento → ⓘ
Couro natural	Sujeira recente.	Remover com um pano de algodão e solução de sabão neutro ^{a)} . Limpar o couro natural imediatamente.
	Sujeira à base de água, por exemplo, café, chá etc.	Manchas recentes: remover com um pano absorvente. Manchas ressecadas: limpar com um removedor de manchas adequado para couro.
	Sujeira à base de gorduras, por exemplo, óleo, maquilagem etc.	Manchas recentes: limpar com um removedor de manchas adequado para couro e um pano absorvente. Manchas ressecadas: spray desengordurante.
	Manchas específicas, como, por exemplo, de caneta esferográfica, esmalte de unha, emulsificantes, graxa de sapato, sangue etc.	Tratar com um removedor de manchas adequado para couro.
	Conservação.	Regularmente e a cada limpeza, aplicar creme de conservação com proteção contra o efeito de luz e com efeito de impregnação, se necessário, utilizar creme para couros de cor especial. Em tempos de parada mais longos ao ar livre, o couro deve ser coberto para proteção contra a ação da luz solar direta. O couro nunca deve ser tratado com solventes, cera líquida, graxas de sapato, removedor de manchas ou semelhantes.
Peças de plástico	Sujeira.	Remover com um pano macio e úmido.
	Sujeira resistente.	Remover com um pano macio e um pouco de solução de sabão neutro ^{a)} , se necessário, utilizar um produto de limpeza para plástico sem solventes.
Elementos decorativos Frisos decorativos	Sujeira.	Limpar unicamente com um pano macio e solução de sabão neutro ^{a)} em ambiente isento de poeira. Havendo sujeira muito forte em aço inoxidável, se for o caso, utilizar um produto de limpeza adequado, livre de solvente. Superfícies anodizadas: não utilizar produtos conservantes para cromo.
Comandos	Sujeira.	Remover a sujeira mais grossa com um pincel macio. A seguir, limpar os comandos com um pano macio e solução de sabão neutro ^{a)} . Cuidar para que não penetre nenhum líquido nos comandos.
Displays	Sujeira.	Utilizar um pano macio com um pouco de água, limpa-vidros comum no mercado ou com um limpador para LCD. Não limpar os displays em estado seco.

Peça do veículo	Situação	Procedimento → ⓘ
Vedações de borracha	Sujeira.	Remover com um pano macio, sem fiapos e muita água.
	Conservação.	Tratar regularmente com um produto de limpeza adequado para borracha.
Cintos de segurança	Sujeira.	Puxar o cinto de segurança totalmente para fora e deixar o cadarço do cinto desenrolado. Remover a sujeira grossa com uma escova macia. Limpar o cinto de segurança com solução de sabão <i>neutra</i> . Deixar o tecido do cinto secar totalmente, depois enrolar.
Elementos decorativos de madeira	Sujeira.	Remover com um pano macio e solução de sabão neutro ^{a)} .

a) Solução de sabão suave: no máximo 2 colheres de sopa de sabão neutro em um litro de água.

Limpar estofamentos em superfícies dos bancos com aquecimento dos bancos com opção de regulação elétrica ou com componentes do airbag

No banco do condutor, no banco do passageiro dianteiro e, se for o caso, nos assentos laterais do banco traseiro pode haver componentes do sistema de airbag e conexões de conectores elétricos montados. Avariar, limpar e manipular de forma inadequada ou molhar estes assentos e encostos, além de danos ao sistema elétrico do veículo, podem causar danos ao sistema de airbag → ⚠ em *Introdução ao tema* na página 313.

Em bancos ajustáveis eletricamente e na superfície dos bancos com aquecimento do banco existem componentes elétricos e conexões de conectores que podem ser danificados em caso de limpeza ou tratamento inadequado → ⓘ. Isto também pode causar danos a outras partes do sistema elétrico do veículo.

Por este motivo, deve-se observar as seguintes orientações de limpeza:

- Não utilizar limpador de alta pressão, jato de vapor ou spray frio.
- Não ligar o aquecimento dos bancos para secar os bancos.
- Não utilizar pastas ou soluções para lavagem.
- Em todo caso, evitar que os bancos sejam encharcados.

- Utilizar somente produtos de limpeza liberados pela Volkswagen.
- Em caso de dúvida, procurar uma empresa de limpeza especializada.

ⓘ NOTA

Uma lavagem e conservação do veículo incorreta pode ocasionar graves danos ao veículo.

- Ater-se sempre exatamente às instruções dadas.
- Objetos de arestas cortantes, por exemplo, fechos, rebites em vestuário ou em cintos, podem ocasionar danos em superfícies. Também fechos de velcro podem causar danos.
- Para a limpeza, em hipótese alguma utilizar higienizadores a vapor, escovas, esponjas duras, etc.
- Para evitar danos, procurar uma Concessionária Volkswagen ou uma empresa especializada para efetuar a remoção de manchas persistentes.

Limpar e substituir as palhetas dos limpadores do para-brisa

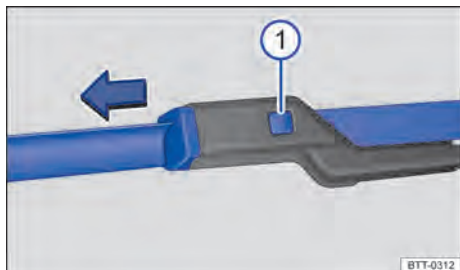


Fig. 210 Substituir as palhetas dos limpadores do para-brisa.

📖 **Observe** ⚠️ e ❶ no início desse capítulo na página 313.

O veículo é equipado de fábrica com palhetas dos limpadores do para-brisa revestidas com uma camada de grafite. A camada de grafite faz com que as palhetas dos limpadores do para-brisa deslizem silenciosamente sobre o para-brisa. Uma camada de grafite danificada pode, entre outros, elevar o nível de ruído durante a limpeza do para-brisa.

Verificar regularmente a condição das palhetas dos limpadores do para-brisa. Trocar as **palhetas dos limpadores do para-brisa com atrito** danificadas ou limpá-las se estiverem sujas → ❶.

Palhetas dos limpadores do para-brisa danificadas devem ser trocadas imediatamente. As palhetas dos limpadores do para-brisa podem ser obtidas em uma Concessionária Volkswagen ou em uma empresa especializada.

Limpar as palhetas dos limpadores do para-brisa

Antes de erguer os braços dos limpadores do para-brisa, colocá-los na posição de serviço → Página 145.

- Para erguer um braço dos limpadores do para-brisa, segurá-lo **somente** pela área de fixação da palheta dos limpadores do para-brisa.
- Com uma esponja úmida, limpar cuidadosamente as palhetas dos limpadores do para-brisa → ❶.
- Baixar cuidadosamente os braços dos limpadores do para-brisa no vidro.

Substituir as palhetas dos limpadores do para-brisa

- Antes de erguer os braços dos limpadores do para-brisa, colocá-los na posição de serviço → Página 145.
- Para erguer um braço dos limpadores do para-brisa, segurá-lo **somente** pela área de fixação da palheta dos limpadores do para-brisa.
- Manter o botão de destravamento → Fig. 210 ❶ pressionado e, ao mesmo tempo, retirar a palheta dos limpadores do para-brisa no sentido da seta.
- Introduzir a nova palheta dos limpadores do para-brisa **de mesmo tamanho e modelo** no braço dos limpadores do para-brisa até encaixar.
- Baixar cuidadosamente os braços dos limpadores do para-brisa no para-brisa.

⚠️ ATENÇÃO

Palhetas dos limpadores do para-brisa gastas ou sujas reduzem a visibilidade e aumentam o risco de acidentes e de ferimentos graves.

- Substituir as palhetas dos limpadores dos vidros sempre que estiverem danificadas ou gastas e não limparem mais os vidros de forma satisfatória.

❶ NOTA

- Palhetas dos limpadores do para-brisa danificadas ou sujas podem riscar o vidro.
- Produtos de limpeza com solventes, esponjas duras e outros objetos pontiagudos danificam o revestimento de grafite das palhetas dos limpadores do para-brisa durante a limpeza.
- Não limpar os vidros com combustível, removedor de esmalte de unha, solvente de tinta ou líquidos semelhantes.

Acessório, reposição de peças, reparos e modificações

- Utilizar apenas combinações de aros e pneus e roda liberadas pela Volkswagen para o modelo de veículo.

Introdução ao tema

Neste capítulo encontram-se informações relativas aos seguintes temas:

– Amaciamento	324
– Acessórios e peças de reposição	325
– Fluidos e recursos	325
– Reparos e modificações técnicas	326
– Reparos e limitações do sistema de airbag	327
– Instalação posterior de aparelhos de transmissão	327
– Informações armazenadas nas unidades de controle	328
– Utilização de um telefone móvel no veículo sem conexão com a antena externa	329

ATENÇÃO

Peças de reposição e acessórios inadequados, bem como trabalhos, modificações e reparos realizados de maneira incorreta podem causar danos ao veículo, acidentes e ferimentos graves.

- A Volkswagen recomenda que apenas acessórios liberados pela Volkswagen e peças originais Volkswagen® sejam utilizados. Para isso, a Volkswagen tem estabelecido credibilidade, segurança e qualificação.
- Reparos e modificações no veículo devem ser realizados somente por uma Concessionária Volkswagen ou por uma empresa especializada. As Concessionárias Volkswagen e as empresas especializadas possuem as ferramentas necessárias, aparelhos de diagnóstico, informações de reparo e pessoal qualificado.
- Montar apenas peças que correspondam à versão e às características originais de fábrica do veículo.
- Jamais colocar, fixar ou montar objetos, tais como porta-copos e suporte de telefone ao lado ou sobre as coberturas dos módulos do airbag ou nas áreas de expansão do airbag.

Amaciamento

 **Observe**  no início desse capítulo na página 324.

Observar as respectivas determinações para amaciamento de peças novas.

Amaciamento do motor

Um motor novo deve ser amaciado durante os primeiros 1.500 quilômetros. O atrito interno das primeiras horas de uso do motor é maior que o atrito posterior, quando todas as peças móveis já estiverem ajustadas umas às outras.

A forma de condução dos primeiros 1.500 quilômetros também influencia a qualidade do motor. Mesmo depois que o motor estiver amaciado, sobretudo quando o motor estiver frio, conduzir com rotação do motor moderada para reduzir o desgaste do motor e aumentar sua performance de quilometragem possível. Não conduzir com rotação muito baixa. Reduzir a marcha sempre que o motor não estiver operando "de maneira regular". **Até os 1.000 quilômetros vale:**

- Não acelerar ao máximo.
- Não submeter o motor a uma rotação maior que 2/3 da rotação máxima.
- Nos veículos liberados para condução com reboque → Página 164: não conduzir com um reboque.

Entre 1.000 e 1.500 quilômetros, aumentar *gradualmente* até a velocidade total e rotação máxima do motor.

Amaciamento das pastilhas de freio e de pneus novos

- Pneus novos e troca de pneus → Página 299
- Informações sobre os freios → Página 205

 Se o motor novo for amaciado cuidadosamente, o tempo de vida do motor será aumentado e, ao mesmo tempo, o consumo de óleo do motor será reduzido.

Acessórios e peças de reposição

📖 Observe ⚠ no início desse capítulo na página 324.

A Volkswagen recomenda procurar ajuda junto a um parceiro especializado da Volkswagen antes de comprar acessórios, peças de reposição ou recursos, por exemplo, caso o veículo deva ser equipado posteriormente com acessórios ou se for necessária a substituição de peças. A Concessionária Volkswagen assessora em questões regulatórias e recomendações de fábrica a respeito de acessórios, peças de reposição e recursos.

A Volkswagen recomenda que apenas **acessório e peças originais Volkswagen®** sejam utilizados. Para isso, a Volkswagen tem estabelecido credibilidade, segurança e qualificação. Além disso, uma Concessionária Volkswagen está qualificada para uma instalação profissional.

Apesar do monitoramento constante do mercado, produtos **não liberados pela Volkswagen** não podem ser avaliados pela Volkswagen no tocante à credibilidade, segurança e qualificação para uso no veículo. Por esse motivo, a Volkswagen também não se responsabiliza, mesmo em casos em que haja uma aprovação por uma associação técnica de testes e de fiscalização oficialmente reconhecida, ou uma aprovação por um órgão oficial.

Aparelhos instalados posteriormente que exercem influência direta sobre o controle do veículo, devem portar um símbolo **e** (Símbolo de aprovação da União Europeia) e ser liberados pela Volkswagen para uso no veículo. Fazem parte de tais equipamentos, por exemplo, um sistema regulador de velocidade ou sistemas de amortecimento com regulação eletrônica.

Aparelhos elétricos conectados adicionalmente que não sirvam para o controle direto do veículo devem portar um símbolo **CE** (Declaração de conformidade do fabricante com as normas da União Europeia). Fazem parte de tais aparelhos, por exemplo, refrigeradores, computadores ou ventoinhas.

⚠ ATENÇÃO

Reparos e modificações realizados de forma inadequada no veículo podem comprometer a eficácia dos airbags, bem como causar deficiências de funcionamento, acidentes e ferimentos fatais.

- Jamais colocar, fixar ou montar objetos, tais como porta-copos e suporte de telefone ao lado ou sobre as coberturas dos módulos do airbag ou nas áreas de expansão do airbag.
- Objetos colocados, montados ou acoplados dentro da área de expansão dos airbags poderão causar ferimentos graves ou fatais se os airbags forem acionados.

Fluidos e recursos

📖 Observe ⚠ no início desse capítulo na página 324.

Todos os fluidos e recursos são constantemente aperfeiçoados como, por exemplo, pneus, líquido de arrefecimento do motor ou baterias do veículo 12 V. Nos motores de combustão interno, adicionalmente, correias dentadas, óleos do motor e velas de ignição. Por isso, a troca de fluidos e recursos deve ser realizada por uma Concessionária Volkswagen ou por uma empresa especializada. As Concessionárias Volkswagen estão sempre informadas sobre as mudanças.

⚠ ATENÇÃO

Fluidos e recursos inadequados, bem como sua utilização incorreta, podem causar acidentes, ferimentos graves, queimaduras e intoxicação.

- Conservar fluidos somente em recipientes originais fechados.
- Nunca utilizar latas de alimentos, garrafas ou outros recipientes vazios para armazenar fluidos, pois assim há risco de que o fluido armazenado possa ser ingerido por outras pessoas.
- Manter os fluidos e recursos fora do alcance de crianças.
- Ler e atentar sempre para as informações e alertas das embalagens dos fluidos.
- Utilizar produtos que emitam vapores tóxicos sempre em áreas abertas ou bem ventiladas.

- Jamais utilizar combustível, terebintina, óleo do motor, removedor de esmalte ou outros líquidos voláteis para conservação do veículo. Essas substâncias são tóxicas e altamente inflamáveis. Elas podem causar incêndios e explosões!

! NOTA

- Reabastecer apenas com fluidos adequados. Não trocar os fluidos em nenhuma hipótese. Caso contrário, podem ocorrer deficiências de funcionamento graves ou um dano do motor!
- Acessórios e peças instaladas contra a entrada de ar prejudicam o arrefecimento do motor. Em condições de alta temperatura ambiente e demanda intensa do motor, o motor pode superaquecer!

 Fluidos derramados podem poluir o meio ambiente. Os fluidos devem ser removidos e descartados em recipientes adequados e de forma tecnicamente e ecologicamente correta.

Reparos e modificações técnicas

 **Observe**  no início desse capítulo na página 324.

Em caso de reparos e modificações técnicas, as diretrizes Volkswagen devem ser estritamente seguidas → .

Intervenções nos componentes eletrônicos e nos respectivos softwares podem ocasionar falhas de funcionamento. Devido à configuração em rede dos componentes eletrônicos, avarias podem comprometer também sistemas que não estejam diretamente envolvidos. Isso quer dizer que a segurança de condução do veículo pode ser colocada em alto risco, o desgaste de peças do veículo pode aumentar e, por fim, a licença de uso do veículo pode se tornar inválida.

A Concessionária Volkswagen não pode oferecer garantia contra danos que tenham sido causados por modificações técnicas e reparos inadequados.

A Concessionária Volkswagen não pode se responsabilizar por danos que tenham sido causados por modificações técnicas e reparos inadequados. Tais danos também não estão cobertos pela garantia Volkswagen.

A Volkswagen recomenda que todas as modificações técnicas e reparos sejam realizados pelas Concessionárias Volkswagen autorizadas com **peças originais Volkswagen®**.

Veículos com anexos e acoplamentos especiais

Os fabricantes de peças anexas e acoplamentos especiais asseguram que, no que diz respeito aos conjuntos acoplados e peças anexadas (alterações), a legislação e as especificações ambientais são atendidas, em especial as diretrizes da União Europeia EU 2000/53/EG sobre veículos em fim de vida e EU 2003/11/EG sobre restrições de circulação e utilização de determinadas substâncias e formulações perigosas.

Os documentos de instalação das alterações devem ser conservados pelo usuário do veículo e, em caso de desmanche do veículo, devem ser entregues à entidade responsável pelo desmanche do veículo. Desta forma, o reaproveitamento ecologicamente correto é garantido também em caso de veículos alterados.

Reparos no para-brisa

Para cumprimento das funções, algumas versões requerem componentes elétricos ou eletrônicos que, por exemplo, estão afixados no lado interno do para-brisa, na região do espelho retrovisor interno. Se o para-brisa for danificado na área dos componentes elétricos ou eletrônicos, por exemplo, por causa do granizo, o para-brisa deverá ser trocado. Reparar a região danificada pelo granizo pode causar falha e mau funcionamento do equipamento.

Após uma substituição do para-brisa, a câmera e os sensores devem ser instalados e calibrados por uma Concessionária Volkswagen.

ATENÇÃO

Reparos e modificações realizados de forma inadequada podem causar deficiências de funcionamento e danos ao veículo e comprometer a eficácia do sistema de assistência ao condutor. Isso pode ocasionar acidentes e ferimentos graves.

- Reparos e modificações no veículo devem ser realizados somente por uma Concessionária Volkswagen ou por uma empresa especializada.

Reparos e limitações do sistema de airbag

📖 Observe ⚠ no início desse capítulo na página 324.

Em caso de reparos e modificações técnicas, as diretrizes Volkswagen devem ser estritamente seguidas → ⚠

Modificações e reparos no para-choque dianteiro, nas portas, no revestimento do teto ou na carroceria devem ser realizados somente por uma Concessionária Volkswagen. É possível que essas peças do veículo estejam equipadas com componentes do sistema e com sensores do sistema de airbag.

Durante todos os trabalhos no sistema de airbag, bem como na montagem e desmontagem de suas peças em razão de outros reparos, é possível que peças do sistema de airbag sejam danificadas. Isso pode fazer com que os airbags não funcionem ou não funcionem corretamente em caso de acidente.

Para que a eficácia dos airbags não seja prejudicada e peças desmontadas não causem ferimentos ou poluição do meio ambiente, as prescrições devem ser observadas. A Concessionária Volkswagen ou uma empresa especializada conhecem essas prescrições.

Uma alteração na suspensão do veículo pode comprometer o funcionamento do sistema de airbag em um impacto. Por exemplo, se for utilizada uma combinação de aros e pneus que não tenha sido liberada pela Volkswagen, realizado um rebaixamento do veículo, alterada a rigidez da suspensão, inclusive das molas, do braço das molas, do amortecedor, etc., pode ocorrer uma alteração das forças que são medidas pelos sensores do airbag e enviadas para a unidade de controle eletrônica. Por exemplo, algumas modificações na suspensão podem aumentar as forças medidas pelos sensores e acionar o sistema de airbag em cenários de impactos em que os airbags normalmente não seriam acionados se as modificações não tivessem sido feitas. Outras modificações poderão reduzir a força medida pelos sensores e impedir o acionamento do airbag se ele precisar ser acionado.

⚠ ATENÇÃO

Reparos e modificações realizados de forma inadequada podem causar deficiências de funcionamento, danos ao veículo e comprometer a eficácia do sistema de airbag. Isso pode ocasionar acidentes e ferimentos graves ou fatais.

- Reparos e modificações no veículo devem ser realizados somente por uma Concessionária Volkswagen ou por uma empresa especializada.
- Os módulos do airbag não podem ser reparados, mas sim substituídos.
- Nunca instalar no veículo peças de airbag desmontadas de veículos antigos ou originárias de reciclagem.

⚠ ATENÇÃO

Uma alteração na suspensão do veículo, inclusive a utilização de combinações de pneus e aros não liberadas pela Volkswagen, podem alterar o funcionamento dos airbags e aumentar o risco de ferimentos graves ou fatais em caso de acidente.

- Jamais instalar componentes da suspensão que não apresentem características idênticas às peças originais instaladas no veículo.
- Jamais utilizar combinações de aros e pneus que não tenham sido liberadas pela Volkswagen.

Instalação posterior de aparelhos de transmissão

📖 Observe ⚠ no início desse capítulo na página 324.

Para a operação de aparelhos de transmissão no veículo é necessária uma antena externa. A faixa de alcance ideal dos aparelhos só é obtida com uma antena externa.

A instalação posterior de aparelhos elétricos ou eletrônicos no veículo afeta o tipo de licenciamento do veículo. Sob certas circunstâncias, isto extingue a licença de uso do veículo.

Uma empresa especializada conhece as possibilidades técnicas da alteração. Para isso, a Volkswagen recomenda procurar uma Concessionária Volkswagen.

Observar as determinações legais, bem como as instruções e orientações de funcionamento do manual de instruções do aparelho de transmissão.

⚠ ATENÇÃO

Um aparelho de transmissão não fixado ou fixado incorretamente pode ser lançado pelo compartimento interno do veículo em razão de uma manobra súbita de arranque ou de frenagem assim como em um acidente e causar ferimentos.

- Fixar ou guardar em segurança o aparelho de transmissão sempre de maneira correta e fora da área de expansão do airbag durante a condução.

⚠ CUIDADO

Na operação de um aparelho de transmissão sem conexão com uma antena externa, os valores limite de radiação eletromagnética no veículo podem ser excedidos. Isto também se aplica a uma antena externa não instalada de maneira correta.

- Operar o aparelho de transmissão no veículo somente com uma antena externa conectada de maneira correta.

Informações armazenadas nas unidades de controle

📖 **Observe** ⚠ no início desse capítulo na página 324.

O veículo é equipado de fábrica com unidades de controle que, entre outras coisas, assumem a unidade de controle do motor e da transmissão. Além disso, as unidades de controle monitoram o funcionamento do sistema de escape e dos airbags.

As unidades de controle eletrônicas também avaliam continuamente os dados relevantes do veículo durante a condução. Em caso de avarias ou divergências dos valores de referência, esses

dados são armazenados exclusivamente. As avarias são exibidas normalmente pelas luzes de controle do instrumento combinado.

Dados armazenados nas unidades de controle podem ser lidos e avaliados somente por aparelhos especiais.

Somente uma Concessionária Volkswagen está apta a reconhecer e corrigir as avarias identificadas por meio do armazenamento dos respectivos dados. Os dados armazenados podem se referir, entre outros, aos seguintes dados:

- Dados relevantes do motor e da transmissão
- Velocidade
- Direção de condução
- Intensidade da frenagem
- Monitoramento do cinto de segurança

Em nenhuma hipótese as unidades de controle instaladas gravam conversas no veículo. Perfis de movimentação sobre os trajetos percorridos não podem ser gerados a partir dos dados armazenados.

Com o uso do veículo são possíveis situações nas quais os dados armazenados sozinhos ou juntamente com outras informações (relatório de acidente de trânsito, danos no veículo, testemunhos, etc.), eventualmente buscando auxílio de um especialista e com ajuda de suas informações adicionais, podem remeter à pessoa.

◀ Em caso de veículos com uma função de chamada de emergência por meio de telefone móvel ou outros aparelhos conectados, a localização momentânea pode ser transmitida. Em caso de acidentes em que as unidades de controle registrem um acionamento do airbag, o sistema pode transmitir automaticamente um sinal de transmissão. Isto depende do provedor do serviço. A princípio, uma transmissão funciona somente em áreas com cobertura de rede de transmissão móvel.

Informações adicionais que são acordadas com o cliente por meio de contrato, por exemplo, localização do veículo em caso de emergência, permitem a transmissão de determinados dados do veículo a partir do veículo.

Gravador de dados de acidente (Event Data Recorder)

O veículo **não** é equipado com um gravador de dados de acidente. ▶

Em um gravador de dados de acidente, as informações do veículo são armazenadas temporariamente. Assim, em caso de um acidente, são obtidas informações detalhadas por meio da série de eventos. Em veículos com um sistema de airbag, podem ser salvos, por exemplo, dados relevantes do acidente, como velocidade de impacto, condições de travamento dos cintos de segurança, posições dos bancos e momento de ativação dos airbags. A abrangência dos dados depende do respectivo fabricante.

A instalação de um gravador de dados de acidente como esse só pode acontecer com o consentimento do proprietário e, em alguns países, é regulada por lei.

Reprogramação das unidades de controle

A princípio, todos os dados para o controle dos componentes estão armazenados nas unidades de controle. Algumas funções de conforto, como, por exemplo, sinais intermitentes de conforto, abertura independente da porta e indicadores do display podem ser reprogramados por meio de aparelhos especiais. Caso as funções de conforto sejam reprogramadas, as indicações e descrições correspondentes desta literatura de bordo não coincidirão mais com as funções originais. A Volkswagen recomenda que a reprogramação seja confirmada no Manutenção e garantia em "outros registros da oficina".

A Concessionária Volkswagen possui as informações sobre uma possível reprogramação.

Ler o registro de eventos do veículo

No interior do veículo há uma tomada de conexão para diagnóstico para a leitura dos registros de eventos → . No registro de eventos são memorizados dados sobre o funcionamento e o estado das unidades de controle eletrônicas. Informações adicionais sobre os dados armazenados podem ser obtidas em uma Concessionária Volkswagen.

A tomada de conexão para diagnóstico pode estar, dependendo do modelo e da versão do veículo, no lado inferior do painel de instrumentos na área para os pés do lado do condutor, ao lado da alavanca de destravamento da tampa do compartimento do motor ou atrás de uma cobertura.

O registro de eventos deve ser lido e restaurado somente por uma Concessionária Volkswagen.

Após a correção de uma falha, informações a respeito são apagadas da memória. Outros conteúdos da memória são sucessivamente atualizados.

ATENÇÃO

Um uso da tomada de conexão para diagnóstico diferente do especificado pode ocasionar falhas de funcionamento e, como consequência, também acidentes e ferimentos sérios.

- Jamais ler por si mesmo o registro de eventos através da tomada de conexão para diagnóstico.
- Somente uma empresa especializada deve ler a memória de eventos através da tomada de conexão para diagnóstico. Para isso, a Volkswagen recomenda procurar uma Concessionária Volkswagen.

Utilização de um telefone móvel no veículo sem conexão com a antena externa

 **Observe**  no início desse capítulo na página 324.

Telefones móveis transmitem e recebem ondas de rádio, também denominadas de energia de alta frequência, tanto durante as chamadas, quanto no modo Standby. A literatura científica especializada atual alerta que ondas de rádio podem prejudicar o corpo humano caso excedam determinados limites. Órgãos governamentais e comitês internacionais estabeleceram valores limite e diretrizes para que as radiações eletromagnéticas emitidas por telefones móveis estejam em uma faixa inofensiva para a saúde humana. Contudo, não existem provas científicas definitivas de que telefones móveis sejam totalmente seguros.

Por este motivo, alguns especialistas apelam para uma atitude preventiva com relação ao uso dos telefones móveis, em que medidas sejam tomadas para reduzir a radiação que atua sobre o corpo humano.

Na utilização de um telefone móvel não conectado a uma antena externa de telefone no interior do veículo, a radiação eletromagnética

pode ser maior do que quando o telefone móvel está conectado a uma antena integrada ou a outra antena externa.

Se o veículo estiver equipado com um sistema de viva voz adequado, que permite a utilização de uma série de funções adicionais de telefones móveis compatíveis com Bluetooth®, ele atende as determinações legais de muitos países que permitem o uso de um telefone móvel no veículo somente por meio de um sistema de viva voz.

O sistema de viva-voz instalado de fábrica ou o sistema de viva-voz fornecido de fábrica com o sistema Infotainment portátil foi desenvolvido para a utilização de telefones móveis compatíveis com Bluetooth®. Os telefones móveis devem estar em um suporte de telefone ou estarem guardados com segurança no veículo. Se um suporte de telefone for usado, dependendo da versão do veículo, o suporte de telefone pode ser prendido seguramente em uma placa de base existente no veículo. Somente desta forma o telefone móvel estará fixado de forma segura no painel de instrumentos e sempre ao alcance do condutor. A conexão do telefone móvel com uma antena externa é feita de acordo com o sistema de viva-voz, ou por meio do suporte do telefone ou por meio de uma conexão de Bluetooth® existente entre o telefone móvel e o veículo.

Um telefone móvel que esteja conectado à antena de telefone integrada ao veículo ou a uma antena externa de telefone reduz a emissão da radiação eletromagnética que atua sobre o corpo humano. Além disso, dessa forma uma melhor qualidade de conexão é obtida.

Assim, utilizar um telefone móvel no veículo somente se ele estiver conectado a um sistema de viva voz. A Volkswagen recomenda utilizar uma antena externa para o uso de telefone móvel no veículo.

Bluetooth® é uma marca registrada da Bluetooth® SIG, Inc.

- Fixar de modo correto o telefone móvel, outros aparelhos, bem como acessório do telefone, como por exemplo, suportes para telefone, bloco de notas e sistema Infotainment portátil, e mantê-los guardados de maneira segura durante a condução e fora das áreas de expansão do airbag.

⚠ ATENÇÃO

Ao utilizar um telefone móvel ou aparelho de rádio sem conexão com uma antena externa, os valores limite de radiação eletromagnética no veículo podem ser excedidos e, assim, a saúde do condutor e dos ocupantes do veículo prejudicada. Isto também se aplica a uma antena externa não instalada de maneira correta.

- Manter uma distância mínima de 20 cm entre as antenas do telefone móvel e um implante médico ativo, por exemplo, um marca-passos cardíaco, pois os telefones móveis podem afetar negativamente o funcionamento dos implantes médicos ativos.
- Não carregar um telefone móvel pronto para operação nas proximidades imediatas ou diretamente acima de um implante médico ativo, por exemplo, no bolso da camisa.
- No caso de suspeita de interferência do telefone móvel em um implante médico ativo ou em outro dispositivo médico, desligar o telefone móvel imediatamente.

Serviços on-line móveis (Car Net)

📖 Introdução ao tema

Neste capítulo encontram-se informações relativas aos seguintes temas:

– Serviços Car Net Volkswagen	331
– Aplicativos (Apps)	333
– Indicações sobre o serviço de chamadas de emergência Volkswagen	334 ▶

⚠ ATENÇÃO

Um telefone móvel não fixado ou fixado incorretamente pode ser lançado pelo compartimento interno do veículo em razão de uma manobra súbita de arranque ou de frenagem assim como em um acidente e causar ferimentos.

Com os serviços on-line móveis Car Net Volkswagen e aplicativos (Apps) informações on-line podem ser transmitidas e integradas diretamente ao veículo.

Informações sobre os serviços Car Net Volkswagen e aplicativos, cujas condições técnicas e disponibilidade, assim como aparelhos, são possíveis de serem obtidos em www.volkswagen.com/car-net.

⚠ ATENÇÃO

Um dispositivo móvel não fixado ou fixado incorretamente pode ser lançado pelo compartimento interno do veículo em razão de uma manobra súbita de arranque ou de frenagem assim como em um acidente e causar ferimentos.

- Fixar ou guardar em segurança o aparelho terminal móvel sempre de maneira correta e fora da área de expansão do airbag durante a condução.

⚠ ATENÇÃO

Os aplicativos e serviços Car Net Volkswagen que são realizados inadequada ou imprópriamente, podem causar danos ao veículo, acidentes e graves ferimentos.

- A Volkswagen recomenda somente a utilização de aplicativos oferecidos pela Volkswagen para o próprio veículo e serviços Car Net Volkswagen.
- Proteger o aparelho terminal móvel com os seus aplicativos do mau uso.
- Jamais alterar programas aplicativos e serviços Car Net Volkswagen.
- Observar o manual de instruções do aparelho terminal móvel.

⚠ ATENÇÃO

O uso de aplicativos e dos serviços Car Net Volkswagen durante a condução pode distrair dos acontecimentos do trânsito. A distração do condutor pode causar acidentes e ferimentos.

- Conduzir sempre de forma atenta e responsável.

📌 NOTA

Em ambientes com prescrições especiais e quando a utilização de aparelhos terminais móveis for proibida, o aparelho terminal móvel deve estar sempre desligado. A radiação emitida pelo aparelho terminal móvel ligado pode causar interferências em equipamentos técnicos e médicos sensíveis, o que pode resultar em falha de função ou danos nos aparelhos.

Serviços Car Net Volkswagen

📖 Observe ⚠ e 📌 no início desse capítulo na página 331.

Para poder utilizar os serviços Car Net Volkswagen, primeiro o veículo precisa ser solicitado com Car Net e equipado de fábrica. Dependendo do serviço, o Car Net Volkswagen pode ser operado ou executado pelo sistema Infotainment instalado de fábrica, com um dispositivo móvel ou por um Portal do Cliente na Internet.

Existem basicamente três tipos diferentes de serviços Car Net Volkswagen:

- serviços instalados permanentemente no sistema Infotainment,
- Serviços baseados no browser e
- Serviços executados pelo portal do cliente ou pelo dispositivo móvel.

Se para um veículo for ativado um serviço Car Net Volkswagen, o contratante é obrigado a informar todos os condutores do veículo, no sentido da privacidade de dados, que o veículo pode transmitir e receber dados on-line! Dependendo dos serviços ativados também devem dadas ao condutor as informações correspondentes.

Transmissão de dados

Os serviços Car Net Volkswagen podem obter dados on-line, transmitir dados do veículo e transferir informações, novas funções ou ampliações das funções existentes do veículo através dessa ligação por rádio. Desta forma o Car Net Volkswagen pode oferecer ao usuário ou ao condutor funções de apoio baseadas nos dados do veículo em conjunto com dados da internet e de sistemas de TI.

A transmissão de dados para a versão do serviço **Guide & Inform** ocorre pelo próprio dispositivo móvel com opção de dados ou um cartão SIM¹⁾ com opção de dados. No caso de alguns serviços, o dispositivo móvel ou o cartão SIM precisa suportar um determinado tipo de conexão de dados, por exemplo, rSAP.

A transmissão de dados para a versão do serviço **e-Remote** ocorre pela unidade de controle instalada de fábrica, com cartão SIM integrado com opção de dados.

Disponibilidade

Os serviços Car Net Volkswagen podem ser submetidos a uma limitação por tempo, e alterados, estabelecidos, desativados, reativados e estendidos a qualquer momento sem aviso prévio.

O conteúdo, volume e fornecedor dos serviços Car Net Volkswagen oferecidos podem variar assim como ser concebido especificamente ao veículo e ao país. Além disso alguns serviços Car Net Volkswagen dependem da disponibilidade de serviços de terceiros.

Os serviços Car Net Volkswagen podem estar sujeitos à limitações de áreas. Assim, um serviço pode não estar disponível em todas as partes do país – isso vale em especial para países com grande área como a Rússia. A disponibilidade também depende da cobertura da rede no respectivo país.

Determinação da posição atual do veículo

Alguns serviços Car Net necessitam da localização exata do veículo para a execução das funções. Dependendo do serviço instalado a respectiva atual posição do veículo é transmitida conforme o desejo do condutor ou automaticamente ao fornecedor de serviços. No caso de transmissão automática isso também pode ocorrer em intervalos regulares para a respectiva posição atual do veículo.

Emprestar ou vender o veículo

Se o veículo for vendido ou emprestado, o proprietário ou o locador deve informar o comprador ou a pessoa que receber o veículo sobre o serviço Car Net Volkswagen instalado no veículo e sobre os seu funcionamento.

Limitações

Os seguintes pontos podem fazer com que uma transmissão de dados ou a versão de um serviço Car Net Volkswagen seja cancelado ou um serviço instalado não possa ser executado:

- Grandes velocidades,
- Em áreas com recepção insuficiente de rede móvel ou GPS,
- Manutenções, reparos, atualizações do software e ampliações técnicas nas redes de telecomunicação e nos bancos de dados do fornecedor do serviço,
- Avaria, limitação ou interrupção da recepção da rede móvel ou do GPS por causa do tempo, túnel, garagem, estacionamentos, passagens subterrâneas. dispositivos de interferência ou utilização intensiva da rede móvel nas células de rádio em questão,
- em países nos quais os serviços Car Net Volkswagen não são oferecidos,
- Falhas no sistema elétrico do veículo,
- Bateria 12 V veículo descarregada ou baixa tensão,
- Se o aparelho de controle fornecido para o serviço Car Net Volkswagen ou se o sistema Infotainment com capacidade Car Net Volkswagen não funcionar corretamente.

Substituição do dispositivo

No caso de serviços Car Net Volkswagen instalados, se o sistema Infotainment ou a unidade de controle instalados de fábrica estiverem danificados ou precisarem ser substituídos, procurar uma empresa especializada. Pode ser necessário um novo registro ou ativação dos serviços Car Net Volkswagen.

Em quais veículos o uso dos serviços Car Net está sujeito a registro?

Estão incluídos os seguintes veículos:

- Veículos elétricos, como o e-up! e o e-Golf (todos os anos-modelo)
- Veículos híbridos, como o Golf GTE e o Passat GTE (todos os anos modelo)
- Veículos a partir do ano-modelo 2016 com serviços Guide & Inform, como o Fusca, Fusca conversível, Golf, Golf GTD, Golf GTI, ►

¹⁾ Transmissão de dados por meio do leitor de cartão SIM instalado de fábrica (se possível).

Golf R, Golf Variant, Jetta, Passat, Passat Variant, Scirocco, Sharan, Tiguan, Touran e Volkswagen CC.

“A partir do ano-modelo 2016” significa que o registro obrigatório somente é válido para os veículos com capacidade Car Net que, dependendo do local da fabricação, foram produzidos a partir da semana 22/2015 ou da semana 27/2015 e que estejam equipados com o sistema Infotainment Discover Media ou Discover Pro. No caso dos veículos com serviços Car Net, que foram produzidos até o fim do ano-modelo 2015, não é necessário nenhum registro.

Para utilizar os serviços Car Net Volkswagen e-Remote ou Guide & Inform nos veículos citados acima, então é necessário fazer um registro, uma autenticação e, se necessário, uma ativação contratual em www.volkswagen.com/car-net.

Descrição do serviço

As funções dos serviços Car Net Volkswagen e-Remote e Guide & Inform são explicados em uma descrição do serviço. Essas descrições de serviços e outras informações sobre todos os serviços e veículos com Car Net estão disponíveis na internet, em www.volkswagen.com/car-net e, após o registro, também no portal do cliente.

Antes de usar, ler e observar as informações das respectivas descrições dos serviços Car Net Volkswagen para que você conheça de forma rápida e abrangente os serviços, bem como, bem como para poder reconhecer e evitar possíveis perigos para si e para terceiros.

 A Volkswagen recolhe, processa, transmite e usa os dados pessoais fornecidos pelo usuário de acordo com os requisitos legais para um bom funcionamento e desempenho dos serviços Car Net Volkswagen individuais. Não ocorre uma transmissão de dados à terceiros. As condições para utilização atualizadas estão disponíveis na internet em www.volkswagen.com/car-net.

 Os serviços Car Net Volkswagen se tratam de um sistema baseado na telefonia móvel. Se mesmo com o cumprimento das premissas ocorrem falhas, favor tentar mais tarde novamente usar os serviços.

 A utilização do Car Net Volkswagen e da conexão de telefone móvel necessária pode ser ter custos. A Volkswagen recomenda usar um

celular com dados ilimitados devido ao eventual volume de dados. Mais informações consultar a operadora de celular.

Aplicativos (Apps)

 **Observe**  e  no início desse capítulo na página 331.

Muitos dispositivos móveis dispõem da possibilidade do carregamento dos denominados aplicativos (App) no aparelho. Com um “App” deste tipo, pode ser possível exibir informações adicionais no sistema Infotainment instalado de fábrica ou ativar, comandar ou desativar determinadas funções no veículo.

Os aplicativos próprios, a utilização de aplicativos e a conexão móvel podem ser ter custos.

O volume dos aplicativos oferecidos pode ser concebido de forma versátil assim como específico ao veículo e ao país → . O conteúdo, volume e fornecedores dos aplicativos podem variar. Além disso alguns aplicativos dependem da disponibilidade de serviços de terceiros. Basicamente para o uso dos aplicativos é preciso uma rede móvel com capacidade suficiente para a troca de dados.

A descrição de um programa aplicativo pode ocorrer através do fornecedor correspondente.

Devido à variedade dos dispositivos móveis e do ritmo acelerado do desenvolvimento de Software os aplicativos oferecidos não são executáveis em todos os dispositivos móveis e seus sistemas operacionais. Isso pode valer até para a série de um dispositivo móvel, que por exemplo, seja executável com um sistema operacional na versão 2, e não na versão 3.

Os programas aplicativos podem ser alterados, estabelecidos, desativados, reativados e estendidos a qualquer momento mesmo sem aviso prévio.

Para a execução de aplicativos, é necessária uma conexão de rádio ou a cabo suficiente e sem falhas entre o sistema Infotainment instalado de fábrica e um dispositivo móvel compatível e em bom funcionamento.

❗ NOTA

A Volkswagen não se responsabiliza por danos causados ao veículo em razão de aplicativos de baixa qualidade ou com defeito, programação insuficiente dos aplicativos, intensidade de rede insuficiente, perda de dados na transmissão ou pelo mau-uso de aparelhos terminais móveis.

Indicações sobre o serviço de chamadas de emergência Volkswagen

Não é válido na Coreia e em Taiwan

📖 **Observe** ⚠️ e ❗ no início desse capítulo na página 331.

O funcionamento e o desempenho da conexão de dados móveis entre o veículo e o servidor de dados dependem de fatores alheios à influência e fora de responsabilidade da Volkswagen AG. Pertencem a esses, principalmente a recepção satisfatória da telefonia móvel no local do veículo bem como, se for o caso, interferência, qualidade de recepção de telefonia prejudicada ou interrompida por túneis, garagens, passagens subterrâneas ou outras influências perturbantes (influências climáticas, tais como tempestades, interferência de dispositivos, prédios, pontes ou montanhas, uso intensivo da respectiva célula de comunicação etc.). A conexão de dados entre o veículo e o servidor de dados também só pode ser assegurada se o veículo se encontrar em um país, para o qual o veículo foi fornecido com a aprovação da Volkswagen AG para a primeira homologação ("região de utilização"). Os países pertencentes à região de utilização do veículo dependem do modelo, ano-modelo e dos equipamentos instalados no veículo.

A Volkswagen coleta, processa, transmite e utiliza os dados pessoais do usuário de acordo com os requisitos legais para um bom funcionamento e desempenho do serviço. Se for feita uma chamada de emergência por meio do serviço de chamada de emergência Volkswagen, os seguintes dados serão transmitidos à Volkswagen AG: informações sobre o respectivo veículo, localização, horário da ocorrência, número de ocupantes, gravidade e tipo de acidente (danos frontais, laterais, traseiros ou capotamento), estado das portas e idioma pré-

-configurado. Estes dados são processados pela Volkswagen AG e retransmitidos a um ponto de administração de chamadas de emergência.

Informações ao consumidor

📖 Introdução ao tema

Neste capítulo encontram-se informações relativas aos seguintes temas:

– Etiquetas adesivas e plaquetas	334
– Utilização do veículo em outros países e continentes	335
– Recepção do rádio e antena	335
– Proteção dos componentes	336
– Informações sobre reparos Volkswagen	336
– Declaração de conformidade	336
– Recolhimento de veículos em fim de vida e sucateamento	337

⚠️ ATENÇÃO

O manuseio inadequado do veículo aumenta o risco de acidentes e ferimentos.

- Observar as determinações legais.
- Observar o Manual de instruções.

❗ NOTA

O manuseio inadequado do veículo pode ocasionar danos ao veículo.

- Observar as determinações legais.
- Executar os serviços de manutenção de acordo com o Manual de manutenção e garantia.
- Observar o Manual de instruções.

Etiquetas adesivas e plaquetas

📖 **Observe** ⚠️ e ❗ no início desse capítulo na página 334.

No compartimento do motor e em algumas peças do veículo, por exemplo, na portinhola do tanque, no para-sol do passageiro dianteiro, na coluna da porta do condutor ou em cima ou em baixo do assoalho do compartimento de bagagem estão

afixados de fábrica certificados de segurança, etiquetas adesivas e plaquetas contendo informações importantes sobre o uso do veículo.

- Não remover os certificados de segurança, etiquetas adesivas e plaquetas em nenhuma hipótese, nem inutilizá-las ou torná-las ilegíveis.
- Se as peças do veículo com certificados de segurança, etiquetas adesivas e plaquetas forem substituídas, é necessário que a Concessionária Volkswagen ou que a empresa especializada aplique corretamente os novos certificados de segurança, etiquetas adesivas e plaquetas correspondentes nas mesmas posições nas peças do veículo novas.

Certificado de segurança

Um certificado de segurança na coluna da porta do condutor informa que todos os padrões de segurança necessários e as especificações dos órgãos de segurança do trânsito do respectivo país são atendidos no momento da fabricação. Adicionalmente, podem estar representados o mês e o ano de fabricação, bem como o número do chassi.

Etiquetas adesivas de alerta de alta tensão

Próximo ao fecho da tampa do compartimento do motor encontra-se uma etiqueta adesiva que alerta sobre a alta tensão do sistema elétrico do veículo.

Utilização do veículo em outros países e continentes

📖 Observe ⚠️ e ⓘ no início desse capítulo na página 334.

O veículo foi produzido para um determinado país e corresponde às determinações de homologação vigentes no país no momento da fabricação do veículo.

Se o veículo precisar ser utilizado temporariamente ou por um curto período no exterior, deve-se observar as orientações correspondentes → Página 70, *Orientações para condução*.

Se o veículo for vendido em outro país ou se for utilizado em outro país por um período prolongado, as respectivas prescrições legais válidas no país de destino devem ser observadas.

Se for o caso, será necessário montar ou desmontar determinados equipamentos e desativar funções. Da mesma forma podem estar envolvidos escopos e tipos de manutenção. Isto é válido especialmente se o veículo for utilizado durante um período prolongado em uma região de clima diferente.

Em razão de diferentes faixas de frequência ao redor do mundo, o sistema Infotainment fornecido de fábrica poderá não funcionar em outro país.

! NOTA

- A Volkswagen não se responsabiliza por danos causados ao veículo em razão de combustível de baixa qualidade, serviços insuficientes ou falta de peças originais.
- A Volkswagen não é responsável caso o veículo não corresponda ou corresponda apenas parcialmente aos respectivos requisitos legais de outros países e continentes.

Recepção do rádio e antena

📖 Observe ⚠️ e ⓘ no início desse capítulo na página 334.

Em sistemas Infotainment instalados de fábrica, a antena para a recepção do rádio pode estar instalada em diversos locais do veículo:

- No lado interno do vidro traseiro, junto ao desembaçador do vidro traseiro,
- na parte interna dos vidros laterais traseiros,
- no lado interno do para-brisa,
- sobre o teto do veículo.

As antenas no lado interno dos vidros são reconhecidas por fios finos.

! NOTA

As antenas localizadas no lado interno do vidro podem ser danificadas por atrito com objetos ou por produtos de limpeza corrosivos ou ácidos ou outros componentes químicos. Não colar etiquetas adesivas sobre a antena do vidro e nunca limpar as antenas com produtos de limpeza corrosivos ou ácidos, bem como outros produtos químicos.

❗ NOTA

Na instalação posterior de um rádio ou sistema de navegação, atentar-se para que o amplificador da antena montado em série do veículo seja compatível com o rádio ou sistema de navegação ou deve ser utilizado adicionalmente um adaptador de antena. Do contrário, o amplificador da antena poderia ser destruído por tensão de excesso.

 Poderão ocorrer falhas de recepção da banda AM do rádio se aparelhos elétricos forem operados nas proximidades da antena do vidro.

Proteção dos componentes

 **Observe**  e  no início desse capítulo na página 334.

Alguns componentes eletrônicos e unidades de controle são equipados de fábrica com uma proteção do componente, por exemplo, o sistema Infotainment.

A proteção do componente foi desenvolvida como mecanismo de proteção, para:

- evitar função sem restrições de componentes fornecidos de fábrica com o veículo após a instalação em outros veículos (por exemplo, após um roubo),
- impedir a operação operacional de componentes fora do veículo,
- Facilitar a instalação legítima ou troca de componentes e unidades de controle em caso de serviços por meio de uma Concessionária Volkswagen.

Quando for exibida uma mensagem de texto da proteção dos componentes no instrumento combinado, observar a orientação ou procurar uma Concessionária Volkswagen ou uma empresa especializada.

Informações sobre reparos Volkswagen

 **Observe**  e  no início desse capítulo na página 334.

As informações de serviço da Volkswagen e informações sobre reparos oficiais Volkswagen podem ser obtidas mediante pagamento nos seguintes endereços:

Clientes na Europa, Ásia, Austrália, África, América Central e América do Sul

- ◀ Dirigir-se a uma Concessionária Volkswagen ou a uma empresa especializada ou encomendar a respectiva literatura em www.erwin.volkswagen.de.

⚠ ATENÇÃO

Reparos e modificações realizados de forma inadequada podem causar deficiências de funcionamento e danos ao veículo, além de comprometer a eficácia do funcionamento dos sistemas de assistência ao condutor e do sistema de airbag. Isso pode ocasionar acidentes e ferimentos graves.

- Reparos e modificações no veículo devem ser realizados somente por uma Concessionária Volkswagen ou por uma empresa especializada.

Declaração de conformidade

 **Observe**  e  no início desse capítulo na página 334.

O respectivo fabricante declara que os produtos relacionados a seguir se encontram em conformidade com os requisitos básicos e outras determinações e regulamentações relevantes vigentes na data de fabricação do veículo, entre outros com FCC Part 15.19, FCC Part 15.21 e RSS-Gen Issue 1:

Equipamentos de radiofrequência

- ◀
- Imobilizador eletrônico.
 - Chave do veículo.
 - Controle remoto do aquecimento estacionário.
 - Sistema de travamento e de partida Keyless Access.
 - Controle automático de distância (ACC).
- ▶

- Sistema de monitoramento periférico (Front Assist), incluindo função de frenagem de emergência City.
- Sensor de “ponto cego” incluindo assistente de saída de vaga de estacionamento
- Sistema de chamada de emergência

Equipamentos elétricos

- Tomada 12 V.
- Tomada 230 V (padrão euro) e tomada 115 V.

prescrições de segurança aplicáveis devem ser obrigatoriamente observadas. A Concessionária Volkswagen ou uma empresa especializada conhecem essas prescrições.

Controle do motor e sistema de purificação do gás de escape

Recolhimento de veículos em fim de vida e sucateamento

Observe e no início desse capítulo na página 334.

Recolhimento de veículos em fim de vida

A Volkswagen já tomou medidas para o momento em que o veículo é encaminhado para uma reciclagem ecologicamente correta. Há diversos sistemas de recolhimento para receber o veículo em fim de vida à disposição espalhados por diversas cidades europeias. Após o devido recolhimento, um atestado de reciclagem que documenta a reciclagem ecologicamente correta é fornecido.

O devido recolhimento de um veículo em fim de vida é, em princípio, gratuito, desde que cumpridas as determinações nacionais legais.

Consultar informações adicionais sobre o recolhimento e reciclagem de veículos em fim de vida nas Concessionárias Volkswagen.

Sucateamento

No sucateamento do veículo ou de peças individuais do sistema de airbag e do pré-tensionador do cinto de segurança, as

Introdução ao tema

Neste capítulo encontram-se informações relativas aos seguintes temas:

- Luzes de controle 338
- Catalisador 339

ATENÇÃO

As peças do sistema de escape esquentam muito. Isso pode causar incêndios.

- Desligar o veículo de forma que nenhuma peça do sistema de escape entre em contato com materiais facilmente inflamáveis por baixo do veículo, como, por exemplo, grama seca.
- Nunca utilizar proteção adicional para a parte inferior do veículo ou produtos anticorrosivos no tubo do escapamento, catalisadores, chapas de blindagem térmica ou filtro de partículas de diesel.

Luzes de controle

📖 Observe  no início desse capítulo na página 337.

Acesa	Causa possível	Solução
	Controle do motor avariado (Electronic Power Control).	Mandar verificar o motor imediatamente em uma Concessionária Volkswagen ou em uma empresa especializada.
	Rotação do motor limitada. ^{a)}	A rotação do motor é limitada automaticamente para a rotação exibida no display do instrumento combinado. Com isso, o motor é protegido contra sobreaquecimento. Assim que o motor não estiver mais em uma área de temperatura crítica e o pé for retirado do pedal do acelerador, cancela-se a limitação da rotação. Quando a limitação da rotação for acionada por causa de uma avaria no controle do motor, a luz de controle EPC se acende. Mandar verificar o motor imediatamente em uma Concessionária Volkswagen ou em uma empresa especializada. Atentar para que a rotação, por exemplo, ao mudar para uma marcha menor, não aumente além da rotação exibida.
	Pré-aquecimento o motor a diesel antes da partida.	→ Página 185.
	Há uma avaria que influencia o gás de escape.	Mandar verificar o motor numa empresa especializada.
	Filtro de partículas de diesel com acúmulo de fuligem.	Conduzir por aproximadamente 15 minutos em 4ª marcha (transmissão manual) ou na posição da alavanca seletora D (transmissão de dupla embreagem DSG®) a uma velocidade mínima de 70 km/h (43 mph). Observar os limites de velocidade válidos →  . Procurar a Concessionária Volkswagen mais próxima se, depois disso, a luz de controle não se apagar.

^{a)} Representação colorida no instrumento combinado com display colorido.

Piscando	Causa possível	Solução
	Controle do motor avariado (motor a diesel).	Mandar verificar o motor imediatamente em uma Concessionária Volkswagen ou em uma empresa especializada.
	Falhas de combustão que danificam o catalisador.	Tirar o pé do pedal do acelerador. Conduzir com cuidado até a Concessionária Volkswagen ou empresa especializada mais próxima. O motor deve ser verificado.

Ao ligar a ignição, algumas luzes de advertência e de controle se acendem rapidamente para verificação da função. Elas se apagam após alguns segundos.

ATENÇÃO

Respeitar as determinações legais de trânsito urbano ao limpar o filtro de partículas de diesel.

- Seguir a recomendação de condução somente sob condições adequadas de visibilidade, tempo, pista e tráfego.
- Não colocar a segurança dos demais usuários da via em risco.

NOTA

Observar sempre as luzes de controle acesas e suas descrições e orientações para evitar danos ao veículo.



Enquanto as luzes de controle ,  ou EPC estiverem acesas, ou a luz de controle  piscar, será necessário contar com avarias do motor, com um maior consumo de combustível e com uma redução da potência do motor.

consequentemente, à atmosfera. Além disso, o catalisador também pode ser danificado por superaquecimento!



Mesmo com um sistema de purificação do gás de escape funcionando perfeitamente, sob determinadas condições do motor é possível a formação de um odor de enxofre no escapamento. Isto depende do teor de enxofre no combustível.

Catalisador

 **Observe**  no início desse capítulo na página 337.

O catalisador serve para o tratamento posterior dos gases do escapamento e, assim, ajuda a reduzir as emissões de poluentes no gás de escape. Para que o sistema de escape e o catalisador do motor a gasolina funcionem por mais tempo:

- Abastecer apenas com gasolina sem chumbo.
- Jamais deixar o tanque de combustível esvaziar completamente.
- Jamais completar com óleo do motor em excesso → Página 280.
- Não puxar o veículo, mas sim utilizar o auxílio à partida → Página 376.

Se ocorrerem falhas da ignição, queda de potência ou um mau funcionamento do motor durante a condução, reduzir imediatamente a velocidade e mandar verificar o veículo em uma Concessionária Volkswagen ou em uma empresa especializada. Do contrário, o combustível não queimado pode chegar ao sistema de escape e,

Orientações práticas

Perguntas e respostas

Se houver a suspeita de uma suposta função defeituosa ou dano no veículo durante o manuseio do veículo, **antes** de se dirigir a uma Concessionária Volkswagen ou empresa

especializada, ler e observar as seguintes orientações. Adicionalmente, registros de palavras-chave, por exemplo, "Lista de controle" podem ajudar.

Particularidade	Causas possíveis.	Soluções possíveis
O motor não liga.	A bateria do veículo 12 V está descarregada.	- Executar o auxílio à partida → Página 376. - Executar o auxílio à partida (híbrido) → Página 66. - Carregar a bateria do veículo 12 V → Página 290. - Carregar a bateria do veículo 12 V (híbrido) → Página 61.
	Uma chave do veículo incorreta é utilizada.	Utilizar uma chave do veículo válida → Página 72.
	O nível de combustível está muito baixo.	- Abastecer com combustível → Página 269. - Abastecer com combustível (híbrido) → Página 56.
Fumaça saindo do para-lama.	Aquecimento estacionário em funcionamento.	Desligar o aquecimento estacionário → Página 265.
	Aquecedor auxiliar operado com combustível em funcionamento.	Sem solução → Página 273
O veículo não pode ser destravado ou travado com a chave do veículo.	- Bateria da chave do veículo descarregada. - Muito distante do veículo. - Botões pressionados fora do alcance.	- Substituir a bateria → Página 72. - Aproximar-se do veículo. - Sincronizar a chave do veículo → Página 72. - Destruar e travar o veículo manualmente → Página 344.
Ruídos estranhos.	Motor frio, sistemas de assistência à frenagem, ACC, travamento eletrônico da coluna de direção, aquecimento estacionário.	No índice remissivo, observar a entrada "ruídos".
Características de direção estranhas.	Sistemas de assistência ativados.	No índice remissivo, observar a entrada "sistemas de assistência".
	Transmissão de dupla embreagem DSG® superaquecida.	Parar o veículo imediatamente → Página 199.
Os espelhos retrovisores externos se movem no destravamento.	Configurações de conforto armazenadas.	Alterar as configurações de conforto → Página 24.

Particularidade	Causas possíveis.	Soluções possíveis
Os bancos dianteiros não permitem ajuste elétrico.	A bateria do veículo 12 V está descarregada.	- Carregar a bateria do veículo 12 V → Página 290. - Carregar a bateria do veículo 12 V (híbrido) → Página 61.
	Fusível queimado.	Verificar o fusível e substituir, se necessário → Página 364.
Nenhum macaco ou nenhuma roda sobressalente ou kit de reparo dos pneus no veículo.	Equipamento depende do veículo.	Nenhuma solução imediata possível devido à dependência da versão. Se necessário, dirigir-se a uma Concessionária Volkswagen ou a uma empresa especializada → Página 350.
	O veículo possui rodas com pneus de mobilidade.	
O monitoramento do interior do veículo dispara um alarme falso.	- Janela ou teto de vidro está aberto. - O enfeite de espelho se movimentou. - O telefone móvel vibra no veículo.	Eliminar os riscos de alarme falso → Página 74.
Funções diferentes do que está descrito no Manual de instruções.	Foram realizadas configurações no sistema de informações Volkswagen.	Verificar e, se for o caso, restaurar as configurações originais de fábrica → Página 24.
Pista não iluminada devidamente.	- O farol foi regulado para trânsito à esquerda ou à direita. - Farol regulado incorretamente. - Lâmpadas incandescentes queimadas. - Farol baixo desligado.	- Mudar a posição dos faróis para trânsito à esquerda ou à direita → Página 132. - Ajustar o alcance dos faróis → Página 132. - Trocar as lâmpadas incandescentes → Página 366. - Ligar o farol baixo → Página 132.
Consumidores elétricos não funcionam.	Estado baixo da bateria do veículo 12 V.	- Carregar a bateria do veículo 12 V → Página 290. - Carregar a bateria do veículo 12 V (híbrido) → Página 61.
	Nível de combustível baixo.	- Abastecer → Página 269. - Abastecer (híbrido) → Página 56.
	Fusível queimado.	Verificar o fusível e substituir, se necessário → Página 364.

Particularidade	Causas possíveis.	Soluções possíveis
Consumo de combustível mais alto do que o indicado.	- Trânsito de trechos curtos. - "Pedal do acelerador inquieto".	- Evitar trechos curtos. - Conduzir preventivamente. - Acelerar uniformemente.
	Consumidores elétricos ligados.	Desligar os consumidores desnecessários.
	Controle do motor avariado.	Corrigir a avaria → Página 337.
	Pressão dos pneus muito baixa.	Adequar a pressão dos pneus → Página 299.
	Condução em região montanhosa.	Nenhuma solução imediata.
	Condução com reboque ou com bagageiro do teto.	- Verificar o uso. - Desinstalar no caso de não utilização.
	Condução com carga elevada.	Nenhuma solução imediata.
	Condução com rotação do motor elevada.	Selecionar uma marcha mais alta.

Em caso de emergência

Introdução ao tema

Neste capítulo encontram-se informações relativas aos seguintes temas:

- Proteger a si mesmo e ao veículo 342
- Kit de primeiros socorros, triângulo de segurança, colete de segurança e extintor de incêndio 344

ATENÇÃO

Um veículo parado representa um grande risco de acidente para os ocupantes e para os demais usuários da via.

- Parar o veículo assim que possível e seguro.
- Estacionar o veículo a uma distância segura do fluxo do trânsito.
- Ligar as luzes de advertência.
- Nunca deixar pessoas sozinhas no veículo, principalmente crianças e pessoas com necessidades especiais. Isso vale principalmente quando as portas estiverem travadas. Pessoas trancadas podem ficar expostas a temperaturas muito altas ou muito baixas.

NOTA

Ao empurrar o veículo à mão, não pressionar nas lanternas traseiras, no spoiler traseiro ou nas superfícies das chapas. O veículo pode ser danificado com isso e o spoiler traseiro pode se soltar.

Proteger a si mesmo e ao veículo



Fig. 211 Na parte superior do console central: botão das luzes de advertência.

 **Observe  e  no início desse capítulo na página 342.**

Observar as determinações legais para a proteção de um veículo parado. Em muitos países existem prescrições a respeito, por exemplo, o acionamento das luzes de advertência e da utilização do colete de segurança → Página 344.

Lista de controle

Os seguintes pontos devem ser observados na sequência indicada para garantir a própria segurança e a segurança dos passageiros → :

1. Estacionar o veículo a uma distância segura do fluxo de trânsito sobre uma superfície adequada → .
2. Ligar as luzes de advertência com o botão  → Fig. 211.
3. Puxar o freio de estacionamento → Página 201.
4. Colocar a alavanca da transmissão na posição neutra ou a alavanca seletora na posição **P** → Página 192.
5. Desligar o motor e retirar a chave do veículo do cilindro da ignição → Página 185.
6. Desembarcar todos os ocupantes do veículo e levá-los em segurança para longe do fluxo de trânsito, por exemplo, para trás do guard-rail.
7. Levar todas as chaves do veículo ao deixar o veículo.
8. Posicionar o triângulo de segurança para fazer com que os demais usuários da via percebam o veículo.
9. Deixar o motor esfriar suficientemente e, se necessário, procurar auxílio técnico especializado.

Se as luzes de advertência estiverem acesas, pode ser indicada, por exemplo, uma mudança de direção ou mudança de faixa durante a rebocagem com o acionamento da alavanca dos indicadores de direção. As luzes de advertência são momentaneamente interrompidas.

Exemplos para ligar as luzes de advertência:

- Se o trânsito à frente desacelerar repentinamente ou se alcançar o fim de um congestionamento, para alertar os condutores quem vêm atrás.
- Se houver uma emergência.

- Se o veículo quebrar.
- Ao puxar e rebocar.

Observar sempre as determinações regionais sobre o uso das luzes de advertência.

Se as luzes de advertência não funcionarem, os outros condutores devem ser alertados (em conformidade com as determinações legais) a respeito do veículo parado.

ATENÇÃO

A inobservância da lista de controle, importante para a própria segurança, pode causar acidentes e ferimentos graves.

- Seguir sempre as ações da lista de controle e observar as precauções de segurança geralmente válidas.

ATENÇÃO

As peças do sistema de escape esquentam muito. Por isso podem causar incêndios e ferimentos graves.

- Nunca estacionar o veículo de forma que peças do sistema de escape entrem em contato com materiais facilmente inflamáveis embaixo do veículo, como, por exemplo, grama seca ou combustível.



A bateria do veículo 12 V se descarrega quando as luzes de advertência ficam ligadas por um longo período de tempo - mesmo com a ignição desligada.



Em alguns veículos, a lanterna de freio pode piscar durante uma frenagem total a uma velocidade superior à 80 km/h (50 mph), para alertar o trânsito quem vem atrás. Se a frenagem for mais prolongada, as luzes de advertência são automaticamente ligadas a uma velocidade abaixo de aproximadamente 10 km/h (6 mph). A lanterna de freio fica acesa continuamente. Ao acelerar, as luzes de advertência desligam-se por conta própria.

Kit de primeiros socorros, triângulo de segurança, colete de segurança e extintor de incêndio



Fig. 212 No compartimento de bagagem: suporte do kit de primeiros socorros.

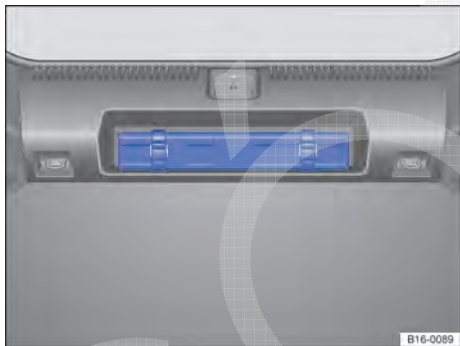


Fig. 213 No compartimento de bagagem: suporte do triângulo de segurança.

Observe  e  no início desse capítulo na página 342.

Colete de segurança

Dependendo da versão do veículo, pode haver um porta-objetos na porta do condutor para um colete de segurança → Página 9.

Triângulo de segurança

No compartimento de bagagem, é possível encontrar um suporte para um triângulo de segurança.

Na versão desenhada, um triângulo de segurança está encaixado no suporte na parede traseira do compartimento de bagagem → Fig. 213. Ele é fixado com duas cintas de fixação.

Kit de primeiros socorros

Depende da versão, pode haver um suporte para o kit de primeiros socorros à esquerda do compartimento de bagagem → Fig. 212.

O kit de primeiros socorros deve corresponder às determinações legais. Observar o prazo de validade do conteúdo.

Extintor de incêndio

Um extintor de incêndio pode se encontrar na área para os pés em um suporte à frente do banco do passageiro dianteiro.

O extintor de incêndio deve corresponder às determinações legais válidas, estar sempre pronto para uso e ser inspecionado regularmente. Ver selo de inspeção no extintor de incêndio.

ATENÇÃO

Objetos soltos podem ser lançados pelo interior do veículo em razão de uma manobra de direção ou de frenagem súbita, bem como em um acidente, e causar ferimentos graves.

- Afixar o extintor de incêndio, o kit de primeiros socorros, o colete de segurança e o triângulo de segurança nos devidos suportes sempre de maneira segura.

Fechamento ou abertura de emergência

Introdução ao tema

Neste capítulo encontram-se informações relativas aos seguintes temas:

- Travar o veículo após um acionamento do airbag 345
- Travar ou destravar a porta do condutor manualmente 345
- Travar a porta do passageiro dianteiro e as portas traseiras manualmente 346
- Destravar a tampa do compartimento de bagagem por dentro do veículo 347
- Fechamento de emergência do teto de vidro 348
- Destravamento de emergência do bloqueio da alavanca seletora 349 ►

Em caso de acidente com o acionamento do airbag, as portas travadas são automaticamente destravadas para possibilitar o acesso dos socorristas no interior do veículo.

As portas, a tampa do compartimento de bagagem e o teto de vidro podem ser travados manualmente ou destravados parcialmente, por exemplo, em uma falha da chave do veículo ou do travamento central.

⚠ ATENÇÃO

Um fechamento ou uma abertura de emergência sem supervisão pode causar ferimentos graves.

- Em um veículo travado por fora, não é possível abrir as portas e os vidros elétricos por dentro.
- Nunca deixar crianças ou pessoas com necessidade especiais sozinhas no veículo. Em caso de emergência, elas não estariam em condições de deixar o veículo sozinhas ou de cuidarem de si mesmas.
- Em um veículo fechado, de acordo com a estação do ano, podem ocorrer temperaturas muito altas ou muito baixas que podem ocasionar ferimentos graves e enfermidades, principalmente em crianças pequenas, ou ocasionar a morte.

⚠ ATENÇÃO

A área de funcionamento das portas, da tampa do compartimento de bagagem e do teto de vidro é perigosa e pode causar ferimentos.

- Abrir ou fechar as portas, a tampa do compartimento de bagagem e o teto de vidro somente quando não houver ninguém em seu raio de abertura.

📖 NOTA

Ao executar um fechamento ou abertura de emergência, as peças devem ser desinstaladas cuidadosamente e reinstaladas corretamente para evitar danos ao veículo.

Travar o veículo após um acionamento do airbag

📖 Observe ⚠ e ⚡ no início desse capítulo na página 345.

Se os airbags forem acionados num acidente, o veículo inteiro será destravado. Dependendo da intensidade do dano, o veículo pode ser travado da seguinte forma após o acidente:

- Desligar a ignição.
- Abrir e fechar uma porta do veículo uma vez.
- Tirar a chave do veículo do cilindro da ignição e travar o veículo com a chave do veículo → Página 74.
- **OU:** Pressionar o botão do travamento central  da porta do condutor → Página 74. <

Travar ou destravar a porta do condutor manualmente

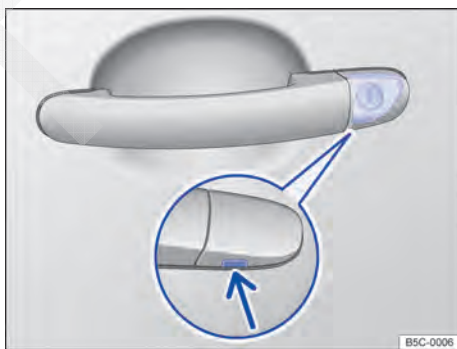


Fig. 214 Maçaneta da porta do condutor: cilindro da fechadura coberto.

📖 Observe ⚠ e ⚡ no início desse capítulo na página 345.

< No travamento manual, geralmente todas as portas são travadas. No destravamento manual, apenas a porta do condutor é destravada. Observar as orientações do sistema de alarme antifurto → Página 74. ▶

- Rebater a haste da chave do veículo para fora
→ Página 72.
- Em veículos com cilindro da fechadura coberto, introduzir a haste da chave na maçaneta da porta do condutor por baixo na abertura da capa de cobertura → Fig. 214 (seta) e removê-la de baixo para cima. Para isso puxar a maçaneta da porta.
- Colocar a haste da chave no cilindro da fechadura e destravar ou travar o veículo. Para isso, se necessário, puxar um pouco a maçaneta da porta.

Particularidade no destravamento:

- O sistema de alarme antifurto permanece ativado no veículo destravado. Porém, nenhum alarme é disparado → Página 74.
- Ao abrir a porta do condutor, o alarme irá disparar.
- Ligar a ignição ou em veículos com *Keyless Access* rebater a haste da chave e executar a função de partida de emergência
→ Página 185. Ao ligar a ignição, o imobilizador eletrônico reconhece uma chave do veículo válida e desativa o sistema de alarme antifurto.

i O sistema de alarme antifurto não é ativado no travamento manual do veículo com a haste da chave → Página 74.

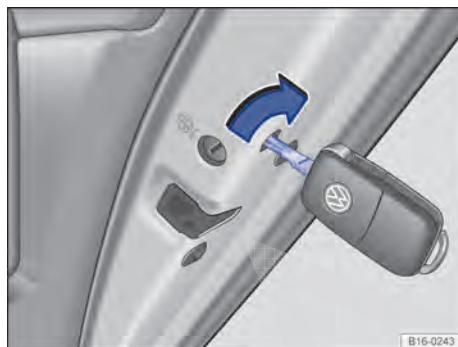


Fig. 216 Na parte dianteira da porta traseira direita: travamento de emergência do veículo com a chave do veículo.

Observe **⚠** e **!** no início desse capítulo na página 345.

A porta do passageiro dianteiro e as portas traseiras podem ser travadas manualmente. Com isso, o sistema de alarme antifurto **não** é ativado.

- Abrir a porta.
- Remover a vedação de borracha da parte dianteira da porta. A vedação está identificada por uma fechadura **⓪** → Fig. 215.
- Rebater a haste da chave do veículo para fora → Página 72.
- Inserir a haste da chave na fenda que se encontra atrás da abertura e girar na porta direita no sentido horário → Fig. 216 (seta), analogamente na porta esquerda girar no sentido anti-horário.
- Fixar novamente a vedação de borracha e fechar a porta completamente.
- Verificar se a porta está travada.
- O veículo deve ser verificado imediatamente por uma Concessionária Volkswagen ou por uma empresa especializada.

i As portas podem ser destravadas e abertas por dentro, acionando a maçaneta da porta. Se for necessário, puxar a maçaneta da porta 2 vezes → Página 74.

Travar a porta do passageiro dianteiro e as portas traseiras manualmente

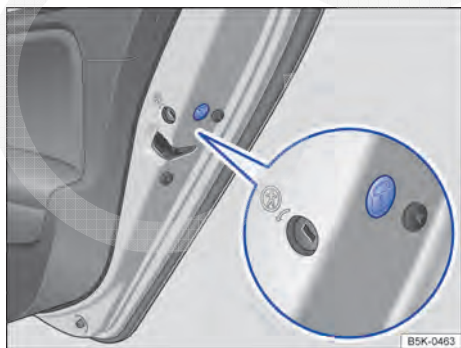


Fig. 215 Na parte dianteira da porta traseira direita: travamento de emergência, coberto por uma vedação de borracha.

Destravar a tampa do compartimento de bagagem por dentro do veículo

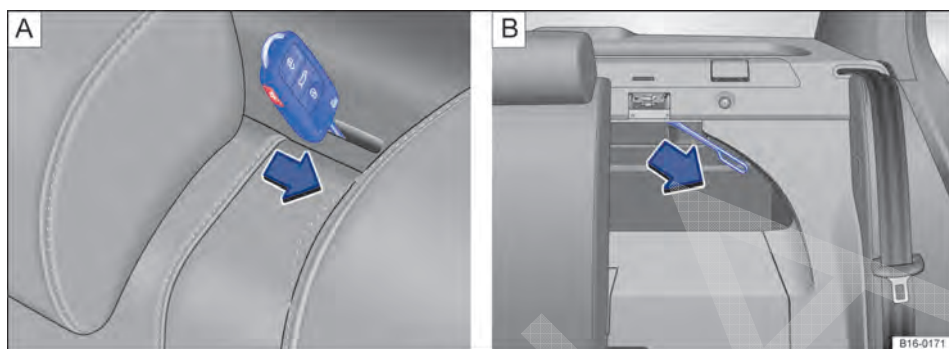


Fig. 217 Atrás do encosto do banco traseiro: destravamento de emergência do encosto do banco traseiro.

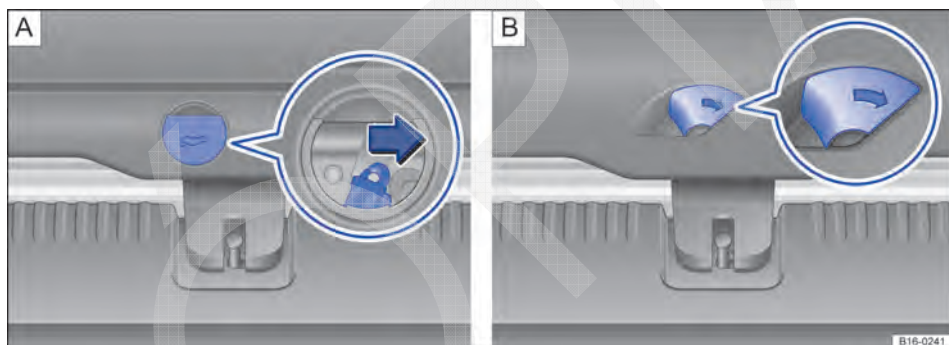


Fig. 218 No compartimento de bagagem: destravar a tampa do compartimento de bagagem. **A** Variante 1 e **B** variante 2.

Observe e no início desse capítulo na página 345.

Destravamento de emergência do encosto do banco traseiro - variante 1

Introduzir a chave do veículo para destravar o encosto do banco traseiro na fenda do porta-objetos atrás da superfície atrás do banco traseiro → Fig. 217 **A** e pressionar na direção da seta.

Rebater o encosto do banco traseiro para frente.

Remover os volumes de bagagem para alcançar a tampa do compartimento de bagagem por dentro.

Destravamento de emergência do encosto do banco traseiro - variante 2

Introduzir a chave do veículo para destravar o encosto do banco traseiro na fenda do porta-objetos atrás da superfície atrás do banco traseiro → Fig. 217 **A** e pressionar na direção da seta.

Puxar as alças → Fig. 217 **B** no sentido da seta e rebater a segunda parte do encosto do banco traseiro para frente.

Remover os volumes de bagagem para alcançar a tampa do compartimento de bagagem por dentro.

Travamento da tampa do compartimento de bagagem - variante 1

- Retirar a cobertura circular do revestimento da tampa do compartimento de bagagem → Fig. 218 [A].
- Pressionar a alavanca de destravamento no sentido da seta. A tampa do compartimento de bagagem se abre automaticamente. Em temperaturas abaixo de 0°C (+32 °F), pode ser necessário abrir a tampa do compartimento de bagagem manualmente.
- Instalar novamente a cobertura no revestimento da tampa do compartimento de bagagem.

Travamento da tampa do compartimento de bagagem - variante 2

- Pressionar a alavanca de destravamento no sentido da seta → Fig. 218 [B]. A tampa do compartimento de bagagem se abre automaticamente. Em temperaturas abaixo de 0°C (+32 °F), pode ser necessário abrir a tampa do compartimento de bagagem manualmente. <

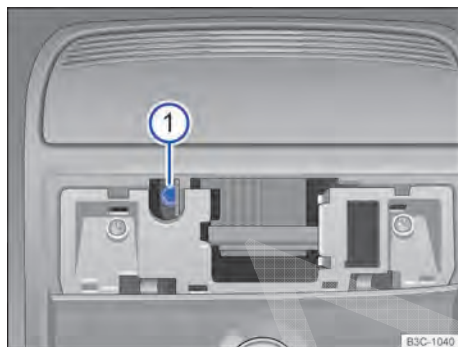


Fig. 220 Parafuso sextavado para fechar o teto de vidro.

📖 Observe ⚠ e ① no início desse capítulo na página 345.

Em alguns modelos, o teto de vidro pode ter o fechamento de emergência.

- Remover a cobertura no sentido da seta → Fig. 219.
- Encaixar uma chave sextavada comum¹⁾ de tamanho de 4 mm no parafuso sextavado → Fig. 220 ①.
- Girar a chave sextavada no sentido anti-horário para fechar o teto de vidro.
- Montar a cobertura novamente.
- Solicitar um teste do teto de vidro por uma empresa especializada, porque o fechamento de emergência pode comprometer a função e a limitação de força do teto de vidro. <

Fechamento de emergência do teto de vidro

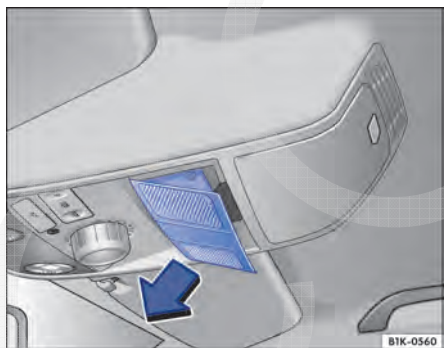


Fig. 219 No revestimento do teto: remover a cobertura.

¹⁾ Não incluído na abrangência de fornecimento da ferramenta de bordo.

Destravamento de emergência do bloqueio da alavanca seletora



Fig. 221 Desinstalar a cobertura do quadro da alavanca seletora.

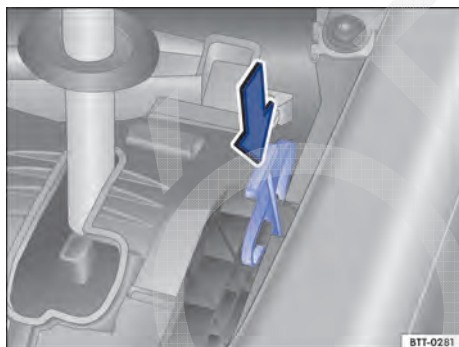


Fig. 222 Embaixo da cobertura do quadro da alavanca cobertura: destravamento de emergência do bloqueio da alavanca seletora.

Observe e no início desse capítulo na página 345.

Se, durante a falha de alimentação de corrente, o veículo tiver de ser manobrado ou rebocado, a alavanca seletora deve ser colocada na posição **N** com auxílio do destravamento de emergência, por exemplo, com a bateria do veículo 12 V descarregada.

O destravamento de emergência encontra-se debaixo da cobertura do quadro da alavanca seletora, visto pela direção de condução no lado direito.

Preparações

- Puxar o freio de estacionamento. Se o freio de estacionamento não puder ser acionado, o veículo deve ser protegido contra deslocamento de outra forma.
- Desligar a ignição.

Desmontar a cobertura do quadro da alavanca seletora

- Puxar cuidadosamente para cima a cobertura na região da guarnição da alavanca seletora com os cabos elétricos conectados → Fig. 221.
- Inverter a cobertura para cima sobre a alavanca seletora → .

Destravar o bloqueio da alavanca seletora emergencialmente

- Com a lâmina plana da chave de fenda das ferramentas de bordo, pressionar cuidadosamente a alavanca de destravamento, no sentido da seta → Fig. 222, e manter nessa posição.
- Pressionar o botão bloqueador na manopla da alavanca seletora e levar a alavanca para a posição **N**.

Após o destravamento emergencial pressar cuidadosamente a cobertura no console central, atentando para a correta posição dos cabos elétricos.

ATENÇÃO

Nunca retirar a alavanca seletora da posição **P** enquanto o freio de estacionamento estiver acionado. Do contrário, em trechos de aclive ou declive, o veículo pode entrar em movimento inesperadamente e, com isso, causar acidentes e ferimentos graves.

NOTA

Se o veículo, com o motor desligado e com a alavanca seletora na posição **N**, rodar por um período maior ou com velocidade mais elevada, a transmissão automática será danificada, por exemplo, durante a rebocagem.

 Introdução ao tema

Neste capítulo encontram-se informações relativas aos seguintes temas:	
– Acomodação	350
– Componentes	351

Ao sinalizar o veículo quebrado, observar as determinações legais do respectivo país.

 **ATENÇÃO**

Uma ferramenta de bordo, um kit de reparo dos pneus, uma roda sobressalente ou de emergência soltos podem ser arremessados pelo interior do veículo durante manobras de direção ou de frenagem repentinas, bem como em um acidente, e causar ferimentos graves.

- Garantir sempre que as ferramentas de bordo, o kit de reparo dos pneus ou a roda sobressalente ou de emergência estejam fixados com segurança no compartimento de bagagem.

 **ATENÇÃO**

Uma ferramenta de bordo inadequada ou danificada pode ocasionar acidentes e ferimentos.

- Nunca trabalhar com uma ferramenta de bordo inadequada ou danificada.

Acomodação

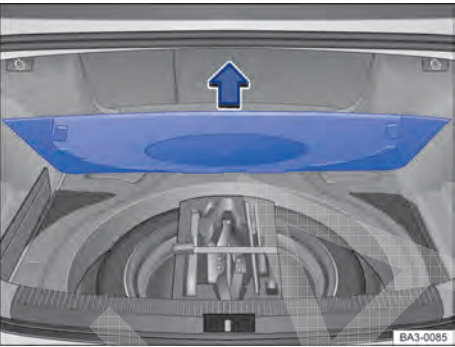


Fig. 223 No compartimento de bagagens sob o revestimento do assoalho: roda sobressalente e ferramentas do veículo.

 **Observe**  no início desse capítulo na página 350.

As ferramentas de bordo, a roda sobressalente, a roda de emergência ou o kit de reparo dos pneus podem estar em diferentes lugares no compartimento de bagagem.

- Abrir a tampa do compartimento de bagagem e, se for o caso, desprender a rede para bagagem → Página 158.
- Levantar o revestimento do assoalho → Fig. 223 (seta) e, se for necessário, retirá-lo.

 Girar o macaco para sua posição original após o uso para que ele possa ser guardado com segurança.

Componentes

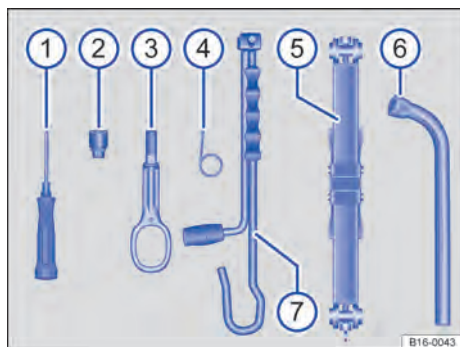


Fig. 224 Componentes das ferramentas de bordo.

Observe no início desse capítulo na página 350.

A abrangência das ferramentas de bordo depende da versão do veículo. A seguir está descrito o escopo máximo.

Componentes das ferramentas de bordo → Fig. 224

- ① Chave de fenda com sextavado no punho para remover e instalar os parafusos das rodas soltos. A haste da chave de fenda é reversível. Se for o caso, a chave de fenda encontra-se debaixo da chave de roda.
- ② Adaptador do parafuso de roda antifurto. A Volkswagen recomenda levar sempre o adaptador dos parafusos das rodas no veículo junto à ferramenta de bordo. Na parte dianteira do adaptador está gravado o **número de código** da proteção dos parafusos das rodas. Com base nesse número é possível adquirir um adaptador substituto em caso de perda. Anotar o número de código da proteção dos parafusos das rodas e guardar separadamente do veículo.
- ③ Argola de reboque rosqueável.
- ④ Gancho extrator para remoção das calotas centrais, das calotas integrais ou das coberturas dos parafusos das rodas.
- ⑤ Macaco. Antes da recolocação do macaco na peça de espuma, retornar a garra do macaco por completo.
- ⑥ Chave de roda.
- ⑦ Manivela.

Macaco: manutenção

Normalmente, o macaco não possui ciclos de manutenção. Se necessário, lubrificar o macaco com graxa universal.

Calotas

< Introdução ao tema

Neste capítulo encontram-se informações relativas aos seguintes temas:

- Calota central 352
- Calota integral 352
- Capa de cobertura dos parafusos de roda 353

ATENÇÃO

Calotas inadequadas e uma montagem incorreta das calotas podem causar acidentes e ferimentos graves.

- Calotas montadas incorretamente podem se soltar durante a condução e colocar os demais usuários da via em risco.
- Não utilizar calotas danificadas.
- Garantir sempre que o fornecimento de ar para refrigeração dos freios não esteja interrompido ou reduzido. Isto também é válido para instalação posterior de calotas. Um fluxo de ar insuficiente pode resultar em uma distância de frenagem consideravelmente maior.

❗ NOTA

Desinstalar cuidadosamente as calota e reinstalar corretamente para evitar danos ao veículo.

Calota central



Fig. 225 Retirar a calota central.



Fig. 226 Virar a calota central.

📖 Observe ⚠️ e Ⓜ️ no início desse capítulo na página 351.

Dependendo da versão, a calota central pode ser removida por tração → Fig. 225 ou por meio de um movimento de rotação → Fig. 226.

Veículos com calota central removível

- Para remover, retirar o gancho extrator das ferramentas de bordo e encaixá-lo em um furo da calota → Fig. 225.
- Retirar a calota no sentido da seta.
- Para colocar, pressionar a calota central contra o aro até ela se encaixar perceptivelmente.

Veículos com calota central giratória

- Para remover, girar a calota central para a esquerda ou para a direita até que ela se solte do aro → Fig. 226.
- Segurar por trás de uma das nervuras e remover a calota central.
- Para colocar, encaixar a calota central centralizada sobre o aro.
- Pressionar a calota central da roda contra o aro até ela se encaixar perceptivelmente.

Calota integral



Fig. 227 Retirar a calota integral.

📖 Observe ⚠️ e Ⓜ️ no início desse capítulo na página 351.

Remover a calota integral

- Pegar a chave de roda e o gancho extrator das ferramentas de bordo → Página 350.
- Prender o gancho extrator em um dos entalhes da calota integral.
- Passar a chave de roda pelo gancho → Fig. 227 e puxar a calota para fora no sentido da seta. ➡

Instalar a calota integral

Antes de colocar a calota integral, o parafuso de roda antifurto deve ser aparafusado na posição → Fig. 230 ② ou ③. Do contrário, a calota integral não pode ser montada.

A calota integral da roda deve ser pressionada sobre o aro de tal modo que o recorte da válvula se posicione sobre a válvula do pneu → Fig. 230 ①. Ao colocar a calota integral, atentar para que se encaixe com segurança em toda a circunferência.

Capa de cobertura dos parafusos de roda



Fig. 228 Remover as capas de cobertura dos parafusos de roda.

Observe ▲ e ① no início desse capítulo na página 351.

- Pegar o gancho extrator das ferramentas de bordo → Página 350.
- Passar o gancho extrator pela abertura na capa de cobertura do parafuso → Fig. 228 e extrair no sentido da seta.

As capas de cobertura servem para proteção dos parafusos de roda e devem ser encaixadas completamente após a troca de roda.

O **parafuso de roda antifurto** possui uma capa de cobertura separada. Esta serve somente no parafuso de roda antifurto e não nos parafusos de roda convencionais.

Troca de roda

Introdução ao tema

Neste capítulo encontram-se informações relativas aos seguintes temas:

– Preparações para a troca de roda	354
– Parafusos de roda	354
– Suspende o veículo com o macaco (variante 1)	356
– Suspende o veículo com o macaco (variante 2)	358
– Trocar a roda	359
– Após a troca de roda	360

Algumas versões do modelo ou modelos são fornecidos de fábrica sem macaco e sem chave de roda. Nesse caso, a troca de roda deve ser realizada por uma Concessionária Volkswagen ou por uma empresa especializada.

O macaco fornecido de fábrica é desenvolvido apenas para uma troca de roda em que uma roda do veículo está danificada e deve ser trocada. Se ambos os pneus de um lado do veículo ou ambos os pneus de um eixo ou todos os pneus estiverem danificados, procurar auxílio técnico especializado.

Realizar uma troca de roda por conta própria somente quando o veículo estiver estacionado com segurança, estiver familiarizado com as ações e precauções de segurança necessárias e as ferramentas apropriadas estiverem disponíveis! Caso contrário, procurar auxílio técnico especializado.

ATENÇÃO

Uma troca de roda pode ser perigosa, especialmente se for realizada na margem da rua. Para reduzir o risco de ferimentos graves, observar o seguinte:

- Parar o veículo assim que possível e seguro. Estacionar o veículo a uma distância segura do fluxo de trânsito para poder realizar a troca de roda.
- Todos os passageiros e especialmente as crianças devem sempre se manter a uma distância segura e afastada da área de trabalho durante a troca de roda.
- Ligar as luzes de advertência para alertar os demais usuários da via.

- Garantir que o piso seja plano e firme. Se for o caso, utilizar um apoio estável e com superfície larga para o macaco.
- Realizar a troca de roda por conta própria somente se estiver familiarizado com as ações necessárias. Caso contrário, procurar auxílio técnico especializado.
- Utilizar sempre somente ferramentas adequadas e não danificadas para uma troca de roda.
- Desligar sempre o motor, acionar o freio de estacionamento e colocar a alavanca seletora na posição **P** ou, com transmissão manual, engatar uma marcha para reduzir o risco de um movimento sem supervisão do veículo.
- Após uma troca de roda, mandar verificar o torque de aperto dos parafusos de roda com um torquímetro calibrado.
- Após uma troca de roda, calibrar imediatamente o sistema de controle dos pneus → Página 296.

7. Bloquear a roda oposta com uma pedra ou algum outro objeto apropriado.
8. Na condução com reboque: desacoplar o reboque do veículo de tração e estacionar de maneira correta.
9. Com o compartimento de bagagem carregado: remover os volumes de bagagem.
10. Retirar a roda sobressalente ou a roda de emergência e a ferramenta de bordo do compartimento de bagagem.
11. Se for o caso, remover as calotas da roda → Página 351.

⚠ ATENÇÃO

A inobservância da lista de controle, importante para a própria segurança, pode causar acidentes e ferimentos graves.

- Seguir sempre as ações da lista de controle e observar as precauções de segurança geralmente válidas.

Preparações para a troca de roda

📖 **Observe** ⚠ no início desse capítulo na página 353.

Lista de controle

Executar as seguintes ações sempre na sequência indicada, como preparações para a troca de roda → ⚠:

1. Em caso de um pneu furado, estacionar o veículo na medida do possível a uma distância segura do fluxo de trânsito, em um piso plano e firme.
2. Puxar o freio de estacionamento → Página 201.
3. Transmissão automática: colocar a alavanca seletora na posição **P** → Página 192.
4. Desligar o motor e, se for o caso, retirar a chave do veículo do cilindro da ignição → Página 185.
5. Transmissão manual: engatar a marcha → Página 192.
6. Desembarcar todos os ocupantes do veículo e levá-los em segurança para longe do fluxo de trânsito, por exemplo, para trás do guard-rail.

Parafusos de roda



Fig. 229 Troca de roda: Afrouxar os parafusos de roda.

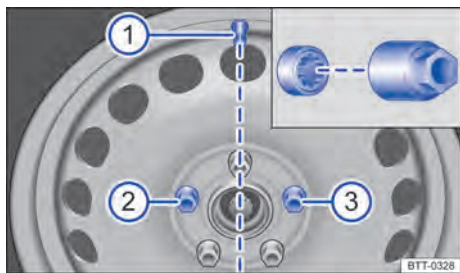


Fig. 230 Troca de roda: Válvula do pneu ① e posições de montagem do parafuso de roda antifurto ② ou ③.

📖 **Observe** ⚠️ no início desse capítulo na página 353.

Para soltar os parafusos de roda, utilizar somente a chave de roda pertencente ao veículo.

Enquanto o veículo não estiver levantado pelo macaco, soltar os parafusos de roda cerca de uma volta apenas.

Caso haja dificuldade em soltar um parafuso de roda, pressionar cautelosamente com o pé sobre a extremidade da chave de roda. Para isso, segurar-se no veículo e atentar para uma posição segura.

Soltar os parafusos de roda

- Encaixar a chave de roda no parafuso da roda até o fim → Fig. 229.
- Segurar na extremidade da chave de roda e girar o parafuso de roda aproximadamente *uma volta* no sentido anti-horário → ⚠️.

Soltar o parafuso de roda antifurto

- Retirar o adaptador do parafuso de roda antifurto da ferramenta de bordo.
- Encaixar o adaptador no parafuso de roda antifurto até o batente.
- Empurrar a chave de roda sobre o adaptador até o batente.
- Segurar na extremidade da chave de roda e girar o parafuso de roda aproximadamente *uma volta* no sentido anti-horário → ⚠️.

Informações importantes sobre os parafusos de roda

Os aros e os parafusos das rodas foram projetados especificamente para as rodas instaladas de fábrica. Por isso, para cada mudança de aro devem ser utilizados os

parafusos de roda correspondentes, com o comprimento e a convexidade corretos. A correta fixação das rodas e o funcionamento do sistema de freio dependem disto.

Possivelmente, parafusos de roda de veículos da mesma série de montagem não podem ser utilizados.

O parafuso de roda antifurto deve estar aparafusado em uma roda com calota integral na posição → Fig. 230 ② ou ③ em relação à posição da válvula do pneu ①. Do contrário, a calota integral não pode ser montada.

Torque de aperto dos parafusos de roda

O torque de aperto especificado dos parafusos de roda em aros de roda de aço e de liga leve é de **120 Nm**. Após uma troca de roda, o torque de aperto deve ser verificado imediatamente com um torquímetro calibrado.

Parafusos de roda corroídos e de rosqueamento difícil devem ser substituídos e os orifícios rosqueáveis do cubo da roda devem ser limpos **antes da verificação** do torque de aperto.

Nunca engraxar ou lubrificar os parafusos de roda ou os orifícios rosqueáveis do cubo das rodas. Eles podem se soltar durante a condução, mesmo com o torque de aperto prescrito.

⚠️ ATENÇÃO

Parafusos de roda apertados incorretamente podem se soltar durante a condução e causar acidentes, ferimentos graves e a perda de controle do veículo.

- Utilizar somente parafusos de roda que pertençam ao respectivo aro.
- Nunca utilizar parafusos de roda diferentes.
- Os parafusos de roda e os orifícios rosqueáveis dos cubos das rodas devem estar limpos, de fácil manuseio e sem óleo e graxa.
- Utilizar apenas a chave de roda fornecida de fábrica com o veículo para soltar e apertar os parafusos das rodas.
- Enquanto o veículo não estiver levantado pelo macaco, soltar os parafusos de roda cerca de uma volta apenas.
- Nunca engraxar ou lubrificar os parafusos de roda ou os orifícios rosqueáveis do cubo das rodas. Eles podem se soltar durante a condução, mesmo com o torque de aperto prescrito.

- Jamais soltar os parafusos dos aros com anel do aro aparafusado.
- Se os parafusos de roda forem apertados com um torque de aperto muito baixo, os parafusos de roda e os aros podem se soltar

durante a condução. Um torque de aperto excessivo pode ocasionar danos aos parafusos de roda ou à rosca.



Suspender o veículo com o macaco (variante 1)



Fig. 231 Pontos de apoio do macaco.

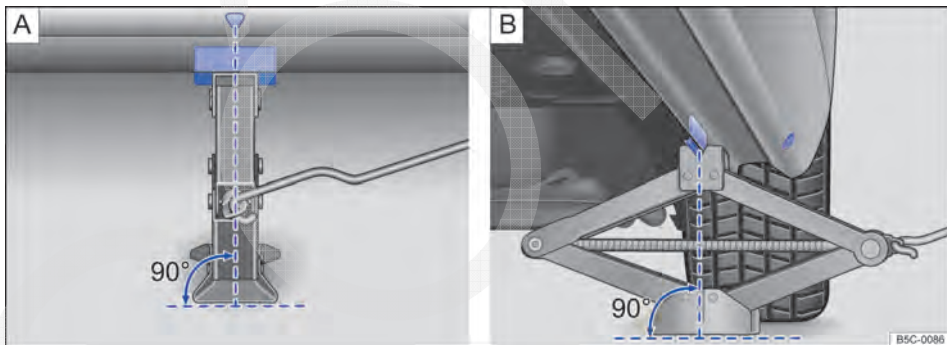


Fig. 232 Macaco posicionado no lado esquerdo traseiro do veículo.

Observe  no início desse capítulo na página 353.

O macaco somente pode ser posicionado nos pontos de apoio indicados (marca na carroceria) → Fig. 231. Deve ser considerado o ponto de apoio localizado junto à roda correspondente → .

O veículo deve ser suspenso somente pelos pontos de apoio do macaco.

Lista de controle

Os seguintes pontos devem ser observados na sequência indicada para garantir a própria segurança e a segurança dos passageiros → .

1. Escolher um piso plano e firme para suspender o veículo.
2. Desligar o motor. Em caso de transmissão manual, engatar uma marcha ou, em caso de transmissão automática, colocar a alavanca seletora na posição **P** → Página 192 e ligar o freio de estacionamento eletrônico → Página 201.



Lista de controle (continuação)

3. Bloquear a roda diagonalmente oposta com calços dobráveis ou outros objetos apropriados.
4. Na condução com reboque: desacoplar o reboque do veículo de tração e estacionar de maneira correta.
5. Soltar os parafusos da roda a ser trocada → Página 354.
6. Procurar sob o veículo o ponto de apoio do macaco → Fig. 231 mais próximo da roda a ser trocada.
7. Prender a manivela → Fig. 224 ⑦ no alojamento no macaco → Fig. 224 ⑤.
8. Levantar o macaco até onde ainda seja possível colocá-lo sob o ponto de apoio do veículo.
9. Garantir que a base do macaco, com toda sua superfície, esteja sobre o chão e que a base se encontre perpendicularmente abaixo do ponto de colocação → Fig. 232 A e B.
10. Alinhar o macaco e, simultaneamente, levantar a garra do macaco até ela se encaixar na travessa debaixo do veículo → Fig. 232.
11. Continuar a erguendo o macaco até a roda se levantar do piso.

ATENÇÃO

Uma utilização incorreta do macaco pode resultar no deslizamento do veículo para fora do macaco, provocando ferimentos graves. Para reduzir o risco de ferimentos, observar o seguinte:

- Utilizar somente macacos liberados pela Volkswagen para o veículo. Outros macacos, mesmo de outros modelos da Volkswagen, podem deslizar.

- O piso deve ser plano e firme. Um piso inclinado ou macio pode causar o deslizamento do veículo para fora do macaco. Se for o caso, utilizar um apoio estável e com superfície larga para o macaco.
- Em caso de um piso escorregadio, como por exemplo, piso de ladrilhos, utilizar uma base antiderrapante, por exemplo, um tapete de borracha, para evitar o deslizamento do macaco.
- Posicionar o macaco somente nos pontos indicados. A garra do macaco deve se encaixar no perfil da longarina de forma segura → Fig. 232.
- Nunca deixar uma parte do corpo, por exemplo, braço ou perna, sob um veículo que esteja suspenso apenas pelo macaco.
- Se for necessário trabalhar sob o veículo, este deve ser apoiado adicionalmente de modo seguro com cavaletes adequados.
- Nunca suspender o veículo se o motor estiver em funcionamento ou se o veículo estiver numa pista lateralmente inclinada ou íngreme.
- Nunca dar partida no motor com o veículo suspenso. Com as vibrações do motor, o veículo pode cair do macaco.

ATENÇÃO

A inobservância da lista de controle, importante para a própria segurança, pode causar acidentes e ferimentos graves.

- Seguir sempre as ações da lista de controle e observar as precauções de segurança geralmente válidas.

Suspender o veículo com o macaco (variante 2)

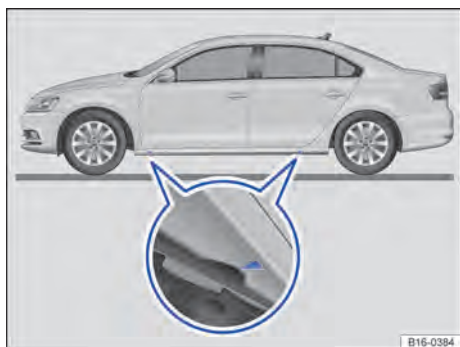


Fig. 233 Pontos de apoio do macaco.

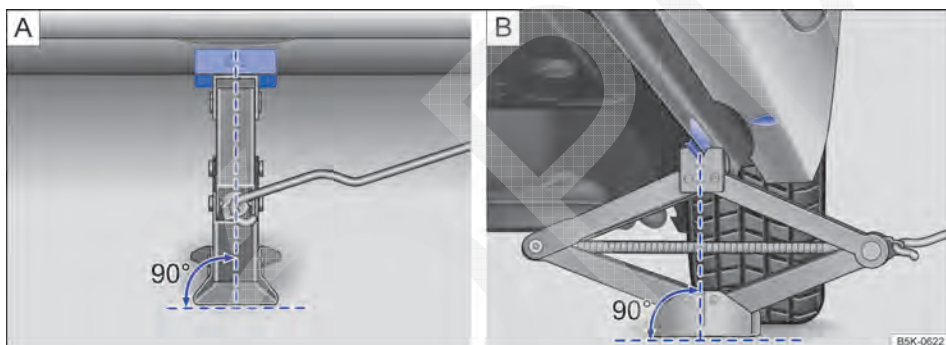


Fig. 234 Macaco posicionado no lado esquerdo traseiro do veículo.

Observe  no início desse capítulo na página 353.

O macaco somente pode ser posicionado nos pontos de apoio indicados (marca na carroceria) → Fig. 233. Deve ser considerado o ponto de apoio localizado junto à roda correspondente → .

O veículo deve ser suspenso somente pelos pontos de apoio do macaco.

Lista de controle

Os seguintes pontos devem ser observados na sequência indicada para garantir a própria segurança e a segurança dos passageiros → .

1. Escolher um piso plano e firme para suspender o veículo.
2. Desligar o motor. Em caso de transmissão manual, engatar uma marcha ou, em caso de transmissão automática, colocar a alavanca

seletora na posição **P** → Página 192 e ligar o freio de estacionamento eletrônico → Página 201.

3. Bloquear a roda diagonalmente oposta com calços dobráveis ou outros objetos apropriados.
4. Na condução com reboque: desacoplar o reboque do veículo de tração e estacionar de maneira correta.
5. Soltar os parafusos da roda a ser trocada → Página 354.
6. Procurar sob o veículo o ponto de apoio do macaco → Fig. 233 mais próximo da roda a ser trocada.
7. Prender a manivela → Fig. 224  no alojamento no macaco → Fig. 224 .
8. Levantar o macaco até onde ainda seja possível colocá-lo sob o ponto de apoio do veículo.

Lista de controle (continuação)

9. Garantir que a base do macaco, com toda sua superfície, esteja sobre o chão e que a base se encontre perpendicularmente abaixo do ponto de colocação → Fig. 234 A e B.
10. Alinhar o macaco e, simultaneamente, levantar a garra do macaco até ela se encaixar na travessa debaixo do veículo → Fig. 234.
11. Continuar a erguendo o macaco até a roda se levantar do piso.

⚠ ATENÇÃO

Uma utilização incorreta do macaco pode resultar no deslizamento do veículo para fora do macaco, provocando ferimentos graves. Para reduzir o risco de ferimentos, observar o seguinte:

- Utilizar somente macacos liberados pela Volkswagen para o veículo. Outros macacos, mesmo de outros modelos da Volkswagen, podem deslizar.
- O piso deve ser plano e firme. Um piso inclinado ou macio pode causar o deslizamento do veículo para fora do macaco. Se for o caso, utilizar um apoio estável e com superfície larga para o macaco.
- Em caso de um piso escorregadio, como por exemplo, piso de ladrilhos, utilizar uma base antiderrapante, por exemplo, um tapete de borracha, para evitar o deslizamento do macaco.
- Posicionar o macaco somente nos pontos indicados. A garra do macaco deve se encaixar no perfil da longarina de forma segura → Fig. 234.
- Nunca deixar uma parte do corpo, por exemplo, braço ou perna, sob um veículo que esteja suspenso apenas pelo macaco.
- Se for necessário trabalhar sob o veículo, este deve ser apoiado adicionalmente de modo seguro com cavaletes adequados.
- Nunca suspender o veículo se o motor estiver em funcionamento ou se o veículo estiver numa pista lateralmente inclinada ou íngreme.
- Nunca dar partida no motor com o veículo suspenso. Com as vibrações do motor, o veículo pode cair do macaco.

⚠ ATENÇÃO

A inobservância da lista de controle, importante para a própria segurança, pode causar acidentes e ferimentos graves.

- Seguir sempre as ações da lista de controle e observar as precauções de segurança geralmente válidas.

Trocar a roda



Fig. 235 Troca de roda: desaparafusar os parafusos de roda com o punho da chave de fenda.

📖 Observe ⚠ no início desse capítulo na página 353.

Remover a roda

- Observar a lista de controle → Página 354.
- Soltar os parafusos de roda → Página 354.
- Levantar o veículo → Página 356 ou → Página 358.
- Remover totalmente os parafusos de roda soltos com o sextavado interno do punho da chave de fenda → Fig. 235 e guardar em uma superfície limpa.
- Remover a roda.

Instalar a roda sobressalente ou a roda de emergência

Se necessário, observar o sentido de rotação do pneu → Página 308, *Inscrição dos pneus e tipo de pneus*.

- Colocar a roda sobressalente ou a roda de emergência.
- Aparafusar o parafuso de roda antifurto com o adaptador na posição → Fig. 230 ② ou ③ no sentido horário e apertar levemente.
- Aparafusar os demais parafusos de roda no sentido horário e apertar *levemente* com a ajuda do sextavado interno do punho da chave de fenda.
- Abaixar o veículo com o macaco.
- Apertar todos os parafusos de roda firmemente com a chave de roda no sentido horário → ⚠. Para isso, não apertar em sequência, mas sempre alternando entre parafusos de roda opostos.
- Se for o caso, montar as capas de cobertura, as calotas centrais ou as calotas integrais → Página 351.

⚠ ATENÇÃO

Um torque de aperto incorreto ou parafusos de roda tratados incorretamente podem ocasionar a perda de controle do veículo, provocando acidentes e ferimentos graves.

- Manter todos os parafusos de roda e orifícios rosqueáveis dos cubos das rodas sempre limpos e isentos de óleo e graxa. Os parafusos das rodas devem ser de fácil manuseio e apertados com o torque de aperto prescrito.
- Utilizar o sextavado interno do punho da chave de fenda somente para girar, não para soltar ou apertar os parafusos de roda.

Após a troca de roda

📖 **Observe** ⚠ no início desse capítulo na página 353.

- Se for o caso, limpar as ferramentas de bordo e recolocar na peça de espuma no compartimento de bagagem → Página 350.
- Guardar a roda sobressalente, a roda de emergência ou a roda trocada de forma segura no compartimento de bagagem.
- Mandar verificar o torque de aperto dos parafusos de roda imediatamente com um torquímetro → Página 355.
- Mandar substituir a roda danificada assim que possível.

📖 Em veículos com indicação de controle dos pneus, após a troca da roda, o sistema eventualmente deve ser “reprogramado” novamente → Página 296.

Kit de reparo dos pneus

📖 Introdução ao tema

Neste capítulo encontram-se informações relativas aos seguintes temas:

- Componentes do kit de reparo dos pneus 361
- Preparações 362
- Vedar e encher os pneus 362
- Controle após 10 minutos de condução 363

Com o kit de reparo dos pneus é possível vedar, de modo eficiente e rápido, danos de pneus, causados por corpos estranhos ou furos com até aproximadamente 4 mm de diâmetro. **O corpo estranho, por exemplo, parafuso ou prego, não deve ser removido do pneu!**

Após a aplicação do vedante no pneu, deve-se obrigatoriamente controlar a pressão do pneu após cerca de 10 minutos de condução.

Se mais de um pneu do veículo estiver danificado, procurar auxílio técnico especializado. O kit de reparo dos pneus foi criado apenas para o enchimento de um pneu.

◀ Utilizar o kit de reparo dos pneus somente quando o veículo estiver estacionado em segurança, estiver familiarizado com as ações e precauções de segurança necessárias e o kit de reparo dos pneus correto estiver disponível! Caso contrário, procurar auxílio técnico especializado.

O vedante de pneus não deve ser utilizado:

- Em caso de danos no aro.
- Em temperaturas externas inferiores a -20 °C (-4 °F).
- Em cortes ou furos no pneu maiores que 4 mm.
- Se o veículo for conduzido com a pressão do pneu muito baixa ou com o pneu vazio.
- Se a data de validade da garrafa para enchimento dos pneus estiver vencida.

⚠️ ATENÇÃO

A utilização do kit de reparo dos pneus pode ser perigosa, especialmente se o pneu for enchido na margem da rua. Para reduzir o risco de ferimentos graves, observar o seguinte:

- Parar o veículo assim que possível e seguro. Estacionar o veículo a uma distância segura do fluxo de trânsito, para poder encher o pneu.
- Garantir que o piso seja plano e firme.
- Todos os passageiros e, especialmente crianças, devem sempre se manter a uma distância segura e afastada da área de trabalho.
- Ligar as luzes de advertência para alertar os demais usuários da via.
- Utilizar o kit de reparo dos pneus somente se estiver familiarizado com as ações necessárias. Caso contrário, procurar auxílio técnico especializado.
- Este kit de reparo dos pneus é previsto para uso apenas em emergência até alcançar a Concessionária Volkswagen ou empresa especializada mais próxima.
- Um pneu reparado com o kit de reparo dos pneus deve ser substituído o mais breve possível.
- O vedante é prejudicial à saúde e deve ser removido imediatamente em caso de contato com a pele.
- Conservar o kit de reparo dos pneus fora do alcance de crianças.
- Nunca utilizar um macaco, mesmo se o macaco estiver liberado para o veículo.
- Desligar sempre o motor, acionar o freio de estacionamento e colocar a alavanca seletora na posição **P** ou, com transmissão manual, engatar uma marcha para reduzir o risco de um movimento sem supervisão do veículo.

⚠️ ATENÇÃO

Um pneu reparado com vedante não possui as mesmas características de condução que um pneu convencional.

- Jamais conduzir em velocidade superior a 80 km/h (50 mph).
- Evitar acelerações plenas, frenagens fortes e curvas em alta velocidade.

- Conduzir por no máximo 10 minutos e com velocidade inferior a 80 km/h (50 mph) e controlar o pneu novamente.

🌿 Descartar o vedante usado ou escorrido em conformidade com as prescrições legais.

📖 Uma nova garrafa para enchimento dos pneus pode ser obtida em uma Concessionária Volkswagen.

📖 Observar o manual de instruções do fabricante do kit de reparo dos pneus.

Componentes do kit de reparo dos pneus

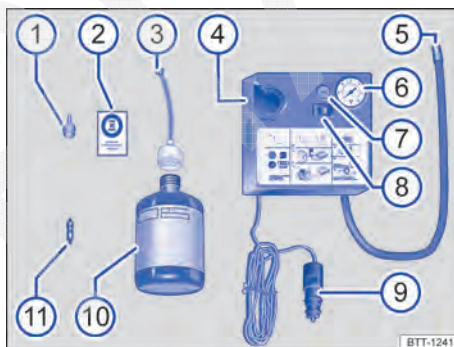


Fig. 236 Componentes do kit de reparo dos pneus (representação esquemática).

📖 **Observe** ⚠️ no início desse capítulo na página 361.

O kit de reparo dos pneus encontra-se no compartimento de bagagem sob o revestimento do assoalho. Ele é composto pelos seguintes componentes → **Fig. 236**:

- ① Chave para remoção do elemento da válvula
- ② Etiqueta adesiva com a indicação de velocidade "máx. 80 km/h" ou "máx. 50 mph"
- ③ Mangueira de enchimento com vedação da tampa
- ④ Compressor de ar
- ⑤ Mangueira de enchimento dos pneus
- ⑥ Manômetro de pressão dos pneus
- ⑦ Botão de sangria de ar

- ⑧ Interruptor LIGA-DESLIGA
- ⑨ Conector do cabo 12 V
- ⑩ Garrafa para enchimento dos pneus com vedante ¹⁾
- ⑪ Elemento da válvula de reposição

A **chave para remoção do elemento da válvula** ① possui uma fenda na qual se ajusta o elemento da válvula. Somente assim é possível remover e reinstalar o elemento da válvula do pneu. Isto também é válido para o elemento da válvula de reposição ⑪.

- 11. Retirar o kit de reparo dos pneus do compartimento de bagagem.
- 12. Colar a etiqueta adesiva → Fig. 236 ② do kit de reparo dos pneus no campo de visão do condutor no painel de instrumentos.
- 13. O corpo estranho, por exemplo, parafuso ou prego, **não** deve ser removido do pneu.

⚠ ATENÇÃO

A inobservância da lista de controle, importante para a própria segurança, pode causar acidentes e ferimentos graves.

- Seguir sempre as ações da lista de controle e observar as precauções de segurança geralmente válidas.

Preparações

📖 **Observe** ⚠ no início desse capítulo na página 361.

Lista de controle

Executar as seguintes ações sempre na sequência indicada como preparação para encher um pneu → ⚠.

1. Em caso de um pneu furado, estacionar o veículo, na medida do possível, afastado do fluxo de trânsito e em um piso plano e firme.
2. Puxar o freio de estacionamento → Página 201.
3. Transmissão automática: colocar a alavanca seletora na posição P → Página 192.
4. Desligar o motor e retirar a chave do veículo do cilindro da ignição → Página 185.
5. Transmissão manual: engatar a marcha → Página 192.
6. Desembarcar todos os ocupantes do veículo e levá-los em segurança para longe do fluxo de trânsito, por exemplo, para trás do guard-rail.
7. Ligar as luzes de advertência e posicionar o triângulo de segurança → Página 342. Observar as prescrições legais.
8. Verificar se um reparo com o kit de reparo dos pneus é possível → Página 360.
9. Na condução com reboque: desacoplar o reboque do veículo de tração e estacionar de maneira correta.
10. Com o compartimento de bagagem carregado: remover os volumes de bagagem.

Vedar e encher os pneus

📖 **Observe** ⚠ no início desse capítulo na página 361.

Vedar os pneus

- Desrosquear a capa da válvula da válvula do pneu.
- Com a chave para remoção do elemento da válvula → Fig. 236 ①, desrosquear o elemento da válvula da válvula do pneu e colocar sobre uma superfície limpa.
- Agitar a garrafa de enchimento dos pneus → Fig. 236 ⑩ algumas vezes com força.
- Rosquear a mangueira de enchimento → Fig. 236 ③ com firmeza no sentido horário sobre a garrafa de enchimento dos pneus. A película na tampa é perfurada automaticamente.
- Remover o bujão da mangueira de enchimento → Fig. 236 ③ e introduzir a extremidade aberta totalmente na válvula do pneu.
- Segurar a garrafa com o fundo para cima e encher o pneu com **todo** o vedante da garrafa para enchimento dos pneus.
- Retirar a garrafa para enchimento dos pneus vazia da válvula.
- Rosquear novamente o elemento da válvula com a chave para remoção do elemento da válvula → Fig. 236 ① na válvula do pneu.

¹⁾ Também pode estar integrado ao compressor de ar.

Encher os pneus

- Rosquear a mangueira de enchimento dos pneus → Fig. 236 ⑤ do compressor de ar com firmeza na válvula do pneu.
- Ligar o motor do veículo e deixá-lo funcionando.
- Encaixar o conector do cabo → Fig. 236 ⑨ em uma tomada 12 V do veículo → Página 182.
- Ligar o compressor de ar com o interruptor LIGA-DESLIGA → Fig. 236 ⑧.
- Deixar o compressor de ar funcionar até atingir 2,0 – 2,5 bar (29 – 36 psi / 200 – 250 kPa) → **⚠ Tempo de funcionamento máximo de 8 minutos** → ④.
- Desligar o compressor de ar.
- Se a pressão de ar de 2,0 – 2,5 bar (29 – 36 psi / 200 – 250 kPa) **não** puder ser atingida, desrosquear a mangueira de enchimento dos pneus da válvula do pneu.
- Conduzir o veículo aproximadamente 10 metros para frente ou para trás para que o vedante possa ser distribuído pelo interior do pneu.
- Rosquear novamente a mangueira de enchimento dos pneus do compressor de ar com firmeza sobre a válvula do pneu e repetir o processo de enchimento.
- Se mesmo assim a pressão do pneu requerida não for atingida, o pneu está demasiadamente danificado. O pneu não pode ser vedado com o kit de reparo dos pneus. Não prosseguir. Procurar auxílio técnico especializado → **⚠**.
- Desconectar o compressor de ar e desrosquear a mangueira de enchimento dos pneus da válvula do pneu.
- Prosseguir imediatamente com no máximo 80 km/h (50 mph), se uma pressão do pneu de 2,0 – 2,5 bar (29 – 36 psi / 200 – 250 kPa) for atingida.
- Controlar a pressão dos pneus após **10 minutos** de condução → Página 363.

⚠ ATENÇÃO

A mangueira de enchimento dos pneus e o compressor de ar podem se aquecer durante o enchimento.

- Proteger as mãos e a pele de peças quentes.
- Não colocar a mangueira de enchimento de pneus e o compressor de ar quentes sobre materiais inflamáveis.

- Antes de guardar, deixar o equipamento esfriar completamente.
- Se não for possível encher o pneu com uma pressão mínima de 2,0 bar (29 psi / 200 kPa), o dano é muito grande. O vedante não pode vedar o pneu. Não prosseguir. Procurar auxílio técnico especializado.

! NOTA

Desligar o compressor de ar após no máximo 8 minutos de funcionamento para que ele não se superaqueça! Antes de ligar novamente, deixar o compressor de ar esfriar por alguns minutos.

Controle após 10 minutos de condução

📖 Observe **⚠ no início desse capítulo na página 361.**

Reconectar a mangueira de enchimento dos pneus → Fig. 236 ⑤ e ler a pressão dos pneus no manômetro de pressão dos pneus ⑥.

1,3 bar (19 psi / 130 kPa) ou menor:

- **Não prosseguir!** O pneu não pode ser vedado com o kit de reparo dos pneus.
- Procurar auxílio técnico especializado → **⚠**.

1,4 bar (20 psi 140 kPa) ou maior:

- Adequar a pressão dos pneus novamente para o valor correto → Página 299.
- Prosseguir a condução cuidadosamente até a Concessionária Volkswagen ou empresa especializada mais próxima a uma velocidade inferior a 80 km/h (50 mph).
- Neste local, o pneu danificado deve ser substituído.

⚠ ATENÇÃO

A condução com um pneu que não pode ser vedado é perigosa e pode causar acidentes e ferimentos graves.

- Não prosseguir a condução se a pressão do pneu for de 1,3 bar (19 psi / 130 kPa) ou menor.
- Procurar auxílio técnico especializado.

Introdução ao tema

Neste capítulo encontram-se informações relativas aos seguintes temas:

- Fusíveis do veículo 364
- Substituir os fusíveis queimados 365

Em razão do contínuo desenvolvimento do veículo, da classificação dos fusíveis condicionada aos equipamentos e da proteção compartilhada de diversos consumidores por meio de um fusível, um esquema completo dos locais de fusíveis não é possível no momento da impressão. Informações detalhadas sobre a disposição dos fusíveis podem ser obtidas em uma Concessionária Volkswagen.

Basicamente, vários consumidores podem estar protegidos em conjunto por um fusível. Por outro lado, também é possível que vários fusíveis pertençam a um consumidor.

Substituir os fusíveis somente depois que a causa da falha tiver sido eliminada. Se um fusível novo queimar novamente após um curto período, o sistema elétrico deve ser verificado por uma Concessionária Volkswagen ou por uma empresa especializada.

ATENÇÃO

A alta tensão do sistema elétrico pode causar choques elétricos, graves queimaduras e a morte!

- Nunca encostar nos condutores elétricos do sistema de ignição.
- Evitar curtos-circuitos no sistema elétrico.

ATENÇÃO

O uso de fusíveis inadequados, o reparo de fusíveis e a conexão em ponte de um circuito elétrico sem fusíveis podem causar um incêndio e ferimentos graves.

- Nunca instalar fusíveis que tenham uma resistência maior. Substituir os fusíveis somente por fusíveis com a mesma intensidade (mesma cor e inscrição) e o mesmo tamanho.
- Nunca reparar fusíveis.
- Nunca substituir fusíveis por uma tira de metal, um clipe de escritório ou similares.

NOTA

- Para evitar danos ao sistema elétrico do veículo, antes da troca de um fusível é necessário que a ignição, a luz e todos os consumidores elétricos estejam desligados e a chave do veículo esteja fora do cilindro da ignição.
- Se um fusível for substituído por um de maior intensidade, poderão surgir danos também em outras partes do sistema elétrico.
- Caixas de fusíveis abertas devem ser protegidas contra a penetração de impurezas e umidade. Impurezas e umidade nas caixas de fusíveis podem causar danos ao sistema elétrico.

Fusíveis do veículo



Fig. 237 No lado do condutor do painel de instrumentos: cobertura da caixa de fusíveis.



Fig. 238 No compartimento do motor: cobertura da caixa de fusíveis.

Observe **▲** e **①** no início desse capítulo na página 364.

Substituir os fusíveis somente por fusíveis com a mesma intensidade (mesma cor e inscrição) e o mesmo tamanho.

Versões de fusíveis

- Fusível plano padrão (ATO®).
- Fusível plano pequeno (MINI®).
- Fusível de bloqueio (JCASE®).

Cor indicativa dos fusíveis

Cor	Corrente nominal em ampere (ATO® / MINI®)	Corrente nominal em ampere (JCASE®)
Preto	1	–
Lilás	3	–
Marrom claro	5	–
Marrom	7,5	–
Vermelho	10	50
Azul	15	20
amarelo	20	60
Branco ou claro	25	–
Verde	30	40
Laranja	40	–
Rosa	30	30

Abrir a caixa de fusíveis no painel de instrumentos

- Puxar a parte inferior da cobertura no sentido da seta → Fig. 237 e retirar a cobertura para baixo.
- Para a *instalação*, colocar a cobertura por baixo no painel de instrumentos e pressionar no sentido contrário ao da seta → Fig. 237 até que a trava se encaixe de maneira audível.

Pode haver um alicate de plástico para retirar os fusíveis no lado interno na cobertura da caixa de fusíveis no painel de instrumentos.

Abrir a caixa de fusíveis no compartimento do motor

- Abrir a tampa do compartimento do motor **▲** → Página 276.
- Pressionar os botões de travamento no sentido da seta → Fig. 238 para destravar a cobertura da caixa de fusíveis.
- Remover a cobertura por cima.
- Para a *montagem*, pressionar a tampa sobre caixa de fusíveis. Os botões de travamento devem se encaixar de forma audível.

! NOTA

- Desinstalar cuidadosamente as coberturas das caixas de fusíveis e reinstalar corretamente para evitar danos no veículo.
- Caixas de fusíveis abertas devem ser protegidas contra a penetração de impurezas e umidade. Impurezas e umidade nas caixas de fusíveis podem causar danos ao sistema elétrico.

i No veículo há outros fusíveis além dos indicados neste capítulo. Estes devem ser trocados somente por uma Concessionária Volkswagen ou por uma empresa especializada. **<**

Substituir os fusíveis queimados

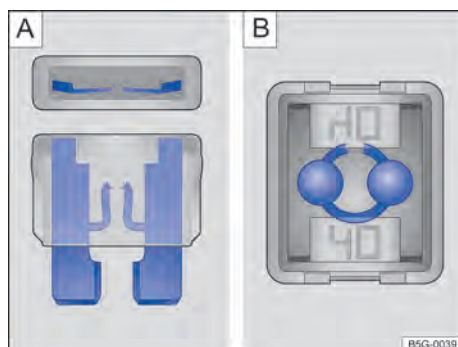


Fig. 239 Fusível queimado: **A** fusível plano, **B** fusível de bloqueio. **►**

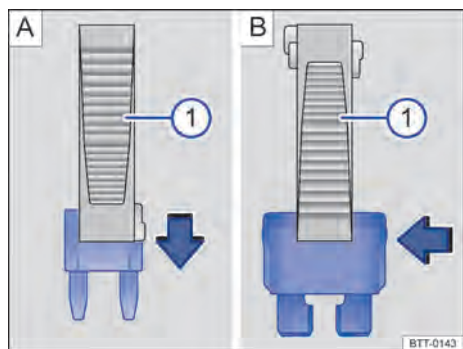


Fig. 240 Retirar ou colocar o fusível plano com o alicate de plástico: **A** MINI **B** ATO.

Observe **▲** e **①** no início desse capítulo na página 364.

Preparações

- Desligar a ignição, a luz e todos os consumidores elétricos.
- Abrir a respectiva caixa de fusíveis
→ Página 364.

Reconhecer fusível queimado

- Iluminar o fusível com um lanterna. Dessa maneira, um fusível queimado pode ser reconhecido mais facilmente.
- Um *fusível plano* (ATO®, MINI®) queimado é reconhecido de cima ou de lado pela carcaça transparente nas faixas metálicas derretidas
→ Fig. 239 **A**.
- Um *fusível de bloqueio* (JCASE®) queimado é reconhecido pelas faixas metálicas derretidas por cima da carcaça transparente
→ Fig. 239 **B**.

Substituir o fusível

Existe um alicate de plástico para retirar os fusíveis planos no lado interno na cobertura da caixa de fusíveis no painel de instrumentos.

- Abrir a cobertura da caixa de fusíveis no painel de instrumentos → Página 364 e retirar o alicate plástico.
- No caso de fusíveis planos, de acordo com o modelo do fusível, colocar as garras adequadas do alicate plástico → Fig. 240 **A** **①** ou → Fig. 240 **B** **①** sobre o fusível na direção da seta.
- Retirar o fusível para cima.

- No caso de fusíveis em bloco, retirar o fusível para cima manualmente ou com uma ferramenta adequada.
- Se o fusível estiver queimado, substituir o fusível por um novo da *mesma* intensidade (mesma cor e inscrição) e do *mesmo* tamanho
→ **①**.
- Após a substituição por um novo fusível, prender o alicate plástico no suporte no lado interno da cobertura da caixa de fusíveis.
- Instalar a cobertura da caixa de fusíveis
→ Página 364.

! NOTA

Se um fusível for substituído por outro de maior intensidade, poderão surgir danos em outras partes do sistema elétrico.

Troca de lâmpada incandescente

Introdução ao tema

Neste capítulo encontram-se informações relativas aos seguintes temas:

- Luz de controle 368
- Informações sobre a troca de lâmpadas incandescentes 368
- Substituir as lâmpadas incandescentes do farol dianteiro (lâmpadas de halôgêneo) 369
- Substituir as lâmpadas incandescentes do farol dianteiro (lâmpada de descarga de gás) 371
- Substituir a lâmpada incandescente do para-choque dianteiro 372
- Substituir as lâmpadas incandescentes da lanterna traseira na tampa do compartimento de bagagem 373
- Trocar as lâmpadas incandescentes da lanterna traseira na tampa do compartimento de bagagem (lâmpadas com tecnologia de LED) 374
- Substituir as lâmpadas incandescentes da lanterna traseira na carroceria 374 ►

- Substituir as lâmpadas incandescentes das lanternas traseiras na carroceria (lâmpadas de tecnologia LED) 376
- Trocar lâmpadas incandescentes da iluminação da placa de licença (luzes com tecnologia de LED) 376

A troca de uma lâmpada incandescente requer aptidão profissional. Por isso, em caso de dúvidas, a Volkswagen recomenda que uma troca de lâmpada incandescente seja feita por uma Concessionária Volkswagen ou procurar auxílio técnico especializado. Em princípio, é necessário um técnico quando, além das respectivas lâmpadas incandescentes, outras peças do veículo tiverem que ser removidas ou se lâmpadas com descarga de gás tiverem que ser substituídas.

É recomendável levar uma caixinha sempre a bordo do veículo, com as lâmpadas de reposição necessárias para a segurança do trânsito. Lâmpadas incandescentes de reposição podem ser obtidas nas Concessionárias Volkswagen. Em alguns países, o transporte dessas lâmpadas de reposição no veículo é uma prescrição legal.

A condução com lâmpadas da iluminação externa queimadas pode ser ilegal.

Especificações adicionais de lâmpadas incandescentes

Algumas lâmpadas incandescentes do farol ou da lanterna traseira podem apresentar determinadas especificações de fábrica que divergem das lâmpadas incandescentes convencionais. A respectiva designação consta no soquete da lâmpada ou no bulbo de vidro.

⚠ ATENÇÃO

Poderão ocorrer acidentes se a rua não estiver suficientemente iluminada e o veículo for visto somente com dificuldade ou não for visto por outros condutores.

⚠ ATENÇÃO

Uma troca de lâmpada incandescente executada de forma incorreta pode causar acidentes e ferimentos graves.

- Antes de qualquer trabalho no compartimento do motor, ler e observar sempre os alertas → Página 276. O compartimento do motor de todos os veículos é uma área perigosa e pode causar ferimentos graves.
- Lâmpadas com descarga de gás são operadas com alta tensão, o que pode causar ferimentos graves ou fatais em caso de manuseio incorreto.
- Lâmpadas incandescentes H7 e lâmpadas com descarga de gás estão montadas sob pressão e podem estourar durante a troca.
- Substituir a lâmpada incandescente em questão somente se ela estiver totalmente fria.
- Nunca realizar uma troca de lâmpada incandescente se não estiver familiarizado com as ações necessárias. Se houver insegurança sobre o que fazer, os trabalhos necessários deverão ser realizados por uma Concessionária Volkswagen ou por uma empresa especializada.
- Não segurar o bulbo de vidro da lâmpada incandescente com os dedos descobertos. Impressões digitais remanescentes sobre a lâmpada incandescente evaporam com o calor quando ela é ligada e deixam o refletor “opaco”.
- Na carcaça do farol no compartimento do motor e na carcaça da lanterna traseira existem peças com arestas afiadas. Proteger as mãos na troca de lâmpadas incandescentes.

ⓘ NOTA

Se após uma troca de lâmpada incandescente as coberturas de borracha ou as capas de plástico da carcaça do farol não forem montadas corretamente, poderão ocorrer danos no sistema elétrico – principalmente pela penetração de água.

Luz de controle

📖 Observe ⚠️ e ⓘ no início desse capítulo na página 367.

Acesa	Causa possível	Solução
	Lâmpada incandescente da iluminação externa do veículo queimada.	Substituir a lâmpada incandescente queimada.

Ao ligar a ignição, algumas luzes de advertência e de controle se acendem rapidamente para verificação da função. Elas se apagam após alguns segundos.

Controle da iluminação do reboque acoplado

Em veículos com dispositivo de reboque instalado de fábrica, determinadas lâmpadas incandescentes de um reboque conectado de maneira correta à tomada do reboque também são monitoradas.

A queima de um indicador de direção no reboque também é indicada pelo impulso duplo intermitente dos indicadores de direção (↔ ou ⇄) no instrumento combinado → Página 132.

- Queima concomitante de todos os indicadores de direção de um lado.
- Queima da lanterna traseira de um lado (em alguns modelos, também a queima da iluminação da placa de licença).
- Queima das duas luzes de freio.

⚠️ ATENÇÃO

A inobservância das luzes de advertência acesas e das mensagens de texto pode causar a parada do veículo no trânsito, acidentes e ferimentos graves.

- Nunca ignorar as luzes de advertência acesas e as mensagens de texto.
- Parar o veículo assim que possível e seguro.

ⓘ NOTA

A inobservância das luzes de controle que se acendem e das mensagens de texto pode causar danos ao veículo.

ⓘ A queima de um diodo emissor de luz único (LED) dentro de uma lanterna traseira não é indicada. Porém, se todos os LEDs se queimarem, isso será indicado pela luz de controle 🚨.

Informações sobre a troca de lâmpadas incandescentes

📖 Observe ⚠️ e ⓘ no início desse capítulo na página 367.

Lista de controle

Executar as seguintes ações para a troca de uma lâmpada incandescente, sempre na sequência indicada → ⚠️:

1. Estacionar o veículo, na medida do possível, a uma distância segura do fluxo de trânsito, em um piso plano e firme.
2. Puxar o freio de estacionamento → Página 201.
3. Girar o interruptor das luzes para a posição 0 → Página 132.
4. Colocar a alavanca dos indicadores de direção na posição neutra → Página 132.
5. Transmissão automática: colocar a alavanca seletora na posição P → Página 192.
6. Desligar o motor e retirar a chave do veículo do cilindro da ignição → Página 185.
7. Transmissão manual: engatar a marcha → Página 192.
8. Deixar a iluminação de orientação se apagar → Página 132.
9. Deixar a lâmpada incandescente envolvida esfriar.
10. Verificar se um fusível está visivelmente queimado → Página 364.
11. Trocar a lâmpada incandescente envolvida conforme instrução → ⓘ. Uma lâmpada incandescente pode ser trocada somente por uma nova do mesmo modelo. A respectiva designação consta no soquete da lâmpada ou no bulbo de vidro.
12. Não segurar o bulbo de vidro da lâmpada incandescente com os dedos descobertos. A impressão digital remanescente evaporaria com o calor da lâmpada incandescente acesa ▶

Lista de controle (continuação)

- e se depositaria sobre o refletor, prejudicando a capacidade de iluminação do farol.
13. Verificar o funcionamento da lâmpada incandescente após uma troca. Caso a lâmpada não funcione, poderá não ter sido

colocada corretamente ou ter falhado novamente, assim como o conector pode não estar corretamente encaixado.

14. Após cada troca de lâmpada incandescente na parte dianteira do veículo, a regulagem do farol deve ser realizada por uma Concessionária Volkswagen ou por uma empresa especializada.

⚠ ATENÇÃO

A inobservância da lista de controle, importante para a própria segurança, pode causar acidentes e ferimentos graves.

- Seguir sempre as ações da lista de controle e observar as precauções de segurança geralmente válidas.

! NOTA

Remover e instalar as lâmpadas sempre com cuidado, evitando danos na pintura do veículo ou em outras peças do veículo.

Substituir as lâmpadas incandescentes do farol dianteiro (lâmpadas de halogêneo)

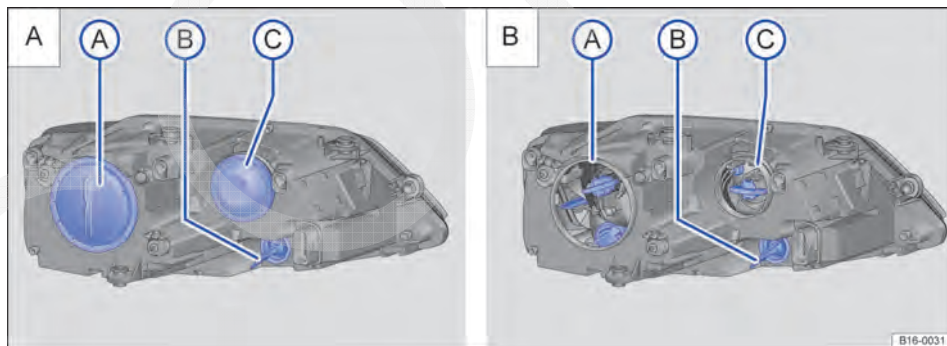


Fig. 241 No compartimento do motor: coberturas do farol dianteiro esquerdo. (A) farol baixo, farol de rodagem diurna ou de posição permanente, lanterna delimitadora, (B) indicadores de direção, (C) farol alto e luz de posição.

Observe ⚠ e ! no início desse capítulo na página 367.

Não é necessário remover o farol dianteiro para a troca da lâmpada incandescente.

Executar as ações somente na sequência indicada:

	(A)	(B)	(C)	(C)
Fig. 241	Farol baixo, farol de rodagem diurna ou de posição permanente, lanterna delimitadora	Indicadores de direção dianteiros	Farol alto	Luz de posição (pequeno suporte da lâmpada)
1.	Observar a lista de controle e executar as ações → Página 368.			
2.	Abrir a tampa do compartimento do motor ⚠ → Página 276.			
3.	Remover a respectiva cobertura de borracha na parte traseira do farol. Dependendo da versão, também pode estar montada uma cobertura rígida de plástico. Pressionar a garra de segurança para cima e retirar a cobertura.			
4.	Girar o suporte da lâmpada até o batente no sentido anti-horário e retirar cuidadosamente com a lâmpada incandescente para trás.			Retirar o suporte da lâmpada com a lâmpada incandescente para trás.
5.	Retirar a lâmpada incandescente em linha reta para fora do suporte da lâmpada. Se necessário, pressionar o travamento no suporte da lâmpada.			
6.	Substituir a lâmpada incandescente queimada por uma lâmpada incandescente nova do mesmo modelo.			
7.	Encaixar o suporte da lâmpada cuidadosamente no farol e girar no sentido horário até o batente.			Colocar o suporte da lâmpada no farol e empurrar totalmente para dentro.
8.	Colocar a cobertura de borracha ou a cobertura de plástico. Caso necessário, empurrar a garra de segurança para baixo.			

 As figuras mostram o farol esquerdo por trás. A carcaça do farol direito é montada em posição invertida.

 Existem diferentes modelos do farol dianteiro, por isso, a posição e a versão das coberturas, suportes de lâmpadas e lâmpadas incandescentes podem divergir da representação nas figuras.

 No farol de rodagem diurna com tecnologia LED, não é possível que os clientes troquem os LEDs. Procurar uma Concessionária Volkswagen ou uma empresa especializada.



Substituir as lâmpadas incandescentes do farol dianteiro (lâmpada de descarga de gás)

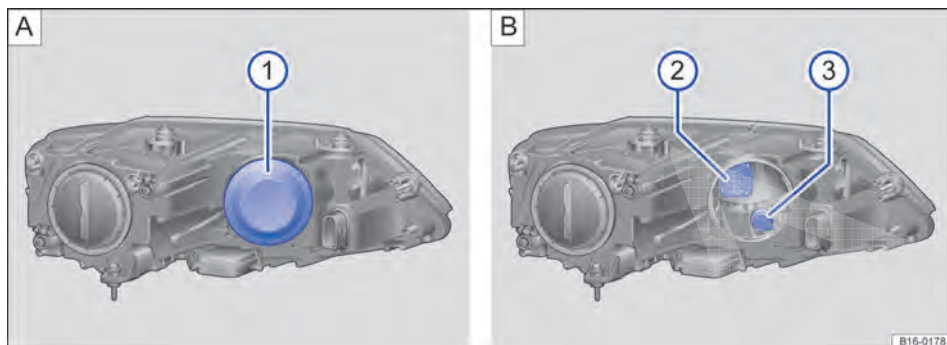


Fig. 242 No compartimento do motor: ① cobertura no farol dianteiro esquerdo, ② farol de conversão, ③ lanterna dos indicadores de direção.

Observe ⚠ e ① no início desse capítulo na página 367.

Não é necessário remover o farol dianteiro para a troca da lâmpada incandescente.

Lâmpadas de descarga de gás devem ser substituídas unicamente por um profissional.

Executar as ações somente na sequência indicada:

1.	Observar a lista de controle e executar as ações → Página 368.
2.	Abrir a tampa do compartimento do motor ⚠ → Página 276.
3.	Remover a cobertura de borracha → Fig. 242 ① na parte traseira do farol.
4.	Girar o suporte da lâmpada ② ou ③ respectivamente até o batente no sentido anti-horário e retirar com a lâmpada incandescente para trás.
5.	Substituir a lâmpada incandescente queimada por uma lâmpada incandescente nova do mesmo modelo.
6.	Encaixar o suporte da lâmpada no farol e girar no sentido horário até o batente.
7.	Instalar a cobertura de borracha ①.

Substituir a lâmpada com descarga de gás

Para a troca da lâmpada com descarga de gás, solicitar auxílio técnico especializado.

i As figuras mostram o farol esquerdo por trás. A carcaça do farol direito é montada em posição invertida.

i Existem diferentes modelos do farol dianteiro, por isso, a posição e a versão das coberturas, suportes de lâmpadas e lâmpadas incandescentes podem divergir da representação nas figuras.

i No farol de rodagem diurna com tecnologia LED, não é possível que os clientes troquem os LEDs. Procurar uma Concessionária Volkswagen ou uma empresa especializada.

Substituir a lâmpada incandescente do para-choque dianteiro

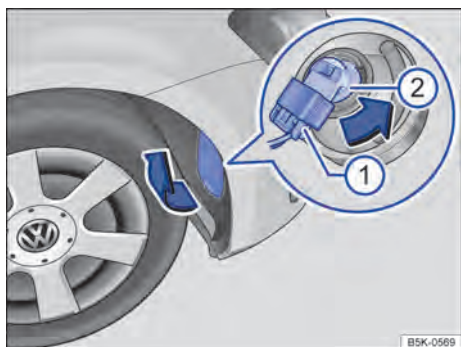


Fig. 243 No protetor da caixa de roda dianteiro direito: substituir a lâmpada incandescente no farol.

Observe e no início desse capítulo na página 367.

Antes da troca da lâmpada incandescente do farol esquerdo, girar o volante para a direita até o batente, ou antes da substituição da lâmpada incandescente do farol direito, girar o volante para esquerda até o batente.

Executar as ações somente na sequência indicada:

1.	Observar a lista de controle e executar as ações → Página 368.
2.	Esterçar o volante de forma que a roda do lado em questão do veículo aponte para o meio do veículo e, se necessário, dar partida no motor. Seguidamente desligar novamente o motor e retirar a chave do veículo do cilindro da ignição .
3.	Se necessário, levantar com cuidado a cobertura no protetor da caixa de roda, no sentido da seta, com a lâmina plana da chave de fenda das ferramentas de bordo → Fig. 243 .
4.	Destravar e retirar o conector
5.	Girar o suporte de lâmpadas até o batente no sentido anti-horário (seta) e retirar para trás com a lâmpada incandescente.
6.	Substituir a lâmpada incandescente queimada por uma lâmpada incandescente nova do mesmo modelo. O suporte da lâmpada e a lâmpada incandescente são uma unidade.
7.	Encaixar o suporte da lâmpada no farol e girar no sentido horário até o batente.
8.	Encaixar o conector no suporte da lâmpada . O conector precisa encaixar audivelmente.
9.	Encaixar a cobertura no protetor da caixa de roda → Fig. 243 .

A figura mostra o farol direito por trás. A carcaça do farol esquerdo é montada em posição invertida.

Existem diferentes modelos do farol, por isso, a posição e a versão do suporte de lâmpada e da lâmpada incandescente pode divergir da representação na figura.

Nos faróis com tecnologia LED, não é possível que os clientes troquem os LEDs. Procurar uma Concessionária Volkswagen ou uma empresa especializada.



Substituir as lâmpadas incandescentes da lanterna traseira na tampa do compartimento de bagagem

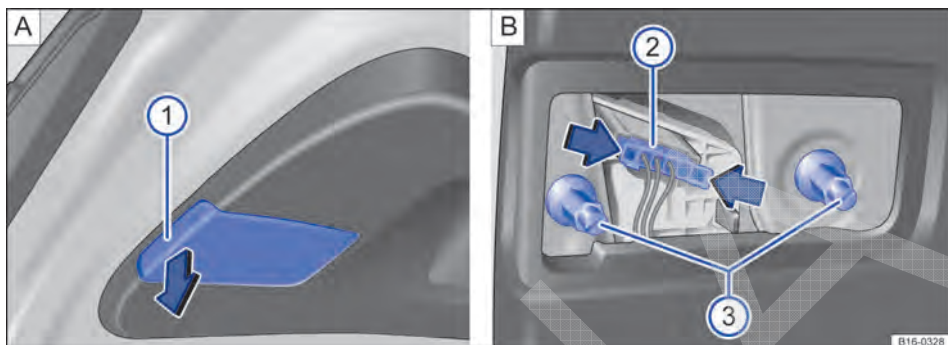


Fig. 244 Na tampa do compartimento de bagagem: **A** desmontar a cobertura da lanterna traseira, **B** desmontar a lanterna traseira.

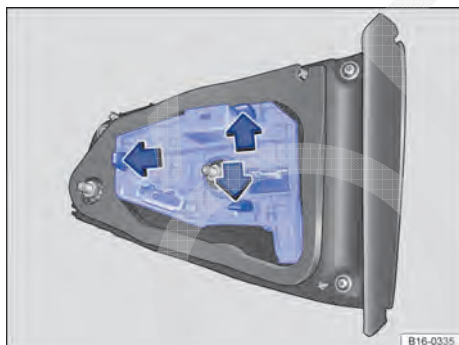


Fig. 245 Na tampa do compartimento de bagagem: desinstalar o suporte da lâmpada.

Observe  e  no início desse capítulo na página 367.

Executar as ações somente na sequência indicada:

1.	Observar a lista de controle e executar as ações → Página 368.
2.	Abrir a tampa do compartimento de bagagem → Página 86.
3.	Com a haste da chave de fenda das ferramentas de bordo → Página 350, levantar cuidadosamente a cobertura no entalhe → Fig. 244 A 1 .
4.	Apertar os encaixes no conector → Fig. 244 B 2 no sentido da seta e puxar o conector.
5.	Soltar os parafusos → Fig. 244 B 3 e retirar cuidadosamente a lanterna traseira da tampa do compartimento de bagagem.
6.	Pressionar as tiras de travamento no sentido da seta → Fig. 245 e retirar o suporte da lâmpada.
7.	Substituir a lâmpada incandescente queimada por uma lâmpada incandescente nova do mesmo modelo → Fig. 245.
8.	Recolocar o suporte da lâmpada. A lingueta de travamento deve encaixar de forma audível.

Executar as ações somente na sequência indicada:

9.	Segurar a lanterna traseira na posição de montagem com uma das mãos e rosquear os parafusos de fixação com a outra mão → Fig. 244 [B] ③.
10.	Encaixar o conector → Fig. 244 [B] ② no suporte da lâmpada.
11.	Verificar a instalação correta e o assentamento firme da lanterna traseira.
12.	Colocar a cobertura. A cobertura deve encaixar e estar firme.
13.	Fechar tampa do compartimento de bagagem → Página 86.

 As figuras mostram a lanterna traseira esquerda. A carcaça da lanterna traseira direita é montada em posição invertida.

 Existem diferentes modelos de lanterna traseira, por isso, a posição e a versão do suporte de lâmpada e das lâmpadas incandescentes pode divergir da representação nas figuras.

conseguem trocar os LEDs. Uma queima de LEDs individuais pode ser uma orientação que possivelmente ocorrerá outras queimas. Neste caso, as luzes devem ser verificadas e, se necessário, trocadas por uma Concessionária Volkswagen ou por uma empresa especializada. Para isso, a Volkswagen recomenda procurar uma Concessionária Volkswagen.

Trocar as lâmpadas incandescentes da lanterna traseira na tampa do compartimento de bagagem (lâmpadas com tecnologia de LED)

 Observe  e  no início desse capítulo na página 367.

A maior parte das lanternas traseiras na tampa do compartimento de bagagem são fabricadas com a tecnologia de LED. Os clientes não

Substituir as lâmpadas incandescentes da lanterna traseira na carroceria

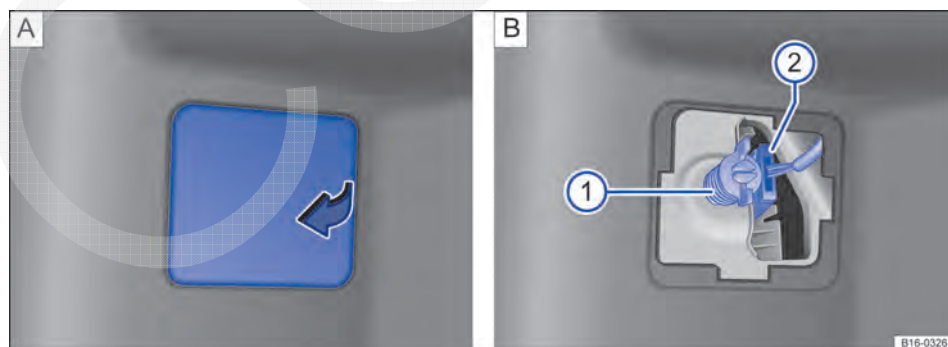
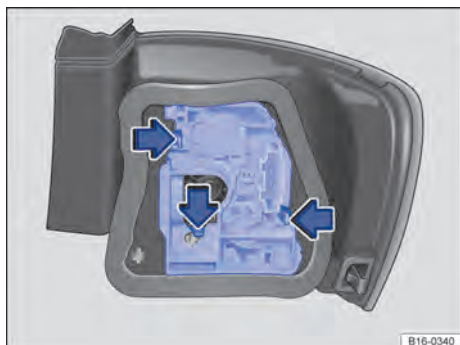


Fig. 246 Lateralmente no compartimento de bagagem: [A] abrir a cobertura do revestimento lateral traseiro, [B] remover a lanterna traseira.



Observe e no início desse capítulo na página 367.

Fig. 247 Lateralmente no compartimento de bagagem: desinstalar o suporte das lâmpadas.

Executar as ações somente na sequência indicada:

Desinstalar a lanterna traseira

1.	Observar a lista de controle e executar as ações → Página 368.
2.	Abrir a tampa do compartimento de bagagem → Página 86.
3.	Retirar a cobertura do revestimento lateral traseiro → Fig. 246 .
4.	Desaparafusar o parafuso de fixação da lanterna traseira → Fig. 246 ① e retirar a lanterna traseira cuidadosamente da carroceria. Retirar o conector → Fig. 246 ② do suporte da lâmpada.

Trocar a lâmpada incandescente

5.	Destavar o suporte da lâmpada nas linguetas de travamento → Fig. 247 (seta) e retirar o suporte da lâmpada da lanterna traseira.
6.	Substituir a lâmpada incandescente queimada por uma lâmpada incandescente nova do mesmo modelo → Fig. 247.
7.	Montar o suporte da lâmpada na lanterna traseira. As linguetas de travamento → Fig. 247 (seta) devem se encaixar de forma audível.

Instalar a lanterna traseira

8.	Encaixar o conector no suporte da lâmpada e colocar cuidadosamente a lanterna traseira na abertura da carroceria.
9.	Segurar a lanterna traseira na posição de montagem com uma das mãos e rosquear o parafuso de fixação com a outra mão → Fig. 246 ①.
10.	Verificar a instalação correta e o assentamento firme da lanterna traseira.
11.	Montar a cobertura do revestimento lateral traseiro.
12.	Fechar tampa do compartimento de bagagem → Página 86.

As figuras mostram a lanterna traseira esquerda. A carcaça da lanterna traseira direita é montada em posição invertida.

Existem diferentes modelos de lanterna traseira, por isso, a posição e a versão do suporte de lâmpada e das lâmpadas incandescentes pode divergir da representação nas figuras.



Substituir as lâmpadas incandescentes das lanternas traseiras na carroceria (lâmpadas de tecnologia LED)

📖 Observe ⚠️ e ⓘ no início desse capítulo na página 367.

As luzes são fornecidas com tecnologia de LED. Não é possível que os clientes troquem os LEDs. Uma queima de LEDs individuais pode ser uma orientação que possivelmente ocorrerá outras queimas. Neste caso, as luzes devem ser verificadas e, se necessário, trocadas por uma Concessionária Volkswagen ou por uma empresa especializada.

Trocar lâmpadas incandescentes da iluminação da placa de licença (luzes com tecnologia de LED)

📖 Observe ⚠️ e ⓘ no início desse capítulo na página 367.

As luzes são fornecidas com tecnologia de LED. Não é possível que os clientes troquem os LEDs. Uma queima de LEDs individuais pode ser uma orientação que possivelmente ocorrerá outras queimas. Neste caso, as luzes devem ser verificadas e, se necessário, trocadas por uma Concessionária Volkswagen ou por uma empresa especializada.

Auxílio à partida

Introdução ao tema

Neste capítulo encontram-se informações relativas aos seguintes temas:

– Executar o auxílio à partida

377

Se o motor não der partida porque a bateria do veículo 12 V está descarregada, é possível utilizar a bateria 12 V de outro veículo para a partida.

Para o auxílio à partida, é necessário um cabo auxiliar de partida adequado, por exemplo, conforme a DIN 72553 (ver indicações do

fabricante do cabo). A seção transversal do cabo deve ter no mínimo 25 mm² em veículos com motor a gasolina, e no mínimo 35 mm² em veículos com motor a diesel.

⚠️ ATENÇÃO

A utilização inadequada dos cabos auxiliares de partida e um auxílio à partida realizado de forma incorreta podem causar a explosão da bateria do veículo 12 V e ferimentos graves. Para reduzir o risco de explosão da bateria do veículo 12 V, observar o seguinte:

- Todos os trabalhos na bateria do veículo 12 V e no sistema elétrico podem causar queimaduras químicas, incêndios ou choques elétricos graves. Antes de qualquer trabalho na bateria do veículo 12 V, ler e observar sempre os seguintes alertas e precauções de segurança → Página 290, *Bateria do veículo 12 V*.
- A bateria do veículo 12 V fornecedora de corrente deve ter a mesma tensão e aproximadamente a mesma capacidade (ver gravação na bateria do veículo 12 V) que a bateria do veículo 12 V descarregada.
- Nunca recarregar uma bateria do veículo 12 V congelada ou que tenha sido descongelada. Uma bateria do veículo 12 V descarregada já pode congelar em temperaturas em torno de 0 °C (+32 °F).
- Uma bateria do veículo 12 V congelada ou que tenha sido descongelada deve ser substituída.
- Durante o auxílio à partida, uma mistura de gás detonante altamente explosiva é formada na bateria do veículo 12 V. Manter fogo, faíscas, chamas expostas e cigarros em brasa sempre distantes da bateria do veículo 12 V. Nunca utilizar um telefone móvel enquanto os cabos auxiliares de partida são conectados e desconectados.
- Carregar a bateria do veículo 12 V somente em locais bem ventilados, pois no auxílio à partida é formada uma mistura de gás detonante altamente explosiva na bateria do veículo 12 V.
- Os cabos auxiliares de partida nunca devem entrar em contato com peças giratórias no compartimento do motor.
- Nunca confundir o polo positivo com o polo negativo ou conectar os cabos auxiliares de partida incorretamente.

- Observar o manual de instruções do fabricante do cabo auxiliar de partida.

1 NOTA

Para evitar danos consideráveis ao sistema elétrico no veículo, observar o seguinte:

- Cabos auxiliares de partida conectados incorretamente podem provocar um curto-circuito.
- Não deve haver contato entre os veículos, do contrário, poderá haver fluxo de corrente ao conectar os polos positivos.

Executar o auxílio à partida

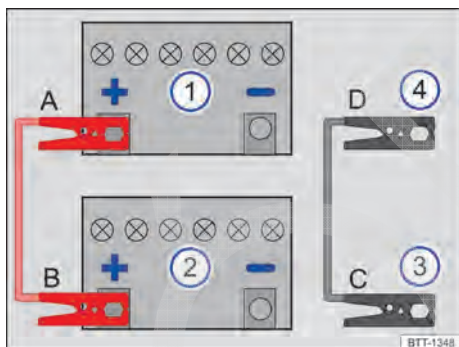


Fig. 248 Esquema para a conexão dos cabos auxiliares de partida.

Observe e no início desse capítulo na página 376.

Legenda para Fig. 248:

- 1 Bateria do veículo 12 V descarregada do veículo que recebe auxílio à partida.
- 2 Bateria do veículo 12 V do veículo que fornece energia para auxílio à partida.
- 3 Ponto de aterramento adequado do veículo que fornece auxílio à partida. De preferência, ponto auxiliar de partida (ponto de aterramento), ou então, uma peça metálica firmemente aparafusada com o bloco do motor ou o próprio bloco do motor.
- 4 Ponto de aterramento adequado do veículo que recebe auxílio à partida. De preferência, ponto auxiliar de partida (ponto de

aterramento), ou então, uma peça metálica firmemente aparafusada com o bloco do motor ou o próprio bloco do motor.

A bateria do veículo 12 V descarregada deve estar corretamente conectada à rede elétrica do veículo.

Antes do auxílio à partida, verificar o visor da bateria do veículo 12 V → Página 290.

Os veículos não devem encostar um no outro. Caso contrário, já poderia haver circulação de corrente no momento da conexão dos polos positivos.

Atentar para o contato metálico suficiente das pinças conectadas nos polos.

Caso o motor não comece a funcionar, interromper o processo de partida após 10 segundos e repetir após cerca de um minuto.

Se o motor não funcionar, procurar auxílio técnico especializado.

Conectar o cabo auxiliar de partida

Conectar o cabo auxiliar de partida somente na sequência A – B – C – D → Fig. 248.

- Desligar a ignição nos dois veículos → Página 185.
- Se necessário, abrir a cobertura da bateria do veículo 12 V no compartimento do motor → Página 290.
- Conectar uma extremidade do cabo auxiliar de partida *vermelho* ao polo positivo (+) do veículo com a bateria do veículo 12 V descarregada → Fig. 248 → .
- Conectar a outra extremidade do cabo auxiliar de partida *vermelho* ao polo positivo (+) da bateria do veículo 12 V fornecedora de corrente → Fig. 248 .
- Conectar uma extremidade do cabo auxiliar de partida *preto* → Fig. 248 , de preferência, num ponto de auxílio à partida (ponto de aterramento), ou então, numa peça metálica maciça firmemente aparafusada com o bloco do motor ou no próprio bloco do motor.
- Conectar a outra extremidade do cabo auxiliar de partida *preto* → Fig. 248 do veículo híbrido com a bateria 12 V descarregada, de preferência, a um ponto de auxílio à partida (ponto de aterramento), ou então, a uma peça

maciça de metal parafusada firmemente com o bloco do motor ou ao próprio bloco do motor

→ .

- Dispor os condutores do cabo auxiliar de partida de modo que não entrem em contato com peças giratórias do compartimento do motor.

Dar partida no motor

- Ligar o motor do veículo fornecedor de corrente e deixar funcionando em ponto morto.
- Ligar o motor do veículo com a bateria do veículo 12 V descarregada e esperar 2 a 3 minutos até que o motor “funcione de maneira regular”.

Remover o cabo auxiliar de partida

- Antes de desconectar o cabo auxiliar de partida, desligar o farol baixo, se estiver ligado.
- Ligar o ventilador do sistema de ventilação e aquecimento ou o ar-condicionado e o desembaçador do vidro traseiro do veículo com a bateria do veículo 12 V descarregada, para reduzir picos de tensão no momento da desconexão dos cabos.
- Desconectar o cabo auxiliar de partida com o motor em funcionamento somente na sequência **D – C – B – A** → Fig. 248.
- Fechar a cobertura da bateria.

- Nunca conectar o cabo negativo em peças do sistema de combustível ou nas mangueiras do freio.
- As partes não isoladas das pinças nos polos não devem ter contato entre si. Além disso, o cabo conectado no polo positivo da bateria do veículo 12 V não deve entrar em contato com peças do veículo condutoras de corrente.
- Verificar o visor da bateria do veículo 12 V, se necessário, utilizar uma lanterna. Caso esteja amarelo-claro ou incolor, não executar o auxílio à partida e procurar auxílio técnico especializado.
- Evitar descargas eletrostáticas nas imediações da bateria do veículo 12 V. O gás detonante que escapa da bateria do veículo 12 V pode se inflamar pela formação de faíscas.
- Nunca executar o auxílio à partida se a bateria do veículo 12 V estiver danificada, congelada ou tenha sido descongelada.

Puxar e rebocar



Introdução ao tema

Neste capítulo encontram-se informações relativas aos seguintes temas:

– Orientações para puxar	379
– Orientações para rebocar	380
– Montar a argola de reboque dianteira	380
– Montar a argola de reboque traseira	381
– Orientações para condução ao rebocar	382

Puxar é como se denomina o arranque de um veículo, colocando-o em movimento com ajuda de um veículo atrelado à frente.

Rebocar é como se denomina o puxamento de um veículo que não está em condições de ser conduzido, necessitando da ajuda de outro veículo.

Ao puxar ou rebocar, observar sempre as prescrições legais.

Um veículo com bateria descarregada não deve ser rebocado por motivos técnicos.

ATENÇÃO

Um auxílio à partida executado de forma incorreta pode provocar a explosão da bateria do veículo 12 V e ferimentos graves. Para reduzir o risco de explosão da bateria do veículo 12 V, observar o seguinte:

- Todos os trabalhos na bateria do veículo 12 V e no sistema elétrico podem causar queimaduras químicas, incêndios ou choques elétricos graves. Antes de qualquer trabalho na bateria do veículo 12 V, ler e observar sempre os seguintes alertas e precauções de segurança → Página 290, *Bateria do veículo 12 V*.
- Usar sempre uma proteção adequada para os olhos e nunca se debulçar sobre a bateria do veículo 12 V.
- Conectar os cabos na sequência correta – primeiro o cabo positivo, depois o cabo negativo.

Veículos com Keyless Access somente podem ser rebocados com a ignição ligada!

Ao rebocar o veículo com o motor desligado e ignição ligada, a bateria do veículo 12 V se descarrega. Conforme a carga da bateria do veículo 12 V, depois de apenas poucos minutos a queda de tensão pode ser tão grande que nenhum consumidor elétrico funcione mais no interior do veículo, por exemplo, as luzes de advertência. Em veículos com Keyless Access, o volante pode se travar → ⚠.

⚠ ATENÇÃO

Nunca rebocar um veículo sem corrente.

- Nunca retirar a chave do veículo do cilindro da ignição ou desligar a ignição com o botão de partida. O bloqueio da direção ou o travamento eletrônico da coluna de direção pode ser acionado subitamente. Nesse caso, não é mais possível manobrar o veículo. Isto pode causar acidentes, ferimentos graves e a perda de controle do veículo.
- Se no processo de rebocagem o veículo ficar sem corrente, interromper imediatamente o processo de rebocagem e procurar auxílio técnico especializado.

⚠ ATENÇÃO

Ao rebocar um veículo, o comportamento de direção e o efeito de frenagem se alteram bastante. Para reduzir o risco de acidentes ou de ferimentos graves, observar o seguinte:

- Como condutor do veículo rebocado:
 - Para frear, é necessário mais força no pedal, pois o servofreio não está atuando. Estar sempre atento para não colidir com o veículo de tração.
 - É necessário mais força para guiar o veículo, pois a direção assistida não funciona com o motor parado.
- Como condutor do veículo de tração:
 - Acelerar de forma especialmente cautelosa e cuidadosa.
 - Evitar manobras de direção e de frenagem súbitas.
 - Frear antes do usual e com pressão mais suave no pedal.

❗ NOTA

- Desinstalar e instalar cuidadosamente a cobertura e a argola de reboque para não danificar o veículo, por exemplo, a pintura do veículo.
- Combustível não queimado pode alcançar o catalisador e o danificá-lo durante o reboque. ➤

Orientações para puxar

📖 Observe ⚠ e ⚡ no início desse capítulo na página 379.

Basicamente, um veículo não deve ser puxado. Em vez disso, utilizar o auxílio à partida
→ Página 376.

Por motivos técnicos, os seguintes veículos **não** devem ser puxados:

- Veículos com transmissão automática.
- Com a bateria do veículo 12 V descarregada, porque em veículos com sistema de travamento e de partida Keyless Access a direção permanece travada e o travamento eletrônico da coluna de direção não pode ser destravada.
- Num veículo com bateria 12 V descarregada, a unidade de controle do motor possivelmente não funcionará corretamente.

Caso o veículo, mesmo assim, necessitar ser puxado (transmissão manual):

- Engatar a 2ª ou a 3ª marcha.
- Manter a embreagem pressionada.
- Ligar a ignição e as luzes de advertência.
- Quando ambos os veículos estiverem em movimento, soltar a embreagem.
- Assim que o motor pegar, pisar na embreagem e desengatar a marcha para evitar uma colisão no veículo que puxa.

❗ NOTA

Ao empurrar, o combustível não queimado pode chegar ao catalisador e danificá-lo.

📖 Nos veículos com sistema de travamento e de partida Keyless Access, o veículo somente pode ser rebocado se o travamento eletrônico da coluna de direção estiver liberado. Com falha de energia ou avarias no sistema ➤

elétrico, o motor deve, se necessário, ser ligado com o auxílio à partida para liberar o travamento eletrônico da coluna de direção.

Orientações para rebocar

📖 **Observe** ⚠️ e ⓘ no início desse capítulo na página 379.

Cabo de reboque e barra de reboque

A melhor forma e mais segura de rebocar é com uma barra de reboque. Somente se não houver uma barra de reboque disponível, um cabo de reboque deve ser utilizado.

O cabo de reboque deve ser elástico, para que ambos os veículos sejam poupados. Utilizar um cabo de fibra sintética ou um cabo de material elástico similar.

Fixar o cabo de reboque ou a barra de reboque somente nas argolas previstas para isto ou no dispositivo de reboque.

Veículos com **dispositivo de reboque instalado de fábrica** devem ser rebocados **somente** com uma barra de reboque apropriada para a instalação em uma rótula de engate.

Se o próprio veículo com transmissão automática precisar ser rebocado:

Verificar se o veículo realmente tem condições de ser rebocado → Página 380, *Quando o próprio veículo não pode ser rebocado?*.

- Ligar a ignição.
- Colocar a alavanca de troca de marcha na posição neutra ou a alavanca seletora na posição **N** → Página 192.
- Não rebocar com velocidade superior a 50 km/h (30 mph).
- Não rebocar por mais de 50 km.
- Nos veículos com transmissão automática, o veículo somente pode ser rebocado por veículo rebocador e com as rodas dianteiras levantadas.

Quando o próprio veículo não pode ser rebocado?

- Se, devido a um dano, a transmissão do veículo não contiver mais lubrificante.
- Com a bateria do veículo 12 V descarregada, porque em veículos com sistema de travamento e de partida Keyless Access a direção permanece travada e o travamento da coluna de direção não pode ser destravado.
- Se o percurso de reboque for maior que 50 km.
- Se, por exemplo, após um acidente, a mobilidade das rodas ou o funcionamento da direção não puderem ser assegurados.

Ao rebocar um veículo de terceiros, observar o seguinte:

- Observar as determinações legais.
- Observar as instruções para rebocar na literatura de bordo do veículo de terceiros.

ⓘ Nos veículos com sistema de travamento e de partida Keyless Access, o veículo somente pode ser rebocado se o travamento eletrônico da coluna de direção estiver liberado. Com falha de energia ou avarias no sistema elétrico, o motor deve, se necessário, ser ligado com o auxílio à partida para liberar o travamento eletrônico da coluna de direção.

Montar a argola de reboque dianteira



Fig. 249 No para-choque dianteiro à direita: retirar cobertura.



Fig. 250 No para-choque dianteiro à direita: rosquear a argola de reboque.

Observe  e  no início desse capítulo na página 379.

O alojamento para a argola de reboque rosqueável está localizado à direita do para-choque dianteiro, atrás de uma cobertura → Fig. 250.

A argola de reboque deve ser sempre transportada no veículo.

Observar as orientações para a rebocagem → Página 380.

Montar a argola de reboque dianteira

- Retirar argola de reboque da ferramenta de bordo do compartimento de bagagem → Página 350.
- Pressionar na área superior da cobertura → Fig. 249 (seta) para soltar o encaixe da cobertura.
- Remover a cobertura e deixar pendurar no veículo.
- Rosquear a argola de reboque tão firme quanto possível **no sentido anti-horário** no alojamento → Fig. 250 → . Utilizar um objeto apropriado com o qual a argola de reboque possa ser rosqueada com firmeza no alojamento.
- Após o processo de rebocagem, desrosquear a argola de reboque **no sentido horário**.
- Colocar a lingueta superior da cobertura na abertura do para-choque e guiar cuidadosamente a lingueta inferior sobre o canto da abertura.

- Pressionar a região inferior da cobertura até que a lingueta inferior se trave no para-choque.
- Se necessário, limpar a argola de reboque e recolocá-la nas ferramentas de bordo, no compartimento de bagagem.

NOTA

A argola de reboque deve estar sempre rosqueada firmemente e por completo no alojamento. Caso contrário, a argola de reboque pode ser arrancada do seu alojamento durante a rebocagem.

Montar a argola de reboque traseira



Fig. 251 No para-choque traseiro à direita: remover cobertura.



Fig. 252 No para-choque traseiro à direita: rosquear a argola de reboque.

📖 **Observe** ⚠️ e ⓘ no início desse capítulo na página 379.

O alojamento da argola de reboque rosqueável está localizado à direita do para-choque traseiro, atrás de uma cobertura → Fig. 252. Em *veículos com dispositivo de reboque instalado de fábrica*, atrás da cobertura **não** há um alojamento para a argola de reboque rosqueável. Para rebocar, montar e utilizar a rótula de engate → Página 164, → ⓘ.

Observar as orientações para a rebocagem → Página 380.

Montar a argola de reboque traseira (veículos sem dispositivo de reboque instalado de fábrica)

- Retirar argola de reboque da ferramenta de bordo do compartimento de bagagem → Página 350.
- Retirar cuidadosamente a cobertura no sentido da seta → Fig. 251. Para isso poderá ser necessário aplicar uma força um pouco maior.
- Se for o caso, guardar a cobertura no compartimento de bagagem.
- Rosquear a argola de reboque tão firme quanto possível **no sentido anti-horário** no alojamento → Fig. 252 → ⓘ. Utilizar um objeto apropriado com o qual a argola de reboque possa ser rosqueada com firmeza no alojamento.
- Após o processo de rebocagem, desrosquear a argola de reboque **no sentido horário**.
- Empurrar a cobertura no sentido contrário ao da seta até o batente no para-choque → Fig. 251.
- Se necessário, limpar a argola de reboque e recolocá-la nas ferramentas de bordo, no compartimento de bagagem.

ⓘ **NOTA**

- A argola de reboque deve estar sempre rosqueada firmemente e por completo no alojamento. Caso contrário, a argola de reboque pode ser arrancada do seu alojamento durante a rebocagem.
- Veículos com dispositivo de reboque instalado de fábrica devem ser rebocados **somente** com uma barra de reboque especialmente apropriada para a instalação em uma rótula de engate. Com a utilização de uma barra de

reboque inadequada, a rótula de engate e o veículo podem ser danificados. Em vez disso, utilizar um cabo de reboque.

Orientações para condução ao rebocar

📖 **Observe** ⚠️ e ⓘ no início desse capítulo na página 379.

Rebocar exige uma certa prática, principalmente na utilização de um cabo de reboque. Ambos os condutores devem estar familiarizados com as particularidades do processo de rebocagem. Por isso, condutores sem prática não devem rebocar.

Ao conduzir, atentar para que não ocorram forças de tração não suportáveis e tensões exageradas por solavancos. Em manobras de reboque afastadas de estradas pavimentadas, existe sempre o risco de sobrecarregar as peças de fixação.

Durante o reboque, o veículo rebocado pode exibir o sentido para rebocar apesar das luzes de advertência ligadas. Para isso, com a ignição ligada, acionar a alavanca dos indicadores de direção no sentido desejado. A luz de advertência é interrompida enquanto os indicadores de direção são utilizados. Assim que a alavanca dos indicadores de direção estiver novamente na posição neutra, a luz de advertência é ativada automaticamente.

Condutor do veículo rebocado:

- Deixar a ignição ligada para que o volante não se trave e para que os indicadores de direção, a buzina, os limpadores do para-brisa e os lavadores do para-brisa possam ser ligados.
- Como a direção assistida não funciona com o motor parado, é necessário aplicar mais força para dirigir.
- Para frear, é necessário mais força no pedal, pois o servofreio não está atuando. Não colidir com o veículo de tração.
- Observar as informações e orientações do Manual de instruções do veículo a ser rebocado.

Condutor do veículo de tração

- Acelerar de forma especialmente cautelosa e cuidadosa. Evitar manobras de direção súbitas.
- Frear antes do usual e com pressão mais suave no pedal.
- Observar as informações e orientações do Manual de instruções do veículo rebocado.

Dados técnicos

Dados do veículo

Indicações sobre os dados técnicos

Se não houver especificação contrária ou indicação especial, valem os dados técnicos do modelo básico. Com equipamentos especiais, versões diferentes do modelo, veículos especiais e nos equipamentos específicos do país podem resultar em valores diferentes. Prevalecem as indicações nos documentos de licenciamento do veículo.

Motor

Na etiqueta de dados do veículo ou nos documentos do veículo, pode-se verificar com qual motor o veículo está equipado.

Peso

Os valores de peso em ordem de marcha das tabelas a seguir são válidos para o veículo pronto para rodar com o condutor (75 kg), com fluidos, incluindo o abastecimento de 90% de combustível, bem como, se for o caso, com ferramenta e pneu reserva → ⚠. O peso em ordem de marcha indicado é aumentado devido a equipamentos opcionais e à instalação posterior de acessórios, reduzindo proporcionalmente a carga permitida.

A carga é composta pelos seguintes pesos:

- Passageiros.
- Total de bagagem.
- Carga sobre o teto incluindo suportes de base ou barras de suporte e sistema de bagageiro.
- Carga de apoio do reboque na condução com reboque.

Performances

As performances foram determinadas sem versões limitadoras de performance, como, por exemplo, bagageiro do teto ou para-barro.

Por motivos de aprovação técnica ou motivos fiscais, os dados de potência e a performance podem ser diferentes.

Em algumas motorizações com chassi off-road, a velocidade máxima pode ser limitada a 210 km/h. ►

Capacidade máxima de tração

As capacidades máximas de tração admissíveis indicadas são válidas somente para altitudes até 1.000 m acima do nível do mar. No início de cada 1.000 m de altitude adicionais, a capacidade máxima de tração admissível deve ser reduzida em aproximadamente 10%.

Esclarecimento sobre as tabelas

Abreviações da transmissão:

- SG = transmissão manual.
- AG = transmissão automática.
- DSG® = Transmissão de dupla embreagem DSG®.

SG6 significa: transmissão manual de 6 marchas.

- Não ultrapassar os pesos, as capacidades máximas de tração, cargas, dimensões e velocidades máximas permitidos.
- As cargas reais sobre os eixos nunca devem exceder as cargas admissíveis sobre os eixos.
- O carregamento e a distribuição da carga no veículo têm influência sobre o comportamento de direção e sobre o efeito de frenagem. Adequar a velocidade conforme necessidade.

! NOTA

Distribuir a carga sempre de maneira uniforme e o mais fundo possível no veículo. Ao transportar objetos pesados no compartimento de bagagem, estes devem ser posicionados antes do eixo traseiro ou sobre ele para alterar o comportamento de direção o mínimo possível. ◀

! ATENÇÃO

Exceder os pesos, cargas, dimensões, velocidades máximas e cargas de eixos máximos admissíveis pode causar danos ao veículo, acidentes e ferimentos graves.

Dados de identificação do veículo

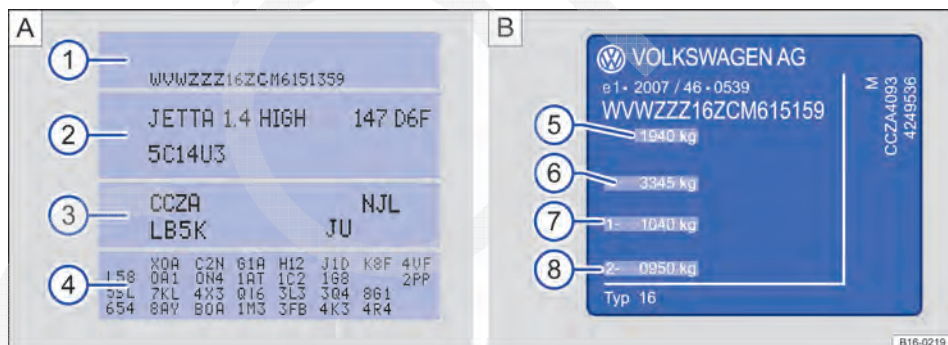


Fig. 253 A) Etiqueta de dados do veículo: na imagem de exemplo com o código do motor CCZA (3). B) Plaqueta de identificação.

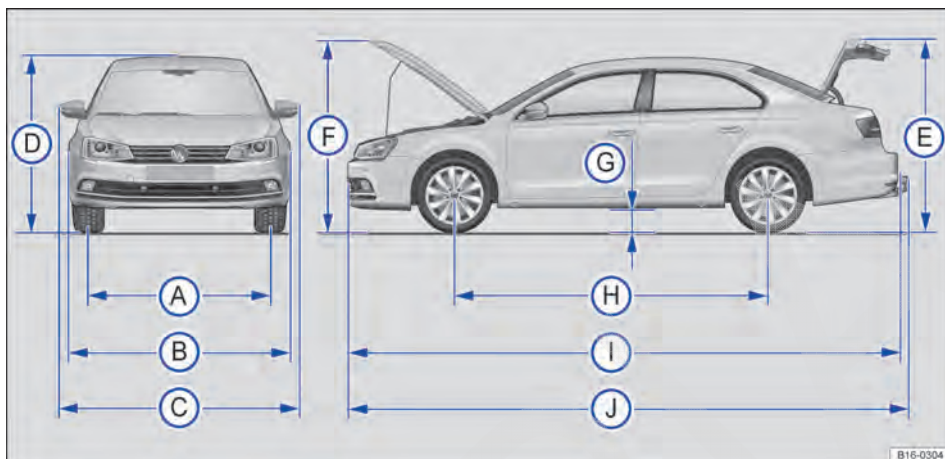


Fig. 255 Dimensões.

As informações na tabela são válidas para o modelo básico na versão básica.

Devido a outros tamanhos de aros e rodas, chassi off-road, equipamentos variados, diferentes versões do modelo e a construção posterior de

acessórios, bem como no caso de veículos especiais e no caso de veículos para outros países, os valores fornecidos podem divergir.

Legenda para Fig. 255:		Valor
Ⓐ	Bitola dianteira	1.535 mm
	Bitola traseira	1.538 mm
Ⓑ	Largura	1.778 mm
Ⓒ	Largura (de espelho retrovisor externo a espelho retrovisor externo)	2.020 mm
Ⓓ	Altura em peso em ordem de marcha ^{a)}	1.482 mm
Ⓔ	Altura com a tampa do compartimento de bagagem aberta e peso em ordem de marcha ^{a)}	1.759 mm
Ⓕ	Altura com a tampa do compartimento do motor aberta e peso em ordem de marcha ^{a)}	1.763 mm
Ⓖ	Altura livre do solo no estado pronto para movimentação ^{b)} entre os eixos	138 mm
Ⓗ	Distância entre eixos	2.651 mm
Ⓘ	Comprimento (de para-choque a para-choque)	4.659 mm
Ⓙ	Comprimento com dispositivo de reboque instalado (quando entregue assim de fábrica)	4.755 mm
–	Diâmetro mínimo de giro do veículo	11,1 m

^{a)} Peso em ordem de marcha sem condutor, sem carregamento.

^{b)} Peso em ordem de marcha com condutor (75 kg) e fluidos.

❗ NOTA

- Conduzir com cuidado em estacionamentos com meio-fio saliente ou balizas fixas. Objetos mais altos que o chão podem danificar o para-choque e outras peças do veículo ao estacionar ou sair da vaga de estacionamento.

- Conduzir cautelosamente em declives e sobre entradas de terrenos, rampas, meios-fios e outros objetos. Peças a pouca distância do piso como para-choque, spoiler e peças do chassi, motor ou o sistema de escape, podem ser danificados na passagem.

Motores a gasolina

1,6 l, 4 cilindros, 66 kW

Potência	77 kW a -rpm ^{a)}
Código do motor (CDM)	CWVA, CWVB
Torque máximo	155 Nm a -rpm ^{a)}
Os demais dados não estavam disponíveis no momento da impressão.	

^{a)} Os dados não estavam disponíveis no momento da impressão.

1,2 l, 4 cilindros TSI[®], 77 kW

Potência	77 kW a 5.000 rpm		
Código do motor (CDM)	CBZB		
Torque máximo	175 Nm a 1.500 – 4.100 rpm		
Transmissão		SG6	DSG[®]7
Velocidade máxima	km/h	190 ^{a)}	190 ^{b)}
Peso em ordem de marcha	kg	1302	1327
Peso bruto admissível	kg	1810	1830
Carga admissível sobre o eixo dianteiro	kg	930	950
Carga admissível sobre o eixo traseiro	kg	930	930
Carga de reboque freado, aclives até 12%	kg	1200	1200
Carga de reboque freado, aclives até 8 %	kg	1400	1400
Carga de reboque sem freio	kg	650	660
Capacidade máxima de tração admissível	kg	3010	3035

^{a)} A velocidade máxima é atingida na 5ª marcha.

^{b)} A velocidade máxima é atingida na 6ª marcha.

1,2 l, 4 cilindros TSI[®], 77 kW BlueMotion Technology

Potência	77 kW a 5.000 rpm		
Código do motor (CDM)	CBZB		
Torque máximo	175 Nm a 1.500 – 4.100 rpm		
Transmissão		SG6	

Velocidade máxima	km/h	190 ^{a)}
Peso em ordem de marcha	kg	1309
Peso bruto admissível	kg	1800
Carga admissível sobre o eixo dianteiro	kg	920
Carga admissível sobre o eixo traseiro	kg	930
Carga de reboque freado, aclives até 12%	kg	1200
Carga de reboque freado, aclives até 8 %	kg	1400
Carga de reboque sem freio	kg	650
Capacidade máxima de tração admissível	kg	3005

a) A velocidade máxima é atingida na 5ª marcha.

1,2 l, 4 cilindros TSI®, 77 kW BlueMotion Technology

Potência	77 kW a 4500 – 5500 rpm		
Código do motor (CDM)	CYVD		
Torque máximo	175 Nm a 1.400 – 4.000 rpm		
Transmissão		SG6	DSG® 7
Velocidade máxima	km/h	194 km/h ^{a)}	194 km/h ^{b)}
Peso em ordem de marcha	kg	1325	1339
Peso bruto admissível	kg	1820	1850
Carga admissível sobre o eixo dianteiro	kg	940	970
Carga admissível sobre o eixo traseiro	kg	930	930
Carga de reboque freado, aclives até 12%	kg	1200	1200
Carga de reboque freado, aclives até 8 %	kg	1400	1400
Carga de reboque sem freio	kg	660	660
Capacidade máxima de tração admissível	kg	3030	3050

a) A velocidade máxima é atingida na 5ª marcha.

b) A velocidade máxima é atingida na 6ª marcha.

1,6 l, 4 cilindros, 77 kW

Potência	77 kW a 5200 rpm
Código do motor (CDM)	CRLA
Torque máximo	153 Nm a – rpm ^{a)}
Os demais dados não estavam disponíveis no momento da impressão.	

a) Os dados não estavam disponíveis no momento da impressão.

2,0 l, 4 cilindros, 85 kW

Potência	85 kW a 5200 rpm
Código do motor (CDM)	CBPA

Torque máximo	170 Nm a 4.000 rpm
Os demais dados não estavam disponíveis no momento da impressão.	

1,4 l, 4 cilindros TSI®, 90 kW

Potência	90 kW a 5.000 rpm		
Código do motor (CDM)	CAXA		
Torque máximo	200 Nm a 1.500 – 4.000 rpm		
Transmissão		SG6	DSG®7
Velocidade máxima	km/h	202 ^{a)}	202 ^{b)}
Peso em ordem de marcha	kg	1340	1364
Peso bruto admissível	kg	1850	1880
Carga admissível sobre o eixo dianteiro	kg	950	980
Carga admissível sobre o eixo traseiro	kg	950	950
Carga de reboque freado, aclives até 12%	kg	1300	1300
Carga de reboque freado, aclives até 8 %	kg	1600	1600
Carga de reboque sem freio	kg	670	680
Capacidade máxima de tração admissível	kg	3155	3180

a) A velocidade máxima é atingida na 5ª marcha.

b) A velocidade máxima é atingida na 6ª marcha.

1,4 l, 4 cilindros TSI®, 90 kW

Potência	90 kW a 5.000 rpm
Código do motor (CDM)	CMSB
Torque máximo	200 Nm a 1.500 – 4.000 rpm
Os demais dados não estavam disponíveis no momento da impressão.	

1,4 l, 4 cilindros TSI®, 92 kW

Potência	92 kW a 5.000 – 6.000 rpm		
Código do motor (CDM)	CZCA		
Torque máximo	200 Nm a 1.400 – 4.000 rpm		
Transmissão		SG6	DSG®7
Velocidade máxima	km/h	206 ^{a)}	206 ^{b)}
Peso em ordem de marcha	kg	1341	1362
Peso bruto admissível	kg	1850	1870
Carga admissível sobre o eixo dianteiro	kg	950	970
Carga admissível sobre o eixo traseiro	kg	950	950
Carga de reboque freado, aclives até 12%	kg	1300	1300
Carga de reboque freado, aclives até 8 %	kg	1600	1600

Carga de reboque sem freio	kg	670	680
Capacidade máxima de tração admissível	kg	3150	3170

- a) A velocidade máxima é atingida na 5ª marcha.
- b) A velocidade máxima é atingida na 6ª marcha.



1,4 l, 4 cilindros TSI®, 110 kW

Potência	110 kW a 5.800 rpm		
Código do motor (CDM)	CTHA		
Torque máximo	240 Nm a 1.500 – 4.000 rpm		
Transmissão		DSG®7	
Velocidade máxima	km/h	215 ^{a)}	
Peso em ordem de marcha	kg	1373	
Peso bruto admissível	kg	1880	
Carga admissível sobre o eixo dianteiro	kg	980	
Carga admissível sobre o eixo traseiro	kg	950	
Carga de reboque freado, aclives até 12%	kg	1400	
Carga de reboque freado, aclives até 8 %	kg	– b)	
Carga de reboque sem freio	kg	680	
Capacidade máxima de tração admissível	kg	3280	

- a) A velocidade máxima é atingida na 6ª marcha.
- b) Os dados não estavam disponíveis no momento da impressão.



1,4 l, 4 cilindros TSI®, 110 kW

Potência	110 kW a 5.000 – 6.000 rpm		
Código do motor (CDM)	CZDA		
Torque máximo	250 Nm a 1.500 – 3.500 rpm		
Transmissão		SG6	DSG®7
Velocidade máxima	km/h	220 ^{a)}	220 ^{b)}
Peso em ordem de marcha	kg	1347	1364
Peso bruto admissível	kg	1850	1870
Carga admissível sobre o eixo dianteiro	kg	950	970
Carga admissível sobre o eixo traseiro	kg	950	950
Carga de reboque freado, aclives até 12%	kg	1400	1400
Carga de reboque freado, aclives até 8 %	kg	1700	1700
Carga de reboque sem freio	kg	670	680
Capacidade máxima de tração admissível	kg	3255	3275

- a) A velocidade máxima é atingida na 5ª marcha.
- b) A velocidade máxima é atingida na 6ª marcha.



1,4 l, 4 cilindros TSI®, 118 kW

Potência	118 kW a 5.800 rpm		
Código do motor (CDM)	CTHD		
Torque máximo	240 Nm a 1.500 – 4.500 rpm		
Transmissão		SG6	DSG® 7
Velocidade máxima	km/h	221 ^{a)}	221 ^{b)}
Peso em ordem de marcha	kg	1357	1375
Peso bruto admissível	kg	1890	1890
Carga admissível sobre o eixo dianteiro	kg	990	990
Carga admissível sobre o eixo traseiro	kg	950	950
Carga de reboque freado, aclives até 12%	kg	1400	1400
Carga de reboque freado, aclives até 8 %	kg	1700	1700
Carga de reboque sem freio	kg	670	680
Capacidade máxima de tração admissível	kg	3290	3290

a) A velocidade máxima é atingida na 5ª marcha.

b) A velocidade máxima é atingida na 6ª marcha.

2,5 l, 5 cilindros, 125 kW

Potência	125 kW a 5.700 rpm
Código do motor (CDM)	CCCA, CBTA, CBUA
Torque máximo	240 Nm a 2.450 rpm
Os demais dados não estavam disponíveis no momento da impressão.	

1,4 l, 4 cilindros TSI®, 155 kW

Potência	155 kW a 5.300 – 6.200 rpm		
Código do motor (CDM)	CPLA		
Torque máximo	280 Nm a 1.700 – 5.200 rpm		
Transmissão		SG6	DSG® 6
Velocidade máxima	km/h	243 ^{a)}	241
Peso em ordem de marcha	kg	1436	1449
Peso bruto admissível	kg	1930	1950
Carga admissível sobre o eixo dianteiro	kg	1030	1050
Carga admissível sobre o eixo traseiro	kg	950	950
Carga de reboque freado, aclives até 12% ^{b)}	kg	1400	1400
Carga de reboque freado, aclives até 8 % ^{b)}	kg	– ^{c)}	– ^{c)}

Carga de reboque sem freio ^{b)}	kg	710	720
Capacidade máxima de tração admissível ^{b)}	kg	3340	3370

a) A velocidade máxima é atingida na 5ª marcha.

b) O veículo **não** está liberado para condução com reboque.

c) Os dados não estavam disponíveis no momento da impressão.



Motores TOTALFLEX

2.0 l, 4 cilindros, 85 kW / 88 kW

Potência na condução com gasolina	85 kW a 5200 rpm
Potência na condução com etanol	88 kW a 5.000 rpm
Código do motor (CDM)	CKJA
Torque máximo na condução com gasolina	174 Nm a 4.000 rpm
Torque máximo na condução com etanol	180 Nm a 4.000 rpm
Os demais dados não estavam disponíveis no momento da impressão.	



Motores híbridos

Motor de combustão interna 1.4 l, 4 cilindros TSI[®] e motor elétrico 20 kW

Performance do motor a gasolina	110 kW a 5.000 – 6.000 rpm	
Potência do motor elétrico	20 kW	
Potência máxima total ^{a)}	125 kW	
Código do motor (CDM)	CRJA	
Maior torque do motor a gasolina	250 Nm a 1.600 – 3.500 rpm	
Maior torque do motor elétrico	– Nm ^{b)}	
Transmissão		DSG [®] 7
Velocidade máxima com motor a gasolina	km/h	210
Velocidade máxima com motor elétrico	km/h	– ^{b)}
Velocidade máxima ^{c)}	km/h	– ^{b)}
Peso em ordem de marcha	kg	1505
Peso bruto admissível	kg	2020
Carga admissível sobre o eixo dianteiro	kg	990
Carga admissível sobre o eixo traseiro	kg	1080

a) Potência máxima temporária quando o motor de combustão interna e o motor elétrico propulsionarem juntos o veículo.

b) Os dados não estavam disponíveis no momento da impressão.

c) Velocidade máxima temporária quando o motor de combustão interna e o motor elétrico propulsionarem juntos o veículo.



Abreviaturas utilizadas

Abreviatura	Significado
1 rpm	Rotação do motor por minuto.
ABS	Sistema antibloqueio do freio.
ACC	Controle automático de distância (Adaptive Cruise Control).
AFS	Farol direcional dinâmico (Adaptive Frontlighting System).
AG6	Transmissão automática de 6 velocidades.
ANSI	Instituto de Padronização Nacional Americano
App	Aplicativo.
ASR	Controle de tração.
BAS	Assistente de frenagem.
CDM	Código do motor.
cm ³	Centímetro cúbico, unidade de medida para indicação da cilindrada.
CO ₂	Dióxido de carbono.
DIN	Instituto Alemão de Normatização.
DPF	Filtro de partículas de diesel.
DSG®	Transmissão automática DSG®.
DWA	Sistema de alarme antifurto.
EDS	Bloqueio eletrônico do diferencial.
EN	Normatização Europeia.
EPC	Controle do motor (Electronic Power Control).
ESC	Programa eletrônico de estabilidade.
ETC	Sistema de coleta de pedágio (Electronic Toll Collection System).
GRA	Sistema regulador de velocidade.
kN	Quilonewton, unidade de medida para indicação de força.
kPa	Quilopascal, indicação da pressão dos pneus.
kW	Quilowatt, indicação da potência do motor.
LED	Diodo emissor de luz (Light Emitting Diode).
MFA	Indicador multifunções.
N	Kilonewton, unidade de medida para indicação de força.
Nm	Newton-metro, unidade de medida para indicação do torque.
psi	Libra por polegada quadrada, unidade de medida anglo-saxônica para pressão.
RON	Índice de octanagem, medida para determinação do poder antidetonante da gasolina.
SG5	Transmissão manual de 5 velocidades.
SG6	Transmissão manual de 6 velocidades.
TDI®	Motores a diesel com injeção direta e turboalimentação.
TSI®	Motores a gasolina com injeção direta e alimentação.
XDS	Extensão do bloqueio eletrônico do diferencial.

Índice remissivo

A

Abastecer

combustível	271
controles ao abastecer	273
diesel	271
E10	274
gasolina	271
indicador do nível de combustível	270
luz de controle	270
no posto de combustível	269

Abastecer (híbrida)

gasolina	57

Abastecer (híbrido)

abastecimento incorreto	57
combustível	57
no posto de combustível	56

Abertura

teto de vidro	93

Abertura de conforto

vidros	90

Abertura independente da porta

	76

Abrir

portas	84
tampa do compartimento de bagagem	87
vidros	89

ABS

ver Sistemas de auxílio à frenagem	208

ACC

ver Controle automático de distância (ACC)	236

Aceleração total (híbrido)

	43

Acendedor de cigarro

	181

Acessar a mensagem de serviço

	23

Acessórios

	324, 325

Acidente

procedimento	66

Ações de preparação

bateria do veículo (12 V)	62, 292
kit de reparo dos pneus	362
troca de lâmpadas incandescentes	368
troca de roda	354

Aditivo anticongelante

	287

AFS

ver Farol direcional dinâmico (AFS)	138

Água dos lavadores do para-brisa

luz de controle	146
produto de limpeza de vidros	150
produtos de limpeza	150
reabastecer	149
verificar	149

Água no combustível

luz de advertência	270

Airbag frontal do passageiro dianteiro

Desligar com o interruptor acionado pela chave	120
ver Sistema de airbag	115

Airbags dianteiros

ver Sistema de airbag	119

Airbags laterais

ver Sistema de airbag	122

Airbags para cabeça

ver Sistema de airbag	123

Ajustar

alcance do farol	141
apoio para cabeça	100
banco dianteiro ajustável eletricamente	100
banco dianteiro com ajuste mecânico	99
hora	20
postura correta nos bancos	98
volante	103

Ajustar a hora

	20

Alarme antirrebocagem

	83

Alavanca do farol alto

	133

Alavanca dos indicadores de direção

	133

Alerta de velocidade

	30

alertas sonoros

luz	135

Alertas sonoros

cinto não colocado	107
luzes de advertência e de controle	15

Alterações

	326, 334

Amaciamento

motor	324
primeiros quilômetros	324

Amaciamento das pastilhas de freio

ver Freio	205

Amaciar

pastilhas de freio	205
pneus	302

Anexos e acoplamentos

	326

Antena

	335

Antena externa

	327

Antena no vidro

	335

Antes da ida à Concessionária Volkswagen ou à

empresa especializada	340

Aparelho de transmissão

Aplicativos	333

Apoio para cabeça

desinstalar e instalar	101

App

	333

Aquecimento adicional

ver Aquecimento estacionário	265

Aquecimento do banco

	259, 260, 261

Aquecimento dos bancos

	263

Aquecimento estacionário	265	Auxílio à partida	376
alcance do controle remoto	267	cabo auxiliar de partida	377
aquecimento imediato	259, 260, 261	executar	377
ativação	268	Auxílio à partida externa	
controle remoto	266	ver Auxílio à partida	67, 68
desligar	265	Auxílio à partida externo	
ligar	265	ver Auxílio à partida (híbrido)	66
programação	268	Auxílio à partida (híbrido)	66
Ar-condicionado	257	cabo de auxílio à partida	68
água sob o veículo	265	executar	68
aquecimento estacionário	265	ponto de auxílio à partida (polo positivo)	67
ar-condicionado (Climatronic)	259	Auxílio externo à partida	
ar-condicionado (manual)	258	ver Auxílio à partida	376
AUTO (modo automático)	259	Avaria do motor	338
Comando de refrigeração	258, 259		
comandos	258, 259		
desembaçar os vidros	260		
desligar o ar-condicionado (manual)	258		
desligar o Climatronic	259		
dicas	264		
difusores de ar	261		
distribuição de ar	260		
falha de funcionamento	264		
modo de recirculação de ar	259, 260, 262		
orientações de funcionamento	264		
potência de refrigeração máxima	259		
regulagens de temperatura	260		
regular a temperatura	258, 260		
ventilador	258, 260		
Ar-condicionado (manual)			
ver Ar-condicionado	257		
Armazenamento de dados do veículo	328		
Armazenar dados	328		
Aros	301		
aros aparafusados	302		
elementos decorativos aparafusados	302		
identificação	302		
ASR			
ligar e desligar	210		
ver Sistemas de assistência à frenagem	208, 210		
Assentos	96		
Assistente de arranque			
ver Sistemas de assistência	217		
Assistente de condução em marcha a ré			
ver Câmera de marcha a ré	227		
Assistente de frenagem (BAS)	208		
Assistente de saída de vaga	249, 253		
luzes de controle	251		
Ativação			
luzes de advertência e de controle	193		
Atividades de preparação			
antes de cada condução	70		
completar o óleo do motor	283		
trabalhar no compartimento do motor	278		
verificar o nível do óleo do motor	283		
Auxílio ao estacionamento			
ver Park Pilot	220		
		B	
		Bagageiro	161
		Bagageiro do teto	161
		Banco	105
		Banco dianteiro	
		com ajuste elétrico	100
		com ajuste mecânico	99
		comandos elétricos	100
		comandos mecânicos	99
		Bancos	96
		ajustar o apoio para cabeça	100
		aquecimento dos bancos	263
		banco dianteiro ajustável eletricamente	100
		banco dianteiro com ajuste mecânico	99
		desinstalar e instalar o apoio para cabeça	101
		número de assentos	96
		postura correta nos bancos	98
		Bancos aquecíveis	263
		Bancos com ajuste elétrico	
		conservar/limpar	320
		Bancos com componentes do airbag	
		conservar/limpar	320
		Banco traseiro	105
		BAS	
		ver Sistemas de assistência à frenagem	208
		Bateria de acionamento	
		ver Bateria de alta tensão	59
		Bateria de alta tensão	60
		arrefecimento	60
		informações	59
		manutenção	40, 60
		orientações	59
		Bateria de propulsão	
		ver Bateria de alta tensão	40
		Bateria do veículo	
		particularidades de paradas mais demoradas	75
		se descarrega	75
		Bateria do veículo 12 V	290
		Bateria do veículo 12 V (híbrido)	61

Bateria do veículo (12 V)			
auxílio à partida	377	Desligar o airbag frontal do passageiro	
auxílio à partida (híbrido)	68	dianteiro	120
carregar	294	etiqueta adesiva do airbag	125
carregar (híbrido)	63	fixar com cinto de fixação Top Tether	129
conectar	294	fixar com ISOFIX	128
conectar (híbrido)	63	norma	126
descarga	198, 266	proteger com cinto de segurança	130
desconectar	294	sistemas de fixação	127
desconectar (híbrido)	63	Caixa de primeiros socorros	
desconexão da rede elétrica do veículo	295	ver Kit de primeiros socorros	344
desconexão por acionamento do airbag	295	Calota da roda	
desligamento automático dos consumidores	294	calota central	352
desligamento automático dos consumidores (híbrido)	64	calota integral	352
desligamento com acionamento do airbag	64	capa de cobertura dos parafusos de roda	353
desligamento da rede elétrica do veículo	64	Calotas	351
eletrólito da bateria	293	Câmera	228
luz de advertência	291	Câmera de marcha a ré (Rear View)	228
ponto de auxílio à partida (híbrido)	67	limpar	228
se descarrega	187, 295, 343	Câmera de marcha a ré	
se descarrega (híbrido)	64	comandar	229
substituir	294	entrar na vaga de estacionamento	230
substituir (híbrido)	63	ligar e desligar	229
Bateria do veículo (12 V)		Câmera de marcha a ré (Rear View)	227
ações de preparação	62, 292	Câmera	228
explicação dos símbolos	290	configurações	228
explicação dos símbolos (híbrido)	61	falha de funcionamento	229
local de instalação	290	limpar	228
local de instalação (híbrido)	61	orientações de funcionamento	228
particularidades dos indicadores de serviço	24	Capacidade de carga dos pneus	309, 311
ver Bateria do veículo 12 V (híbrido)	61	Capacidades	
verificar o nível de eletrólito	62, 292	reservatório de água dos lavadores do para- -brisa	150
Bateria (12 V)		Reservatório de gasolina do sistema de partida a frio	273
ver Bateria do veículo 12 V	290	tanque de combustível	273
Bloqueio da alavanca seletora		Capô	
transmissão automática	197	ver Tampa do compartimento do motor	279
Bloqueio do diferencial		Carga de apoio	164
ver Sistemas de auxílio à frenagem	208	carregar o reboque	171
Bloqueio eletrônico do diferencial (EDS)	208	Carga de reboque	
Boost (híbrido)	43	carregar o reboque	171
Botão de bloqueio		máx. permitida	383
transmissão automática	197	Carga elétrica	266
Botão de partida	187	Carga sobre o teto	163
Botão do alarme na chave do veículo	73	dados técnicos	163
Busca de avarias	340	Cargas sobre o eixo	383
Busca de falhas	340	Car Net	
Busca de problemas	340	ver Car Net Volkswagen	331
Buzina	11	Car Net Volkswagen	
		ativação	332
C		Descrição do serviço	333
Cabo de ruptura	165, 170	disponibilidade	332
Cadeira de criança	123	emprestar ou vender o veículo	332
categorias de aprovação	127	limitações	332
classes de peso	126	registro	332
com cinto de segurança bloqueável	130	serviços	331

serviços e-Remote	333	Código do motor	
serviços Guide & Inform	333	determinar	385
substituição do dispositivo	332	Colete de segurança	344
Carregar		Comando	
compartimento de bagagem	158	ar-condicionado	258, 259
conduzir com a tampa do compartimento de bagagem aberta	157	Park Pilot	221
dispositivo para transporte de objetos longos	159	sistema de ventilação e aquecimento	260
guardar volumes de bagagem	156	Comando automático das luzes	137
olhais de amarração	160	Comandos	
orientações gerais	156	banco dianteiro ajustável eletricamente	100
reboque	171	banco dianteiro com ajuste mecânico	99
sistema de bagageiro	163	conservar/limpar	320
Caso de pane		Combustível	273
proteger o veículo	342	etanol	275
Catalisador	339	gasolina	274
Falha de funcionamento	339	Compartimento de bagagem	158
luz de controle	338	bateria do veículo (12 V) (híbrido)	61
CD-Player	178	lanterna do compartimento de bagagem	143
Chave		rede para bagagem	161
ver Chave do veículo	73	ver Compartimento de bagagem	158
Chave com comando remoto		Compartimento do motor	276
ver Chave do veículo	73	atividades de preparação	278
Chave da ignição		bateria do veículo (12 V)	290
ver Chave do veículo	73	caixa coletora de água	316
Chave de reposição		conservar/limpar	316
ver Chave do veículo	73	líquido de arrefecimento do motor	285
Chave do veículo		óleo do motor	280
agregar	73	Compartimento para a literatura de bordo	177
botão do alarme	73	Compartimentos	
substituir a pilha botão	74	console do teto	176
Chave do veículo mecânica	73	descansa-braço central dianteiro	177
Cilindro da ignição	186	porta-óculos	176
chave do veículo não habilitada	186	Componentes de alta tensão	
Cinto de segurança		bateria de alta tensão	40
indicador de status do cinto de segurança	107	placas de advertência	40
luz de advertência	107	Comportamento do modo Start-Stop	43
Cintos de segurança	106	Condução	
cintos torcidos	111	antes de partir	70
colocar	111	off-road	70
conservar/limpar	320	orientações para condução	70
enrolador do cinto de segurança automático	114	protetor do cárter	70
limitador de força	114	travessia de trechos alagados	72
lista de controle	110	viagens internacionais	71
manuseio	110	Condução com reboque	164, 226
não colocados	109	extintor de incêndio	166
posição do cadarço	112	Park Pilot	226
pré-tensionador do cinto de segurança	114	premissas técnicas	165
regulagem de altura do cinto de segurança	111	Condução elétrica	53
tirar	111	Condução em estação fria	
Cinzeiro	181	área de visão da câmera	140
móvel	181	bicos dos lavadores do para-brisa aquecíveis	147
Cinzeiro móvel	181	condução com reboque	164
Climatronic		configurações do menu	31
ver Ar-condicionado	257	correntes para neve	312
		estrias de sal	149

líquido de proteção anticongelante para água dos lavadores do para-brisa	150	peças de plástico	320
reservatório de água dos lavadores do para-brisa	150	películas de decoração	316
Condução no inverno		Películas protetoras	316
lavadores do farol	147	pintura do veículo	316
pneus de inverno	311	Polimento (Pintura do veículo)	315
pressão dos pneus	304	ponteiras do escapamento	316
profundidade do perfil	305	posição de serviço	148
teto de vidro	92	proteção da parte inferior	316
Conduzir		revestimentos dos bancos	320
arrancar em ladeiras	199	Rodas	316
com consciência ecológica	212	sensores	316
com transmissão automática	199	Sistemas de lavagem automática	315
com um reboque	172	substituir as palhetas dos limpadores do para-brisa	323
economicamente	212	superfícies de vidro	316
em água salgada	72	superfícies dos bancos com aquecimento	320
estacionar em declives	205	tecidos	320
estacionar em subidas	205	vedações de borracha	320
indicador do nível de combustível	270	vidros	320
parar em ladeiras	199	Conservação (Pintura do veículo)	315
preparativos de viagem	70	Conservar	
reboque	382	ver Conservação do veículo	313
registros de dados	328	Conservar/limpar o veículo	
Conduzir com consciência ecológica	212	ver Conservação do veículo	313
Conduzir economicamente	212	Console central	12, 13
Conexão de diagnóstico	329	Consumidor de energia elétrica	343
Configurações do sistema Infotainment	34	Consumidor elétrico	171
Conservação do veículo	313	Consumidores elétricos	182, 183
antena no vidro	335	Consumo de combustível	
área de visão da câmera	140	conduzir economicamente	212
bancos com ajuste elétrico	320	O que aumenta o consumo?	339
bancos com componentes do airbag	320	Controle automático de distância (ACC)	236
cintos de segurança	320	comandar	239
comandos	320	desligar temporariamente	242
Compartimento do motor	316	exibições no display	237
Conservação (Pintura do veículo)	315	falha de funcionamento	236
couro natural	320	luz de advertência	237
couro sintético	320	luz de controle	237
displays	320	sensor do radar	238
elemento decorativo de madeira	320	situações de condução especiais	242
externa	313	Controle de distância de estacionamento (PDC)	
faróis	316	ver Park Pilot	220
frisos	316, 320	Controle de estabilidade do conjunto	173
interna	313	Controle de tração (ASR)	208, 210
lanternas	316	Controle do motor	337
Lavagem manual	315	luz de controle	338
Lentes de câmeras	316	Controle remoto	
Limpador de alta pressão	315	aquecimento estacionário	266
limpar as palhetas dos limpadores do para-brisa	323	Controle remoto (aquecimento estacionário)	
material de microfibras	320	Substituir a bateria	267
operação no inverno	315	Controles ao abastecer	273
palhetas dos limpadores dos vidros	316	lista de controle	273
parte externa	316	Correntes para neve	312
parte interna	320	roda de emergência	312
peças de decoração	316, 320	Corrigir danos causados por impacto de pedras (orientação)	326

Cortina de proteção solar			
vidro traseiro	144		
Couro natural			
conservar/limpar	320		
Couro sintético			
conservar/limpar	320		
D			
Dados de condução (híbrido)	35		
Dados de identificação do veículo	384		
Dados do motor	383		
Dados técnicos			
capacidades	150		
Capacidades	273		
carga de apoio	164		
cargas de reboque	383		
carga sobre o teto	163		
cargas sobre o eixo	383		
cilindrada	383		
dados do motor	383		
dimensões	386		
especificação do óleo do motor	281		
etiqueta de dados do veículo	384		
performance	383		
peso em ordem de marcha	383		
pesos	383		
peso total	383		
plaqueta de fábrica	384		
plaqueta de identificação	384		
potência	383		
pressão dos pneus	303		
velocidade máxima	383		
Danos nos pneus	306		
Data Link Connector (DLC)	329		
Declaração de conformidade	336		
Descansa-braço	103		
Descansa-braço central	103		
Descarte			
pré-tensionador do cinto de segurança	114		
sistema de airbag	337		
veículos em fim de vida	337		
Descongela			
cilindro da fechadura da porta	316		
Descongela o cilindro da fechadura da porta	316		
Desembaçador do vidro traseiro	259, 260, 261		
Desembaçar			
ar-condicionado manual	258, 260		
sistema de ventilação e aquecimento	261		
Desgaste do pneu	306		
Desligamento automático dos consumidores	294		
Desligamento automático dos consumidores (híbrido)	64		
Desligamento dos consumidores	294		
Desligamento dos consumidores (híbrido)	64		
destravar			
com Keyless Access	79		
Destruir			
por dentro	78		
por fora	77		
Difusores de ar	261		
Dimensões	386		
Direção	214		
direção assistida	216		
eletromecânica	216		
luz de controle	215		
servoassistência da direção	216		
travamento da coluna de direção	216		
Display	19		
Displays			
conservar/limpar	320		
Display (híbrido)	46		
Disponibilidade da potência elétrica (híbrido)	47		
Dispositivo de reboque			
desinstalar cobertura	166		
falha de funcionamento	171		
instalar posteriormente	174		
montar	167		
montar cobertura	166		
montar suporte de bicicletas	169		
retirar	168		
Dispositivo Kick-down	199		
Dispositivo para transporte de objetos longos	159		
DSG	199		
ver Transmissão automática	195		
DVD-Player	178		
Dynamic Light Assist			
ver Regulagem dinâmica do farol alto	138		
E			
E-MODE	53		
E10			
abastecer	274		
EDS			
ver Sistemas de assistência à frenagem	208		
Elemento decorativo de madeira			
conservar/limpar	320		
Eletrólito da bateria	293		
Em caso de emergência	342		
caso de pane	342		
extintor de incêndio	344		
lista de controle	342		
luzes de advertência	342		
pacote de ataduras	344		
proteger a si mesmo e ao veículo	342		
triângulo	344		
Em caso de emergência (híbrido)	65		
Emissão zero	35		
Empréstimo do veículo			
Car Net Volkswagen	332		

Empurrar	185	Etiqueta de identificação	384
particularidades	185	Etiquetas adesivas	334
Empurrar (híbrido)	49	Event Data Recorder	328
Encosto do banco traseiro		Exibição do percurso	225
rebater para frente	105	Park Pilot	225
rebater para trás	105	Exibições no display	
Engatar		controle automático de distância (ACC)	237
engatar	169	Exterior	
Engatar a marcha		permanência mais prolongada com o	
transmissão automática	196	veículo	335
Engate de reboque		venda do veículo	335
ver Condução com reboque	164	Extintor de incêndio	344
Enrolador do cinto de segurança automático	114	condução com reboque	166
Entrada AUX-IN	176, 178		
Entrada multimídia	177, 178	F	
Entrada USB	176, 178	Falha de funcionamento	
Entrar na vaga de estacionamento		ar-condicionado	264
com a câmera de marcha a ré	230	Câmera de marcha a ré (Rear View)	229
Equipamentos de segurança	118	Catalisador	339
ESC		controle automático de distância (ACC)	236
ver Sistemas de assistência à frenagem	207, 210	dispositivo de reboque	171
ESP		espelhos retrovisores externos elétricos	155
ver Programa eletrônico de estabilidade		Falha de funcionamento	185
(ESC)	207	Filtro de partículas de diesel	339
Espelho		Front Assist	246
ângulo cego	150	Imobilizador	185
área não visível	150	imobilizador (híbrido)	49
Espelho de cortesia	144	Park Pilot	220
Espelho retrovisor externo		proteção dos componentes	336
rebater	154	recepção de rádio	336
Espelho retrovisor interno	151, 153	recepção do rádio	182
Espelhos		regulagem do farol alto	139
ajustes sincronizados	154	sensor de luz e de chuva	149
espelhos retrovisores externos	154	sensor de ponto cego	249
função de conforto	154	sistema de monitoramento periférico (Front	
rebaixamento do espelho retrovisor externo		Assist)	246
direito	154	sistema de reconhecimento de cansaço	256
Espelhos retrovisores	150, 151, 153	sistemas de controle de pneus	297
espelho retrovisor interno	151, 153	teto de vidro	92
particularidades	155	tomada 115 V	184
rebater os espelhos retrovisores para dentro	155	tomada 230 V (padrão euro)	184
Espelhos retrovisores externos	154	transmissão automática	200
ajustes sincronizados	154	transmissão automática DSG	200
armazenar para marcha a ré	154	Vidros	91
conduzir com um reboque	166	Falha de uma lâmpada incandescente	
falha de funcionamento	155	ver Troca de lâmpada incandescente	366
Estabelecer a prontidão para condução (híbrida)	49	FAQs	340
Estabelecer a prontidão para condução (híbrido)	50	Faróis	
Estacionar	201, 205	conservar/limpar	316
particularidades	202, 205	Farol	
Estacionar (híbrido)	54	lavadores	147
particularidades	54	viagens internacionais	140
Etanol	275	Farol alto	133
períodos longos de parada	275	Farol baixo	135
Etiqueta de dados do veículo	384	Farol de conversão	138
		com marcha a ré engrenada	138

Farol de conversão em ambos os lados com marcha a ré engrenada	138	pastilhas de freio	205
Farol de neblina	135	servofreio	206
Farol de rodagem diurna	137	sistemas de assistência à frenagem	207
Farol dianteiro Bi-xenônio	371	troca do fluido de freio	211
Farol dianteiro de halogêneo	369	Freio de estacionamento	204
Farol dianteiro de xenônio	371	Freio multifunções	208
Farol direcional		Freios	201
dinâmico	138	Frenagem total	343
Farol direcional estático		Frisos	
ver Farol de conversão	138	conservar/limpar	316, 320
Farol e lanterna de neblina	135	Front Assist	
Fechamento		desligar temporariamente	249
teto de vidro	93	falha de funcionamento	246
Fechamento de conforto		função de frenagem de emergência City	245
teto de vidro	94	indicadores do display	246
vidros	90	limites do sistema	249
Fechamento e abertura de emergência		operar	248
teto de vidro	348	sensor do radar	247
Fechamento ou abertura de emergência	344	ver Sistema de monitoramento periférico (Front Assist)	245
após acionamento do airbag	345	Função Coming Home	141
destravamento de emergência da alavanca seletora	349	Função de frenagem de emergência City	245
porta do condutor	345	Função Leaving Home	141
porta do passageiro dianteiro	346	Funcionamento no inverno	
portas traseiras	346	espelho	150
tampa do compartimento de bagagem	347	Funções de conforto	
Fechar		reprogramação	329
portas	84	Funções do banco	104
tampa do compartimento de bagagem	88	Funções híbridas	43
vidros	89	Fusíveis	364
Ferramenta		caixa dos fusíveis	364
ver Ferramentas de bordo	350	cor indicativa	365
Ferramentas de bordo	350	preparações para a substituição	366
acomodação	350	reconhecer fusível queimado	366
componentes	351	substituir	365
Filtro de partículas de diesel		versões	365
Falha de funcionamento	339		
luz de controle	338	G	
recomendação de marcha	201	G 12 plus	288
Filtro de poeira	265	G 12 plus-plus	288
Filtro de pólen	265	G 13	287
Filtro de poluentes	265	Gancho para roupas	179
Fluido de freio	210	Ganchos para sacolas	160
especificação	210	Gasolina	274
Fluidos	325	abastecer	271
Frear (híbrido)	54	abastecer (híbrido)	57
Freio		aditivos	274
amaciar pastilhas de freio	205	combustível	274
fluido de freio	210	indicador do nível de combustível	270
freio de estacionamento	204	tipos	274
indicador de frenagem de emergência em uma frenagem total	343	Gavetas	178
luz de advertência	202	GRA	
luz de controle	202	ver Sistema regulador de velocidade	231
nível do fluido de freio	211	Gravador de dados de acidente	328
		Guardar volumes de bagagem	156

H

Habitáculo	10
Hodômetro	18
Hodômetro diário (híbrido)	46
Hodômetro parcial	18
Hodômetro total (híbrido)	46
Hodômetro (híbrido)	46

I

Ignição	
bloqueio	187
particularidades	187
ver Motor e ignição	185
Iluminação	132
Iluminação ambiente	143
Imobilizador eletrônico	190
Imobilizador (híbrido)	
falha de funcionamento	49
Incêndio	
procedimento	66
Indicações do display	
indicador do intervalo de serviço	22
Indicador da performance (híbrido)	47
Indicador da temperatura	
temperatura externa	20
Indicador da temperatura externa	20
indicador de controle dos pneus	298
Indicador de controle dos pneus	
Trocar os pneus	303
Indicador de desgaste	305
Indicador de frenagem de emergência	343
Indicador de marcha	
ver Recomendação de marcha	201
Indicador de status da propulsão híbrida	34
seleção de menu CAR	34
Indicador de status do cinto de segurança	
ver Cinto de segurança	107
Indicador de temperatura	
líquido de arrefecimento do motor	286
Indicador do display	
indicador da velocidade secundária	21
Indicador do fluxo de energia	35
Indicador do fluxo de energia (híbrido)	47
Indicador do intervalo de serviço	22
Indicador do nível de combustível	270
gasolina ou diesel	270
luz de controle	270
Indicadores de display	
veículos híbridos	21
Indicadores do display	
código do motor	21
Front Assist	246
hora	20

indicador da bússola	21
indicador da temperatura externa	20
indicadores de quilometragem	20
instrumento combinado	19
portas, tampa do compartimento do motor e tampa traseira abertas	19
posições da alavanca seletora	21
recomendação de marcha	21
sistema de monitoramento periférico (Front Assist)	246
sistema regulador de velocidade (GRA)	232
sistema Start-Stop	21
tampa do compartimento do motor	278
textos de advertência e de informação	20
Indicadores híbridos	
dados de condução	35
emissão zero	35
indicador do fluxo de energia	35
Indicadores no display do instrumento combinado	24
Indicador multifunções	29
Informações ao consumidor	334
Informações armazenadas na unidade de controle	328
Inspeção	
ver Indicador do intervalo de serviço	22
Instalação posterior	
aparelho de transmissão	327
telefone do veículo	327
Instrumento combinado	15, 18
display	18
estrutura do menu	24
iluminação	142
indicador do intervalo de serviço	22
indicadores	24
indicadores do display	19
instrumentos	18
luzes de advertência	15
luzes de advertência (híbridas)	45
luzes de controle	15
luzes de controle (híbridas)	45
operar o menu	26
símbolos	15
Instrumento combinado (híbrido)	44
display	46
instrumentos	46
Instrumentos	18
Instrumentos (híbrido)	46
Interface de telefone	25, 28
Interior do veículo	
lado do condutor	10
lado do passageiro dianteiro	14
parte inferior do console central	13
parte superior do console central	12
porta do condutor	9
revestimento do teto	14

Interruptor acionado pela chave	
Desligar o airbag frontal do passageiro dianteiro	120
ISOFIX	128
ver Cadeira de criança	123

J

Janela de comunicação	145
Jogo de chaves do veículo	72

K

Keyless Access	
botão de partida	187
destravar ou travar o veículo	79
Keyless-Entry	79
Keyless Exit	79
particularidades	80
Press & Drive	79
Kit de primeiros socorros	344
alocamento	344
Kit de reparo dos pneus	360
ações de preparação	362
componentes	361
controle após 10 minutos	363
encher os pneus	362
mais de um pneu danificado	360
não utilização	360
vedar os pneus	362
ver Kit de reparo dos pneus	360

L

Lâmpada de descarga de gás	135, 371
Lâmpada de halogêneo	369
Lâmpadas de xenônio	135
Lanterna de leitura	143
Lanterna do porta-luvas no lado do passageiro dianteiro	143
Lanterna interna	143
Lanternas	
conservar/limpar	316
Lavadores do para-brisa	145
Lavagem do veículo	
ver Conservação do veículo	313
Lavar	
ver Conservação do veículo	313
Lavar o veículo	
particularidades	80
rebater os espelhos retrovisores para dentro	155
sensores	220
Lentes de câmeras	
conservar/limpar	316
Letra referencial de velocidade	311
Light Assist	
ver Regulagem do farol alto	138

Limitador de força	
teto de vidro	95
vidros	91
Limitador de força do cinto de segurança	114
Limpadores do para-brisa	145
alavanca dos limpadores do para-brisa	146
erguer as palhetas dos limpadores	148
posição de serviço	148
rebater as palhetas dos limpadores para fora	148
Limpadores dos vidros	
bicos dos lavadores do para-brisa aquecíveis	147
funções	147
sensor de luz e de chuva	148
sistema de lavagem automático do farol	147
Limpar	
ver Conservação do veículo	313
Limpar os revestimentos dos bancos	
ver Conservação do veículo	313
Líquido de arrefecimento	
ver Líquido de arrefecimento do motor	285
Líquido de arrefecimento do motor	285
abertura para abastecimento	288
especificação	287
G 11	287
G 12	287
G 12 plus	287
G 12 plus-plus	287
G 13	287
indicador de temperatura	286
luz de advertência	286
luz de controle	286
reabastecer	288
verificar nível do líquido de arrefecimento	288
Lista de controle	
antes de trabalhos no compartimento do motor	278
caso de pane	343
cintos de segurança	110
completar o óleo do motor	283
controles ao abastecer	273
em caso de emergência	343
em caso de emergência (híbrido)	66
kit de reparo dos pneus	362
manobrar com a câmera de marcha a ré	228
observar num incêndio	66
preparações para a troca de roda	354
preparativos de viagem	70
proceder depois de um acidente	66
segurança na condução	70
suspender o veículo com o macaco	356, 358
troca de lâmpadas incandescentes	368
verificar o nível do óleo do motor	283
viagens no exterior	71
Luz	
alavanca do farol alto	133
alavanca dos indicadores de direção	133

alertas sonoros	135	controle do motor	338
AUTO	137	controle remoto (aquecimento estacionário)	266
Coming Home	141	ESC	202
desligamento automático da luz de posição ou de estacionamento	136	filtro de partículas de diesel	338
farol baixo	135	indicador de desgaste da pastilha de freio	202
farol de conversão	138	indicador do nível de combustível	270
farol de rodagem diurna	137	limitação da rotação	338
farol direcional	138	líquido de arrefecimento do motor	286
farol e lanterna de neblina	135	motor e ignição	186
funções	136	motor e ignição (híbrido)	50
iluminação ambiente	143	na porta do condutor	75
iluminação do instrumento combinado	142	nível de água dos lavadores do para-brisa	146
interruptor das luzes	135	pisar no freio	202
lâmpadas de descarga de gás	135	propulsão híbrida	45
lâmpadas de xenônio	135	sensor do óleo do motor	281
lanternas de leitura	143	sistema de freio	202
Leaving Home	141	sistema de purificação do gás de escape	338
ligar e desligar	135	sistema regulador de velocidade (GRA)	232
luz de estacionamento	136	sistemas de controle de pneus	297
luz de estacionamento permanente em ambos os lados	136	sistema Start-Stop	217
luz de posição	135, 136	travamento central	75
luz de posição permanente	137	travamento da coluna de direção	215
luzes de controle	132	troca de lâmpadas incandescentes	368
regulagem de alcance do farol	141	vista geral	15
regulagem dinâmica do farol alto	138	Luz de estacionamento	133, 136
regulagem do farol alto	138	Luz de estacionamento permanente	136
Luz da área dos pés	33	Luz de posição	135, 136
Luz de advertência		Luz de posição permanente	137
acionar o pedal do freio	186	Luzes de advertência	342
acionar os freios (híbrido)	50	Luzes de controle	
água no combustível	270	assistente de saída de vaga	251
alternador	291	luz	132
ativação	193	sensor de ponto cego	251
bateria do veículo (12 V)	291	sistema de airbag	117
cinto de segurança	107		
controle automático de distância (ACC)	237	M	
líquido de arrefecimento do motor	286	Macaco	353
pisar no freio	202, 237, 246	Maçaneta externa das portas	6
portas	84	Maçaneta interna da porta	9
pressão do óleo do motor	281	Manobrar com a câmera de marcha a ré	
propulsão híbrida	45	lista de controle	228
sistema de freio	202	Máquina de luz	
sistema Start-Stop	217	ver Alternador	291
tampa do compartimento de bagagem	86	Material de microfibras	
travamento da coluna de direção	215	conservar/limpar	320
verificar o nível do óleo do motor	281	MEDIA-IN	177, 178
vista geral	15	Mensagens de advertência ao sair do veículo (híbrido)	55
Luz de condução	135	Modificações no veículo	324, 326
Luz de controle		etiquetas adesivas	334
abastecer	270	plaquetas	334
acionar o pedal do freio	186	Modificações técnicas	326
acionar os freios (híbrido)	50	etiquetas adesivas	334
ativação	193	plaquetas	334
catalisador	338		
cinto de segurança	107		
controle automático de distância (ACC)	237		

Modo de condução (híbrido)			
condução elétrica	53	Óleo diesel	
E-MODE	53	abastecer	271
Modo de recirculação de ar	259, 260	indicador do nível de combustível	270
ar-condicionado	262	Óleo do motor	
desligar	262	abertura de enchimento	283
funcionamento	262	completar	283
ligar	262	consumo	285
Modo de recirculação do ar		especificação	281
sistema de ventilação e aquecimento	261	luz de advertência	281
Modo viagem	140	luz de controle	281
particularidades	138	troca	285
Monitoramento do interior do veículo	83	vareta medidora	283
Motor		verificar o nível do óleo do motor	283
amaciamento	324	Olhais de amarração	160
funcionamento irregular do motor	273	Operação no inverno	
particularidades	273	conservação do veículo	315
ruidos	190	consumo de combustível	213
Motor e ignição	185	O que acontece com os ocupantes do veículo sem cinto de segurança?	109
alerta com a ignição ligada	187	Orientações para condução	70
chave do veículo não habilitada	186	com o veículo carregado	156
cilindro da ignição	186	roda de emergência	307
desligar o motor com Keyless Access	190	roda sobressalente	307
imobilizador eletrônico	190	Orientações para condução (híbrido)	41
ligar o motor	189		
ligar o motor com Keyless Access	187	P	
luz de controle	186	Pacote de ataduras	
luz de controle (híbrido)	50	ver Kit de primeiros socorros	344
pré-aquecer o motor	191	Painel de instrumentos	10
pré-incandescente	189	sistema de airbag	115
tomadas 12 V	182	Palhetas dos limpadores do para-brisa	
Motores a gasolina		limpar	323
dados técnicos	387	substituir	323
Motores híbridos		Palhetas dos limpadores dos vidros	
dados técnicos	392	conservar/limpar	316
Motores TOTALFLEX		Para-brisa	
dados técnicos	392	corrigir danos causados por impacto de pedras (orientação)	326
Motor novo	324	de vidro de isolamento térmico	145
Multi Collision Brake		metalizado	145
ver Freio multifunções	208	reparar (orientação)	326
		substituir (orientação)	326
		verificar danos	140
		ver Para-brisa	326
		Para-brisa com revestimento reflexivo de infravermelho	145
		Para-brisa metalizado	145
		Para-sol	144
		Parado no trânsito	
		proteger o veículo	342
		Parafusos de roda	353, 354
		capa de cobertura	353
		torque de aperto	355
		Parafusos de roda antifurto	351, 353, 354

N

Número de assentos	96
Número de código	351
Número de identificação	384
Número de identificação do veículo	384
Número do chassi	384

O

Observar num incêndio	
lista de controle	66
Octanagem	274
Óleo	
ver Óleo do motor	280

Park Pilot	220	na parte inferior do console central	180
comandar	221	na parte traseira do console central	180
condução com reboque	226	Porta-luvas	
exibição do percurso	225	lado do passageiro dianteiro	177
falha de funcionamento	220	literatura de bordo	177
sinais sonoros e indicadores do display	223	luz	143
Particularidades		porta-luvas	177
aquecimento estacionário	266	ver Porta-objetos	177
estacionar	387	Porta-objetos	175
formação de fumaça	266	gavetas	178
rebocar	380	lanterna do porta-luvas	143
Partida automática do motor de combustão		na parte central do console central	176
interna (híbrido)	43	na parte inferior do console central	176
Peças de decoração		na parte traseira do console central	178
conservar/limpar	316, 320	outros porta-objetos	179
Peças de plástico		porta-cartões	176
conservar/limpar	320	Porta-óculos	176
Peças de reposição	325	Porta do condutor	
Pedais	98, 193	vista geral	9
Películas de decoração		Portas	84
conservar/limpar	316	fechamento ou abertura de emergência	345
Películas de proteção		luz de advertência	84
conservar/limpar	316	trava de segurança para crianças	85
Performance	383	Portinhola do tanque	
Perguntas e respostas	340	ver Tampa do tanque	271
Peso em ordem de marcha	383	Posição de serviço dos limpadores do para-	
Peso total	383	-brisa	148
Pilha botão		Posição do caderço do cinto de segurança	112
na chave do veículo - substituir	74	Posição no banco	
Pintura do veículo		postura incorreta	97
conservar/limpar	316	Pré-aquecimento do motor	191
Placa de advertência		Pré-incandescer	189
bateria de alta tensão	40	Pré-tensionador do cinto de segurança	114
Placas de advertência		descarte	114
componentes de alta tensão	40	serviço e descarte	114
Plaqueta de fábrica	384	Preparativos de viagem	70
Plaquetas	334	Press & Drive	187
Pneus		ver Keyless Access	79
ver Rodas e pneus	299	Pressão do ar	
Pneus assimétricos	311	ver Pressão dos pneus	303
Pneus de inverno	311	Pressão dos pneus	303
limite de velocidade	312	pressão dos pneus de conforto	304
Pneus mais velhos	301	roda de emergência	304
Pneus novos	302	roda sobressalente	304
Pneus para mobilidade	306	verificar	304
Pneus para o ano inteiro	311	Pressão dos pneus de conforto	304
Pneus unidirecionais	310	Princípio físico de um acidente frontal	108
Polimento (Pintura do veículo)	315	Proceder depois de um acidente	
Ponteiras do escapamento		lista de controle	66
conservar/limpar	316	Procedimentos preparatórios	
Ponto morto	199	reabastecer o líquido de arrefecimento do	
Porta-cartões	176	motor	288
Porta-copos	179	verificar nível do líquido de arrefecimento do	
descansa-braço central traseiro	180	motor	288
garrafas	179	Profundidade do perfil	305
		Programa eletrônico de estabilidade (ESC)	207, 210

Programa Launch-Control	199	Puxar (híbrido)	49
Prontidão para condução		R	
com temperaturas externas muito baixas	51	Reaproveitamento de energia (híbrido)	43
não é possível estabelecer	51	Rear Traffic Alert	253
Propulsão híbrida	38	Rear View	
abastecer	56	ver Câmera de marcha a ré	227
aceleração total	43	Rebaixamento do espelho retrovisor externo direito	154
auxílio à partida	66, 68	Rebocar	378
Boost	43	barra de reboque	380
Comportamento do modo Start-Stop	43	cabo de reboque	380
disponibilidade da potência elétrica	47	com dispositivo de reboque	380
E-MODE	53	o próprio veículo	380
em caso de emergência	65	particularidades	380
empurrar e puxar	49	proibição de reboque	380
estabelecer a prontidão para condução	50	transmissão automática	380
estabelecer e terminar a prontidão para condução, selecionar o modo de condução	49	transmissão manual	380
frear, parar, estacionar	54	um veículo de terceiros	380
funções híbridas	43	Reboque	
imobilizador	49	argola de reboque dianteira	380
indicações de segurança	39	argola de reboque traseira	381
indicador da performance	47	cabo de ruptura	165, 170
indicador de status	34	carga de apoio	164, 171
indicador do fluxo de energia	47	carga de reboque	171, 383
indicadores	35	carregar	171
informações	38	condução com reboque (híbrido)	48
informações sobre a bateria de alta tensão	40, 59	condução com um reboque	172
instrumento combinado	44	conduzir	172
mensagens de advertência ao sair do veículo	55	conectar	169
não é possível estabelecer a prontidão para condução	51	controle de estabilidade do conjunto	173
orientações gerais	38	desinstalar cobertura	166
orientações para condução	41	espelhos retrovisores externos	166
partida automática do motor de combustão interna	43	falha de funcionamento	171
placas de advertência	40	instalar o dispositivo de reboque posteriormente	174
ponto de auxílio à partida (polo positivo)	67	lanternas traseiras	165, 170
procedimento depois de um acidente ou de um incêndio	66	lanternas traseiras com LED	165, 170
reaproveitamento da energia	55	montar a rótula de engate	167
reaproveitamento de energia (recuperação)	43	montar cobertura	166
recuperação	55	orientações para condução	382
recuperação (reaproveitamento de energia)	43	particularidades	172, 254
roda-livre	43	regulagem do farol	172
ruídos antes da condução	51	retirar a rótula de engate	168
saída de potência do motor elétrico	43	rótula de engate removível	167
terminar a prontidão para condução	52	sensor de ponto cego	254
Proteção da parte inferior	316	sistema de alarme antifurto	170
Proteção dos cintos de segurança	110	tomada	170
Proteção dos componentes	336	ver Condução com reboque	164
Proteção SAFE		Recepção de rádio	
ver Travamento SAFE	81	falha de funcionamento	336
Proteção solar	143	Recepção do rádio	
Protetor do cárter	70	antena	335
Puxar	185, 378, 379	falha de funcionamento	182
particularidades	185, 379	Recipiente para reserva (híbrido)	57
		Recolhimento de veículos em fim de vida	337

Recomendação de intervalo	255	Rodas	
comando	256	conservar/limpar	316
desligar	256	Rodas e pneus	299
funcionamento	256	amaciar	302
ligar	256	armazenar os pneus	301
Recomendação de marcha	201	aros	301
Recuperação (híbrido)	43	balanceamento das rodas	306
indicador	55	capacidade de carga dos pneus	311
Recursos	325	código de velocidade	309
Rede		correntes para neve	312
compartimento de bagagem	161	dados técnicos	308
Rede do compartimento de bagagem	161	danos nos pneus	306
Rede para bagagem	161	desgaste do pneu	306
Registrar dados	328	evitar danos	300
Registro de eventos		falha no alinhamento das rodas	306
conector	329	falta de balanceamento	306
ler	329	guardar a roda substituída	307
Registro de falhas		identificação	308
ver Registro de eventos	329	indicador de desgaste	305
Registros de dados durante a condução	328	inscrição dos pneus	308
Regulagem da distância		letra referencial de velocidade	311
ver Controle automático de distância (ACC)	236	mais de um pneu danificado	353
Regulagem de alcance do farol	11, 141	número de identificação dos pneus (TIN)	309
regulagem dinâmica de alcance do farol	141	Número de série	309
Regulagem de altura do cinto de segurança	113	penetração de corpos estranhos	306
Regulagem dinâmica de alcance do farol	141	pneus assimétricos	311
Regulagem dinâmica do farol alto	138	pneus de baixo perfil	310
desligar	138	pneus de inverno	311
ligar	138	pneus mais velhos	301
Regulagem do farol alto	138	pneus novos	302
desligar	138	pneus para o ano inteiro	311
falha de funcionamento	139	pneus unidirecionais	310
ligar	138	pressão dos pneus	303
Relógio	20	profundidade do perfil	305
Relógio digital	20	roda de emergência	307
Remover a neve	316	roda sobressalente	307
Remover o gelo	316	rodízio das rodas	301
cilindro da fechadura da porta	316	substituir os pneus	302
Remover resíduos de cera	316	tampas das válvulas	304
Reparos	324, 326	tipo de pneus	308
etiquetas adesivas	334	trocar a roda	353
para-brisa	326	ver Rodas e pneus	300
plaquetas	334	Roda sobressalente	307
sistema de airbag	327	orientações para condução	307
Reprogramação das unidades de controle	329	remover	307
Revestimentos dos bancos		Rótula de engate	
conservar/limpar	320	apertar	167
Roda-livre	199	encaixar	167
Roda-livre (híbrido)	43	montar	167
Roda de emergência	307	retirar	168
correntes para neve	312	Rótula de engate mecanicamente giratória	
orientações para condução	307	montar suporte de bicicletas	169
Roda de substituição		Ruídos	
ver Roda de emergência	307	aquecimento estacionário	266
ver Roda sobressalente	307	controle automático de distância (ACC)	237
		motor	190
		pneus	312
		sistemas de assistência à frenagem	209

Ruídos antes da condução (híbrido)	51	luzes de controle	117
		reparos	327
		travar o veículo após acionamento	345
		Uso de cadeiras de criança	120
S		Sistema de alarme	82
Saída de potência do motor elétrico (híbrido)	43	Sistema de alarme antifurto	82
Segurança de condução	70	alarme antirrebocagem	83
Seleção de menu CAR	34	descrição	82
Selecionar o modo de condução (híbrida)	49	monitoramento do interior do veículo	83
Seletor basculante		reboque	170
Tiptronic	198	riscos de falha do alarme	84
Sensor de luz e de chuva	148	Sistema de assistência em subidas	219
falha de funcionamento	149	Sistema de bagageiro	161
Sensor de ponto cego	249, 251	Sistema de controle dos pneus	296
exibição no espelho retrovisor externo	251	indicador de controle dos pneus	298
falha de funcionamento	249	pressão dos pneus	304
luzes de controle	251	Sistema de diagnóstico On Board (ODB)	329
modo de funcionamento	251	Sistema de fechamento e de partida Keyless Access	
reboque	254	ver Keyless Access	79
situações de condução	252	Sistema de freio	207
Sensor do radar	238, 247	avaria	206
Sensores		Sistema de informações Volkswagen	24
conservar/limpar	316	estrutura do menu	24
Sentar		indicadores	24
ajustar a posição do volante	103	Sistema de monitoramento periférico (Front Assist)	245
encosto do banco traseiro	105	desligar temporariamente	249
Serviços de telemática		falha de funcionamento	246
ver Car Net Volkswagen	331	função de frenagem de emergência City	245
Serviços on-line		indicadores do display	246
ver Car Net Volkswagen	330	limites do sistema	249
Serviços on-line móveis		operar	248
ver Car Net Volkswagen	330	sensor do radar	247
Servoassistência da direção	216	Sistema de purificação do gás de escape	337
Servofreio	206, 207	luz de controle	338
Símbolo de chave fixa	22	Sistema de reconhecimento de cansaço	255
Símbolos		comando	256
ver Vista geral das luzes de advertência	15	desligar	256
ver Vista geral das luzes de controle	15	falha de funcionamento	256
Sinais intermitentes de conforto	133	funcionamento	256
Sinal de luz	133	ligar	256
Sistema antibloqueio do freio (ABS)	208	Sistema de travamento e de partida Keyless Access	
Sistema de airbag	115	motor e ignição	190
airbags dianteiros	119	Sistema de ventilação e aquecimento	
airbags laterais	122	comandos	260
airbags para cabeça	123	desligar	261
descrição	118	distribuição de ar	258, 261
desligamento automático da bateria	295	modo de recirculação de ar	262
desligamento automático da bateria do veículo 12 V	64	modo de recirculação do ar	261
Desligar com o interruptor acionado pela chave	120	regular a temperatura	261
Desligar o airbag frontal do passageiro dianteiro	120	ventilador	261
diferença dos sistemas de airbag frontal do passageiro dianteiro	116	ver também Ar-condicionado	257
função	118		
limitações	327		

Sistema Infotainment		
indicador de status da propulsão híbrida	34	
propulsão híbrida	34	
seleção de menu CAR	34	
Sistema regulador de velocidade (GRA)		
comandar	233	
indicadores do display e luz de controle	232	
Sistemas		
sistema de assistência em subidas	219	
Sistemas de assistência		
ACC	236	
assistente de frenagem (BAS)	208	
auxílio ao estacionamento	220	
bloqueio eletrônico do diferencial (EDS)	208	
câmera de marcha a ré (Rear View)	227	
controle automático de distância (ACC)	236	
controle de tração (ASR)	208, 210	
freio multifunções	208	
indicador de controle dos pneus	298	
luzes de advertência	217	
luzes de controle	217	
Park Pilot	220	
programa eletrônico de estabilidade (ESC)	207, 210	
recomendação de intervalo	255	
sensor de ponto cego incluindo assistente de saída de vaga	249	
sistema antibloqueio do freio (ABS)	208	
sistema de assistência em subidas	219	
sistema de controle dos pneus	296	
sistema de monitoramento periférico (Front Assist)	245	
sistema de reconhecimento de cansaço	255	
sistema regulador de velocidade (GRA)	231	
sistema Start-Stop	218	
Sistemas de assistência à frenagem	207	
Sistemas de assistência à frenagem		
ABS	207	
ASR	207	
BAS	207	
EDS	207	
ESC	207	
XDS	207	
Sistemas de controle de pneus		
falha de funcionamento	297	
luz de controle	297	
Sistema Start-Stop (híbrido)	218	
ver Comportamento do modo Start-Stop	43	
Substituição de peças	324, 325	
Substituir de lâmpadas incandescentes		
no farol dianteiro (lâmpada de descarga de gás)	371	
no farol dianteiro (lâmpadas de halogêneo)	369	
Substituir lâmpada incandescente	366	
Substituir lâmpadas		
ver Troca de lâmpada incandescente	366	
Sucateamento	337	
Superfícies anodizadas		
ver Peças de decoração	316, 320	
Superfícies de vidro		
conservar/limpar	316	
Superfícies dos bancos com aquecimento		
conservar/limpar	320	
Suporte de bicicletas		
carga máxima	169	
montar na rótula de engate giratória	169	
Supostas falhas	340	
Suspender o veículo		
com o macaco	356, 358	
lista de controle	356, 358	
macaco	356, 358	
T		
Tacômetro	18	
Tacômetro (híbrido)	46	
Tampa do compartimento de bagagem	86	
abrir	87	
conduzir com a tampa do compartimento de bagagem aberta	157	
destravar	87	
destravar ou travar	77	
destravar por dentro do veículo	347	
fechar	88	
luz de advertência	86	
travar	88	
Tampa do compartimento do motor		
abrir	279	
fechar	279	
indicador do display	278	
Luz de advertência	278	
Tampa do tanque		
abrir	271	
abrir (híbrido)	57	
diesel	271	
fechar	271	
fechar (híbrido)	57	
gasolina	271	
Tampas das válvulas	304	
Tampa traseira		
ver Tampa do compartimento de bagagem	86	
Tapetes	193	
Tecidos		
conservar/limpar	320	
Telefone	28	
Telefone celular		
utilização sem antena externa	329	
Telefone móvel		
utilização sem antena externa	329	
Telefone veicular	327	
Tempomat		
ver Sistema regulador de velocidade (GRA)	231	
Terminar a prontidão para condução (híbrida)	49	

Terminar a prontidão para condução (híbrido)	52	condução com reboque (híbrido)	48
Teto de vidro	91	condução com um reboque	172
abrir	93	conduzir com a tampa do compartimento de	
falha de funcionamento	92	bagagem aberta	157
fechamento de conforto	94	dispositivo para transporte de objetos	
fechamento de emergência	348	longos	159
fechar	93	ganchos para sacolas	160
inicializar	94	guardar volumes de bagagem	156
limitador de força	95	olhais de amarração	160
Teto panorâmico		orientações para condução	157
ver Teto de vidro	91	rede do compartimento de bagagem	161
Teto solar		sistema de bagageiro	161, 163
ver Teto de vidro	91	Transporte (híbrido)	48
TIN	309	Trava de segurança para crianças	85
Tiptronic	198	Trava dos aros	
Tomadas	182	ver Parafusos de roda antifurto	354
115 V	183	Travamento central	74
12 V	182	abertura independente da porta	76
230 V	183	botão de travamento central	78
falha de funcionamento	184	descrição	76
reboque	170	destravar ou travar por dentro	78
Tomadas 12 V	182	destravar ou travar por fora	77
Top-Tether		Keyless Access	79
ver Cadeira de criança	123	sistema de alarme antifurto	82
Torque de aperto		travamento SAFE	81
parafusos de roda	355	Travamento SAFE	
Tração	309	SAFELOCK	81
Transmissão automática	192	travar	
arrancar em ladeiras	199	com Keyless Access	79
bloqueio da chave da ignição	187	Travar	
conduzir	199	após acionamento do airbag	345
destravamento de emergência da alavanca		por dentro	78
seletora	349	Travas	
dispositivo Kick-down	199	por fora	77
falha de funcionamento	200	Travessia de trechos alagados	72
parar em ladeiras	199	Travessia de trechos alagados com água salgada	72
programa Launch-Control	199	Treadwear	309
rebocar	380	Triângulo	344
roda-livre	199	Triângulo de segurança	344
transmissão de dupla embreagem	199	Troca da lâmpada incandescente	
trocar a marcha	196	do para-choque dianteiro	372
ver também Transmissão de dupla		Troca de lâmpada incandescente	
embreagem DSG	195	iluminação da placa de licença	376
ver também Trocar marchas	192	iluminação da placa de licença (tecnologia de	
ver Transmissão automática	192	LED)	376
Transmissão automática DSG		lanterna traseira (tecnologia de LED)	374
falha de funcionamento	200	na tampa do compartimento de bagagem	
Transmissão de dupla embreagem DSG	195	(tecnologia de LED)	374
ver Transmissão automática	199	no farol dianteiro (lâmpadas com descarga de	
Transmissão manual	192	gás)	371
ver também Trocar marchas	192	Troca de lâmpadas incandescentes	
Transportar	156	ações de preparação	368
bagageiro do teto	161	lanternas traseiras (tecnologia LED)	376
cargas de reboque	383	lanterna traseira	373, 374
carregar o reboque	171	lista de controle	368
condução com reboque	164		

luz de controle	368	desembaçar (sistema de ventilação e aquecimento)	261
na carroceria	374, 376	Falha de funcionamento	91
na tampa do compartimento de bagagem	373	fechamento de conforto	90
Troca de roda	353	fechar	89
ações de preparação	354	Função automática de fechamento e abertura	90
após a troca de roda	360	limitador de força	91
mais de um pneu danificado	353	Vidros elétricos	
parafusos de roda	354	ver Vidros	89
suspender o veículo	356, 358	Vista geral	
trocar a roda	359	alavanca dos indicadores de direção e farol alto	133
Trocar a marcha		estrutura do menu	24
com o Tiptronic	198	instrumentos	18
destravamento de emergência da alavanca seletora	349	instrumentos (híbrido)	46
engatar a marcha (transmissão automática)	196	lado do condutor	10
engatar a marcha (transmissão manual)	194	lado do passageiro dianteiro	14
recomendação de marcha	201	luzes de advertência	15
transmissão automática	196	luzes de controle	15
transmissão manual	194	parte inferior do console central	13
Trocar marchas	192	parte superior do console central	12
		porta do condutor	9
		revestimento do teto	14
		vista frontal	7
		vista lateral	6
		vista traseira	8
U		Vista geral das luzes de advertência	15
Unidades de controle	328	Vista geral das luzes de controle	15
reprogramação	329	Vista geral do veículo	
		lado do condutor	10
		lado do passageiro dianteiro	14
		parte inferior do console central	13
		parte superior do console central	12
		porta do condutor	9
		revestimento do teto	14
		vista frontal	7
		vista lateral	6
		vista traseira	8
V		Vistas externas	6
Vareta medidora de óleo	283	Volante	
Vedações de borracha		ajustar	103
conservar/limpar	320	seletor basculante (Tiptronic)	198
Veículo		tração unilateral	306
carregado	156	vibração	306
destravar ou travar com Keyless Access	79	Volante multifunções	11
destravar ou travar por dentro	78		
destravar ou travar por fora	77		
emprestar	332		
parar em declives	205		
parar em subidas	205		
proteção em caso de pane	342		
reciclagem	337		
recolhimento	337		
vender	332		
Velocidade máxima	383		
Venda do veículo	4		
Car Net Volkswagen	332		
em outros países / continentes	335		
Verificar o nível do óleo	283		
Viagens internacionais			
farol	140		
lista de controle	71		
Vidros	89		
abertura de conforto	90		
abrir	89		
botões	89		
conservar/limpar	320		
desembaçar (ar-condicionado)	258, 260		

X

XDS

ver Bloqueio eletrônico do diferencial (EDS) 208

CÓPIA

A Volkswagen AG trabalha constantemente no desenvolvimento contínuo de todos os tipos e modelos de veículo. Por esse motivo, pedimos a sua compreensão para o fato de que alterações na forma, nos equipamentos e na tecnologia dos veículos são possíveis a qualquer tempo. As indicações sobre a abrangência de fornecimento, a aparência, a potência, as dimensões, os pesos, o consumo de combustível, as normas e as funções dos veículos correspondem às informações disponíveis no fechamento da redação deste manual. É possível que algumas versões só estejam disponíveis num momento posterior (a Concessionária Volkswagen local pode fornecer as informações) ou sejam oferecidas somente em determinados mercados. Não são admissíveis reivindicações derivadas das indicações, figuras e descrições deste manual.

Não são permitidas a impressão, reprodução e tradução, total ou parcial, sem autorização por escrito da Volkswagen de México.

Todos os direitos deste material são expressamente reservados à Volkswagen de México, conforme a legislação de direitos autorais. Reservado o direito a modificações.

Produzido no México.

© 2016 Volkswagen de México, S.A. de C.V.



Papel produzido com celulose embranquecida sem cloro.

Manual de instruções:
Jetta
Data de fechamento: 14.04.2016
Português Brasil: 07.2016
Teile-Nr.: 5C6012766AN



5C6012766AN